O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável no fim do período. Temperatura — Estável, declinando ligeiramente no fim do período. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: E. Rural, 33.2-18.5; S. Cruz, 33.2-20.8; B. Taquara, 31.8-16.0; Meier, 33.2-16.1; Penha, 31.5-16.5; Bangu, 36.5-14.4; J. Botânico, 32.2-15.2 e P. Quinze, 32.4-18.4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Agôsto de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8230

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

Zona de emergência declarada para todo o Chile

Tem por objetivo essa decisão aplicar as faculdades extraordinárias concedidas ao govêrno contra todos os especuladores da situação

Reunião de treze horas no Conselho de Gabinete — Propósitos decisivos contra a "greve revolucionária"

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — Depois de uma reunião que durou treze horas, o Conselho do Gabinete resolveu declarar todo o país "zona de emergência", a fim de aplicar as faculdades extraordinarias contra todos os especuladores. As autoridades aplicariam tais faculdades por intermédio das autoridades militares.

O govêrno, numa declaração emitida depois da reunião do Gabinete, diz que o Exército e a Armada receberam instruções do chefe de Estado para utilizar suas armas, se as ordens não forem acatadas.

"Com o proposito de conjurar os fins da "greve revolucionária" — diz a declaração — "o govêrno chamou a capital novos reforços da defesa nacional, tendo chegado já a Escola de Artilharia, o Regimento Chorrillos, de Talca, a Escola de Cavalaria, de Quillota, e o Regimento de Caçadores de Viña del Mar."

Energicamente

Referindo-se às faculdades extraordinarias do govêrno, a declaração diz que as mesmas serão aplicadas energicamente contra todo o individuo, qualquer que seja o seu partido ou posição social, que ajude a manter as greves sindicais ou promova desordens. A declaração acrescenta que "o govêrno sabe que os dirigentes sindicais comunistas se dirigiram as regiões salitreiras e mineiras do país, com o proposito de promover a greve geral, enganando os trabalhadores, dizendo-lhes que o Partido Comunista conseguiu tomar a direção total do movimento, dominar a situação, anunciando a greve geral dos funcionários públicos, assim como anunciando a próxima renúncia do presidente da República."

Preparado o PC

Diz ainda a declaração que "o Partido Comunista estava preparado para tal emergência, "tendo lançado mão de elementos da zona carbonifera. Assim é que, na manhã de hoje, 1.100 trabalhadores das minas "Lota" entraram em greve e apoderaram-se das minas em atitude francamente subversiva. Ao meio dia, mais ou menos, outros 1.200 mineiros entraram em greve. Sincronizando o movimento nas minas "Lota", os comunistas fizeram irromper um movimento grevista nas localidades salitreiras de Prosperidad, Canton e Elloco, onde 800 trabalhadores declararam que "estavam dispostos a resistir à fôrça pública, ainda que à custa do derramamento de sangue, a fim de impedir quaisquer medidas contra os dirigentes sindicais."

Contra-ataque

"A fim de contra-atacar a ação revolucionária, o govêrno decretou, hoje, zonas de emergência as provincias de Arauco, Concepcion, O'Higgins, Antofogasta e Tirapaça, que constituem "novos focos de ação revolucionária dos comunistas."

O presidente Gonzalez Videla deu instruções ao ministro da Defesa e Interior para que ordene a prisão dos 1.100 trabalhadores que ocuparam as minas, a fim de que os mesmos fiquem à disposição da Côrte de Concepción. A mesma medida será aplicada a outros trabalhadores que entrarem em greve.

Ao mesmo tempo, estão sendo detidos na zona carbonifera de emergência todos os dirigentes sindicais comunistas.

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 50 páginas
(Não podem ser vendidas sèparadamente)
Preço: Um cruzeiro

Reconstrução do Equador

Autorizada uma contribuição pela Organização dos Estados Americanos

WASHINGTON, 20 (A. P.) — A Organização dos Estados Americanos, por seu Conselho Diretor, autorizou a contribuição de 200.000 dólares para o Equador, para o financiamento dos estudos técnicos de reconstrução das áreas devastadas pelo recente terremoto.

O delegado da Venezuela, Atilano Carnevali, comunicou ao Conselho que o seu govêrno contribuiu com um milhão de dólares em dinheiro e cinco milhões de bolivares em gêneros e artigos medicinais em favor das vítimas.

José Mora, delegado do Uruguai, informou, por sua vez, que o Congresso do Uruguai abriu um crédito de cem milhões de pesos, para os mesmos fins de socorro.

Condenado ao fracasso o surto grevista na Finlândia

Afirmam os especialistas em assuntos nacionais que os comunistas iniciaram sua ofensiva muito tarde

Há pouca probabilidade de que a União Soviética intervenha abertamente a favor dos paredistas

ESTOCOLMO, 20 (De Gustav Svenson, da A. P.) — Os observadores em geral dizem que o surto grevista provocado pelos comunistas na Finlândia está condenado ao fracasso, em virtude de sua inoportunidade. Afirmam os especialistas em assuntos finlandeses que os comunistas iniciaram sua ofensiva muito tarde. A tática comunista de utilizar os sindicatos para paralisar a indústria com greves e desacreditar o govêrno poderia ter algum êxito, se a ofensiva tivesse sido iniciada há alguns anos, dizem os observadores suecos. Acrescentam que há pouca probabilidade de que a União Soviética intervenha abertamente em socorro dos comunistas finlandeses, que desejam transformar a Finlândia numa «democracia popular» no estilo soviético.

A Finlândia ocupa uma posição excepcional em virtude de ser o único govêrno anti-comunista na fronteira ocidental da União Soviética. As fontes suecas, que estão bem informadas a respeito dos acontecimento na Finlândia consideram o surto de greves como parte de um plano do Cominform para colocar aquêle país sob o domínio comunista. Salientam, contudo, que os comunistas resolveram aplicar seu golpe quando sua fôrça e prestigio entre os operários diminuiram consideràvelmente. Os comunistas foram afastados de todos os postos importantes do govêrno, especialmente do Ministério do Interior, da policia e do rádio. E todos os partidos não-comunistas se comprometeram a não dar mais nenhum pôsto chave do govêrno aos comunistas.

Ordenou o cancelamento

HELSINQUI, 20 (A. P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Finlândia ordenou que os sindicatos comunistas cancelem as greves marcadas para a próxima semana e que o govêrno classificou como uma manobra para provocar a revolução. A Comissão Executiva da Federação, que tem maioria anti-comunista, ordenou que quatro sindicatos — madeireiros, portuários, trabalhadores em alimentação e construção — cancelassem as greves gerais marcadas para a próxima têrça-feira, sob pena de expulsão. Os sindicatos dos trabalhadores em tecidos, couros, sapatos e borracha, que são controlados pelos comunistas, têm greves programadas, porém não cessaram ainda o trabalho; no entanto, a Federação ordenou também que êsses sindicatos cancelem suas greves, sob pena de expulsão.

Calcula-se que 45.000 trabalhadores já estão parados e as greves esperadas elevarão essa cifra a 100.000. Entretanto, não se verificaram novos conflitos, como o de quarta-feira entre a policia e os madeireiros em Kemi, no qual uma pessoa foi morta e nove ficaram feridas.

Contudo, não há nenhum indício de que as greves vão acabar. O movimento de volta ao trabalho dos madeireiros e trabalhadores em conservas foi anunciado em algumas áreas, porém a greve dos portuários se estendeu ao pôrto de Hango, que o govêrno prometeu conservar aberto à navegação estrangeira. O govêrno enviou tropas do exército para as áreas ameaçadas.

Um porta-voz do gabinete social-democrático, que é moderadamente esquerdista, manifestou o temor de que os comunistas pretendam organizar um golpe, aproveitando-se do descontentamento dos trabalhadores com a desvalorização do marco, em junho. O jornal do govêrno insinuou que os comunistas pretendem fazer na Finlândia o mesmo que fizeram na Hungria e na Tchecoslováquia.

Prontidão no exército

HELSINQUI, Finlândia, 20 — (U. P.) — Unidades do exército finlandês se encontram de prontidão para jugular qualquer ameaça de greves fomentada por comunistas, que cada dia parece mais séria. Alias, o govêrno teme que o movimento se transforme num esfôrço comunista para alcançar o poder mediante um golpe de Estado.

O comandante em chefe do exército, general Arneim, percorreu as zonas afetadas em automóvel blindado.

O «premier» Karl A. Fagerholm e membros de seu gabinete realizaram uma reunião extraodinária com o presidente Juho K. Paasikivi para estudar a situação e julgar a conveniência ou não de convocar o parlamento para uma reunião extraordinária.

Em Helsinqui os comunistas chegaram a pedir, aos gritos o enforcamento de Fagerholm e a deposição do «gabinete sedento de sangue».

Essas manifestações foram realizadas durante «meeting» em protesto pela morte de um grevista em Kemi, ontem.

Apesar das ameaças

Helsinqui, 20 (U. P.) — Soldados armados de metralhadoras de mão custodiam as zonas fluviais onde flutuam toras. Sabe-se que 500 trabalhadores ainda continuam trabalhando apesar das ameaças comunistas.

Partiu para os Estados Unidos

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Partiu desta capital com destino aos Estados Unidos o embaixador James Bruce, que acaba de deixar o seu pôsto na Argentina. Bruce partiu em avião da Panagra, em direção a Lima, onde passará alguns dias antes de prosseguir viagem. Esteve no aeroporto de Moron, o presidente Juan Peron, que apresentou suas despedidas ao embaixador norte-americano.

AVANÇAM RÀPIDAMENTE OS COMUNISTAS SÔBRE CANTÃO

Vindo do norte, o rôlo compressor vermelho está levando de vencida os obstáculos que encontra em sua marcha para a capital provisória dá China

Pretendem os marxistas proclamar o novo govêrno no dia 10 de outubro próximo — Marcha para Kukong, no coração de Kwantung

NOVA YORK, 20 (De Witt Mackenzie, da *Associated Press*) — A sangrenta guerra civil chinêsa, está-se aproximando ràpidamente do ponto de resistência final dos nacionalistas contra o avanço dos comunistas. O rôlo compressor vermelho, vindo do norte, está avançando ràpidamente contra o grande pôrto marítimo meridional de Cantão, capital de emergência dos nacionalistas. O exército comunista, tendo Cantão como objetivo, já capturou a importante cidade militar de Tayu, 170 milhas a nordeste. A gravidade da posição de Cantão é demonstrada pelo comunicado da Embaixada dos Estados Unidos de que vai transferir-se para a colônia britânica de Hong Kong.

Novo govêrno

Ao mesmo tempo, anuncia-se que os comunistas pretendem proclamar o novo govêrno da China a 10 de outubro. Aquela é a data do aniversário da revolução de 1911, que derrubou a dinastia Mandchu. Todos os chineses a conhecem como o "duplo dez" — o décimo dia do décimo mês.

Conjetura-se em Cantão que o govêrno comunista será imediatamente reconhecido pela Rússia. A posição dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, ambos vitalmente interessados no assunto, ainda não é conhecida. Muitos observadores acreditam que os dois paises agirão em conjunto. No que diz respeito a Washington, sei que a opinião é a de que se fôr organizado um govêrno comunista na China e solicitar reconhecimento o seu pedido será considerado.

Embora os nacionalistas estejam lutando com as costas para a parede, não há nenhum indicio de que tenha diminuido sua decisão de lutar até o amargo fim. Os próprios comunistas calculam que seus adversários ainda têm um milhão e meio de soldados em campo. Fontes nacionalistas dizem que essas fôrças estão bem equipadas com pequenas armas — armas principalmente usadas nesta guerra.

A principal figura nacionalista continúa a ser o generalissimo Chiang Kai-shek, a despeito de ter renunciado a presidência e continuar apenas como lider do partido majoritário.

Avançam sôbre Kukong

HONG KONG, 20 (U. P.) — Tropas comunistas estão avançando sôbre Kukong, no coração da provincia de Kwantungd, onde os civis receberam ordens de evacuação, segunod noticias procedentes da frente de batalha.

Acompanhando a estrada nordeste de Tayu, na extremidade sul da provincia de Kiangsi, uma coluna vermelha aproxima-se de Namyung, que deverá ser atacada, dentro em pouco. Os nacionalistas enviaram reforços para aquela área.

Kukong é um importante centro de comunicações de Kwantung e controla a estrada de ferro direta para Cantão, situada a pouco mais de 160 quilometros de distância.

Propôs homenagens a Wilson e Roosevelt

LAKE SUCCESS, 20 (A. P.) — A Nicaragua propôs que as Nações Unidas rendam homenagem aos presidentes (falecidos) dos Estados Unidos Woodrow Wilson e Franklin Roosevelt, como «eminentes lideres na criação, respectivamente, da Liga das Nações e das Nações Unidas».

O delegado permanente da Nicaragua, Guillermo Sevilla Sacasa, pediu ao secretário geral, Trygve Lie, que acrescente êsse item à ordem do dia (provisória) da sessão da Assembléia Geral da ONU, que se inaugura a 20 de setembro em Nova York.

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

I

Pouco provável a guerra de fato

John Gunther

Este é o primeiro de uma série de doze artigos por John Gunther, autor dos conhecidos livros "O Drama da Europa", "O Drama da Asia", "O Drama da América Latina" e "O Drama dos Estados Unidos", que acaba de voltar de uma longa viagem pela Europa, durante a qual visitou vários países colocados atrás da "cortina de ferro". — (Fornecidos pela Distribuodara Record ao Diario de Noticias, *com exclusividade no Distrito Federal.)*

★

EM meados do ano passado visitei na Europa lugares que são velhos conhecidos meus. Era a primeira vez que os via depois da guerra e sob a luz crua de uma situação mundial diferente mas também intensa. Esta série de artigos são como a reportagem do que vi e ouvi.

Arrolemos, inicialmente, o que poderemos chamar meus pontos de referência:

Visitei a Itália em primeiro lugar. Vieram em seguida os vôos de ida e volta à Grécia e à Turquia e depois um estágio em Trieste. Tive a sorte de conseguir vistos para quatro paises da Cortina de Ferro — Iugoslávia, Hungria, Tchecoslováquia e Polônia. Fiquei algum tempo em Viena, fiz uma parada breve em Francfort e fui a Berlim, ida e volta, com o serviço aéreo de abastecimento. Finalmente, Paris, Antuérpia, Amsterdam, Londres e regresso aos Estados Unidos.

A União Soviética recusou autorização, portanto não me foi possivel visitar Moscou. No entanto, durante meses estive viajando em territórios saturados pela Rússia.

GUERRA IMPROVÁVEL

Por onde andamos, entrevistamos gente de importância politica e de penetração intelectual. A lista, tornando-a o mais breve possivel, cobre uma escala que vai do marechal Tito a Sua Santidade o Papa, do primeiro ministro comunista da Tchecoslováquia ao primeiro ministro católico da Itália, de Bevan (Aneurin) a Bevin (Ernest). Avistamo-nos com o rei da Grécia e o general Clay, Trygve Lye e o sr. Eden, com pràticamente todos os homens que governam os paises da Cortina de Ferro, e com pencas de alemães e austriacos.

Peço agora vênia para fazer três ou quatro generalizações bem amplas e toscas. Faço-o com a necessária cautela.

Em primeiro lugar, como fator isolado, o mais importante de quantos se podem observar na Europa de hoje em conjunto é que, se excetuarmos algum acidente imprevisivel, é improvável que estoure a guerra.

Em segundo lugar, a modificação mais extraordinária que se nota entre a Europa de então (a que todos conhecemos antes da guerra) e a Europa de hoje, é o alongamento da fronteira norte-americana.

AS RÉDEAS EM WASHINGTON

Não quero com isto dizer apenas que não há chancelaria européia que tome qualquer providência sem ponderar antes sôbre qual se-

(Conclui na 6.ª pág. 2.ª col.)

RUGE A TERRA, DESABA UMA CATEDRAL — Sentindo o chão tremer debaixo dos pés, um cinegrafista manteve-se no terreno para tirar esta notável fotografia do desmoronamento da tôrre da catedral de Ambato durante o recente terremoto no Equador. As paredes do edificio ficaram reduzidas a um montão de destroços. Sessenta crianças ficaram soterradas nas ruinas da catedral. Só em Ambato morreram mais de quatrocentas pessoas. — (Foto I N S).

Desmentido russo

BERLIM, 20 (U. P.) — O jornal soviético "Taegliche Rundschau" desmentiu as declarações feitas pelo general Frank Howley, comandante norte-americano demissionario de Berlim, segundo as quais os russos estariam tentando restabelecer o maquinismo da Komandatura aliada quadripartite.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E
(Edificio São Borja)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas mais ricas clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Bonquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ — CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 e 812 — 8º andar

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-1665

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SAO CLEMENTE
Frequentada aos Médicos da Capital e do Interior
Luxuosas instalações para CIRURGIA, ORTOPEDIA E OBSTETRICIA
RUA SAO CLEMENTE, 271 — BOTAFOGO — FONE: 46-0848.

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua Mexico 128 — Ed. I.A.P.C.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

1/2 confecção
Cr$ 950,00

trajes prontos
É chegar, ver e vestir! São assim os trajes Guaspari que se ajustam perfeitamente a qualquer tipo de corpo
Preços os mais acessiveis, e sempre a garantia Guaspari.
Tropical.................. Cr$ 750,00

Guaspari
53 ANOS DE EXPERIÊNCIA
REALMENTE veste melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

MAIS uma bravura do pitoresco e temperamental sr. Melo Viana, que a estas horas, por causa do *seu* automóvel, deve estar exigindo a demissão do sr. Edgar Estrêla, o rompimento do acôrdo mineiro e talvez até a implantação do "estado de sitio". E' que o senador, tão cioso de suas imunidades, pretendeu transgredir as leis de trânsito, fazendo estacionar o *seu* imponente "Packard" oficial em frente ao Teatro Municipal. Advertido de que não poderia fazê-lo, o senador gritou que era senador, presidente do Congresso, banqueiro e estadista — e que dali não sairia. Mas saiu. E *sua* majestosa viatura acabou recolhida ao Serviço de Trânsito, pois ficou explicado ao importantíssimo personagem que tôdas as suas prioridades não vão até a faculdade extrema de derrogar leis.

Não é a primeira vez que o sr. Melo Viana nos oferece a graça e o ridículo de espetáculos tão miúdos. O leitor deve estar lembrado dos seus rompantes histéricos, na praça Mauá, quando da chegada do presidente Truman: é

MIÚDO E RIDÍCULO

JOEL SILVEIRA

que haviam colocado o carro do "presidente", no desfile, em lugar que êle achou pouco nobre. Cuspindo raiva e fúria, o doutor Melo Viana, embrulhado na casaca apertada e brandindo as luvas brancas, exigia simplesmente que o desfile fôsse interrompido e que o cerimonial do Itamarati providenciasse uma melhor arrumação para as viaturas oficiais. O homem não tem nenhuma noção do ridículo. Nem parece mineiro. Parece mais um gaúcho moreno da fronteira, primário e impulsivo.

E' possível que alguém estranhe esteja eu a tratar aqui de assunto tão sem importância, que melhor se acomodaria no noticiário policial dêste diário. Mas o faço, apenas, para elogiar o procedimento do sr. Edgar Estrêla (que tantas críticas tem sofrido aqui neste canto de página), procedimento realmente desassombrado. Não se deixou encolher o sr. Estrêla diante dos crachás e da importância do sr. Melo Viana, que foi tratado apenas como um reles transgressor da lei. Não posso calcular ainda o que possa vir a acontecer ao sr. Estrêla, por ter cumprido o seu dever. O "presidente" naturalmente não irá engulir em sêco a "injúria" recebida. Há-de estar movendo os seus pauzinhos, no sentido de que o diretor do Trânsito seja demitido ou, pelo menos, punido.

Mas uma coisa o sr. Melo Viana não pode fazer: mandar fuzilar ou prender as dezenas de populares que, testemunhas ocasionais do incidente, saudaram com uma estrondosa vaia as manifestações de sua prepotenciazinha tão boçal. Gritava o senador, na frente do teatro, que era isto e aquilo; mas por detrás dos seus crachás e de sua camisa de peito largo, o povo enxergava apenas um pobre coitado, vaidoso e incontinente.

Regressou ao Santuário de Fátima uma caravana católica

Dois artistas portugueses chegam ao Rio — Próxima exposição de aquarelas lusitanas — Excursionistas brasileiros visitaram Pistóia



À esquerda, o grupo de excursionistas católicos, de regresso de sua visita a Fátima, ainda a bordo do "North King". À direita, o pintor Jorge Maltieira e o maestro Tomaz de Lima.

Transitou pelo pôrto desta capital o navio panamense «North King», procedente de Lisbôa, trazendo para o Rio cêrca de quatrocentas pessoas, prosseguindo viagem para o sul várias centenas de passageiros, de várias categorias.

VISITARAM O CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Entre os passageiros destinados ao Rio viajaram diversas pessoas que realizaram uma excursão ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, sob o contrôle da Agência Cruz de Turismo e Viagens. Falando aos jornalistas, ainda a bordo do «North King», o sr. Carlos Baranda, diretor de turismo daquela agência, declarou que causou profunda impressão a visita que fizeram os excursionistas ao cemitério de Pistóia, onde se encontram sepultados cêrca de quatrocentos pracinhas brasileiros, heróis da última guerra.

A MAIS BEM CUIDADA NECROPOLE

«Merece menção especial a dedicação do sargento Miguel Pereira na administração daquela necrópole, — acrescentou o sr. Baranda, e prosseguindo: «Juntamente com os excursionistas visitei, na Itália, todos os cemitérios onde se acham sepultados soldados de outros países, tais como da França, Inglaterra, Estados Unidos, mas o cemitério dos brasileiros está sendo tratado com um carinho todo especial pelo sargento encarregado dêsse serviço».

Informou-nos, ainda, que o nosso patrício, zelador do cemitério de Pistóia, contraiu casamento com uma italiana, de cuja união já tem um filhinho, e que espera, dentro em breve, voltar ao Brasil.

APENAS DUAS COROAS BRASILEIRAS

Também fêz parte da excursão a Fátima o comendador José da Silva Rainho, comerciante nesta cidade, que se fêz acompanhar de pessoas de sua família. Os excursionistas aproveitaram a visita à Pistóia, a fim de depositarem uma corôa em homenagem aos soldados ali sepultados, sendo esta a segunda corôa depositada ali por brasileiros.

DOIS ARTISTAS PORTUGUÊSES

A bordo do mesmo navio viajaram os srs. Jorge Maltieira, aquarelista e Eurico Tomaz de Lima, compositor. Maltieira vem expor, num dos salões do Itamarati, uma coleção de cêrca de 200 quadros. Jorge Maltieira, fêz curso na Escola de Belas Artes de Lisboa, tendo recebido a primeira medalha da Sociedade de Belas Artes.

O compositor Tomaz de Lima teve ocasião de manifestar grande satisfação de se achar no Brasil, declarando ao jornalista que se sentia imensamente feliz, pois estava realizando a sua aspirancão de mais de 15 anos, que era de conhecer o nosso país. O jovem maestro português declarou-se grande admirador das composições brasileiras, notadamente da música folclórica.

Ambos os artistas afirmaram que a resolução tomada de visitar o nosso país com o objetivo de realizar essa excursão artística foi grandemente incentivada pelo vice-cônsul brasileiro no Pôrto, sr. Vasco Mariz. O maestro Eurico Tomaz de Lima foi quem lançou, em primeira audição, em Portugal, as composições do musicista brasileiro Frutuoso Viana.

A CIÊNCIA A SERVIÇO DA ALIMENTAÇÃO NA GRÃ-BRETANHA

Por TREVOR WILLIAMS

(Copyright do B. N. S., especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES — Os mercados de Covent Garden e Smithfield, de Londres, gozam a fama mudial de serem os principais centros distribuidores de verduras, frutas e carne da Grã-Bretanha. Pouca gente sabe, porém, que nesses movimentados mercados existem laboratórios constantemente empenhados em pesquisas, que fazem parte de um amplo programa nacional baseado na ciência e destinado a melhorar a entrega, o armazenamento e a utilização dos víveres.

Embora levada a efeito discretamente, essa tarefa já prestou importantes contribuições ao grande esfôrço que se está envidando para aumentar a produtividade nacional durante os próximos anos. O programa em questão abrange quase todos os tipos de gêneros alimentícios, dos quais os mais importantes são a carne, frutas, verduras e ovos.

O laboratório de Smithfield ocupa-se principalmente do estudo da carne, no que colabora com a estação de baixa temperatura, com vistas às pesquisas de bio-química e bio-física de Cambridge. Êsse laboratório empregou recentemente grande parte de suas atividades no estudo da carne de baleia enviando cientistas ao Antártico com a frota de pesca a fim de que fizessem investigações "in loco". Conquanto a carne de baleia seja potencialmente rica e um auspicioso acréscimo ao regime alimentar na Grã-Bretanha, os primeiros resultados foram desapontadores por ser a carne de qualidade inferior e não muito saborosa. As investigações mostraram que a principal razão disso está no longo intervalo que decorre desde que o animal é morto até o momento de ser recolhido a bordo para ser cortado e pôsto no frigorífico. Micróbios de várias espécies atacam a carcaça durante êsse período e estragam a carne. As pesquisas realizadas pelos bacteriologistas revelaram que se alcançarão melhores resultados, seguindo a prática de abrir o cetáceo tão logo seja morto para que a água do mar circule livremente e atue como preservativo.

Outros cientistas investigaram o efeito das condições do matadouro sôbre a carne. Os agricultores e açougueiros sabem de longa data que a qualidade da carne depende em grande medida do modo em que o animal é abatido mas só recentemente foi que se esclareceram êsses fatos. Experiências meticulosas indicaram que a qualidade da carne depende essencialmente da rapidez com que sobrevém a rigidez o que pode ser fàcilmente controlada com drogas indolores: uma injeção de insulina, por exemplo, provoca a rigidez imediatamente após o abate do animal, ao passo que uma droga chamada mianesina a prolonga até meio dia. Quanto mais ácida fôr a carne melhor se conservará, porque se sujeita menos aos ataques dos micróbios que causam a deterioração. Para obter ligeira acidez é indispensável que os animais se conservem sossegados antes do abate: a condução para o matadouro, por exemplo, exerce efeito prejudicial sôbre a conservação da qualidade da carne.

Depois da carne animal, o peixe é talvez a fonte mais importante de proteínas, essenciais a um regime alimentar sadio. Pesquisas a êsse respeito são realizadas principalmente em "Terry Research Station", de Aberdeen, onde ora se procedem a diferentes tipos de investigações. Uma das mais importantes diz respeito à melhoria do armazenamento da pescalinha, desde a sua pesca em pontos longínquos até o momento em que o navio regressa ao pôrto de origem. As lagostas também foram objeto de cuidadosos estudos com o objetivo de se encontrar um meio de conservá-las em estado satisfatório nos frigoríficos. As experiências mostraram ser isso possível, desde que as lagostas sejam antes cozidas. Fervidas e congeladas, as lagostas se conservam durante meses. Também os arenques — de grande importância no programa de pesca da Grã-Bretanha — foram alvo de estudo pormenorizado. Por ser a defumação um excelente meio de preservar o peixe, foi ela investigada em detalhes em seis fornos especiais construídos nos portos. Demonstrou-se que substâncias afins ao ácido carbólico — conhecido há muitos anos como excelente antisséptico — atuam como eficientes preservativos na fumaça da madeira. Todavia, muitas dessas substâncias dão ao peixe desagradável gôsto de breu, razão pela qual se construíram fornos especiais que permitam contrôle fácil do processo.

Dispensou-se igualmente atenção especial aos ovos, que constituem importante elemento de regime alimentar diário. Quando se incubam ovos para chocar, por exemplo, grande número dêles goram por serem estéreis. Revelaram as experiências, porém, que êsses ovos podem ser satisfatòriamente enviados ao mercado mesmo depois de terem sido conservados durante tanto tempo no calor da incubadora.

O armazenamento de frutas e hortaliças oferece aos cientistas inúmeras oportunidades de estudo. Assim, o amadurecimento de maçãs e pêras, quando armazenadas, depende do fornecimento do gás volátil chamado etileno. Controlando-se a circulação dêsse gás no local de armazenagem — cuidando-se da ventilação e embrulhando cada fruta separadamente, ou adicionando etilene ao ar — pode-se controlar o período de amadurecimento com surpreendente aproximação.

Êsses são apenas alguns dos meios pelos quais a ciência está melhorando o abastecimento de gêneros; outros igualmente importantes são apenas mencionados, como é o caso dos metalúrgicos que investigam uma liga barata para a producão de recipientes que resistam ao suco de limão quente e outros líquidos ácidos. Também há físicos estudando até que ponto o aquecimento da rádio-freqüência pode ser usado para cozer alimentos, enquanto outros cientistas encaram a possibilidade de que a indústria de congelados possa vir a abranger pastelões de carne e outras iguarias.

Café congelado

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Foi pôsto à venda a título de experiência um tipo de café congelado e concentrado da mesma forma que o suco de laranjas, acondicionado em pequenas latas e ao preço de 47 centavos de dólar cada uma. Basta acrescentar-se água quente ao conteúdo de uma lata para se obter trinta xícaras de café.

Segundo a Snow Crop, emprêsa produtora do café congelado, êste não possui tanto aroma como o café feito da forma habitual, porém, em troca é melhor que o extrato de café em pó, ao qual também basta adicionar água quente.

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Sem garantia do representante nesta cidade. 31|2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a rua São José.

LEI ORGÂNICA FINANCEIRA

Será constituída comissão especial para elaborar o ante-projeto — Os trabalhos de ontem na III Conferência de Contabilidade Pública e Fazenda

Não havendo ontem sessão plenária da III Conferência de Contabilidade Pública, as comissões se dedicaram ao estudo da matéria que lhes está distribuída. Algumas comissões têm realizado duas e mais sessões por dia; a primeira, que recebeu tarefa das mais pesadas — o estudo da revisão das normas — tem trabalhado dia e noite, já tendo conseguido substancial avanço na consideração do têma, que está debatendo artigo por artigo.

A segunda Comissão, de «Estudos de um corpo de normas gerais de direito financeiro», vota suas últimas conclusões. Já haviam concluído seus trabalhos e apresentado relatórios finais as seguintes: IV — «Revisão de padrões de orçamento e quadros analíticos», VII — «Elaboração da Estatística Financeira, inclusive dos órgãos autárquicos», e a IX — «Planos Plurienais e sua repercussão no orçamento».

Segundo informações colhidas junto aos respectivos presidentes, as demais comissões têm como assentado apresentar até têrça-feira próxima, dia 23, seus relatórios finais. Dêsse modo a Comissão Coordenadora, a que incumbe o exame geral da matéria aprovada nas 10 Comissões Especiais, já amanhã, segunda-feira, iniciará sua tarefa revisora, enviando logo a seguir ao plenário suas conclusões para deliberação final. De posse das primeiras conclusões da Comissão Coordenadora, o plenário entrará no dia seguinte no debate e apreciação definitiva do articulado, devendo a Conferência encerrar-se até o fim da semana.

O andamento dos trabalhos da Conferência, segundo as informações colhidas, será o seguinte: segunda-feira, início das sessões da Comissão Coordenadora; têrça-feira, conclusões finais dos trabalhos das comissões especiais e início das votações em Plenário.

CLASSIFICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Na X — Comissão — «Assuntos peculiares aos Municípios». — Aberta a sessão às 15 horas, foi apresentado o relatório do sr. Italo Bruto sôbre a tarefa que lhe foi anteriormente atribuída concernente à classificação da Contribuição de Melhoria da Receita Pública. Depois de discutido o assunto foi o mesmo colocado em votação e aprovado unânimemente no sentido de se classificar a Contribuição de Melhoria, de maneira especial, à parte, para constituir uma divisão própria da receita tributária. Em seguida, foi apresentado o relatório elaborado pelo sr. Aristocles Pedrinha de Carvalho sôbre o trabalho que lhe foi atribuído — Estudo da Classificação das receitas de Mercados, Feiras, Matadouros e Cemitérios. Debatido o assunto foi adiada a solução para a próxima reunião.

LEI ORGANICA FINANCEIRA

Na II Comissão — «Estudos iniciais de um corpo de normas gerais de direito financeiro», foram continuados os debates em tôrno do esquema da Lei Orgânica Financeira, baseado no trabalho apresentado pela delegação paulista, e tendo em vista as alterações que resultaram dos debates e principalmente dos subsídios trazidos à Comissão pelo representante do Distrito Federal, sr. Simeão Castilho. Foi adotado, por unânimidade, o esquema geral que se anexa ao processo respectivo. Posta em discussão a matéria de criação de uma Comissão Especial, que se encarregue de elaborar o ante-projeto da Lei Orgânica Financeira, cujo esquema já adotou a Comissão, ficou deliberado, por unânimidade, que se sugerisse a constituição da mesma. Esclareceu o sr. Alfredo Wetternick, delegado do Rio Grande do Sul, que o seu voto envolve também a questão dos estudos preliminares sôbre a referida Lei Orgânica, julgando de interêsse serem dêles incumbida a secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Foi relatado pelo sr. Rui de Sousa, delegado de Minas Gerais, o processo número 22 — tese do sr. Nogueira de Sá, de São Paulo, — sôbre extensão da competência da União para legislar sôbre normas gerais de Direito Financeiro. Tratando-se de matéria idêntica à do trabalho do sr. Carlos Alberto Carvalho Pinto, de São Paulo, entrosado na tese geral paulista, e como as conclusões do trabalho não modificam a resolução no sentido de serem aceitos os princípios formulados naquele trabalho, com ressalva apenas quanto à parte final do item «c», adotou a Comissão, por unânimidade, o relatório, deliberando fazer a juntada da tese ao aludido processo, com elogios ao autor pelo estudo jurídico apresentado.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00
DR. FRANCISCO MACHADO FILHO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Úlceras e Eczemas das pernas.
RUA S. JOSE' 50, 8| 101
Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Soutiens
DE BRIM ASSETINADO de 12,80 p/ 11,50
DE SETIM MODELO AMERIC. de 21,50 p/ 19,80
DE SETIM SUPERFINO de 26,80 p/ 23,50
DE NYLON AMERICANO de 39,80 p/ 36,80
CALÇA DE MALHA, MUITO BÔA de 6,80 p/ 5,90
Combinação COMPRIDA COM BORDADO E RENDA de 49,50 p/ 46,50
CAMISOLA DE OPALA FINA de 59,00 p/ 49,80
PYJAMAS - LINDOS MODELOS de 88,00 p/ 79,00
PEIGNOIR c/ GRANDE RODA de 125,00 p/ 98,00
ANAGUA DE MOIRÊ COM BABADOS de 68,00 p/ 45,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 9º

AMEAÇA RUSSA DIRIGIDA A BELGRADO

Em nota ao govêrno da Iugoslávia, a URSS declara que se verá obrigada a recorrer a medidas efetivas e necessárias, para defender os direitos e interêsses dos cidadãos soviéticos

Exorta os partidários do Cominform a obrigar os dirigentes do país a admitir seus erros aberta e francamente

LONDRES, 20 (U.P.) — Uma nota soviética dirigida ao govêrno de Belgrado e difundida pela rádio de Moscou diz que a Rússia «ver-se-á obrigada a recorrer a medidas efetivas necessárias para defender os direitos e interêsses dos cidadãos residentes na Iugoslávia e para chamar à ordem os violadores dêsses direitos e interêsses».

A nota exorta os partidários do Cominform na Iugoslávia a «obrigar seus atuais dirigentes a admitir seus êrros aberta e francamente e a corrigi-los» Caso os dirigentes do Partido Comunista Iugoslavo sejam incapazes para fazer tal coisa», diz a nota, «os mesmos devem ser eliminados e colocados à frente do govêrno iugoslavo um novo partido internacinalista».

Segundo a emissora de Moscou, a nota diz que «o Escritório de Informação não duvida de que o Partido Comunista Iugoslavo possa cumprir essa honrosa tarefa». A nota prossegue dizendo que «em todos os partidos marxistas em que existe democracia, tal método de trocar os dirigentes é natural e inteiramente normal»..

A nota soviética é uma resposta à nota iugoslava datada de 30 de julho que, segundo a rádio de Moscou, «deve ser reconhecida como internamente falsa e politicamente sem fundamento». A emissora acrescentou que uma nota soviética foi entregue anteriormente ao govêrno iugoslavo no dia 18 de agôsto. A nota iugoslava de 30 de julho foi uma resposta à nota soviética de 25 de julho na qual o govêrno iugoslavo é acusado de haver ordenado detenções ilegais, castigos e torturas corporais a cidadãos soviéticos residentes na Iugoslávia.

A nota transmitida hoje pela emissora soviética diz que «o govêrno iugoslavo guarda absoluto silêncio sôbre os fatos de um regime de encarceramento insuportável e desumano, a que têm sido submetidos os cidadãos soviéticos detidos, sendo que muitos dêles são torturados e privados de se alimentarem, a tal ponto que suas vidas correm perigo».

FIRMARAM UM CONVÊNIO DUAS PODEROSAS EMPRÊSAS DE PUBLICIDADE — Com o objetivo de prestigiar as emprêsas de publicidade locais, a elas se associando, e dar rumos à propaganda e maior incremento aos negócios dos seus clientes nos mercados da América Latina, acaba a importante emprêsa publicitária americana Foote, Cone, & Belding International, de New York, dentro dêsse plano, de firmar um convênio a emprêsa brasileira Inter-Americana de Publicidade, S. A. Em regozijo pelo acôrdo firmado entre ambas, a Foote, Cone & Belding International e a Inter-Americana de Publicidade, S. A. ofereceram ante-ontem, às desoito horas, no salão da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, um coquetel às emprêsas jornalísticas e radiofônicas desta capital, vendo-se entre o grupo de convidados os srs. Armando d'Almeida, presidente da emprêsa brasileira, e Luis G. Dillon e Fernando Rincon Gallardo, respectivamente, vice-presidente e diretor da firma americana.

Nudismo sob a proteção russa

BERLIM, 20 (U. P.) — Com o aparente beneplácito das autoridades de ocupação russas, vem florescendo uma campanha no sentido de permitirem-se banhos nudistas em logradouros públicos. O jornal «Abend», de licença soviética, declarou que os banhos públicos em pêlo são progressistas». Previne, entretanto, os nudistas de que devem ser discretos por enquanto, porque «nem todo o mundo adotou êsse ponto de vista claro e limpo sôbre o corpo humano».

Sugere, assim, o jornal que a nudez comece nas piscinas públicas entre crianças de até dez anos de idade, «aumentando-se, mais tarde, o limite de idade».

A campanha pela nudez começou lentamente quando uma jovem, em carta ao jornal, queixou-se de que sua mãe a proibia de banhar-se nua em público. Imediatamente os redatores do jornal saltaram para a conclusão de que a mãe da jovem era «anti-natural e suja».

O jornal deu ampla publicidade às cartas dos leitores e começou sua própria campanha, com editoriais.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Joseth. Auxiliares. Dra. Ariete Bentfeumuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇAO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

I.P.A.S.E. — Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO — ESPECIALIDADE DE ANESTESIA E GASOTERAPIA

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a prova escrita do concurso para Médico do HSE, especialidade de Anestesia e Gasoterapia, será realizada no próximo dia 23, às 13,30 horas, na sede do referido Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178, nesta cidade.

Últimos dias
VENDA DE PROPAGANDA
Adonis
Aproveite, agora, as novas remarcações de preços para comprar ainda por menos os artigos de alta qualidade que lhe oferece, só por poucos dias
Adonis
AV. RIO BRANCO, 114

PANCHO SEGURA é campeão de tenis... mas tem o rosto ultra-sensível

"A exposição ao sol e ao vento torna minha pele ultra-sensível. Mas é sempre fácil barbear-me, quando uso o Creme Williams, que contém Lanolina".

PANCHO SEGURA do Equador - Vencedor do Campeonato Nacional de Quadros Cobertos dos EE. UU., 1946 • Vencedor do Campeonato de Quadras de Grama, de Southampton, 1943, 1945, 1946 • Vencedor do Campeonato Profissional Nacional de Duplas dos EE. UU., 1948.

A LANOLINA é freqüentemente receitada pelos médicos para aliviar irritações cutâneas. A Lanolina do Creme de Barbear Williams permite escanhoar cômodamente, sem provocar irritação, deixando sôbre o rosto uma agradável sensação de frescor.

À sua escolha: Williams Comum e Williams Mentolado

Williams CREME DE BARBEAR

CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

"PRINCIPE DE GALLES"
EM SEU 10.º ANIVERSÁRIO
INICIA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS, A SUA TRADICIONAL
"GRANDE VENDA ESPECIAL"
RUA GONÇALVES DIAS, 57 — FONE: 42-3627

DOIS GESTOS

RUBEM BRAGA

AINDA bem que fui injusto e leviano. No dia mesmo em que saiu publicada a minha crônica estranhando a frieza dos brasileiros diante da terrível catastrofe do Equador, apareceu nos jornais uma nota da comissão de senhoras que está juntando auxílios para as vítimas do terremoto. E ontem uma dessas senhoras me telefonou para dizer o quanto me enganei.

Fazendo parte do Comitê, essa senhora teve idéia de lançar uma Campanha do Leite. Começou a pedir a seus conhecidos uma lata de leite. Em dois dias sua casa já está cheia de latas de leite condensado e em pó, que logo serão entregues pelo Comitê à Cruz Vermelha, que as mandará para o Equador por um avião da FAB.

Tendo recebido alguns donativos em dinheiro, ela foi à Nestlé comprar leite condensado, e pôde adquirir várias caixas pelo custo. Conseguiu emprestada a camionete de uma outra emprêsa para ir buscar as caixas.

Como o "chauffeur" tivesse muito trabalho em carregar e descarregar, deu-lhe no fim uma nota, "para tomar uma cerveja". Mas a nota não foi aceita. "Não senhora, obrigado". Insistiu. "Não senhora, muito obrigado. Então, uma desgraça como essa e eu ainda vou ganhar dinheiro?".

Essa senhora tem em casa uma empregada cujo pai, sitiante na Zona da Mata, ficou arruinado com a inundação. Perdeu tudo o que tinha, e hoje a família se sustenta com as duas moças que vieram trabalhar no Rio. Estava a senhora arrumando as latas de leite quando a empregada veio lhe trazer um donativo de cinco cruzeiros. Perguntou quem mandara. "E' para comprar uma lata de leite". Mas quem deu o dinheiro? "E' meu mesmo, sim senhora". Respondeu que ela era muito pobre, não precisava dar nada, tinha de mandar dinheiro para sua família em Minas. Mas a empregada não se conformou. "Não senhora, isso não vai me fazer falta. Deixa eu mandar". E ficou ali, com o ar humilde de quem pede um grande favor, a nota esticada na mão.

No meio do luto e desolação de algum vilarejo do Equador, uma criança receberá, qualquer dia dêstes, uma lata de leite condensado. Essa latinha vai lhe levar um pouco da alma simples da gente mais pobre do Brasil. Da gente mais rica do Brasil.

P.S. — Se algum leitor quiser cooperar na "Campanha do Leite" deve telefonar para 26-0584. Quem morar fora do Rio pode mandar seu donativo para d. Maria Elisa Haak, rua Irineu Marinho, 34, Rio.

Centenário do engenheiro Vieira Souto

Como parte das comemorações, será inaugurada, pela Prefeitura, uma placa de bronze em Ipanema — Interessant eexibição, no Parque da Gávea, dos objetos e relíquias que pertenceram ao ilustre brasileiro — As homenagens do Clube de Engenharia

Transcorre, hoje, o centenário de nascimento de Vieira Souto, notável engenheiro carioca, cujos serviços ao desenvolvimento da cidade o recomendaram à gratidão e aprêço dos brasileiros. Figura destacada de uma geração de engenheiros que transformou a fisionomia do Rio de Janeiro, arrancando da urbe colonial a metrópole moderna. Vieira Souto também se distinguiu por obras escritas, em que deixou impressas a marca de seu espírito criador e as conclusões de quem se preocupou sèriamente com os problemas de base do Brasil, — entre as quais «O Papel Moeda e o Câmbio». Em sinal de reconhecimento ao ilustre patrício, várias celebrações serão, hoje, levadas a efeito, na capital do país, que assim reverenciará a memória de um dos seus mais incansáveis, dedicados e brilhantes reformadores.

Associando-se às comemorações do centenário de nascimento de Vieira Souto, o Departamento de História e Documentação da Prefeitura fará inaugurar hoje, no Museu Histórico da cidade, situado no Parque da Gávea, uma vitrina contendo objetos e documentos referentes ao ilustre engenheiro carioca. Entre outros, figurarão os seguintes: 1 — Nomeação, por s. m. o imperador, d. Pedro II, em 1880, para lente catedrático de Economia Política e Direito Administrativo da Escola Politécnica. 2 — Nomeação, por s. m. o rei de Portugal e dos Algarves, em 1884, para comendador da Real Ordem Militar Portuguêsa de N. S. Jesus Cristo; 3 — Carta do prefeito Barata Ribeiro, em 1893, agradecendo serviços prestados; 4 — Carta do prefeito Henrique Valadares, em 1894, agradecendo os serviços prestados como Diretor de Obras; 5 — Carta do então vice-presidente da República, Manuel Vitorino, em 1896, agradecendo e louvando a colaboração à Comissão de Saneamento da Capital Federal; 6 — Designação, pelo prefeito Xavier da

(Conclui na 6.ª pág. da 1.ª seção)

Insiste na localização da grande refinaria em São Paulo

Declara o parlamentar pessedista que a distribuição de petróleo ali é três vezes maior do que no Rio

S. PAULO, 20 (Asapress) — Na reunião de ontem da Câmara Estadual, o deputado padre João Batista Carvalho voltou a insistir no sentido de a primeira grande refinaria de petróleo brasileira seja localizada na cidade de Santos. Apresentando dados do Conselho Nacional do Petróleo, o parlamentar pessedista argumentou que a instalação da refinaria em São Paulo é muito mais necessária do que no Rio, uma vez que, segundo os mesmos dados, o movimento de distribuição de petróleo e produtos derivados é três vêzes maior em São Paulo do que no Distrito Federal.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas - EDIF. A B I, tel.: 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Medicas. Testes alérgicos. Imnagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para dactilógrafos

Vencimentos iniciais Cr$ 1.900,00

A partir do dia 25 do corrente e até 8 de setembro próximo, estarão abertas as inscrições na Avenida Almirante Barroso, 54, térreo. O candidato, para inscrever-se, deverá cumprir as seguintes exigências:

a) provar naturalidade brasileira, ou naturalização há mais de dois anos;
b) contar idade entre 18 anos completos e 30 anos incompletos;
c) provar situação regular perante o serviço militar;
d) apresentar título de eleitor;
e) duas fotografias, tamanho 3x4 cm, de frente e sem chapéu; e
f) pagar a taxa de inscrição de Cr$ 30,00.

Mais completos esclarecimentos no endereço supra, de 12 às 17 horas, diàriamente, dentro do prazo acima mencionado.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6002 e 32-6417.

A GRANDE SOLENIDADE CÍVICA DO "DIA DO SOLDADO"

A exumação e a trasladação dos despojos do Duque e da Duquesa de Caxias — Entrega ao povo do Panteão da Praça da República — Vigília cívica — O cortêjo — Os sinos repicarão e as fôrças de terra mar e ar darão salvas — Convite aos brasileiros



O busto do patrono do Exército

No dia do Soldado, simbolizado no Duque de Caxias, serão prestadas excepcionais homenagens ao patrono do Exército, não só pela passagem da data, como também pela histórica inauguração do Panteão, da praça da República, e, ainda, pelo fato da exumação e trasladação dos despojos de Caxias do cemitério de Catumbi para a cripta daquele monumento. Segundo as providências tomadas, em todo o país já estão sendo realizadas cerimônias em honra do grande soldado, com programas especiais organizados pelos governadores respectivos e pelas autoridades federais locais.

Nesta capital, as solenidades terão início a partir do dia 23 do corrente, às 9 horas, no cemitério de Catumbi, onde será realizada solenemente a cerimônia de exumação dos restos mortais do Duque. Esta solenidade, dirigida pelo presidente da Comissão Especial de Homenagens, será assistida pelos demais membros da respectiva comissão, por historiadores, oficiais das fôrças armadas e pelo povo, que está convidado para êste ato de civismo. Os despojos do Duque e da Duquesa de Caxias serão transladados da capela do cemitério para a igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9 horas, do dia 24 do corrente, pelo seguinte itinerário: ruas de Catumbi, Frei Caneca, praça da República (lado do Corpo de Bombeiros), Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembléia e 1º de Março. Durante a permanência dos despojos na capela do cemitério, uma guarda da 1ª Região Militar prestará as honras regulamentares. Todos os sinos repicarão em homenagem ao grande militar e cidadão que foi o Duque de Caxias. As urnas serão transportadas sôbre os ombros de oito praças de bom comportamento, do Batalhão de Guardas, em uniforme de parada, até a igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, onde será realizada, às 11 horas, missa solene de corpo presente. Traje: civis — fraque e cartola. Oficiais: 1º uniforme, desarmado, condecorações.

Apos, haverá vigilia cívica, das 12 horas do dia 24, às 8 horas do dia 25. Oficiais das Fôrças Armadas concorrerão à vigília cívica, constituindo a guarda de honra, que será substituída de hora em hora.

A TRASLADAÇAO PARA O MONUMENTO

No proximo dia 25. — Dia do Soldado — será realizada, com a maior pompa, a trasladação das urnas da igreja da Cruz dos Militares, de cuja Irmandade faziam parte o Duque e a Duquesa de Caxias. A cerimônia terá início às 8.45 horas, e o cortêjo seguirá pela rua 1º de março, rua 7 de setembro, avenida Rio Branco e avenida Presidente Vargas. Durante o desfile, tôda a artilharia das Fôrças Armadas dará salvas de 21 tiros, de 30 em 30 segundos, a partir da saída das urnas do templo. As salvas serão iniciadas pela Marinha de Guerra.

(Conclui na 6.ª pág. da 1.ª seção)

ANAPYON

SUA APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Antisético, analgésico, antiflogístico, hemostático, desodorante e anagotoxico.

Eficaz no tratamento da piorréia, desagrega o tartaro que cai, fazendo também desaparecer o mau halito comum nos predispostos a perda dos dentes. Fixa os dentes abalados. Combate a afta, a gengivite, a inflamação da garganta e a amigdalite, em gargarejo diluido na água. Nas extrações evita a hemorragia e a dôr post-operatoria.

Na dôr de dente (sensibildade da dentina, etc.) é o único produto que amolece e tira o tartaro, o causador do mau halito. O Dr. Davis, dentista norte-americano e muitos outros empregam-no com sucesso nas fistulas e obturação dos canais. Na apicetomia ou qualquer cirurgia bucal o ANAPYON como antisético evita a inflamação. O ANAPYON é muito usado nos consultorios, nas seringas, nos atomisadores, apos o trabiho. O creme dental, igualmente ao ANAPYON, é desodorante e perfuma a bôca. Combate o tártaro, que se desagrega



e cai. Juntamos na pasta o perborato de sodio que desprende oxigênio nascente e clareia os dentes, em subustituição aos ácidos usados em outras pastas, os quais têm o inconveniente de atacar o esmalte e a mucosa, predispondo à cárie e outras enfermidades da bôca.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

CAIXA POSTAL: 5168 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

LABORATORIO ANAPYON LTDA.

LOUÇAS?

Mundo das Louças

A CASA QUE VENDE SEMPRE MAIS BARATO

Av. M. Floriano, 114-116

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

SERVIÇO DE SUPERVISAO DE SEGUROS

Corretagem técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Trav. Ouvidor 27-2.º Tel. 43-1392

VANTAGENS da *Bonificação Real Moda*

LENÇOS · MEIAS NYLON · COLARES · BRINCOS · BROCHES · PULSEIRAS

TUDO pelos melhores preços da cidade!

Real Moda URUGUAIANA, 84

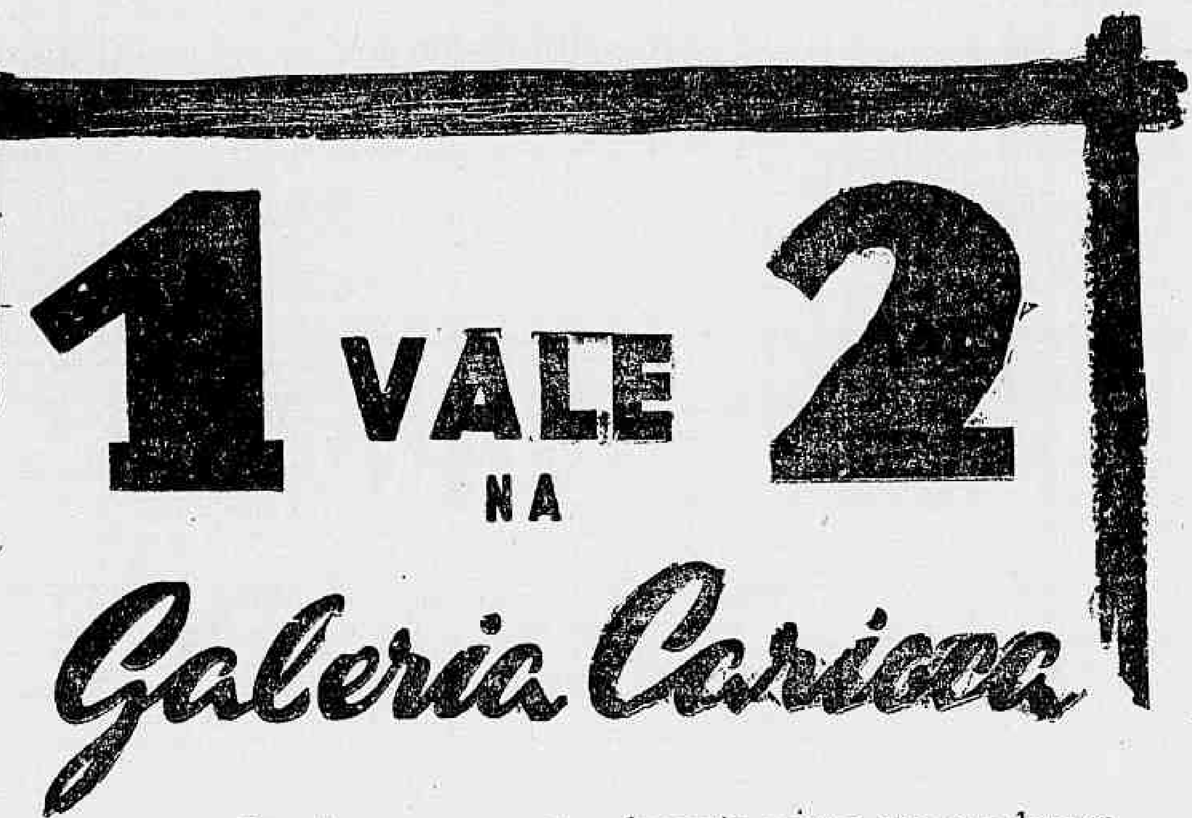


Durará tôda a vida

RÁDIO ELECTROLA *Scott*

NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS

W. M. REIS & CIA.





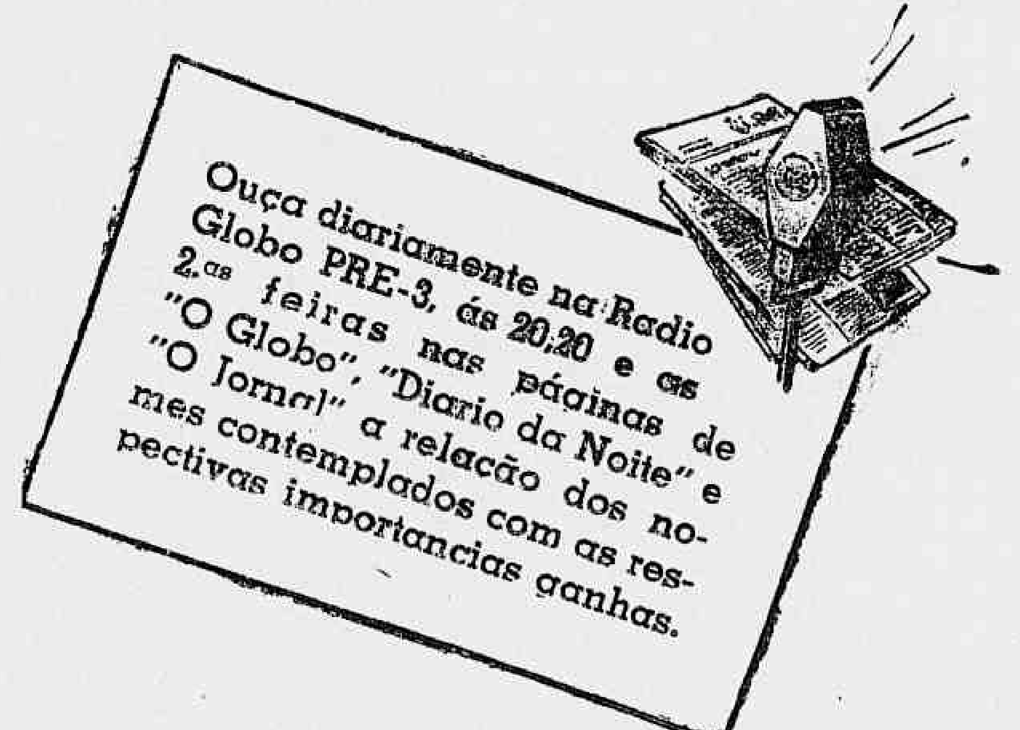
Você compra normalmente como em qualquer outro estabelecimento comercial congênere, porém, em vez de jogar fora o talão de sua compra, preencha-o com o seu nome e endereço, depositando-o a seguir na urna que se encontra ao lado da Caixa na loja.

HOJE E TODOS OS DIAS

★ Às 12.30 e 17.30 horas, um comprador, retirará da urna um talão. O portador do talão retirado, receberá **inteiramente gratis** um Carnet (valido para todas as seções da casa) do valor integral da compra realisada. Certifique-se de que

1 VALE 2,

vindo diariamente assistir aos sorteios, que restituem o valor da compra realisada.



N.B. — SO' PAGAREMOS OS PRÊMIOS MEDIANTE PROVA DE IDENTIDADE, POR ISSO SOLICITAMOS QUE OS NOMES PREENCHIDOS NOS TALÕES SEJAM OS QUE CONSTEM DE SUAS CARTEIRAS DE IDENTIDADE.



Nossos Departamentos:

ALFAIATARIA - ESPORTE PARA AMBOS OS SEXOS - MODAS - CAMISARIA - LINGERIE - CAMA E MESA - MALHARIA - PERFUMARIA - PRESENTES - NOVIDADES - ARMARINHO

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			AGOSTO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Trono precioso
— Composição das rochas
— Homonímia fatal

TRONO PRECIOSO — O imperador da Índia, Shah Jehan — que foi o construtor do famoso Taj Mahal, uma verdadeira maravilha de arquitetura que erigiu à memória de sua espôsa Mumtaz Mahal — era um apaixonado do luxo e da extravagância. Seu trono, conhecido por "Trono dos Pavões", era de uma riqueza extraordinária, tendo sua construção levado sete anos. Era composto inteiramente de jóias, pedras e metais preciosos. Tinha quatro pernas de ouro, e doze pilares de esmeraldas sustentando o pálio. Cada pilar trazia dois pavões incrustados de gemas e entre cada par de pavões se erguia uma árvore cheia de diamantes, esmeraldas, pérolas e rubis. O custo total foi de perto de cento e cinquenta milhões de cruzeiros.

* * *

COMPOSIÇÃO DAS ROCHAS — Embora existam milhares de minerais, são poucos os que fazem parte da maioria das rochas existentes na terra. Há nove principais, dos quais o mais abundante é o quartzo, que resulta da união do silício e oxigênio. Seguem-se os feldspatos, calcite, mica e dois grupos conhecidos como anfíbolo e grupo piroxêneo.

* * *

HOMONIMIA FATAL — Certo astrólogo romano, Sila, avisou ao imperador Calígula que tomasse cuidado com seus inimigos, adiantando-lhe que seria assassinado por Cássio. O imperador logo mandou matar Cássio Longino, que era procônsul na Ásia. Foi, porém, assassinado por Cássio Chereas, chefe da sua própria guarda.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Nomeando, interinamente, policia especial, classe F, Francisco de Assis Bezerra.

Concedendo reforma ao major da Polícia Militar do Distrito Federal, José Guimarães.

Declarando que George Charles Balthazar, nascido a 21-8-25, nesta capital, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver servido na Marinha dos Estados Unidos no período de 9-1-46 a 14-2-48.

Concedendo naturalização, a Luis Teixeira Rebêlo, Antônio Augusto Gonçalves, Alice de Jesus Lontra e Eduardo Mendes Ficher, naturais de Portugal; a Aron Ajbeszyc, Erich Drucker, Feige Bela Berler, Jacobe Farber, Szmul Dawid Lewkonwicz, Sender Wjuniski e Zlate Schwartz, naturais da Polônia; a Rodolpho Milchner, Margarida Asch, Hans Alex Lowenthal, Charlotte Salomon Bruno Alfred Gustav Salomon, Berta Anna Katharina Bonninghaus, Henrique Sonninghaus, Alfredo Altermann, Fritz Loevy, Ilss Loevy, Alfons Reichel, Alfred Behrens, Carl Friederich Wilhelm Muhs, Erna Elfriede Thiemann, Francisco Sebastião Salomão Seligsshn, Heinrich Wilhelm Kohler, João Rottmann, Robert Elsas, Rosalina Weigand e Walter David, naturais da Alemanha; a Bertha Darff Guper e Joseph Taultchine, natural da Rússia; a Gabriela Altermann, natural do Egito; a Adolfo Kehn, Nora Grunlait de Kohn e Emilis Landau, naturais da Rumânia; a Armando Gerô Toda, natural do Japão; a Aniser Capucci Bastos e Severino Calussi, naturais da Itália; a Carlos José Naheur, natural do Líbano; a Fritz Hollaender e Gertrud Friedrich, naturais da Áustria; e, a' Kurt Martin Felippe Puppain, natural da Letônia.

Instalou-se o Congresso dos Trabalhadores na Indústria

PETRÓPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Com a presença de várias centenas de delegados, representando todos os Estados do Brasil, instalou-se o I Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria, sob a presidência do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Iniciando os trabalhos, o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti fêz uso da palavra, pronunciando longa e substanciosa oração, onde analisou a situação do trabalhador nacional e as suas conquistas nos últimos anos. Falaram os srs. Carlos dos Santos Portugal, em nome dos trabalhadores de Petrópolis, saudando os demais trabalhadores do Brasil, reunidos, através os seus representantes, no conclave. Usaram da palavra, ainda, os srs. José Soares, Sebastião Sena, representando os delegados do norte e do nordeste, Benedito Fraga, do Rio Grande do Sul, e Ilacir Lima, de Minas Gerais.

Reunião para debater a reforma de lei sindical

Os deputados João Mangabeira e Acurcio Tôrres, bem como o cônego Távora, terão mais uma reunião com o sr. Honório Monteiro, para debater a reforma da lei sindical.

Essa nova reunião está marcada para sexta-feira próxima e será a definitiva.

CAXIAS

O povo brasileiro, cujas atenções cívicas acabam de ser solicitadas para as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, volta-se, agora, para a celebração de uma outra grande figura nacional — o Duque de Caxias.

Em honra de sua memória, as mais expressivas solenidades serão realizadas durante a semana em curso, numa afirmação de que a posteridade sabe ser grata a quem tão desveladamente serviu à sua Pátria, legando-lhe um vasto acervo de exemplos de abnegação e nobreza.

E' sobretudo oportuna, na hora de inquietações que vivemos, a evocação de uma existência que foi um paradigma de serenidade — de serenidade em face de paixões desencadeadas até atingirem aos paroxismos das rebeliões e das guerras. Militar, Caxias realizou o verso virgiliano, impondo os costumes da paz aos homens transviados por erros que as exaltações do momento não deixam vêr. Viu-os êle, porém, com aquela visão que o colocava acima do seu tempo e que emprestava à mão que seria de ferro e poderia exprimir-se em atos de violência e vindita, gestos de superior magnanimidade cristã, que saravam cicatrizes e levavam a resignação e a confiança à alma dos vencidos.

O cognome de «Pacificador» é-lhe a mais luminosa auréola. O próprio Caxias se orgulha de possuí-lo, quando, em 1842, nomeado presidente da província do Rio Grande do Sul e comandante das fôrças em luta contra a revolução farroupilha, assim se dirige em proclamação ao povo gaúcho: «Rio-grandenses! Sua Majestade o Imperador, confiando-me a presidência e o comando em chefe do bravo Exército brasileiro, recomendou-me que restabelecesse a paz nesta Província do Império, como restabeleci no Maranhão, em São Paulo e em Minas; a Divina Providência, que de mim tem feito um instrumento de paz para a terra em que nasci, fará que eu possa satisfazer os ardentes desejos do magnanimo monarca e do Brasil todo. Rio-grandenses! Segui-me, ajudai-me, e a paz coroará os nossos esforços !».

Essa admirável formação moral teria de vincar-lhe tôdas as atitudes de chefe militar e de político, chamado sempre a posições culminantes, em ensejos decisivos. Cabo de guerra em quem se aliavam invulgar espírito de organização, extraordinária capacidade de estrategista e uma bravura pessoal que tantas vêzes tocou às raias do heroísmo e da temeridade, nas campanhas contra Oribe, contra Rosas ou contra Lopez jamais deixou de ter os «pacificadores», para qual a «guerra» era sempre constituía uma contingência dolorosa. E, «pacificador» na guerra, êle o seria sempre, também, na política, como chefe conservador, três vêzes chamado à presidência do Conselho do Império, e na última das quais selou a sua passagem pelo alto pôsto resolvendo a «questão religiosa», mercê de um decreto de anistia a que se opusera o próprio Imperador... «O bem do Estado e a humanidade aconselham o emprêgo de tão salutar providência», escrevia Caxias, enquanto o mocarca opinava: «Tudo disse no sentido de minha opinião contrária à do Ministério...»

Tal o homem que o Brasil recorda, nestes dias, com veneração e entusiasmo. Se «glória — como sentenciou o filósofo — é fazer bem depois de morto», tem-na Caxias, cujos exemplos de amor à sua terra e à sua gente continuam a ser uma esplêndida forte de ensinamentos no sentido da fraternidade humana.

Hospitais sem luz

Quando esta capital foi prêsa de boatos de greve do pessoal da Light, por motivo de descontentamentos gerados pela demora de uma solução a reivindicações formuladas em matéria de salários, noticiou-se que a Prefeitura cogitara de dotar seus hospitais de recursos de emergência, para a hipótese de vir a ser sùbitamente interrompido o fornecimento de luz elétrica à cidade.

A providência talvez não tenha chegado a ser adotada, porque tais versões terroristas duraram pouco. Entretanto, a conveniência de ser a mesma ponderada pelo poder público acaba de ser mais uma vez comprovada.

Conforme os jornais registraram em suas edições de ontem, verificou-se um acidente nos cabos distribuidores de energia elétrica aos bairros da zona sul. A respeito, foi dado à população o necessário aviso, pois, em consequência do ocorrido, o fornecimento de luz seria sensivelmente prejudicado. Sucedeu, porém, que, cêrca de 19 horas, os efeitos do distúrbio da rêde se fizeram sentir no Hospital Miguel Couto, na Gávea, exatamente quando ali era efetuada uma operação de apendicite aguda.

Não se torna preciso dizer o que terá representado êsse imprevisto, em plena intervenção cirúrgica, para os dois operadores responsaveis pela vida do paciente. Recorreram êles, conforme também foi noticiado, ao 3º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, sediado nas imediações, e que cedeu, prontamente, quatro lanternas providenciais, ao mesmo tempo que uma guarnição da Rádio Patrulha também comparecia munida de refletores. E assim foi solucionado o caso.

Êle, porém, encerra ensinamentos a aproveitar. Embora não sejam, na realidade, frequentes as interrupções de corrente elétrica que se prolongam, elas se verificam vez ou outra, e cumpre que os estabelecimentos hospitalares estejam aparelhados para tais emergências — o que não há de ser muito dispendioso, nem muito complicado. E que o fôssem.

O automóvel tira o juízo

Um analista da vida humana, apreciando o prestígio social do automóvel, o papel que êle representa nas relações românticas entre os jovens, dizia que antigamente a lira tinha cinco cordas, mas hoje possui quatro rodas.

A verdade, porém, é que o automóvel não goza de prestígio apenas entre os jovens. Gente de tôdas as idades, de tôdas as classes sociais, à sua fascinação se rende. Até o bom senso, que a longa experiência da vida consagra, altera-se quando um automóvel está em jôgo.

Foi o que aconteceu com o vice-presidente do Senado, na noite de sexta-feira. Chegando ao Municipal, para as delícias de uma noitada lírica, entendeu que seu automóvel, pelo fato de ser oficial, poderia estacionar à porta principal do teatro, estorvando o trânsito na via pública acertada. Uma dose mínima de bom senso estaria a indicar o absurdo de tal estacionamento, quando mais não fôsse pelo respeito devido ao mínimo de comodidade alheia.

O gesto do diretor do Serviço de Trânsito mandando remover dali o automóvel «sagrado» foi justo, oportuno e merece todo louvor.

Que o automóvel perturba o juízo não há dúvida. Outra prova disso tivemo-la também nos jornais de ontem. Altas autoridades começam a achar incômodo usar automóveis oficiais, movidos por gasolina paga pelo govêrno e guiados por «chauffeurs» pagos pelo govêrno, marcados com chapas brancas. A chapa branca dá na vista. O carro de chapa branca, pela onda de abusos em que navega, está muito controlado pela opinião pública.

O recurso, pois, é substituir a chapa branca pela comum. E' o que se está fazendo nas altas esferas. O automóvel pode botar, pois, êste país a perder, se o caminhão não o salvar.

Trujillo volta a temer a derrubada de seu govêrno

Declara que Cuba é o ponto de concentração e de partida de uma nova invasão, por intermédio da Brigada Internacional

Acusações formuladas ante a Comissão Interamericana de Paz

WASHINGTON, 20 (De James F. Cunningham, correspondente da U. P.) — A República Dominicana declarou que Cuba é o ponto de concentração e de partida de uma nova invasão para derrubar o regime do presidente dominicano Rafael Leônidas Trujillo, por intermédio da Brigada Internacional e com o apoio da Guatemala e Costa Rica.

Informou-se que a delegação dominicana formulou tais acusações ante a Comissão Inter-Americana de Paz, durante uma reunião especial celebrada quinta-feira passada, quando disse que existe «virtual estado de guerra» na zona do Caribe.

Nessa oportunidade não se conhecia o conteudo extato da queixa dominicana. Entretanto, a United Press conseguiu obter o texto da declaração. Esta diz que a situação é tão grave que justifica a invocação dos artigos 3.º e 6.º do Pacto de Defesa Inter-Americano subscrito no Rio de Janeiro.

Diz que o govêrno dominicano não aceitará qualquer negativa ao seu pedido de completa investigação inter-americana e acrescenta que, se a Comissão de Paz não der uma satisfação ao govêrno dominicano, êste pedirá a convocação dos Ministros das Relações Exteriores Americanos para estudarem o problema.

A versão dominicana da situação no Caribe começa com os acontecimentos que conduziram à desmobilização da brigada de «Cayo Confites», em 1947, pelo govêrno cubano e diz que «a concentração de elementos revolucionários que vem sendo realizada em «Cuba», outra vez, pertencem à chamada «Legião do Caribe».

Os dominicanos deram a impressão, em sua declaração, que o govêrno cubano está cooperando, pelo menos passivamente, com a Legião. Também vincularam os atuais e anteriores dirigentes políticos cubanos com atuais atividades da Legião. Disseram que a revista cubana «Bohemia» informou que o ex-presidente Ramon Grau San Martin «expressou que, durante o seu govêrno, alentou e proporcionou aos revolucionários tôda a ajuda contra a República Dominicana e que mantém a mesma disposição em favor de qualquer nova tentativa que se possa realizar com igual objetivo».

Segue para Juiz de Fora o general Mendes de Morais

VAI INAUGURAR MELHORAMENTOS, A CONVITE DO PREFEITO LOCAL

Atendendo ao convite que lhe foi feito pelo sr. Dilermando Cruz, prefeito de Juiz de Fora, segue hoje, pela manhã, acompanhado de sua senhora e dos secretários gerais da Municipalidade, o general Angelo Mendes de Morais, que vai inaugurar, naquela cidade mineira, diversos melhoramentos públicos, inclusive uma estrada de rodagem destinada a auxiliar o escoamento da produção industrial da referida zona.

Integrarão a comitiva do prefeito os srs. senador Artur Bernardes, deputados Bias Fortes e Olímpio da Fonseca, vereadores Gama Filho, Álvaro Dias e Levi Neves e jornalistas acreditados no seu gabinete.

Auxílio às vítimas dos terremotos no Equador

As missões Naval e Militar dos Estados Unidos, bem como os cidadãos norte-americanos residentes nesta capital, manifestando solidariedade às vítimas dos últimos terremotos que devastaram várias cidades do Equador, fizeram embarcar, na manhã de ontem, a bordo de avião da Fôrça Aérea Norte-Americana, com destino a Quito, considerável quantidade de roupas e medicamentos. Pouco antes da serenata norte-americana alçar vôo com destino àquele país irmão estiveram em seu bordo o embaixador e a embaixatriz Luís Antônio Penherera, do Equador, e vários membros da missão naval dos Estados Unidos.

Primeira conferência do Conselho do Pacto do Atlântico

Círculos oficiais de Washington consideram a possibilidade da convocação da reunião para o dia 12 de setembro — Já se chegou a acôrdo sôbre o temário

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Fontes geralmente bem informadas declararam que os círculos oficiais, de comum acôrdo com as embaixadas estrangeiras interessadas nesta capital, estão considerando a possibilidade de que a 12 de setembro venha a realizar-se a primeira conferência do Conselho do Pacto do Atlântico, que decidiu reunir-se têrça-feira. Acredita-se que já se chegou a acôrdo sôbre o temário para a conferência do Conselho, o que permitiria a realização da primeira reunião na data mencionada. Assinalou-se que possivelmente, setembro será um dos meses de maior atividade do após guerra, quanto às relações internacionais, em vista dos seguintes acontecimentos que terão lugar nos Estados Unidos:

1.º) — 6 de setembro — Chegada dos ministros Ernest Bevin e sir Stafford Cripps, das Relações Exteriores e do Tesouro britânico, respectivamente, os quais realizarão conferências tripartites sôbre o problema da escassez do dolar. Simultâneamente, chegarão a Washington os ministros das Relações Exteriores e das Finanças da França, respectivamente Robert Schuman e Robert Pesche, os quais se manterão a par daquelas conferências.

2.º) — 12 de setembro — Possibilidade de reunião do Conselho do Pacto do Atlântico.

3.º) — 13 de setembro — Assembléia anual do Banco Internacional e do Fundo Monetário.

4.º) — 20 de setembro — Abertura da Assembléia Geral da ONU, em Lake Success.

As mesmas fontes disseram que, além de discutir problemas políticos, o Conselho do Pacto do Atlântico quererá estudar as decisões a serem tomadas quanto à defesa da Europa. Isto incluirá o exame das recomendações formuladas pelos peritos militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico. Acrescentaram que as nações do continente europeu receberam grande alento com a notícia de que o general Omar Bradley, comandante supremo do Estado Maior Geral Norte-Americano, está disposto a recomendar que a defesa principal da Europa ocidental deve basear-se na linha do Reno.

Vem ao Brasil o sr. Juan José Amezaga, ex-presidente do Uruguai

Com destino a esta capital, deixou Montevidéu o sr. Juan José Amezaga, ex-presidente da República do Uruguai.

Estiveram presentes ao embarque o embaixador do Brasil em Montevidéu e senhora, o ministro Daniel de Carvalho e senhora, todos os funcionários da Embaixada do Brasil e pessoas amigas do ex-presidente uruguaio.

O sr. Juan José Amezaga viajou para Buenos Aires, onde tomará um vapor com destino ao Rio de Janeiro, a fim de receber o título de professor honoris causa, da Universidade do Brasil.

A eterna "chantage" fascista

Osorio Borba

Quando o fascismo foi esmagado pelas armas na Europa, e no Brasil destruído por um movimento pacífico das fôrças democráticas, ninguém acreditava que ainda se viesse a usar o velho expediente, — uma simples "chantage" — que fôra o principal instrumento fascista na sua luta pelo poder, de chamar de comunistas todos os adversários. A ditadura, no Brasil, nascera dessa "chantage" — a exploração do "perigo comunista", mediante, inclusive, o sensacional estelionato integralista do Plano Cohen, perfilhado pelo chefe do Estado Maior Pedro Aurélio de Góis Monteiro. E durante sete anos, a supressão das atividades políticas, a propaganda como monopólio do Estado, a censura à imprensa fizeram prevalecer tôdas as mistificações. O povo não tinha como se esclarecer sôbre a grande burla.

Depois, entretanto, que caíram as bastilhas fascistas, e se restabeleceu o sistema do govêrno representativo, o livre jôgo das fôrças da opinião organizada em partidos, a liberdade de imprensa, só os imbecis não conheceram a verdade. E é espantoso, por isto, que fascistas impenitentes, reorganizados sob um rótulo democrático, ainda apelem para aquêle expediente totalmente desmoralizado de procurar intimidar a nação com os seus prestimosos fantasmas do "perigo comunista". Não apenas os antigos fascistas de uniforme, mas todos os fascistas, bem ou mal encobertos.

Restaurou-se desde logo a indústria do "combate ao comunismo". A polícia política e suas organizações auxiliares, inclusive certo jornalismo policial, cêdo voltaram a explorar os rendosos espectros. E' preciso, agora ainda mais, com a aproximação das eleições presidenciais, criar o pânico, pôr em prática o terror moral sôbre os tímidos e ignorantes, inventar o "perigo" para que se criem condições para as soluções fascistas. Só que já agora as possibilidades de êxito dessas mistificações estão muito reduzidas.

* * *

A propaganda radiofônica do integralismo aí está de novo descobrindo comunistas em tôdas as organizações políticas que se oponham ao renascimento do fascismo. Seus Goebbels novamente se esguelam ao microfone repetindo os "slogans" safadíssimos, desmoralizadíssimos do tempo em que contavam com a proteção de um aspirante a ditador que os usou como joguetes de sua ambição.

O Partido Socialista deu o grito de alerta aos democratas brasileiros contra as cumplicidades que, hoje como ontem, conseguem os fascistas brasileiros, da parte dos poderes públicos, inclusive de certos setôres do Judiciário, para a tentativa de repetir sua agitação, suas ameaças à ordem democrática, suas mistificações contra o regime legal.

Está clarissimamente expresso no manifesto socialista que o Partido não condena a legalidade concedida ao integralismo. Êsse documento sustenta explicitamente que num regime democrático tôdas as correntes, seja qual fôr sua ideologia, devem ter a liberdade de se organizar em partido e pregar e defender suas idéias, ou não haverá democracia. O que êle condenou foi o apôio que certos governos e certos partidos vêm dando aos fascistas para sua rearticulação — o que é coisa inteiramente diversa.

Os integralistas reagiram a êsse pronunciamento tentando fazer reviver a velha mistificação de apresentar o Partido Socialista como semelhante, ou aliado, ou secreto auxiliar do comunismo. Uma "chantage" que a ação do Partido Socialista nos quatro anos de sua existência, a princípio como simples grupo, depois como partido, destruiu completamente aos olhos de todos quantos não sejam imbecis.

* * *

No momento mesmo de sua fundação, já a antiga Esquerda Democrática se afirmava como uma fôrça autônoma em radical divergência com o Partido Comunista. Êste nasceu para a legalidade apoiando o ditador e dispersando fôrças democráticas no combate ao regime fascista; a Esquerda Democrática nasceu para o combate à ditadura, e apoiou o candidato das fôrças liberais, Eduardo Gomes. Em quase quatro anos de atuação nas Câmaras, os representantes do Partido Socialista têm estado distantes, quando não em antagonismo com os comunistas. E por isto, é tão virulentamente combatido, insultado, caluniado pelos comunistas como pelos fascistas de todos os matizes. Por isso mesmo, seu crescimento tem sido seguro mas lento, porque corresponde a um movimento — o grande e vitorioso movimento universal do socialismo — que no Brasil, entretanto, não era uma tradição. E cresce lentamente porque age isolado, sem procurar alianças comprometedoras, e hostilizado tanto pelos reacionários quanto pelos comunistas e pelos demagogos do "trabalhismo" de origem ditatorial.

Confundir socialismo com comunismo é uma simples tolice. O movimento socialista é mundial; o socialismo governa ou participa de governos em muitos dos mais adiantados países do mundo. O partido que no Brasil prega o socialismo democrático tem a mesma ideologia, usa os mesmos métodos, dirige-se ao mesmo fim que todos os partidos socialistas dos países mais cultos, onde nem os últimos dos ignorantes os confundem com os Partidos Comunistas.

Mas a mistificação de confundir socialismo com comunismo nem é, na bôca dos nossos fascistas, estupidez, incompreensão, ignorância: é puramente má fé. E' uma simples "chantage".

P.S. — Ao leitor J. Lacerda — Pedindo desculpas pela demora da resposta, e agradecendo as atenções, tenho a informar-lhe que o aumento do impôsto predial resultou de uma lei da Câmara autorizando a Prefeitura a fazer a revisão do valor locativo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do primeiro dia útil: presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda; Ministério da Agricultura; Ministério da Educação; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação e Ministério da Justiça.

NOTAS POLÍTICAS

O programa e os candidatos

Tôdas as agremiações ouvidas pela Comissão Interpartidária — da UDN, do PSD e do PR — já deram suas respostas. Destas, umas foram verbais, outras escritas. O sr. Getúlio Vargas, presidente do PTB, conversou longamente com o sr. Cilon Rosa, e nada escreveu; mas o emissário que foi a São Borja redigiu, numa espécie de relatório, a conversa que manteve com o ex-ditador; e, consignando tudo em carta, mandou essa missiva à referida comissão. Os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes, reunidos no Monroe, leram a carta, e, como deviam, passaram a considerá-la como a resposta do sr. Getúlio Vargas. O pensamento do ex-ditador, sôbre o assunto, está expresso nesse documento.

Em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, procurado pessoalmente pelo sr. Cirilo Júnior, deu-lhe, sem demora, a resposta do partido a que preside, isto é, o PSP. Aliás, devia haver incompatibilidade legal (já existe a incompatibilidade moral) entre o exercício do govêrno e o exercício da chefia de um partido político.

* * *

Os partidos menores, cujos presidentes se encontravam no Rio, já responderam à consulta, por intermédio da sub-comissão interpartidária, constituída dos srs. Pinto Aleixo, Gabriel Passos e Durval Cruz.

Esta comissão, depois de haver recebido as respostas de nove agremiações, teve de esperar um pouco pela resposta do Partido Social Trabalhista, cujo presidente, há já vários dias, se acha no Maranhão. Afinal, o partido orientado pelo sr. Vitorino Freire também deu a sua resposta.

* * *

Está agora a sub-comissão em condições de apresentar, sem demora, o seu relatório à comissão dos três presidentes.

Tudo indica que a Comissão Interpartidária não ouvirá novamente os partidos, nem mesmo a nenhum dêles, sôbre os dois itens, da declaração conjunta, a respeito dos quais se processou a audiência que se fêz a todos. Quer isso dizer que os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros não devem ser ouvidos de novo a respeito das respostas que já deram. Se, com as objeções que ofereceram, desejavam ganhar tempo, parece que se enganaram.

Já na semana entrante, os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes deverão reunir-se para tratar, não só do programa político-parlamentar que deve ser adotado pelos partidos, mas também da escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República. Provàvelmente, a aludida comissão ouvirá de novo os outros partidos (aliás em número de dez), quer sôbre o programa, quer sôbre os candidatos.

* * *

Devendo os candidatos escolhidos cumprir êsse programa, é natural que a nova consulta a todos os partidos verse, ao mesmo tempo, sôbre o programa e sôbre os candidatos.

E' óbvio que o programa e os candidatos devem ser adotados primeiramente entre a UDN, o PSD e o PR, para, depois, serem submetidos à consideração das agremiações restantes. Com efeito, se êsses três partidos, já integrados no acôrdo, não se entenderem a respeito do programa e dos candidatos, não haverá razão para que, unidos, se dirijam, sôbre o mesmo assunto, aos partidos estranhos.

Isto seria a denúncia do acôrdo interpartidário nacional, pela impossibilidade de ser executado precisamente no problema da sucessão, que é o mais importante problema político da República.

Candidato que não seja aceito, inicialmente, pelos três partidos, não deve ser submetido à consideração dos demais, nos têrmos da declaração conjunta.

* * *

A demora na escolha dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República não mais se justifica. Já é tempo de todos os partidos tomarem posições, sobretudo depois da pacificação política de Minas.

Talvez não passe o mês de agôsto sem que se possa ver se o acôrdo interpartidário — que tantos benefícios tem prestado ao país e, especialmente, ao govêrno do general Eurico Dutra — resistirá ou não, vitoriosamente, à próxima campanha presidencial.

A atitude de Minas

A pacificação política de Minas foi levada a efeito em nome de altos propósitos, que se podem resumir na preservação do regime democrático e na defesa das instituições constitucionais. Com êstes nobres e patrióticos objetivos, foi que se coligaram agora os partidos mineiros, em face da sucessão presidencial.

De acôrdo com a declaração conjunta dêsses partidos, lida solenemente, perante o chefe da Nação, no palácio do Catete, Minas não exige, não impõe, nem pede nada: Minas quer colaborar, com o mais louvável desinterêsse, na solução do grande problema nacional, que é a eleição do sucessor do presidente Dutra.

Esta é também a linguagem do governador Milton Campos.

* * *

Entretanto, — não só durante as negociações, como agora, depois de concluído o acôrdo em Minas, — alguns políticos mineiros, da ala "ortodoxa" do PSD, vivem a insinuar, e até a dizer à imprensa, que Minas se uniu para ter candidato; candidato que deve ser mineiro; mineiro que deve sair do PSD; PSD — acrescentam — mas da ala chefiada pelo sr. Benedito Valadares. E chegam ao ponto — quase diríamos à semcerimônia — de apontar nomes; nomes que não defenderam as tradições de Minas ao tempo da ditadura.

Não foi com certeza para isso que Minas se uniu: e se ela, unida, tivesse de dar o candidato à presidência da República, não haveria razão plausível para que fôsse necessàriamente do PSD mineiro, nem razão de espécie alguma para que fôsse da ala do PSD de Minas, chamada vulgarmente *ortodoxa*.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

LICENÇA PRÉVIA

Na semana vindoura, o sr. Durval Cruz apresentará seu parecer sôbre o projeto que regula o intercâmbio de importação e exportação no país. O senador sergipano propõe uma série de inovações restringindo, ainda mais, a liberdade de exportação.

Na Câmara dos Deputados

MATÉRIAS IMPORTANTES

Além do projeto que dispõe sôbre a liberdade de imprensa, a que aludimos ontem, a Câmara dos Deputados deverá ocupar-se, amanhã, de duas outras matérias importantes: a que dispõe sôbre a transferência, para a reserva remunerada, no pôsto imediatamente superior, dos tenentes-coronéis, majores e capitães do Exército ativo que contarem mais de 35 anos de serviço, interstício legal para promoção e mais de 47, 43 e 43 anos respectivamente; e a que promove capitães médicos e intendentes do Exército ativo, nas condições que especifica.

Na Câmara Municipal

RESTAURANTE POPULAR NA ILHA DO GOVERNADOR

O sr. Bartlet James apresentou, na sessão de ontem, da Câmara Municipal, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — A Prefeitura do Distrito Federal construirá ou adaptará um edifício, na Ribeira, ilha do Governador, destinado ao funcionamento de um restaurante popular a ser equipado e funcionar mediante convênio entre a Municipalidade e o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Art. 2.º — Para que o Serviço de Engenharia do SAPS prepare o respectivo projeto, encaminhar-lhe-á a Prefeitura a planta do terreno, ou do prédio a ser adaptado.

Art. 3.º — No convênio a ser firmado, estabelecer-se-á que ficará a cargo do SAPS equipar o restaurante de mesas, cadeiras e material de cozinha e que o seu funcionamento, a seguir, estará sob a responsabilidade técnica e administrativa do SAPS, que arcará com todos os ônus relativos a pessoal e abastecimentos, nos moldes dos convênios que tem firmado com autoridades públicas ou entidades privadas.

Art. 4.º — O orçamento para o exercício de 1950 consignará verba para a execução da presente lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

DIVERSAS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Estão sendo convocados os membros do Partido Socialista Brasileiro residentes nos bairros da Gávea, Jardim Botânico e Lagoa para uma importante reunião plenária que se realizará na próxima têrça-feira, dia 23, às 20,30 horas, na rua Jardim Botânico n. 228, apt. 1 (Edifício Redentor).

Nessa reunião serão tratados diversos assuntos de interêsse partidário e eleito o delegado da Zona do Jardim Botânico à próxima Convenção Estadual do Partido.

"CATECISMO PARLAMENTARISTA"

O sr. Raul Pila acaba de editar o "Catecismo Parlamentarista", pequeno folheto em que reune as suas principais idéias sôbre a eficiência do regime parlamentar. A condensação não sacrifica o conteúdo e o presidente do Partido Libertador usou de uma forma interessante, qual seja a diálogo. Por intermédio de perguntas e respostas, vai aflorando e se afirmando o seu ponto de vista, numa argumentação que interessa a todos.

FEDERAÇÃO REPUBLICANA DO BRASIL

Na última reunião, realizada na sede social, à av. Presidente Vargas n.º 1171, sobrado, o Diretório Geral da Federação Republicana do Brasil, de acôrdo com o artigo 5 dos Estatutos, nomeou para membros dos Departamentos Jurídico e de Assistência Social, respectivamente: A. Saldanha Júnior, presidente; Mário de Campos Resende, secretário, e Abraão da Costa Salão, tesoureiro; drs. Rubens de Campos Resende, presidente, Ari de Oliveira, secretário, e Henrique Chaves, tesoureiro: e para membros do Conselho Cívico do distrito do Espírito Santo, com sede à rua Colina n. 15, ap. 101, os associados Mário Russel Mac-Cord, presidente, Silas de Campos Melo, secretário, e Eunice Abrantes Mac-Cord, tesoureiro.

As reuniões do Diretório Geral e dos Departamentos continuam às têrças e sextas-feiras, das 17 às 20 horas, na sede social, à av. Presidente Vargas, 1171, sob.

REUNIÃO DO CONSELHO DA UDN DO DISTRITO

Na próxima têrça-feira, às 18 horas, na nova sede do partido, à rua da Assembléia, 51 5.º andar, será realizada a reunião mensal do Conselho da UDN carioca.

Nessa sessão serão empossados os diretores dos Departamentos Financeiro, de Publicidade e de Expansão Partidária, srs. Adauto Lúcio Cardoso, Celso de Mendonça e Antônio de Almeida Cavalcânti.

Nesse mesmo dia e no mesmo local, às 10 horas, será realizada a reunião semanal do Diretório juntamente com a bancada do partido no Congresso Federal e na Câmara dos Vereadores.

FALECEU UM DEPUTADO DA UDN

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Vítima de um colapso cardíaco, faleceu o deputado Quintino Vargas. O extinto era diretor da Cia. Viação e Indústria de Pirapora, e irmão do general José Vargas Silva, comandante da Polícia Militar do Estado.

CANDIDATOS AO GOVÊRNO PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Falando à reportagem, um prócer do PSP confirmou que a candidatura do sr. Caio Dias Batista é coisa certa. Assim, tudo indica que três candidatos no mínimo concorrerão ao pleito estadual: o sr. Prestes Maia, da UDN e apoiado por alguns outros partidos; Caio Dias Batista, do PSP, com apoio do PTN e de outros dissidentes; e Brasílio Machado Neto, do PSD.

O MAIOR COMÍCIO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asapress) — Realizar-se-á, amanhã, em Bauru, talvez o maior comício da UDN em sua atual campanha de propaganda da candidatura Prestes Maia. Seguirão para aquela cidade inúmeros próceres partidários da região, além de uma caravana que partirá desta capital por via-aérea. O comício terá início às 20 horas da noite, sendo transmitido pelo rádio para todo o país.

O SR. FLORES DA CUNHA E A RESPOSTA DO SR. GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. Flores da Cunha, deputado udenista chegado ontem a esta capital, declarou à imprensa que a resposta do senador Getúlio Vargas à consulta dos Três Grandes foi muito vaga. Acrescentou que o senador gaucho fêz questão de não assumir nenhum compromisso com nenhuma corrente política.

PROGNÓSTICOS SOMBRIOS

Suscita a vitória dos partidos conservadores na Alemanha Ocidental, relativamente ao futuro do país — Há desconfianças em tôrno da atitude das classes médias e superiores, que nada aprenderam

NOVA YORK, 20 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — A vitória dos partidos conservadores da Alemanha Ocidental nas eleições alemãs está suscitando prognósticos cada vez mais sombrios, sôbre o futuro da Alemanha. Êsses prognósticos, naturalmente, são oriundos em sua maior parte de amigos do Partido Social Democrata alemão, muito especialmente de fontes ligadas ao Partido Trabalhista britânico.

Entretanto, há muitos norte-americanos também, que desconfiam das classes médias e superiores da Alemanha, nas quais se apoiaram os candidatos conservadores, e que manifestam suas reservas. Observa-se que o resultado da votação é suspeitamente semelhante aos das eleições alemãs realizadas nos anos compreendidos entre 1928 e 1932, anos nos quais Hitler levou a cabo, com êxito, sua campanha pelo poder. Os partidos Socialista e Comunista apresentam uma fôrça conjugada semelhante à que dispunham em 1930, o mesmo acontecendo com os conservadores.

Nada aprenderam

Argumenta-se também que as classes médias e superiores da Alemanha nada aprenderam a partir dessa época, não obstante a guerra e que essas classes estão maduras para a militarização e para o fascismo agora, quanto naquela época.

Alguns observadores mais pessimistas sublinham que não seria correto julgar que as eleições da Alemanha Ocidental consistiram na vitória do sistema de livre emprêsa contra o do socialismo e das nacionalizações. Argumentam êles que a Alemanha jamais conheceu a livre emprêsa como a entendem os norte-americanos, nem sob o kaiser, nem sob a República de Weimar, nem sob Hitler, e que que a Alemanha sempre teve foi um sistema no qual os capitalistas e o govêrno figuraram como sócios, explorando e expandindo uma economia imperialista e feudalista.

Constituem uma farsa

MOSCOU, 20 (U. P.) — O comentarista estrangeiro do "Pravda", Yakov Victorov, declarou que as eleições realizadas na Alemanha Ocidental constituem uma farsa promovida pelo bloco anglo-americano, a fim de assegurar a rápida inclusão dos títeres da Alemanha Ocidental no Pacto do Atlântico. Disse que a campanha eleitoral foi desenvolvida sob opressão policial, com o apoio financeiro de elementos reacionários, até mesmo nazistas. Acrescentou que "as chamadas eleições, ilegais e anti-democráticas foram flagrantes contrárias a Potsdam. As eleições para o chamado Parlamento do govêrno títere da Alemanha Ocidental representa mais uma prova da política divisionista das potências ocidentais, na Alemanha que leva inevitàvelmente ao renascimento da agressão alemã".

Manifestação de apoio à atitude do sr. Edgar Estrêla

Em apoio à atitude do sr. Edgar Estrêla, na sexta-feira última, diante do Teatro Municipal, mandando retirar o auto chapa oficial n. 645, a serviço do senador Melo Viana, estacionado naquele local, por fôrça da recalcitrância do «chauffeur» do citado veículo, manifestou-se o capitão de mar e guerra Orlando Martins Ferreira, residente à rua Luís Guimarães, n. 94, casa 1, que assim se expressou, na sua apreciação sôbre o ruidoso episódio: «Solidarizo-me integralmente com a atitude enérgica e acertadíssima do sr. Edgar Estrêla, ordenando a retirada do veículo daquele local. Admira-me a atitude deselegante do senador Melo Viana em ter concordado com a permanência do auto colocado à sua disposição, num ponto reconhecidamente impraticável para o estacionamento de veículos e contrário às determinações da polícia. É dever de todo cidadão prestigiar e acatar as ordens da polícia e não aplicá-las de um modo arbitrário, depreciando-a e reduzindo-a a um plano meramente decorativo».

Concessão para aproveitamento de energia hidráulica

O presidente da República assinou decreto outorgando à Prefeitura Municipal de Indianópolis, concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira situada no ribeirão Mandaquari, município de Indianópolis, Estado de Minas Gerais.

No Palácio do Catete

Estêve, ontem, no Palácio do Catete o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Ministério do Exterior, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

— Estêve no Palácio do Catete, o ministro João Alberto a fim de agradecer a visita que lhe mandou fazer o presidente da República por motivo de sua recente enfermidade.

"Estamos cansados dos insultos ianques"

LONDRES, 20 (A. P.) — As críticas feitas à Grã-Bretanha por jornais dos Estados Unidos provocaram retaliações de vários círculos britânicos. O "Sunday Pictorial", tabloide pró-trabalhista, deu em manchete "Estamos cansados dos insultos ianques", respondendo à sugestão americana de que a Grã-Bretanha necessitaria menos dos dólares americanos se se esforçasse mais um pouco. Publicou ainda o jornal várias "charges" americanas como exemplo do tratamento dado à Grã-Bretanha pela imprensa norte-americana.

Também "The Economist", jornal anti-trabalhista, combateu as asserções da imprensa americana sôbre as dificuldades britânicas.

A verdade e a propaganda

Rafael Corrêa de Oliveira

ANTES de entrar pròpriamente na análise da última página que a "Standard Oil" publicou nos grandes jornais do Rio e São Paulo, gostaríamos de perguntar à poderosa companhia em que país do mundo já terá ela feito o que está fazendo no Brasil, isto é, propaganda para levar o poder público a revogar leis que a prejudicam e a tomar medidas que a favoreçam. O fato é único. Basta dizer que o govêrno dos Estados Unidos jamais permitiria a qualquer grande firma brasileira de café, com agentes em Nova York, fazer ostensivamente uma campanha de propaganda para levar o Congresso da República a modificar as tarifas aduaneiras em nosso favor. Semelhante conduta seria ilegal e proibida...

A última página da "Standard" não contém, realmente, matéria nova. Repete a história em quadrinhos das outras páginas. Mas, como não lhe é possível argumentar com a verdade, temo-la a estabelecer confusão nuns gráficos que visam, apenas, demonstrar o seguinte:

a) — a Standard é pela livre concorrência; b) — não acredita no monopólio; c) — tem, apenas, parte na exploração e comércio do petróleo no mundo; d) — o que deseja, no Brasil, muito humildemente, é controlar a parte que lhe seja reservada em relação ao petróleo nacional.

Tudo isso parece tão simples e tão honesto que o leitor mais ingênuo será capaz de odiar-nos porque escrevemos êstes artigos. No entanto, vamos à verdade dos fatos:

a) — a Standard *não é pela livre concorrência*. Foi ela que iniciou, em 1870, nos Estados Unidos, a verdadeira batalha pela dominação integral de todos os elementos que compõem o negócio do petróleo: *a produção, o transporte, a refinação* e os *mercados consumidores*. A Standard criou um domínio tão poderoso sôbre os transportes, que as refinarias, suas rivais, tinham de pagar três ou quatro vêzes por um serviço igual. Em 1884 Rockefeller estava senhor quase absoluto do negócio. Mas havia ainda algumas refinarias independentes com acesso aos mercados internos americanos. E êle resolveu liquidá-las... Não podemos fazer aqui um resumo da luta que se travou entre a Standard e os produtores de petróleo nos anos de 1884 a 1911, quando a Suprema Côrte dos Estados Unidos forçou a dissolução do monopólio. Podemos, todavia, afirmar que a medida foi tomada para impedir que a Standard *esmagasse a livre concorrência*. Os elementos mais interessantes dessa luta se encontram num livro publicado em 1905, seis anos antes do pronunciamento da Justiça. Trata-se da "História da Standard Oil Company" pela escritora Ida M. Tarbell, publicada na Inglaterra, em dois volumes, com quase mil páginas de texto. Assim, os fatos na vida da Standard Oil, até 1911, contrariam a sua afirmação de que é pela livre concorrência e contra o monopólio.

b) — Dissolvido o truste em 1911, já durante a guerra de 1914-18 voltava êle a recompor-se para prosseguir os velhos objetivos monopolistas. Assim, a "Standard de New Jersey" comprou a "Standard de Indiana", enquanto a "Standard de New York" se fundia com a "Vaccum", formando, tôdas juntas, o poderosíssimo truste internacional "Standard Vaccum Oil Company", financiado pelo "Chase National Bank", cujo contrôle pertence ao Grupo Rockefeller. E admitindo uma certa tolerância nos mercados internos, essas organizações se voltaram para as fontes de produção externas e os respectivos mercados. O monopólio passaria a agir no mundo exterior, em combinação com duas novas organizações: a "Gulf Oil Corp.", que pertence ao Grupo Melon e a "Texas", que pertence ao Grupo Morgan. Unidas e bem combinadas, num esfôrço comum essas organizações se lançaram à destruição dos inglêses no campo das competições petrolíferas. E hoje graças à pressão política e econômica, os recursos efetivos de petróleo no mundo (com exclusão da Rússia), estão assim divididos: grupo americano, 65%; grupo inglês, 30%; outras nações, 5%. Mas os inglêses estão perdendo terreno continuamente para os trustes americanos. Êstes já possuem dois terços dos recursos efetivos de petróleo no mundo. Cinco companhias americanas dominam concessões em territórios que chegam a quatro milhões de quilômetros quadrados. Na Etiópia a concessão abrange todo o território nacional. E os inglêses foram expulsos pràticamente da Arábia, onde as concessões americanas chegam a 930.000 quilômetros quadrados. *Quem se organiza dêsse modo, para dominar um negócio, não pode ser contra o monopólio e a favor da livre concorrências.*

c) — A afirmação da "Standard" é ridícula. Ninguém a acusou de *dominar sòzinha* a produção e o comércio de petróleo no mundo. O que se diz é que ela faz parte de uma organização internacional para êsse fim. *E na partilha das zonas a explorar, o Brasil lhe foi consignado.*

d) — A "Standard" *não quer nada de mais*. Quer apenas isso: concessões e privilégios que lhe assegurem durante 50 ou 70 anos a exploração do petróleo numa determinada zona do território nacional, onde ela terá a exclusividade. Como vemos, isto é uma demonstração da *livre iniciativa e da franca competição*. Realmente tem muita graça...

As outras afirmações contidas na última página de propaganda já foram contrariadas nesta coluna, em artigo anterior. Desejamos, porém, esclarecer aqui uma situação que perturba o espírito dos leitores interessados nesta importante questão. Afirma-se, por exemplo, que o México diminuiu a produção de petróleo depois de haver instituído o monopólio estatal. Isto não é verdade. Em 1938 a produção naquêle país foi de 457 mil toneladas. Vieram em seguida os anos da guerra com essa produção estacionária. Mas a partir de 1946 a produção voltou a subir. Assim: 1947 — seiscentos e setenta e uma mil toneladas; 1948 — seiscentos e noventa e oito mil toneladas. Em um artigo publicado no último boletim da "France-Presse", o sr. Jean Malabard diz textualmente: "Em média, no México, a produção, a refinação, a capacidade de depósito e de transporte aumentaram de 30 a 60%." E isto, segundo o mesmo jornalista, não obstante "a forte pressão exercida pelos Estados Unidos sôbre os dirigentes mexicanos para que êstes permitam a volta dos capitais particulares americanos à indústria do petróleo no México." Cumpre notar aqui que êsse país sofreu revoluções sangrentas e continuadas durante muito anos, mas no dia em que expulsou as companhias estrangeiras encontrou paz, ordem, estabilidade legal, — e consome hoje quatro vêzes mais petróleo do que consumia na época brilhante do capital, da técnica, dos excelentes equipamentos inglêses e americanos...

Cuide-se o Brasil do perigo que o ameaça. Reflitam os patriotas. E' melhor prevenir do que reparar um mal gravíssimo. Quem quiser saber se poderemos lutar contra a "Standard", depois que ela se instalar aqui, leia a história dos seus abusos e crimes nos Estados Unidos. E note-se: ali ela vem lutando há setenta anos contra o povo, os concorrentes e o govêrno. Aqui ela terá o apoio dêsse govêrno, porque como disse o sr. Odilon Braga, as companhias de petróleo, no mundo, são *agentes de expansão militar e econômica* dos seus respectivos países...

REI
O REI DOS FOGAREIROS

CAMISAS TIPO MILITAR
Cáqui - beije - branca - Cr$ 95,00
Sede: Avenida Almirante Barroso, 24
Sucursal: Avenida Treze de Maio, 64-B
CASA FESTAS

É FANTÁSTICO . .
FASANELLO
Nestes últimos dias vendeu e pagou
5894 com 1 ½ milhões
5469 com 2 milhões
2622 com 1 ½ milhões
3656 com 1 ½ milhões
34032 com 5 milhões
11972 com 1 ½ milhões
e sempre nos CLÁSSICOS
4.ª feira nos Clássicos — 1 ½ MILHÕES FEDERAL — 4.ª feira nos Clássicos
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Grande festa de confraternização, amanhã, no Regimento Sampaio

Comparecerá o presidente da República — Matrículas na EEM e no CRAS de Intendência — Residências para operários militares — A segunda conferência do governador do Estado do Rio no Clube Militar — Exibição de filmes sôbre aspectos do Brasil — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

O Regimento Sampaio, comemorando a entrada do Brasil na Segunda Grande Guerra e o seu retôrno glorioso da campanha na Itália, levará a efeito, amanhã, 22 de agôsto, no confortável quartel da guarnição da Vila Militar e Deodoro, sua grandiosa festa de confraternização, que é a quinta das que vem sendo levadas a efeito nos quartéis, por iniciativa da 1.ª Região Militar, e cujos resultados têm sido os mais satisfatórios.

Deverão comparecer às festividades, o presidente da República, ministros de Estado, parlamentares, autoridades civis e militares, eclesiásticas e a imprensa em geral.

As solenidades terão início às 8 horas, com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguido da formatura geral do Regimento e recepção às altas autoridades do país. Após, haverá esgrima de oficiais e sargentos, demonstração de ordem unida pelo Curso de Formação de Graduados, desfile dos atletas, desfile do Regimento, visita às dependências do quartel, jogos desportivos, provas atléticas e cabo de guerra. Por último, uma grande demonstração de educação física.

UNIFORMES DE OFICIAIS GENERAIS PARA 24 A 25 DE AGÔSTO

A Secretaria Geral informa que o uniforme para os oficiais generais é o seguinte:

No dia 24 — para a missa solene, na igreja da Cruz dos Militares — primeiro, desarmado, com condecorações e banda.

No dia 25 — primeiro, armado, com condecorações, sem banda.

Fica sem efeito o que foi tornado público anteriormente.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o quinto uniforme para o dia 23 do corrente.

MATRÍCULA NO CRAS DE INTENDÊNCIA

Atendendo às considerações apresentadas pelo Estado Maior do Exército e de acôrdo com seu parecer, o ministro, em aviso de ontem, resolveu retificar, para a seguinte, a redação da alínea "d" do item 1 do aviso n. 73, de 22 de janeiro do corrente ano: "d) — após a inclusão no Serviço de Intendência, na forma estabelecida neste aviso, somente o curso de aperfeiçoamento respectivo terá valor para todos os efeitos legais".

MATRÍCULA NA E.E.M.

Tendo em vista o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, resolveu: 1.º — Os oficiais dos Serviços de Intendência e de Saúde "especialistas em estado-maior", que não tenham feito o curso de aperfeiçoamento, ficam dispensados do referido curso e considerados como o possuindo, para todos os efeitos. 2.º — As indicações futuras de oficiais dos Serviços para matrícula na Escola de Estado Maior deverão recair nos que já possuem o Curso de Aperfeiçoamento.

VAI REGRESSAR O GENERAL ESTILAC LEAL

Apresentou suas despedidas ao ministro, por ter de regressar, o general Newton Estilac Leal, comandante da 5.ª R.M. e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

GRUPOS RESIDENCIAIS PARA OPERÁRIOS

O diretor de Obras e Fortificações do Exército designou, ontem, os majores Alberto Rodrigues da Costa e Osvaldo Correia de Sá e Benevides e o capitão Arsênio Nóbrega Filho para, em comissão, receberem da firma construtora nove grupos residenciais (18 casas) construídas na Vila Operária do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e fazerem entrega dos mesmos à administração daquele estabelecimento fabril.

DISTINTIVO DO "ESQUADRÃO TENENTE AMARO"

O ministro aprovou o modêlo do distintivo de braço a ser usado, em caráter facultativo, pelos oficiais e praças do "Esquadrão Tenente Amaro" (1.º Esq. Rec. Mec.), e por aquêles que serviram nessa unidade durante a guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Abelardo Raul de Lemos Lobo, Nélson Pereira dos Santos, Henrique Milet Austregésilo, Américo dos Santos Carvalho, René de Oliveira do Bonfim e Silva; e indeferido o de Raimundo Aldemir Lopes Freire.

SERÃO PROMOVIDOS AOS POSTOS IMEDIATOS, SEM VANTAGENS PECUNIÁRIAS

O deputado Euclides Figueiredo, apresentou à Câmara dos Deputados o seguinte projeto: "Art. 1.º — São promovidos aos postos imediatamente superiores os oficiais subalternos da reserva de segunda classe que participaram da última guerra no teatro de operações da Itália, portadores das medalhas de Cruz de Combate de 1.ª ou 2.ª classe, que estejam ainda convocados ou que tenham sido licenciados do serviço ativo do Exército. Parágrafo 1.º — Só serão beneficiados por esta lei os oficiais que ainda não tenham sido promovidos até à presente data, desde o seu embarque para o teatro de operações da Itália. Parágrafo 2.º — Não terão direito a vantagens pecuniárias atrasadas os oficiais amparados pela lei acima. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

MILITAR E CIVIL CHAMADOS

Deverão comparecer, com a possível urgência no Quartel General da 1.ª Região Militar (3.ª seção), o segundo tenente dentista da reserva Orlando Bruno e o dr. Henrique Adri, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

REUNIÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS

São convidados todos os oficiais subalternos das fôrças armadas, para uma reunião, no próximo dia 23, às 20 horas, no Clube Militar, a fim de tomarem conhecimento de assunto de grande interêsse.

CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

São convidados a comparecer, com urgência, à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os tenentes Heeckel Fontela Lopes, Adalbrantino Chaves Segura e Arlindo Salatiel, a fim de tratarem de seus interêsses.

A SEGUNDA CONFERÊNCIA DO GOVERNADOR FLUMINENSE NO CLUBE MILITAR

Realizar-se-á, no próximo dia 24 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, a segunda conferência do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, sôbre: "Autosuficiência e a indústria do Brasil".

A diretoria do clube, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a imprensa, os associados e suas famílias e o público em geral.

RECEBEU A MEDALHA HUMANITÁRIA

Por motivo de ter revelado bravura e sangue frio, calma e coragem no cumprimento do dever, o presidente da República concedeu a "Medalha Humanitária", de distinção de 2.ª classe, ao capitão de Infantaria Leonel Maurício Leão Queirós, atualmente servindo no Quartel General da 2.ª Região Militar. O capitão Leonel, que é veterano da Campanha da Itália, no ano passado, quando servia em Manaus, com risco da própria vida cooperou na extinção de um grande incêndio verificado no prédio da firma "Benemond", naquele Estado, tendo as chamas ameaçado o edifício dos Correios e Telégrafos local, bem como pôsto em perigo todo um quarteirão.

EXIBIÇÃO DE FILME SÔBRE ASPECTOS DO BRASIL

O major Mac Crimon, superintendente da Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, convidou os oficiais generais, demais oficiais e famílias, para assistirem à exibição de um filme sôbre aspectos do Brasil ligados ao seu progresso técnico.

A reunião realizar-se-á no salão de projeções da Associação Brasileira de Imprensa, iniciando-se às 18,30 horas do dia 23 do corrente e terminará com um "cocktail".

Uniforme: 5.

"CLUBE MILITAR DA RESERVA"

Comunicam-nos:

"**Departamento de Assistência** — O capitão Aldmir de Moura recebeu mais um oferecimento para a Seção Médica. O major dr. Luís França de Sousa Leite permanecerá diàriamente, duas horas no consultório médico do clube.

Sócios Proprietários — Desejando adquirir a sede própria, o capitão Tarso Coimbra, por proposta do capitão Luiz Veiga, abriu a lista dos mil sócios proprietários que no momento já possui um grande número de assinaturas.

Homenagem — A diretoria do clube homenageará o major Joaquim Paredes, sócio honorário e benemérito, no próximo mês de setembro, por ocasião do transcurso do aniversário do mesmo. A lista de adesão foi aberta pelo presidente que está organizando um grande programa: missa solene e um almôço.

Convite — a) o tenente Pedro Eziel Clleno, 1.º secretário, convida os associados para uma visita ao clube, a fim de receberem as carteiras sociais; b) o capitão Tarso Coimbra convida os alunos do CPOR e NPOR para uma visita à nova sede, que está sendo instalada na avenida Graça Aranha n. 19, 11.º andar (Tel. 32-8662).

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente da Casa do Sargento do Brasil, de acôrdo com os Estatutos, convoca os membros do Conselho Administrativo para se reunirem, amanhã, às 20 horas, em sessão ordinária.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa a todos os interessados, por nosso intermédio, que, a partir do dia 24 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de agôsto em curso, obedecendo a seguinte ordem: dia 24 (quarta-feira) — generais, pensionistas e pensões judiciárias, das 11 às 16 horas; dia 26 (sexta-feira) — coronéis e tenentes-coronéis, das 11 às 16 horas; dia 27 (sábado) — majores e capitães, das 8,30 às 11,30 horas; dia 29 (segunda-feira) — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 11 às 16 horas; dia 30 (têrça-feira) — subtenentes, sargentos-ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos músicos, das 11 às 16 horas; e dia 37 (quarta-feira) — cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

AVISO — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas só poderão ser atendidos em setembro próximo, nos dias 5 e 6, das 12 às 16 horas. Os procuradores só poderão receber os proventos e pensões se já tiverem apresentado o atestado de vida de seus outorgantes.

JOGOS OLÍMPICOS REGIONAIS DE 1949

Terminou, no dia 20 do corrente, o prazo para entrada das inscrições dos avulsos e para os atiradores que desejam competir nas Provas Extras de Tiro.

Realizar-se-ão, nas segunda e têrça-feira próximas, dias 22 e 23 do corrente, as disputas da Prova de Aplicações Militares, na Escola de Educação Física do Exército, às 8 horas, pelas unidades do N.D.B. e A.C. 1.ª R.M. Os corpos devem apresentar suas equipes constituídas de 1 oficial, 2 sargentos, 3 cabos e 15 soldados, todos com os seus braçais, de acôrdo com as instruções n.º 2 do D.D.E., sob pena de desclassificação.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Realizou-se, na sede desta entidade, no dia 19 do corrente mês, com a presença de membros da atual diretoria e de representantes de unidades [illegible] Vila Militar e Deodoro [illegible]

Presidente — tenente-coronel João Urual de Magalhães (reeleito); 1.º vice-presidente — tenente-coronel Ramiro Gorreta Júnior; 2.º vice-presidente — tenente-coronel Siseno Sarmento (reeleito); diretor do patrimônio — major Mário Américo de Moura (reeleito); diretor de serviços gerais — capitão Manuel da Graça Lessa (reeleito); 1.º secretário — major Edson Arantes da Silva (reeleito); 2.º secretário — capitão Tércio de Morais e Sousa (reeleito); 1.º tesoureiro — 1.º tenente Natalício Acioli Santos (reeleito); bibliotecário — 1.º tenente Granger Cavalheiro de Oliveira.

Conselho Deliberativo — coronel Fernando Pires Besouchet (reeleito), coronel Joaquim Alves Bastos (reeleito), tenente-coronel Nilo Chaves Teixeira (reeleito), tenente-coronel Olímpio Sá Tavares e tenente-coronel Carlos César Martins.

A nova diretoria será empossada no dia 25 do mês em curso, data em que transcorre o aniversário do Círculo. Para êsse dia foi elaborado o seguinte programa: às 21 horas — sessão solene; das 22 horas em diante, grandioso baile abrilhantado pela "Orquestra Copacabana"; traje — passeio.

Os sócios do Círculo terão ingresso mediante apresentação da carteira social, podendo levar convidados.

Reserva de mesas: na sede do círculo.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

A diretoria comunica ao distinto corpo social que será realizada, hoje, com início às 19 horas, em sua sede, uma animada tarde dançante.

Brasil na Europa

Cada volume que sai das Obras Completas de Rui Barbosa vem confirmar a impressão de que êsse grandioso empreendimento tão eficientemente realizado sob a hábil orientação de Américo Jacobina Lacombe constitui a mais valiosa contribuição para as comemorações ruianas dêste ano e o mais nobre monumento que se pode erguer ao grande brasileiro.

Reveste-se de importância especial o Tomo VII do Volume XVI que acaba de sair e que abrange os artigos de Rui, publicados no «Diário de Notícias», em outubro de 1889.

Quanto não honram a imprensa nacional e o jornalismo em geral êsses estudos tão variados nos seus objetos e tão iguais na grandiosa visão, na minuciosa evolução e no insuperado estilo do autor!

Há duas contribuições dêsse mês que revelam o grande interêsse que o Brasil de então despertou na Europa.

No capítulo «Os republicanos brasileiros na imprensa alemã, Rui publica, com certo acento de triunfo, a tradução de um longo e cuidadoso artigo da «Koelnische Zeitung» sôbre «O Desenvolvimento do Partido Republicano no Brasil», em que se prevê a iminente queda do Império, tradução aliás cuja mestria vem provar em que alto grau Rui possuía também o idioma de Goethe.

Em outro artigo «O Brasil na Grande Enciclopédia» Rui frisa o vasto espaço, aberto nessa obra monumental de circulação universal à Monografia sôbre o Brasil; que abrange 51 páginas, ao passo que, por exemplo a Argentina se limita a 11, a Áustria a 23, a Inglaterra a 45 e as duas Américas a 48.

Cinquenta e uma páginas! E que páginas! A essa cooperação de Levasseur e do barão do Rio Branco, do Eduardo Prado, Visconde de Ourem, Gorceix, Maury, Trouessart e Zaborovski dedica Rui um estudo magistral que, reeditado naqueles dias em separata, bem merece ser lido e relido.

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido boa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 24 do corrente, o pagamento de vencimentos, salário-família e abonos rápidos, aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Para efeito de inspeção de saúde, sejam apresentados no Serviço de Saúde, às 8,30 horas dos dias abaixo mencionados, as seguintes praças:

DIA 22 — Terceiro sargento Evandro Rangel de Abreu (Conclusão de licença);

DIA 25 — Primeiro sargento músico Osvaldo Francisco de Oliveira (Conclusão de compromisso);

Cabo de esquadra Orlando Rodrigues Ferraz (Conclusão de compromisso);

Cabo de esquadra Narciso Ribeiro da Silva (Independência de engajamento);

Soldados Gastão Antelo e cabo de esquadra Wilson Siqueira de Castro, ambos por conclusão de compromisso; e,

Soldado Mário de Queiroz Reis (Independência de engajamento).

PROMOÇÃO DE PRAÇAS

O comando geral em preenchimento de vagas existentes promoveu:

— à graduação de terceiro sargento, o cabo de esquadra Torquato Alves dos Santos;

— à graduação de cabo de esquadra, os soldados Agripino Bento Teodoro e Floriano Tuiuti Júdice; e,

— à graduação de cabo zelador, o anspeçada graduado Abelardo da Costa Pereira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do primeiro sargento reformado Armando Martini, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

— do terceiro sargento reformado Máximo Perfeito de Carvalho, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»; e,

— do cabo reformado Valfredo de Lucena Barros, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: — «Certifique-se».

HOMENAGENS À MEMÓRIA DO DUQUE DE CAXIAS — PROVIDÊNCIAS

Esta Corporação, associando-se às solenidades que serão levadas a efeito na semana dedicada ao estudo da vida e exaltação dos feitos do Duque de Caxias, programadas pela Comissão Nacional das Homenagens, tomará parte nos seguintes atos:

DIA 23

Cerimônia da exumação.
Local: — Cemitério de Catumbi.
Horas: — 9 (nove).

Os despojos do Duque de Caxias, depois de colocados nas urnas pelos médicos legistas, serão levados por 8 (oito) praças de bom comportamento da Polícia Militar do Distrito Federal, para a capela do cemitério de Catumbi.

Em consequência, os Batalhão de Infantaria e Regimento de Cavalaria, designem uma de suas praças, com altura de 1,70 metros, para o ato, nas condições acima.

Uniforme: — Cáqui, boné.
Equipamento: — Cinturão (sem suspensórios).

Essas praças deverão estar no Corpo da Guarda do Regimento de Cavalaria, no dia 23, às 8 (oito) horas, para, sob a direção do terceiro sargento Milton Martins dos Santos, empregado do Estado Maior, seguirem para o local indicado.

O Corpo de Serviços Auxiliares providenciará uma caminhonete, às 8,15 (oito e quinze) horas, junto a quadra do D. E. F., para conduzir as praças designadas para êsse ato, ao cemitério de Catumbi.

DIA 24

I — Cerimônia da transladação das urnas contendo os despojos do Duque e da Duquesa de Caxias do cemitério de Catumbi, para a igreja da Cruz dos Militares.

A Polícia Militar do Distrito Federal, em homenagem ao seu organizador, ficará estendida de um lado e outro, formando alas, nas ruas que constituem a parte final do seguinte itinerário: ruas Catumbi e Frei Caneca, praça da República (lado do Corpo de Bombeiros), ruas Visconde do Rio Branco, Carioca, Assembléia e 1º de Março, até a igreja da Cruz dos Militares.

Tomarão parte nesta cerimônia todos os Batalhões de Infantaria, Regimentos de Cavalaria, C. S. A. e Escola de Recrutamento, com todos os seus elementos (oficiais e praças), inclusive empregados e destacados, com exceção dos estritamente necessários aos serviços imprescindíveis.

Local — Parte final do itinerário.
Horas — 8 (oito).
Uniforme — Cáqui, boné.
Equipamento — Cinturão [illegible]
Disposição — A tropa [illegible] a partir da igreja da Cruz dos Militares, na seguinte ordem:

1º Batalhão de Infantaria
2º Batalhão de Infantaria
4º Batalhão de Infantaria
Regimento de Cavalaria
3º Batalhão de Infantaria
6º Batalhão de Infantaria
5º Batalhão de Infantaria
7º Batalhão de Infantaria
Corpo de Serviços Auxiliares
Escola de Recrutas.

Não haverá toques marciais durante as cerimônias dêsse dia.

Desdobramento da tropa — Os 1º, 4º, 5º e 7º Batalhões de Infantaria, Regimento de Cavalaria e Corpo de Serviços Auxiliares, deslocar-se-ão para o local, a pé, pelo itinerário mais curto.

O Corpo de Serviços Auxiliares providenciará, em tempo útil, a condução para o deslocamento dos 2º, 3º e 6º Batalhões de Infantaria e Escola de Recrutas.

Os comandantes das Unidades que tomam parte nesta cerimônia enviem ao Estado Maior, até às (doze) 12 horas, do dia 23 do andante, um mapa demonstrativo do pessoal designado.

II — VIGÍLIA CÍVICA — Desde a hora da chegada das urnas à igreja da Cruz dos Militares, no dia 24, até a sua retirada no dia 25, haverá uma guarda de honra especial.

Local — Igreja da Cruz dos Militares.

Hora — De 1 as 2 horas do dia 25 — Polícia Militar do Distrito Federal.

Para essa homenagem são designados os capitães Hélio Miranda Quaresma, Euclides da Silva Bóia, Silvestre Travassos Soares e Edgardo Américo Machado.

Uniforme — Flanela (calça), barretas e armados.

O Corpo de Serviços Auxiliares providenciará um auto de passeio para os componentes desta homenagem, aos 30 (trinta) minutos do dia 25, no quartel do 4º Batalhão de Infantaria, local de concentração, para seguirem com destino à igreja, onde se apresentarão ao membro da Comissão das Homenagens, especialmente encarregado de coordenar a Vigília Cívica.

DIA 25

I — Trasladação das urnas da igreja da Cruz dos Militares para o monumento do Duque de Caxias.

Local — Rua Buenos Aires, esquina de 1º de Março.

Hora — 8 (oito).

Coordenador — Tenente-coronel José de Lima Prado, da secretaria geral do Ministério da Guerra.

Tomarão parte nesta solenidade, todos os comandantes de Corpos, diretores de Serviços e Repartições, os quais integrarão o desfile desde a igreja, até o monumento, em coluna por 9 (nove).

Uniforme — Flanela (calça), armado.

O Corpo de Serviços Auxiliares providenciará, em tempo oportuno, a necessária condução.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LÍBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. Paulo
PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

PARE!
VEJA O ARTIGO DA
MESA REDONDA
AMANHÃ
Blusas de rayon em côres modernas, todos os tamanhos
Cr$ 78,00
Galeria Carioca

FÔLHA DE PAGAMENTO

Osvaldo Veiga de Castro.

Algumas emprêsas têm submetido à aprovação do Ministério do Trabalho modelos de fôlhas de pagamento de salários dos empregados, evidentemente na suposição da existência de modêlo oficial. Tal coisa, porém, não ocorre. E' verdade que, em 1945, foi instituído um modêlo oficial para uso obrigatório em tôdas as atividades privadas, que não chegou, pràticamente, a vigorar, porquanto, um mês depois, novo ato mandava sustar a medida.

Assim, é lícito ao empregador usar o modêlo de fôlhas de pagamento que mais lhe convier. Sôbre o assunto, a Consolidação das Leis do Trabalho dispõe, apenas, no art. 464, que o pagamento do salário deverá ser efetuado contra recibo assinado pelo empregado, e, quando êste fôr analfabeto, mediante sua impressão digital. E' facultada, ainda, a assinatura a rôgo do empregado, mas, nenhum valor probante têm os recibos passados por meio de cruzes ou outros sinais convencionais.

A SURDEZ
E OS APARELHOS
"SONOTONE"
A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE". — A SONOTONE CORPORATION, a maior e mais antiga fabricante de aparelhos para surdez, vem batalhando há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra potentes modelos 910 e 920, que representam a última palavra em aparelhos auditivos.
Por via Óssea ou Aérea, são eficientíssimos.
Atenção:
Os ouvidos são órgãos tão preciosos quanto os olhos. Não use um aparelho auditivo só porque um curioso lhe disse que com êle se ouve bem. Procure assistência médica, pois só assim se preservará de um futuro triste e irremediável.
Aparelhos Sonotone & Instrumentos Médicos Ltda.
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — TEL. 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Irresistível encanto...
a fragrância de primavera!
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.
ATKINSONS ENGLISH LAVENDER
Também em Óleo Brilhantina Sabonete Talco Talco de Toilete
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicídio e tentativa -- Roubos e furtos -- Incêndios — Fogo num bonde -- Ameaça de morte

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Correia Dias, o caminhão do Ministério da Guerra, de chapa n. 8.14.25, dirigido por Ademar de Barros, de 29 anos solteiro, colidiu com o bonde n. 4.171, linha 63, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 776. Em consequência do desastre, saíram feridos Antônio Martins, de 59 anos, viúvo, morador na rua Laurindo Rabelo, 127, e Silvino Coutinho, residente na rua Tavares da Silva, s|n. Ambos, com contusões e escoriações generalizadas, socorridos na Assistência, retirando-se em seguida. O motorista foi prêso pela guarnição do R.P.-37 e conduzido à delegacia do 10.º distrito onde foi autuado.

• • •

Na rua Frei Fabiano, esquina de Marques Leão, um automóvel chocou-se contra uma árvore, ficando feridos os seguintes passageiros do sinistrado: Joaquim de Oliveira, de 48 anos, casado, português comerciante, morador na primeira rua referida, 232, apartamento 101, com escoriações no tórax e fratura da terceira costela; sua espôsa Noemia Magalhães de Oliveira, de 45 anos, com escoriações e contusões generalizadas; e sua filha Maria da Penha, de 12 anos, com escoriações no nariz. As vítimas foram medicadas pela Assistência do Méier.

• • •

Na rua Arquias Cordeiro, a ambulância n. 14, do Pôsto de Assistência do Meier, ao sair daquêle Pôsto, para um socôrro médico, teve a sua barra de direção partida e, desgovernando-se, chocou-se contra os automóveis n. 4.12.42 e 4.57.04 que ali se achavam estacionados. Não houve vitimas.

Atropelamentos

Na rua Joaquim Távora, esquina de Barão de Bom Retiro, uma bicicleta atropelou Palmira Machado, de 40 anos, solteira, moradora na rua General Belegarde, 156, produzindo-lhe contusões na região ocipito-frontal, com suspeita de fratura do osso correspondente. A Assistência do Meier socorreu a vitima.

• • •

A menor Gilca, de 6 anos, filha de Alcir de Matos Martins, moradora na rua do Engenho Novo, 54, foi atropelada por um automóvel, nas proximidades de sua residência, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistência do Méier socorreu-a.

• • •

Na rua Barão de Bom Retiro, o automóvel de chapa 19.36.61 cujo motorista fugiu, atropelou Jair dos Santos, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no morro do Andaraí, s|n., causando-lhe fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. A vitima foi socorrida na Assistencia do Méier, tendo a polícia do 19.º distrito registrado a ocorrência.

• • •

Na avenida Rio Branco, esquina da rua Teófilo Otoni, foi atropelado pelo automóvel particular de chapa 19.63, dirigido pelo seu proprietário Armindo Stanel, Raul dos Santos, de 62 anos, viúvo, vendedor ambulante, residente na Ladeira Pedro Antônio, 40, sofrendo em consequência, fratura da perna direita e escoriações generalizadas. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista-amador foi prêso e autuado na delegacia do 7.º distrito.

Acidentes

O menor Toniberto, de 16 anos, filho de Amélia Mackimeyer, morador na rua Barão de Campos, 161, aquecia, em sua residência uma lata de cêra, e, em dado momento, tremendo que a mesma, se envolta em chamas, explodisse, atirou-a a certa distância. A lata, entretanto, foi atingir a jovem Léia, irmã de Toniberto, também de 16 anos, produzindo-lhe graves queimaduras. Amélia e Toniberto socorreram-na, mas também sofreram queimaduras nas mãos. Todos foram medicados pela Assistência, sendo Léia internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Marcelino de Oliveira, de 50 anos, solteiro, operário, morador no morro da Babilônia, 110, foi vitima de uma queda, quando subia uma escada daquêle morro, sofrendo graves ferimentos. Ao ser medicado no Hospital Miguel Couto, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Francisco José dos Santos, operário, de anos, de residência ignorada, caiu de um bonde na rua Francisco Eugênio. Em consequência foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

Agressões

Na rua Barão de Mesquita, foram prêsas, por se agredirem mutuamente Elza Jacira da Rocha, de 18 anos, solteira, moradora na referida rua, 174, e Eurides Machado, solteira, de 28 anos, residente na rua Maxwell, 204. Ambas foram autuadas na delegacia do 18.º distrito.

• • •

Albertina Gomes, de 23 anos, solteira, moradora na rua Gaeté, 23, queixou-se à polícia do 24.º distrito de que, ontem, na rua Olívia Maia, fôra agredida com um instrumento cortante pelo seu companheiro Florindo do Nascimento, que se evadiu. A vítima, com diversos ferimentos, foi medicada no Hospital Carlos Chagas. A polícia tomou providência para a captura do agressor.

• • •

No interior do Café e Bilhares Santo Cristo, situado na rua do mesmo nome, 235, o sapateiro José Nilo dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador na rua Carlos Gomes, 26, foi agredido a garrafadas por Moacir de tal, solteiro, de 28 anos, de residência ignorada, que logrou fugir. Com ferimentos generalizados, foi êle socorrido na Assistência, tendo as autoridades do 12.º distrito tido conhecimento do fato.

• • •

No largo do Machado, o operário Durval Luís de Melo, de 29 anos, solteiro, residente na rua Marquês de Abrantes, 12, agrediu a faca ao funcionário público Alcides Borges de Freitas, de 37 anos, viúvo, morador na rua Santa Alexandrina, 102, causando-lhe diversos ferimentos. Alcides foi socorrido na Assistência, retirando-se em seguida. O agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 4.º distrito.

• • •

Geni Faria, de 23 anos, solteira, e seu companheiro Nélson Sotelo, de 31 anos, solteiro, operário, moradores no morro do Sacopã, 325, desentenderam-se, em sua residência, agredindo-se mutuamente, a faca e a ferro, respectivamente. Ambos ficaram levemente feridos, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi medicado João Carlos Nunes, de 35 anos, solteiro, operário, morador na rua Dois, s|n., na Gávea, com ferimentos incisos na face e no pescoço. O queixoso declarou que fôra agredido a navalha, nas proximidades de sua residência, por Jaime de tal. O agressor evadiu-se.

Suicídios e tentativa

Em sua residência, na rua Adolfo Bergamini, 324, fundos, suicidou-se ingerindo [illegible] Albano Pe[illegible], de 47 anos. Com [illegible] da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Josefa de Souza Reis, de [illegible] anos, solteira, moradora na rua Edmundo, 179, tentou suicidar-se ingerindo [illegible]. Socorrida pela Assistência [illegible] internada no Hospital de Pronto Socorro.

Roubos e furtos

Olímpio Mendes Cabral, proprietário [illegible]



JAN. a JULHO 303	
AGÔSTO 1 ...	1
AGÔSTO 2 ...	1
AGÔSTO 3 ...	1
AGÔSTO 4 ...	1
AGÔSTO 5 ...	0
AGÔSTO 6 ...	0
AGÔSTO 7 ...	1
AGÔSTO 8 ...	1
AGÔSTO 9 ...	0
AGÔSTO 10 ...	3
AGÔSTO 11 ...	0
AGÔSTO 12 ...	0
AGÔSTO 13 ...	4
AGÔSTO 14 ...	3
AGÔSTO 15 ...	2
AGÔSTO 16 ...	0
AGÔSTO 17 ...	2
AGÔSTO 18 ...	1
AGÔSTO 19 ...	1
AGÔSTO 20 ...	0
AGÔSTO 21 ...	
AGÔSTO 22 ...	
AGÔSTO 23 ...	
AGÔSTO 24 ...	
AGÔSTO 25 ...	
AGÔSTO 26 ...	
AGÔSTO 27 ...	
AGÔSTO 28 ...	
AGÔSTO 29 ...	
AGÔSTO 30 ...	
AGÔSTO 31 ...	

to várias roupas no valor de 15.000 cruzeiros.

• • •

A polícia do 16.º distrito queixou-se José Cavalheda Rodrigues, estabelecido com alfaiataria na rua Abílio, 615, de que os ladrões, penetrando em seu estabelecimento, furtaram várias peças de roupa, no valor de 13.000 cruzeiros.

• • •

Sebastião Alves de Sousa, de 38 anos, solteiro, empregado do Copacabana Palace Hotel, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que, quando se destinava ao Banco do Brasil a fim de trocar a importância de 6.000 cruzeiros, na rua Figueiredo Magalhães, fôra abordado por três desconhecidos, os quais se apropriaram da aludida importância.

• • •

A Seção de Roubos e Furtos, teve ciência de que um indivíduo vinha roubando vários consultórios médicos. O investigador Lima, destacado para fazer sindicância, prendeu na rua da Carioca, o indivíduo Vitormário Magalhães Barata, de 31 anos, autor dos furtos, residente na rua da Lapa, 31, apartamento 802. Soube-se logo que o mesmo furtara há dias, do consultório do dr. E. Banharo, no Edifício Darke, sala 1.926, um aparelho «Colorímetro» do valor de quatro mil cruzeiros, vendendo depois por Cr$ 1.600,00. O aparelho foi apreendido. Outros furtos são atribuídos a Vitormário e estão sendo devidamente apurados. Consta que o larápio está sendo processado em São Paulo, por crimes de bigamia e furto. A polícia carioca telegrafou para São Paulo e hoje terá a resposta a respeito das atividades de Vitormário na capital paulista.

Incêndios

Na rua Benjamim Constant, 335, onde era instalado um depósito de materias da Fábrica de Vidro Orion, um curto-circuito ocasionou um incêndio que destruiu totalmente o prédio. Correram para o local os bombeiros de Niterói sob o comando do capitão Romeu. Os prejuízos foram calculados em cêrca de sessenta mil cruzeiros. A polícia local tomou as providências que se faziam necessárias.

• • •

Na rua General Pedra, 168, onde está instalada a fábrica de calçados Stilo, pertencente à firma Fata e Companhia Limitada, ontem, às 11,50, irrompeu violento incêndio. O comissário Chicalban, do 13.º distrito, apurou que, no momento em que lavravam as chamas, encontravam-se no local o sócio Salomão Fata e os seus empregados, os quais declararam que o fogo tivera início na parte da frente, onde está localizado o almoxarife, que foi completamente destruído pelas labaredas. As maquinarias e o prédio ficaram incólumes. Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo tenente Bandeira, entraram em ação, extinguindo prontamente o fogo. Os prejuízos foram estimados na importância de Cr$ 250.000,00.

Fogo num bonde

Na rua Buenos Aires, em frente ao prédio número 335, verificou-se um princípio de incêndio em um bonde da linha 71, conduzido pelo motorneiro Miguel Marcelino da Silva, regulamento n. 7.758. Ao local compareceram os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo aspirante Jorge da Silva, os quais debelaram prontamente as chamas. A polícia do 5.º distrito registrou a ocorrência.

Ameaça de morte

Isabel Carrasco, doméstica, residente na rua Carlos de Carvalho, 58, queixou-se à polícia do 6.º distrito de que fôra ameaçada de morte pelo seu companheiro Luciano Garrido, negociante, residente na rua Machado de Assis, 73, sobrado.

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

(Conclusão da 1ª pág., 4ª coluna)

rá a reação em Washington. Penso principalmente, ao dizê-lo, no fabuloso e enorme poderio político inerente ao dinheiro de contado norte-americano, aos seus créditos, à sua influência militar.

Em têrmos positivos, e como todos sabemos, o Plano Marshall é uma cornucópia a despejar dólares com os quais, espera-se, a Europa se restabelecerá. Em têrmos negativos, eu acredito sinceramente que, se o auxílio norte-americano fôsse retirado à Grécia, por exemplo, o govêrno grego não sobreviveria dez dias ao choque. E nem os governos da França e da Itália sobreviveriam durante mais de algumas semanas ou meses.

Há anos, em Londres, eu perguntei ao sr. Churchill -- um dos poucos homens ainda vivos e que ocuparam postos de supremo relêvo em ambas as guerras — qual seria a maior diferença entre essas duas guerras. Disse êle que a primeira guerra mundial fôra meramente de nações enquanto que a segunda era de povos, ideologias e continentes.

NOVOS PAPÉIS PARA OS ESTADOS UNIDOS E A RÚSSIA

Já agora, em 1949, perguntei ao conde Sforza — atual ministro do Exterior da Itália e homem que teve uma atuação importante nos negócios europeus após ambas as guerras — que diferença substancial haveria neste após-guerra e no de 1919. Respondeu êle que, depois da primeira guerra mundial, a União Soviética estava convulsionada pela guerra civil e, portanto, não podia desempenhar nenhum papel de importância na vida da Europa ocidental, e que, por motivos internos, os Estados Unidos estavam igualmente isolados então. Assim fôra depois de 1918 quando agora, depois de 1945, tanto a Rússia como os Estados Unidos estão desempenhando os papéis centrais no drama da Europa.

Sem dúvida alguma mudou por completo a cena européia, o próprio rosto europeu. As fronteiras intra-européias estão mais esponjosas, e a banda ocidental, como é sabido de todos, transformou-se em zona de um conflito entre duas potências extra-européias — com Moscou a puxar para o seu lado e Washington para o seu. Os norte-americanos estão no continente europeu para ficar.

Em terceiro lugar, a guerra já acabou há mais de três anos e ainda não existe uma paz de verdade. Um lastimável estado de coisas, sem dúvida, mas não há de desesperar quem lembrar a história passada. Acabada a primeira guerra mundial, dez anos coléricos e turbulentos decorreram antes que a Europa conseguisse assinar um tratado de paz tolerável — o de Locarno. Seria um argumento perfeitamente defensável o de quem dissesse que três anos depois da primeira guerra mundial as coisas estavam piores do que hoje, três anos depois da segunda — apesar de irem muito mais fundo os conflitos e ressentimentos atuais.

DETIDA A ASCENSÃO COMUNISTA

Observemos, em quarto lugar, que a maior esperança da Europa, excetuada a respiração artificial imediata correspondente ao Plano Marshall, é o desenvolvimento e consolidação no poder de governos socialistas moderados, como o da Inglaterra, ou o de coalisões entre grupos de socialistas moderados e de católicos moderados, como [illegible] na Bélgica e na Holanda. Uma coisa devemos dizer francamente [illegible] capitalismo à moda antiga está frio, inteiriçado e morto na Europa.

Em quinto lugar, na minha opinião a ascensão comunista foi detida e já diminue o perigo de novas vitórias comunistas na Europa. Não equivale isto a dizer que a Europa já está inteiramente fora de perigo, ou que o futuro será indefinidamente garantido e tranquilo. Mas na Itália, na Alemanha, na França e em tôda parte, os comunistas sofreram graves reveses nos últimos doze meses. Uma das razões para tal é, naturalmente, o Plano Marshall, e daí o fato de ser um dos alvos preferidos da política comunista no mundo inteiro o desmantelamento do plano.

Quanto aos países europeus tomados isoladamente — sempre em traços muito generalizados — pode-se dizer o seguinte: tudo levado em conta, a Itália está indo bastante bem. O caso da Itália põe-nos em frente a um estranho paradoxo: um vencido pode sair da guerra em melhores condições do que um vencedor. A Grécia é uma confusão absoluta: o país está cambaleando à beira do caos. Os turcos, como não têm nenhuma guerra civil a lutar, dão uma impressão de robustez e de uma segurança moderada.

DURABILIDADE IUGOSLAVA

Os países da Cortina de Ferro diferem tanto um do outro — mesmo debaixo do comunismo — que é impossível abrangê-los em generalização de um parágrafo. A Iugoslávia, entretanto, dá a impressão de ser, como organização, o mais rijo e o mais durável, a Hungria o menos mudado em relação a outrora, a Tchecoslováquia o mais arruinado e a Polônia o mais buliçoso e convincente.

A Austria — continuando a enfiada — vê-se trágicamente cercada de dificuldades, mas não perdeu a esperança. A Alemanha de hoje não se parece em nada com um país, é uma imensa arena tôda eriçada de combates tanto emotivos quanto políticos. De todos os países que visitamos, a Bélgica era o que mais se aproximava da prosperidade; a Holanda ainda tem muito que andar. Quanto à França, o que de mais simples se pode dizer a seu respeito é que em grande parte o que a aflige é a podridão moral.

A Inglaterra é provàvelmente o mais são dos Estados europeus. Os inglêses estão trabalhando debaixo de uma disciplina terrível e se sujeitam a terríveis sacrifícios, mas continuam equilibrados, estáveis, eficientes e unidos. Em quase todos os outros países a impressão que se tem é de que ainda estão profundamente mergulhados na crise e talvez mergulhando ainda mais profundamente nela. A Inglaterra a gente sente que já está saindo, embora ninguém saiba exatamente *para onde* está ela saindo.

A RÚSSIA QUER A PAZ

Deixem-me voltar agora ao Ponto Um acima — e sôbre êste ponto eu fàcilmente poderia escrever um livro inteiro. E' improvável ao extremo que os Estados Unidos, deliberadamente, abram guerra contra a Rússia; da mesma forma, uma agressão direta da Rússia em escala que fôsse de molde a acarretar uma guerra é coisa extremamente improvável.

Os russos não querem guerra, guerra que viria pôr em perigo tudo quanto êles conseguiram extrair da última, por motivos os mais evidentes; tudo quanto querem, como Clemenceau disse certa vez dos alemães, são os frutos da vitória. A paz, ou isto a que chamamos paz hoje, serve os objetivos russos muito melhor do que o faria a guerra, e por isto os russos, por motivos muito seus e egoístas, farão o impossível para evitar uma verdadeira eclosão de hostilidades.

Acrescentemos que os maus modos internacionais da Rússia provêm da debilidade e não da fôrça soviética.

[illegible]

A grande solenidade ...

seguindo-se as demais corporações.

As solenidades de inauguração do monumento estão previstas para às 9.45 horas, com a chegada do presidente da República e do cortejo conduzindo as urnas. Proceder-se-á, então, pelo prefeito do Distrito Federal, à entrega do monumento do Duque de Caxias ao ministro da Guerra, seguindo-se o desfile do Destacamento Misto, constituido de tropa da 1ª Região Militar. Após, terá lugar o ato de colocação das urnas na cripta do monumento, depois do que se retirará o presidente da República.

No local acima, o chefe do govêrno será recebido e conduzido à tribuna especial, que lhe está reservada, pelo presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado e ministros de Estado, ouvindo-se, depois, o Hino Nacional pela banda do Batalhão de Guardas.

O general Angelo Mendes de Morais ao efetuar a entrega do monumento ao povo brasileiro e, em particular, ao Exército, que manterá nele uma guarda de honra permanente, pronunciará um discurso, salientando que a iniciativa da Prefeitura concretizou o desejo do Exército de ter a estátua de seu patrono, na praça fronteira ao Palácio da Guerra.

O monumento será recebido pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, chefe natural das Fôrças Armadas de terra, que, por sua vez, pronunciará uma oração patriótica e de agradecimento.

OS TRABALHOS DE EXUMAÇÃO DO DUQUE E DA DUQUESA DE CAXIAS

Os trabalhos da exumação dos restos mortais do Duque de Caxias e da Duquesa de Caxias, que se realizarão no dia 23, às 9 horas, no cemitério de Catumbi, serão simultâneos ou, segundo as circunstâncias, terão início pela sepultura da Duquesa de Caxias, e estarão a cargo da Irmandade da Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula. A direção técnica dos trabalhos de exumação ficará sob a responsabilidade dos srs. major dr. Tales de Oliveira, chefe do Serviço Médico Legal do Hospital Central do Exército, e do capitão Tito Ascoli de Oliva Maia, chefe do Pronto Socorro do Ministério da Guerra, que fornecerão os dados necessários à confecção da ata descritiva, que será, imediatamente redigida em pergaminho. Cópias fotostáticas da referida ata, assinadas pelos membros das comissões, serão colocadas nas sepulturas. Outras cópias serão entregues aos Ministérios Militares. O documento original será recolhido ao Arquivo Nacional.

O PREFEITO VISITOU O PANTEÃO DE CAXIAS

O general Angelo Mendes de Morais visitou ontem, pela manhã, o monumento e o panteão do Duque de Caxias, cujas obras estão quase concluídas. O chefe do Executivo Municipal determinou as últimas medidas e [illegible] para a conclusão [illegible]

CENTENARIO DO ENGENHEIRO VIEIRA SOUTO

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção)

Silveira, em 1902, para Árbitro da Prefeitura na pendência com a Companhia Ferro Carril da Vila Isabel; 7 — Nomeação, pelo presidente Rodrigues Alves, em 1903, para o cargo de presidente da Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro; 8 — Delegação, por d. Joaquim, arcebispo do Rio de Janeiro, em 1905, para integrar a comissão julgadora dos projetos de construção da torre e de reforma da fachada da Catedral; 9 — Reprodução em bronze do arcanjo São Miguel, de autoria do famoso escultor belga Henry Samuel, que lhe foi oferecida quando comissário geral do Brasil na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas — 1910; 10 — Nomeação, por s. m. rei da Bélgica, Alberto I, em 1913, para cônsul da Bélgica no Rio de Janeiro; 11 — Designação, pelo prefeito Rivadávia Correia, em 1915, para membro da Comissão de Melhoramentos do Morro de Santo Antônio; 12 — Nomeação, pelo presidente da República Venceslau Braz, em 1917, para o cargo de delegado executivo da Produção Nacional; 13 — Nomeação, pelo vice-presidente da República em exercício, Delfim Moreira, em 1919, para o cargo de comissão da Alimentação Pública; 14 — Designação, pelo prefeito Carlos Sampaio, em 1921, para membro da Comissão das Obras do Hospital do Pronto Socorro; 15 — Bengala de seu uso pessoal; 16 — Diversos livros de sua autoria, entre os quais «O Papel Moeda e o Câmbio», obra póstuma, e «O Melhoramento da Cidade do Rio de Janeiro», primeira edição — 1875.

O prefeito Mendes de Morais, ainda em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade pelo notável engenheiro carioca, mandou fundir placa de bronze comemorativa do transcurso do seu centenário de nascimento, a qual será inaugurada na próxima semana, numa solenidade em homenagem ao ilustre brasileiro, em um trecho da avenida que tem o seu nome, em Ipanema.

NO CLUBE DE ENGENHARIA

E' o seguinte o programa de homenagens promovidas por sua família, antigos alunos e amigos no Clube de Engenharia:

Hoje, às 10 horas, visita ao túmulo do mestre, sendo o ponto de reunião na entrada principal do Cemitério de São João Batista. Falará pelos amigos e antigos alunos o professor da Faculdade Nacional de Arquitetura, dr. Felipe dos Santos Reis e pela família o dr. Luis Felipe Vieira Souto.

Amanhã, às 10 horas, será rezada uma missa por sua alma na capela mor da Catedral Metropolitana.

HOMENAGEM PROMOVIDA PELO CLUBE DE ENGENHARIA

Têrça-feira, às 17 horas, sessão solene no Auditório do Ministério de Educação e Saúde, falando pelo Clube de Engenharia o professor Álvaro Rodrigues, pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura o professor Adolfo Morales de Los Rios, pela Escola Nacional de Engenharia o professor Inácio Azevedo do Amaral.

Serão distribuidas nessa solenidade as medalhas comemorativas oferecidas pelo Ministério da Fazenda às entidades culturais e técnicas seguintes: Clube de Engenharia, Associação Brasileira de Imprensa, Escola Nacional de Engenharia, Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal e Confederação Nacional das Indústrias, entidades representativas do ambiente social onde exerceu sua profícua atividade, como engenheiro-urbanista notável, publicista de renome, professor emérito e economista. Agradecerá a colaboração do Ministério da Fazenda, o professor Augusto de Brito Belford Roxo.

Explodem duas bombas em Barcelona

BARCELONA, 20 (U. P.) — Explodiram duas bombas em edifícios públicos, esta madrugada, causando apenas pequenos danos, sem fazer vitimas. Um dos petardos explodiu à meia noite no edifício da antiga Câmara dos Deputados na Catalunha e o outro, meia hora mais tarde, na janela do prédio em que funcionam os tribunais de justiça.

Rejeitaram as quotas experimentais

PARIS, 20 (U. P.) — A Grã-Bretanha e a Itália rejeitaram as quotas experimentais do Plano Marshall para 1949-50 propostas pela Organização da Cooperação Econômica Européia, por serem as mesmas muito pequenas. O delegado britânico sir Edmund Hall Patch declarou perante o Conselho da O. C. E. E. que a quota proposta de 850 milhões de dólares para a Grã-Bretanha era "insatisfatória e inaceitável".

Espera-se que os Estados Unidos concedam à O. C. E. E. a verba de 3 bilhões e 600 milhões para dividir entre as nações beneficiárias do Plano Marshall. O sr. Attilio aCttani, da Itália, declarou que a quota de 400 milhões de dólares proposta pela O. C. E. E. para aquele país era tambem inaceitável.

Avisos Fúnebres

Idalina Teixeira Fontes

(7.º DIA)

✝ A família de IDALINA TEIXEIRA FONTES agradece as manifestações de pesar que recebeu pelo seu falecimento, e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, no altar-mór da igreja da Candelária, às 10.30 horas, têrça-feira, 23 do corrente. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

Adosinda Peixoto de Oliveira Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Domingos José Dias, espôsa, filhos, nora, genros e netos convidam as pessoas amigas para assistir à missa que por alma de sua inesquecivel parenta ADOSINDA, será rezada dia 23 do corrente às 8.30 horas na igreja N. S. da Salete em Catumbí. O qual agradece a todos que comparecerem.

Professôra Maria da Conceição Dias

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inesquecível MARIA DA CONCEIÇÃO, dia 23, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Assis (rua Caetano Martins, 42).

Roberto Cardoso da Costa

(MISSA DE 6 MESES)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que manda celebrar por alma de seu inesquecível chefe, depois de amanhã, têrça-feira, dia 23, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos ligioso.

Oscar Bravo dos Santos

(Funcionário aposentado da E. F. C. B.)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família, agradecendo tôdas as demonstrações de pesar até agora recebidas pelo falecimento do seu inesquecível chefe, convida os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada, em intenção de sua alma, amanhã, 22, às 9.30 horas, na matriz do Engenho Novo.

Fausto Piedade Mattos

✝ Félix Piedade Mattos, senhora e filhos (ausentes); Epifânio Piedade Mattos e senhora, Perciliana e Martinha Piedade Mattos e Herminia Rodrigues de Mattos, convidam os amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da bonissima alma do seu inesquecível irmão e espôso, fazem celebrar dia 23 às 8 horas, na Igreja de São Sebastião à rua Haddock Lôbo n. 266.

Saint-Clair Ferreira França Xavier

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúva, filhos e genro do saudoso SAINT-CLAIR FERREIRA FRANÇA XAVIER convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. Senhora dos Mercadores à rua do Ouvidor n. 35, no dia 22 do corrente, às 8,30 horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JULIETA DE OLIVEIRA E SOUZA

(Viúva José Guilherme de Souza)

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de confôrto e pesar que lhe foram prestadas por ocasião de seu falecimento, convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que será rezada por sua nobilíssima alma, no dia 23 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Djordje Osman Begovitj

✝ Marija Osman Begovitj e a família José Konfino convidam os amigos a assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu espôso e cunhado farão celebrar hoje, domingo, dia 21 dêste, às 11 horas, na Igreja Ortodoxa da rua Monte Alegre n. 210, (Santa Teresa). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. Pede-se dispensa de pêsames.

ALMYR BUENO ROCHA

✝ A Nacional Cia. Brasileira de Seguros Gerais, por seus Diretores Dr. Ubaldo Parreiras, Herculano Chastinet Thompson, Waldyr Bueno Rocha, tem o grande pesar de comunicar a seus amigos o falecimento súbito de seu querido amigo e colega de Diretoria ALMYR BUENO ROCHA, ocorrido ontem, dia 20, e convidar para o sepultamento hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas. Desde já confessa-se sumamente agradecida.

ALMYR BUENO ROCHA

✝ A Organização de Corretores de Seguros Alfa Ltda., por seu gerente senhor Carlos Bohm de Mello, pesarosamente comunica a seus amigos e corretores de seguros o falecimento de seu estimado sócio e grande amigo ALMYR BUENO ROCHA, ocorrido ontem, e convida para o ato de enterramento, hoje, às 11 horas. O féretro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

ALMYR BUENO ROCHA

✝ Viúva Nyzi Bueno Rocha e filhos comunicam a seus amigos e parentes o falecimento de seu saudoso marido e digníssimo pai, ontem, devendo o féretro sair da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, às 11 horas, ato para o qual convidam e cuja presença desde já agradecem.

ALMYR BUENO ROCHA

✝ Dr. Raul Pinto Monteiro, senhora e filha, Moacyr Bueno Rocha, senhora e filhos, Eugenio Schuback, senhora e filhos, Waldyr Bueno Rocha, senhora e filhos têm o pesar de comunicar a seus amigos e parentes o repentino falecimento de seu inesquecível irmão, ocorrido ontem, e convidam para o sepultamento, hoje, devendo o féretro sair da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier. Apresentam penhorados agradecimentos pela presença

Rodolpho Ribeiro de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Delphina Ribeiro de Souza, Nair Ribeiro de Souza, Jacyra Ribeiro de Souza, Lucy Ribeiro de Souza, Walter Ribeiro de Souza, Wilson Ribeiro de Souza, cap. Rodolpho Ribeiro de Souza Filho e senhora, Alfredo Olympio de Oliveira e senhora, dr. Delmiro Coimbra, senhora e filhos, dr. Arthur Beltrão Castilho, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio da alma do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô RODOLPHO RIBEIRO DE SOUZA, mandam celebrar amanhã, 2ª feira, dia 22, às 10 horas, no altar -mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FLORENTINO MARTINS

(CORONEL)

✝ Albano Gomes de Oliveira e família convidam seus parentes e amigos para assistirem têrça-feira, dia 23 do corrente, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa que mandam rezar por alma do inesquecível sobrinho FLORENTINO MARTINS, cujo passamento ocorreu dia 21 de julho, na cidade de Lisboa. Antecipam os agradecimentos.

Coronel Candido Torres Guimarães

(FALECIMENTO)

✝ Edith Alvares de Azevedo Guimarães e Maria Pia Tôrres Guimarães participam o falecimento do seu querido espôso e pai CÂNDIDO TORRES GUIMARÃES ocorrido ontem e convidam para seu sepultamento hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Coronel Candido Torres Guimarães

(FALECIMENTO)

✝ BRASÍLIA IMOBILIÁRIA S. A. participa o falecimento do seu saudoso diretor CORONEL CÂNDIDO TORRES GUIMARÃES ocorrido ontem e convida seus amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Coronel Candido Torres Guimarães

(FALECIMENTO)

✝ BRASÍLIA OBRAS S. A. tem o pesar de comunicar o falecimento de seu saudoso diretor CORONEL CÂNDIDO TORRES GUIMARÃES ocorrido ontem e convida seus amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

Coronel Candido Torres Guimarães

(FALECIMENTO)

✝ Os auxiliares da Brasília S. A. e Brasília Obras S. A., participam o falecimento de seu saudoso diretor e grande amigo CORONEL CÂNDIDO TORRES GUIMARÃES ocorrido ontem e convidam seus parentes, amigos e fregueses para acompanharem o seu enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da matriz da Glória (Largo do Machado), para o cemitério de São João Batista.

✝ CAPELA DE VELÓRIO — em frente ao Cemit. Inhaúma — 29-3353 / 6622

NOTICIAS FORENSES

Não basta decretar a incapacidade, é necessário amparar o incapaz

Prisão de pessoas formadas — Quem aluga um imóvel, pode nêle alojar uma filha — Fogem, com facilidade, os presidiários da Ilha de Ré — 72 detentos mexicanos enfrentam a Polícia — Denunciado, o falso bacharel — Vingava-se do pai, provocando incêndio

Em recente despacho, o juiz Calmon [illegible] afirmou: «Defiro a inicial [illegible] em consequência, R. A. dos [illegible] administradora de seu marido L. [illegible] enfermo mental, como de [illegible] do art. 14 A. P. C., de [illegible] — Serviço Médico. A administradora fica autorizada a receber a [illegible] de duzentos e sessenta cruzeiros mensais, inclusive as vencidas [...] onde está o marido, «que [illegible] ser internado». Os juízes de [illegible] estão às voltas, constantemente, com situações tais e não dispõem [illegible] serviço médico que os oriente [...] situações que surgem. [illegible] não basta decretar a incapacidade. É necessário, é cristão, é humano, que, em casos tais, se proteja o incapaz, se lhe dê tratamento. A situação jurídica da incapacidade [...] em tais situações. Tomem-se as informações da [illegible] e oficie-se ao I. A. P. [illegible] pedindo-se uma providência».

PRESOS DIPLOMADOS

A Seção do D. F. da Ordem dos Advogados do Brasil oficiou ao ministro da Justiça pedindo energicas providências contra as condições precárias e anti-higiênicas com que são alojados no quartel de Cavalaria da Polícia Militar os presos diplomados.

QUEM ALUGA UM IMOVEL, PODE NELE ALOJAR UMA FILHA, AINDA QUE CASADA

A Companhia Internacional de Seguros moveu ação de despejo contra Edmundo Nunes Lopes, alegando que êste, em infração contratual e legal, e sem o seu consentimento, cedeu ao dr. Carlos Augusto Carrilho, o apartamento n. 301 do prédio sito à rua Barão de Mendonça n. 21, que lhe fôra locado, transferindo a residência para a rua General Glicério n. 407, apartamento n. 804.

Analisando as provas apresentadas, o juiz Santiago Costa declarou: «As testemunhas do réu prestaram declarações em sentido oposto às afirmativas da testemunha da autora, aquelas sustentando que o inquilino e sua família ainda habitam o apartamento em lide e esta esclarecendo que o réu o deixou, com a família, ali permanecendo apenas a filha, casada com o dr. Carrilho. Ante o emaranhamento de provas assim contraditórias, difícil se torna extrair a veracidade dos fatos. Aliás, essa dificuldade é sempre, na interpretação de provas antagônicas, a maior tortura para o julgador, sujeito ao pior dos êrros — o de admitir por veraz ou real um fato que não o é — se acaso prefere um dos elementos, ou subestima outro no conjunto probatório. Como quer que seja, porém, a dúvida que porventura ainda pudesse pairar, na espécie, decorrente da contradição em provas qualitativamente eqüivalentes, não me traria, como não me traz, hesitação no julgar. É que, mesmo admitida como verdadeira e provada a versão dos fatos, defendida pela autora, ainda assim haveria não correr inadimplemento contratual, ou transgressão legal. Com efeito, aceita essa versão, dela resulta que o apartamento locado está habitado pelo dr. Carlos Augusto Carrilho e sua espôsa. Ora, ficou provado, incontroversamente, que esta é filha e seu genro do réu. Mais ainda: essa filha morava no imóvel com o pai, tendo lá continuado a morar, depois de casada (depoimento da testemunha da autora, porteiro do edifício). Não é possível ver-se aí uma transferência da locação. Quem aluga um imóvel pode nêle alojar uma filha, ainda que casada, sem que isso importe naquela infração, pois ao locatário é lícito — e no caso, o regulamento do edifício incorporado ao contrato — prevê a hipótese — fazê-lo ocupar por pessoas de sua família. Entre estas, nenhuma outra tem parentesco mais próximo do que o descendente em primeiro grau. O vínculo sanguíneo e afetivo é o mais direto e estreito. O lar de uma filha é o prolongamento da casa paterna. Eis uma realidade que felizmente ainda subsiste, em meio às investidas hodiernas, cada vez mais fortes contra os costumes e a estrutura da família brasileira. Por outro lado, abstraindo-se dêsse aspecto, é de se presumir, no caso, salvo prova em contrário, que não foi feito o empréstimo do imóvel, de pai para filha, não vedado, antes permitindo expressamente no artigo 1.201 do Código Civil».

Por êste argumento, foi julgada improcedente a ação.

MAIOR NUMERO DE JUIZES PARA O DISTRITO FEDERAL

Por sugestão do seu presidente, dr. Atilio Salazar, o Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do D.F., resolveu, em ofício enviado ao presidente do Tribunal de Justiça, apoiar a iniciativa dos juízes de Direito desta capital, pleiteando o aumento do número de Varas, o que evidentemente é do interêsse geral.

FOGEM COM FACILIDADE OS PRESIDIARIOS DA ILHA DE RE'

As autoridades francesas estão preocupadas com as constantes fugas de criminosos, que cumprem penas na Ilha de Ré em La Rochelle. A penitenciária — outrora muito segura — é hoje frequentemente abandonada em fugas mais ou menos sensacionais. Os foragidos — contados pelos [illegible] no passado — atingem a um número de 50 em dois anos. Inutilmente, foram substituídos três diretores no mesmo espaço de tempo.

Apesar dos altos muros, da rêde de fios elétricos, dos vigias permanentes, as evasões continuam.

Ao que parece, entretanto, se é fácil abandonar a Ilha de Ré, mais fácil ainda é voltar a ela, pois, de 4 foragidos, neste mês de agôsto, só permanece em liberdade Henri Roquecave, de 25 anos, condenado a trabalhos forçados perpétuos.

COMBATE AO JÔGO E AOS ESPETÁCULOS IMPRÓPRIOS

O juiz de Direito da comarca de São João da Boa Vista, no Estado de São Paulo, baixou portaria recomendando às autoridades policiais que fiscalizem melhor os seus respectivos municípios e processem os contraventores de todos os jogos de azar.

O mesmo magistrado, em outra portaria, determinou que todos os cinemas da comarca tenham permanentemente afixados, ao lado de suas bilheterias, o certificado de censura, a fim de que as famílias dos menores de 18 anos saibam, antes de ingressar nos estabelecimentos, se o filme é impróprio ou proibido, caso êste em que fica vedada a entrada aos menores.

CABIA AO RÉU PROVAR A INSINCERIDADE DO PEDIDO

Pedrina Gonçalves Rebêlo moveu ação de despêjo contra Samuel Spilt alegando necessitar, para uso próprio, do prédio por êle ocupado.

Julgando a questão, assim decidiu o juiz Garcez Neto, da 6.ª Vara Cível:

"A presunção de sinceridade, que milita em favor da autora, não ficou destruída, antes, roborada com a prova produzida, e através da qual se colhe que a autora não mora em prédio próprio. Está irrebativelmente provado que o prédio no qual reside a autora, presentemente, como ao tempo da propositura da demanda, é de propriedade do sr. Leon Favoreu. Logo, não morando em casa própria, mas pertencente a terceiro, tem a autora, em seu favor, a presunção da sinceridade, quanto à retomada que é objeto dêste processo.

Ao réu, sim, é que cabia o ônus da prova da insinceridade, nos têrmos da Lei do Inquilinato em vigor, que, no parágrafo 4.º, do art. 18, deslocou êsse ônus para o locador, sempre que o locatário não resida em prédio próprio. Não há pois, à falta da prova que tocava ao réu fazer, como recusar a legitimidade da pretensão da autora.

Também nenhum direito assiste ao réu de reter o imóvel por benfeitorias, até ser indenizado das mesmas. O doutor perito desempatador, respondendo ao primeiro quesito da autora, e corroborando a resposta do perito desta, afirma crua e peremptoriamente que nenhuma obra de benfeitoria foi realizada pelo réu. E o perito dêste, na impossibilidade de confutar os seus colegas, deixou de responder ao quesito referido.

Face ao exposto:

Julgo procedente a ação e decreto o despêjo do réu, no prazo de trinta dias, fixando em vinte e quatro meses de aluguel, a multa que a autora pagará, caso desobedeça ao preceituado na Lei do Inquilinato. Condeno ainda o réu nas custas do processo. Registre-se."

72 DETENTOS MEXICANOS ENFRENTAM A POLICIA

Nos primeiros dias dêste mês travou-se na cidade mexicana de Morelia, violento combate entre a polícia e 72 presidiários refugiados. Resultou, do combate, a morte de seis forçados e de um policial. Entretanto, apenas oito foragidos foram capturados.

DENUNCIADO A POLICIA, O FALSO BACHAREL

Em ofício ao Conselho da Ordem dos Advogados, o desembargador corregedor da Justiça participou que encaminhara ao corregedor do D.F.S.P. a representação contra o falso advogado Carlos Guimarães.

SUSPENSA A INSTANCIA POR MORTE DE UM ADVOGADO

Nos autos da ação em que são partes Antônio Magalhães e Raimundo Filho, o juiz Santiago Costa exarou o seguinte despacho:

«Depois de examinar os presentes autos de embargos de terceiros e os apensos verifiquei ter ocorrido, neste processo, irregularidade que precisa ser sanada. Trata-se do procurador do embargante, o saudoso dr. Augusto Pinto Lima, sem que fôsse suspensa a instância para a constituição de novo procurador, como determina o art. 197, número III do C.P.C. Muito tempo já decorreu dêsse infausto acontecimento, que tanta repercussão teve no Fôro, mas o processo contudo continuou e o embargante não teve mais advogado. A omissão daquela providência expressamente prevista na lei processual pode causar prejuízo à parte, pois o procurador falecido requerera provas já por mim deferidas, quando o processo se achava na 5.ª Vara Cível (fl. 35 e 36), as quais não se realizaram. Em face do exposto, obedecendo ao citado dispositivo e ao art. 198 do C.P.C. e seguindo ainda o ensinamento de Pedro Batista Martins nos seus «Comentários ao Código de Processo Civil» ed. Revista For., vol. II, n. 224, pág. 346, decreto a suspensão da instância pelo prazo de quinze dias, determinando seja o embargante notificado para, em cinco dias, constituir novo procurador, sob pena de prosseguir o feito à sua revelia. Por acúmulo de serviço notório nas Varas Cíveis usei do prazo em dôbro».

VINGAVA-SE DO PAI, PROVOCANDO INCÊNDIO

Foi encaminhada ao Juizo de Menores de São Paulo uma menina, de 15 anos de idade, que, no dia 16 do mês passado, ateou fôgo por 3 vêzes no depósito da firma Isnard & Cia., na capital daquele Estado.

Interrogada a respeito pelo titular da Delegacia de Incêndio e Danos, alegou a menor que assim procedera, em virtude de ser maltratada pelo progenitor e por sua madrasta. Os prejuízos da firma ascendem a Cr$ 50.000,00.

CONDENADO A 47 ANOS DE PRISÃO O LARAPIO

Em Belo Horizonte foi condenado a 47 anos de prisão o larápio «Zé Muniz».

«Zé Muniz» tem que responder ainda a dez processos, entretanto, conserva bom humor, passa grande parte do dia contando anedotas e é meia direita do time de futebol dos presos da Penitenciária mineira.

IMPEDIMENTO DE ADVOGADO

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do D.F., aprovou unanimemente a proposta do conselheiro Miranda Jordão no sentido de ser sugerido ao Conselho Federal a elaboração de um provimento de caráter geral determinando que o advogado declare sempre, ao pé de sua assinatura, o impedimento a que está sujeito, medida esta que visa, com a responsabilidade de uma expressão e formal declaração do próprio interessado, coibir os abusos neste particular.

DEMITIDO POR SE HAVER RECUSADO A SUBMETER-SE A UM EXAME ILEGAL

Américo Freire Venaglia propôs perante o Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública uma ação ordinária, com o objetivo de anular o ato governamental que o afastou do cargo de merceologista auxiliar do Ministério da Fazenda, quando, então, já contava mais de dez anos de serviço público.

Alega ter ocupado vários cargos na administração federal e que, quando em exercício nêsse último, em 1942, teve uma desinteligência com um de seus colegas de repartição, provocada, segundo afirma, pelo referido colega, que, além de o injuriar gravemente, fisicamente o agrediu, produzindo-lhe lesões que foram constatadas em exame de corpo de delito procedido no inquérito aberto pelo 5.º Distrito Policial.

E, embora houvesse sido instaurado inquérito administrativo, entendeu o chefe de sua repartição de o enviar a exame de sanidade mental com o duplo objetivo, de o humilhar, perante seus colegas, ou deixar que sôbre êle pairasse sempre a dúvida de que pudesse ser, realmente, um desequilibrado, propósito que êle autor compreendeu a tempo, recusando-se a comparecer ao dito exame e sendo, em consequência, afastado do serviço e alguns meses depois, demitido do cargo.

Funda-se a ação na Constituição e no Estatuto dos Funcionários que, sòmente em casos de aposentadoria e de licença, admitem o exame de sanidade «ex-officio», hipótese que se não ajustavam ao caso.

O juiz Ribeiro Pontes, em exercício naquela Vara, mandou preparar os autos para marcar a audiência de instrução e julgamento.

O autor tem por advogado o professor Teles Barbosa.

OS VEREADORES DE TRÊS RIOS

O Tribunal Federal de Recursos denegou o mandado de segurança impetrado pelos srs. Joaquim Ferreira e Sebastião Fernandes de Oliveira, que pretendiam receber seus vencimentos na Central do Brasil, cumulativamente com os de vereadores no município fluminense de Três Rios. Foi relator do feito o juiz Elmano Cruz, que teve o seu voto unanimemente aceito, ficando demonstrado que nenhum direito assistia aos impetrantes.

DENUNCIA CONTRA O MINISTRO DA JUSTIÇA

O advogado Creso Gomes Teixeira deu entrada no Tribunal Federal de Recursos numa denúncia contra o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, alegando que o mesmo se furtara a cumprir um dispositivo constitucional. Em vista de leis que alega terem sido ofendidas, invocou artigos do Código Penal para solicitar a aplicação da pena de dois anos de reclusão e multa de dois meses de vencimentos no titular da pasta da Justiça. Apesar de pouco clara, a petição foi processada, devendo o presidente do T. F. R. designar relator na próxima semana.

SOLTURA DE UM ACUSADO DE CONTRABANDO

Tendo o advogado de Husain Made, prêso por ter trazido na sua bagagem, 16 vidros de perfumes, quando de passagem por esta capital, em viagem em Dacar para a Argentina, levado ao conhecimento do Tribunal Federal de Recursos que, apesar de encerrado o expediente, não conseguira fazer executar uma ordem de «habeas-corpus», em favor do seu constituinte emanada daquele órgão judiciário, o ministro Armando Prado teve entendimentos com a autoridade competente, sendo posto em liberdade, no mesmo dia o beneficiado pela ordem.

O Direito Animado

Um proverbialista

E' de espantar que se vejam aqui reunidos os nomes de Correia e Castro, antigo ministro da Fazenda, e de Aguiar Dias, juiz de direito nesta capital.

E' o caso entretanto que o ex-ministro foi autor de uma famosa carta, dirigida a um mr. Snyder, na qual se acha uma não menos famosa sentença: "Quem quer conservar os amigos carrega-os às costas". Tal sentença cheirava a provérbio, parecia que muitas gerações a tinham já repetido e o dr. Correia e Castro a havia retirado das profundas de uma memória hereditária.

Houve entretanto evidente equívoco neste ponto. O deputado João Mangabeira assegurou, em nome dos homens do Norte, que naquela região do país jamais se ouvira tal provérbio; pelos homens do Sul deu idêntico depoimento o deputado Freitas Castro. Sabe Deus de onde o correspondente de mr. Snyder arrancou a sentença que aparece na sua carta.

Aí está por que aparecem juntos nesta coluna os nomes do ex-ministro e do juiz Aguiar Dias. São dois lançadores de provérbios. Um, como se viu, malogrado. Com o repúdio dado à sua carta embarcou para os quintos do inferno a sentença que quis lançar em curso e popularizar. Já o mesmo não se dá com o dr. Aguiar Dias, cuja sentença, posta em circulação e já cercada de simpatia, estará dentro de alguns anos transformada naquilo que o uso repetido e a aceitação universal terminam por chamar de provérbio, adágio ou rifão.

Que disse o dr. Aguiar Dias? Pouco, como novidade, a bem dizer., nada. Mas enunciou um pensamento cuja verdade o raciocínio e a experiência sempre consagraram. E o enunciou em linguagem corrente, concisa e acessível. Sua reflexão possui, portanto, o conteúdo e a forma de um provérbio: "Conversa de dinheiro não é conversa de juiz".

Sinimbú assiná-la, para os filólogos do futuro, — a época do aparecimento do novo provérbio. A sua paternidade e — isto já não diz respeito ao futuro, mas ao presente — a sua oportunidade.

Conversa de dinheiro não é conversa de juiz.

SINIMBÚ.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Aproveitamento de filhos de servidores da Superintendência de Transportes

Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Em decreto de ontem, o prefeito aprovou a tabela de mensalistas e diaristas da Superintendência de Transportes, tendo a seguir determinado, ao superintendente, o aproveitamento, nas referidas tabelas, dos aprendizes, que fazem parte do Curso de Manutenção Orgânica da Superintendência.

Assim, com essa determinação, serão amparados 40 menores, filhos de servidores da Superintendência de Transportes que concluiram o estágio obrigatório no corrente ano.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando da função de trabalhador Luís de Sousa e Manuel Eleutério da Silva.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Floriano Peixoto M. Stoffel, Guilherme Antônio dos Santos Júnior, Leoberto de Castro Ferreira, Nilton Campos, Carlos Couto Duarte, Décio de Oliveira Reis, Diaz Sebastião Camarozano, Delmar da Silva Mavigne, Flávio de Resende, Rubim, Fernando Antônio Guerreiro de Carvalho, Franklin Borges Vera, Isac José Amar, José Pimentel Maia Bittencourt, Luís Nunes Pereira, Manuel Fonseca Garcia, Murilo de Carvalho Pereira, Manuel Fonseca Garcia, Murilo de Carvalho Pereira Rego, Roberto de Luca e Wilson Junqueira de Andrade — Compareçam para preencher declaração de família para efeito de promoção.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia da Fiscalização Externa: Franklin Viana Tôrres.

Determinação — Determinando o comparecimento ao 5.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, do motorista Marino Lourenço Fernandes; aos Juízes de Direito das 11.ª e 13.ª Varas Criminais, especialmente, dos servidores: Luís Gonçalves Júnior, no dia 30 de setembro, às 13 horas e Manuel Lopes Coutinho, no dia 12 de setembro, às 14 horas; ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, com urgência: Joaquim Pereira da Silva, Alfredo da Costa Campos, Marco Alegre, Alcides Ferreira Soares, Clécio Vitor de Azevedo e Carlos de Oliveira; designando Floriano Ferreira Braga para a GR-16; Davi Pereira de Oliveira para a GR-16; Vitorino Moreira da Rocha para a GR-17.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Arnaldo Danemberg para o Departamento de Fiscalização; Fernando Rodrigues dos Santos para a Polícia de Vigilância; Jorge Fernando Mariani Machado para o Serviço de Expediente.

Despachos — Araújo Irmãos, Noeme Lisboa de Castro, Emprêsa Edificadora Metropolitana, Lino de Andrade, Artur Marques de Oliveira — Cancelo o auto; Bernardino Alves e Cia. — Mantenho a decisão proferida; Ventura Marques de Oliveira — Mantenho o despacho; Anerri Modas Ltda. — Relevo a multa; Eduardo Gomes de Melo — reduzo a multa a quarta parte se paga no prazo de 10 dias; Noeme Lisboa de Castro — Certifique-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados João Ribeiro dos Santos para o Departamento de Educação Complementar; Enia Endeck para o Departamento de Difusão Cultural.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Eugênio Oscar Jacinto e Antônio Cardoso da Silva Filho para o Jardim Zoológico; Luís Amâncio Dias para o Departamento de Abastecimento.

Despachos — Antônio Nunes de Sousa — Atenda-se; Hy de Sousa Pinto — Mantenho o ato; Aristides Borba Fernandes — Autorizo; Antônio Brito de Oliveira — Indeferido.

SERVIÇO FLORESTAL

Despachos do diretor — Antônio Alves Freijanes — Rescindo; Keijuro Budo — Concedo isenção de taxas; Max Doerzapff — Concedo pagando as taxas; Mem Sardinha Xavier da Silveira — Concedo pagando as taxas; Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Deferido.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 315.482|49 — Cristiano Clemente de Magalhães, 315.544|49 — Benedito Monteiro da Silva, ... 315.657|49 — Sociedade Civil Vila Rio Douro Ltda., 315.543|49 — Garce B. Frazer, 315.517|49 — Alcides Venâncio Araújo, 315.075|49 — Alcides Alves Guimarães Cotia, 315.656|49 — José Neves dos Santos, 315.699|49 — Otacílio Nunes dos Santos, 315.705|49 — Antônio Antunes Júnior, 315.743|49 — Jovino Teixeira Rocha, 315.694|49 — Zuleica Saraiva Isidoro da Silva, ... 315.566|49 — Marcolino Joaquim da Costa — Deferido; 314.436|49 — Edelvira Rodrigues de Morais e 315.582|49 — Artur Pereira da Silva — Deferido, de acôrdo com a lei e nos termos das informações; 315.225|49 — Francisco da Rosa Franco — Deferido. Incluam-se como pensionistas Eloir, Elodir, Edir, Elir, Emir e Elenir Franco de Castro, na qualidade de legatária do contribuinte Francisco da Rosa Franco, matrícula n. 40.170, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 315.013|49 — Sérgio Filgueiras — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Maria Teixeira, na qualidade de mãe, viúva do contribuinte Sérgio Filgueiras, matrícula n. 7.987, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 1056.864|49 — José Rodrigues Filho — Prove o alegado relativamente à ordem de desocupação do prédio; 1056.627|49 — Maria de Lourdes Soares da Mota — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se possível, a pessoa doente indicada; 1056.076|49 — Heloisa Leal da Silveira — Queira comparecer ao Serviço Medico Social; 315.783|49 — Vitório Durso — Queira comparecer ao Serviço Médico Social trazendo, se possível sua espôsa; 1053.773|49 — Sebastião Manuel de Jesus — Prove o alegado; .... 303.916|49 — Moisés de Brito — Não pode ser atendido, por falta de cumprimento de exigência; 313.252|49 — Conrado José dos Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Benedita Soares, Nélson dos Santos, Nilza dos Santos, Ivete José dos Santos Janete José dos Santos e Marinete José dos Santos, espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte dêste Montepio Conrado José dos Santos, matrícula n. 25.928.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: — 12866 — 12907 — 12910 — 12912.

Emergências — Matrículas: 3375 — 3792 — 5483 — 8532 — 11488 — 11763 — 12046 — 12867 — 14472 — 14580 — 18179 — 18936 — 24531 — 20684 — 29165 — 32593 — 46464 — 51921 — 54210 — 84323.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal em sua sessão de ante-ontem registrou as seguintes ordens de pagamentos: — Cr$ 15.000,00 — Federação Metropolitana de Remo; 15.140,00 — Instituto Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A.; .. 36.668,00 — J. Mendes Oliveira e Cia.; 19.100,00 — Prod. Quim. B. Herzog Ltda.; 1.358.187,70 — Emp. de Const. Gusmão Dourado Baldassini S. A.: .... 33.180,00 — Alberto D. Correia; ...... 17.440,00 — Ferreira Agostinho e Cia.; 10.800,00 — Diversos Servidores; .... 36.054,00 — Diversos Servidores; .... 57.473,00 — Santos Ventura Ltda.: .. 14.410,00 — Cia. Federal de Fundição; 17.650,00 — J. Mendes Oliveira e Cia.; 678.912,00 — Emp. Bras. de Eq. S. A. — Sec. Tec. de Eng. Ltda. e Ad. Santos (Das — Consórcio: 158.297,10 — Cia. Com. e Const.: 13.386,30 — Cia. Con. e Const.; 76.150,60 — Cia. Com. e Const.; 150.000,00 — Federação Bras. de Dep.; 35.040,00 — Diversos Servidores; 37.545,90 — Diversos Servidores; 19650,00 — Edilberto Ribeiro de Castro; 39.480,00 — Edilberto Ribeiro de Castro; 10.900,00 Inst. de Ap. e Pensões dos Industriários; 56.245,20 — Div. Servidores; 15.000,00 — Abrigo Seara dos Pobres; 41.550,00 — Imobiliária Com S. A.; 45.364,10 — Cia. de Carris L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; ... 185.245,60 — José Gissi; 21.780,00 — Div. Servidores; 33.805,00 — Diversos Servidores; 37.500,00 — Angelo Alberto Murgel, 12.979,00 — Lúcio P. Valadares; 92.998,00 — Marieta Pinheiro Werneck; 164.524,00 — Esquadrias Aliança Ltda.; 14.817,50 — Div. Servidores: 22.000,00 — Olivio Carnascial; ...... 14.000,00 — Constantina Paranhos; ... 32.019,00 — Inst. de Resseguro do Brasil e outros; 15.137,50 — Esmeraldina Caruso e outros; 36.509,40 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; 446.731,20 — Emp. Carioca do Eng. Ltda.; 459.205,20 — Cia. Aux. de Eng. Ind. e Com. S|A.; 135.000,00 — Const. Brandão S. A. — Combrasa; 12.000,00 — Editora Diretrizes S. A.; 1.043,30 — Div. Funcionários; ...... 24.000,00 — Soc. dos Artistas Nacionais; 30.000,00 — Recolhimento Infantil Artur Bernardes; 1.374.016,40 — Esc. de Eng. Moacir Barcelos.

Registrou, ainda os seguintes adiantamentos: de Luís Margutti, Rubens de Araújo, Belisário B. Aurosa, Gentil Dutra, Jorge Petraglia, Moacir Lôbo de Medeiros, José de Avelar Lacerda, Maria de Lourdes Chaves Faria, Olga Dias, Olára Franco Vaz, Sebastião Meira, Carlos Alberto Franco, Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, Maria Edméa de Andrade, Manuel Chaves Teixeira, Risoleta da Rosa Clainho, Anevaldo da Rocha.

Julgou legal a concessão das seguintes aposentadorias: de Helena do Amaral Palmeira, Antonieta Cruz Rangel, Zulmira Severo Maisonete, Daura Mauri, Leon Lescaut, Olga de Sousa Lopes, Mario Nicolau da Silva, Cecília Bastos Ferreira Bittencourt — Bernardete Correia da Silva Terra.

Ordenou o registro dos seguintes contratos: de Cia. Imp. de Máquinas Valdemar Galvão, Carvalho Lauro e Cia., Carvalho Lauro e Cia., Jockey Club Brasileiro.

Ordenou, também, o levantamento da caução de J. R. Pires Comp. e Ind. S. A.

Ordenou, mais o levantamento do depósito de Joaquim Novo dos Santos.

Ordenou o registro da retificação da aposentadoria: de Júlio Dias Bastos.

Ordenou, também, o registro da refixação de proventos de: Julieta Ribeiro.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de Elio Valente de Aguiar, Gontran de Carvalho, Carlos Teixeira Dantas, Américo de Meneses, Manuel Chaves Teixeira, Dermeval Pinto Lopes, Caetano Ernesto de Araújo Seixas, Ranulfo Pacheco Dantas, Maria da Gloria Sousa Pinto, Lourdes de Campos Maia, Manuel dos Santos Dias, Orlando Rodrigues, Armandino Adelino da Costa Nelson Pereira Guimarães.

Diligências — Contrato de A. Carneiro (Das; Refixação de Proventos de Aposentadoria de — Ernani Francisco Borges.

União dos Operários Municipais

A Comissão de Defesa das Leis referentes aos Artífices da P.D.F. convoca os seus associados e demais interessados, afim de comparecerem à sede da referida Associação, a fim de ouvirem a leitura do balanço das atividades da referida Comissão, dia 24 do corrente, às 18 horas.

— Estão convocados todos os membros da Comissão Social a comparecem à sede, na próxima segunda-feira, dia 22, às 18 horas, a fim de tomar parte em uma reunião.

Clube Municipal

PECÚLIO — A' beneficiária do sócio recentemente falecido Simplício Rodrigues Gonçalves, fiscal do Departamento de Fiscalização, recebeu na tesouraria do Clube o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinha direito.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Estão convidados os associados srs. Franklin Pinheiro, Renato de Macedo Rego e Margarida Jesus Teixeira, a comparecerem à Tesouraria do Clube, a fim de receberem as indenizações a que têm direito, pelos acidentes sofridos.

FESTA DANÇANTE — Será realizada hoje, domingo, das 19 às 22 horas, uma festa dançante, animada por ótima orquestra. Traje de passeio completo.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O Departamento Esportivo do Clube Municipal, faz um apelo aos srs. associados e seus parentes, que queiram praticar o basquetebol, voleibol, tênis de mesa, xadrez, etc., que se inscrevam no referido Departamento, a fim do mesmo conseguir o objetivo de possuir um quadro de atlétas formado exclusivamente por elementos feitos dentro do Clube Municipal.

Lance Livre — Hoje, domingo, às 10 horas, será levada a efeito na quadra de Hadock Lôbo, o torneio de lance livre para conquista do título de campeão do corrente ano. As inscrições, encontram-se à disposição dos interessados, diàriamente, das 12 às 20 horas, na sede de Hadock Lôbo.

Xadrez — Dentro em breve serão lançadas as instruções sôbre um grande torneio aberto que está sendo cuidadosamente elaborado por u uma comissão sob a orientação do Prof. Armando Sampaio de Sousa, sub-diretor de xadrez.

Homenagem do Instituto dos Advogados a dois juristas brasileiros

Comemoração dos centenários de Amaro Cavalcanti e Joaquim Nabuco — Discursos proferidos — Conferência do professor Isidro Arcenegui sôbre organização judiciária no Direito Comparado — Criada, na Espanha, a Escola Judiciária

Em sua última reunião, o Instituto dos Advogados Brasileiros comemorou o centenário de nascimento de dois grandes juristas pátrios: Amaro Cavalcanti e Joaquim Nabuco.

Logo após a abertura dos trabalhos, o presidente do Instituto, depois de analisar ligeiramente aspectos das duas vidas ilustres, deu a palavra ao dr. Carvalho Santos, que focalizou Amaro Cavalcanti, como civilista e advogado.

Sôbre Joaquim Nabuco, falou o dr. Sobral Pinto, S. s., após salientar a necessidade da emancipação do homem de trabalho, concluiu dizendo que, se os advogados quisessem ser fiéis à mensagem de Joaquim Nabuco, tal como êle a legou, deverão, [illegible] esforços gigantescos para construir a nova dogmática jurídica do mundo sôbre o valor das suas criações fecundas.

A ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA NO DIREITO COMPARADO

Terminado o discurso do sr. Sobral Pinto, o presidente comunicou à Casa a presença do embaixador [illegible] acompanhado do adido cultural da Embaixada, e do professor Isidro Arcenegui, ilustre catedrático de Direito Canônico da Universidade de Madrid, presidente da Comissão de Legislação Estrangeira, diretor do Instituto Nacional Espanhol de Estudos Jurídicos, e autor da reforma da Justiça Municipal em Espanha.

O professor Arcenegui, na tribuna, proferiu uma palestra sôbre "El regimen orgánico judicial en el Derecho comparado".

De início, estudou a organização judiciária de diversos países, como a França, a Itália, Portugal, a Alemanha Ocidental, a Inglaterra e os Estados Unidos, para abordar, finalmente, a situação especial da Espanha, onde a matéria foi objeto de nova e recente reorganização.

Observou que se sentia a necessidade de estabelecer, por tôda a parte, uma justiça técnica e com garantias de independência econômica; mas lutava-se com a necessidade de enquadrar a despesa resultante dentro das possibilidades orçamentárias, tendo em vista o grande número de municípios em que se divide o território nacional. Acentuou que se procurou resolver o problema da justiça de primeira instância, criando, ao lado dos juízes [illegible], não letrados e com função limitada e, sobretudo, conciliatória, os juízes de Comarca, abrangendo cada comarca vários municípios, e, com a mesma categoria, os juízes municipais nas grandes cidades, tanto quanto o exigisse a densidade de população, sendo uns e outros técnicos, indo a reforma abranger também os tribunais de apelação e o mais alto Tribunal do país.

ESCOLA DE JUIZES

Aludiu a uma instituição, criada com essa reforma, da Escola Judiciária, [illegible] para o recrutamento de juízes técnicos, com as necessárias condições de capacidade, mas também a formação moral necessária a essa função. Confrontou os sistemas de provimento dos cargos da magistratura em vários países, compreendendo a livre nomeação pelo Poder Executivo, ou o concurso, ou a eleição indireta, para concluir que, o sistema de concurso de provas, tem a vantagem de permitir a escolha de técnicos competentes; não oferece, entretanto a segurança de que os primeiros classificados sejam moralmente os mais aptos para o exercício da [illegible] função de julgar. Afirmou que a Espanha depositou as maiores esperanças no novo sistema que iniciou, desejosa de dotar o país de uma magistratura, não só independente, [illegible] técnica para o exercício do elevado encargo social que lhe incumbe, mas com qualidades morais necessárias que assegurem o seu bom desempenho.

LEBELSON MODAS

INICIOU a sua DUPLA VENDA ESPECIAL de fim de Estação e remodelação de suas INSTALAÇÕES

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Todos os seus artigos são de 1ª QUALIDADE

Aproveitem a melhor oportunidade dêste ano

21-A — RUA ÁLVARO ALVIM — 21-A

(Ao lado do Hotel Serrador)

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO · CIMENTO PARAISO · ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.

Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A.B.N.T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

LIBRESE DE LA ESCLAVITUD de los empleos MAL PAGADOS

No se requiere una inteligencia privilegiada para lograr el éxito, sino la PREPARACION ADECUADA en una carrera de porvenir, que le permita exigir un sueldo elevado.

NO NECESITA DEJAR SU EMPLEO ACTUAL

Nuestro famoso Sistema de Enseñanza Visual le permite estudiar en su propio hogar, tal como si tuviera el profesor a su lado. Estudiando en su tiempo libre, usted aprende pronto, sin grandes esfuerzos. No necesita conocimientos especiales, basta saber leer y escribir.

INUSITADA DEMANDA DE TECNICOS

El desarrollo agrícola e industrial; la construcción de carreteros, aeropuertos, vías férreas, etc., no podrán realizarse sin contar con un personal técnico competente. De ahí la demanda cretiente de Maestros Mecánicos, Técnicos en Fuerza Motriz Diesel, Técnicos en Mecánica Automotriz moderna, Expertos en Electrónica, incluyendo Radio, Televisión, Radar, etc.

GRATIS valioso Libro Ilustrado describiendo las oportunidades. ENVIE EL CUPON HOY MISMO

HEMPHILL SCHOOLS

1601 So. Western Ave. Los Angeles, 16, Calif. E.U.A.

GANE MAS DINERO

Aprenda Inglés por el Moderno Sistema LOGICO Hemphill. El dominio del Inglés hará sus servicios más solicitados y valiosos.

SIN COMPROMISO OBTENGA INFORMES

Si se interesa en su porvenir y desea aprender una carrera fascinante y productiva, pida nuestro libro ilustrado GRATIS, que le explica las múltiples oportunidades que esperan al Técnico Especialista, y cómo puede prepararse pronto para obtener magnífico empleo o establecer su propio negocio. No olvide indicar el Curso en que se interesa.

HEMPHILL SCHOOLS — Depto. 330-Z

1601 — South Western Ave., Los Angeles, 16, Calif., E.U.A

Favor de enviarme un folleto ilustrado describiendo las oportunidades en el Curso que he marcado con una "X":

- ☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA
- ☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
- ☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
- ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA
- ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL
- ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO
- ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES
- ☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
- ☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
- ☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
- ☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
- ☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES (Tune up)
- ☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
- ☐ IDIOMA INGLES

Nombre ______ Edad ______

Dirección ______

Población ______

NOVA MEDICAÇÃO PARA A ALTA PRESSÃO ARTERIAL

COMUNICAÇÃO À ILUSTRADA Classe Médica

O Laboratório Pelosi S/A participa o lançamento de seu novo e eficiente produto para o tratamento da HIPERTENSÃO ARTERIAL denominado RUTINASE

"INJETAVEL" E "COMPRIMIDOS"

Associação lògicamente racional de Carbaminoilcolina e Rutina, baseada nos recentes estudos alemães e norte-americanos.

Os pedidos de amostras são atendidos pelos telefones 4-7733 e 9-4117 Rua Cesário Mota, 296 e 319 — Caixa Postal, 4798 — São Paulo

LABORATÓRIO PELOSI S. A.

Produtores de Medicamentos Éticos de Exclusiva Divulgação Entre Médicos

Distribuidores no Distrito Federal M. DARMONT Praça Mauá, 7 - 5º andar - Salas 508/509 Telefone: 43-7203

BANDEIRAS DE NAÇÕES E CLUBES

Avenida Treze de Maio nº 64-B

Avenida Almirante Barroso nº 24

CASA FESTAS

TEATRO

Última representação de "Elizabeth da Inglaterra"

Henriette Morineau

Encerrando sua curta temporada popular no Carlos Gomes, «Os Artistas Unidos» despedem-se hoje, às 21 horas, do público carioca, com «Elizabeth de Inglaterra», o grande sucesso de Henriette Morineau. Têrça-feira já a companhia estreará na cidade de Campos, daí seguindo para Niterói e mais tarde para Santos. Tomam parte em «Elizabeth de Inglaterra», além de Morineau, Manuel Pera, Dary Reis, João Ceschiatti, Jaci Campos, Margarida Rei e Gilberto Marinho.

Espetáculos para crianças

«O CASACO ENCANTADO»

«O Casaco encantado», de Lúcia Benedetti, despede-se, do público carioca, hoje, em vesperal, às 15 horas. Neste espetáculo para crianças, tomam parte Henriette Morineau, Manuel Pera, Jaci Campos, Dinorá Pera, João Ceschiatti, Margarida Rei, René Bell e Gilberto Martinho.

«CIRCO TICO-TICO»

O mágico Carbel volta a apresentar hoje, sòmente à tarde, em sessões às 15 e às 16.30 horas, o seu espetáculo infantil, denominado «Circo Tico-Tico», com um programa organizado para as crianças de Copacabana. Êsse espetáculo será realizado no Teatrinho Jardel.

Uma campeã de atletismo no Teatro de Bolso

Agora chegou a vez de uma campeã de atletismo pisar o palco do Teatro de Bôlso, já anteriormente pisado por médicos, arquitetos, locutores de turf, etc. Ivete Maria, que joga o disco a 37 metros de distância, aparecerá na fábula de Silveira Sampaio «Entre os bichos da boa vontade», interpretando o papel de «Aguia». Elisabeth Hodos, Bartira, Armando Couto, Luis Delfino e Silveira Sampaio (que fará o papel de papagaio) serão os outros artistas do elenco. «Entre «Os bichos da boa vontade», estará no cartaz, na próxima semana.

Hoje, despedida da revista "Olha a boa"

Completando duzentas representações consecutivas consecutivas, finalmente, hoje, domingo, a revista de Geisa Bôscoli «Olha a boa» vai deixar o cartaz do Teatrinho Jardel, onde assinalou o maior êxito do elenco de Colé. Na próxima semana será oferecida a nova revista intitulada «Mão única», que é uma coleção de críticas dos últimos acontecimentos, glosados pelo humorista Bastos Tigre, que nessa peça se apresenta como colaborador de Geisa Bôscoli e Magalhães Júnior.

Supressão dos serviços da Associated Press no Brasil

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A revista "Editor and Publisher", orgão da indústria jornalística norte-americana, comenta hoje a decisão da agência "Associated Press" de suspender a distribuição do serviço telegráfico no Brasil. Escreve a revista:

"A Associated Press avisou seus clientes no Rio de Janeiro que cessará o fornecimento de serviço nos mesmos em 5 de setembro. Dizem os funcionários da AP que os jornais e estações de rádio brasileiros recusavam pagar um preço que cobrisse o custo do serviço.

A propósito, um porta-voz da AP declarou: — Não podemos continuar trabalhando com prejuizo em parte alguma, em bases cooperativas; pois, ETAOIN guma, enquanto estivermos funcionando em bases cooperativas; pois dessa forma, os outros membros teriam de cobrir a diferença e assim estariam, na realidade, pagando subsidios para o funcionamento local".

Aniversário de Darci Cazarré

Faz anos hoje, o ator Darci Cazarré, grande nome da cena brasileira, ora integrando a companhia de comédias de Jaime Costa.

Próximas Estréias

"... EM TROCA DA LIBERDADE"

O Teatro Experimental do Ex-Combatente vai encenar, no próximo dia 28, no Teatro João Caetano, sua peça de estréia — "... Em troca da liberdade", escrita especialmente para o novel conjunto pelo antigo pracinha José Brasil. Do elenco participam, conforme temos anunciado, ex-integrantes da FEB e senhoras que trabalharam nas associações patrióticas durante a guerra. Vimos apresentando, nestes últimos dias, os componentes do conjunto, formado de amadores em quase sua totalidade. Hoje queremos referir-nos ao sr. Clodomir Fialho, ex-combatente da FEB, natural do Maranhão e almoxarife do Museu Nacional de Belas Artes. Clodomir Fialho, que viverá o papel de um aviador da FAB, é elemento popular em Ipanema, em cuja praia, no pôsto da rua Montenegro, instalou por conta própria um serviço de salvamento, que tem prestado bons serviços à coletividade. Para os banhistas, Clodomir é simplesmente o "Colo" ou "O primo" — como lhe chamam, também, as crianças.

CLODOMIR FIALHO

«BAR DO CREPÚSCULO»

Será encenada, brevemente no Regina, a peça «Bar do Crepúsculo», 4 atos do escritor inglês Arthur Koestler, traduzidos por Odilon Azevedo. Estreará em «Bar do Crepúsculo» o humorista Lamartine Babo, que inicia sua carreira de ator.

* * *

«QUERO VER ISSO DE PERTO!...»

«Quero ver isso de perto!... é o título da revista de Luis Iglésias que marcará o início da temporada no Teatro Carlos Gomes. Dois cômicos estarão reunidos para fazer rir, o público: Oscarito e Derci Gonçalves. Completam o elenco, Heber de Bôscoli, Iára Sales, Válter Machado, Cuquita Caybelle, João Cabral, Domingos Terras, Glorinha e Norbert, Iracema Vitoria, Joana D'Arc, Adalardo de Matos, Malena, Silvia Fernanda e Maria do Céu, além de 24 «girls» e doze «boys». A coreografia será de mme. Lou. Como atração internacional, Antônio Mestre.

* * *

«ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE»

Não é mais «Reginaldo, Costureiro», e sim «Entre os bichos de boa vontade» a peça que sucederá «Da necessidade de ser polígamo», no cartaz do Teatro de Bôlso. Trata-se de uma fábula em que tomam parte vários animais, entre êles o papagaio. Silveira Sampaio irá tentar um gênero completamente diferente daquêle em que teve tanto êxito com «A inconveniência de ser espôsa» e «Da necessidade de ser polígamo».

A fábula em teatro é das coisas mais raras, podendo ser citados pelos dedos aquêles que a têm tentado. Ainda não está marcada a data da estréia da nova peça, mas é de se supor que será na segunda quinzena de agôsto corrente ou em princípios de setembro.

Em Cartaz

No Teatro Fênix — Zezé Fonseca e Rodolfo Maier inauguraram, no Fênix, uma temporada com a peça «De braços dados». Sessão diária às 20,45 horas.

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser polígamo» é o cartaz atual do Teatro de Bôlso (Ipanema). Sessão diária às 21 horas; aos domingos sesssões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa», de Geisa Bôscoli.

* * *

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 16, 20 e 22 horas, a comédia de Luis Iglésias «Os gregos eram assim...»

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está encenando no Regina, seu próximo cartaz da temporada «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas.

* * *

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Caju — Diàriamente, às 21 horas. Sábado e domingo, às 14,30, 17 e 21 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Carlos Gomes — «Os Artistas Unidos» estão encenando no Teatro Carlos Gomes «Elizabeth da Inglaterra». Hoje, sessão às 21 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

21 DE AGÔSTO

Em 1636

COMBATE DE TERRA NOVA, em que o capitão-mor D. Antônio Felipe Camarão, à frente de 300 índios e uns pretos comandados por Henrique Dias e alguns brancos pelos capitães de emboscadas Antônio de Souza e Antônio Nunes Bezerra, repele os ataques do coronel Arciszewski, que comandava fôrças muito superiores e teve de recuar ante a enérgica defesa de Camarão e sua gente.

Em 1711

CINEMATOGRAFIA

"Até os confins da terra"

A emocionante história da tremenda batalha entre os homens da lei de todos os paises contra os bandoleiros que traficam com uma droga mais perigosa que a morte — o ópio — é o que nos conta, em lances sensacionais, **Até os Confins da Terra**, filme que a Colúmbia produziu contando com a cooperação da Divisão de Narcóticos do Tesouro Americano e que contou com o patrocinio das Nações Unidas. Para produzi-lo Sidney Buchman teve de levar unidades de filmagem à China, ao Egito e a Cuba, num trabalho exaustivo que durou longos meses. Todos os fatos narrados se baseiam em relatos da Divisão de Narcóticos e a interpretação principal foi confiada a Dick Powell e Signe Hasso. O «supporting cast» conta ainda com artistas de categoria, tais como Ludwig Donath, Vladimir Sokoloff e Edgar Barrier, apresentando ainda uma encantadora atriz chinesa — Maylia.

Até os Confins da Terra será apresentado na próxima segunda-feira pelos cinemas Rex, Rian, Carioca e Palace (de Niterói), simultâneamente.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, domingo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado às 10 horas, com a exibição de um «show», seguindo-se a apresentação de diversos filmes selecionados para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "MEU VERDADEIRO AMOR"

Está marcada para amanhã a estréia de "Meu verdadeiro amor", drama da Paramount estrelado por Phillis Calvert e Melvyn Douglas.

A fôrça incontrolavel da evidência circunstancial, tão acatada e respeitada em criminologia, pode igualmente provocar desconcertantes reações em assuntos amorosos. Um beijo, por exemplo, um beijo inocente o puro, quando mal interpretado, pode alterar o curso de um verdadeiro amor, lançando a discordia e a desconfiança até mesmo entre um pai e um filho. E' isso, precisamente, o que ocorre no emocionante drama da Paramount, «Meu verdadeiro amor», cuja estréia se dará amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial.

Interpretado por Melvyn Douglas, Phillis Calvert, Wanda Hendrix e Phillip Friend, o argumento, inspirado numa novela da autoria de Yolanda Foldes, põe em foco um absorvente conflito psicológico, desses que subjugam por completo o espirito do espectador, já que abrange tôdas as gamas do sentimento humano.

"O BOULEVARD DO CRIME"

Nel mezzo del camin di nostra vita" — DANTE.

Sugestão de fatalismo..

CARNE, sensibilidade e intuição neo-realisticas na plenitude dos conceitos psicológicos que informam e caracterizam essa corrente, é um incansável escultor de tipos, que, rodando o cenário lírico e profundo de Jacques Prevert, oferece-nos "Les Enfants du Paradis", tragédia shakespeareana, dentro da narrativa clássica, com atmosfera de simbolos e sugestões... em tôrno do fatalismo.

Descreve um vôo de estilo, eleva-se bem alto, e sonda o cosmos, por uma perspectiva de predestinação; quando desce, traz uma imagem do universo, indo aninhá-la na alma de cada personagem. Seus caracteres são particulas, as diversas particulas de que se compõe o determinismo. A fatalidade nas criaturas é a sua fórmula mágica. Com ela, revela-se um arquétipo de escola, uma lança de especulação embebida no corpo do naturalismo interior.. Mas (e aqui separa-se do poeta inglês) ao travo que amarga as criaturas opõe-se a liberdade de querer do criador, sua glorificação espontânea do belo, mais espontânea ainda porque tudo exigia tragédia sem atenuantes. Vai além, e se compadece das figurinhas que concebeu e lançou no torvelinho. São figurinhas frustradas, histéricas, tristes, sem esperança... e, contudo, têm uma oportunidade de salvação. Desde que amem; pois só ao amor o poeta-filósofo faz concessões, enquanto que à paixão jamais volve um olhar de misericórdia.

Tragédia! — aí está a moral estética, a expressão e o fim do autor. Garance (Arletty) é a síntese abstrata dessa melancolia, quer pela impressionante compreensão da atriz, que se abate sôbre nós e nos comove com uma irremissivel mácula de descrença, quer pela consciência da ironia e do sofrimento que invadem o seu papel. E' a corda mais sensível na lira em que Carné tange o drama de pierrot, da colombina e do arlequim. A mais sensivel e a mais intensa.

Baptiste (Jean-Louis Barrault), uma massa compacta de arte, de criação, é o ridiculo e o épico em densidade. Sua magistral pantomima, sua arte funambulesca, um friso de mordacidade e ironia, um contraste com a singeleza e com a angústia do amor, o sentimento profundo real nascido e alimentado no ambiente do Boulevard.

Lemaître (Pierre Brasseur), o ator humorista, é mais um golpe do destino, no mesmo passo em que é uma contracena da vivacidade com a dor. Sua imagem, clássica, vigorosa, dá-nos um tipo inesquecivel de personalidade e "bon vivant".

O ébrio (Pierre Renoir), a desilusão do bem, uma figura desencorajadora. Uma grande figura, aliás. Não lhe falta a percepção só encontrada nos verdadeiros artistas, nem a sinceridade do tipo caracteristica dos atores de composição. E' um rastro satânico, indelével e exemplar.

Maria Casarès faz, convincentemente, uma espôsa tôla e enfática, enquanto Lancenaire (Marcel Herran), pela sua extraordinária intuição, é uma análise perfeita da mediocridade, e o conde (Louis Salou), uma máscara paradoxal de baixeza.

E' pois no simbolo e na fantasia que Marcel Carné e Jacques Prevert fazem repousar sua filosofia, sua cultura, seu amadurecimento estético. Daí o porque nos dão simbolos admiraveis, como aquele, do fim, em que o ansioso Baptiste é cercado na rua, em meio aos folguedos do Carnaval, por um bando irriquieto de pierrots (espêlho da sua natureza indecisa), que o impedem de alcançar seu único objetivo na vida, de, finalmente, se definir.

Quanto à forma, entrega-se a uma lentidão profunda, requerida pela intensidade do tema, isto é, pelo seu temperamento de cineasta. Vale dizer que essa lentidão, dando-nos cinema, é capacidade criadora, signo de genialidade. Foi através dessa ritmia pausada que pôde Carné lograr "Le Jour se lève", "Quais des brumes", etc... um passo à frente de Renoir, uma paralela com René Clair, uma colimação para Jacques Feyder. Tem falhas, ou melhor, deslises: algum convencionalismo menos discreto, alguma concepção menos espontânea. Mas são deslises que não perturbam a integridade da obra. Obra sólida, densa, inteligente, excepcionalmente inteligente...

HUGO BARCELOS

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9331 — Qual foi a junta militar que se investiu no poder em 1930, quando foi deposto o sr. Washington Luis?

*

9332 — Quem foi o pintor Domingos Theotocopuli?

*

9334 — Quantas vêzes se casou Henrique VIII, da Inglaterra?

*

9335 — Que imperador romano criou um Senado de mulheres?

*

9336 — De que edificio é reproduzido o palácio Monroe, desta capital?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9326 — Como se chama o curral de ovelhas? — Redil ou aprisco.

*

9327 — Quem decifrou os hieroglifos egipcios? — Jean François Champollion, que acompanhou Napoleão na expedição ao Egito.

*

9328 — Que é o sistema nervoso simpático? — O que não é dirigido pela vontade, controlando as atividades da vida vegetativa.

*

9329 — Como era o nome verdadeiro do escritor russo Máximo Gorki? — Alexei Maximovitch Pechkov.

*

9330 — Quem escreveu o poema "Fugindo ao Cativeiro"? — Vicente de Carvalho. [illegible]

Cantinflas, uma boa piada

Cantinflas vem aí com **Vamos Voar, Moço!**, que a Colúmbia nos apresentará na proxima segunda-feira no cinema Vitória, com exclusividade. Trata-se do mais brilhante filme do comediante latino-americano. Se Cantinflas já é, pela sua arte personalissima, uma atração de primeira grandeza, em **Vamos Voar, Moço!** junte-se isso uma história engenhosa e gozadissima, onde mil peripécias extraordinárias levam o nosso herói a bancar o aviador e, até mesmo, a quebrar todos os recordes aéreos até hoje estabelecidos!

Ao lado de Cantinflas veremos em **Vamos Voar, Moço!** os comediantes Angel Garasa, Chino Herrera, Andrés Soler e a belissima «estrelinha» loura Miroslava.

"Luar do sertão"

Lydda Sanders, a «estrêla» principal foi encontrada pelos diretores de **Luar do Sertão** chefiando uma seção de modas de um dos nossos maiores magazines e imediatamente convidada para o papel. Seus «testes» deram prontos resultados, resistindo sua fotogenia no chamado «primeirissimo plano» que consiste em aproximar de tal modo o rosto da câmera que aquêle ocupa tôda a tela. E' alta, morena, olhos castanhos-escuros, solteira e possui grande propensão para a arte dramática. No filme paulista **Luar do Sertão**, que a Distribuidora Maduro lançará após a saida de **O Diabo Branco** do cartaz nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos e Rio Branco de Niterói, Lydda Sanders ocupa o papel principal ao lado do novo galã Válter Forster.

Camas patente

Vende-se duas, uma para criança e uma para solteiro. Preço de ocasião, Rua da Alfândega, 109

Misbela
FINA

"Uma luz na estrada"

O cinema brasileiro, ao que parece, já superou a fase das «chanchadas». Esta transformação se deve a uma exigência do nosso público, que, dia a dia, acentua as suas preferências pelos filmes realistas, de sentido humano. Um celulóide bem representativo dos novos rumos impressos à sétima arte no Brasil, é **Uma Luz na Estrada** que se baseia num argumento audaz e vigoroso de Pedro Bloch. E' dirigido por Alberto Pieralise, um cineasta italiano, que se dispôs a cooperar no desenvolvimento da nossa indústria cinematográfica. Sendo um filme de clima absolutamente brasileiro, com a sua espantosa galeria de tipos pitorescos, apresenta, contudo, caracteristicas de néo realismo do cinema europeu. Assim, põe a nu, alguns dos mais secretos recessos da alma humana. A «estrêla» é Vera Nunes a maior revelação dos últimos anos no cinema nacional. E' a virgem amorosa, contrastando com a figura sensual e perversa de Carmen Brown, encarnando a bailarina demoníaca.

"Encantamento", a próxima estréia RKO Rádio

Teresa Wright e David Niven, os intérpretes de "Encantamento", da RKO-Rádio.

«Encantamento» (Enchantment) produção de Samuel Golwyn, com Teresa Wright, David Niven, Evelyn Keyes e o novo galã Farley Granger, será o próximo lançamento da RKO Rádio, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Star, Colonial, Primor e Mascote.

«Jamais existirá outro amor assim» — disse certa escritora americana após assistir a estréia dessa pelicula, que, aliás, obteve êxito sem precedentes nos Estados Unidos.

Música de Tschaikowsky em "Os três mosqueteiros"

Todo o comentário musical do espetáculo em technicolor que os três cines Metro apresentarão a 7 de setembro, iniciando as comemorações do vigésimo quinto aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer — **Os Três Mosqueteiros**, versão nova e completa do celeberissimo romance de Alexandre Dumas — repousa em melodias de Tschaikowsky. Isso concorre grandemente para a maior beleza de muitos episódios do emocionante e vibrante espetáculo em que brilham personalidades como Gene Kelly (D'Artagnan), Lana Turner (Lady de Winter), June Allyson (Constance de Bonancieux), Van Heflin, Keenan Wynn, Gig Young, Frank Morgan, Vincente Minnelli e vários outros. Gene Kelly é, sem dúvida, o mais sensacional D'Artagnan que o cinema poderia apresentar. Atleta completo, o dinâmico ator dá tôda a sua alma, todo o seu fogo de intérprete à galante figura do gascão — e vêmo-lo em todo o filme, esplêndido de vivacidade e romanticismo, comunicando centelhas à ação da narrativa esplendidamente conduzida pela direção de George Sidney. E' certo que **Os Três Mosqueteiros**, com tôdas as suas sensações e magnificências, vai tomar conta da cidade. Melhor cartaz não poderia escolher a Metro-Goldwyn-Mayer para assinalar a passagem de seu jubileu de prata.

"Coração prisioneiro", com James Mason

James Mason e Barbara Bel Geddes em "Coração Prisioneiro".

O filme que os três cines Metro darão, a seguir, («Transatlântico de luxo», em segunda semana, está fazendo suas despedidas), assinala a estréia de James Mason, em estúdios hollywoodenses: «Coração prisioneiro» (Caught) que o aclamado artista britânico interpretou, há pouco, nos estúdios Enterprise, cujos filmes são apresentados pela Metro-Goldwyn-Mayer, é o seu primeiro trabalho na capital do cinema, após tantos sucessos para o cinema de sua pátria. E' ao lado de Bárbara Bel Geddes e de Robert Ryan que o excelente, sempre expressivo e magnético James Mason vive o papel de Larry Quinada nessa história intensa, forte, que é «Coração prisioneiro», cuja direção se deve a Max Opuls, que nos deu, não há muito, o filme «Carta de uma desconhecida».

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesicula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 22-3867. De 1 às 7 horas.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

NOS ESTÚDIOS

NO SENTIDO de trazer um melhor entendimento entre os povos das Américas, a Rádio Ministério da Educação criou um programa intitulado "Aqui fala a América", e que vem sendo escrito e apresentado pela sra. Elora Possolo. "Aqui fala a América" vai ao ar todos os domingos, às 14 horas. — "Êste Mundo Maravilhoso", um dos mais antigos programas da Rádio Ministério da Educação, conta com a participação do elenco de rádio-teatro, as histórias das descobertas que trouxeram novos caminhos para a marcha do progresso. "Êste Mundo Maravilhoso" estará no ar, pela onda da P R A - 2, amanhã, às 21.30 horas, num "script" do Mário Jorge. — Regressou da Europa o prof. Otacilio Rainho, que na Rádio Ministério da Educação apresenta o programa "Como falar e escrever certo".

* * *

EM SUA audição n.º 636, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o meio-soprano Liberata Navarro, que no terceiro rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Bach — Cantata de igreja n.º 106 — Arioso: In deine Hände; Cantata de Igreja n.º 68 — Aria: Mein glaubiges Herze. Haydn — Ein kleines Haus; Hugo Wolf — Morgentau; Gebet; Der Musikant. Raoul Laparra — Un grand sommeil noir; Emile Nerini — Les ânes du Caire; Henri Duparc — Soupir; Georges Auric — Printemps; Ernest Moret — Le Nélumbo; Gabriel Fauré — Clair de lune; Automne. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peléja Vasco da Gama x Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

AMANHÃ, no horário das 21 horas, o Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, se abrirá para um recital Chopin, com o virtuose V. Rushisky ao piano, realizando o 21.º dos Grandes Concertos da Rádio Globo, numa justa homenagem ao glorioso nome do mestre polonês, cujo centenário de morte se comemora êste ano em todo o mundo. O professor Rushisky, regente, virtuose e catedrático de vários Conservatórios Musicais da Europa, tem sido considerado pela crítica do velho continente como um dos mais respeitáveis intérpretes do extraordinário poeta do teclado, Frederico Chopin. Para a audição especial de amanhã, escolheu Rushisky, entre outras, as seguintes peças: — Variações em si bemol maior; Scherzo em si menor; Improviso em lá bemol maior; Polonaise em lá maior; Polonaise em lá bemol maior; Dois prelúdios; Duas valsas; Dois estudos. Como se vê, uma seleção das mais formosas páginas do imortal compositor. Os ingressos para os "Grandes Concertos" são gratuitos e devem ser solicitados à Rádio Globo, à Tribuna do Brasil, à Sociedade Artistica Internacional e à Associação Cristã de Moços.

* * *

TÔDA A EQUIPE esportiva da Rádio Clube do Brasil, comandada por Ademar Pimenta e Valdir Amaral, estará a postos hoje para uma reportagem do clássico Flamengo x Vasco da Gama.

* * *

AS 15 HORAS e 30 minutos de hoje, a Rádio Globo transmitirá, diretamente de São Januário, a peleja entre o Vasco e o Flamengo, na palavra de Luis Mendes e todos os demais locutores especializados daquela emissora, nos outros jogos da rodada.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — «O dia de hoje há muitos anos...». 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Norma", de Bellini. 19.30 — Recital do violoncelista Edmund Kurtz (em gravações). 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre Teatro, de Sérgio Brito. 14.30 — Páginas célebres de Liszt, para piano e orquestra. — Fantasia Húngara e Rapsódia Espanhola. 15 horas — Transmissão, diretamente do campo do Fluminense, da concentração das Filhas de Maria, que ali será realizada. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Programa dedicado a Wagner.

*

RADIO GLOBO (P R E - 3)

15.30 horas — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Vasco x Flamengo. 18 — Reporter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audições Mantovani. 18.35 — Música de Filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Programa Carlos Ramirez. 20 — Audição de George Boulanger. 20.15 — Esportes. — Interlúdio. 21 — Sinfonia pelo radio. 22 — Tapete Magico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva e Revista Musicada. 17.30 — Programa Paulo Neto. 20 — Panorama Fluminense. 20.15 — Rádio-baile em casa. 22 — Reporter Guanabara. 22 — A Marcha dos Esportes. 23 — "Boite da meia-noite. 1 — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Vasco x Flamengo. 15 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Reportagem da Conferência de Araxá. 20.15 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 horas — Hora da Arte. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Hollywood Boulevard. 18.30 — "Brasil a Dentro". 18.45 — Audição de Fritz Barth. 19 — Boa noite para você. — Radio Esportes Tupi. 20 — Palestra do FBP. 20.30 — "Maria do Céu". 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Solistas da Tabajara. 21.30 — Você se lembra? 22 — Seleções variadas. 23.30 — Enceramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — Últimas gravações. 20.30 — Medicina para todos. 20.45 — Música da America Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Noticias. — Revista dos semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

BISCOITOS PILAR
OS MELHORES NO BRASIL
Agora à venda no Rio, nas seguintes casas:
CAFE' MINISTÉRIO — Rua México n. 126
CAFE' COMERCIÁRIOS — Galeria dos Empregados no Comércio.

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
HUSQVARNA
Macia, Leve e Forte
Sólida Construção
Diversas cores
Características:
Caixa de Ferramenta de Aluminio — Cadeado — Descanso protetor de corrente etc.
CASA Neno
RUA DO NUNCIO, 7 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

RÁDIO TONELUX
COM TRANSFORMADOR
3 FAIXAS DE ONDAS
Um rádio para sua sensibilidade
GARANTIA DE 1 ANO
ENTR. CR$ 550,00
5 prestações de Cr$ 275,00
Peça pelo tel.: 42-1332 um vendedor em sua residência.
TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Carlos Tetzi — Tel: 42-9614.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15. mais urgentes.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de agôsto de 1949

O jornal moderno é uma indústria caríssima. Se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferência e com a sua propaganda entre amigos.

LIBERAÇÃO DE TODOS OS PREÇOS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O atual sistema de contrôle não ofereceu resultado favorável e só tem prejudicado à produção

Deve o govêrno realizar essa experiência, declara o sr. José Joaquim Barreto, comerciante de café e algodão

A extinção do contrôle de preços foi votada na Conferência das Classes Produtoras, em Araxá, que recomendou ao govêrno a liberação do mercado, com o desaparecimento da Comissão Central de Preços e dos organismos incumbidos de efetuar tabelamento. Sôbre o assunto, o "Diário de Notícias" teve oportunidade de ouvir a palavra de um experimentado comerciante, o sr. José Joaquim Barreto, sócio da firma Barreto & Cia. Ltda. Iniciando suas declarações, o sr. José Joaquim Barreto acentuou que se sentia à vontade para falar do modo como ia fazê-lo, pois os produtos com que transaciona a sua firma estão fora do tabelamento. Apenas o cafèzinho, numa fase da processo comercial que já não se compreende nas operações da firma a que pertence, está sujeito aos preços fixados pelo govêrno.

EXTINÇÃO DA C.C.P.

— Reputo da mais absoluta urgência a extinção da Comissão Central de Preços — disse o sr. José Joaquim Barreto. A política dêsse órgão nefasto até agora não deu nenhum resultado favorável ao país. Pelo contrário, somente tem prejudicado à economia nacional. Quando tabela uma mercadoria, ela desaparece do mercado e, depois, diminui nas fontes de produção. Tudo porque a orientação da CCP é feita sem consulta direta aos fatôres que determinam a formação dos preços. O absurdo das decisões dêsse órgão chegam, às vêzes, a fazer tabelar mais caro uma mer-

(Conclui na 2.ª página)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras)
RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciaticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras às 1 às 4. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Vá pelo caminho mais fácil!
NEW YORK
SAN FRANCISCO
CHICAGO
LOS ANGELES
DALLAS
HOUSTON
o caminho da
BRANIFF
Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balbôa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.
VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:
Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)
Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)
Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)
Pontualidade Braniff (devido à sua organização caprichosa e a seu excelente serviço de manutenção)
BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos E. UU.
BRANIFF International AIRWAYS
Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio
OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE PASSAGENS

A COLONIZAÇÃO E O FUTURO DO BRASIL

Deslocados de guerra — Correntes dirigidas — Opiniões do senador Dario Cardoso, na "Mesa Redonda" sôbre imigração — O valor da colonização cooperativista

Reportagem de ITALA VERA

Alguns aspectos da colônia de Itaberaí, vendo-se, à esquerda, um agrimensor polonês fazendo demarcações, e à direita, colonos festejando a chegada do primeiro grande trator. Em baixo, jovens deslocados recebendo instruções de um carpinteiro sôbre como devam fazer as esquadrias para as casas que vão habitar.

Foi o "Diário de Notícias" o primeiro jornal a divulgar, com a natural estranheza, a suspensão de tôdas as medidas concernentes à Imigração, por parte de nosso govêrno. Outros jornais fizeram côro a essa estranheza, lamentando que as autoridades do país deixassem de aproveitar oportunidade tão feliz para encaminhar ao nosso "hinterland" correntes de agricultores da melhor procedência européia.

Depois da imprensa, os comentários surgiram no Parlamento da República, em debates na Câmara Alta, onde os senadores se manifestaram pró e contra a inesperada atitude governamental. Entre os que defendiam o govêrno destacou-se o senador Dario Cardoso, cujos aplausos às medidas de restrição revestiram-se também de censura a determinadas instituições de fomento à colonização em bases cooperativas, figurando nesse número a Cooperativa CITAG, de agricultores e técnicos italianos, que receberá no dia 27 do corrente, pelo navio "Philipa", sessenta agricultores e cem toneladas de maquinaria agrícola pesada.

A essas críticas tivemos oportunidade de responder, na mesa redonda sôbre imigração e colonização, realizada, no último domingo, ao microfone de uma das emissoras desta capital, e na qual aquêle senador tomou parte, retificando então alguns pontos do seu discurso no Senado. A escassez do tempo não nos permitiu, entretanto, levar nossas considerações até onde desejávamos. Queremos por isso aduzir hoje mais algumas observações sôbre tão magno problema, uma vez que estamos em discordância com vários conceitos do sr. Dario Cardoso.

Entre outros pontos, não aceitamos a opinião de s. excia. ao fazer a mais ampla condenação à recepção dos "deslocados de guerra" a que o Brasil está obrigado, por fôrça de compromissos internacionais. Se existe da parte do

(Conclui na 2.ª página)

Prisão para os assassinos do povo!

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Faz uma semana que desabou um edifício de apartamentos, que se acha em construção no bairro das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. Nesse desabamento, perderam a vida sete operários, dos quais cinco no próprio local, em que foram soterrados, e dois outros nos hospitais públicos, para onde foram conduzidos agonizantes, em busca de socorros vãos. Fiquei à espera do desfêcho dêsse caso triste, para então comentá-lo, como me parecesse justo. E vejo, agora, que uma das coisas mais simples que há, neste Brasil, é a gente assassinar homens anônimos, operários humildes, pobres filhos do povo. O que houve, no bairro das Laranjeiras, foi na verdade um massacre, um crime contra a coletividade. Um crime negro e vil, um crime a ser punido com o máximo rigor. No entanto, vejo que os autores dêsses assassinatos vão ficar impunes, vivendo a vida de todos os dias, sem serem incomodados pela polícia ou pela justiça. Alguns dos nossos nobres jornais, que dedicam colunas na primeira página à discussão de arbitrariedades administrativas da diretoria do Jockey Clube, ou estampam inúteis entrevistas do general Góis Monteiro, êsse velho senador que fala sempre mais para dizer sempre menos, não dedicaram senão algumas linhas à mera punição administrativa ao engenheiro responsável pela obra errada, monstruosa, assassina. E tiveram o cuidado de ocultar, ao mesmo tempo, o nome da firma implicada no crime, Veloso & Irmão Limitada, e do engenheiro responsável pela obra, Rodolfo Pimenta Veloso. Essa punição, depois de comprovada a "imperícia, imprudência e negligência do engenheiro responsável", que é um dos sócios da firma, foi pura e simplesmente a de uma suspensão de seis meses do exercício da profissão!

Há um crime dêsses, em que são sacrificadas sete vidas humanas, e o grande responsável, o homem que contribuiu para o massacre dêsses operários, é apenas suspenso por seis meses! Menos de um mês para cada vida, — sem mencionar os nove operários que ficaram feridos... Decididamente, as nossas leis penais estão falhas e precisam ser revistas, de modo a que sejam punidos êsses crimes contra a coletividade, que tão a miúde estão se repetindo, nos casos de desabamentos de edifícios, em construção, por engenheiros e firmas incompetentes. Nesse caso das Laranjeiras existe, além do mais, uma agravante, que torna o crime bem mais negro e mais revoltante. E' que o edifício, em questão, vinha sendo financiado pelo IPASE e êsse instituto, repetidas vêzes, fizera ver à firma que a construção perigava, apontando-lhe os motivos de ordem técnica. Tratava-se de uma barreira que ameaçava o edifício e a firma construtora deixou de executar as obras de sustentação necessárias. A tal ponto chegou a incúria criminosa dessa firma sem idoneidade e sem capricho profissional que o IPASE, muito justamente, se negou a continuar a financiar o edifício ameaçado. Reteve os pagamentos, como um meio de coagir os construtores a fazer o que era imprescindível. A nota em que a direção do IPASE explicou ao público sua intervenção no assunto faz honra à direção dêsse serviço público e ao seu corpo de engenheiros, que previu o desastre futuro e deu, a tempo, o aviso que, desgraçadamente, não foi ouvido pela firma displicente.

A nota do IPASE é por si só um verdadeiro libelo, uma acusação terrível contra a firma assassina. O que se impunha, no caso, não era a suspensão de um engenheiro por seis meses do exercício da profissão. Era o cancelamento definitivo do seu registro e da licença dessa firma, como um ajuntamento de irresponsáveis, que põe em perigo a vida de uma população. A coletividade precisa se garantir contra a loucura e a irresponsabilidade, contra a leviandade e a inconsequência de profissionais sem brio. O que era necessário era a instauração de um processo criminal, que levasse à cadeia os responsáveis por essas sete mortes. Se, no Brasil, o operariado em construção civil tivesse organização, espírito de classe, solidariedade profissional, se fôsse, em suma, uma fraternidade, como devia ser, colocaria essa firma fora do comércio que exerce, boicotando-a e se recusando a trabalhar em suas empreitadas. Nos países em que a justiça é imperfeita, ou inexistente, e em que o rico pode matar impunemente o pobre, é necessário que os fracos se unam e se organizem para a defesa da coletividade ameaçada. Num país como os Estados Unidos, onde as "unions", ou sindicatos profissionais, são uma verdadeira fôrça social e política, uma firma como Veloso & Irmão estaria definitivamente liquidada. Iria para a lista negra e as "unions" nunca mais permitiriam que um dos seus membros plantasse uma estaca, assentasse um tijolo ou fizesse um reboco para os matadores de operários...

Ainda o desabamento da rua Teixeira Mendes

Instaurado inquérito para apurar a responsabilidade dos engenheiros e construtores — "É indispensável uma fiscalização acauteladora da vida do próximo", afirma o sr. Ciro Romano Farina

Do chefe do expediente da 5ª Região do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, recebemos a seguinte nota:

«Em sessão extraordinária, ontem realizada, deliberou o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região, em referência ao desabamento do edifício em construção à rua Teixeira Mendes n. 83, instaurar o competente inquérito para apuração da responsabilidade profissional dos engenheiros e construtores envolvidos no acidente, sendo nomeada, para êsse fim, uma comissão de três conselheiros, assistida pelo procurador do C. R. E. A., sendo cometida à comissão além dêsse encargo, a missão de colaborar com as autoridades policiais nas diligências do respectivo inquérito».

NOVA CARTA DO SR. CIRO ROMANO FARINA

O sr. Ciro Romano Farina dirigiu-nos a seguinte carta:

«Apresentando, inicialmente, a v. s. os meus agradecimentos pela bondosa acolhida que teve, a 14 do corrente, em seu tão apreciado jornal, o meu pedido de publicação de uma carta aberta ao sr. prefeito do Distrito Federal,

(Conclui na 2.ª página)

Corrija a imperfeição dos seios

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante ou ciosa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Riccabal, médico e cientista russo, há vinte e cinco anos vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo.. A Pasta Russa do Dr. G. Riccabal, é distribuida pela firma Araújo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio, que remeteremos.

Films
RAIO X
TODOS OS TAMANHOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
ÓTICA PRINCIPAL
A principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208
Av. Rio Branco, 172

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-0205 e 48-4452.

OFERTA PRINCIPAL
Para fotógrafos amadores
PRINCIPAL BOX
Principal Box
Especialmente fabricada para os nossos clientes.
LENTE LUMINEX DE ALTA LUMINOSIDADE ● DIAFRAGMA COM 2 ABERTURAS ● FILTRO AMARELO PARA PASSAGENS ● COM FILME 120 TIRA 8 FOTOS 6 x 9
E custa apenas Cr$ 140,
Compre hoje mesmo a sua PRINCIPAL BOX
Filmes 120—6 x 9 p/ Kodak e Principal Box Cr$ 9,
ÓTICA PRINCIPAL
A principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 ● AV. RIO BRANCO, 172

Ha mais alegria
com Guará
em sua casa!

AS CONTAS DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Já foram devidamente prestadas — Esclarecimentos da Administração daquela autarquia

Em recente e minuciosa exposição que fêz à imprensa desta capital, a propósito de declarações do sr. procurador do Tribunal de Contas, o Instituto dos Bancários deixou manifesta a perfeita exação pela qual se tem pautado no cumprimento de seus deveres.

Referiu o Instituto que, procurando solucionar dúvidas anteriormente suscitadas, sôbre se as suas contas deveriam ser prestadas ao Colendo Tribunal de Contas, diretamente, ou por intermédio do DNPS, recebeu do diretor do Departamento de Previdência, em dezembro do ano findo, instruções para que o fizesse diretamente àquele Tribunal.

Dando cumprimento imediato a essas instruções, o Instituto dos Bancários, em obediência à determinação do Tribunal de Contas, contida no item 12 do seu ofício nº 896, de 18 de novembro de 1948, segundo o qual a prestação de contas devia ser encaminhada aos seus órgãos de contrôle, submeteu dita prestação ao exame e apreciação do Conselho Fiscal — órgão composto de empregadores e empregados contribuintes da Instituição a fim de que o mesmo, nos têrmos da recomendação do Tribunal, opinasse sôbre a exatidão das contas e a situação do responsável».

A direção do Instituto já havia entregue ao Conselho Fiscal as suas contas, em cumprimento, aliás, às determinações do Tribunal, acima referidas, quando recebeu da Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social, a que está subordinado, em 18 de abril do corrente ano, o ofício n. J. N. S. 81, no qual se declarava expressamente: «O senhor diretor geral do DNPS, substituto, bem como o diretor da Divisão de Fiscalização, autorizaram-me informar a v. s. o seguinte: que, em fins de março último, entendeu-se juntamente com o senhor diretor geral do DNPS, dr. Alberto Blois, com o senhor presidente do Tribunal de Contas, relativamente ao processamento das tomadas de contas das Autarquias de Previdência Social, ficando estabelecido que caberia ao DNPS, através os inspetores de previdência, promover a efetivação das tomadas de contas, limitando-se o Tribunal de Contas a julgar os trabalhos apresentados pelos inspetores de previdência».

Em 18 de maio do corrente ano, o Instituto dirigiu ao Tribunal de Contas o ofício n. G. 226/49, onde comunicou e juntou por cópia as instruções recebidas do DNPS, segundo as quais cabia àquele Departamento o encaminhamento das contas das instituições de previdência, àquele Colendo Tribunal.

Em cumprimento, pois, a essas instruções, encaminhou o Instituto ao Departamento Nacional da Previdência Social os processos em questão, de vez que os mesmos já tinham sido examinados pelo Conselho Fiscal, que considerou boas e perfeitas as contas prestadas. Êsse fato foi comunicado ao senhor presidente do Colendo Tribunal de Contas, conforme ofício n. G. 252/49, de 4 de junho de 1949, redigido nos seguintes têrmos: «Exmo. sr. ministro Ruben Rosa — MD. presidente do Tribunal de Contas: Confirmando os têrmos do meu ofício n. G. 236/49, de 27 de maio próximo findo, tenho a satisfação de informar a v. excia. que o processo relativo à prestação de contas dêste Instituto, referente à parte do exercício de 1946 e ao de 1947, devidamente apreciado pelo Conselho Fiscal, foi encaminhado, nesta data, ao Departamento Nacional da Previdência Social, que, depois de examiná-lo, o remeterá a êsse Egrégio Tribunal».

Corroborando as instruções anteriores, o senhor diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, expediu a Portaria n. DNPS — 1.313, de 1º de junho do corrente ano, publicada no «Diário Oficial» do dia 10 do mesmo mês e ano, na qual se designava uma comissão para: «a) verificar se os processos de inspeção e tomadas de contas acham-se perfeitamente instruídos, acompanhados da documentação exigida em lei, regulamentos e atos do Tribunal de Contas; b) verificar se foram cumpridas tôdas as exigências do Tribunal de Contas; c) promover as diligências necessárias à completa instrução do processo».

Da mesma forma procedeu o Instituto com relação às contas do exercício de 1948. A sua prestação foi efetuada rigorosamente dentro do prazo estabelecido no art. 46, § 4º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas. Encaminhado o competente processo ao Departamento Nacional da Previdência Social, recebeu o Instituto o ofício JNS-96, de 30 de junho do corrente ano, do seguinte teôr: «Acuso o recebimento do ofício de v. s., datado de hoje, remetendo-me a prestação de contas dessa Instituição, relativa ao exercício de 1948, a qual, após devidamente apreciada por esta Inspetoria, nos têrmos das instruções vigentes, será enviada ao DNPS, a fim de ser encaminhada ao Colendo Tribunal de Contas, em observância a preceito constitucional».

Na mesma ocasião foi endereçado ao exmo. sr. presidente do Tribunal de Contas, ministro Ruben Rosa, em 13 de julho do corrente ano, o seguinte ofício: «Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que esta Administração encaminhou ao Departamento Nacional da Previdência Social a prestação de contas relativa ao Exercício de 1948, rigorosamente dentro do prazo estabelecido pelo art. 46, § 4º da lei orgânica dêsse Egrégio Tribunal. A referida prestação de contas, depois de examinada pela Comissão constituída nos têrmos da Portaria n. DNPS — 1.313, de 1º de junho do corrente ano, será remetida a êsse Tribunal, para o seu devido e superior pronunciamento».

Verifica-se, assim, de modo inequívoco, que o Instituto dos Bancários cumpriu, dentro das instruções recebidas, tôdas as disposições legais relativas à matéria e que lhe dizem respeito, prestando as contas não só dos exercícios de 1946 e 1947, como também as referentes ao de 1948.

Em face de tudo o que foi dito, de maneira clara e objetiva; diante da documentação referida, que evidencia a irrepreensível conduta da direção do Instituto dos Bancários, foi estarrecedora a surprêsa causada com a publicação sensacionalista de uma promoção atribuída ao senhor procurador do Tribunal de Contas, na qual se pede a punição do presidente daquela Instituição, por falta de prestação de contas.

Pelo que se demonstrou, a direção do Instituto dos Bancários já prestou as suas contas, inclusive as do exercício de 1946, o que o coloca seguramente dentre os primeiros a cumprir rigorosamente o preceito constitucional. Essas contas já foram examinadas e achadas certas pelo Conselho Fiscal e remetidas ao Departamento Nacional da Previdência Social, a fim de que êste órgão as encaminhe ao Egrégio Tribunal de Contas, conforme se comprova com o ofício n. G. 288/49, de 30 de junho de 1949, que começa com as seguintes palavras: «Senhor diretor geral: Tenho a honra de encaminhar a v. s. os inclusos processos relativos à prestação de contas dêste Instituto, correspondentes ao exercício de 1948, a fim de que, depois de devidamente apreciados por êste Departamento, sejam remetidas ao Egrégio Tribunal de Contas».

Não há quem, de boa fé, diante dos esclarecimentos prestados e da documentação transcrita, possa ter qualquer dúvida sôbre a correção e lisura do procedimento da direção do Instituto dos Bancários. Por isso, a sua administração vai dirigir um memorial detalhado ao Egrégio Tribunal de Contas, a fim de que os seus eminentes ministros fiquem inteiramente a par do que está ocorrendo, e possam impelir ao seu destino inevitável, qualquer maledicência veiculada contra aquela administração. Ao conhecer êsse memorial, o senhor procurador geral, certamente, retificará os conceitos que injustamente emitiu, na publicação aludida.

A administração do Instituto dos Bancários aguarda com absoluta tranquilidade o julgamento das contas já prestadas, e, por maior que seja o rigor no seu exame, não teme o resultado a que hão de chegar os dignos e honrados ministros do Colendo Tribunal de Contas.

PULSEIRA

Perdeu-se uma, de ouro e com pedras, à rua Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, em 16 de julho p. passado. Pede-se a quem a encontrou, entregar à rua João Rodrigues n. 18 — São Francisco Xavier. — Gratifica-se bem.

Eleito para o Instituto Histórico o professor Mozart Monteiro

Como, naquela secular instituição cultural, foi apresentada e acolhida a candidatura do criador da seção "Letras Históricas", do "Diário de Notícias"

A 15 de março de 1948, quatorze sócios efetivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, entre os quais, ilustres historiadores, inclusive o presidente da instituição, levantaram a candidatura do professor Mozart Monteiro para o quadro de sócios efetivos. O nosso companheiro de redação, catedrático de História no Instituto de Educação do Distrito Federal e professor da mesma cadeira no Colégio Pedro II, sócio correspondente do Instituto Histórico do Ceará, desde 1922, é autor de numerosos estudos e ensaios de História, não havia criado ainda, no «Diário de Notícias», a seção «Letras Históricas», do Suplemento literário. Na referida seção, iniciada em abril do ano passado, já foram publicadas dezenas de estudos sôbre a História Geral e História pátria. Parece que nunca houve na imprensa brasileira uma seção dêsse gênero. Os trabalhos nela aparecidos são posteriores à proposta do nome do professor Mozart Monteiro para uma das cinqüenta cadeiras do Instituto; razão por que, da bibliografia citada pelos proponentes não figuram os escritos publicados neste jornal, e que são, até agora, cêrca de setenta.

Foi a seguinte a proposta apresentada:

PROPOSTA

«E' o dr. Francisco Mozart do Rêgo Monteiro, catedrático de História do Instituto de Educação do Distrito Federal e docente da mesma Cadeira, no Colégio Pedro II. Professor de grande nomeada, atingiu, nas instituições mais elevadas de cultura, em que se ensina a história, postos do magistério, para o que prestou concurso apresentando as teses de valor assinalado intituladas: «A idéia de Independência na América» e «O gênio e a coletividade na História». O título das duas publicações mostra a inteligência do escritor a corresponder o amplo campo dos assuntos históricos, que revelam, o espírito de investigador a dar corpo às questões pertinentes da História, em a tese a que se refere a da História possui de geral nas suas concepções. Não há aspecto histórico de que êle tenha assim escapado à atenção. Colaborou êle com o historiador Pandiá Calógeras (o que muito o recomenda), organizando a edição especial d'O Jornal», comemorativo do 1º centenário do nascimento de Pedro II, em 1925, publicação que se enfeixou, dado o seu valor, em volume da Revista do Instituto Histórico (Tomo 98, vol. 152), sendo então da sua autoria os estudos: «A infância do Imperador», «O casamento do Imperador», «A família imperial», trabalhos muito citados, inclusive no livro «D. Pedro, The Magnanimous», da ilustre professora norte-americana Mary Wilhelmine Williams. E' copiosa a produção dêste historiador e jornalista, subindo a mais de 40 ensaios. Entre conferências e artigos, citam-se os seguintes, de autoria do professor Mozart Monteiro: «A missão histórica do Novo Mundo e a necessidade do Panamericanismo»; «Revolução que nos honra»; «O dia do Novo Mundo»; «Pedro I e José Bonifácio»; «Na terra dos bandeirantes»; «Uma profecia histórica»; «Rui, abolicionista»; «Pela nossa História»; «Os problemas históricos — Quem descobriu o Brasil»; «Terão os portuguêses descoberto a América?»; «A Inconfidência dos poetas»; «Os escravos»; «Gonçalves Dias no Ceará»; «O Uruguai e o seu destino histórico»; «Um grande acontecimento na nossa História»; «Com Pedro I, ao romper da manhã»; «O sonho de Bolívar»; «Os depoimentos de Tiradentes e o seu papel na Inconfidência»; «O Espírito Santo e a Revolução de 1817»; «A abolição e a República»; «A República catarinense de 1837»; «O pecado original da República»; «Sôbre as origens da Faculdade de Direito de São Paulo»; «Um fonde mendicante da sabedoria»; «A mais feliz e mais bela de tôdas as cruzadas»; «Historiadores brasileiros»; «O sentimentalismo na abolição dos escravos»; etc.

Estudioso e sagaz pesquisador dos assuntos históricos, o professor de História e jornalista ilustre, que é o dr. Francisco Mozart do Rêgo Monteiro, é um nome para fazer parte do quadro de sócios efetivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o que fazem os subscritores desta proposta. — Rio de Janeiro, 15 de março de 1948. — Feijó Bittencourt — José Carlos de Macedo Soares — Virgílio Corrêa Filho — Vieira Ferreira — João Batista Magalhães — Afonso Costa — Lucas Boiteux — Rodolfo Garcia — Basílio de Magalhães — Rangel de Macedo Soares — Pedro Cavalcanti — Estevam Leitão de Carvalho — Rodolfo Garcia — Basílio de Magalhães — Eugênio Vilhena de Morais — Cláudio Ganns». PARECER DA COMISSÃO DE ADMISSÃO DE SÓCIOS

«De pleno acôrdo com o parecer da Comissão de História, a Comissão de Admissão de Sócios também se manifesta a favor da proposta que indica o professor Mozart Monteiro para sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A sua atuação na imprensa e no magistério, há muito o recomendou às lisonjeiras apreciações dos seus admiradores, que lhe apontaram o nome para um das vagas existentes.

Bem a merece quem tão continuamente se tem desvelado no exame das questões atinentes à História do Brasil. — Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1949.

Augusto Tavares de Lira — Cláudio Ganns — Alfredo Valadão».

PARECER DA COMISSÃO DE HISTÓRIA

«Foi propósto o dr. Francisco Mozart do Rêgo Monteiro, historiador que se recomenda pelas pesquisas feitas, e pela originalidade na maneira de rever os assuntos históricos, para sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Professor e jornalista ilustre, autor de copiosos trabalhos históricos assinalados na proposta que está subscrita por grande número de sócios, satisfazendo assim a exigência dos Estatutos e a regerem o caso, é do julgamento dos membros da Comissão de História, que assinam o presente parecer, merecer êle, pelas suas qualidades de especialista em História e pelos serviços prestados ao sodalício a que tantas vêzes se tem referido nas colunas da imprensa, encarecendo os seus méritos, a cadeira de sócio efetivo, para a qual foi indicado. Com parecer favorável, que subscrevemos, a proposta do dr. Mozart Monteiro deve ser submetida à votação da Assembléia Geral. — Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1949. — Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt — Basílio de Magalhães — Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho».

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em assembléia geral, acaba de eleger seu sócio efetivo, o professor Mozart Monteiro.

Vasta quadrilha de contrabandistas

Descoberta nos Estados Unidos uma organização criminosa que tinha por fim passar cocaina

NOVA YORK, 20 (A. P.) — A vasta quadrilha de contrabandistas de entorpecentes que acaba de ser descoberta, com a prisão de seu principal cabeça, estava intimamente ligada ao movimento revolucionário recentemente abortado no Peru.

A ação contra essa quadrilha vinha durando há dois anos, com a participação das próprias Nações Unidas, em cooperação com as autoridades norte-americanas e peruanas.

O capitão Alfonso Mier y Teran, do Departamento de Investigações do Peru, disse que os contrabandistas se dedicavam principalmente ao tráfico ilícito de cocaina, entre os Estados Unidos e o Peru, chegando a obterem um movimento de um milhão de dólares por mês.

Segundo o capitão Teran, os lucros da quadrilha eram empregados na compra de armas e munições para os rebeldes "apristas" do Peru, que procuravam apoderar-se do contrôle do país, pela fôrça.

Essa e outras revelações surgiram depois da prisão, ontem, do cabeça da quadrilha, Eduardo Balarezo, um homem de 48 anos, cidadão norte-americano naturalizado, mas de ascendência peruana. Em conexão com as atividades ilícitas dessa quadrilha, as autoridades disse que houve mais de oitenta prisões no Peru e de 50 a 60 nos Estados Unidos, figurando entre os presos vários conhecidos homens de negócios.

O assistente do procurador federal, Joseph Martin, que dirigiu as investigações nos Estados Unidos, disse que a quadrilha estava tentando expandir as suas operações até a Itália, procurando entrar em contato, ali, com Charles Luciano, o "Lucky", já exilado dos Estados Unidos e que foi o "Rei da Cocaina".

Balarezo foi prêso ontem a bordo do transatlântico "La Guardia" que faz a linha regular de Nova York para portos italianos. Sua prisão foi feita pelo comissário Edward McDonald, sob a acusação de "contrabandear cocaina procedente do Peru".

O capitão Mier y Teran, que há dois meses se acha aqui, tomando parte nas investigações, disse que Balarezo era o fornecedor de armas ao Partido Aprista. Afirma o oficial peruano que Balarezo foi levado de Nova York ao Peru em navio de guerra peruano, em março de 1948, como convidado de Victor Raul Haya de La Torre, chefe do Partido Aprista, hoje pôsto fora da lei, depois do movimento fracassado de outubro passado. Levava êle consigo sessenta mil dólares em dinheiro e vasta quantidade de munição para armar os "apristas". Caso o movimento fôsse vitorioso, Balarezo seria recompensado com o cargo de diretor das Alfândegas do Peru.

O resto é sabido: — a revolução fracassou, uma Junta Militar assumiu o govêrno e colocou fora da lei o Partido Aprista, enquanto Haya de La Torre se refugiava na Embaixada da Colômbia em Lima, onde ainda permanece.

O capitão Mier y Teran e Martin informou que a quadrilha vinha operando desde 1946, introduzindo clandestinamente no país cêrca de 50 quilos de cocaina por mês, que trazia procedente do Peru, dando cada quilo mais de 9.000 dólares de lucro. Explicou ainda Martin que êsse tráfico de contrabando se tornou tão intenso, o ano passado, que os Estados Unidos suspenderam tôdas as importações regulares de cocaina do Peru. Mais tarde, porém, foi permitida a importação de uma limitada quantidade anual de fôlhas de coca naquele país, porque a delegação do Peru na "UN" alegou que aquela suspensão punha em ameaça um de seus principais artigos de exportação.

O capitão Mier informou que há no Peru seis usinas de beneficiamento da cocaina, que todas funcionando legalmente, mas que foram descobertas mais oito clandestinas, em algumas das quais Balarezo tinha interêsse e controle.

No contou transatlântico "La Guardia", onde foi prêso, Balarezo servia como fachada, para afastar suspeitas. Com isso, a Itália, pretendia êle expandir até lá o seu negócio de cocaina e, no mesmo tempo, contrabandear "heroína" da Itália para os Estados Unidos.

Foram também presos aqui, juntamente com Balarezo, mais dois indivíduos norte-americanos naturalizados, nascidos no Peru: — Luís Villegas e Girardo Chocano, ambos com 43 anos de idade.

Juntamente com êsse caso da cocaina, as autoridades aduaneiras [illegible]

Manifestam-se contra a violência política centenas de figuras das classes produtoras

BOGOTÁ, 20 (A.P.) — Centenas de homens de negócios liberais e conservadores, inclusive dos setôres dirigentes da indústria, do comércio, das finanças e das profissões liberais, publicaram hoje um anunciado manifesto contra a violência política e a ameaça de guerra civil.

O documento diz, em parte:

"Como a imensa maioria dos colombianos, consideramos indispensável encontrar fórmulas que permitam o desenvolvimento em ordem do processo democrático, que fecham as portas à violência que nos está arrastando à [illegible] de emprêgo de meios pacíficos [illegible]

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"TOSCA"

Conforme assinalamos em comentários anteriores, a temporada vinha decorrendo em ambiente frio, sem corresponder ao interêsse do público que superlotou o teatro em tôdas as récitas. Anunciada a "Tosca", com o prestígio da Barbato e Tagliavini, a expectativa aumentou. E, mais uma vez, o público teve suas esperanças malogradas, pela intromissão do barítono Emilio Ghirardini no papel de "Scarpia". Quem é, afinal, êsse Emilio Ghirardini, que o maestro Salvatore Ruberti vestiu com os trajos suntuosos de "Scarpia"? Apenas, êle é o velho mestre do jovem tenor Poggi, êste integrante do atual elenco do Teatro Municipal. Ghirardini pode ter um passado de glórias, mas há no seu presente a melancolia das coisas arrefecidas e gastas. A voz de Ghirardini decepcionou desde o início da "Tosca", quase desaparecendo depois no grandioso conjunto do fim do primeiro ato. Voz já sem timbre, de pequeno volume. A hostilidade da platéia manifestou-se discretamente, mas com ostensiva severidade. A tempestade estava próxima. A volta de Ghirardini não seria tolerada, ao que parecia. Ninguém aceitaria isso. Foi quando, após o intervalo, o sr. Barreto Pinto surgiu no palco para uma explicação.

— Povo educado! disse êle.

O tumulto cresceu, em resposta. Vozes nas galerias lembraram ao orador os espinhos de sua popularidade. A vaia tomou vulto. A paz só voltou quando anunciada a substituição de Ghirardini por Silvio Vieira. Milagre? Teria o valoroso barítono esquecido o recente e rumoroso incidente havido no Municipal, quando foi proibido de voltar às dependências do nosso maior teatro? De qualquer modo, a atitude superior de Silvio Vieira pareceu-nos elogiável. A arte, acima de tudo.

Com Silvio Vieira integrado na personalidade de "Scarpia", teve início o segundo ato da "Tosca". Silvio Vieira portou-se à altura de sua responsabilidade, com esplêndida atuação vocal e cênica. A ópera atingiu o "climax" absoluto, no poder interpretativo de Vieira e Barbato. Quando Elisabetta cantou a ária "Vissi d'arte", o público aplaudiu com delírio, exigindo o "bis". A artista concordou. O maestro Tieri, porém, deu prosseguimento à partitura. O público teimou. E vimos o gesto magnífico de Elisabetta Barbato impondo ao maestro a vontade de seus admiradores, e sua própria vontade, fazendo a orquestra parar e depois reiniciar o trecho pedido. A repetição da ária superou a primeira exibição. A bela voz de Elisabetta Barbato, na doçura dos "pianíssimos" e na pureza das notas agudas, constituiu um momento de completa expressão lírica. Findou o segundo ato, com veementes manifestações de agrado.

Coube a Tagliavini a supremacia no terceiro ato da "Tosca", com a ária "E lucevan le stelle", igualmente bisada. Na introdução dêste trecho, um violoncelo desafinou na orquestra, provocando uma reação do público. Mas Tagliavini venceu, como não o havia feito no primeiro ato, quando cantou a famosa "Recondita harmonia", paradoxalmente descolorida. Deu-nos tudo da sua fôrça vocal e emotiva, o consagrado tenor, ao findar o melodrama de Puccini, contando ainda com a excelente colaboração de Elisabetta Barbato.

Não há nomes a destacar entre os demais participantes da "Tosca". Os coros mostraram-se francamente indecisos. A orquestra atuou com maior brilho, ainda sob a batuta de Emilio Tieri.

Terminando a análise do movimentado espetáculo de sexta-feira no Teatro Municipal, cumpre-nos ainda esclarecer as condições acêrca do insucesso de Emilio Ghirardini. Como se sabe, seu nome foi incluído no elenco da "Tosca" por falta de outro cantor de renome que pudesse assumir a parte de "Scarpia". Convidado, o artista aceitou. Os concessionários, por sua vez, fizeram o contrato de acôrdo com as conveniências comerciais de suas atribuições. E a Comissão Artística do Municipal? Bastaria a audição do ensaio geral, para que se ficasse patente a impossibilidade da atuação de Ghirardini. Tal não aconteceu. Se o próprio delegado da Comissão para resguardar as iniciativas culturais e artísticas do Municipal, cabia a essa Comissão evitar os acontecimentos deploráveis de sexta-feira, que só não tiveram piores conseqüências graças à atitude digna, e sem rancores, de um artista brasileiro.

INT.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, «TOSCA», EM VESPERAL DE ASSINATURA

Hoje, no Teatro Municipal, às 16 horas, prosseguindo na Temporada Lírica Oficial em terceira vesperal de assinatura, será representada a «Tosca», de Puccini, com Barbato, Tagliavini e Silvio Vieira.

* * *

Quarta-feira próxima em sétima récita de gala, subirá à cena com «Madame Butterfly, com Elisabeta Barbato, Gianni Poggi e Silvio Vieira. A regência estará a cargo do maestro Tulio Serafini, que faz assim sua «rentrée» no Municipal.

Pianistas sulamericanas em viagem

Seguiu viagem para São Paulo, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, a pianista Maria de Lourdes Laje, a qual foi surpreendida pela guerra em Berlim, quando excursionava pela Europa em viagem de aperfeiçoamento artístico, tendo permanecido durante todo o conflito na capital alemã.

Para Montevidéu, pelo cliper, viajou, também, a pianista uruguaia Nybia Marino, espôsa do rádio-operador Clare C. Leiby, da PAA, residindo atualmente nesta capital.

Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, NA E. N. DE MÚSICA

Terça-feira próxima, dia 23, às 21 horas, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, o concêrto da série noturna da Orquestra Sinfônica Brasileira em que tomará parte o violinista Danilo Belardinelli. Será o seguinte o programa: "Fosca" — "Abertura", de Carlos Gomes; "Sétima Sinfonia", de Beethoven; Concêrto para violino e orquestra, de Max Bruch, tendo como solista Danilo Belardinelli; "Fontane de Roma", de Respighi; e Ouverture da "Tannhauser", de Wagner. A regência estará a cargo do maestro Eugen Szenkar.

Em virtude de achar-se cedido o Teatro Municipal para a temporada de óperas, êsse concêrto será levado a efeito no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Festival Goethe

HOJE, PELA CANTORA LAURA NEVES BOLTING E DECLAMADOR RUDOLF BOLTING

Hoje, às 16 horas, no Salão da ABI, terá lugar um "Festival Goethe", em comemoração do bi-centenário dêsse grande poeta alemão. Constará o programa de "lieder", de Schubert, Beethoven, Schumann e Tschaikovski, sob texto poético de Goethe, na interpretação da cantora Laura Neves Bolting acompanhada ao piano pelo maestro Maximilian Ullman.

O programa será completado com declamações, pelo professor Rudolf Bolting, de poemas líricos e baladas trágicas do autor de "Egmont".

Annie Hampshire Pinheiro

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NA A. B. I.

Realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no auditório da ABI, o recital da cantora Annie Hampshire Pinheiro, da série de Intercâmbio Musical daquela Associação. Os convites são distribuídos na Secretaria da ABI, à rua Araújo Pôrto Alegre n.º 71.

Inalterado o estado de saúde de Richard Strauss

GARMISH - PARTENKIRCHEN, Alemanha, 20 (U. P.) — Noticia-se que o estado de saúde do compositor Richard Strauss, de 85 anos de idade, permanece, de um modo geral, inalterado. A sua espôsa declarou que a febre baixou ligeiramente, pela primeira vez, em vários dias.

Concêrto de Difusão Cultural

NO PRÓXIMO DOMINGO, COM ROSE KRAKAUER-CURTIS

No próximo domingo, 28, às 10 horas, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, fará realizar um concêrto, no Teatro Municipal, com o soprano Rose Krakauer-Curtis, comemorando o bi-centenário do nascimento de Goethe. No programa, "lieder" de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms. Ao piano, Oto Jordan.

Paralisia infantil em Nova York

NOVA YORK, 20 (U.P.) — Funcionários do Departamento de Saúde informaram do registro de 42 novos casos de paralisia infantil, ontem, o que representa um decréscimo de 18 casos em comparação com o total do dia anterior.

O dr. Harry S. Mustard, comissário de Saúde, recordou que nas epidemias de poliomielitis de 1916 e 1931, a intensidade da epidemia começou a decair em meados de agôsto, declinou pronunciadamente em setembro e, em outubro, desapareceu quase totalmente, dando a entender que a atual epidemia talvez observe êsse mesmo curso.

Os casos registrados ontem elevaram o total do ano a 1941 e o total do mês a 800. Quatorze casos anteriores inscritos como poliomielites foram eliminados do registro do Departamento.

"A Função Estética do Folclore"

CONFERÊNCIA, NA E. N. MÚSICA, PELO PROF. BRASILIO ITIBERÊ

No salão nobre da congregação da Escola N. de Música, realiza-se no próximo sábado, 27, às 17.30 horas, uma conferência do professor Brasilio Itiberê sôbre "A Função Estética do Folclore". As ilustrações serão apresentadas em gravações pelo côro feminino da Associação de Canto Coral.

Estão em greve há 112 dias

HONOLULU, 20 (U. P.) — O diretor da Junta de Conciliação dos Estados Unidos, sr. Cyrus Ching, foi chamado em Washington para funcionar como mediador na greve dos estivadores, que dura há 112 dias.

O convite para vir a Honolulu foi feito, depois de três dias de novas negociações entre os líderes do Sindicato de Estivadores e Carregadores da C.I.O. e os representantes de 7 companhias de estiva, durante as quais não foi alcançado [illegible]

Os próximos concertos

AGÔSTO

Hoje — Festival de Goethe. — ABI, às 16 horas.

Amanhã — Cantora Annie Hampshire Pinheiro. — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 23 — O. S. B., com o violinista Danilo Belardinelli. — Na E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Banda de Música do Corpo de Bombeiros. — E. N. Música, às 20 horas.

Sexta-feira, 26 — Inst. Brasil-Estados Unidos. — Violinista Oscar Borgerth. — ABI, às 21 horas.

SETEMBRO

Quinta-feira, 1 — Pianista Oriano de Almeida. — Teatro Municipal.

Quinta-feira, 1 — Duo pianístico Iára Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves. — E. N. Música, às 17.30 horas.

Sábado, 10 — Cantora Iára Coelho — E. N. Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 15 — Violoncelista [illegible] — E. N. Música, às [illegible]

Deixou Lima o encarregado de negócios cubano

Surpresos os círculos diplomáticos com a atitude "violenta e drástica" assumida pelo govêrno peruano

Em Havana foi entregue o passaparte ao representante diplomático do Peru

LIMA, 20 (U. P.) — O encarregado de negócios de Cuba, sr. Alberto Espinosa, em companhia de sua espôsa e sua madrasta, partiu esta tarde por via aérea para Miami, devendo chegar a Havana na tarde de amanhã. Ao mesmo tempo, informou-se que na capital cubana foi entregue o passaporte ao encarregado de negócios peruano, o qual, segundo se acredita, deixará Cuba hoje mesmo.

Os arquivos da embaixada cubana em Lima ficarão aos cuidados do conselheiro Pedro Quintero, até que o govêrno de Havana faça a transferência dos assuntos a "algum govêrno amigo". Entrementes, a embaixada de Cuba não estará "oficialmente aberta".

Cuba, que suspendeu suas relações diplomáticas com o Peru há vinte e quatro horas, foi um dos últimos países americanos a reconhecer a Junta Militar de govêrno estabelecida em Lima.

Especial surpresa

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A ruptura de relações entre Cuba e Peru causou especial surpresa nos círculos diplomáticos locais, que se abstiveram de comentar o fato, considerando as interpretações prematuras.

Nos mesmos círculos manifestou-se a impressão de que, passado o momento inicial de tensão, o incidente resolver-se-á de melhor modo, por se tratar de dois países que não podem ter agido por animadversão.

Violenta e drástica

HAVANA, 20 (De José Arroyo Maldonado, da "Associated Press") — A atitude assumida pela Junta de Govêrno do Peru, rompendo relações diplomáticas com Cuba, em conseqüência da fuga dos líderes apristas Vivero e Muniz, da Legação cubana em Lima, causou surpresa nos círculos diplomáticos, onde a medida tem sido qualificada de "violenta e drástica".

Não se conhece a reação oficial cubana. Não foi possível encontrar funcionários de categoria no Ministério do Exterior e o presidente da República, Carlos Prio, está passando o fim de semana na sua residência de campo.

A chancelaria esperava que o govêrno peruano declarasse "persona non grata" o encarregado de negócios de Cuba em Lima, Alberto Espinosa, mas é de presumir que se tivesse pensado na possibilidade de um rompimento, pois altos funcionários haviam declarado que "desejavam manter" boas relações com o Peru.

O chanceler Carlos Hevia disse, na sexta-feira, à "Associated Press", que havia chamado Espinosa para prestar informações acêrca da fuga dos apristas. E, interrogado sôbre a possibilidade de que Espinosa fôsse considerado "persona non grata", Hevia limitou-se a dizer que tinha a impressão de que isso já acontecera. Entretanto, nem sequer levantou a hipótese de que se chegasse ao rompimento de relações.

O Peru mantém em Havana apenas o encarregado de negócios Alberto Garcia, que na sexta-feira recebeu um lacônico telegrama do seu govêrno, anunciando-lhe o rompimento de relações. Garcia terá de ficar ainda uma semana em Havana, antes de partir para Lima.

Sem imprensa livre

HAVANA, 20 (U. P.) — O matutino "El Mundo" publica sob o título "Incidente Diplomático Cuba-Peru", o seguinte editorial:

"A inesperada solução do assunto relativo aos salvo-condutos, que tenazmente recusava conceder a Junta Militar de Lima a dois destacados políticos, que se haviam refugiado em nossa embaixada, em virtude do golpe de Estado do general Odria, devemos dizer que nos foi satisfatória e que no fundo supomos que ninguém terá nada a lamentar a respeito. "La Prensa", que se publica em Lima, sob a ditadura atual, lançou acusações de parcialidade contra nosso digno Encarregado de Negócios. Não esqueçamos que a imprensa livre foi suspensa no Peru. Temos à vista uma relação de vinte jornais peruanos, de Lima, que foram fechados pela Junta Militar. Entre êles encontram-se importantes órgãos como "La Tribuna", que tirava 80.000 exemplares, e "La Tarde", com 30.000 exemplares de circulação. Além disso, há o "Callao", da província do mesmo nome, cuja tiragem era de 35.000 exemplares diários.

Anulada a imprensa independente, é lógico que as vozes que servilmente seguem a linha ditatorial critiquem o fato de que, apesar de tudo, triunfa o direito de asilo. Reiteradamente e através de oito meses, durante os quais estiveram reclusos os senhores Muniz e Rivero, solicitamos destas colunas que o direito de asilo fôsse respeitado em Lima, já que se trata de direito básico e de acatamento universal. Satisfaz-nos o fato de que a diplomacia cubana, que neste caso devemos aplaudir, tenha mantido firmemente o amparo aos seus refugiados.

Quando um direito elementar é arbitràriamente negado, os códigos modernos, como nossa Constituição, autorizam elevá-lo acima de injustos obstáculos. Isso fizeram nossos distintos protegidos, e nos congratulamos com êles por se encontrarem já na livre terra cubana".

Protestou junto a Peron

PRAGA, 20 (U. P.) — A agência noticiosa oficial declarou que o Comitê Tchecoslovaco - Eslavo protestou perante o presidente Juan Peron, da Argentina, pelas "medidas discriminatórias adotadas pelo govêrno argentino contra o Movimento Eslavo. A nota de protesto divulgada pela agência diz o seguinte:

"O povo tchecoslovaco recebeu com indignação as notícias sôbre a injustificada proibição do Terceiro Congresso Eslavo-Argentino em Buenos Aires, da dissolução das organizações eslavas, suspensão dos jornais eslavos e encarceramento brutal de vários funcionários da União Eslavo-Argentina. Confiamos em que o govêrno argentino revogará sem perda de tempo tôdas essas vergonhosas medidas discriminatórias e ponha em liberdade imediatamente os detidos, representantes do Movimento Eslavo Democrático e amante da Paz, na Argentina".

Enforcados quatro criminosos de guerra japoneses

TÓQUIO, 20 (U. P.) — Quatro japonêses foram enforcados na manhã de hoje, na prisão de Sugamo, pela morte de prisioneiros de guerra australianos, através de espancamentos e torturas.

O comunicado oficial informou que os quatro executados eram guardas de prisioneiros de guerra, condenados em janeiro de 1948.

Dois outros japonêses condenados juntamente com os quatro criminosos executados, hoje, deverão ser enforcados amanhã, pela participação nos espancamentos que determinaram a morte de 11 australianos no campo de concentração de Nadetsu, em Niicata.

O comandante supremo, todavia, manteve as penas de morte de todos os seis.

A COLONIZAÇÃO E O FUTURO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Brasil o direito de selecionar os "D.P." nas fontes de origem, e se tal direito não foi exercido convenientemente, sobretudo nas primeiras levas aqui chegadas, claro está que a culpa é exclusivamente nossa, e essa ausência de seleção, honesta e criteriosa, de certo modo justifica a opinião do senador Cardoso, contrária à vinda do D.P., pois aqui realmente aportaram vários elementos na realidade indesejáveis. Por êsse êrro, que vai sendo corrigido, não se pode levar, porém, a condenação aos extremos a que a tem levado s. excia. que, senador por Goiás, tem, dentro do próprio território goiano, um brilhante exemplo de como é possível fazer boa colonização com os "deslocados".

E' o caso da Cooperativa Agro-Pecuária de Itaberaí, situada a trinta quilômetros da velha Goiás, organizada exclusivamente por deslocados de guerra e agricultores brasileiros constituindo os brasileiros, um têrço, e os estrangeiros, de onze nacionalidades diversas, dois terços dos cooperados, num perfeito tipo de colonização "em mosaico" nos moldes previstos, aliás, pelas leis brasileiras.

Excetuadas as nacionais, oitenta famílias estrangeiras já estão ali devidamente instaladas. Tal como os italianos da CITAG, em Rio Verde, os deslocados de Itaberaí, deixando suas famílias na hospedaria local, marcharam para o mato. Levando seus próprios engenheiros agrônomos e agrimensores, derrubaram a mata, levantaram as plantas, fizeram os loteamentos, ergueram ràpidamente as primeiras casas de pau a pique, com a ajuda e orientação dos naturais da terra, e lá foram morar com suas famílias, pondo em imediato funcionamento uma olaria, por êles construída, para doze mil telhas e tijolos por semana, a fim de construir as casas definitivas em alvenaria.

Nos primeiros oito meses na nova colônia, a vida se moldou exatamente pelos costumes dos nossos caboclos, debaixo da mais estreita colaboração e solidariedade, de parte a parte. As medidas de profilaxia e a assistência dispensada pelo govêrno de Goiás, enviando semanalmente ao núcleo, médico, enfermeiras e dentista, foram tão eficazes que até o presente ali não se registrou um único óbito, nem um único caso de doença grave.

Lá chegaram dezessete mulheres em fase de gestação. A primeira casa de alvenaria concluída foi precisamente a pequena e modesta maternidade, onde, quando lá chegamos, em maio, já encontramos os primeiros brasileiros nascidos na colônia.

E' bem verdade que êsse grupo tem recebido todo o apoio do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, que lhes dá sementes, adubos, utensílios para a lavoura e alguma maquinária pesada, a título de empréstimo. A cooperativa, porém, por fôrça mesmo de sua organização e dos prévios planejamentos, deve, dentro de um ano, estar em condições de adquirir maquinaria própria.

As terras situadas a oitocentos e cinqüenta metros de altitude, com seu clima ameno, onde pereiras e macieiras já floresciam quando ali estivemos e a rápida adaptação do homem a seu novo "habitat", tudo isso nos leva a, mais uma vez, divergir do ilustre senador, quando demonstra seu temor de que "o alienígena pode não se adaptar ao clima de Goiás e o homem brasileiro pode ser absorvido pelo estrangeiro". Ao contrário, parece que o senador Dario Cardoso não conhece, em tôda a sua expressão, o poder absorvente da terra e do homem do nosso "hinterland", como temos comprovado em tantas ocasiões, nas viagens feitas no interior de São Paulo, Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e Goiás. Se com os deslocados de guerra, sôbre os quais pesam tantas restrições, foi possível uma realização nos moldes da que focalizamos, que não se poderá conseguir com a colaboração de entidades especializadas na localização de imigrantes em bases cooperativistas?

E' o caso da CITAG (italianos), da Holambra (holandeses) e de outras organizações do gênero, que, segundo informações oficiais, já estão em entendimento, tanto com as autoridades federais como estaduais, especialmente do Estado de Minas, Paraná, Goiás e São Paulo, não tendo, mesmo, o próprio governador do Acre, com quem conversamos, escondido seu interêsse pelo assunto. Não é por acaso que o Círculo Nacional de Estudos Cooperativistas adotou o lema "Fratres in Unum" (todos em um) encimado por uma abelha, símbolo por excelência do trabalho organizado cooperativamente. A colonização em tais bases contém exatamente todos os princípios e normas que o senhor Dario Cardoso julga indispensáveis em qualquer plano ou iniciativa de colonização. E' o que conceitua, com sua incontestável autoridade, o sr. Valdiki Moura, em seus artigos e conferências, divulgados pela revista "Cooperativismo", de onde queremos destacar, por sua oportunidade, o seguinte: 1.º) o valor do cooperativismo em sua indiscutível ação reformista e renovadora; 2.º) as vantagens da cooperativa em bases mistas, definida na legislação brasileira, permitindo não só o abastecimento para a subsistência doméstica como aquisição de instrumentos de trabalho, instalações para beneficiar e industrializar o produto, e também em fase de maior evolução, financiamento e melhor colocação do próprio produto; 3.º) a divisão em base da pequena e média propriedade, que melhor atenda aos anseios de justiça social.

Consideramos contraproducente para o futuro da colonização qualquer atitude drástica contra essa ou aquela corrente imigratória. Tanto os deslocados, que constituem apenas um acidente transitório, como os agricultores italianos, devidamente selecionados, representam ótimos elementos de trabalho para o levantamento agro-industrial do Brasil. Basta citar o caso de Rio Verde (agricultores já destinados, desde sua escolha e partida dos Abruzos para Goiás, com maquinaria própria e assistência técnica) e o caso bem diverso de Itaberaí, onde a seleção rigorosa, feita pelo govêrno goiano através de seus representantes na Ilha das Flores, permitiu o levantamento de uma colônia tão eficiente como a de Rio Verde.

Os aplausos ao govêrno, por determinar a suspensão das medidas imigratórias, e, mais ainda, a afirmação do senador Dario Cardoso de que as correntes imigratórias só deveriam ser restabelecidas "QUANDO O HOMEM BRASILEIRO TIVESSE COMPLETA ASSISTÊNCIA E UMA CULTURA AGRÍCOLA QUE NÃO O HUMILHASSE DIANTE DO ESTRANGEIRO", são positivamente inaceitáveis! O convívio, como afirma um cientista da estatura de Castro Barreto, só pode ser benéfico para o nosso ruricola, "cujo estágio cultural se encontra ainda na fase bíblica, tal o rudimentarismo dos processos em voga".

Desde que a sociologia é sociologia, afirma-se que — a aculturação e assimilação se fazem em base da interação. Sem o contato, ou seja, a convivência continuaria o Brasil à mercê da velha rotina, que não basta condenar, mas que é preciso combater, por práticas novas.

Cabe ressaltar neste particular o valoroso esfôrço do govêrno goiano, que apesar da precariedade de recursos de que dispõe, enfrenta êsse problema pensando a longo prazo no futuro de Goiás e do Brasil.

Ainda o desabamento da rua Teixeira Mendes

(Conclusão da 1.ª página)

a propósito do recente desabamento ocorrido à rua Teixeira Mendes, venho mais uma vez bater à mesma porta para solicitar sejam dadas a público as linhas abaixo.

Não tenho o hábito de entreter polêmicas; muito menos me sentiria inclinado a alimentar discussões acadêmicas em tôrno de fato tão doloroso como o recente desabamento ocorrido à rua Teixeira Mendes. Acontece, porém, que está sendo mantido em foco o meu nome — o que para muitos importa pouco — e que, além disso, refutando os argumentos com que se pretende ter arrazado as minhas considerações expostas na referida carta, estarei do mesmo passo insistindo pela necessidade de se adotarem medidas oficiais que procurem reduzir ao mínimo a ocorrência de desgraças, como esta de que nos vimos ocupando — e isto significa muito.

Eis por que respondo à carta de ontem, em que o sr. diretor de Edificações da P. D. F. procurou rebater os argumentos com que me dirigi ao sr. prefeito, em revide público à agressão gratuita que sofri de sua parte, na triste manhã de 13.

Preliminarmente, porém, e para poder ter completa liberdade de expressão, quero deixar aqui bem claro que dirijo esta resposta, não à pessoa do engenheiro Pinheiro Guedes, mas ao chefe de um serviço municipal — o sr. diretor de Edificações. Peço, pois, ao meu bom colega e amigo Paulo Pinheiro Guedes, por mim considerado — e êle bem o sabe — como um dos mais inteligentes e operosos engenheiros da Prefeitura, que não veja nada de pessoal no que sou obrigado a dizer ao alto funcionário que no momento êle encarna.

Não foi feliz o sr. diretor de Edificações, em sua argumentação. Esta é fraca, muito fraca. Parece-me até que resultou o contrário do que êle teria desejado que ela fôsse. S. s., vendo que não podia responder ao irrespondível, bordejou... Infelizmente, não sou dos que se deixam com facilidade despistar por manobras destas, muito transparentes para mim, antigo professor que sou, e sofrível argumentador.

Eu me esforço sempre por empregar com propriedade os vocábulos e as expressões de que me sirvo: emprego uma dada palavra porque entendo que é a que melhor traduz o meu pensamento; deixo de empregar outra, porque entendo que não é fiel nessa tradução. Assim, por exemplo, só escrevo "é falso", quando se trata mesmo de um falso, com as provas em meu poder...; assim também, expressões como "é profundamente falso", eu nunca uso.

Mas, entremos no assunto. E, para não perder tempo, digamos desde logo que tôdas as citações feitas pelo sr. diretor de Edificações estão certas, e eu as conheço, e comigo as conhecem todos os que lidam com a Prefeitura ("para tratar de assuntos de seus interêsses", é claro). Não basta, porém, que numa carta refutando outra, se façam citações certas; é preciso que elas sejam pertinentes ao caso. Ora, eu nunca contestei a existência dos dispositivos regulamentares transcritos; mas o que não percebo bem é a que propósito foram citados, salvo se o intuito foi provar documentadamente o que eu disse com uma frase apenas...

O que eu disse (e foi publicado), dando às palavras o seu verdadeiro significado, foi que atribuía à Prefeitura parte da responsabilidade no desastre porque

"A Prefeitura examinara o projeto mas não indagára do método empregado para CRIAR o terreno para o mesmo, seguindo assim a sua forma, de só verificar a localização da obra do terreno no momento de conceder o respectivo "Habite-se", quando já é tarde demais para se evitarem acidentes como o de que se trata".

Foi isto o que eu disse, rigorosamente isto, só isto. E hoje limito-me a repetir isto mesmo, já agora não mais como expressão apenas do meu ponto de vista pessoal, mas com a fôrça da confirmação oficial, trazida a público pela autoridade competente, o sr. diretor de Edificações. E' de fato êste chefe de serviço que, não podendo contestar a minha afirmação, vem a público declarar, voluntàriamente ou sem querer, que ela é verdadeira. Todo o seu [illegible] [illegible]

"E' lamentável, mas é assim; a Prefeitura nada pode fiscalizar, não tem os meios, faltam-lhe 1.000 engenheiros, porque as obras andam pela casa de 10.000; e os artigos tais e tais do seu Código de Obras deixam bem claro que o engenheiro construtor responsável é o único a quem incumbe zelar pela vida de vários dos seus semelhantes..."

Diante de tal confissão, inútil se torna ocupar por mais tempo a atenção de v. s. e dos leitores, com o exame minucioso de cada frase da carta do sr. diretor de Edificações.

Limito-me, de passagem, a ressaltar a transparência do equívoco em que laborou s. s., numa dada passagem de minha carta. Sinto ter de explicar que s. s. é que não logrou entender o sentido por mim dado à palavra DEVIA, pensadamente escrita em maiúsculas. Mas é essa uma questão de minúcia semântica, e nesse terreno não me assiste o direito de exigir muito de s. s.

Termino, senhor diretor do "*Diário de Notícias*", chamando ainda uma vez a atenção para êste fato, que acaba de ser trazido a público pela P.D.F.: — O nosso Código de Obras não comporta estruturalmente uma fiscalização acauteladora da vida do próximo, no tocante às construções.

Diante disto, acho que urge fazer alguma coisa, e não, comodamente, cruzar os braços e deixar correr o barco. Deixar que continui tudo como está, parece-me pouco aconselhável, para não dizer mesmo desumano.

Grato pela publicação desta carta, apresento a v. s. os protestos de elevada estima e consideração.

Rio, 20 de agôsto de 1949. — (a.) — *Ciro Romano Farina*".

Liberação de todos os ...

(Conclusão da 1.ª página)

cadoria que está sendo vendida mais barata, como, por exemplo, ainda recentemente, o bacalhau. Tabelando no mercado de consumo, a CCP é uma agente da queda da produção, pois os produtores se desinteressam de fornecer gêneros a preços que não cobrem o custo. Se a CCP continuar, tudo ficará ainda mais caro, porque a lei da oferta e da procura é inexorável. Não havendo mercado favorável, não há produção em abundância e, não havendo produção em abundância, os preços terão de ser forçosamente altos, cada vez mais altos, à proporção que diminuam os estoques disponíveis.

AS CONSEQUÊNCIAS DA EXTINÇÃO

Indagamos, então, quais as conseqüências que o entrevistado previa para a liberação dos preços, em relação ao mercado.

— No primeiro momento — respondeu — as mercadorias subirão de preço porque encontrarão o mercado vazio. Depois, com a desaparição do tabelamento, os produtores procurarão trazer sua mercadoria e abastecerão os centros de consumo. Todos enviarão seus produtos para aproveitar a alta, e os preços cairão. Para que as conseqüências sejam essas, é necessário que os órgãos incumbidos do transporte e distribuição funcionem com honestidade. Deve ser evitada a corrupção, que determinou, durante a guerra, que quem não dispusesse de mil cruzeiros, não conseguia um vagão de estrada de ferro. Havendo transporte assegurado, o abastecimento em um mês estará normalizado na praça do Rio. Assim que os produtos começarem a chegar em abundância, descerão os preços.

QUE O GOVÊRNO DE TRANSPORTE

— E se, porventura, interessados na manutenção das dificuldades fizerem resistência passiva ou impedirem a vinda dos gêneros? — indagamos.

— Que o govêrno mande buscá-los por intermédio das viaturas das classes armadas, respondeu o sr. José Joaquim Barreto.

— Mas alega-se que elas não são apropriadas a fins civis, retrucamos.

— Também não o eram os aviões que a Inglaterra e os Estados Unidos usaram em Berlim. Basta que o govêrno queira e tenha homens para executá-lo, haverá transporte. Quando me refiro a homens, quero aludir a cidadãos da têmpera de José Américo de Almeida. Com José Américo no Ministério da Viação, não faltaria transporte.

Encerrando suas declarações, o sr. José Joaquim Barreto acentuou:

— Se o govêrno federal permitir que sobreviva a CCP mesmo diante da manifestação dos que apontam a obra nefasta dessa entidade, em dois anos estaremos completamente perdidos.

Em Montevidéu o ministro da Agricultura do Brasil

MONTEVIDÉU, 20 (A. N.) Retribuindo a visita do ministro da Agricultura dêste país, encontra-se nesta capital o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura do Brasil, que foi recebido no aeródromo de Carasco pelo embaixador Macedo Soares e o ministro da Agricultura do Uruguai, sr. Brause. Após fazer as visitas protocolares o sr. Daniel de Carvalho foi homenageado pelo sr. Brause, que lhe ofereceu um banquete na sede do Jockey Clube.

O ministro Daniel de Carvalho pretende realizar um intenso programa de visitas às organizações técnicas ligadas à agricultura, assim como observar "in loco", os métodos de cultivo do trigo, no Uruguai, devendo seguir depois para Buenos Aires, onde será hóspede oficial do govêrno argentino. Também na República do Prata o ministro Daniel de Carvalho estudará as questões fundamentais da agricultura, visitando órgãos técnicos, fazendas e postos agropecuários.

Álbuns "TUPAN" para 12 discos, Cr$ 37,00 — Discos clássicos e populares — Álbuns c| Sinfonias — Concertos — Mazurkas, etc. Músicas populares suíças e alemãs — Grande variedade em riscos coloridos "Vogart", estampa o tecido sem precisar bordar — Toca-discos (grande reclame) Cr$ 295,00 — Filmes — Revelações — Cópias — Ampliações em 24 horas.

ARTIGOS PARA PRESENTES

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241 — Em frente à Igreja Santo Afonso — Praça Saens Peña

Aberto até às 22 horas

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

CIGARROS NO MERCADO NEGRO

SÃO LUÍS, 20 (Asapress) — Foi inexplicàvelmente registrada mais uma vez, nesta capital, a falta de cigarros. Aproveitando-se do fato, os altistas entraram com suas manobras, retirando o produto do comércio, de forma a ser o mesmo disputado pelos fumantes no câmbio negro.

R. G. do Norte

ALTERAÇÃO DA LEI DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

NATAL, 20 (Asapress) — Vai ser alterada a Lei de Organização Judiciária, votada de afogadilho, durante as últimas reuniões da Assembléia Estadual, no ano passado.

O processo de modificação subordina-se rigorosamente aos dispositivos constitucionais, de vez que se trata de uma proposta oriunda do Tribunal de Justiça.

Paraíba

NOVO DELEGADO DO I. A. P. C.

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — Por ato de ontem, o sr. Remy Archer da Silva, presidente do Instituto dos Comerciários, nomeou o sr. Altino da Cunha Rêgo, para delegado do IAPC neste Estado.

Pernambuco

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE NABUCO

RECIFE, 20 (Asapress) — A cidade amanheceu enfeitada de cartazes evocando a memória do grande abolicionista, com trechos de Graça Aranha, Carolina Nabuco e muitos outros escritores.

O programa organizado pelo govêrno do Estado vem tendo o mais entusiástico cumprimento, com a participação de autoridades e povo em geral.

Na tarde de ontem, teve lugar a romaria cívica ao engenho de Massangana, onde o grande abolicionista viveu seus primeiros oito anos. A fim de que todos pudessem compartilhar de tão brilhante iniciativa, o govêrno e as autoridades do Estado colocaram à disposição do povo transportes coletivos.

Alagoas

VÍVERES PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

MACEIÓ, 20 (Asapress) — Chegou a esta capital um caminhão carregado de víveres para as vítimas das enchentes, e mandado pelo povo pernambucano.

Bahia

ENCAMPAÇÃO DE SERVIÇOS DE LUZ E FÔRÇA

ILHÉUS, 20 (A. N.) — Notícias de Salvador confirmam terem sido coroados de êxito os entendimentos dos prefeitos de Ilhéus e de Itabuna com o governador Mangabeira, no sentido da encampação dos referidos municípios da Companhia de Luz e Fôrça, de propriedade da firma Magalhães.

São Paulo

DESFALQUE NO D. N. C.

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, nesta capital, a Comissão de Inquérito nomeada para apurar as irregularidades no Departamento Nacional do Café, depois de minucioso estudo, chegou à conclusão de que houve um desfalque de cêrca de 675 mil sacas de café, avaliadas em 200 milhões de cruzeiros. Tais dados serão remetidos para o ministro da Fazenda.

R. G. do Sul

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO ESTADUAL

PÔRTO ALEGRE, 20 (A. N.) — A Assembléia Legislativa do Estado convocou o secretário da Fazenda, sr. Gastão Englert, para colher sua opinião sôbre a lei que está em estudos e sôbre as possibilidades atuais do Tesouro para atender às despesas resultantes do imediato aumento do funcionalismo, a partir de setembro.

Minas Gerais

NOTÍCIAS DE ALÉM PARAÍBA

ALÉM PARAÍBA, 19 (Do correspondente) — Entre os inúmeros acontecimentos sociais desta cidade, nestes últimos tempos, as atividades do Rotary Clube têm impressionado pela sua orientação. E' assim que as suas reuniões vêm contando com a presença de destacados elementos locais. Agora mesmo, ao seu salão, dependência do Hotel Magnífico, afluíram os amigos das letras para ouvir a palavra do dr. Antônio Martins Fortes, numa conferência, sôbre o centenário do nascimento de Joaquim Nabuco.

NASCIMENTOS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

PATHÉ
PRESIDENTE
PARA TODOS
2.ª GRANDE SEMANA!
Aldo FABRIZI em PERDIDAS
IMP. 18 ANOS
HOJE

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhas
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e Fresca

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7650 e 18 5651

A Confeitaria Anjo, rua Ramalho Ortigão n.º 30, acaba de receber o delicioso Chá da Índia LI-KUNGO.

ATENÇÃO! BORDADOS DO NORTE!...
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO! ...
Toalhas p/ chá, jantar e banquete, colchas, camisolas, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bôlsa. — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — Visitem o maior depósito de bordados do Rio. Atende-se pedidos do interior. AV. ERASMO BRAGA, 255, sala 504, 5º andar. Esplanada do Castelo, junto à rua São José.

CINE DETEFON
ATRAVÉS DOS SÉCULOS SEU PERCEVEJO ERA O "FHL"...
DETEFON

no LAR e na SOCIEDADE

O que é correto
Por Elinor Ames

OS BRINQUEDOS SÃO DELA! — Procure resistir à tentação de explicar à criança os brinquedos que lhe dá. Muitas pessoas que dão presentes a crianças recomendam: "Tenha cuidado. Deixe que eu lhe mostre como é". Não se pode esperar que uma criança aprecie um brinquedo no qual não lhe é permitido tocar.

Aquelas escadarias...

As escadarias do Municipal têm seu lugar na História. Ali não se realizam apenas, anualmente, os trotes de calouros das nossas academias: enxotados do largo de São Francisco, os comícios populares se refugiaram nos degraus do imponente palácio da praça Floriano, passando o marechal a ouvir as arengas dantes assistidas pelo Patriarca. Os trotes e os comícios são, ambos, expressões democráticas...

E, na noite de sexta-feira, outro acontecimento assinalou o local como definitivamente predestinado a afirmações dos sentimentos populares. Referimo-nos ao caso do carro oficial do sr. Melo Viana. Como o "Diário de Notícias" registrou — até fotogràficamente — o motorista do vice-presidente do Senado teimou em permanecer junto ao Teatro, em ponto de estacionamento proibido.

Advertido pelo guarda de serviço, desatendeu-o, assumindo atitude insolente e provocando manifestações de protesto, da parte das pessoas que testemunhavam a desobediência. Fêz mais: penetrou no Municipal e trouxe lá de dentro o seu patrão, que lhe deu mão forte. Aí, estrugiram as manifestações populares de desagrado à conduta de quem devêra dar o exemplo do acatamento à lei, como dirigente da mais alta câmara legislativa do país. E o carro ficaria acintosamente no ponto em que estava, se o sr. Edgar Estrêla, que também se achava no Municipal, inteirado do que ocorria, não tivesse feito valer a sua autoridade, determinando a apreensão do veículo e a respectiva remessa para a Delegacia do Trânsito. Se se contasse, àquela noite, em vez da "Tosca", os "Palhaços", seria o caso de dizer: "La commedia è finita".

Houve, no momento, quem aventasse a hipótese de tratar-se de simples reclame da peça do sr. Paulo de Magalhães, que a companhia Jaime Costa está representando no Glória — "O Esperidião". Coisas, enfim, do "autor mais representado no Brasil, Portugal e Algarves".

A verdade, porém, é que a democracia obteve uma vitória nas escadarias do Municipal. Uma vitoriazinha; mas, enfim, naquele instante, o povo vingou-se de todos os abusos de todos os autos oficiais.

E o sr. Estrêla (ora, até que afinal!)... "brilhou"... — L.

NASCIMENTOS

O casal Lourival de Oliveira Sousa-Néa Soares de Sousa anuncia o nascimento de seu filho JARDEL.

•

O sr. Alcides Augusto Ferreira Campos, funcionário do Tesouro Nacional, e sra. Irenith de Siqueira Campos comunicam o nascimento de seu filho GILBERTO.

•

O casal Silvio Ferreira dos Santos-Flora Ramos dos Santos participa o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

•

O tenente Goethe do Amaral e sra. Neli Freire do Amaral anunciam o nascimento de seu filho LUIS FELIPE.

•

O casal Franklin de Azevedo Lima-Olga Tavares Lima comunica o nascimento de seu filho LUIS CARLOS.

•

O sr. Antônio de Morais Pinto e sra. Gláucie Serra de Morais Pinto participam o nascimento de seu filho CARLOS SALVADOR.

•

O casal Fenelon Sampaio-Henriqueta Dias Sampaio anuncia o nascimento de sua filha MARILDA.

•

IVANISE — Acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro de trabalho, Armando do Carmo e sra., com o nascimento de uma menina que se chamará de IVANISE.

•

O sr. Edson Bráulio e sra. Ilda de Sousa Bráulio comunicam o nascimento de seu filho JOSÉ BRAULIO.

BATIZADOS

LUIS ANTÔNIO — Na igreja de N. S. de Lourdes, realiza-se, hoje, o batizado do menino Luis Antônio, filho do sr. Filadelfo Alves de Lira e da sra. Maria Odete Pereira de Lira. Paraninfarão o ato o sr. Antônio Marques Pereira e a srta. Maria Cecília Heitor.

•

HILTON — Batiza-se, hoje, às 16 horas na igreja de São José o menino Hilton, filho do sr. Hilton da Silva Monteiro e da sra. Léda Leal Monteiro. Servirão como padrinhos o sr. Alberto Waddington Leal e a sra. Ana da Cunha Leal.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Ben Hur Raposo.
* Dr. José de Queiroz Lima.
* Dr. Adernal de Novais, presidente do Instituto dos Bancarios.
* Senador Evandro Viana.
* Dr. Marino Machado de Oliveira, presidente do Banco Central Brasileiro.
* Sr. Renato Adolfo Pena de Barros, chefe de Serviço do Ministério do Trabalho.
* Dr. Fausto Bedriane Martins.
* Sr. Airton Campos Vaz.
* General Ciro do Espírito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar.
* Cel. Alberto Dias dos Santos.
* Cel. Henrique Cunha.
* Sr. Oto Viriato Martins.
* Prof. Jonas Lacerda Coelho.
* Sra. Dilcia Ferret, espôsa do sr. Maurice Ferret.
* Sra. Emiliana dos Santos Regis Pacheco, espôsa do dr. José Régis Pacheco.
* Srta. Guaraciema Abreu Tavares, filha do sr. Moisés Tavares e da sra. Palmira Abreu Tavares. A aniversariante oferecerá, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.
* Srta. Célia da Costa Cavalcanti, filha do casal Manuel-Olga Cavalcanti.
* Srta. Cléia da Rocha Pita.
* Menina Catarina, filha do sr. Valdemar Machado, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Carmen da Cruz Machado.
* Menino Maurício, filho do sr. Bento Pereira e da sra. Elza Garcia Paula Pereira.
* Menino Clertil, filho do casal Fertil-Cleusa Campagnoli.
* Menina Ana Maria, filha do sr. Hilton da Silva Monteiro e da sra. Léda Leal Monteiro.

•

Farão anos, amanhã:
Prof. Artur Ramos.
* Prof. Alcides Lintz.
* Cel. Raul de Albuquerque.
* Cel. Eurico Faro.
* Dr. Eitel de Oliveira Lima.
* Sr. Antônio Braga.
* Dr. J. S. Azevedo Neto.
* Menina Maria Eunice, filha do sr. Filadelfo Alves de Lira e da sra. Maria Odete Pereira de Lira.

PRIMEIRA COMUNHAO

SUELI MARA — Realizou-se, ontem, na igreja Coração de Maria, na estação do Meier, a cerimônia da primeira comunhão da menina Sueli Mara, aluna do Ginásio Imaculada Coração de Maria e filha do casal Ondina e Nilton Figueiredo de Almeida.

NOIVADOS

O sr. Manuel da Silva Campos e sra. Amélia da Conceição Campos participam o noivado de sua filha Lela Campos, com o sr. Wilmar J. F. de Oliveira, filho do sr. Alvaro Augusto Simões e sra. Julieta de Oliveira Simões.

•

O casal Alipio Lamas-Teresa de Jesus Vieira Lamas anuncia o noivado de sua filha Raquel Vieira Lamas, com o sr. Paulino Santiago, filho do sr. Eugênio Santiago e sra. Altair Brandão Santiago.

•

A viúva Analide de Andrade Tinôco comunica o noivado de sua filha Silvia de Carvalho Tinôco, com o sr. Leão Caçador Filho.

•

O sr. Feliciano Loures e sra. Judite Carvalhal Loures participam o noivado de sua filha Abigail Carvalhal Loures, com o sr. Andrelino Matos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital.

Vicente de Paula Lima e Cacilda Moisés Mansur; Guedes Gonçalves da Cruz e Lucila Sampaio; Nilson de Sousa Magalhães e Marcolina Aguiar da Silva; Evandro de Abreu Campos e Araci Dutra; Moacir Frois e Maria de Lourdes Navarro da Costa Rangel; Oldemar Martins Correia e Georgina Ferreira de Meireles; Albino José Correia Garcia Dale e Vera Beatriz Agapito da Veiga; José Boaventura da Silva e Irma Dianni; Nélson Bustamante Moreira e Hilda da Conceição Leite Pinheiro; Rubens Cozzo e Gilda Trindade Glower Bastos; Mendel Rozembaum e Cora Iliescu; Aristóteles Duarte e Teresinha Francisca Vaccani; Celestino Ferreira da Silva e Zuleica Pereira Caldas; Armando Miranda Pais e Irene da Rocha; Israel Salmen Schulz e Rosa Rolmicher; Moacir de Brites e Ednéa do Nascimento; Rui Barbosa Pinto e Odete Pereira dos Santos; Moacir Laurda e Debora Werneck; Alcides Rosa Rivera e Adelir Ribeiro; Paulino de Freitas Guimarães Filho e Lúcia Falluh; Otacílio Cardoso Pires e Marina Martins Monteiro; Rapini Romeu Carramaski e Juréa Ramalho Neves; José Tomé Martinez e Etelvina Antônio Cipriano; David Amaral e Rita Rodrigues Teodoro; Autran de Sousa Daltro e Alfreda Aurora Lodi; José Gonçalves Dias e Enedina da Conceição; Belmiro Cabral e Nadir de Castro; Flávio Gomes Henrique e Vera Lacerda de Ataide; Jorge dos Santos e Isabel dos Santos; Ivan Pais de Figueiredo e Ana de Castro Sundin; Pedro José Rodrigues e Sofia Asselbantt; Benedito Antônio Claro da Silva e Antônia Maria da Conceição; José Gouveia Filho e Dulcinéa Marques; Paulo Leofredo Costa e Plácida Pastor Centurion; Alberto Vieira Veloso e Albertina de Sousa; Rubens Francisco Ribeiro e Hebe Garcia Pacheco; Olavo Damasceno Ribeiro e Teresinha Coêlho; Sebastião Teixeira e Maria da Conceição Lopes; Renato Cascardi do Vale e Zeni Gonzalez Pinhel; Válter Conte e Liliana Pereira da Silva; Orlando Celso da Silva e Nilsa Fontanet Godinho; Nadir Marcatti Mured e Aparecida Neder; Osvaldo Pereira da Costa e Leonor Gama do Vale; José Maria da Silva e Luzia Tosta de Melo; Antônio Machado Neto e Ornita da Conceição; David de Carvalho e Eclésia do Carmo Silva; Durval de Azevedo e Almerinda Fernandes Gomes; Karl Roessie e Hortense Sophia Walkotte Schlotthi; Ivan Alves e Madalena Pistono; Válter Nogueira e Silvia Coelho da Silva; Orlando Perez Marques e Edéia de Amorim; Eledoan Cipriano de Assunção e Luci Barbosa Pereira; João Eduardo de Miranda Santos e Heloisa de Campos Doin; Rafael Guaspari Filho e Maria Luisa Tadei; José Cruz e Maria da Guia Gavina Maria; José Gomes de Farina e Arlete Santiago; Eduardo Varelo d'Almeida e Glória Marques Gomes; Roberto Mário Monnerat e Iiza Nolasco de Almeida; Eduardo da Silva Barbosa e Ondina Pereira Lima.

CASAMENTOS

SRTA. OLGA DE OLIVEIRA — DR. FELIX AUGUSTO TEIXEIRA DE CARVALHO E SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 6 de setembro, na matriz de Nossa Senhora da Glória, na praça Duque de Caxias, às 10 horas, o enlace matrimonial da srta. Olga de Oliveira com o dr. Félix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, funcionário do Ministério da Fazenda.

HOMENAGENS

SR. CANDIDO PORTINARI — Realizou-se, ontem, na Churrascaria Leme, o almôço de homenagem que os amigos e colegas de Cândido Portinari lhe ofereceram, por motivo do término de seu mais recente trabalho, o painel Tiradentes, que estêve em exposição no Automóvel Clube do Brasil.

A' reunião compareceram escritores, artistas plásticos, vários deputados e vereadores e intelectuais em geral.

Falou, na ocasião, sôbre a obra de arte de Portinari, o escritor Dalcídio Jurandir, tendo o homenageado agradecido.

"COCK-TAILS"

SR. KLEYN MOLEKAMP — O sr. Tom Sloper, antigo presidente do Comitê Internacional Aliado, que foi recentemente condecorado pela Rainha da Holanda, ofereceu, ontem, em sua residência um «cock-tail», em honra do ministro da Holanda, sr. Kleyn Molekamp.

VIAJANTES

SR. LUIZ C. DILLON — Em um «clipper» da Pan American World Airways viajou ontem, para Buenos Aires, o sr. Luiz G. Dillon, vice-presidente executivo da Foote, Cone & Belding, uma das maiores emprêsas de publicidade dos Estados Unidos.

•

DR. JESUS IRIBAS DE MIGUEL — Depois de algumas semanas de permanência no Rio, onde proferiu uma série de conferências sôbre matéria de sua especialidade, prosseguiu viagem para Buenos Aires, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o engenheiro espanhol Jesus Iribas de Miguel, autor de importantes trabalhos sôbre pavimentação de estradas.

•

SR. EMANUEL MONICK — Tendo permanecido no Rio por alguns dias, seguiu ontem, a bordo de um «clipper» da Pan American World Airways, para Buenos Aires o sr. Emanuel Monick, governador honorário do Banco da França e vice-presidente do Banco de Paris e dos Países Baixos.

•

SR. MAURO RAMALHO — Chegou de Campos, acompanhado de sua família, o sr. Mauro Ramalho, no Estado do Rio.

"IN MEMORIAM"

ENGENHEIRO LUIS RAFAEL VIEIRA SOUTO — Associando-se às homenagens que serão prestadas à memória do engenheiro Luis Rafael Vieira Souto, por motivo do 1.º centenário do seu nascimento, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais fará colocar, no dia 24, às 17 horas, uma placa alusiva à data no retrato daquele engenheiro, que figura na galeria dos ex-diretores, como presidente que foi de 1902 a 1906 da Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Pôrto do Rio de Janeiro. Para êsse ato são convidados a sua família, seus amigos e antigos alunos.

•

ABADIE FARIA ROSA — Em homenagem à memória do saudoso jornalista Abadie Faria Rosa, cujo aniversário natalício transcorreria no próximo dia 23, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em sufrágio da sua alma, na igreja de S. José, no Jardim Botânico.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Firmino Augusto de Carvalho — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Nair Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

João Batista Avancini — Às 10 horas, na igreja de Santa Rita.

João Maria Pereira da Rosa — Às 8 horas, na igreja de São Sebastião.

Palmyra Anciães Reis — Às 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Luis Cardoso do Rosário — Às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no largo da Lapa.

Dante Guerrieri — Às 9.30 horas, na igreja da Irmandade do Santíssimo Sacramento.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — **A quadrinha de hoje**

Quando estou longe de ti,
O tempo, malvado, traz
Ventura sempre de menos;
Saudade sempre de mais!...

LUIS OTAVIO

2 — **Convém saber**

Semiramis foi uma rainha lendária da Assíria e Babilônia, a quem é atribuída a construção dos "Jardins Suspensos", tidos como uma das sete maravilhas do mundo. Semiramis excedeu em glória e intrepidez ao próprio marido, o rei Nino.

3 — **Curiosidade**

Dá-se o nome de "camaleão" a uma das porcelanas de Sèvres, porque tem a propriedade de mudar de côr à luz artificial. Na sua composição entram substâncias como a greda, o caolim, o cromo, o cobalto e o urânio, resultando, dessa combinação, raros artificiais de formosos efeitos, cambiantes com a luz.

4 — **Esta tem graça?**

O FREGUÊS — Não penso o senhor que eu vou comer isto! Chame o gerente!
O GARÇON — E' inútil, cavalheiro, êle também não o comerá...

5 — **Pensamentos**

A solidão concentra e fortalece tôdas as faculdades da alma. — LAMARTINE.

O matrimônio é uma ciência. — BALZAC.

O real progresso da humanidade não consiste nas máquinas a vapor e sim no crescente poderio do sentido moral, do sentimento do justo e do verdadeiro. — M. D'AZEGLIO.

6 — **Boas maneiras**

Repetir a uma pessoa o que se ouviu a seu respeito, em outro lugar, é hábito condenável. Só as pessoas de pouca educação vão, de casa em casa, portadoras das últimas novidades, relatá-las para, em troca, recolher outras impressões de que se utilizarão posteriormente.

7 — **Conselho**

Não se preocupe demasiadamente com o futuro; deixe em paz o passado. Viva o presente com coragem.

8 — **Elegância**

Vêem-se muito os enfeites de fustão branco acompanhando os costumes-alfaiate de lã escura.

9 — **Seja artista... na cozinha**

DELÍCIAS: — Misturam-se e amassam-se bem: 4 claras, 4 xícaras de açúcar, 4 xícaras de polvilho, essência de limão. Feitos os biscoitos, vão ao forno brando, em tabuleiros polvilhados.

10 — **Tome nota**

Limpe as golas dos casacos e sobretudos, friccionando-as com um pano umidecido em água e amoníaco, em partes iguais.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das charadas novíssimas de hoje:
Capeta, Quero-mana, Jacuba, Pecari, Mimoso, aLstimoso.

Soluções das charadas combinadas de hoje:
Mato Grosso — Pernambuco — Amazonas.

ALMATA.

Agem os "comandos" na zona suburbana

Multada a "Padaria e Confeitaria Vitória", na rua Clarimundo de Melo — Intimações a granel, para cumprimento de várias exigências — Advertências verbais e recomendações sanitárias — "Comando Noturno" na zona sul

Uma diligência do 4.º Grupo de Higiene de Alimentação, sob as ordens do dr. Braz Catalano, realizou, ontem, pela manhã, mais uma incursão na extensa zona suburbana da Central do Brasil, tendo vasculhado diversos estabelecimentos ali instalados e que lidam com líquidos e comestíveis.

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

Foram as seguintes as casas comerciais vasculhadas: "Botequim e Café", na rua dos Topázios, 220: intimado e advertido verbalmente; "Quitanda", na rua Conselheiro Galvão, 600: intimada, tendo recebido algumas recomendações sanitárias em face de pequenas falhas verificadas no estabelecimento; "Bar", na estrada do Areal, 453: em regulares condições sanitárias; "Armazém" (de líquidos e comestíveis), na rua Paulo Viana, 181: intimado ao cumprimento de inúmeras exigências; "Padaria e Confeitaria Vitória", na rua Clarimundo de Melo, 780: multada por diversas irregularidades e, também, intimada a cumprir várias exigências; "Quitanda", na rua Clarimundo de Melo, 782: em regulares condições de higiene; "Armazém" (de líquidos e comestíveis), na rua Clarimundo de Melo, 788: advertido verbalmente e intimado ao cumprimento de várias exigências; "Quitanda", na rua Clarimundo de Melo, 792: intimada a cumprir diversas exigências; "Bar", na rua Clarimundo de Melo, 794: recebeu algumas recomendações sanitárias e foi intimado a cumprir várias exigências; "Armazém" (de líquidos e comestíveis), na rua Clarimundo de Melo, 823 e o "Café e Botequim", na rua Clarimundo de Melo, 821: intimados a cumprir exigências, tendo recebido algumas recomendações de ordem sanitária.

"COMANDO NOTURNO" NA ZONA SUL

Ao encerrarmos esta nota fomos informados pelo 2.º Grupo de Alimentação, sediado na zona sul, de que o dr. Merval Soares Pereira, chefe daquêle órgão municipal, procurando cumprir as diretrizes traçadas pelo prefeito Mendes de Morais, no tocante à concretização da campanha sanitária em benefício do estômago do carioca, faria realizar, ontem, à noite, uma grande diligência com o fim de vasculhar padarias, cafés, restaurantes, bares e outros estabelecimentos que funcionam no setor que lhe está afeto.

Em ação os bandidos de Giuliano

PALERMO, Itália, 20 (U. P.) — Informa a polícia que bandidos possivelmente ligados ao bando de Salvatore Giuliano, o "Robin Hood" siciliano, mataram oito carabineiros numa emboscada, na noite passada e tentaram assassinar o chefe de polícia da Sicília, em outra.

Os carabineiros morreram quando o caminhão em que viajavam esbarrou numa mina terrestre num campo, quando êles procuravam descobrir o paradeiro de Giuliano. Dez carabineiros ficaram feridos na explosão.

Em Pasi di Noce, perto de Palermo, os criminosos metralharam e atiraram granadas de mão contra dois "jeeps" que conduziam o chefe de polícia da Sicília, Giuseppe Verdiani, um general de carabineiros e outras altas autoridades. Os ocupantes dos "jeeps" foram advertidos por um dos bandidos que saiu de detrás de uma pedra e atirou uma granada. Imediatamente se abrigaram e nenhum dêles foi ferido. Acrescentaram que os bandidos fugiram quando êles responderam ao seu fogo.

CORTE E COSTURA
Curso Le-Noir, ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, c/1 — 37-2766.

Para a saude das SUAS VIAS RESPIRATÓRIAS use PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

DECORAÇÕES ROZEN
Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

EM 5 DIAS A DOMICÍLIO
ROUPA BRANCA
TERNOS
VESTIDOS
COSTUMES
LAVANDERIA E TINTURARIA
NEW LOOK
Rua Gago Coutinho, 66-B. (Largo do Machado)
Tel.: 26-6252

CABÊLOS LINDOS!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
DEIXANDO OS CABELOS LINDOS, MACIOS, SEDOSOS, FORTES E BRILHANTES
Elimina a caspa e fortifica a raiz dos cabelos, evitando a sua queda.

MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO É ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

DIA 7 DE SETEMBRO!
NOVO! COMPLETO! "OS TRÊS MOSQUETEIROS" em TECHNICOLOR!
PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 2-4-6-8 10 HS
3 ÚLTIMOS DIAS!
JANE POWELL · GEORGE BRENT · LAURITZ MELCHIOR · FRANCES GIFFORD · XAVIER CUGAT
TRANSATLÂNTICO DE LUXO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

COMPRA-SE UMA ESPOSA.
PAGA-SE BEM!
Rapaz de posses deseja encontrar espôsa jovem, elegante e bonita. As interessadas deverão primeiro conhecer o "caso" de James Mason, Barbara Bel Geddes e Robert Ryan em "Coração prisioneiro" o intenso romance que os 3 Cines Metro apresentarão na próxima quarta-feira, dia 24. "Coração prisioneiro" filme recentemente terminado, marca o primeiro desempenho do famoso James Mason em Hollywood.

União Metropolitana dos Estudantes

ENTRADA DO BRASIL NA GUERRA — Comemora-se, amanhã, o aniversário da entrada do Brasil na guerra contra as potências do Eixo. Haverá, nessa data, às 20 horas, na sede social da U. M. E., na praia do Flamengo, 132, uma grande comemoração do fato, promovida por essa entidade, pelo D. A. da Escola Nacional de Engenharia e pela Comissão pró libertação de Salomão Malina, estando convidados todos os estudantes e o povo em geral. Comparecerão, além de inúmeros líderes estudantis, diversos parlamentares e a Associação dos Ex-Combatentes far-se-á representar também nessa patriótica solenidade.

REABERTURA DO RESTAURANTE — Conforme foi aprovado pelo XII Congresso Nacional dos Estudantes, a U. M. E., em combinação com a U. N. E., reiniciará vigorosa campanha no sentido da reabertura do restaurante da praia do Flamengo.

VIOLÊNCIAS CONTRA OS ESTUDANTES NO CHILE — Foi redigido o seguinte telegrama referente aos violentos acontecimentos que se desenrolaram no Chile e que culminaram com a sangrenta investida da polícia contra os universitários chilenos:

«União Metropolitana dos Estudantes entidade máxima representativa estudantes cariocas acompanha com revolta e pesar sangrentos acontecimentos violência govêrno Videla contra estudantes». Êsse telegrama foi enviado ao embaixador do Chile nesta capital.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Está convocada a reunião da Diretoria para a próxima têrça-feira, às 20 horas, para a qual estão convidados todos os seus membros.

O Dia do Folclore

SERÁ COMEMORADO AMANHÃ — ENCERRAMENTO DA II SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE — HOMENAGEM A AMADEU AMARAL E MÁRIO DE ANDRADE

Amanhã, celebra-se o «Dia do Folclore», relembrando a data em que foi lançada pela primeira vez, pelo etnólogo inglês William J. Thons a palavra «folk-lore».

O sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, enviou uma mensagem de saudação aos folcloristas brasileiros, congratulando-se com os mesmos pela resolução tomada no Seminário Interamericano de Adultos, que ora se realiza em Quitandinha, sôbre a colaboração do folclore no problema educacional, afirmando ser essa a maior celebração que os países americanos poderiam fazer da data de amanhã.

Em São Paulo, encerrar-se-á amanhã, a II Semana Nacional de Folclore, promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBECC e realizada pela Sub-Comissão Paulista de Folclore e pelo Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade, com um discurso do sr. Osvaldo de Andrade Filho e apresentação ao vivo de personagens de danças dramáticas paulistas e documentos musicais do populário brasileiro.

Em Vitória, a Sub-Comissão Espiritossantense de Folclore iniciará amanhã, uma Semana Ficlórica, com um programa de festivais de danças populares, exposição de artes populares e um concurso fotográfico sôbre Folclore infantil.

Em Pôrto Alegre, haverá irradiações por escritores gaúchos, membros da Sub-Comissão de Folclore do Estado, de que é secretário geral o professor Dante de Laytano.

Em outras cidades a data será igualmente comemorada, com palestras, audições e demonstrações folclóricas locais.

Ontem, o professor Rossini Tavares Lima proferiu, na II Semana Nacional de Folclore uma conferência sôbre Mário de Andrade e hoje, haverá às 10 horas, uma romaria, ao cemitério da Consolação, em São Paulo, aos túmulos dos grandes folcloristas paulistas Amadeu Amaral e Mário de Andrade.

PEDREGULHO — Vendo prédio de dois quartos, duas salas e dependências e outro de dois quartos, sala e dependências. Entrego vasio e facilito o pagamento. Tratar com NELSON ROCHA, rua Uruguaiana 22 — 3.º andar das 10 às 11 ou 17 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 782-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

•

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando cêrca de 516 trabalhos.

•

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na avenida Antônio Carlos, n.º 58-A.

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, número 23, 18.º andar, sala 1.804.

•

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

•

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

•

XICARAS ANTIGAS. — No Museu Nacional de Belas Artes, funciona uma interessante exposição apresentando peças dos séculos XVIII e XIX, até o dia 24 do corrente.

•

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE EX-LIBRES. — Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, no Salão Assírio, apresentando algumas dessas raridades bibliográficas.

•

INVENTOS. — Sob o patrocínio do ministro da Guerra, inaugurou-se no dia 9 do corrente, na Casa do Sargento do Brasil, a exposição dos sete inventos de autoria do sargento Otávio Francisco Pinheiro.

•

EROS GONÇALVES. — Desenhos. — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil (praça Floriano, número 7-1.º andar), sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

•

MIRIAM ETZ. — Bonécos. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

•

CUENCA MUÑOZ. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

•

PORTINARI. — Pintura, desenhos e águas-fortes. — Na galeria de Langenbach & Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, n.º 488. Essa exposição individual de Cândido Portinari é a primeira depois de sua viagem à França.

•

EDMOND ROUSTAND. — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no salão nobre do Palace Hotel, apresentando cêrca de 80 trabalhos em que se incluem paisagens do Nordeste brasileiro e alguns aspectos cariocas. A exposição será encerrada no próximo dia 31.

•

PINTOR ALCEBIADES MAZZA. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, com paisagens, flôres e natureza morta.

MOTOR

Vende-se novo, completo com farol. Preço de ocasião. Rosário, 80 — 2.º, qualquer hora, também domingo.

VENDE-SE

Chevrolet 37 duas portas 85 HP. Cr$ 22.000,00, ver e tratar à rua Adriano 38, com Elaj.

1 VALE 2 NA Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da RÁDIO GLOBO da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 16

As 12,30 hs. Marília Sá Brito Rua Humaitá, 286. Cr$ 19,00
As 17,30 hs. Wandyr Dantas Costa Rua Maruípê, 36 apto. 102 Cr$ 119,60
Cenira Brandão Rua Hadock Lôbo, 379 Cr$ 160,00
Milton Armando Pompeu de Barros Rua Silva Romero, 18 Cr$ 790,00

DIA 17

As 12,30 hs. Lucy Silva Mandarino Rua 24 de Maio, 1241 apt. 202 Cr$ 24,70
As 17,30 hs. Ronaldo Goyoso Rua Prof. Valadares, 28 Cr$ 268,00

DIA 18

As 12.30 hs. Luzie G. Mattos Cr$ 8,30
As 17,30 hs. Emília Silva Rua do Catete, 261 Cr$ 40,00

DIA 19

As 12.30 hs. Antônia Laiza Rua Apia, 710 Cr$ 8,30
As 17,30 hs. Srta. Violeta Rua S. Francisco Xavier, 160 casa 17 Cr$ 13,00

DIA 20

As 12,30 hs. Alayde Azevedo Rua Pires de Almeida, 14 — apto 24 Cr$ 40,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

"SNOOKER"

Turma unida, aquela do científico. Unida, alegre e amiga do bilhar.

Nem sempre fôra assim, porém. A mania do "snooker" nascera da necessidade de preencher o tempo vago deixado pelos professôres faltosos entre as primeiras e as últimas aulas. Logo depois, os estudantes concluiram que, embora fisicamente sentados em suas cátedras, alguns mestres — de preleções vazias e inúteis — bem poderiam ser considerados ausentes... Dêste modo, a turma alegre e unida só comparecia ao colégio em dias de provas, de sabatinas ou de "aulas aproveitáveis"...

Certa vez, enquanto as bolas coloridas rodavam sôbre o pano verde, um dos rapazes, preocupado com os exames próximos, afirmou: — "Precisamos mudar de vida. O bilhar fica pertinho do Colégio. Acabam descobrindo..."

— "E daí?" — retrucou um companheiro.

— "O diretor pode tomar medidas contra nós..."

— "Ora, o diretor!... Se êle souber que a turma gosta do bilhar, é capaz de... abrir um "snooker" no Colégio! Assim, terá mais uma fonte de renda".

Talvez fôssemos maus estudantes, os autores desta crítica. Entretanto, o mercantilismo de certos donos de colégios faz-nos pensar se não haveria alguma verdade nas palavras cínicas do jogador de "snooker"... — RUY.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONFERÊNCIA — Comemorando o centenário de Joaquim Nabuco e Amaro Cavalcanti, o Centro Acadêmico realizará amanhã, às 20,30 horas, uma sessão solene, presidida pelo diretor da Faculdade, em que falará o deputado José Augusto.

CONCURSO RUI BARBOSA — A comissão comunista que prorrogou o prazo para entrega dos trabalhos até o dia 15 de setembro, podendo os mesmos versar sôbre os seguintes temas: Rui e a abolição; Rui e a liberdade religiosa; Rui e a federação; Rui e o govêrno provisório; Rui e a Constituição, Rui e a defesa dos direitos individuais; Rui e a Conferência de Haia; Rui e o civilismo; Rui e a guerra de 1914-18; Rui e o problema social; Rui, jurisconsulto e advogado; Rui, escritor e orador.

SEMINÁRIO — A direção comunica que será, na próxima têrça-feira, às 20 horas, a conferência do dr. José Murta Ribeiro, juiz da 1ª Vara de Família.

COMISSÃO DE FORMATURA — O prazo para pedidos de programas-convites, será encerrado no próximo dia 25, devendo os interessados procurar o colega Navarro, na Faculdade ou pelo telefone 26-1762. Comunica também que o pagamento do serviço de miniaturas deve ser efetuado até o fim do corrente mês com qualquer de seus membros. O programa estabelecido para as solenidades da colação de grau será publicado brevemente por intermédio do Centro Acadêmico.

CURSO DE ORATÓRIA — Em virtude do êxito alcançado pelas primeiras aulas dêste curso que obedece à direção do professor Ephrain Rizzo, informamos aos colegas interessados que as mesmas prosseguirão realizando-se tôdas as quartas e sextas-feiras, às 21,15 horas.

Homenageado o professor Astésio de Campos

Amigos e admiradores do jornalista e professor Astésio de Campos e de sua espôsa, d. Eleutéria de Campos, promoveram-lhes uma homenagem, a 12 do corrente, em sua residência. Constou a mesma da inauguração de uma placa de bronze com versos de autoria da sra. Petronilha Pimentel. A respeito do ato, falaram o jornalista Lourival Cruz, os representantes da Sociedade Homens de Letras «Catulo da Paixão Cearense», do Instituto de Educação e da Academia Baiana de Letras. Ao casal foi oferecido, ainda, um pergaminho de autoria do pintor João Luis Pinto da Silva.

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal

Recebemos: «A «Associação dos professôres do Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal», convida seus associados para uma reunião, às 16,30 horas do dia 23 do corrente, na sua sede social, na rua Bitencourt da Silva, 21 — 2º andar, sala 3, a fim de discutir as bases e traçar o programa da manifestação que será prestada ao prefeito do Distrito Federal, ao secretário geral de administração, aos congressistas e vereadores, bem como a todos os amigos que prestaram simpatia e apoio moral aos professôres secundários, durante a «campanha de reajustamento da classe».

Para êxito integral desta manifestação, conta a «Associação com o comparecimento, a solidariedade e a adesão de todos os seus consócios».

Escola Livre de Estudos Superiores

Na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, terá início o curso que o professor Álvaro de Las Casas ministrará em uma série de conferências sôbre o tema: «Milenária evolução da vida espanhola». A aula inaugural será proferida na próxima têrça-feira, às 16 horas, na sede da instituição, na rua Santa Luzia, 305, onde já se acham abertas as inscrições e se fornecem informações às pessoas interessadas, inclusive pelo telefone 42-8135.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Continuam intensos os preparativos para as solenidades comemorativas da fundação da Escola Nacional de Química.

A Associação Atlética, no intuito de dar o máximo de brilhantismo à parte esportiva das festividades, está elaborando um programa assás interessante e que constará da disputa de provas de atletismo, natação, rêmo, jogos de volei, basquete, tênis de mesa e xadrez. Aos vencedores serão conferidas artísticas medalhas, bem como será declarada a Turma Campeã de 1949.

Não menos atraente é o programa elaborado pela diretoria social que fará realizar dois bailes durante a semana da Escola.

O Departamento Científico Cultural, concorrendo, para o maior brilhantismo dos festejos, promoverá várias conferências realizando também um torneio intelectual que contará com a participação de alunos desta escola.

A Associação dos Ex-Alunos emprestará, também, sua colaboração.

UMA VITÓRIA DO CINEMA NACIONAL

Exibido, ontem, na ABI, um filme científico sôbre a Schistosomose

Um grupo de deputados e jornalistas que assistiram à exibição do filme "Schistosomose", produzido pela Meridional Filmes, ontem, na A B I.

Promovido pelos diretores da «Meridional Filmes», srs. Marialdo Maranhão e Newton Paiva, foi exibido, ontem, na ABI, o filme «Schistosomose», uma ótima produção científica sôbre a terrível helmintose, que hoje constitui uma verdadeira calamidade nacional.

Com a realização dessa película, que no momento, se encontra em exibição, também em diversos centros médicos europeus, conquistou o cinema nacional uma expressiva vitória, ao mesmo tempo que presta um relevante serviço à causa da defesa da saúde da população brasileira.

Ignorada pela maioria de nosso povo, inclusive pelas nossas autoridades, a schistosomose alastra-se cada vez mais, causando, cada dia, maior número de vítimas.

Combatendo essa ignorância, o filme em questão tem o mérito de mostrar as regiões de maior incidência da moléstia, ao mesmo tempo que descreve o processo de infestação dos doentes e as suas terríveis consequências.

A execução do filme constitui, ainda, uma afirmação da capacidade da nossa indústria cinematográfica para realizar trabalhos realmente sérios e de cunho científico.

À exibição estiveram presentes os deputados Leão Sampaio, Odilon Soares, José Maria de Melo, Jandui Carneiro, da Comissão de Saúde da Câmara Federal; Café Filho, presidente da Comissão de Cinema e Teatro, e dr. Osvaldo Arantes Pereira, além de jornalistas e outras pessoas.

Êsse filme, produzido sob a orientação do cientista Geth Jansen, do Instituto Osvaldo Cruz, será apresentado em sessão especial perante a Câmara dos Deputados.

Perde a Escola de Medicina e Cirurgia um de seus grandes mestres

UMA NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia:

«Com a morte do professor Pena de Azevedo, ocorrida ontem, às 20 horas, abre-se enorme vazio no magistério superior, principalmente na Escola de Medicina e Cirurgia, onde ocupava a cátedra de Anatomia Patológica.

Autor de vários trabalhos científicos empregava o melhor de seus esforços em benefício da ciência médica, de que era um dos grandes expoentes, proporcionando a seus alunos material excelente para o estudo da anatomia, tanto microscópica como macroscópica.

Foi introdutor, juntamente com o professor C. Magarinos Tôrres, chefe da Divisão de Patologia do Instituto Osvaldo Cruz, de modernos compêndios para o estudo da cadeira que lecionava, inclusive da «Patologia Geral e Anatomia Patológica», de William Boyd, adotada nas melhores universidades da América.

Deixou inúmeros trabalhos de sua lavra, sôbre assuntos de que se tornou um dos maiores especialistas.

Ao seu sepultamento compareceram grandes vultos da medicina brasileira, representantes do Instituto Osvaldo Cruz e de outras associações científicas, além de professôres da Escola de Medicina e Cirurgia, alunos, parentes e admiradores da grande cultura do professor Pena de Azevedo, que também ocupava o lugar de chefe da Seção de Anatomia Patológica, de Manguinhos.

Ao ser dado ao túmulo, discursaram vários mestres, dentre os quais o professor Silio Pereira Lima, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia que falou em nome da congregação e dos alunos da referida Escola; o professor Vinell Batista, em nome do Colégio Anatômico Brasileiro; um representante do Hospital dos Servidores do Estado, a que pertencia o falecido e, por fim, em nome do Instituto Osvaldo Cruz, como seu ilustre diretor, o professor dr. Olímpio da Fonseca Filho».

—

Em virtude do passamento do grande mestre desta Escola, professor Arcânjo Pena Soares de Azevedo, catedrático de Anatomia Patológica, recebeu êste D.A. uma comunicação do diretor da Escola de Medicina e Cirurgia determinando a suspensão das aulas até segunda-feira próxima, dia 22.

Pelo mesmo motivo, o presidente do Diretório Acadêmico resolveu suspender tôdas as atividades do D. A. ficando a reunião do Conselho de Representantes, que estava marcada para segunda-feira, dia 22, transferida para a próxima quarta-feira, dia 24, às 17 horas.

a) Nacle Nabak, presidente do D.A.»

Faculdade Nacional de Filosofia

CONFERÊNCIAS E CURSOS EXTRA-ESCOLARES

PROFESSOR MARTIAL GUÉROULT, professor de História da Filosofia da Sorbonne, sôbre "La philosophie et son passé", nos dias 24, 25 e 26 de agôsto, às 17.30 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR MICHEL SIMON, sôbre "Paris dans la littérature française", às quintas-feiras, às 17,30 horas, na sala 84 da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR LEONARDO MASCELLO, sôbre "História da Filosofia Italiana no Século XIX", às quintas-feiras, às 18 horas, na sala 81 da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR EMILIO SILVA, sôbre "Filosofia do ser", às têrças-feiras, às 18 horas, na sala 84 da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR JAIME COELHO, sôbre "Metodologia científica da História", às têrças-feiras, às 17 horas, na sala 81 da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR JEAN WYART, sôbre "Cristalografia", às têrças e sextas-feiras, às 9.30 horas, no anfiteatro de Química da Faculdade Nacional de Filosofia.

PROFESSOR CESAR LATTES, sôbre "Física Nuclear", às quintas-feiras, às 17 horas, no anfiteatro de Física da Faculdade Nacional de Filosofia.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

CONFERÊNCIA DEBATE — O Diretório Acadêmico convida todos os colegas para a conferência debate a ser realizada no dia 22 do corrente, às 18 horas, na qual tomarão parte os colegas Vinicius R. Soares, Michel Neme, José Chimele, Renato de Abreu e Augusto de Carvalho, que falarão sôbre a III Jornada Odontológica Boliviana e XII Congresso Nacional dos Estudantes.

EQUIPO RENOL CADETE — Os colegas que se classificaram ao concurso do Equipo Renol Cadete oferecido pela Casa Lohner, foram os seguintes até a primeira prova parcial dêste ano: 1º — José Pais Tôrres, com 173 pontos, 2º — Rivca Acherman, com 170 pontos; e, Pierre Bayard, com idêntico número. Na primeira prova estão assim colocados: 1º — Rômulo Marocio e Luis Gonzaga Azevedo, com 35 pontos; 2º — José Maria Leal, com 34 pontos; e, 3º — Pierre Bayard e Fernando Barreto, com 32 pontos. Comunicamos que a contagem dos pontos é feita desde o primeiro ano.

FLAMA ODONTOLÓGICA — Circulará esta semana mais um número de «Flama Odontológica», órgão oficial do Diretório Acadêmico.

ESTÁGIO DE ORTODONTA: — Realizará no dia 29 do corrente, o 1º estágio de ortodontia.

PELO ESPORTE — O vice-diretor do Departamento de Esporte solicita dos colegas interessados no Torneio Interno, procurar o Habib Dahia (1º ano), Milton Pacini (2º ano) e Isac Katz (3º ano), a fim de fazerem as inscrições para os diversos jogos.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

AVISO GERAL — O CACO comunica aos alunos que a frequência às aulas é obrigatória.

CONFERÊNCIAS — «O amor e o existencialismo», será o têma da conferência a ser realizada na quarta-feira, dia 24, às 17 horas, na sala dois, pelo ministro Júlio Barata. Entrada franca.

Os peritos do G. E. P. do D. F. S. P., Osvaldo Aureliano (Walsh) e Carlos de Melo (Eboli), farão uma conferência sôbre «Os vestígios no processo criminal», no dia 25, às 17 horas, na sala dois. Entrada franca.

CONCURSOS — O diretor do Departamento Cultural do CACO avisa a todos os alunos da F. N. D. que, estão abertas, até o dia 12 de setembro, as inscrições para o concurso sôbre «Nabuco-Rui Barbosa» — paralelo biográfico e para o concurso de poesia. Cada um dos concorrentes terá os prêmios de Cr$ 700,00 para o primeiro colocado e Cr$ 300,00 para o segundo.

GRATUIDADE — O secretário geral comunica aos alunos que desejarem gratuidade de pagamento das mensalidades escolares totais ou só do segundo semestre, que devem preencher os formulários que se encontram na secretaria do CACO.

TARDE DANÇANTE — No próximo sábado, das 17 às 22 horas, o CACO, fará realizar uma tarde dançante.

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO CIVIL — Continuam regularmente as aulas práticas de Processo Civil dadas pelo deputado Nélson Carneiro e professor Eliézer Rosa, respectivamente, às têrças e quintas-feiras, às 19 horas, na sala 2. Êste curso, criado pelo CACO, está franqueado a todos os interessados.

CORRESPONDÊNCIA PARA ALUNOS — Os seguintes colegas devem procurar sua correspondência na secretaria do CACO: Albino Souto — Afonso Bandeira — Antônio Pais — Eberaldo Teles — Elisa Cunha — Francisco Barreto — Geraldo de Melo — Hélio Cipriano — João Melo Franco — Jorge Mendes — José Rabelo — Luciano Riojete — Luis Carlos Costa — Luis Salgueira — Murilo Bachur — Nei Nascimento — Newton Silva Costa — Oscar Saraiva — Pais de Andrade — Raimundo de C. Filho — Renato Aragão — Roberto Carvalho e Rogério Alberto Correia.

XII Congresso Brasileiro de Esperanto

Recebemos:

Realizar-se-á em Belo Horizonte, entre 21 e 28 de setembro, o XII Congresso Brasileiro de Esperanto.

Aderiu ao conclave a municipalidade belorizontina, havendo o prefeito Negrão de Lima sancionado a Lei nº 94 que concede auxílio ao aludido empreendimento de finalidade cultural.

Associação Brasileira de Educação

Esta Associação comunica que haverá amanhã, reunião do Conselho Diretor.

União dos Estudantes de Comércio de Minas Gerais

Recebemos:

Convocado e patrocinado pela União dos Estudantes de Comércio de Minas Gerais, instalar-se-á, em Belo Horizonte, no próximo dia 7 de setembro, o I Congresso de Estudantes de Comércio, do qual participarão estudantes de tôdas as escolas de comércio do interior, bem como da capital de Minas.

Escola Nacional de Engenharia

CONFERÊNCIAS TÉCNICAS

Prosseguindo na série de palestras técnicas, inauguradas pelo ministro da Viação na última quinta-feira, a Cadeira de "Estradas" promove, nas próximas semanas, as conferências dos diretores dos departamentos dirigentes dos nossos meios de comunicação terrestres.

Assim, os alunos da cadeira de "Estradas de Ferro" e de rodagem ouvirão, brevemente, as exposições dos engenheiros Artur Castilho e Saturnino Braga, respectivamente diretores dos Departamento Nacional de Estradas de Ferro e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

As sessões serão franqueadas aos nossos profissionais, que se interessam pelos assuntos de engenharia brasileira.

A conferência do dr. Artur Castilho terá lugar no dia 30, têrça-feira, no Salão Paulo de Frontin, do estabelecimento de ensino do largo S. Francisco. O dr. Saturnino Braga falará em data a ser marcada, no mês de setembro próximo.

"Alimentação do Escolar"

O NOVO TRABALHO DO SR. DANTE COSTA

Tendo se iniciado pelo culto das letras gerais, o sr. Dante Costa voltou-se, ultimamente, para a pesquisa científica e daí o caráter especializado de seus recentes trabalhos. Médico e professor, situado entre as principais figuras que, no Brasil, se dedicam ao estudo da nutrição, o sr. Dante Costa apresenta, agora, o livro "Nutrição do Escolar", editado pelo Ministério da Educação e Saúde. Nesta obra, o autor do "Tratado de Nutrição" apresenta valiosas considerações e sugestões práticas com relação à produção de alimentos, à assistência alimentar ao escolar, um guia de merendas escolares, os desjejuns escolares, as deficiências da nutrição da criança em idade escolar no Rio de Janeiro.

Debate de Camus com os universitários brasileiros

A Ação Universitária Cultural promoverá, na próxima têrça-feira, dia 23, às 17 horas, na sala do Adido Cultural da Embaixada de França, à rua Alvaro Alvim, 21, 16º andar, uma mesa redonda, com Albert Camus. Serão debatidas, nêste tão esperado contacto do autor de "L'Etranger" com os universitários brasileiros, as decorrências éticas da condição humana proposta pelo romancista francês. Estão convidados todos os membros das nossas Faculdades e todos aquêles interessados na obra de Albert Camus.

Desejam correspondentes em inglês

Do sr. Amos G. Jones, residente em Honolulu, no Havaí, recebemos a seguinte carta:

"Tenho estado ultimamente empenhado num intenso estudo do Brasil. Interesso-me muito por êsse país e devoto uma iniludível amizade pelo seu povo. Êsses dois fatos combinados, mais o de que pretendo visitar vosso país, em breve, como estudante, levaram-me a escrever esta carta.

Desejo conhecer mais vosso país e seu povo. Por isso, venho pedir-vos, desde que isso não seja contra o sistema dêsse jornal (nossos jornais, nos Estados Unidos, costumam fazer isso) publicar meu nome e endereço, bem como meu desejo de receber correspondência. Gostaria de corresponder-me com uma moça ou senhora, entre 30 e 40 anos de idade, que escrevesse em inglês. Falar-lhe-ei sôbre o Havaí, a vida aqui, etc., e poderei trocar vistas fotográficas. Não falo nem compreendo português, por enquanto; mas nos próximos meses espero corrigir esta falta".

O endereço do missivista é: Amos G. Jones (W D 25) — Tripler Gen. Hosp. — A.P.O. 438 — c/o P.M. San Francisco, Cal. — Honolulu, Hawaii.

—

Recebemos também carta de Alice Robinson, 234 Glendora Avenue, Long Beach, 3, California, U.S.A., pedindo correspondência com moças e rapazes brasileiros. Diz que tem 26 anos de idade, é trompista e troca selos.

Registro bibliográfico

"ESTUDOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL", Tomo II — *Donald Pierson* — *Livraria Martins* — Organizada pelo prof. Donald Pierson, da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, a Livraria Martins acaba de lançar ao mercado o segundo volúme da obra "Estudos de organização social", destinada ao público em geral e aos estudantes em particular.

Trata-se de um volúme de 700 páginas, contendo leituras selecionadas dos autores mais conceituados na matéria e traduzidas especialmente para esta iniciativa do prof. Pierson. Estudam-se nesta obra alguns dos mecanismos referentes à organização social, à sua natureza, conceitos, etc. A sociologia e a antropologia social são aí versadas com clareza, competência e interêsse, de modo a atrair a atenção do leitor para tão relevantes assuntos como os respeitantes à vida do homem em sociedade.

A Livraria Martins, de São Paulo, que já nos deu o primeiro volúme da série, anuncia para breve o aparecimento do terceiro tomo.

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXCURSÃO — Está sendo projetada pelo Departamento Social uma excursão a São Paulo, na semana da Pátria.

BACHARELANDOS DE 1949 — Foi eleito paraninfo da turma do corrente ano, o ilustre economista e catedrático da Faculdade, professor dr. Eugênio Gudin, que chefiou a delegação brasileira a Bretton Woods, e autor de valiosas obras de economia.

A fim de participar a sua escôlha, estêve na residência do dr. Gudin, uma comissão de bacharelandos. Foram igualmente escolhidos os homenageados, os professôres Raul Bitencourt, Otávio Gouveia de Bulhões e Sebastião Santana.

A noção de grandeza e a pedagogia no ensino primário

Correggio de Castro

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A noção de grandeza no ensino primário é questão pacífica em quase todos os países. Entretanto ilustre professor, a quem tive a honra de ensinar pela aritmética de Tannery, há mais de trinta anos, estranhou que em um livro meu para admissão ao curso ginasial aparecesse *ainda* a definição clássica de grandeza.

Em primeiro lugar o livro de J. Tannery é um livro cúpola, é a reestruturação lógica dos conhecimentos aritméticos. Ninguém pode aprender aritmética (ou qualquer outra ciência) por um livro de sistematização. Os primeiros conhecimentos se adquirem como a natureza os apresenta e vai nisto outro ponto pacífico de psicologia e de pedagogia. Os alemães chegaram a dizer que antes de Tannery não havia aritmética, e isto na última década do século dezenove. Daí se conclui a dificuldade do assunto. Mas o colega se equivoca em um ponto: Tannery não diz que não define grandeza, o que le faz é, seguindo várias doutrinas filosóficas, expôr a noção de número *sem falar em grandeza;* mas êle mesmo, a conselho de Darboux, dá a velha definição quando é obrigado a falar em grandeza. Os próprios franceses que, no ensino secundário da matemática, são muito mais formais do que os alemães e os inglêses, acham que a exposição da aritmética, mesmo no curso secundário, sem a noção inicial de grandeza é, pràticamente, inexequível como provam os seus compêndios entre os quais a edição atualizada de Comberousse. Ainda mais, a célebre Física de Ganot, muitas vêzes atualizada, dá a velha definição.

Também, o douto professor Euclides Roxo, que foi o mais entusiasta, e talvez o primeiro, das idéias pedagógicas de F. Klein entre nós, no seu trabalho "Unidades e Medidas", de 1941, dá a velha definição.

Klein embora falando que os conhecimentos se adquirem de acôrdo com a sua genética, embora falando em psicologia, parece-nos estar em desacôrdo com essas premissas quando invoca razões muito fracas para tentar ensinar aritmética, em todos os graus, sem falar em grandeza. E' verdade, como estão de acôrdo os filósofos, que a idéia de número nasceu do tempo e da coleção; mas também é verdade que essa idéia não saiu dos rudimentos mínimos enquanto o homem não adquiriu a ação da medida, isto é, da grandeza. O argumento de Klein para uniformizar desde o ensino primário a linguagem matemática, parece-me, em total desacôrdo com a psicologia e a pedagogia, e não sei de país que o faça.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Solicita-nos a UBES a publicação do seguinte:

CONVITE: — Associando-nos às comemorações que a UME promoverá para festejar a entrada no Brasil na guerra e de solidariedade ao estudante Salomão Malina, aproveitamos o ensejo para convidar os colegas secundários cariocas, bem como os corpos docentes dos estabelecimentos de ensino, para comparecerem a êsse ato público, que se realizará no dia 22, às 20 horas, na sede da UNE.

FILIAÇÃO: — Recebemos da Federação Mundial da Juventude Democrática resposta ao nosso pedido de filiação, tendo sido aceita a nossa entidade no seio daquela grande organização juvenil.

CORRESPONDÊNCIA: — Recebemos dos colegas paulistas, que vieram participar do II Congresso Nacional de Estudantes Secundários, um exemplar do jornal «Folha Estudantil», editado pela comissão organizadora do I Congresso Paulista dos Estudantes Secundários.

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

A União Brasileira dos Estudantes Secundários, entidade máxima dos estudantes secundários do país, vem pela presente, como organização filiada a Federação Mundial da Juventude, dar a sua irrestrita solidariedade a Comissão Brasileira de Apoio ao II Congresso Mundial da Juventude Democrática.

Se assim prestigiamos essa comissão, é porque compreendemos o idealismo e o espírito de fraternidade que inspira os seus componentes.

Temos a certeza de que o II Congresso Mundial da Juventude será um grande passo para a confraternização dos moços de todos os rincões da Terra. Êles saberão elevar bem alto os ideais de liberdade, paz e justiça, que aspiram os jovens e os povos de todo o Universo.

Esperamos que a Comissão Brasileira alcance os seus objetivos; e, para isso, apresentamos o nosso concurso, caso seja preciso.

Só compreendemos a juventude unida e coesa em defesa de seus direitos; pois, só assim cumprirá os anseios do seu povo.

Salve o II Congresso Mundial da Juventude Democrática! Viva a Juventude Brasileira!

(a) — Carlos César Pinto, presidente.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive, portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor 41 — Loja.

Faculdade de Direito

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS OU INGLÊS

Por professores de longa experiência L. de São Francisco, 14 — 2.º — 43-0408

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

A CONVERSAÇÃO INGLÊSA

Por Charles W. Armstrong

TRECHOS DA CRITICA PUBLICADA NO TIMES OF BRASIL DE 12-8-49: «O livro tem sido muito melhorado. Contém uma lista das cem palavras mais usadas, que constituem a metade do que se lê, e 3/4 da conversação. Cada uma com um sistema fácil de pronuncia. 32 lições graduadas, também com a pronuncia... regras gramaticais exemplificadas, com frases... dicionário das palavras básicas, cêrca de 1.250, tornando desnecessário o uso de outro dicionário. Podemos recomendar fartamente êste livro. A aparência é muito atrativa, e o preço, considerando o conteúdo, muito moderado».

Cr$ 25,00

Em tôdas as livrarias, ou por Reembôlso pela

EDITORA GERTUM CARNEIRO

Rua México, 128 - sôbre-loja, 3 - Rio — Loja de livros didáticos.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob orientação direta do professor Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

I. B. G. E.

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob a orientação direta do professor Santa Roza. — Dactilografia em máquinas novas, inclusive confecção de quadros e tabelas. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

da S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas.

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Concurso para Fiscal do Instituto do Açúcar e do Álcool

Preparo rápido e intensivo das matérias do concurso por professores especializados em FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA DE USINAS — Turmas pela manhã e à noite — Início amanhã — Restam poucas vagas.

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º andar

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico, leve e fácil de aplicar.

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede: Rua Miguel Couto, 40 — Caixa Postal 1924
Telefones: 23-4838 — 23-3931 e 23-1662.
End. Telegráfico: "SANOS" — RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

HOJE 3 ESPETÁCULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.

CARNAVAL NO GELO

APRESENTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA DOS ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT

NO COLISEU — ARTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

HOJE, TRÊS FUNÇÕES às 14, às 17 e às 21 horas

Comprem com antecedência!

3.480 LOCALIDADES NAO NUMERADAS

GERAIS	Cr$ 25,00
ARQUIBANCADAS	Cr$ 40,00
CADEIRAS DE RINK — Numeradas	Cr$ 70,00
CADEIRAS ESPECIAIS — Numeradas	Cr$ 100,00
CAMAROTES (4 Pessoas)	Cr$ 500,00

(Impôsto incluso)

Bilhetes à venda no COLYSEU das 10 em diante. Nas matinées, os menores de 12 anos têm desconto de 50% nas GERAIS e ARQUIBANCADAS

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA

MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

Zezé FONSECA e Rodolfo MAYER apresentam

"DE BRAÇOS DADOS"

(DEL BRAZO Y POR LA CALLE)

de ARMANDO MOOK, Trad. Geysa Boscoli

Hoje no Fenix

direção de RUGGERO JACOBBI

Hoje, vesperal às 16 hs. e à noite, às 21 horas

10 MOTIVOS! PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

RUA ASSEMBLÉIA, 35, 1.º ANDAR — RIO

* 1.º Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil: Cr$ 10,00 cada volume.
* 2.º Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
* 3.º Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
* 4.º Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
* 5.º Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
* 6.º Porque as suas capas são em tricomia e executadas por exímios artistas.
* 7.º Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
* 8.º Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
* 9.º Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
* 10.º Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

Vol. já publicados:

Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS (em reimpressão)
H. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA — (em reimpressão)
Paulo Setubal — OS IRMÃOS LEME
Lewis Wallace — BEN-HUR
Ondina Ferreira — NAVIO ANCORADO
Dostoievski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO
Origenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO
Galeão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA
Henryk Sienkiewicz — QUO VADIS?
Raimundo de Meneses — EMILIO DE MENEZES
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA

QUERENDO TOMAR UMA ASSINATURA REMETA O CUPON ANEXO

NOME DO ASSINANTE .... CIDADE ....
RESIDÊNCIA .... RUA E N.º ....

Videla elogiado pelo "Arriba"

MADRID, 20 (U. P.) — O "Arriba" publicou com destaque, na seção destinada à figura máxima da atualidade (o julgamento é do referido órgão madrilenho), o retrato do presidente do Chile, sr. Gonzaléz y Videla, com o seguinte texto:

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.664 SEM AGUA, HA DOIS ANOS! — Escreve-nos o sr. Moacir de Oliveira Coelho, residente na Travessa Sousa Andrade, n. 80, em Cascadura, queixando-se de que não é fornecida água em sua casa, há dois anos, tendo resultado inúteis os esforços empregados junto ao proprietário e o 1.º Distrito de Aguas para restabelecer o abastecimento há tanto tempo interrompido. — 21-8-949.

26.665 SEM AGUA, O COLÉGIO GETULIO VARGAS — Reclamam, pais de alunos dessa Escola, em frente à Estação de Campo Grande, que está faltando água no prédio, há dias, tornando afiltiva a situação das crianças, que não a têm sequer para beber, encontrando-se também sem limpeza e higiene, pelo mesmo motivo, as instalações sanitárias. — 21-8-949.

Com a Comissão Central de Preços

26.666 NÃO BAIXOU O PREÇO DA FARINHA NO MERCADO VAREJISTA — Embora tenha baixado sensivelmente o preço de saco de farinha de trigo importado, do que resultou a baixa no preço do pão, estranha um leitor que o mercado varejista, nos armazens e padarias, ainda esteja vigorando, para o consumidor, o preço alto de Cr$ 7,20 por quilo, isto é, o mesmo preço em vigor, no tempo em que o saco de farinha custava mais de Cr$ 200,00. Entendendo que o aspecto da questão não foi apreciado pelas autoridades nem pelo Sindicato dos Proprietários de Padarias, pede providências. — 21-8-949.

Com a Delegacia de Economia Popular e o SESI

26.667 BALANÇA VICIADA — Escreve-nos o sr. J. das Neves, residente à rua Gaspar, n. 71, em Terra Nova, a carta que publicamos a seguir: "Venho pela presente solicitar de V.S. o obséquio de formular em sua seção de "Queixas e Reclamações" uma queixa contra o Pôsto 9 do Serviço Social da Indústria (SESI), sito à Av. 29 de Outubro, cuja balança de pêso não deve estar regulando bem, pelo fato de que as mercadorias ali pesadas, em balanças de outras casas acusem diferença de mais ou menos 80 gramas contra o consumidor. Reclamada esta diferença ao citado Pôsto, foi-me afirmado que a mesma estava certa. Voltando às outras balanças e pesando então um quilo de açúcar empacotado "Pérola" e meio quilo de café "Globo", as mesmas revelam estarem certas. Para êste "caso", peço então às autoridades competentes para um exame daquela balança, para evitar "choques" entre os que ali se abastecem e os atenciosos funcionários que lá trabalham". — 21-8-949.

Com a Prefeitura e a E. F. Central do Brasil

26.668 RISCO PARA OS TRANSEUNTES NA PASSAGEM DO VIADUTO — Escrevem-nos: "O signatário desta solicita tornar público um apêlo ao prefeito da cidade e ao diretor da Central do Brasil, no sentido de providenciar o consêrto da calçada do viaduto da Central do Brasil, na rua Elpídio Boa Morte, junto à Ponte dos Marinheiros. Há cêrca de dez anos, foi alargada a ponte sôbre o canal do mangue, naquele trecho. Grande parte do pedregulho dali extraído, foi jogada sôbre a calçada do viaduto da Central do Brasil, permanecendo essa situação até hoje com graves riscos para os milhares de transeuntes que diàriamente são obrigados por ali passar. Quando chove, êsse local se transforma em verdadeiras lagoas, obrigando os pedestres a caminharem pela rua, com perigo de vida, pois por ali passam todos os veículos que se destinam à Praça da Bandeira e alhures". — 21-8-949.

Com a Central do Brasil

26.669 EXCESSO NO PREÇO DE PASSAGENS EM JAPERI — Queixa-se um leitor de que, viajando para o interior e tendo adquirido bilhetes de passagem na Estação de Japeri, antiga Belém, integrante de um grupo de dez pessoas, verificou, depois do pagamento, na bilheteria, que havia o funcionário cobrado Cr$ 20,00 a maior em cada passagem, pedindo para o abuso a atenção da autoridade competente. — 21-8-949.

Com a Presidência da República

26.670 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências à autoridade competente contra o abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam carros oficiais em serviço particular, reclama um leitor que, no dia 15 do corrente, às 18 horas, o carro oficial de chapa n. 8.96.75 estava parado na rua Frei Caneca, em frente à uma barbearia, conduzindo uma senhora e três senhores, além de outro que se encontrava na barbearia, fazendo o carro esperar. Salienta ainda que transeuntes faziam comentários desfavoráveis, censurando autoridades que permitem abusos dessa natureza, sem ligar a menor importância à apregoada recomendação do presidente da República. — 21-8-949.

Com o Departamento de Parques

26.671 CRESCEM AS ARVORES, ENTRANDO OS GALHOS NAS RESIDÊNCIAS — Moradores da rua Marques Leão, no Engenho Novo, reclamam que há dois anos não efetuam a podagem das árvores, que cresceram e se tornaram frondosas, de tal modo que, em algumas casas, os galhos entram pelas janelas, inclusive num edifício de apartamentos existente na esquina da rua Frei Fabiano, no qual, sendo de quatro andares, as árvores já estão acima do telhado. Informam ainda que as árvores assim frondosas, reduzem o efeito da iluminação pública, tornando a rua escura e impedem a penetração da luz solar nas residências. — 21-8-949.

Com a Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

26.672 A RETIRADA DOS CAMINHÕES-FEIRA, PREJUDICANDO A POPULAÇÃO — Pedem-nos, moradores do bairro do Leme, a publicação do seguinte: "Até cêrca de um mês estacionava na rua Gustavo Sampaio esquina da rua Antônio Vieira um caminhão-feira que, mais ou menos atendia, com vantagem, à população do Leme, e à pobre gente que mora nos barracos do morro ali existente. Certo dia, porém, o caminhão deixou de aparecer, inexplicàvelmente, o que vem trazendo grandes prejuízos àqueles moradores, pois as quitandas vizinhas, valendo-se disso, elevam dia a dia os preços dos gêneros de primeira necessidade. Solicitam, portanto, com a máxima urgência, a volta do caminhão, para o bairro do Leme". — 21-8-949.

Proibiu a queimação

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O general Arturo Bertollo, chefe da Polícia Federal, proibiu a anunciada queima em praça pública de vinte mil exemplares de "La Prensa".

Essa manifestação de desaprêço a êsse jornal independente havia sido convocada e preparada pelo Clube Ateneo Maria Eva Duarte de Peron.

Anteriormente, o Partido Peronista já havia negado qualquer ligação dessa organização ao Partido.

Temporada de Concertos do Instituto Brasil-Estados Unidos

2ª Audição com Oscar Borgerth

AO VIOLINO

Sexta-feira, 26 de agôsto, às 21 horas, no Auditorium da ABI

Bilhetes à venda no Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua México, 90-7º

Preço: Cr$ 30,00.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE AGÔSTO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 191

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Irazê Pais Brasil, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

CAPITÃES: — Milton Nunes de Figueiredo, do 2.º Grupo de Obuses-155, por entrar em 3 meses de licença para tratamento de saúde, devendo gozá-la nesta capital. Evandro Câncio Alves de Castilho, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter que regressar à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Celso Zobaran, da R. E. P. I., por seguir para Itajubá com permissão para passar o trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Mário Afonso Ataíde de Oliveira, da Diretoria de Transmissões, por seguir, ontem, dia 19, para São Paulo a serviço da Confederação Columbófila Brasileira.

PRIMEIRO TENENTE: — João Batista de Alencar, da Diretoria de Transmissões, por ter de seguir para Belo Horizonte, a serviço da Confederação Columbófila Brasileira.

SEGUNDO TENENTE: — Hélio Creder, do 4.º Batalhão de Engenharia, por término de dispensa de serviço, entrar em gala a 20 e seguir destino.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Inácio de Freitas Rollin, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir para Pôrto Alegre, onde serve.

CAPITÃO: — Pedro Maron Achutti, da Diretoria do Pessoal, por ter sido promovido ao pôsto de capitão, transferido para a reserva remunerada, permanecendo adido para efeito de passagem de carga e encargo de auxiliar da 1.ª Divisão.

PRIMEIROS TENENTES: — Valdir Magalhães Pires, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido designado para servir na Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira. Carlos Pinto Nogueira, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido transfeirdo do 3.º para o 2.º Regimento de Infantaria, ter entrado em trânsito, desistido do mesmo e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Afonso de Jesús Fernandes, da Diretoria de Material Bélico, por término de trânsito e apresentar-se à Diretoria de Material Bélico, onde foi classificado. Abelardo Lôbo Brum, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido do 7.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas e ter permissão para gozar o restante do trânsito nesta capital. Fritz de Castro Eisenlohr, da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, por ter sido transferido para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército, e recolher-se à sua Unidade.

— Apresentou-se a esta Diretoria, dia 18 do corrente, o 1.º tenente Astir Teixeira Ribeiro, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido transferido do 4.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, haver entrado em trânsito, a 9 do corrente, e ter obtido permissão para passar parte do referido trânsito nesta capital.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Contingente da Escola de Sargentos das Armas, para o 1.º Regimento de Obuses-105, o soldado de Artilharia Aderbal da Costa.

— Conforme radiograma n.º 730 G1, de 10-VIII-1949, do excelentíssimo senhor general comandante da 5.ª Região Militar, foi promovido pelo Boletim n.º 184, de 8, daquela Região, à enchimento de vaga na I/5.º Regimento de Obuses-105, o 2.º sargento de Artilharia Leonardo Pedro Wiechert, da 15.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Conforme radiograma n.º 903, G1, de 13-VIII-1949, do excelentíssimo senhor general comandante da 10.ª Região Militar, foi promovido pelo Boletim n.º 186, de 11, daquela Região, à graduação de 1.º sargento, para preenchimento de vaga no 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75, o 2.º sargento de Artilharia João das Chagas Lima, da mesma Unidade.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

No Rio, ao 2.º tenente da arma de Engenharia Alísio Sebastião Mendes Vaz, transferido do 4.º para o 11.º Batalhão de Engenharia.

— No Rio e Juiz de Fora, ao 2.º tenente da arma de Infantaria Gustavo Lisboa Braga, transferido para o 12.º Regimento de Infantaria.

— No Rio, ao 2.º sargento Ananias Correia, transferido para o Parque Central de Materia de Engenharia da 1.ª Região Militar.

SITUAÇÃO DE OFICIAL: — O diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados, em ofício n.º 1111, de 5-8-1949, comunicou a esta Diretoria que o tenente-coronel de Artilharia Humberto Sales de Moura Ferreira reassumiu o mandato de deputado federal pelo Estado do Ceará, em 31-I-1949.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Antônio Hermenegildo Adorno, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, servindo nesta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Rute Ferreira, filha de Raul Ferreira e Maria da Conceição Ferreira, brasileira, residente à rua Francisco de Sousa n.º 106, em Bento Ribeiro, nesta capital: — "Deferido. Em 19-VIII-1949".

— Luís Tabosa Verissimo, aluno do 2.º ano de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza, pedindo transferência para o de Belo Horizonte: — "Deferido. Em 19-VIII-1949".

EXCLUSÃO DE OFICIAL: — Excluo do estado efetivo desta Diretoria do Pessoal o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Pedro Maron Achutti, por ter sido, por decreto de 11, publicado no "Diário Oficial" de 17, tudo do corrente mês, promovido ao pôsto de capitão e transferido para a reserva.

— Em consequência, o referido oficial fica adido a esta Diretoria do Pessoal, para passagem de carga e encargos.

DESIGNAÇAO DE OFICIAIS: — Em ofício n.º 375-C. C. B., de 18 do corrente, o coronel diretor de Transmissões e presidente da C. C. B., comunicou que foram designados para procederem às sôltas o capitão Mário Afonso Ataíde de Oliveira e tenente João Batista Alencar, ambos daquela Confederação nas cidades de São Paulo e Belo Horizonte, bem como o sr. vice-presidente civil da C. C. B. dr. Petrarca A. da Cunha Vasconcelos, sendo o primeiro e o terceiro para a cidade de São Paulo.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

ENSARILHOU AS ARMAS NA GUERRA FRIA

Todavia, as autoridades aliadas não acreditam cem por cento ha atitude russa — Apenas uma trégua

BERLIM, 20 (De Richard O'Malley, da A. P.) — A União Soviética ensarrilhou suas armas na guerra fria da Alemanha, porém as autoridades aliadas dizem que se trata apenas de uma tregua. As relações entre as potências ocidentais e a União Soviética melhoraram depois do levantamento do bloqueio de Berlim. Os altos círculos aliados acham que os russos suspenderam o bloqueio por três motivos: 1) O contra-bloqueio aliado, que impedia a remessa de peças de máquinas e outros equipamentos vitais para a zona soviética, prejudicou mais os russos de que o bloqueio prejudicou os alidos. 2) A ponte aérea, que foi um êxito notável; 3) O fracasso da propaganda russa para atrair os berlinenses ocidentais para o comunismo.

O levantamento do bloqueio foi um tônico para a indústria e o comércio de Berlim, porém os líderes alemães declaram não ter observado nenhuma melhora, que possa ser atribuida à continua redução da tensão entre o oriente e o ocidente.

O sr. Walte Schreiber, presidente da secção de Berlim da União Cristã-Democrática, que conquistou a maioria nas eleições de domingo na Alemanha ocidental, declarou: «é simples ironia falar em redução da tensão em Berlim. Não vimos nenhum sinal dela. É tempo de se fazer alguma coisa para unir Berlim num só govêrno municipal». Carl Hubert Schwennicke, presidente do Partido Democrata-Livre, fortemente anti-socialista, adotou uma opinião oposta, dizendo: «A Rússia certamente está interessada em reduzir a rivalidade entre o oriente e o ocidente em Berlim, pois a crise política ali prejudicaria sua posição já franca na Alemanha Oriental.

Julgamento de Von Manstein

HAMBURGO, 20 (U. P.) — O marechal de campo Erich von Manstein, que desempenhou importante papel no regime nazista, será levado a julgamento na terça-feira próxima, sob a acusação de exterminação de judeus e outras 16 figuras de crimes de guerra. O julgamento terá início, perante o Tribunal Militar Britânico, apenas 19 dias antes do 10.º aniversário do ataque da Alemanha contra a Polônia.

DULCINA — ODILON NO TEATRO REGINA

TEL. 32-5817

Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Penúltimo domingo de

SORRISO DE GIOCONDA

(8ª Semana)

A MAIOR PEÇA DO ANO!

DIA 1º DE SETEMBRO UMA NAVIDADE SENSACIONAL!

BAR DO CREPÚSCULO

de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO

Eva e seus artistas no SERRADOR

OS GREGOS ERAM ASSIM...

de LUIZ IGLESIAS

Um espetáculo cem por cento

EVA TODOR

em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas

Amanhã — Descanso — 3ª feira, às 20 e 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

Hoje, domingo, às 16 horas. 3ª Vesperal de Assinatura

TOSCA

ELISABETTA BARBATO, TAGLIAVINI, SILVIO VIEIRA, GUILHERME DAMIANO, JOSE PERROTA, NINO CRIMI, ADRUBAL LIMA, LISANDRO SARGENTI. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE.

Regente: EMIDIO TIERI

Lotacão esgotada

QUARTA-FEIRA, 24, às 21 horas EM PONTO — QUARTA-FEIRA

7ª Récita da Assinatura de Gala

Apresentação do Maestro TULLIO SERAFIN na ópera de Puccini

MADAME BUTTERFLY

ELISABETTA BARBATO, GIANNI POGGI, SILVIO VIEIRA

Bilhetes à venda — Preços do costume

CINCO ANOS de garantia — da qualidade PHILCO

...o pagamento em 12 mezes! ...sem fiador!

★ MODELOS DE 7,7 e 11,4 pés

Um plano suave e econômico, exatamente como lhe convem! Previna o seu lar... dê-lhe uma PHILCO! E enquanto a família goza as vantagens da conservação dos alimentos e se delicia com os gostosos sorvetes e os refrescos gelados... o senhor paga suavemente um artigo de valor ilimitado, pois dura anos e anos... a garantia da qualidade PHILCO, DE FAMA MUNDIAL! Consulte já o nosso plano "12 MEZES SEM FIADOR"!

AUTOBRÁS

AV. RIO BRANCO 311 — [illegible]

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7526
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7315
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 19 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7530
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
T. Eslováquia	0.3744
Suiça	4.3738
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096
Uruguai	8.4324

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.
Fechado.

BUENOS AIRES, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 20.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100$ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100$ t/compra — P.	480.25	480.25

LONDRES, 20.
Fechado.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 20.
Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole): — hoje, 98,50; anterior, 98,50; ano passado, 89,00.
Tipo 4 (duro): — Hoje, 94,50; anterior, 94.50; ano passado, 86.80.
Embarques — Hoje, 35.632 sacas; anterior, 34.402; ano passado, 40.955 ditas.
Entradas — Hoje, [illegible] sacas; anterior, 44.029; ano passado, 31.808 ditas.
Existência — Hoje, [illegible] sacas; anterior, [illegible]; ano passado, 2.268.011 ditas.
Sairam 44.[illegible] sacas, sendo 22.[illegible] para a América do Norte, e 22.388 para a Europa.

EM SANTOS

Unica chamada:

	Contratos	
Agôsto	78.80	104.00
Setembro	80.90	105.40
Dezembro	84.00	106.40
Janeiro	84.00	108.00
Março	85.00	108.50
Maio	85.00	108.90
Julho, 1950	85.00	109.00
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 20.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,60 por 10 quilos. No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	6.130
De Pernambuco	1.900
Total	8.030
Saidas	10.500
Existência	10.731

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.949.920	6.949.920
Exportação	—	2.182
Estoque	173.418	177.418
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Natal	578
Do Maranhão	587
Total	1.165
Saidas	420
Existência	7.830

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 20.

COMPRADORES
Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

Agôsto	196.00	n/c.
Outubro	199.50	199.30
Dezembro	201.50	201.30
Janeiro, 1950	201.50	201.20
Março, 1950	203.30	203.40
Maio, 1950	188.00	187.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»
(Base — Tipo 5½)

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	194.00	n/c.
Outubro	194.00	194.00
Dezembro	196.00	196.00
Janeiro, 1950	196.50	196.00
Março, 1950	197.30	197.50
Maio, 1950	183.50	183.00
Julho, 1950	183.00	182.50
Agôsto	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponiveis

Tipo 4	219.00
Tipo 5	196.00
Tipo 6	178.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	195.00	190.00

Posição estável.

Entradas	2.253	—
Do 1º setembro	298.553	296.300
Existência	4.458	2.905
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

SANTOS, 20.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	3.386	2.100
Farinha (sacos)	1.464	400
Açúcar (sacos)	7.898	1.900
Milho (sacos)	2.187	500
Feijão (sacos)	3.080	700
Banha (caixas)	990	270
Batata (sacos)	3.501	—
Xarque (fardos)	1.850	330
Manteiga (quilos)	1.080	—
Cebola (caixas)	1.580	—

Assistência técnica à indústria mexicana

A Armour Research Foundation, do Illinois Institute of Tecnology, acaba de publicar um relatório que abrange cinco anos de atividades daquela organização no México, mencionando os estudos sôbre possibilidades industriais, auxílio no estabelecimento de novos laboratórios para o treinamento de técnicos mexicanos e vários outros projetos específicos de pesquisas.

Entre as várias contribuições técnicas da fundação ao desenvolvimento da economia do México, diz o relatório, figura o processo para a extração de uma cêra com propriedades iguais ou superiores à da carnaúba, cuja exportação poderia proporcionar ao México uma renda anual de US$ 20.000.00. Durante a guerra, foi também desenvolvido um processo para a extração da quinina e outras drogas anti-maláricas da árvore de chinchona, tornando desnecessária a importação dêsses produtos do exterior. Outra contribuição da Armour Research Foundation foi o novo processo para a obtenção de um produto com propriedades equivalentes às do tanino extraido do quebracho. (Vide BOLETIM AMERICANO, número 656, de 21 de julho de 1949.)

Tendo como objetivo evitar-se a devastação das reservas florestais do país e oferecer ao consumo doméstico um combustível satisfatório, a Fundação fêz um estudo das práticas mais recentes adotadas nos Estados Unidos, com vistas para a produção econômica de semi-coque com o emprêgo de carvão mexicano. Da mesma forma, foram consideradas as oportunidades de exploração das excelentes jazidas mexicanas de fluorite, assim como do estabelecimento de fábricas de produtos quimicos com base no aproveitamento daquêle material. Depois dos estudos feitos sôbre a possibilidade de industrialização de certos sub-produtos dos frigoríficos, foi iniciada uma campanha de incentivo para a sua produção no México, ao envés de recorrer-se à importação. Finalmente, a Fundação realizou pesquisas para a industrialização de quinze tipos de óleos vegetais, assim como para a produção ou o aperfeiçoamento da indústria mexicana de vidros, fósforos e sal.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTO DE JUROS DE EMPRÉSTIMO MUNICIPAL

Ordenou o diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos interessados, tornar público que o respectivo serviço receba, a partir do próximo dia 1.º de setembro e de acôrdo com a tabela abaixo, os cupões venciveis em setembro p.f., para pagamento dos juros do segundo semestre de 1949, dos seguintes empréstimos:

Empréstimo de cruzeiros 20.000.000,00 — dec. n. 955/1914 .. .. Cp. n. 71
Empréstimo de cruzeiros 16.324.800,00 — dec. n. 1999/1924 .. .. Cp. n. 51
Empréstimo de cruzeiros 40.000.000,00 — dec. n. 3264/1930 .. .. Cp. n. 39

Ordem de entrega dos cupões:
Dias 1 — 2 — 5 e 6: Relações de particulares. Qualquer numeração.
Dia 8: Relações de corretores.
Dia 9: Relações do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.
Dia 12: Relações dos Bancos do Brasil — Almeida Magalhães — Boavista — Comércio — Londres — Moscoso de Castro.
Dia 13: Relações dos Bancos Canadá — Nacional Ultramarino — Português do Brasil — Crédito Mercantil — Italo-Belga — Lar Brasileiro — Ribeiro Junqueira.
Dia 14: Relações dos Bancos Oliveira Roxo — Mercantil de São Paulo — National City Bank — Borges Londres.
Dia 15: Relações de todos os demais bancos e companhias.
Dia 16: Relações de bancos e particulares não entregues nos dias acima discriminados.

Findo êsse período, será reiniciado, no dia 19 de setembro, o recebimento de guias de juros atrasados de todos os empréstimos, exceto o de 1904, de £ 4.000.000-0-0, que se prolongará até o dia 30, inclusive.

A entrega das guias é processada dentro do horário de 11,45 às 15 horas. Os cupões deverão ser inscritos nas guias em ordem numérica crescente, sem emendas ou rasuras.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.928.518,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.595.183,30

ACÔRDOS CONCLUIDOS PELOS ESTADOS UNIDOS EM ANNECY

Notícias de Annecy, na França, onde se realiza a terceira sessão das partes contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, informam que os Estados Unidos completaram quatro das suas mais importantes negociações visando reduções recíprocas de tarifas, alcançando acordos com a Suécia, Dinamarca, Finlândia e Grécia. As importantes negociações com a Itália estão progredindo regularmente.

Os detalhes sôbre as concessões feitas ou recebidas pelos Estados Unidos não serão revelados antes da publicação das novas tabelas, quando a presente sessão estiver encerrada. Deve-se observar, entretanto, que a delegação norte-americana não está autorizada a assinar quaisquer novos acordos antes que o Congresso aprove a prorrogação da Lei de Reciprocidade Comercial. Consta que o presidente Truman exercerá tôda a pressão possível a fim de que se decida sôbre o assunto antes do encerramento da presente sessão. Quando se iniciaram as negociações em Annecy, a lei anterior ainda estava em vigor. Ao que se informa, os delegados reunidos em Annecy esperam concluir os seus trabalhos até o dia 27 de agôsto, nova data marcada para o encerramento da conferência.

PELO INCREMENTO DO COMERCIO ENTRE A ARGENTINA E OS ESTADOS UNIDOS

Segundo acaba de divulgar a imprensa norte-americana, uma comissão junta, formada por representantes da Argentina e dos Estados Unidos dará inicio em breve, em Washington, a uma série de estudos, visando o estreitamento das relações comerciais entre os dois países. Consta que a referida comissão recomendará a unificação dos atrasados comerciais argentinos a fim de que êstes sejam liquidados por meio de um empréstimo a ser feito por banco particular ou instituição comercial.

Entre outras questões a serem consideradas pela comissão conjunta figuram as seguintes: 1) aumento da exportação de carne enlatada para os Estados Unidos; 2) eliminação ou modificação dos subsidios pelo govêrno norte-americano em benefício de certos produtos que fazem concorrência à agricultura argentina, tais como linhaça; 3) meio de transformar em dólares os saldos monetários inconversíveis da Argentina; 4) intensificação do turismo norte-americano na Argentina. Em 1948, o valor das exportações norte-americanas para aquêle país alcançou ...... US$ 379.000.000, ao passo que o valor das mercadorias argentinas importadas pelos Estados Unidos atingiu apenas a $180.000.000. No periodo de janeiro a março dêste ano, estas cifras alcançaram apenas $37.300.000 e .... $30.200.000, respectivamente.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Indústria de Bacalhau Nacional, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua dos Inválidos, n. 131.

Capital Filmes S. A. — Extraordinária, às 10 horas, av. Franklin Roosevelt, n. 126, nono andar.

Mobile S. A. — Extraordinária, às 9,30 horas, rua do Passeio, n. 48-54.

Cia. Construtora Nacional, S. A. — Extraordinária, às 11 horas, rua México, n. 168, 12º andar.

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Itapui	—	—	20	Recife	43-3424
Mormacmar	Filadelfia	21	—	—	43-0910
Straat Soenda	Hong-Kong	21	—	—	43-2937
Campero	Santos	21	21	Baltim.	43-1095
Gerd	N. York	21	—	—	23-4885
F. Morosini	B. Aires	21	21	Nápoles	42-5844
P. & Pathfinder	Santos	21	21	Vancouv.	23-2000
Maceió	—	—	22	Cabedelo	43-2708
Campos Sales	Santos	21	—	—	23-3756
Francisco Morosini	B. Aires	21	21	Gênova	42-5844
Cantuária	Santos	21	—	—	23-3756
North King	Gênova	21	—	—	23-1701
Duque de Caxias	Natal	21	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	21	Itajaí	23-3756
Lóide Cuba	—	—	22	N. Orlea.	23-3756
Rio Doce	Belém	22	—	—	23-3756
Cabedelo	Aracati	22	—	—	23-3756
Lóide México	N. York	22	—	—	23-3756
Silvia	—	—	22	Florian.	23-0742
José Marcelino	—	—	22	Cabedelo	23-3443
Straat Soenda	—	—	22	Mombasa	43-2937
Aracajú	Antonina	22	—	—	23-3756
Mormacrey	B. Aires	23	—	—	43-0910
Uruguai	N. York	23	—	—	43-0910
Campeiro	—	—	23	A. Bran.	43-3424
Araranguá	—	—	23	P. Alegre	43-3424
Cantuária	—	—	23	Nápoles	23-3756
Westland	B. Aires	23	23	Amsterd.	43-2937
Brasil	B. Aires	23	24	N. York	43-0910
Paraguai Star	Londres	24	24	B. Aires	42-4156
Andes	Southampton	24	24	B. Aires	23-2161
Del Aires	N. Orleans	26	26	B. Aires	23-4134
Del Sud	B. Aires	24	24	N. Orlea.	23-4134
Marco Polo	B. Aires	24	24	Gênova	43-9247
Maria Celeste	—	—	25	P. Alegre	45-4748
Marco Toscarini	B. Aires	26	26	Veneza	42-5844
Itapé	—	—	26	Belém	43-3424
Cte. Capela	—	—	25	Salvador	23-3756
Pará	—	—	26	Natal	23-3756
Campos Sales	—	—	26	Manaus	23-3756

Cotações dos cereais em vigor em 18 de agôsto de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	295/300,00
Agulha especial	285/290,00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245,00
Blue-rose especial	270/275,00
Blue-rose de primeira	255/260,00
Blue-rose de segunda	230/235,00
Japonês especial	245/250,00
Japonês de primeira	240/242,00
Japonês de segunda	220/225,00
(¾ arroz)	—/160,00
Quirera	—/120,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	290/295,00
Superior	255/260,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	255/260,00
Especial	240/245,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	225/230,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	840/850,00
Latas de 2 kgs.	840/850,00
Pacotes de 1 kg.	870/880,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominal
Especial nova	2,80/3,00
Regulares nova	2,20/2,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "R"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado frouxo.	
CEBOLAS	
De 1.ª	200/210,00
De 2.ª	—
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,00/11,50
Rio Grande do Sul	—
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponivel	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	82,00/87,00
Pôrto Alegre, especial	82,00/83,00
Santa Catarina, extra	84,00/86,00
Santa Catarina	80,00/82,00
Mercado firme.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Novo superior	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Car. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	—/310,00
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	130/135,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	160/170,00
Mineiro novo	170/175,00
Uberabinha	Nominal
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	30,00/31,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado calmo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/12,50
Toucinho, lombo, com costela, salgado	—/11,50
Touc. s/cost. salgado	—/12,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/10,00
Lombo, c/cost. salgado	—/ 9,80
Lombo, s/cost. salgado	—/10,00
Pés (Chispes)	5,00/6,00
Orelhas, salg.	7,00/7,50
Rabos, salg.	7,00/7,50
Costeletas salg.	6,00/6,50
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	14,50
Bacon defum. em papel	13,50
Mercado estável.	
Sêbo	—/6,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K L M:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S A S:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6000; AEROVIAS BRASIL — 22-1800; VARIG — 22-3510; VIABRAS — 42-7891; K L M — 22-6615; BRITISH — 42-4010; FAMA — 42-4188; LAP — 42-9665; AIR FRANCE — 42-8838; S A S — 42-7591; CENTRAL AEREA — 23-4029; ITAÚ — [illegible]; TRANSCONTINENTAL — [illegible]; TABA — [illegible]; T A I — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS DUMONT — [illegible]; BRASITEX — [illegible].

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 19
ASSISTÊNCIA MÉDICA:

52 exames de laboratório — 58 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 11 tratamentos especializados — 16 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO CONSULTAS:

Cirurgia 27 — Otorrinolaringologia 66 — Ortopedia 20 — Dermatologia 8 — Clínica médica 34 — Oftalmologia 26 — Neuro-psiquiatria 9 — Pediatria 24 — Gastro-enterologia 15 — Cardiologia 3 — Urologia 10 — Tisiologia 41.

Aplicações fisioterápicas	70
Injeções	16
Curativos	18
Aparêlhos gessados	2
Massagens manuais	26

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

1ª parte — Francisco de Assis Meneses Autran — Alcir Vermelho.
1º periodo — Rafael Badih Nemi — Pedro Paulo Freitas de Araújo — Delmiro Mota — Alirio Pifano Machado.
Total — Jorge Bandeira de Sousa — Arnaldo Mendes — Manuel Alves da Silva — Alfredo Luís Palmer Paixão — Auro Hugo Cardoso — Angelo Marcos Beltrão Frederico — Gláucio Machado da Costa e Silva — Jadir Erves de Castro — Haroldo Ribeiro Moutinho.

Notícias Diversas

AINDA O TERCEIRO CONGRESSO DE BANCARIOS

Regressou ontem de São Paulo, onde estêve por uma semana coordenando as provas dos Anais do III Congresso dos Bancários, o presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local.

O sr. João de Carvalho, secretário daquele conclave, interpelado pela nossa reportagem, declarou-nos o seguinte: «Terminados os trabalhos do Terceiro Congresso dos Bancários, foi feita uma Comissão Central, composta pelos Sindicatos de Niterói, Distrito Federal, São Paulo e Norte do país (êstes representados pelo sr. Peixoto de Alencar), a qual terá por finalidade, reunida nesta capital, de fazer executar as resoluções adotadas no conclave. Prosseguiremos nos trabalhos para o reconhecimento da Federação Nacional dos Bancários, fundada por ocasião do II Congresso, que teve lugar nesta cidade em 1941; assentaremos as bases da proposta de aumento salarial que se coaduna com a nossa categoria profissional; [illegible] Justiça do Trabalho; iniciaremos os estudos para a organização dos quadros e regulamentação da nossa profissão, assuntos êstes abandonados pela antiga diretoria; [illegible] que se baterá com ainda maior energia pela assinatura do projeto existente no Ministério do Trabalho, produto de estudos de uma comissão paritária de bancários e banqueiros. [illegible] uma greve geral a fim de conseguirmos melhor tal aumento, [illegible] e livre de influências estranhas. Deverá chegar na próxima semana ao Rio, o presidente do Sindicato de São Paulo, sr. Araci Paraguassú Barbosa, presidente do III Congresso, que convocaremos imediatamente as demais componentes da Comissão Central. As conclusões do Congresso, já publicadas por êsse matutino, tiveram andamento, como seja: a redação de memoriais das teses aprovadas, a expedição de circulares a todos os Sindicatos do país. Quanto à situação de alguns bancários que não fornecem os elementos requeridos nos dispositivos da Lei 605, solicitamos aos companheiros bancários [illegible] conhecimento.»

PROMOÇÕES NO QUADRO DO FUNCIONALISMO DO BANCO DO BRASIL

Damos, a seguir, as últimas promoções e designações realizadas pelo Banco do Brasil:

A ESCRITURARIOS DA LETRA «D» — Antiguidade: Luís Felismino Cintra, Elias Barbosa, Wilson Ferreira, José Ferreira Júnior, Luís da Cunha Santos, Adalberto de Oliveira. Antiguidade com merecimento: Rodrigo de Araújo Pereira. Merecimento: Alberico Teixeira Leite, Inácio de Aragão, Luciano de Melo Pinta, João Batista Garchet, José Ribeiro de Abreu Peixoto, Valdemar Ferreira da Silva, César Teixeira Leite, Alberto Carlos Amaral de Sousa, Osvaldo Chaves, Rui Holzman, Antônio José de Almeida, Roque Jaques Pibernat, Godofredo Fay Neto, Luís Henrique Pinto Lucas, Artur da Silva Leandro, Sálvio Sinésio Benevides, Otávio Vaz de Almeida e Albuquerque, Armindo Lopes de Carvalho, Marcelino Kroenlein.

A ESCRITURARIOS DA LETRA «C» — **Antiguidade:** João Batista Pinto Silva, Otávio Alves Costa, Eleuterio Cardoso Junqueira, Luís Gonzaga de Morais Jardim, Cláudio Ramalho Ribeiro Dantas, Luís Augusto de Castro Lisbôa, Geraldo Correia (15-12-1936), Antônio Aurélio de Barros. **Antiguidade com merecimento:** Abdon da Costa Araújo. **Merecimento:** — Pedro Borges Leitão, Clóvis Cavalcanti de Albuquerque, Eurico Rodrigues de Barcelos, Ailson Centeno Xavier, Luís Antonio Curvacho, Nicanor Centeno Xavier, José Rigeti, José Fontes Ferreira, Lauro Jardim de Oliveira, Emílio Abaurre, Francisco das Chagas Ximenes, José Alves Filho, Orlando da Costa Ferreira, Humberto Granato, Natanael Pinto de Carvalho, Osvaldo Leite da Silva, Aiub Elias Simão Filho, Osvaldo Kaster, José Pedro de Carvalho Primo, Cid Jobim Vieira Ferraz, Olimpio Teixeira de Oliveira, José Calil Mansur Bunlai, Maria de Lourdes de Paula Sousa Tibiriçá, Francisco de Assis Figueira, Edicio de Araújo Soares.

NOTA: — De acôrdo com a resolução da diretoria, de 30 de junho de 1949, o acesso de escriturários da letra «B», se fará doravante automàticamente, quando completarem 3 anos de estágio.

ANTIGO BANCARIO NA PRESIDENCIA DE BANCO

Na eleição realizada no dia 18 do corrente, no Banco Comercial da Capital da República, foi eleito presidente do referido estabelecimento, o dr. Antônio Loureiro Salazar Pessoa, antigo bancário desta capital.

O dr. Salazar Pessoa iniciou a sua carreira bancária no Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, chamado na época banco dos franceses.

Militou por muitos outros bancos em cargos de direção, como no Banco Mineiro da Produção e no do Distrito Federal. Últimamente, a convite de um amigo, estêve na diretoria do Banco Industrial de Minas Gerais, lugar que deixou para assumir maiores responsabilidades no Banco Comercial da Capital da República. «Vida Bancária» faz votos que o novo presidente tenha grande sucesso na sua nova investidura.

BASQUETEBOL

A. A. B. A. X A. A. B. B.

Realizou-se no dia 18 do corrente, no Ginásio do A. A. Banco do Brasil, [illegible] partida da série de melhor de três, [illegible] Ferreira de Carvalho, entre o quadro de «C» e os bancários do A. A. Banco Arnaud, pela contagem de 26 x 19.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Em continuação ao campeonato do «C. M. D. B.», defrontam-se, ontem, no campo do Confiança A. C., as equipes do A. A. Banco do Brasil x A. A. Caixa Econômica.

A pugna foi disputada com grande entusiasmo por parte dos [illegible]. [illegible] O primeiro tempo terminou [illegible] forte e invicto conjunto da «C. E.» desde a temporada do ano passado que não tinha experimentado uma derrota a seguir.

Na primeira fase da peleja, o quadro local conseguiu uma vantagem sôbre o visitante de quatro tentos a zero. No segundo tempo, o bando da «C. E.» empregou-se a fundo no ataque conseguindo com isto tres tentos, sendo um de «penalty». Os pupilos de Severo estiveram ameaçados de perder o match, o que não aconteceu, [illegible].

O sr. Oscar Pereira Gomes, teve uma ótima arbitragem, com muita segurança nas suas marcações e grande serenidade na tranquila condução da peleja que foi sem incidente.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria hoje, o sr. Aderbal Carneiro Novais, presidente do Instituto dos Bancários, há quase quinze anos.

ESTENO - DACTILÓGRAFA

Procura-se para correspondência em inglês e português. Exigem-se referências. Cartas para a Caixa 12.787 dêste jornal.

RIO COMPRIDO - LEILÃO JUDICIAL

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

Edificado em grande área de terreno de 31,20x109,80

RUA DO BISPO, 160

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos, 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 24 de agôsto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, magnífico prédio residencial edificado em ótimo terreno, pertencente ao Espólio de Manoel Pinto da Silva. Mais informações tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

Importante leilão judicial

INDÚSTRIAS REUNIDAS DE PESCA E CONSERVAS NETUNO

RUA VISCONDE ITAÚNA, 545

São Gonçalo — Niterói

Grande quantidade de máquinas, benfeitorias, veículos e terrenos, da falência acima, serão vendidos pelo leiloeiro César Leite, terça-feira, 23 de agosto de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63. A fábrica poderá ser visitada diàriamente.

PRÉDIO VAZIO

Vende-se em ótimo estado, à rua Maia Lacerda n. 72, chaves no prédio n. 74. Preço Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 150.000,00. financiados. Tratar pelo telefone 37-8566.

MODÊLO 1941 — Cr$ 32.000,00

Particular vende carro com boa máquina, bom tratamento interno e externo e com acessórios, 4 portas — 6 passageiros. Rua Borges Monteiro, 850, Engenho de Dentro.

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 81-85
RIO DE JANEIRO

Reembôlso Postal "Jobarne"

ACEITAM-SE ENCOMENDAS E AGENTES EM TODO O BRASIL
CAIXA POSTAL 3637 — RIO DE JANEIRO

SITUAÇÃO DE FUTURO

Antiga e Progressiva firma procura, em vista de seu grande desenvolvimento, de pessoas de caráter, trabalhadoras e ambiciosas que possam depois do periodo de adaptação ocupar lugares de CHEFIA OU GERÊNCIA DE SUCURSAIS. Excelentes oportunidades tanto no escritório como na parte comercial. Preferência a quem conheça inglês. Máximo sigilo. Cartas com todos os detalhes ao n. 12.197, neste jornal.

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ CATARINA

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

O presidente, usando das atribuições que lhe são outorgadas pelo artigo 5.º (item «C») dos ESTATUTOS e, por isso que lhe compete fazer cumpri-los (artigo 5.º — item «A»), resolve convocar a Assembléia Geral para, em sessão extraordinária que se realizará na sede social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68), em 31 de agôsto de 1949, às 21 horas, discutir e votar projeto de modificação dos Estatutos, de acôrdo com o requerimento formulado por mais de cinquenta sócios quites. Assim, são convidados, para êsse fim, todos os sócios quites.

Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1949
GEORGE BOTELHO
MARIA DA GLORIA
Presidente

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

1 — Trabalho interessante e fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
2 — Descansos semanais remunerados.
3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.
4 — Uma hora, pelo menos, para refeição e dois descansos de 15 minutos.
5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada com preço baixo. O café e o mate são gratuitos.
6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.
7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.
8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirija-se à Praça Tiradentes, 41, sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

BALDES para gêlo, em cristal branco lapidado, com pinça pratenda
De Cr$ 150,00 por Cr$ 92,00

DEPÓSITO de Aço estanhado para conduzir leite, com fundo reforçado.
Capacidade 1 litro De Cr$ 40,00 por Cr$ 31,00 — 2 litros de Cr$ 50,00 por Cr$ 37,00 — 3 litros de Cr$ 60,00 por Cr$ 45,00

JOGO para refresco, vinho, água etc. Com 7 peças, filetado a ouro e decorado à mão. Lindo presente.
De Cr$ 200,00 por Cr$ 145,00

Estes preços vigoram Só nos dias 22 — 23 — 24 — 25 — 26 e 27 de AGOSTO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 21 de agôsto

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 5.º do artigo 8.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados podem enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 18 do corrente, foram aprovados trinta e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Abílio da Fonseca Nogueira, Alberto de Freitas Ribeiro Filho, Amaro Francisco Pinto, Alfredo Gallina, Armand Leal de Abreu, Armando Rodrigues Pereira, Alberto Teixeira Brandão, Armando Vidal da Silva, Antônio Alves da Cunha, Antônio Ribeiro Lopes, Elias José Vieira, Felício Bertú, Francisco Orlando Daleprane, Hermínio Batista do Nascimento, Jaime Alves de Araújo, Jônatas Araújo, Jorge Rodrigues Quartilho, João Izídio Soares, Joaquim Maria Soares, José Bezerra da Silva, José Luís Amador de Moura, José Lins de Azevedo, José Maria Ramalho, Luís Antônio Brand, Lourival Batista de Oliveira, Mário Guedes, Moacir Gabaldo de Azevedo, Murilo Nogueira, Nilo Barros Fernandes, Nilton Gandolfo, Nelson de Melo Fontes, Nelson Teles Barreto, Pedro Monteiro Alves, Paulo Pereira Paiva, Roberto Alfredo Maland, Rubens Maia, Valderedo Ramos, Válter Santos Soares e Zair Pereira Gago.

POSTA RESTANTE: — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones — exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas. Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934.

Clayton renunciou

WASHINGTON, 20 (A. P.) — William L. Clayton renunciou ao pôsto de suplente de governador, pelos Estados Unidos, do Banco Mundial do Fundo Monetário Internacional.

Tentará a travessia do Canal da Mancha

FOLKESTONE, Inglaterra, 20 (U. P.) — O nadador egípcio Fahmy Attala, de 40 anos de idade, declarou que tentará atravessar, a nado, o canal da Mancha, hoje à noite. Afirmou que pretende partir do Cabo Griz Nez, no litoral francês, às 22.30 horas. Attala, que é secretário do ministro do Comércio do Egito, tentou atravessar o canal, no ano passado, foi obrigado a abandonar a prova, depois de 24 horas.

Loja de Ferragens em Madureira

Vende-se, troca-se aceita-se qualquer negócio, tratar à rua Domingos Lopes, 225 — Madureira.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Renato de Lemos Maneschy, Manuel Tomaz da Rocha Parente, Válter Marques Dias, Antônio de Castro Barros, Maximino Correia Marques, Francisco de Novais, Adelino Rosa Frias, Szapeis David Listgarten, Francisco Mendonça Filho, Maria de Assunção Correia Oliveira, Eva Tuszik, Fábio Guimarães Filho, Hélio Fleischhanen, Heinz Salomon, Otávio Pinto Pereira, Danilo Pinto Teixeira, Edvaldo Barbosa Pereira, João Pereira de Abreu, Virgílio Nunes Pereira, Ed Badaró Silva, Aneci de Lima Egert, Josias Coutinho de Araújo, Armando Chamarelli, Manuel de Oliveira, José Raimundo Nonato, José Raimundo Damásio, Milton Pinto Guimarães, Francisco de Pinho Osório, Francisco Luís da Fonseca Schoste, Manuel de Sousa Mendes, David dos Santos, Niplon da Silva Costa, Almar Sales Paiva, João Leite de Andrade, José Pôrto Campos, Jaime de Oliveira, Cecílio Nunes dos Santos, Cícero Antônio da Silva, Manuel de Oliveira Maia, Serafim de Almeida Lemos, Adriano da Costa, João de Paula, Hilton Correia, Mário do Nascimento, Argeu Barbosa, Orlando Lourenço, Domingos Alves da Silva, Djalma Augusto do Nascimento, Henrique Monteiro Machado, Antônio Joaquim Santana.

CHAMADA PARA 24 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Haroldo Soares de Oliveira, Umberto Cavalcanti de Macedo, Eloá de Campos Stallone, Célia Eupite Martins de Moura, Georg Moses, Maria José Neiva de Magalhães, Geraldo José Canedo de Magalhães, Sebastião Silva de Oliveira, Virgílio Gnazzo, Marina Pereira Goulart de Andrade, Manuel Camargo, Osvaldo Gonçalves de Almeida, Augusto Letra, Nilton Veloso, Nilson Martins de Sousa, José Roberto Zifford, José Borges de Sousa, Nilton Pinheiro de Sousa, Eduardo Antunes de Siqueira, José Gomes da Silva, Deocilmédio da Silveira, Armindo Ribeiro, Antônio Simões Dias, Elias Sarzelini, Catulino Mota, Carlos Rodrigues Ramos, Eldio José Gonçalves, Júlio Machado de Araújo, Tiago Araújo, Euclides Tomaz da Silva, Elói Fagundes de Brito, Jonas de Castro, José Ferreira França, Sebastião Carvalho, Antônio Correia Fuster, Moacir Soares, Allegretti Eurico Geremia, Abílio Martins Penedo, Júlio Rodrigues Eduvirges, Ari José Lopes, Manuel Soares Rangel, Lauro Bittencourt de Melo, Anildo José Marques, Fernando Nilo Neves, Manuel Inácio da Silva, Artur Duarte Antunes, Francisco Teófilo de Almeida, Roque Félix Gomes, Dirceu Almeida de Sousa, Antônio Tôrres Tenório, Izidoro Manuel do Bonfim

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 4-8-1949. —

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
246 - 598 - 829 - 968 - 1557
2079 - 2167 - 2655 - 6876 - 9327
9434 - 10825 - 16431 - 16672 - 16934
7575 - 18477 - 19536 - 19532 - 19964
1143 - 22308 - 23166 - 3341 - 24605
5355 - 25359 - 25045 - 26285 - 26615
7294 - 27032 - 29143 - 30271 - 30915
1122 - 31956 - 36572 - 35681 - 36678
6799 - 37083 - 37168 - 38467 - 38627
7029 - 39224 - 39247 - 39173 - 40104
0118 - 40289 - 41142 - 41176 - 41837
2186 - 42252 - 42731 - 43031 - 43382
43305 - 44927 - 45673 - 46553 - 46321
46825 - 46578 - 47264 - 4[illegible] - 48831
49483 - 49741 - 50302 - 50382 - 50421
5063 - 50631 - 51060 - 51177 - 51288
100377 - 100387 - 101005 - 101361
101748 - 101877 - 102031 - 102373
102515 - 102849 - 103378 - 103638
103600 - 103788 - Carga 61436 - 66127
86825 - 70479 - 71027 - 72143 - 74958
75766 - 76821 - Onibus 80347 - 80521
80638 - 80906 - 81137 - 81121 - 81134
81186 - 81176 - 81234 - 81380 - 81383
81613 - 238 - 443 - 462 - 1720
17771 - 1823 - 1827 - 1883 - 1891
2060 - 221579 - 4482 - 87887 - 88580
89417.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 48531 - 10224 - Carga 74085 - 601711. Carga 64948 - 65097 - 68061 - 73883 - 600644 - 1712 - 2644 - 2846 - 2869.

EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO DEFEITUOSO: — P. 4577 - 102673

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 74 - 1684
47408 - 49584 - Carga 70191 - Onibus 81176 - 5314.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 7 - 438 - 463
788 - 816 - 846 - 1218 - 1232
1859 - 2528 - 2712 - 2875 - 3038
3237 - 3258 - 3575 - 3745 - 4058
4063 - 4893 - 4973 - 5205 - 5502
5648 - 5814 - 6002 - 6206 - 7051
7111 - 7387 - 7866 - 8636 - 9252
9529 - 9680 - 9699 - 10680 - 10719
10782 - 11219 - 11268 - 11241 - 11244
12031 - 13165 - 13868 - 14122 - 14806
16400 - 15872 - 6510 - 16936 - 17090
17194 - 17968 - 18212 - 18233 - 18561
18911 - 18912 - 18915 - 19412 - 19444
19536 - 2933 - 22263 - 22325 - 22596
22637 - 22903 - 23033 - 23367 - 23409
23407 - 23745 - 24727 - 24823 - 25449
25517 - 25670 - 26199 - 26506 - 26645
25704 - 25871 - 26882 - 27074 - 27531
28408 - 29369 - 39664 - 30755 - 30470
31265 - 31330 - 31411 - 31485 - 32223
32242 - 32283 - 32470 - 32927 - 32995
33334 - 33444 - 33446 - 33575 - 33860
34156 - 34475 - 34700 - 34781 - 34983
35158 - 35825 - 35867 - 35925 - 36130
36227 - 36882 - 37194 - 37480 - 37543
37865 - 38143 - 38459 - 38478 - 38663
39209 - 39002 - 40574 - 40918 - 41808
42403 - 42506 - 42662 - 43607 - 43848
43898 - 44628 - 45527 - 46604 - 46704
46707 - 48282 - 48934 - 50084 - 100143
100228 - 100313 - 100769 - 100878
100920 - 101110 - 101466 - 101573
101575 - 101979 - 102030 - 102106
102790 - 102824 - 102931 - 102974
103024 - 103318 - 103493 - 103582
103627 - 103790 - 103790 - 103807
103841 - 103843 - 104034 - 104289
104394 - Carga 60594 - 62521 - 62618
63953 - 66226 - 70044 - 70230 - 70638
71043 - 71258 - 72858 - 74499 - 76995
78876 - 79574 - 600324 - 3949 - 38020
3679 - 39134 - 39136 - 238455 - 67933
49583 - 3499 - 100 - 233 - 373
971 - 86411 - 85676 - 87226 - 90160
89103 - 88368 - 87919.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 378 - 9868 - 18346
31962 - 31233 - Carga 64287 - Onibus 80631.

FAZER CURVA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 28726.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.
549 - 1269 - 11271 - 12430 - 17426
27978 - 30906 - 43385 - 43942 - 45630
45834 - 47102 - 47962 - 49230 - 50823
102031 - 103862 - Carga 64313 - 64323
76022 - 76033 - Onibus 81263.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 81261.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 68219.

ESTACIONAR COM A BANDEIRA DO TAXÍMETRO ARRIADA: — P. 47889.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50084 - 47851.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DE OUTRO: — P. 7417 - 38678 - 47921
102579.

MEIO FIO E BONDE: — P. 8065
26285 - 31262 - 43174 - 47926 - Carga
72609 - 73570 - 76630.

CONTRA MÃO: — P. 7304 - 32043
31406 - 33154 - 38092 - 49025 - 49826
Carga 64252 - Oficial 90890.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 1610 - 14122 - 24269
30333 - 31081 - 46462 - 46862.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
71 - 3554 - 3920 - 3301 - 7984
10923 - 14234 - 17077 - 17162 - 18280
19840 - 19840 - 21500 - 21837 - 24046
34371 - 34586 - 34587 - 39209 - 42901
47105 - 48359 - 48748 - 49371 - 49424
50841 - 101414 - 101643 - 101930 - 104414
Carga 61599 - 62794 - 65497 - 68042
68755 - 71302 - 75355 - 78338 - 79645
601337 - Onibus 81261 - 94 - 87086
87586 - 90342.

NÃO ACATAR AS ORDENS DAS AUTORIDADES: — P. 1047 - 1822
3596 - 3644 - 6547 - 6908 - 11344
13574 - 18477 - 24254 - 37644 - 34308
36468 - 39158 - 41579 - 43175 - 44268
45425 - 48619 - 48649 - 49862 - 50170
50263 - 50689 - 50901 - 101184 - 102181
Carga 60872 - 62924 - 64280 - 64830
65084 - 74878 - 75632 - 76264 - 76426
76514 - 77728 - 601082 - Onibus 80823
81077 - 81319 - 1884 - 2072.

AFASTAR-SE DO VEÍCULO DEIXANDO-O ESTACIONADO NA ENTRADA PRINCIPAL DE BARÃO DE MAUÁ: — P. 14795 - 28736.

FALTA DE POLIDEZ: — Carga 76256.

CORTAR FORMATURA MILITAR: — Onibus 80325.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 72398.

DESUNIFORMIZADO: — P. 47143
48248 - 49612 - 50855 - Carga 61664.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 40842 - Onibus 81477.

INTERCEPTAR A PASSAGEM DE UMA AMBULÂNCIA: — Onibus 81039.

NÃO MANTER-SE NA POSIÇÃO REGULAMENTAR A FIM DE MUDAR DE DIREÇÃO: — Carga 75670.

ABANDONADO: — P. 5917 - 6644
8100 - 9323 - 16762 - 18814 - 21111
40699 - 48598 - 49422 - 102003 - Carga
72408 - 86630.

PLAQUETA COM AS CÔRES DA BANDEIRA NACIONAL: — P. 102869.

FALTA DE LUZ: — P. 24690 - 50878
Onibus 80989 - 81038 - 81119 - 81235
81322 - 81366.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 12589 - 24793.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 3970.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 1383
Onibus 80026 - 80401 - 80638 - 80638
80802 - 80918 - 80962 - 80994 - 81023
81065 - 81295 - 81300 - 81308 - 81541
81543 - 81543.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — Onibus 8919 - 81426.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 10484 - 45509 - 47380
100658 - 102417.

PASSAGEIROS DEPENDURADOS NO ESTRIBO: — Onibus 80402 - 80111
81170 - 81504 - 81511.

MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — P. 49715.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — Carga 65959.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 310
1719 - 3283 - 15219 - 20122 - 20632
21547 - 27837 - 27948 - 28564 - 29850
32242 - 42620 - 47260 - 50698 - 100157
102749 - Carga 70860 - 76266 - Onibus
80490 - 84854 - 89004.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 66250 - 71092.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 20787 - 1420.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 2437.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P.
2718 - 18454 - 38707 - 38986 - 40820
104174 - 605 - 605 - 763.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 7177 - 1960.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41262 - 44362 - 80217.

CHOQUE: — P. 4487 - 6891 - 8292
13037 - 13559 - 14996 - 39291 - 40190
[illegible]

ATROPELAMENTO: — P. [illegible]

NÃO PRESTAR SOCORRO A VÍTIMA: — P. [illegible]

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 458, EXTRAÍDA EM 20 DE AGÔSTO DE 1949:

— 1049 — Cr$ 2.000.000,00 — Pôrto Alegre — Rio G. Sul.
— 22862 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
— 25060 — Cr$ 200.000,00 — Jequié — Bahia.
— 22319 — Cr$ 100.000,00 — Rio.
— 922 — Cr$ 80.000,00 — Campo Grande — Mato Grosso.
— 20225 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 160 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

Documentos perdidos

Perderam-se vários documentos e dinheiro pertentes ao sr. Sifro Rocha. Pede-se o favor a quem encontrou entregar os documentos telefonar para 30-2354.

Cabelos brancos

Desaparecem com «OLEO VEGETAL HELOSAN», o preparado das «estrelas de Hollywood», agora à venda no Rio.

O «OLEO HELOSAN» é puramente vegetal e são grandes as vantagens que reune o «OLEO HELOSAN» sôbre tôdas as outras composições. São muitíssimas. Tem a propriedade de extinguir por completo os cabelos queimados, fazendo os mesmos voltarem a sua primitiva côr. Senhoras! A beleza das mulheres depende dos lindos cabelos, por isso, não deixem para amanhã o que se pode fazer hoje.

Adquiram hoje mesmo o seu estojo de «OLEO VEGETAL HELOSAN» e revejam o sorriso da sua juventude. O «OLEO VEGETAL HELOSAN» — reembelezador dos cabelos — custa apenas Cr$ 35,00.

A venda EM A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183, 3.º andar, SALA N.º 39-A, lado esquerdo do elevador. Atendemos pelo reembolso postal a Cr$ 40,00.

TEATRO GINÁSTICO
(Do Serviço Nacional de Teatro)

A EMPRÊSA VIGGIANI apresenta a
COMPANHIA ITALIANA DE COMÉDIA
RUGGERO RUGGERI

Co-Diretor Artístico: ANNIBALE BETRONE
Elenco artístico por ordem alfabética:
Bagni Marcherita — Betrone Annibale — Barbetti Cesare — Bedini Gino — Cei Pina — Colli Mario — Carera Olga — Costa Renato — Doria Tamara — De Rosa Alessandro — Galliani Giulio — Miraglia Stefano — Ortolani Attilio — Ruggeri Ruggero — Soligo Edda — Spada Marisca — Savelli Dana — Saviotti Antonio
Diretor de cena: GIULIO GALLIANI
Diretor da Companhia: STEFANO MIRAGLIA

REPERTÓRIO
PIU' CHE L'AMORE, de Gabriele D'Annunzio — L'UOMO DAL FIORE IN BOCCA, de Luigi Pirandello — TUTTO PER BENE, de Luigi Pirandello — ENRICO IV, de Luigi Pirandello — IL PICCOLO SANTO, de Roberto Bracco — TRISTI AMORI, de Giuseppe Giacosa — IL BARONE DI DI GRAGNANO, de Vincenzo Tieri — IL PENSIERO, de Leonida Andreieff — L'ASSASSINIO NELLA CATTEDRALE, de Th. S. Eliot — IL NUOVO TESTAMENTO, de Sacha Guitry — DIALOGHI DI FEDONE, de Platão

ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO

Na Bilheteria do Teatro abre-se, têrça-feira, 23, a
Assinatura para cinco récitas noturnas

Preços da Assinatura: Poltronas, Cr$ 300,00; Balcões, Cr$ 200,00 — Sêlo à parte.
Horário da Bilheteria: 10 às 18 horas

CONVITE AOS MOTOCICLISTAS
A SOCIEDADE DE COMÉRCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.
Comunica a chegada de peças para as afamadas
"MATCHLES" E "A. J. S."
Av. Nilo Peçanha, 26 — 9.º and, sala 914 — Telefone n.º 42-9023

ÚLTIMO DIA
d'OS ARTISTAS UNIDOS
— NO —
TEATRO CARLOS GOMES
— COM —
MORINEAU
EM
"O CASACO ENCANTADO"
às 15 horas
E
"ELIZABETH DE INGLATERRA"
às 21 horas
(Impróprio até 18 anos)

PENICILINA BRASILEIRA

Temos o prazer de comunicar às Classes Médica e Farmacêutica que já se encontra no mercado nosso novo produto

ISACILIN

Composição: 300.000 Unidades Oxford do sal de procaina da penicilina G;
100.000 Unidades Oxford do sal de sódio da penicilina G.

NOVA TÉCNICA NA PENICILINOTERAPIA

porquanto

1) — Reune numa só aplicação os resultados combinados dos sais de sódio e de procaina;
2) — Basta uma única injeção por dia, em 1 cm3 de água distilada ou fisiológica;
3) — Administra-se fàcilmente com qualquer agulha, sem extravasar e nem entupir;
4) — E' absolutamente indolor;
5) — E' mais barata do que as estrangeiras, apesar de ter mais Unidades Oxford;
6) — Não exige refrigeração

(Amostras e literaturas à disposição dos Srs. Médicos)

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.
(Laboratório ISA)
Rua São Luís Gonzaga 255, tel. 48-5603
Filial do Rio de Janeiro

CONSERTE SEU RÁDIO NO RÁDIO LABORATÓRIO LENZ

O maior laboratório de consertos de rádio do Rio de Janeiro. Se o seu rádio está defeituoso, solicite a presença de um dos nossos técnicos. Todos os nossos serviços, sem exceção, SÃO ACOMPANHADOS DE UM CERTIFICADO DE GARANTIA
RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º andar — Telefone 23-2635.

Fotografia tirada no O Dragão dos Tecidos, no momento da entrega da máquina de costura a dona Aracy Pires Fonseca, residente à rua Maxwell n.º 419, apt. 101, portadora do talão de compras que fêz nessa popular casa, e premiada no sorteio que a Rádio Globo realiza todos os sábados durante o famoso rádio-baile do O Dragão dos Tecidos. Ouçam êsse programa todos os sábados e confiram o talão da compra feita nessa querida casa. Tôdas as semanas uma linda máquina de costura e... uma surprêsa! O Dragão dos Tecidos tem exposto em sua monumental loja um lindo "bungalow" de "verdade" que vai dar gratuitamente aos seus freguêses. Se não viu, vá ver!

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — AVENIDA — MONTE CASTELO
Amanhã
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 hs.
Brutal! Violento! Chocante!
Em CINECOLOR
COLUMBIA
ÁGUAS SANGRENTAS
RANDOLPH SCOTT
MARGUERITE CHAPMAN
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ — VITÓRIA
2-4-6-8-10
A maior gargalhada de 1949
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
VAMOS VOAR, MOÇO
ANGEL GARASA
MIROSLAVA
Chano Herrera

RIAN — REX — CARIOCA
AMANHÃ ★ HORÁRIO: 2-4-6-8-10 hs
MAIS PERIGOSO QUE A MORTE: ÓPIO.
COLUMBIA PICTURES apresenta
Até os Confins da Terra
To the Ends of the Earth
DICK POWELL · SIGNE HASSO
MAYLIA

AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Prestaram juramento à Bandeira os novos soldados da FAB

Oficiais chamados à Diretoria do Pessoal — Exposição retrospectiva das realizações de Santos Dumont — Escola de pilotagem autorizada a funcionar — Firmas comerciais convidadas a comparecer ao Reembolsável

Perante o brigadeiro Luis Leal Neto dos Reis, coronel aviador Armando Perdigão e todos os oficiais do Estado Maior da Terceira Zona Aérea, prestaram o juramento à Bandeira, ontem, cêrca de quatrocentos conscritos. A solenidade foi realizada no Quartel da Companhia de Guardas do Quartel General da mencionada Zona, no Aeropôrto Santos-Dumont. Prestado o solene compromisso de defender o pavilhão nacional, "até com sacrifício da própria vida", os novos soldados da FAB entoaram o Hino Nacional e, em coluna por um, fizeram a continência à Bandeira. Antes do desfile de encerramento, sob o comando do capitão Orlando Gonçalves, o brigadeiro Neto dos Reis mandou proceder à leitura do seu boletim alusivo ao ato.

COMPARECIMENTO À DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados à Segunda Seção da Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Presidente Augustim Justo (terceiro andar, sala n.º 312, anexo ao hangar n.º 3, no Aeropôrto Santos-Dumont), nos dias úteis, das 13 às 17 horas, os militares que se seguem: — Major aviador Joel Miranda (ag); primeiros tenentes aviadores da reserva Alberto Martins Tôrres (licenciado), Aurélio Falco da Paixão (licenciado) e Carlos Alberto Klotz (licenciado), segundos tenentes da reserva remunerada Dulcídio Alves Barbosa e Francisco Correia da Silva; segundos tenentes aviadores da reserva Jorge Uchôa Ralston e Lídio Gomes; primeiro sargento reformado Eduardo Clavérie da Silva Rosa e cabo Gervásio Francisco dos Santos (licenciado) e, à Divisão do Pessoal (DP-2), para tratar de interêsse próprio, o reservista Manuel Augusto de Andrade.

A SERVIÇO DA DIRETORIA DE SAÚDE

Devidamente autorizado pelo ministro, o diretor de Saúde designou para ir à Quarta Zona Aérea, a serviço, o tenente-coronel farmacêutico Benedito Arcanjo da Costa Gama.

TRANSLADAÇÃO DAS URNAS DO DUQUE DE CAXIAS

Para representarem a Terceira Zona Aérea no cortejo de transladação das urnas funerárias do duque e da duqueza de Caxias, da Igreja da Cruz dos Militares para o panteon fronteiro ao Ministério da Guerra, solenidade que está marcada para o dia 25 do corrente, às 9 horas, o brigadeiro Neto dos Reis designou uma comissão constituída do coronel aviador Armando Perdigão, tenente-coronel aviador Lauro Oriano Menescal e major aviador Hermio Vargas de Carvalho. O uniforme para essa solenidade será fixado oportunamente. Essa comissão se incorporará ao Destacamento Militar, às 8 horas, na esquina das ruas Primeiro de Março e Buenos Aires, devendo seus componentes se apresentar armados, com condecorações nacionais.

EXPOSIÇÃO DAS REALIZAÇÕES DE SANTOS-DUMONT

O presidente da República assinou um decreto autorizando a participação do nosso país na exposição retrospectiva, de iniciativa do govêrno da França, concernente à vida e realizações de Santos-Dumont e abriudo o crédito necessário.

FUNCIONAMENTO DE ESCOLA DE PILOTAGEM

Pelo diretor de Aeronáutica Civil foi autorizado o funcionamento da Escola de Pilotagem do Aéro Clube de Valparaíso, no Estado de São Paulo.

CURSO DE AVIADOR NAVAL

Para efeito de averbação nos seus assentamentos, os segundos tenentes aviadores João do Vale Pompeu Marques Peres apresentaram à Diretoria do Pessoal os certificados do Curso de Aviador Naval, conferidos pelo "Naval Air Training Comand", dos Estados Unidos da América do Norte.

SUBSTITUIÇÕES DE MÉDICOS

Foram dispensados da função de membros da Junta de Saúde do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos os capitães médicos Milton Guarita e Pedro Luis Pereira de Sousa e designados para substituí-los o major médico Antônio de Castro Fleury e primeiro tenente médico Miguel Leite.

MUSEU-BIBLIOTECA, NA "ENCANTADA"

A propósito de uma recomendação do Segundo Congresso de Aeronáutica, sôbre a manutenção da casa que Santos-Dumont construiu e onde viveu, em Petrópolis, o dr. Flávio Castrioto de Figueiredo e Melo, prefeito daquela cidade, enviou o seguinte ofício ao dr. Trajano Furtado Reis, presidente daquele Congresso:

"Em resposta ao vosso ofício de 17 de julho último, protocolado nesta Prefeitura sob o n.º 8.104/49, informo-vos o seguinte: 1) — o prédio de "A Encantada" encontra-se nas melhores condições possíveis de conservação, principalmente após a reforma geral levada a efeito em 1947; 2) — conforme tem sido amplamente divulgado pela imprensa desta cidade e da capital da República, funciona ali um Museu-Biblioteca aberto ao público diàriamente, das 11 às 17 horas, exceto às segundas-feiras; 3) — de outubro de 1947 a esta data, foi visitado êsse Museu por mais de dez mil pessoas de tôdas as classes e nacionalidades, testemunhas do que afirmo. Solicito-vos, pelas razões acima expostas, vossa colaboração e a de todos os que se interessam pela aviação, no sentido de enviarem, para enriquecimento do patrimônio da antiga residência de Santos-Dumont, livros, artigos, objetos, etc."

COMPAREÇAM AO REEMBOLSÁVEL

As firmas que transigem ou transigiram com o Reembolsável da Base Aérea do Galeão estão convidadas a enviar seus representantes àquele Reembolsável, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, entre 12 e 15 horas, a fim de tratarem de assuntos de seu interêsse comercial.

Para os devidos esclarecimentos, procurar um dos oficiais encarregados do citado Reembolsável.

STRATOCRUISERS NA LINHA NOVA YORK-LONDRES

Introduzindo na frota dos Clippers os conhecidos Stratocruisers, a Pan American World Airways melhorou notàvelmente o transporte aéreo entre Nova York e Londres. Partindo daquela cidade americana, às 17 horas, êsses aviões chegam a Londres às 8 horas e 30 minutos da manhã do dia seguinte.

A PAA já utiliza também os Stratocruisers no serviço de Bermuda, tendo iniciado os vôos transatlânticos dêsses aparelhos em junho último, desde quando, já transportou 3.393 passageiros, além de 7.222 para Bermuda.

A medida que fôr recebendo novas unidades, da fábrica, a PAA os irá incorporando à linha de Nova York a Londres.

Os Stratocruisers estão igualmente prestando serviços entre Califórnia e Hawaí.

VEJA ESTES PREÇOS NA VENDA DE ANIVERSÁRIO!
ALUMÍNIO EXTRA!
PARA 1 K. — Cr$ 10,80
» 2 Ks. — » 14,80
» 3 Ks. — » 19,50
» 4 Ks. — » 24,00
» 5 1/2 Ks. — » 31,00
» 7 Ks. — » 41,00
JÔGO COM 6 LATAS Cr$ 138,00!
A Confiança
URUGUAIANA, 79
ESQ. DE BUENOS AIRES

Mão única num trecho da Av. Presidente Vargas e na rua Miguel de Frias

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, excetuados os bondes, na avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre a avenida Francisco Bicalho e a praça da Bandeira, no sentido daquela praça para esta, devendo a medida entrar em vigor no dia 24 do corrente, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

NA RUA MIGUEL DE FRIAS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua Miguel de Frias, no sentido da rua Joaquim Palhares para a avenida Presidente Vargas, devendo a medida entrar em vigor no dia 23 do corrente, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

ÊSTE MÊS
GANHE ESTE CARRO
COMPRANDO SEUS
DISCOS
RÁDIOS
VITROLAS
NA
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
A casa que tem sempre o disco que você procura
RUA RODRIGO SILVA, 36 - Tels. 22-8106 e 22-8019

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 6.ª página)

Cia Imobiliária Jardim N. S. das Graças — Organização, às 16 horas, rua Senador Dantas, n. 118, nono andar.

Kosmos Capitalização, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, rua do Ouvidor, n. 87.

Florestal Brasileira, S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua do Núncio, n. 61.

Banco dos Estados, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Travessa do Ouvidor, n. 28.

Emprêsa de Crédito e Construções, S. A. — Extraordinária, às 15 horas, av. Almirante Barroso, n. 72, terceiro andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

J. P. Bastos & Cia. Ltda. — Rua do Instituto Virgílio Machado, 2 e 8 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar óleo de linhaça.

Artefax Ltda. — Rua do São João da Mata, 19 R/C — Lisboa — Portugal. — Deseja importar óleos vegetais.

Organizações Atlantes — Rua das Salgadeiras, 15-1.º — Lisboa — Portugal. — Deseja importar papel.

Ital-Coop Import-Export — Via Campania, 61 — End. telegr. "Italmooperroma" — Roma — Itália. — Deseja importar café, em compensação com os seguintes produtos: queijos, vinhos, licores, salames e outros produtos alimentícios em conservas; tecidos de lã, algodão, sêda natural e artificial, chapéus, meias de sêda natural e artificial, fios de cânhamo, harmônicas e outros instrumentos musicais, cortiça, celulóide, máquinas texteis e aparelhagem eletrica.

Kerenit — Articulos de Metal y Fantasia — Calle Treinta e Tres, 1255-ap. 2 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja exportar botões de madrepérola.

Martin Pasturino — Av. Oribe, 266 — Tacuarembó — Bento de Tacuarembó — Uruguai. — Deseja importar máquinas para lavandarias.

Caya Perez S. A. — Calle Miguelete y Piedra Alta — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar compressores de frio.

Arthur Manning — Briar Works, 172 Colne Road — Twickenham, Mid. — Deseja importar unhas e chifres de gado.

Maroc-Information — 101 rue Lassale — Casablanca — Marrocos. — Deseja importar açúcar e café.

Société d'Operations Commerciales — rue d'Angleterre, 37 — Tanger — Marrocos. — Deseja exportar sardinhas em azeite, crina vegetal e azeite e importar café, tipo Rio e Santos e açúcar.

I. Lima Dourado — Av. Braz de Aguiar, 184 — Belém — Pará. — Deseja representar firmas do Rio no Pará.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Santos Mendonça Ltda., de Portugal, deseja importar óleo de oiticica. — (1370-640).

Saprizа, Grundel & Cia., do Uruguai, desejam importar resíduos de algodão (1388-640).

Laranjeiras, Irmãos, Ltda., de Portugal, desejam importar cêra de carnaúba (1377-640).

The Far East Trading Company, do Japão, deseja importar matérias primas para a indústria (1367-640).

Gebr. Schnitzer, da Alemanha, deseja importar café, cacau, mel, etc. (1362-640).

French-South American Trading Co., do Uruguai, deseja importar café — (1384-640).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ala esquerda.

PEQUENAS NOTÍCIAS

IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO — No segundo trimestre de 1949, os Estados Unidos importaram diàriamente, em média, 607.000 barris de petróleo cru e produtos refinados, principalmente da Venezuela e das Índias Ocidentais Holandesas.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS — Notícias procedentes de Lima informam que o govêrno peruano proibiu a importação de tecidos de algodão a partir de 20 de julho. De janeiro a maio de 1949, os Estados Unidos exportaram para o Peru 3.575.518 jardas daqueles tecidos.

PIRETRO — O Departamento do Comércio informou recentemente que, em abril de 1949, os Estados Unidos importaram 502.000 libras de flores de piretro, das quais 278.000 do Congo Belga e 224.000 da África Oriental Inglêsa.

CUSTO DA VIDA — A National Industrial Conference Board acaba de informar que, de maio a junho passados, o índice dos preços para os consumidores, nos Estados Unidos, subiu a 0,1 por cento.

TURISMO — O govêrno mexicano planeja despender 1.000.000 de pesos até o fim do ano a fim de incentivar o turismo, que é classificado pelo Banco do México como a terceira indústria do país.

ALUMÍNIO — No segundo trimestre de 1949, os Estados Unidos produziram 330.361.675 libras de alumínio — cêrca de 15.000.000 a mais do que no trimestre anterior — ao passo que as exportações caíram de 258.798.426 libras no mesmo período.

RENDA MUNDIAL — Os cálculos preliminares das Nações Unidas revelam que o total da renda mundial, em 1949, alcançará o equivalente a US$ 531.000.000.000, dos quais 45 por cento, ou $240.000.000.000, se referem à América do Norte e 26 por cento, ou $140.000.000.000, à Europa (excluída a Rússia).

GUINDASTE — A Lincoln Precision Machining Co. lançou ao mercado os primeiros modelos de um guindaste portátil de liga de alumínio, que pesa apenas oito libras e meia, sendo, porém, capaz de erguer um pêso de uma tonelada e meia. Pode ser manejado por uma só pessoa.

IMPORTAÇÃO DE CHUMBO — Em junho passado os Estados Unidos importaram 55.786 toneladas de chumbo, das quais 40.000 na forma do metal refinado, em confronto com 31.111 toneladas em maio. Os maiores fornecedores foram o México (29.686 toneladas), o Peru (6.038) e a Austrália (4.480).

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foram multados os seguintes feirantes durante os dias 6, 9, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 de agôsto:

Antônio José de Sousa, Cecília de Morais, Antônio Pereira, José Pires, Santoro Carmine, Antenor Custódio Gomes, Antenor Gomes, Albino Moreira da Rocha, José Castelo da Cruz, Benedito R. da Silva Filho, João dos Santos, Giuseppe D'Ari, José Pinto Ribeiro, Luis R. R. Catrino, Cândido Francisco, Odon G. Pereira, Albino R. de Aguiar, Antônio J. D. de Azevedo, Domingos M. Fernandes, Agostinho E. Siqueira, Olívia Rosa de Jesus, Gagliardi Antônio, Natalício Cataldo, Marcílio Simões, Guilherme Dias da Silva, Francisco C. de Resende, Guilherme Dias da Silva, Fernando B. dos Santos, Natalício Cataldo, José Pinto Correira, Ciríaco Liporace, Antônio Pires dos Santos, Adelino José Nascimento, Antônio Pestana Garcia, João Martins, Cândido Machado, Manuel de Jesus, Bernardino Martins, Mário Pastor, João Vicente Franco, Abel Campos da Conceição, Augusta Carneiro, Manuel S. Carvalhal, João A. Vicente Pereira, João Figueira Zamith, Manuel C. Condinho, Horacina C. Figueiredo, José Xavier Mendes, Genário Blaiota, Antônio J. da Silva, Henrique de Almeida, Alberico da Silva, Antônio de Sousa Braga, Laurinda Rodrigues, José Alves de Azevedo, Sabino Joaquim, João Gomes, Ernesto M. Teixeira, Américo S. Malheiro, Paulino Cataldo, Sebastião Cândido da Silva, Bernardo Gonçalves Garcia, Paulo Mendes da Cruz, Alfredo Vieira Tôrres, Raimundo F. Correia, Maria I. de Sousa Ramos, José Luis de Freitas, Ernestino Lopes da Silva, Adelino Henrique, Renato S. Ferreira, Manuel Bernardo, José do Amaral, Jair Magalhães Bastos, José Jorge da Silva, Valdemar Inácio de Lemos, Valdemar da Silva Santos, Adelino Afonso dos Santos, Acácio Ferreira dos Santos, Guilherme Dias da Silva, Manuel Faustino, José Artur Vazea, Antenor de Carvalho, Maria Adelaide Ferreira, Vomaro Rosário, Silvestre Marques, Antônio Euclides, Milton Arnaldo, João da Cruz, Armando N. Monteiro, José Furtado Filho, José W. Martiniano, Cleusina Machado Vieira, Agostinho Marques de Pinho, Edson Lopes Duarte, Albertina Moncado, Virgílio Bernardino, Francisco Pinto Louzana, Francisco Oliveti, Edgar Amaral Costa, José da Silva, Renato Calucci, Domingos Sarone, João Scorza, Domingos Manuel da Silva, Antônio Liporace, Nair de A. Gomes, Joaquim Mora, Pascoal Grego, Maria das Dores Braga, Mamed Amed, Antônio J. da Silva, Fernando L. de Rosa, Manuel da Cunha, João Martins, Altagildo T. Martins, Hugo Pais Vieira, Manuel da Silva, Tomás F. Pinheiro, Palmira de Jesus, Antônio da Silva, Pasquale Liporace, Milton Ferreira, Alípio Fonseca, Rumberto Atanásio, Daviano Donato, Gustavo Neri, Antônio da Costa Cabral, Carlos Mendes, José G. Damasceno, Antônio Marino, Orestes da Silva, Vicente P. Primo, Adelino de Almeida, Turano Emílio Cesaro.

Todos do comércio de peixe, aves, ovos, verduras e cereais.

Associações Culturais e Científicas

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório, às 17 horas, curso de divulgação musical; às 21 horas, recital de intercâmbio; têrça-feira, na sala da biblioteca, às 17 horas, conferência promovida pela Ordem dos Advogados; no auditório, às 18 horas, exibições do filme «Brasil Moderno»; na sala do Conselho, às 20 horas, conferência; quarta-feira, no auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20,30 horas, conferência; na sala do Conselho, às 17 horas, curso de interpretação da poesia, professôra Maria Sabina; às 20,30 horas, assembléia do Rotary Club; quinta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, reunião do Conselho Nacional da Criança; no auditório, às 21 horas, exibição de filme em benefício de obras filantrópicas; sexta-feira, no auditório, às 17,30 horas, recital de declamação; às 21 horas, recital promovido pelo Instituto Brasil Estados Unidos; sábado, no auditório, às 21 horas, exibição de filme em benefício de obras filantrópicas; domingo, no auditório, às 17 horas, conferência promovida pela biblioteca israelita brasileira; às 20,30 horas, recital de canto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Reunir-se-á, esta Sociedade, na próxima quinta-feira, às 21 horas, em sua sede regional sita na avenida Mem de Sá, em sessão ordinária com a seguinte ordem do dia: «Os fundamentos da radiologia osteo-articular», pelo professor Manuel de Abreu; «Paralisia radial aguda», pelo dr. Correia do Lago; «Operação de Magnuson na osteoartrose do joelho», pelo dr. Henrique de Góis.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Associando-se às homenagens que, em nosso país e em todo o mundo, vêm sendo prestadas à memória de Goethe, cujo bi-centenário de nascimento transcorre no corrente mês, o Instituto Brasileiro de História da Medicina dedicará sua próxima sessão ao culto da expressiva efeméride. Será orador o titular dr. Jaime Mendonça Castro — um dos mais antigos estudiosos, entre nós, da vida e da obra dessa genial figura da humanidade — em conferência sob o título «Goethe, o Poeta e o Naturalista». Para esta conferência que se realizará no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, às 20,30 horas do dia 31 [illegible]

Declarações do vice-presidente da CCP

A PROPÓSITO DE SUA ATITUDE CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

O sr. Luis Dias Rolemberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, fêz ontem declarações em tôrno de sua atitude contrária ao aumento do preço do açúcar nas bases inicialmente propostas. Afirmou que a sua atitude não poderia ter sido inspirada em qualquer fracasso como usineiro de açúcar no seu Estado, visto como, tendo possuído sua família duas usinas de açúcar, foram as mesmas vendidas recentemente, apenas por falta de quem as pudesse dirigir, pois as pessoas que as venderam são possuidoras de bens várias vêzes superiores ao valor da venda, inclusive antigos engenhos anexos às mesmas usinas, continuando, portanto, a dedicar-se à tradicional atividade da lavoura açucareira, onde mourejam também vários parentes seus, industriais naquele Estado. Por outro lado, adiantou, o propalado protesto de usineiros de Sergipe contra sua atitude, uma vez que representava os interêsses daquela classe na Comissão Executiva do I.A.A., não passou de atitude circunscrita a um pequeno número, tendo a grande maioria dos usineiros em seu Estado se negado a subscrever tal protesto, reconhecendo as suas justas razões, como vice-presidente da CCP, ante as grandes responsabilidade de sua função pública. Declarou que, em vista disto, se deixou, desde há três meses, de comparecer às sessões do IAA, o fêz voluntariamente, não obstante o prejuízo material que isto lhe acarreta. Terminando, declarou que, em nenhum instante, se arrependeu de ter cumprido seu dever de lealdade, um diferentes oportunidades, manifestada ao presidente da República e ao ministro do Trabalho.

Contrário à participação da "Cruzeiro do Sul" nas linhas aéreas gaúchas

TELEGRAMA DO GOVERNADOR VALTER JOBIM AO MINISTRO DA VIAÇÃO

PÔRTO ALEGRE, 20 (A.N.) — O governador do Rio Grande do Sul telegrafou ao ministro da Viação e Obras Públicas pedindo sua intervenção junto ao sr. presidente da República no sentido de ser impedida a participação da Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul nos serviços aéreos regionais, visto as empresas sul-riograndenses [illegible]

Toalhas
PARA BANHO E ROSTO

52,00
Toalho de banho Ludol. Tecido felpudo muito absorvente. Em côres e com barra. Tamanho: 1,65 x 1,10. Era de Cr$ 65,00

46,50
Toalha de banho Ludol. Em lindas cores. Com barra. Tecido bem felpudo. Tamanho: 1,65 x 0,95 Era de Cr$ 58,00

36,00
Toalha de banho Primor. Branca com linda barra em cores. Bem macia e absorvente. Tamanho: 1,00 x 1,40. Era de Cr$ 48,00

22,80
Toalha de banho Ludol. Branca. Bem fulpuda e absorvente. Tamanho: 1,50 x 0,80 Era de 29,00

37,50
Toalha de banho Primerosa. Em tecido felpudo bem macio. Em cores e guarnecida de barras. Tamanho: 1,20 x 1,70. Era de Cr$ 49,00

13,70
Toalha de banho Ludol. Na cor branca. Tecido felpudo muito absorvente. Tamanho 0,65 x 1,45 Era de Cr$ 19,00

79,50
Toalha de banho Crisantemo. Cores suaves e delicadas. Com originais desenhos em relevo. Tamanho: 1,30 x 1,70 Era de Cr$ 98,00

12,90
Toalha de rosto Eva. Nas cores: rosa, verde e ouro. Com linda barra. Tamanho: 0,50 x 0,90. Era de Cr$ 18,00

39,50
Toalha de rosto Cascata. Em cores e com original barra. Tamanho: 1,70 x 1,00 Era de Cr$ 52,00

53,50
Toalha de rosto Mimo. Nas cores: azul, laranja, verde e rosa. Com desenhos em relevo. Tamanho: 1,65 x 1,00 Era de Cr$ 65,00

9,80
Toalha de rosto Doly. Em tecido macio e bem felpudo. Na côr branca. Tamanho: 0,50 x 0,90. Era de Cr$ 13,50

16,50
Toalha de rosto Bela. Branca e guarnecida de barras em cores. Tamanho: 0,50 x 1,00 Era de Cr$ 25,00

33,50
Toalha de rosto Paramont. Branca com original barra listada em azul. Tamanho: 1,00 x 0,90 Era de Cr$ 45,00

16,50
Toalha de rosto Americana. Em felpo cordonet. Nas cores: azul, verde e ouro. Com barra. Tamanho: 0,60 x 1,00 Era de Cr$ 23,00

16,50
Toalha de rosto Romance. Branco, a côr clássica. Macia e confortável. Tamanho: 0,50 x 0,90. Era de Cr$ 24,00

Camisaria PROGRESSO
P.ÇA TIRADENTES, 2 e 4

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 31 de agosto de 1949

TRANSPORTE FERROVIÁRIO EM 1948

Eng.° A. RODRIGUES MONTEIRO

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de publicar um resumo da estatística ferroviária relativo ao quinquênio 1944-1948. Já tivemos ocasião de comentar trabalho idêntico que abrangeu até o ano de 1947 e concluímos então que, de um modo geral, o transporte pelo trilho não havia diminuido. Hoje, porem, diante dos dados de 1948, somos levados a concluir que houve diminuição nesse transporte em relação ao ano de 1947. Assim, apesar de havermos crescido em 172 quilómetros, na extensão ferroviaria, que atingiu 35.623 quilómetros, o numero de passageiros baixou de 2.426.000 de passageiros, cêrca de 0,8 %, embora o percurso médio do passageiro tenha aumentado, crescendo assim de 17.119.000 o percurso passageiro-quilómetro, ou seja em 0,38 %. O ano de 1947 foi, para o numero de passageiros que procuraram as ferrovias, o ano áureo, com ...... 311.057.000 de passageiros.

Em relação ao transporte de bagagens e encomendas, há um forte declinio a partir do ano de 1945. De 1947 para 1948 esse declinio foi de 34.373 toneladas, mais ou menos 2,7 %, descendo tambem as toneladas-quilómetros de 7.337.043, ou seja cêrca de 3,5 %.

Quanto a animais, o declinio começou em 1946. De 1947 para 1948 atingiu a 301.508 animais ou 6,7 %, descendo tambem o numero de animais-quilómetro de 944.513, ou seja 0,064 %. Relativamente ao transporte de mercadorias houve um pequeno aumento de 250.989 toneladas, cêrca de 0,74 %, embora o aumento de toneladas-quilómetro haja crescido de 363.534.644, ou seja 3,5 %. Em todo caso, ainda não atingimos o transporte efetuado em 1944. E' êsse o unico transporte em ascensão, embora em ritmo muito baixo. Sente-se, porem, a tendência de crescimento do percurso médio da tonelada de mercadoria.

Relativamente à receita e despesa do nosso sistema ferroviário, sentimos que, cada ano, mais dificil se torna a volta ao equilibrio ou "superavit". O último ano, em que houve saldo, foi o de 1945. De 1946 em diante, só temos apurado deficit que, de ano a ano, cresce alarmantemente, apesar de restrições feitas em algumas despesas. Enumeremos êsses deficits: 1946, Cr$ ...... 240.089.000,00; 1947 Cr$ 519.701.000,00; 1948 Cr$ 758.169.000,00! A receita baixou, de 1947 para 1948, em Cr$ .... 64.575.000,00, em média 1,73 % e a despesa cresceu de Cr$ 173.823.000,00, ou seja 4,1 %. O deficit cresceu de Cr$ 238.378.000,00 ou seja, um aumento de 46 %! Em um conjunto de 47 ferrovias, apenas nove deram saldo! O máximo da receita foi atingido em 1947, com Cr$ 3.733.394.000,00 e o máximo da despesa realizada foi em 1948 com Cr$ 4.426.968 000,00. Desta importância despendeu-se Cr$ 2.584.461.000,00 com pessoal, ou seja cêrca de 59 %.

Das 47 ferrovias existentes, 21 não arrecadam o suficiente para pagar suas despesas com pessoal.

Compreendendo a necessidade de reduzir a despesa com pessoal, algumas ferrovias procuraram diminuir o número de empregados, que baixou de 190.430 em 1947 para 188.110 em 1948, porém a despesa elevou-se de Cr$ .... 184.970.000,00, ou 7,7 % a mais. E' que, o salário médio, passou de Cr$ 12.600,00 por ano, para Cr$ 13.700,00. Em quatro anos, êsse salário médio anual, passou de Cr$ 6.500,00 em 1944, para Cr$ 13.700,00 em 1948, ou seja um aumento de 111 %.

Relativamente ao combustivel, a despesa em relação ao ano de 1947 baixou de Cr$ 18.375.000,00 ou seja mais ou menos 2 %. Vejamos, por categoria de combustivel, os gastos respectivos. Tomemos primeiramente a lenha, base do transporte ferroviário. Verificaremos que houve um decréscimo de 925.000 m3 de lenha ou seja 7,2 % em relação ao ano de 1947. Consumimos 11.937.000 m3 em 1948, e o ano de maior consumo, foi o

(Conclui na 2.ª página)

VOLTE, D. ANA AMÉLIA, VOLTE!

Um projeto de lei apresentado à Câmara dos Vereadores deu origem a tamanhos debates em tôrno da Casa do Estudante do Brasil que sua fundadora, cheia de desgostos, acaba de renunciar ao cargo de presidente

Reportagem de DANIEL CAETANO

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL não tem mais, desde têrça-feira passada, a sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça na presidência. Eu a encontrei dando adeus à Silvia, Edméia e Maria Luiza, ao Geraldo e Sebastião, antigos funcionários, naturalmente meio assombrados como fiquei, pois já estive de certo modo, seis anos atrás, ligado às atividades da instituição, no seu departamento teatral, e nunca pensei que um dia d. Ana Amélia acabava indo embora assim.

O motivo da renúncia está nos jornais de quinze dias passados, no noticiário da Câmara dos Vereadores, onde o sôfrego Pais Leme se dispôs a impedir a passagem de um projeto do desajeitado Frota Aguiar, cancelando a divida de que é credora a Prefeitura e devedora a C. E. B., relativa ao impôsto territorial de 1941 a 1945, na importância de Cr$ 275.361,90.

O sr. Frota Aguiar, um dos fundadores da Casa em 1929, encaminhou agora um projeto pleiteando o que o decreto municipal n. 5.032 só não deu logo em 1940 por falta de cuidado de quem o redigiu. Isentando o prédio construido na rua Santa Luiza, 207, do pagamento de impostos, taxas e qualsquer contribuições, está visto que também isentava a instituição do impôsto territorial. Talvez o legislador não pensasse que a casa levaria alguns anos a ser construida, não aludindo por isto, expressamente, ao impôsto territorial. Mas o lapso não teria maiores consequências se os vereadores examinando agora o texto da lei incompleta, e penetrando-lhe o espírito, concluissem que de fato nada mais natural que autorizar o cancelamento. Tem razão o sr. Frota Aguiar no passo em que, justificando o projeto, diz não ser admissivel havendo o legislador concedido o máximo deixasse ao mesmo tempo de conceder o minimo, isto é, isentando no citado decreto a casa de tudo — "do pagamento de impostos, taxas e quaisquer contribuições" — não poderia deixar de isentá-la de impôsto territorial.

ACABOU EM SOCOS

Ora, esta coisa evidente e justa solicitada por uma instituição de reconhecida utilidade pública, com enormes serviços prestados ao estudante pobre, encontrou no sr. Pais Leme o sistemático opositor, que se valeu de todos os recursos muito do seu feitio para não deixar o projeto passar. E não deixou. Para tanto, estêve de certo modo com a inabilidade do sr. Frota Aguiar a seu favor, o qual em vez de levar o sr. Gama Filho, por exemplo, à Casa e mostrar a êste o que é a obra há vinte anos, o sr. Cotrim Neto, o sr. Ari Barroso e tantos outros opositores não esclarecidos, andou o distinto Frota Aguiar a anunciar que d. Ana Amélia era senhora virtuosa e digna, o que ninguém no plenário estava pondo em dúvida, nem mesmo o sr. Pais Leme.

Este, no entanto, uma vez provocado, não hesitou em repetir os motivos que há mais de dez anos o levaram ao lado de outros estudantes a dividir a Casa, daí surgindo a União Nacional dos Estudantes. Em resumo, foi uma tristeza o que se passou na Câmara dos Vereadores, pois o projeto, além de rejeitado, levou um homem quase ancião a trocar socos com um rapaz. Mas a razão da luta, note-se, nada tinha a ver com a matéria em pauta. Tudo o que de feio se passou correu por conta de questões pessoais entre os dois vereadores.

Isto, no entanto, encheu de desgostos a d. Ana Amélia, que há mais de vinte anos consagra seu tempo e prestígio social ao alevantamento de uma obra de assistência ao estudante necessitado, ao que parece, desconhecida sem motivo.

Agora d. Ana Amélia foi embora. foi embora sem dizer por exemplo que a C. E. B. não usa, como foi dito na Câmara dos Vereadores, o nome dos estudantes para solicitar apoio ou auxílio às suas iniciativas. E que não é verdade que esteja desvinculada da classe estudantil, pois, no periodo de 1934 a 1948, foram fornecidas gratuitamente 187.554 refeições, no valor de Cr$ 369.990,42. Tem serviço médico funcionando regularmente, aparelhos de Raios X, infra-vermelho e ultra-violeta, além de ambulatório, podendo qualquer estudante procurá-lo na certeza de ser atendido com eficiência.

A HISTORIA DO CONTRA

Mas esta má vontade para com a Casa, do que o sr. Pais Leme foi um lídimo representante, decorre de uma questão muito fácil de explicar. A C. E. B. não é um órgão de classe. Êste papel cabe à brava União Nacional de Estudantes, tôda ela muito esfoliada como deve ser, dirigida por moços, gente que erra e acerta, mas em qualquer circunstância representa o pensamento da mocidade. A C. E. B. não é nada disso, não pode ser, nunca será. E' uma instituição de assistência, intercâmbio e cultura, sob a forma jurídica de fundação, que não tem atualmente na diretoria jovens estudantes, é verdade, mas só um jovem estudante imbecil é que iria tratar muito comportadamente de tôda aquela histtória de comidas, e trocas de correspondência internacional, e empregos e arrumação dos quartos, isto é coisa que só gente velha, sabe fazer bem.

Para a Casa sobreviver, foi preciso a dedicação de muitas pessoas hoje esquecidas e sobretudo a presença da sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, que por mais de quinze anos subiu as escadas gordurosas do 21, no Largo da Carioca, e, num gabinete atravancado de móveis bem usados, imaginou e tornou realidade o prédio de onze andares da rua Santa Luiza. A história das dificuldades da C. E. B. os rapazes que se foram queixar ao Pais Leme não sabem — refiro-me aos residentes — mas o Pais Leme a conhece, e só não a conta de outra maneira porque foi um dos que pretenderam fazer daquilo a U.N.E. de hoje. Não conseguiu. Naquele tempo era estudante, e lhe ficaram muito bem as atitudes separatistas, mas agora...

Os moradores da Casa de hoje, que reclamam o telefone sem linha, a roupa de cama pouco mudada, o elevador que demora, e outras coisas, inclusive um clima de... desconfiança existente entre a diretoria e êles, não quiseram por exemplo a solução de dois moradores por andar serem designados para se entender com a direção, tendo em vista o acêrto de interêsses dos dois lados. Ora, a Casa tem problemas. Dispõe, por exemplo, de apenas três linhas telefônicas para atender a 15 telefones internos. Durante o tempo em que é possivel manter os serviços de uma telefonista, os 15 se servem indistintamente das referidas linhas. Mas, fora dêsse tempo, surge o problema de distribuir o número de telefones internos pelo de linhas externas. Assim mesmo, a residência acaba menos sobrecarregada, porque dispõe de um ramal exclusivo para atender a seus três telefones.

FOI DEMAIS A INGRATIDÃO

Mas os rapazes que deram material ao Pais Leme, para êste levar à Câ-

(Conclui na 2.ª página)



Em cima — O restaurante do largo da Carioca, 11, na antiga sede da Casa do Estudante do Brasil, há quase vinte anos, atende gratuitamente os estudantes necessitados. — Em baixo — Um dos quartos no prédio da rua Santa Luzia, 207, onde estudantes de recursos encontram moradia a 230 cruzeiros, com roupa de cama e café pela manhã. Para êstes, há um restaurante no mesmo prédio cobrando 6 cruzeiros pela refeição.

A PANACÉIA INDUSTRIAL

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Há cada vez maior tendência no Brasil de levar o país a uma industrialização sempre crescente. Industrialização significa concentração urbana, porque nas cidades se encontram as facilidades que a industrialização exige. Terão lá o mercado inicial, a fôrça elétrica concentrada das emprêsas especializadas, a rêde de comunicações, a facilidade de operariado. Surgem e crescem assim os centros urbanos. Em países de alta densidade demográfica, como os da velha Europa, ou de fortes correntes imigratórias, como foi o caso dos Estados Unidos, entre 1850 e 1914, os inconvenientes do desenvolvimento urbano com a atração dos habitantes do campo foram relativamente pequeno. Em países do tipo do nosso, êsse planejamento ou essa tendência que certos estadistas favorecem leva a constituição de um mostrengo econômico: megalocéfalos multiplicados nas faixas litorâneas e numerosos "nós" citadinos aqui e ali, pontilhando a rêde de transporte existente para onde começam a convergir, em escala cada vez mais crescente, as populações rurais, de mais baixo nivel de vida, quase sempre não convenientemente fixadas ao solo, ou fatigadas de uma luta inglória, em que a parte de leão é tranquila e seguramente devorada pelos intermediários, os únicos que jogam na certa. E o deserto se vai fazendo em regiões cujo aproveitamento seria o mais desejável, porque dispõem de boas vias de comunicação e porque estão relativamente próximas do litoral. Mudifiquem-se os meios de produção, dizem êsses economistas. Façamos a agricultura mecanizada, dizem êles, ainda. Mas, como já acentuei certa vez, isso exige tôda uma organização de produção, porque a máquina, além de exigir terras apropriadas ao seu emprêgo, que encontrariamos na baixada fluminense, no planalto mineiro, em várias regiões de São Paulo, da Bahia, de Pernambuco, no Rio Grande do Sul, principalmente, em Goiás, Mato Grosso e outros Estados, exigiria os parques mecanizados. Em muitas das regiões haverá dificuldade de transporte, e sem transporte não é compensador produzir. Ésses parques exigirão técnicos, reservas de combustivel, peças sobressalentes, oficinas de reparação, bons mecânicos para que não se desgastem ràpidamente máquinas caríssimas, ficando jogadas como ferro velho, sem que nem ao menos tenham pago o seu custo. Produzindo em grande escala, essas zonas mecanizadas são centros pobres de consumo, quase desertos, e para que sejam compensadores, não só devem abranger enormes áreas, como sucede na zona do milho ou do trigo, nos Estados Unidos, como serem monocultivadas. Se êsse aspecto do problema é secundário nos Estados Unidos, devido à

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Curiosa novidade – A papeleta 207 – Abrigo-Escola 13 de maio – Recomendado de quem? – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Conforme nos informam de Barbacena, o prefeito daquele municipio mineiro sancionou uma lei que concede isenção de impostos municipais durante cinco anos, a todo estabelecimento industrial que se instalar no municipio, dentro de um ano, e que não se utilize de fôrça elétrica. Acrescenta ainda a lei que as firmas nas condições acima mencionadas, que já tenham suas atividades iniciadas no exercicio deste ano, ficarão automàticamente compreendidas nos favores concedidos.

Não sabemos o motivo por que a Câmara de Vereadores aprovou tal lei e foi depois sancionada pelo executivo municipal; mas é manifestamente curioso que, quando todo mundo procura, justamente estimular instalações de fôrça elétrica, Barbacena fuja a êsse instinto de progresso e acene para outros meios de funcionamento de máquinas já condenados pela economia politica.

Qualquer estabelecimento fabril naquele municipio que empregar lenha como combustivel será, por isso, premiado com cinco anos de isenção de impostos; mas, se um cidadão quiser aproveitar uma queda dágua e tirar dali fôrça hidro-elétrica necessária ao funcionamento de suas turbinas, mecanismos de torradores de café, beneficiadores de milho, etc., não terá direito a êsse favor público!

Não sabemos se a informação está certa. O caso é tão esquisito que até faz pensar tratar-se de alguma «bola» do espirito popular dos mineiros de Barbacena.

A PAPELETA 207

Registram as crônicas do Rio que a 13 de janeiro de 1909 os cocheiros da capital se reuniram para deliberar sobre um aviso do Chefe de Policia de então, dr. Brasil Silvado, que estabelecia nova regulamentação para àquela classe de trabalhadores.

Nessa reunião ficou assentado, por unanimidade, que os cocheiros pleiteariam a revogação do tal regulamento, considerado por êles como absurdo e ofensivo aos brios dos que dirigiam burros, mas nada tinham de semelhança com os seus comandados.

Como era de prevêr, o chefe de Policia se manteve na estacada e determinou que a partir de 15 de janeiro o regulamento entrasse em vigôr.

Assim sucedeu, em verdade; mas por seu lado tôda a classe de cocheiros se declarou em greve com grande contentamento dos que puxavam bondes, carroças e fiacres.

A «parede» foi completa e unânime. O chefe de Policia solicitou fôrça embalada para garantir os cocheiros que quisessem dirigir os bondes. Soldados do Corpo de Bombeiros passaram a dar passeios de exibição de fôrças. Mas a greve continuou. A cidade começou a sofrer com a falta de transportes. Foi então que o ministro da Justiça, assumindo pessoalmente a chefia de Policia, saiu a visitar tôdas as cocheiras da cidade que ainda não era maravilhosa, apesar de reconhecer o direito de greve, e falou aos grevistas, ouvindo-os democrática e republicanamente. Resultado: foi revogado o atrabiliário Regulamento, voltaram os trabalhadores às suas boléias, acabou-se a

(Conclui na 2.ª página)

DISCOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
EIS A OPORTUNIDADE ESPERADA!
Discos, das melhores gravações e famosos interpretes, por preços *reduzidissimos*, na secção de discos de Willmann Xavier & Cia., Lt.da
★
Peça "lista de discos" com prioridade de vendas.
★
Enriqueça a sua discoteca nesta rara oportunidade.
★
Confortáveis cabines de audição com "ar renovado".
DISCOS com prioridade de vendas por preços especiais
WILLMANN XAVIER & CIA., LTDA.
Uruguaiana, 41
vogo publicidade

CABELOS BRANCOS
TABLET Santantonio
TINTURA INSTANTANEA
5 TONALIDADES
NÃO CONTÉM NITRATOS

Comprando uma das nossas calças para esporte ou para week-end, o senhor comprará o que melhor se confecciona no Rio para proporcionar o máximo de conforto e boa aparencia. Preços razoaveis e vendas tambem a crédito.
Calças desde Cr$ 295,00
QUANTO PRAZER EM VESTIR BEM!
PREFIRA AS ROUPAS ELEGANTES DA CASATAVARES
Casa Tavares
Sen. Dantas, 20 São José, 85-B

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

VIDA E MORTE DE UM POVO...

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente
Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças	Cr$ [illegible] 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ [illegible].800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ [illegible].800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

Jóias — Fabricação própria
RELOGIOS C| PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.100,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS., PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos.
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

A panacéia industrial

(Conclusão da 1.ª página)

sua tremenda densidade de linhas de transporte e todo um conjunto de equilíbrio econômico, com indústrias metalúrgicas que permitem facilidade de parques mecanizados e centros de consumo que absorvem a maior parte da grande produção americana, entre nós, nem a densidade de transporte, nem as distâncias, nem o "facies" econômico geral são favoráveis a tal tipo de produção, que "engasgaria" nos próprios centros de consumo, quer para consumo interno, quer para exportação, porque nem temos aparelhamento portuário para tais emergências. Há, de certo, zonas de produção tradicionais nas quais se poderá iniciar a experiência, planejando principalmente a "conservação", a "distribuição" e a "venda", na distribuição e venda incluindo o transporte e os problemas portuários.

Mas êsse é apenas um dos aspectos do problema. Outro, não menos importante, é a questão do mercado para a crescente industrialização. O parque industrial paulista, por exemplo, encontra nos compradores dos outros Estados muitos dos principais clientes. Amanhã, o desenvolvimento industrial do Rio Grande, do Paraná, de Santa Catarina, favorecidos pela presença de combustível mais fácil; o da Bahia, Pernambuco, Ceará, etc., graças quer à fôrça elétrica do São Francisco, quer a outras fontes de energia, tornarão êsses mercados fechados para o mesmo e importante parque, sem falar na crescente concorrência dos parques industriais do grupo Rio — Rio, Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, nem no Mineiro, de Juiz de Fora e de Belo Horizonte, que com seus anexos já vão cobrindo todo o Estado e atendendo à região sertaneja da Bahia, nem ainda no parque siderúrgico de Volta Redonda, com seus corolários. Volta Redonda, na sua grandeza, é uma ninharia na massa siderúrgica do mundo, e, no entanto, dentre em breve, suposto que o coque e minério lhe fiquem econômicos, seu maior problema será o de colocar seus produtos, tão exígua é a nossa capacidade de absorção, entrechocando-se entre velhos interêsses de mercados siderúrgicos exportadores da Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, entre outros, que são nossos bons mercados, e a dificuldade de obter baixo custo da produção, cujo pano de amostra ficou visível, demonstrando a base relativamente precária da organização, ao se discutir há pouco a questão do carvão, asfixiado na sua economia, pelas exigências de vida de Volta Redonda.

Já vemos em determinados setôres — no de tecidos de algodão, no de açúcar, apesar do I.A.A. — a precariedade dessa situação. Pernambuco quase perdeu o seu tradicional mercado — São Paulo — para o seu açúcar, pois até êste Estado é hoje grande produtor, e não fôsse o I.A.A., com suas limitações, todo o norte açucareiro estaria sem mercado e na miséria econômica, salvo se, produzindo a baixo custo, pudesse concorrer no mercado internacional. E isso nem sempre é possível. Cuidado, portanto, com a panacéia industrial. Refaçamos antes o "facies" agro-pecuário, melhorando-o, provando-o, drenando-o pelos transportes, para, sôbre essa base sã, edificarmos pouco a pouco e com segurança a nossa industrialização, que já é demasiada em certos setôres.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Volte, d. Ana Amélia...

(Conclusão da 1.ª página)

mara dos Vereadores um projeto sem maior importância, andaram mal. Não fica bem à Casa falar dêles. Sem dúvida é muito desagradável para a diretoria estar contando coisas assim: muitas ligações interurbanas dos estudantes residentes, subindo a centenas de cruzeiros, acabam num sério problema — quem é o autor do telefonema se o nome foi dado errado? Outro fato lamentável. A instalação dos bebedouros no prédio — a Casa reconhece — teve má execução, o que vem trazendo despesas e aborrecimentos a todos — é motivo para que os estudantes quebrem ou inutilizarem os bebedouros?

Não pensando naturalmente em gerações posteriores assim, que em 1929 o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito encabeçou o movimento em prol da C. E. B., secundado pela Sociedade Acadêmica Militar, da Escola Militar, Centro Acadêmico Nacionalista e Diretório das Faculdades de Medicina, Engenharia, Belas Artes e Instituto Nacional de Música. Não era esperando uma têrça-feira como a passada para a saída de d. Ana Amélia da diretoria.

A Casa presta imensos serviços ao estudante necessitado, sempre prestou. No seu restaurante do Largo da Carioca, 11, moças e rapazes fazem refeições grátis, ou então a 2 cruzeiros. No prédio da rua Santa Luzia, os residentes a Cr$ 230,00, com direito a roupa de cama e café pela manhã, têm um restaurante no 12.º andar a 8 cruzeiros, e gozam do desconto de 20% no da sobreloja, instalado para fonte de renda, para manter de pé a instituição.

Com a saída agora de d. Ana Amélia, está visto que a Casa não vai morrer nem vai ser tomada de assalto, pois o prof. Castro Rebelo — que acompanha a obra desde a origem — caprichou muito na feitura do seu Estatuto, não deixando nenhuma brecha para a anarquia. Mas é uma pena que tenham dado razões de desgôsto a quem se entregou tôda a uma obra em benefício dos outros, sem pedir nada para si, e agora se encontre na necessidade de ir embora, depressa, sem olhar para trás, na esperança de assim esconder as lágrimas trazidas por tanta ingratidão.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

greve e... pediu demissão o chefe de Polícia!

Como estamos distantes daquêles tempos! Hoje, estudantes universitários recusam comer coisas que dão raiva e também indigestão, e o seu estabelecimento é sitiado por fôrças embaladas para garantir a ordem. Mas, o que desejavam os estudantes era garantir a saúde. Foi preciso que tôda a classe estudiosa do país se mobilizasse, fizesse passeatas, fôsse à Câmara dos Deputados e, por fim, surgisse um homem probo, sensato, para conferenciar com os universitários, para que uma tal de papeleta 287 fôsse revogada com tôdas as suas iniquidades. Quando é que os brasileiros chegarão novamente a ter direitos de cocheiros? Dá até vontade de ser burro...

ABRIGO-ESCOLA 13 DE MAIO

A 10 de outubro de 1948 fundou-se em Belo Horizonte a «União Brasileira de Congados do Reino de N. S. do Rosário» com a finalidade histórico-social de manter e nutrir as tradições folclóricas implantadas em Minas pelo famoso e heróico negro Chico-Rei, em Ouro Preto.

Em junho último houve um Congresso dos Congados da citada União, revestindo-se de grande pompa, com exibições de várias «guardas» de capital mineira e de municípios próximos.

Não satisfeitos com êsse programa, por si só digno de louvores, a diretoria da «União» acaba de lançar-se na campanha para a fundação em Belo Horizonte, do «Abrigo-Escola 13 de Maio», destinado a amparar as crianças pobres, dando-lhes assistência geral e educacional, colaborando, assim, com os poderes públicos no sentido de salvar centenas de menores do analfabetismo e dos roteiros da delinquência.

A campanha dos Congados tem âmbito estadual e atingirá todos os municípios mineiros nesse apostolado de defesa das crianças desprotegidas pela sorte.

RECOMENDADO DE QUEM?

Joel Silveira, numa de suas recentes crônicas neste diário, denunciou certa praxe que está em uso no Ministério do Trabalho, pela qual o cidadão que desejar conferenciar com o honrado sr. ministro, terá que preencher uma papeleta (essas papeletas...) na qual há um item que diz assim: «Recomendado de...»

Se o visitante declarar naquele espaço, que é recomendado de algum «ras», príncipe ou figurão do dia, é recebido com as honras e atenções do estilo e, possivelmente, atendido nas justas pretensões. Regime puro e simples do «pistolão» ou do empenho, como dizem os portuguêses.

Joel Silveira pensa, porém, que o sistema é monteiriano. Está equivocado. Em Belo Horizonte, o presidente da Caixa Econômica Federal, nomeado por imposição do Benedito contra candidatos de Milton Campos, também segue essa praxe. E de forma ainda mais grave. Uma senhorita, moça pobre e contando apenas com o amparo da lei, que, segundo a Constituição é igual para todos, submeteu-se a um concurso para aquêle estabelecimento e obteve o primeiro lugar. Procurando saber o que faltava para ser nomeada e assumir o cargo, perguntaram-lhe ... «recomendada de quem?» De ninguém. Ela só sabia que conquistara o primeiro lugar. E foi nomeada uma candidata colocada em décimo oitavo! Recomendada do Benedito, naturalmente. Como vê, o nosso Joel Silveira, em Minas é muito pior...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Barbeiro gripado a espirrar em nossa cara.

Transporte ferroviário...

(Conclusão da 1ª página)

de 1945, quando consumimos 13.305.000 m3. Nota-se, indiscutivelmente, a diminuição do consumo de lenha de ano para ano, política, aliás, louvável.

Quanto ao carvão, a estatística, infelizmente, não separa as duas origens, isto é, nacional e estrangeiro. O consumo de carvão elevou-se em 1948 de 48.039 toneladas ou seja cêrca de 4 %. Se transformarmos estas 48.039 toneladas de carvão em lenha, na base de oito metros cúbicos de lenha para uma tonelada de carvão, verificaremos que o carvão substituiu apenas 384.312 metros cúbicos de lenha, do total economizado, acima, isto é, de 925.000 m3. Relativamente ao óleo combustível, felizmente o aumento foi pequeno, apenas 340 toneladas, ou seja cêrca de 0,36 % em relação ao ano de 1947. Calculando a equivalência do óleo em lenha, êsse aumento corresponde apenas a 3.400 metros cúbicos de lenha. Esperamos que assim seja, para o futuro.

Quanto à energia elétrica, o aumento foi de 28.062.000 quilowatts-hora, ou seja cêrca de 11,6 % em relação ao ano de 1947. Se transformarmos êstes quilowatts-hora em lenha, encontraremos cêrca de 435.000 metros cúbicos de lenha, ou seja um volume maior que o produzido pelo aumento do carvão. Não resta a menor dúvida que estamos trilhando caminho certo, ao aplicarmos a energia elétrica no transporte ferroviário. Temos feito real progresso nesse sentido e devemos incentivar cada vez mais essa nova política. As estradas de ferro do país, hoje, já consomem cêrca de 280.000.000 de quilowatts-hora, o que equivale a uma economia, em nossas reservas florestais, de mais ou menos 4.200.000 de metros cúbicos de lenha anuais. Em cruzeiros, essa economia é da ordem de Cr$ 100.000.000,00. Em 1943, o consumo de energia elétrica era de 156.013.000 de quilowatts-hora, contra 278.075.000 em 1948, donde um aumento de 78 % em cinco anos.

Como vimos, os resultados do transporte ferroviário não são muito animadores e estão exigindo muito tato, principalmente para reconquistar uma grande massa de fregueses que se bandeou para o transporte rodoviário. E êsse tato só se obterá com boas e notáveis administrações, administrações que se recomendem e não sirvam apenas como objetivo político, ainda mais que os encargos agravaram-se com as encampações da Leopoldina e Great Western.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8255 — Tel. resid.: 25-2148 — Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6318.

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º ANDAR.

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

ENCERADOS
para caminhão e terreiros, assim como lonas de tôdas as qualidades e para todos os fins; côres firmes.
Rêdes do Norte — Coxonilhos p/tapetes — Pelegos e oleados. Malas e artigos para viagem. Arreios e artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8 — RUA SÃO JOSÉ, — 10

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

(SALÁRIO ENTRE CR$ 1.500,00 E CR$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, a partir desta data, e pelo prazo de 30 dias, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n. 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;
b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm. de frente e de cabeça descoberta;
e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 40,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão
II — Conhecimentos Gerais
III — Prática dactilográfica
IV — Técnica dactilográfica

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse período serão classificados, de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00 os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.

muito dinheiro...
para o senhor e sua familia!
Sensacional surprêsa oferecida pelo "gostoso até sem açucar". Cheques de 500 cruzeiros distribuidos em quantidade dentro dos pacotes de Café Cruzeiro Extra.
Seja dos primeiros a pedir no seu armazem meio quilo de Café Cruzeiro Extra para ganhar o seu cheque de 1 a 500 cruzeiros!
Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

CINES MOVICOR ELÉTRICOS
O sossego do seu lar por Cr$ 280,00
MODÊLO «GENERAL» Para garotos de 9 a 15 anos. Cr$ 500,00, com um filme 16 mm., de 50 pés, lâmpada, etc., completo. Desenhos, Camondongos, Cômicos, Mocinhos, etc.
MODÊLO «PRESIDENT» Elétrico. Para tôda a família. Com um filme de 16 mm., lâmpada, motor 110.120 v. 50.60 cyclos, ventilador reenrolado automático Cr$ 1.300,00
MODÊLO «INFANTIL A» Fácil de lidar, para crianças de 3 a 6 anos. Faz tela de 2x2 metros. Cr$ 280,00, completo, com 2 filmes grátis. Sem perigo e para qualquer corrente e lâmpada.
O Cine-divertimento que prende em casa até as crianças traquinas...
FILMES MOVICOR "A" a Cr$ 6,00 CADA UM
Filmes do Marinheiro Popeye, em tecnicolor: Rei do Samba, Popeye — o inimigo da onça, Popeye na feira, etc. Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil: Branca de Neve, Camondongo Mickey, Pinocchio, Pato Donald, Música Maestro, Mickey-Pluto, etc. Outros filmes: Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Principe, Jack — o bandido, Pancho e a Mula Manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na escola, Pedro — o gaúcho, Tesouro do Gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da Perna de Pau, Gatos Aventureiros, Viagem submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante Mau, Ladrões roubados, Jararaca Toureador, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi e Mimi no circo, ABC brasileiro (ensina a lêr), Vida de N. S. Jesús Cristo, Milagres no Rio Casca, Vida de Santos Dumont, etc.
Concessionários de Walt Disney e Marinheiro Popeye
GARANTIMOS CONSÊRTOS GRATIS DO MODÊLO «A»
Completo estoque de peças para todos os modêlos 16 mm.
IMPORTANTE: Trocamos os filmes MOVICOR 16 mm., já vistos, por outros diferentes
WALT DISNEY
CINES MOVICOR
Rua do Carmo, 6 - 9º and. - Rio

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Para a solução dos problemas clínicos, não há, na prática da homeopatia, regras precisas, fixas, aplicáveis a todos os casos; há princípios gerais, segundo os quais devemos agir, deduzindo, sempre os meios aplicáveis em cada caso conforme as circunstâncias.

Devemos nos decidir cada vez, isto é, para cada doente, não só quanto ao medicamento a ser prescrito, como relativamente à dinamização, doses e suas repetições, de conformidade, sempre, com os princípios gerais da doutrina, aplicáveis em cada caso.

E' evidente que jamais deparando o clínico com situações perfeitamente idênticas, apresentando cada doente um caso particular, que lhe é próprio, jamais poderá usar dos mesmos meios, cumprindo individualizar, sempre obediente aos princípios gerais.

Fornecendo-nos a anamnese os dados necessários à individualização, constitue-se em elemento básico, em tôrno do qual tôdas as demais operações gravitam; é principalmente da escolha dos sintomas que determinam a particularidade do caso, em primeiro lugar, dos que se referem à constituição, os individuais e os ocasionais, em segundo plano, que decorre a boa escôlha dos medicamentos.

Entretanto, só após a prescrição e observação dos resultados obtidos é que se poderá ter a certeza de ter feito um trabalho útil, de ter indicado o mais semelhante dos agentes terapêuticos, o único capaz de estimular de modo específico a fôrça vital e consequentemente de curar os doentes.

— Há tempos procurou-nos o menor L. F. L., cujos principais sintomas giravam em tôrno de uma coriza alérgica.

Todos os dias pela manhã era acometido de forte crise de espirros — a que o doente chamava de resfriado — acompanhada de profuso corrimento nasal, aquoso, com intenso prurido local; à tarde melhorava consideràvelmente para no dia seguinte, sofrer novo ataque.

Vários tratamentos foram tentados sem resultado; não conseguia mais que fugazes melhoras à custa de enérgicas aplicações tópicas que, por outro lado, produziam-lhe grande irritação local, devido à frequência com que era forçado a usá-las.

Medicado de modo adequado, tivemos o prazer de recebê-lo novamente em nosso consultório, alguns dias depois, para manifestar o seu contentamento, dizendo ter tido melhoras muito grandes em todos os sintomas; "os espirros cessaram por completo desde o primeiro dia, com as primeiras doses do medicamento; presentemente nada me incomoda".

Sempre que observamos cuidadosamente a sintomatologia de um determinado doente, anotando e valorizando convenientemente os seus sintomas característicos, os mais surpreendentes resultados poderão advir como aconteceu no referido caso.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2285 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas



O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo
Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-1080
Envia-se pelo Reembolso Postal

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"
SE V. S. POSSUE UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR SE FOR CÁUSTICO E CORROSIVO. MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA
— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

SINO
Aviso às donas de casa
Não utilizem trapos velhos como esfregão, no lustro de móveis, enceramento ou na limpeza de mármores, soleiras e peitoris de janelas.
100% DE ECONOMIA
e facilidade terá a Senhora, usando ESTOPA selecionada
GUARANY
em caixetas patenteadas, à venda em todas as lojas de ferragens e bazares.
Guarany
PARA ABRIR



CARTA DE LISBOA

O desequilíbrio da Balança Comercial Portuguesa

Não pode suster-se a Importação nem acelerar-se a Exportação — Uma interessante exposição de documentos alfandegários

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 14 de agôsto. — Ainda êste ano a balança comercial portuguêsa apresentará grande desequilíbrio adverso, visto não poder deter-se grandemente a importação e não estar na vontade dos vendedores aumentar a exportação. A nação precisa de produtos alimentares e farmacêuticos, de maquinismos, automoveis e navios e tem muitos milhões depositados nos bancos. E' natural que compre e avolume, portanto, a verba de importação. Os países estrangeiros são obrigados a grandes restrições nos seus gastos e não têm disponibilidades para pagamentos. E' evidente que compram o menos possível. E aí está porque a nossa exportação tem diminuido e a balança se pesa, e muito, para o lado da importação. Não há, porém, motivos para desesperos. Há países que não podem comprar hoje mas hão de reconstituir-se amanhã e tudo voltará então ao justo equilibrio. Começaram já a entrar no Tejo os navios alemães que vieram carregar mercadorias que lhes podemos fornecer. Êsse será um princípio de reajustamento do nosso comércio com o grande país, que o mundo inteiro, felizmente, não conseguiu esfacelar e muito menos suprimir. O povo alemão receberá os nossos produtos e enviar-nos-á os seus. Há vários anos que em todos os ramos do comércio e da indústria se ouve a frase, que é ao mesmo tempo uma queixa e um desabafo: — "isso agora não há, era alemão". Os viajantes começaram já a apresentar os seus mostruários, a tomar encomendas e logo diminuiram alguns preços. Cuidado, srs. fabricantes espoliadores: — "vem aí a concorrência alemã!" Quiseram também destruir o chamado vírus germânico, como se os povos destruidores não possuíssem outros vírus tão ou mais corrosivos. Que resultados obtiveram? Desmantelaram o planeta, centuplicaram os problemas sociais, espalharam os ódios, os rancores, as monstruosidades e, para cúmulo da grande obra, promoveram nessas imensas e poderosíssimas zonas de Leste o exacerbamento dos piores defeitos do orgulho teutônico, que nunca mais poderão submeter ou sequer domar. Paz, tranquilidade nacional — poucos países hoje a têm. Portugal tem a sua balança comercial em posição adversa, mas continua a gozar — paz e progresso. Precisou de rever as suas contas do 2.º semestre e de carrilar com energia alguns destempêros de repartições menos zelosas ou de serviços algo indisciplinados, mas ao fim do segundo mês já tudo está mais ou menos sossegado e normal, a não ser os boateiros impenitentes e derrotistas, que êsses tanto intrigam com o calor como com o frio, com a sêca ou as chuvas, com os saldos ou os "deficits". O ano agrícola foi também calamitoso, mas a campanha de há anos, tão ridicularizada pelos hipercríticos, de produzir e poupar, levou o país a aproveitamentos que se, em anos normais, lhe podem dar a abastança, nos anos de calamidade ainda lhe deixam o suficiente para não passar privações. De resto, não tarda a aplicação do Plano Marshall, que não deixará de trazer grandes benefícios a todos quantos acreditam na solidariedade humana e na execução de planos bem pensados e bem amadurecidos. Passam pelo nosso país, aqui se demoram, vão para onde desejam, falam com quem querem, vêem o que pretendem ver sem cortinas nem espionagem, estrangeiros de muitos feitios e côres. Pois todos saem bem impressionados e não se coibem de exprimir o que viram e sentiram. Se certos portuguêses existentes no país ou fora dêle, pregam contra Portugal as maiores e mais repugnantes inverdades. Talvez tenham razão. Como "elogio em bôca própria é vitupério", êles cultivam com paixão a inversa, que não pode deixar de ser verdadeira também.

ALAFANDEGAS E FANTASIAS ADUANEIRAS

Agora que se fala pelo mundo em fantasias aduaneiras sem a menor base técnica e que iriam perturbar inteiramente a administração de alguns países, já tão aflitos com muitos outros graves problemas, é interessante arquivar o êxito de interêsse e direi mesmo de cultura que despertou a exposição dos documentos dos séculos XVI e XIX inaugurada há dias na Alfândega de Lisboa e organizada pela devoção e saber do dr. Belard da Fonseca, muito distinto funcionário aduaneiro. No átrio, representa-se a carga, medição e pagamento dos direitos do trigo no terreiro, isto em belós painéis muito bem conservados do século XVIII. Na primeira sala historia-se o século XVI, sobressaindo o "Foral da Alfândega de 1537, o "Regimento do Antigo Terreiro", de 1530, acrescentado em 1564 e 1636, e o "Juramento dos Funcionários das Alfândegas", manuscrito belamente iluminado e encadernado em veludo vermelho. Além dêstes documentos, admiram-se na mesma sala moedas dos reinados de D. Manuel I e Filipe III, o primeiro livro do "Registro Geral da Alfândega de Setúbal", de 1577, "Artigos de Sisas", ordenados por D. Afonso V, D. João II e D. Manuel I e acrescentados por D. Sebastião.

Na segunda sala, referida aos séculos XVII e XVIII, além dum quadro a óleo, de Nossa Senhora da Conceição, que pertenceu à Alfândega de Faro, e do Missal usado nas festividades da Senhora da Atalaia, de 1775, há o "Registro das Cartas Gerais", que foram para a Índia e vieram de lá de 1660 a 1734; o "Registro das Cartas Patentes na Casa da Índia"; o "Foral de Reguengo de Tavira", etc.

A terceira sala foi dado reproduzir o salão nobre do Terreiro e aí se vêem os mais notáveis documentos da exposição: o decreto de D. João VI, a 20 de outubro de 1807, em que Portugal adere ao Bloqueio Continental e fecha as portas aos navios inglêses; a proclamação de Junot, invasor, quando Portugal se alia à Inglaterra contra Napoleão; coleções de preciosos selos, e entre êstes os da Casa da Índia, Registros de Alforria e de títulos e ainda uma larga bibliografia aduaneira com espécie até à atualidade.

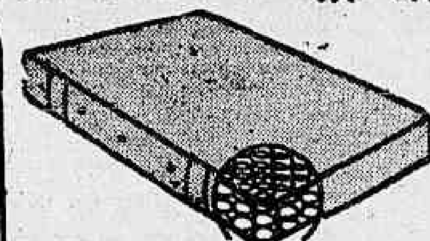
Numa última sala exibem-se documentos fotográficos relativos à fiscalização marítima, que no século XIX tomou grande incremento.

P.S. — Tenho recebido alguns comentário e objecções a estas cartas, com endereço incompleto. A quem deseje dirigir-se-me (sem anonimato, capa reles para o insulto) queira escrever para R. de S. Felix, 41-1.º Dto. — Lapa — Lisboa.

Agora para homens!
Meias fio Escócia com refôrço de
Nylon a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, telefone 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 K, para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

LEIA!
"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente
"ABRIDEIRA"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 13 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 43-0891

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA
sal Cr$ 1.800,00
teiro Cr$ 1.300,00

CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS
FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"


Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos
No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Monservo Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

Desta maçã nada se perde...
com a assistência inestimável do transporte rodoviário
Da preciosa *maçã* ou *capuz* do algodoeiro nada se perde... Tecidos para os seus lençóis e camisas... óleo para as suas saladas e frituras... *tortas* para alimentar o gado nas fazendas — e ainda outros sub-produtos do algodão são transportados das plantações aos parques industriais e dali ao consumidor pelos caminhões que varam as longas distâncias dêste imenso Brasil.
O transporte rodoviário simplifica os problemas de distribuição — faz entregas de porta a porta com rapidez e segurança — promovendo a circulação eficiente das riquezas. Confie aos caminhões o transporte de suas mercadorias. Pequena encomenda ou volumoso embarque... *Envie por Caminhão* — dê o seu apoio ao Plano Rodoviário Nacional.


A RIQUEZA CIRCULA EM PNEUS
Firestone

RENDIMENTO
ECONOMIA
SEGURANÇA
Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Consultas e Respostas

Galos combatentes de raças importadas

SR. G. BARROS — CARATINGA — (Estados de Minas). — Diz a sua carta: "Venho, por meio desta, pedir a v. s. a fineza de indicar-me onde, no Brasil, se criam as raças combatentes Asils e Calcutá, pois o técnico L.B.C., diz em seu livrinho, editado por "Chácaras e Quintais", que existem criadores de tais raças importadas. Agradecendo, antecipadamente, subscrevo-me, aguardando uma resposta pelas colunas dêste matutino, do qual sou assinante".

Escreva diretamente para "Granja Minas Gerais", à rua Cadete Polônia n.º 91, Estação de Sampaio, Distrito Federal, ou então para Alfredo Garcindo, caixa postal n. 56, Canoinhas, Estado de Santa Catarina. Ambos são especialistas em criação de galos combatentes e poderão esclarecer o seu pedido com mais propriedade.

Dois gatos doentes

SR. ANTÔNIO FURTADO — CASCADURA (D.F.). — Diz a sua carta: "Ficar-lhe-ia grato se, pelas colunas de "Producão Rural", me respondesse à seguinte consulta: Tenho dois gatos, de 1 ano e 6 meses, respectivamente. O primeiro, cêrca de 2 meses, teve uma doença na bôca, tendo um dos dentes molares cariado e em redor ferido, exalando mau cheiro. Tenho empregado diversos desinfetantes e o preparado Benzofenol da S.C.A.L., sem todavia obter resultado; o outro, há dias deixou de comer, vive triste, vomitando e noto que êle faz esforços para defecar, não o fazendo no entanto, apesar dos esforços; tosse e quando não vomita fica como engasgado; parece achar-se intoxicado. Devo dizer-vos que alimento-os com pão, leite, carne e bofe, cozido e temperado com sal e gordura. Peço-vos indicar-me por obséquio com urgência o medicamento que devo usar, principalmente para o último que, além do já exposto, tem também vermes, e se devo continuar com a mesma alimentação".

A senhora mora em Cascadura e terá facilidade de, saltando na estação de Mangueira, levar os dois gatos a exame no Hospital Veterinário do Exército, que fica a poucos passos. Lá os veterinários cuidarão dos animais e dirão exatamente o que a senhora tem a fazer, para curá-los.

Cão doente

SR. CARLOS SILVA — RIO. — Diz a sua carta: "Leitor de vosso jornal desde sua fundação e, precisando com urgência de recorrer à seção de Veterinária, agradeço atenção de v. s. sôbre o caso seguinte: Tenho um cão com 2 anos que sofre de um corrimento de sangue vivo. Estêve internado na Escola Veterinária do Exército sem resultado. Quando êle come sem sal, passa alguns dias sem aquela anormalidade. Haverá cura? A comida com sal fará mal? Sem outro motivo, aguardo resposta a respeito de como devo curá-lo."

Está nos parecendo que se trata de um caso de insuficiência ou lesão renal. Se no hospital da Escola de Veterinária do Exército não curaram o animal, é porque a doença é mesmo grave ou daquelas que não têm cura. Aconselhamos a que observe uma dieta larga, dando ao animal alimento sem sal, e quando o corrimento fôr muito intenso aplique a Urutropina, na razão de dois comprimidos por dia. Se o animal não puder mesmo comer sal de cozinha, aplique na ração o "Aclorotan", que pode substituir aquele com real vantagem para o organismo do enfermo.

Rejeita a alimentação

SRA. ASSIDUA LEITORA — IVITURUI (Estado de Minas). — Diz a sua carta sem assinatura: "Meu cãozinho de dois anos de idade de vez em quando rejeita a alimentação, nada aceitando. Neste período, procura fôlhas de grama e lugares frios para deitar. Ouvem-se, constantemente, uns ruídos no ventre. O incômodo tem a duração de um dia, desaparecendo em seguida. Peço-lhe a bondade de indicar-me o medicamento necessário. Agradeço-lhe, penhoradamente".

São vermes. Dê-lhe pílulas vitalizantes ou pílulas sanguíneas, de uso humano, na razão de um comprimido por dia.

Industrialização da banana

Srs. capitão Nilo Queirós Lima, Gisele Resende, Herbert Maury, Luís Israel de Barros, Luísa Gomes Berthier, Joaquim Malta, Afonso Blanco, José Pereira Homem, Nascimento Nunes Leal, Alice R. de Sá e outros: Foi-lhes remetido pelo correio o trabalho sôbre a industrialização da banana.

SULFAGUANIDINA
Indicações específicas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 55,00; 1/2 quilo Cr$ 28,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

PRODUÇÃO RURAL

Como melhorar a produção de leite de nossos rebanhos

Por Armando Chieffi
Médico-Veterinário

O Brasil, infelizmente, é um dos países onde menos se consome leite. Realmente, apenas vinte gramas do precioso alimento são ingeridas pela nossa população. Isto representa zero perto da Suíça, por exemplo, com extensão territorial que caberia dentro de muitos de nossos Estados de médio tamanho, onde se consome mais de um litro de leite «per capita».

Tôda campanha visando o aumento do consumo do leite é, então digna de ser louvada. No entanto, tal iniciativa deve, forçosamente, ser levada a efeito conjuntamente a outra campanha: a do aumento da quantidade de leite produzida. Só assim seremos coerentes, não propagando medida inexequível.

Para aumentar a quantidade de leite produzido em nosso país, duas medidas básicas se tornam necessárias: 1º) ou aumentarmos o número de vacas leiteiras; 2º) ou melhoramos a produção dessas vacas leiteiras, lançando mão de reprodutores capazes de aumentar a quantidade de leite produzida pelas filhas, relativamente à fornecida pelas mães.

A situação em que nos encontramos é, não há dúvida, ingrata. Há falta de leite; falta, portanto, de concorrência. Há falta de educação por parte do consumidor e por parte do produtor.

A solução é complexa e as opiniões dos criadores são discordantes. Há os que se batem pelo zebu leiteiro. Há os que, com bastante acêrto, acrescentam não ser possível pensar-se em leite sem saltar à mente uma vaca malhada, da raça holandesa.

Quem tem razão. Ambos, pensamos nós.

Embora a exploração do leite sòmente deva ser feita com animais que possuam a particularidade de produzir em alto nível, com vacas que pudessem ser chamadas de «leiteiras», no sentido zootécnico do têrmo, a produção em nosso país provém, com raras exceções, de rebanhos «pseudo leiteiros» que fornecem média de 1,5 a 2 litros de leite por cabeça...

A criação do puro sangue holandês, em nosso meio, é possível, desde que seja o gado cercado de condições especiais de trato e alimentação. A vaca holandesa, já foi dito diversas vezes, é uma verdadeira máquina que produz leite. E essa energia não pode ser sintetizada. Ela é fornecida através dos alimentos. Não há máquina que possa funcionar sem combustível.

Desde que o preço do leite seja compensador, a exploração do gado holandês puro sangue é econômica. Isto está perfeitamente provado pelos inúmeros exemplos que possuímos, nas granjas e fazendas de diversos Estados, quase tôdas tendo como base a vaca holandesa.

A seleção do zebu leiteiro também é possível. Resta apenas um trabalho exaustivo de pesquisa e contrôle. Iniciar o que, há centenas de anos, foi feito com o holandês, segregando rebanhos que possuam a particularidade de produzir grande quantidade de leite. Lançar mão do zebu puro, para procurar constituir rebanho leiteiro em número capaz de permitir produção suficiente de leite, que venha atender ao consumo diário e constante de milhares de litros de leite por dia, é também tarefa difícil e não menos onerosa, em virtude do preço dos exemplares.

Ambos os processos, além do mais, não podem ser lembrados para resolver a situação de emergência, como é a nossa, pois sabemos que a seleção é método de reprodução lento, se bem que certo.

Se possuímos animal já perfeitamente selecionado para a produção — o holandês — e se temos em mão outro que revelou ser o verdadeiro gado do Brasil Central — o zebu — que não foi selecionado, porém para a exploração leiteira, parece-nos que a norma a seguir, sem comprometer os trabalhos de seleção de linhagens leiteiras do zebu e de linhagens resistentes ao clima no holandês, será simples. Lançar mão de acasalamento dêsses dois animais, para obter um mestiço que seja capaz de, logo na primeira geração, pelo melhor aproveitamento das forragens grosseiras e resistência maior ao clima, produzir convenientemente.

Cabe aos criadores pleitear:

1 — importação de reprodutores de alta linhagem, de raças leiteiras genèticamente provados, capazes, assim, de melhorar a producão de nossas vacas, fundindo o sangue de raças leiteiras em nossos rebanhos crioulos e zebus;

2 — desenvolvimento da criação do puro sangue holandês, não esquecendo de dar aos animais a alimentação e o trato de que necessitam;

3 — a criação de novos postos de recebimento do leite, em zonas de pecuária, incentivando, assim, a exploração leiteira e aumentando o número de vacas fornecedoras do precioso alimento;

4 — facilidades na aquisição de alimentos proteinados, impedindo que os mesmos sejam exportados, faltando no mercado interno e determinando alta de preços;

5 — meios adequados aos técnicos veterinários para que o estudo de seleção possa ser empreendido nos trabalhos de gado zebu e de holandês visando segregar linhagens leiteiras nos primeiros e resistentes ao clima, nos segundos;

6 — que seja desenvolvido largo plano de propaganda, de crédito, capaz de permitir a organização de cooperativas, que poderiam adquirir reprodutores de escol, sempre caros, que seriam intensivamente utilizados, através da inseminação artificial. Tais reprodutores poderiam ser instalados em zonas apropriadas, de fácil transporte, ficando sob cuidados técnicos de veterinários especializados que se incumbiriam de distribuir o sêmen veiculador da grande produção leiteira, pelas zonas limítrofes.

Excelente a organização do Hospital Veterinário do Exército

O Hospital Veterinário do Exército é uma das mais úteis organizações existentes no Distrito Federal. Está êle dividido em duas enfermarias, sendo uma para grandes e outra para pequenos animais. E' franqueado ao público, que paga módica diária pelo tratamento médico veterinário. Ambas enfermarias possuem ótimas acomodações, sendo a de pequenos animais com gaiolas-apartamentos de duas peças, uma interna assoalhada, com cama de lona e outra externa, ladrilhada e com água corrente. O hospital dispõe de sala de operação, banheiro, cozinha própria. Possui aparelhagem completa para fisioterapia, composta de bisturi elétrico, diatermia, corrente farádica, eletrochoque, ultra-violeta, infra-vermelho e gasoterapia, com aparelhagem para nebulisação de anti-bióticos e tenda de oxigênio. O movimento do hospital de pequenos animais durante o ano de 1948 foi o seguinte: animais baixados, 1.004; consultados no ambulatório médico-veterinário, 714; animais curados, 718; animais mortos, 222; sacrificados por diversos motivos, 64. Estatística por espécie: caninos, 1.559; felinos, 138; ovinos, 1; caprinos, 5; psitacídeos, 3; micos, 7; galináceos, 4; colombinos, 1. total, 1.718 animais. No mesmo ano foram realizadas 478 intervenções cirúrgicas, sendo algumas de alta cirurgia. O Hospital Veterinário do Exército, seção de pequenos animais, é dirigido pelo capitão Colombo, incansável profissional que alia sua competência à dedicação com que atende ao encargo que lhe foi confiado. Na foto acima vemos: Ao alto, uma cadela atacada de otite supurada, em vias de restabelecimento; ao centro, enfermeiros atendendo a um cachorro doente de sarna sarcóptica; em baixo, o capitão Colombo examina um gato negro, em presença da dona do animal.

Mudas de craveiros, pimenta do reino, caneleiras e fruteiras tropicais

A Estação Central de Experimentação de Cacau, instalada pela Secretaria de Agricultura da Bahia, em Urucaca, interior daquele Estado, tem prontos e envasados, para distribuição aos interessados, 45 mil pés de craveiros da Índia, 10 mil pés de pimenta do reino, 2 mil pés de caneleira e 6 mil pés de fruteiras tropicais.

Colheita recorde de algodão

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos calculou a colheita de algodão norte-americana de 1949 em 14.805.000 fardos (aproximadamente 3.320.000 toneladas métricas) — o suficiente para cobrir tôdas as necessidades e deixar margem considerável para aumentar os suprimentos excedentes já existentes.

Foi essa a primeira estimativa oficial da colheita de algodão dêste ano. Dizem as autoridades que virtualmente está assegurada a ação do govêrno, no sentido de, no próximo outono, introduzir rígidos controles visando a colheita do próximo ano, para restringir o aparecimento de novos excedentes.

Essa previsão é menor que a producão do ano passado, que foi de 14.868.000 fardos. A colheita de 1948 foi a maior em onze anos. Durante o período 1938-47, a producão foi, em média, de 11.306.000 fardos. A colheita dêste ano está cobrindo a maior área em doze anos, o que foi compensado pela queda do rendimento por acre. O rendimento por acre foi calculado em 274,4 libras-pêso por acre (aproximadamente 313,5 quilos por hectares), comparativamente ao "record" batido no ano passado, de 313,1 libras por acre e com a média dos dez anos anteriores de 254 libras. A 1.º de agôsto, foi informado que a colheita estava correspondendo a 80 por cento do normal, comparativamente com 85 por cento no ano passado e a média de 75 por cento nos dez anos anteriores.

O Departamento de Agricultura declarou que se calcula que a colheita de algodão de 1948-49, em Uganda e Kenya, será o dôbro da do ano passado. Revelou que a colheita de Uganda é de 317 mil fardos de 500 libras brutas, contra 141 mil fardos no ano passado. A de Kenya é de 8 mil fardos contra 4 mil, no ano passado.

MILHÕES DE "BUSHELS" DE MILHO

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos elevou sua estimativa anterior para a colheita de milho, êste ano, passando-a a 3.538.257.000 "bushels" (89.071.196 toneladas métricas), o que constitui um quase recorde.

Tal quantidade significa que existe a possibilidade de que os Estados Unidos disponham do maior excedente de milho de sua história. Com efeito, se estiver certo êsse cálculo, as disponibilidades de milho nos Estados Unidos serão, no próximo outono, 15 por cento maiores do que nunca e cêrca de metade maiores do que a média antes da guerra.

A colheita de trigo foi avaliada em 1.131.830 "bushels", prometendo ser, assim, a terceira da história dos Estados Unidos.

A perspectiva de uma colheita gigantesca de milho constitui boa e má notícia, ao mesmo tempo. Para os consumidores, significa mais carne nos próximos dezoito meses. Para os fazendeiros, significa ameaça de baixa nos preços, não obstante os esforços do govêrno para sustentá-los. Além disso essa notícia é precursora de restrições sem precedentes, para o próximo ano. Isso será para o govêrno, verdadeira dôr de cabeça política.

AUMENTO DA PRODUCÃO DE CARNE

Durante um longo período, os Estados Unidos podem prever o aumento de sua producão de carne e produtos agrícolas. Parecem seguras as perspectivas de maior producão dêsses artigos alimentícios, em vista da grande colheita e das grandes forragens, êste ano. Depois de fazer seu estudo de agôsto sôbre as perspectivas agrícolas, o Departamento de Agricultura informou que, embora no ano vindouro se espere um maior número de cabeças de gado, "as perspectivas para o período 1949-1950 parecem indicar a existência dos estoques mais abundantes já registrados na nossa história". O Departamento da Agricultura frisou que "aos remanescentes do milho, cevada e aveia, que ficaram da colheita anterior, soma-se, agora, a gigantesca colheita de milho e as producões superiores à média de aveia e sorgo".

LIVROS nacionais e franceses, Escolares, cientificos e literários, LIVRARIA BRIGUIET Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se Lemgruber & Oliveira, RUA FREI CANECA, 18

ARAME FARPADO
Dispomos para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Tubos Galvanizados Nacionais e Estrangeiros. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos Galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral. Triferro — Rua Equador, 40 — Tels. 43-2014 e 43-4675.

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 RIO DE JANEIRO

para o melhor trato de sua criação, adquira agora:
mais leite
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior engorda
20 K
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR

SEMENTES PARA REVENDEDORES
MIOSOTIS — TOMATE — NABOS — S.C.A.L.
Descontos especiais: De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Vendo pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
GRATIS: — Com a apresentação deste recorte daremos gratis dois pacotes de sementes, à escolha do possuidor. — N.B.: Para remessa pelo correio queira nos enviar Cr$ 1,00 em sêlos.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Côra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Arame Farpado
Enxadas — Pás
Picaretas
Machados
Ferragens em geral
PREÇOS VANTAJOSOS
A. Luiz Rodrigues
RUA CONS. SARAIVA 37
Tels.: 23-4784 e 23-3194
Rio de Janeiro

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRAULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6343 — Rio

INGLASIL
A mais perfeita organisação veterinária oferece GRATUITAMENTE seu novo catálogo ilustrado. Escreva a Caixa Postal 2795 RIO ou telefone 43-8125

POLVILHADEIRAS
MESSINGER
MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/68
RIO DE JANEIRO

MOINHO FLUMINENSE S. A.
SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
Nº 1 PARA CRESCIMENTO
Nº 2 PARA ENGORDA
ELEMENTOS COMPONENTES
Farelinho
Remoido
Fubá de Milho
Farelo de soja
» de amendoim
Farinha de osso
» de carne
Melasso
Sais de "Pratts"
Sal fino
Delsterol
ANALISE GARANTIDA
Nº 1: Proteína (min.) 22% — Gordura (») 4% — Fibra (max.) 7%
Nº 2: Proteína (min.) 15% — Gordura (») 3,5% — Fibra (max.) 6% — Carb. hidr. (min.) 50%
Saco de 45 k - Cr$ 63,00
Saco de 45 k - Cr$ 56,00
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - Rio
Tel. 23-1820

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Pentedo — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL

com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas

Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.

Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado.

Seção especializada em casacos de pele.

AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

DITO HORAS DE SONO PERFEITO...



Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2450

XADREZ

21 DE AGÔSTO DE 1949

ANEXO AO REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO DE XADREZ DE 1941 REALIZADO PELA F.B.X.

Sistema Monrad de emparceiramento (Autor: Eng. K. D. Monrad, Struer, Dinamarca — Inventado em 1924)

O propósito do sistema é possibilitar a realização muito mais rápida de um torneio no qual tomem parte muitos jogadores — 25, 30 — é em suma um meio de se proceder a uma eliminação em qualquer número de sessões.

Por esta razão as inscrições podem ser ilimitadas e mesmo com 30 participantes tudo se pode concluir com 15 sessões de jôgo.

Vejamos como: inicia-se com o sorteio de costume e a primeira sessão é jogada na ordem 1-2, 3-4, 5-6, 7-8, etc.

Ao terminar a primeira sessão, nova lista é organizada segundo a classificação dos participantes e, para os ex-asquo, segundo o número de sorteio.

A ordem para a segunda sessão será assim formada: o novo n.º 1 com o novo n.º 2, o n.º 3 com o n.º 4, etc.

Depois da segunda sessão organiza-se nova classificação e se estabelece a ordem para a terceira sessão, e assim até a última sessão, que tanto pode ser a 10.ª, a 15.ª (independente do número de jogadores), na terminação da qual estabelecer-se-á a classificação definitiva.

Torna-se, porém, necessário ter em conta algumas normas:

1.ª) A partida suspensa é considerada empatada, tão somente para a organização da lista.

2.ª) Se um participante já jogou com o sucessivo, joga com o que segue a êste na lista.

3.ª) O diretor do Torneio indicará o jogador que tem o lance, tendo em conta a côr das peças de cada jogador na partida precedente.

Para melhor esclarecer, damos abaixo um exemplo prático, na base de seis jogadores e três sessões.

Sorteio — 1: A, 2: B, 3: C, 4: D, 5: E, 6: F.

Primeira sessão — A vence B; C suspende com D; E empata com F.

Lista após a 1.ª sessão — A (1 ponto), C (1|2), D (1|2), E (1|2), F (1|2), B (0).

Segunda sessão — A empata com C; D vence E; F vence B; partida suspensa; C vence D.

Lista após a 2.ª sessão — A (1 1|2), C (1 1|2), F (1 1|2), D (1), E (1|2), B (0).

Terceira sessão — F vence A (A já tinha jogado com C e por isso joga com o seguinte: F); C empata com E; B vence D.

Classificação final: F (2 1|2), C (2), A (1 1|2), D ex-aequo com E e B (1).

Em resumo, os melhores jogadores acabarão por se encontrar entre êles e a classificação dos primeiros resulta precisa.

Naturalmente, como tôdas as coisas neste mundo, o Sistema Monrad não atinge a perfeição e para os classificados centrais, por exemplo, nem sempre o resultado corresponde ao valor real. Todavia, como já se disse, pode-se concluir em 15 sessões um torneio com 30 participantes e a classificação dos primeiros é precisa.

(Traduzido de "L'Italia Scacchistica" de 15 de outubro de 1937, pelo mestre Silva Rocha. Êsse sistema foi adotado em 1937 em Estocolmo para a realização do Campeonato Internacional Feminino).

SENSAÇÃO NO XADREZ NACIONAL

Por ZUG

Vibram os nossos enxadristas com a realização da maior prova do xadrez nacional, eis que terá início amanhã, dia 22, o Campeonato Brasileiro de 1949.

Participará do certame êste ano o avantajado número de 22 jogadores, reunindo o que de melhor existe em atividade no enxadrismo pátrio.

Além do campeão brasileiro do ano anterior, Válter Cruz, disputarão o cobiçado título os enxadristas Osvaldo Cruz, vice-campeão, Flávio de Carvalho, Sousa Mendes, Tiago Mangini, José Adail, que foram os melhores classificados no prélio de 48, e mais Lourenço Cordioli, campeão paulista, Washington Oliveira, campeão fluminense, Jaime Moses, veterano campeão mineiro, Fernando Vasconcelos, representante do Distrito Federal, Luís Tavares, campeão pernambucano, Ronaldo Câmara, campeão cearense, Teotônio Vasconcelos, campeão militar, Jair de Freitas, campeão universitário, Márcio de Freitas, ex-campeão brasileiro, Luís Gentil, o campeoníssimo do Norte, Eugen German, o menino prodígio das alterosas, Heitor Ribas e Almeida Soares, ex-campeões fluminenses, e ainda Sabino Ribeiro Júnior, Manuel Madeira de Lei e Nélson Dantas, todos figuras de mui destacada fôrça e nomes por demais conhecidos nos círculos esportivos do país. Como se vê, uma verdadeira constelação do enxadrismo brasileiro.

Portanto, quer pelo elevado número, quer pelas altas qualidades dos participantes, o Campeonato Brasileiro de 1949 promete ser uma das mais espetaculares e renhidas provas que a Confederação Brasileira de Xadrez já teve a felicidade de realizar.

Numa prova assim tão árdua e equilibrada é difícil indicar os vencedores. Os mais enfronhados, porém, acreditam que o dr. Válter Cruz manterá seu título. Entretanto, Flávio Carvalho, Sousa Mendes, Tiago Mangini, Luís Gentil, Márcio Freitas e Osvaldo Cruz apresentam-se credenciados a arrebatar-lhe o laurel e serão naturalmente os maiores obstáculos para o campeão reprisar o feito do ano anterior. Por outro lado, enorme expectativa cerca a atuação de Eugen German, o menino prodígio que, após impor-se nos círculos mineiros, venceu recentemente nada menos que o veterano mestre Sousa Mendes, resultado que surpreendeu o país. Também os resultados de Teotônio Vasconcelos, Ronaldo Câmara, Luís Tavares e José Adail são aguardados com especial interêsse, pois que alguns asseguram que êstes jogadores finalizarão entre os primeiros colocados. Os outros disputantes, embora o cartaz de que vêm cercados, não nos parece possam aspirar aos primeiros postos, mas, é fora de dúvida, darão grande trabalho aos candidatos e afinal ninguém está livre de surprêsas.

Em resumo, podem ser apontados como favoritos os enxadristas Válter Cruz, Flávio de Carvalho e Luís Gentil, sendo muito viáveis Sousa Mendes, Tiago Mangini e Márcio de Freitas, seguindo-lhes na cotação Teotônio Vasconcelos, Osvaldo Cruz, José Adail e Ronaldo Câmara, nessa ordem.

A grande prova será levada a efeito nos amplos salões do Olímpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 21-5.º andar, que estarão franqueados aos adeptos do jôgo real. Deverá presidir o ato inaugural o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

Grandes incêndios nos bosques americanos

No dia 12 dêste mês, as brigadas que combatiam os incêndios nos bosques retiraram-se para os montes do lado oeste do Grande Parque Nacional de Payette, cujos bosques estavam ardendo devido aos ventos ciclônicos que fizeram as chamas propagar-se através das linhas protetoras, sôbre uma distância de 1.200 metros. O superintendente da Fiscalização dos Bosques, sr. John Mathews, declarou que os ventos eram tão fortes que chegaram a arrancar pelas raízes árvores de duzentos e cinquenta e quatrocentos anos de idade. Acrescentou que é impossível ainda calcular a área total dos novos bosques incendiados, pois o fogo abarcava uma extensão de cêrca de 6 mil acres.

Por outro lado, novos temporais, com descargas elétricas, aumentaram as dificuldades das brigadas de socorro contra incêndios no Bosque Nacional, onde os raios causaram cinco ou seis incêndios mais, que se acrescentaram aos 25 ou 30 focos ocasionados na noite anterior.



REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão



5 a 7 furos

Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.

A venda nas boas casa do ramo.

José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST S. PAULO

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683

Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

Quem prova, APROVA!

BISCOITOS — JACAREÍ —

Fabricados há 50 anos pela FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA
Jacareí — Est. de S. Paulo

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E JUIZ DE FORA

Representante: - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-S.705-TEL.: 43-4442

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Sempre às SUAS ORDENS

WILSON

Salsichas Cocktail
KITUT
Salsichas com Legumes
Galinha com Legumes
Pão de Presunto

Você pode enfrentar todos os seus problemas culinários — mesmo os amigos que seu marido traz à ultima hora — com um sorriso nos lábios... desde que a sua despensa esteja bem sortida com os deliciosos enlatados WILSON. Pois cada produto WILSON é um novo empregado sempre às suas ordens... Os mais variados pratos são encontrados nos enlatados WILSON. E já vêm prontos para servir. Basta abrir as latas e saboreá-los... ou aquecer o conteúdo, simplesmente, e em poucos minutos terá uma refeição completa, sem dispender qualquer esfôrço. Mantenha os produtos WILSON sempre presentes em sua cosinha. Êles poupam seu dinheiro e seu tempo e oferecem o melhor em qualidade e gôsto.

GALANTINA DE CABEÇA DE PORCO - CARNE COSIDA COM LEGUMES - CARNE BOVINA EM CONSERVA - CHILI COM CARNE E FEIJÃO - CARNE COSIDA COM MÔLHO - PASTA DE PRESUNTO - FEIJOADA BRASILEIRA - EXTRATO DE CARNE - PASTA DE GALINHA - LINGUA DE CARNE - PASTA DE LÍNGUA - PASTA DE PORCO - PASTA DE LÍNGUA - PASTA DE FÍGADO - SALSICHA VIENA - LÍNGUA BOVINA.

WILSON

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro - D. F. — Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70

Alguns hábitos mudam...

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o homem moderno já modificou seus hábitos de viagem... mas a popularidade dos cigarros Continental é sempre absoluta. Porque Continental oferece sempre a mesma qualidade e paladar uniformes.

O público que dá preferência a Continental é cada vez mais numeroso — e Continental, hoje melhor do que nunca, é o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil!

CIGARROS Continental

Lisos ou com ponteira

Cigarros Continental

- uma preferência nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Diario de Noticias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Domingo, 21 de Agôsto de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— «Psiu! Não faça barulho... Mariazinha está dormindo»... — «Mas até estas horas? Está tão tarde»... — «Sou obrigada a deixá-la dormir até mais tarde... E' que a coitadinha custa tanto a dormir... vai para a cama na mesma hora que nós. E se a pusermos antes na cama, daí a pouco está de volta... Sem sono algum... Por mais que a leve aos médicos, êles não lhe dão jeito mesmo... E se eu quiser obrigá-la a levantar-se cedo, a coitadinha acaba sem dormir coisa alguma... Pelo menos o sono da manhã compensa as horas perdidas à noite...» Nem mesmo para o adulto, o sono pela manhã compensa as horas perdidas à noite. Para a criança, então, o sono à noite é indispensável à saúde. Evite, sempre que possível, êste círculo vicioso: a criança dorme até tarde porque não dorme à noite... mas se se puser em prática, com método e energia, o processo de fazê-la acordar cedo, muito em breve se verá que o sono à noite chegará cedo também... Mas, para ter resultado, não se pode transigir: pôr a criança cedo na cama, deixá-la a sós no escuro. Não permitir que a distraiam, nem que ela se levante. O defeito não é da criança, mas sim de quem a cria. E não será dando sedativos que se resolverá o problema.

PREPARA-SE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA PARA REALIZAR A SUA

CAMPANHA FINANCEIRA DE 1949

Reuniões preparatórias para um grande movimento popular — Mais de setenta instituições cariocas trabalhando articuladas em prol da infância — A arrecadação do ano passado

A Campanha Nacional da Criança prepara-se para o movimento financeiro que levará a efeito êste ano, à semelhança do que realizou no ano passado. As reuniões preliminares se sucedem, sob o mesmo entusiasmo que caracteriza as atividades desta verdadeira Confederação de Instituições de proteção e amparo à maternidade, à infância e à adolescência. São mais de setenta instituições, contando sòmente aquelas sediadas no Rio. Despidas de qualquer sentimento personalista que por vêzes levam grupos isolados a "incomodar" todo mundo para, no fim, a despesa exibicionista do empreendimento ir pouco aquém do resultado prático da beneficência — estas senhoras das instituições congregadas na Campanha desenvolvem um trabalho árduo e anônimo, onde o resultado final é aquêle que vimos no ano passado: em 15 dias de trabalho intenso, foram arrecadados para as instituições cariocas SETE MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS.

CAMPANHA FINANCEIRA

A Campanha Nacional da Criança, idealizada pelo prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, é uma demonstração prática de uma política "sadia" de "coalisão" : a política da infância. Onde govêrno, representado pelos seus órgãos de proteção à infância, e povo, através de suas instituições de amparo à criança, — deixando de lado a demagogia dos gabinetes e os conchavos personalistas — estão de fato pondo em prática o sentimento de unidade de ação. Além dos planos de educação popular, cursos de puericultura, difusão de preceitos de higiene infantil, etc., uma vez por ano se realiza uma Campanha Financeira em benefício de tôdas as instituições confederadas e que novamente êste ano dirigirá os trabalhos, com a mesma eficiência que suas dirigentes, sras. Elza Martins Leal, Eugênia Hamman, Jerônima Albuquerque e Lina Alevato, souberam imprimir.

Neste ano, porém a Campanha Financeira vai-se desenvolver em bases populares. Será uma mobilização geral, onde cada um, por menor que seja o donativo, possa cooperar em prol das crianças desvalidas das instituições federadas.

Vários planos de ação estão sendo estudados nas reuniões preparatórias, sob a direção da presidente da Campanha Nacional da Criança, sra. ministro Clemente Mariani, e com a participação de representantes de tôdas as instituições cariocas e assistência técnica do representante do Departamento Nacional da Criança, dr. Flammarion Costa, a quem cabe um papel relevante na vitória dêste empreendimento.

Um aspecto da mesa de trabalho das reuniões preparatórias, realizadas, sob a direção da presidente da Campanha Nacional da Criança, sra. ministro Clemente Mariani, na sala do Conselho da ABI.

INSTITUIÇÕES AUXILIADAS

As instituições que, participando da campanha financeira do ano passado, foram auxiliadas pela Campanha Nacional da Criança, foram as seguintes :

Casa da Criança e Instituto São Luiz — Associação Sanatório Santa Clara — Liga pela Infância — Serviço de Obras Sociais (SOS) — Maternidade Casa da Mãe Pobre — Casa de São João Batista da Lagoa — Associação Tutelar de Menores — Lar de Menores — Instituto Central do Povo — Obra do Berço — Pró-Matre — Sociedade Pestalozzi do Brasil — Pequena Cruzada — Cruzada Nacional Contra a Tuberculose — Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira — Abrigo Terêsa de Jesús — Dispensário da Medalha Milagrosa — Dispensário S. Vicente de Paulo — Orfanato São José — Centro de Orientação Juvenil — Associação Maternidade e Infância de São Cristóvão — Orfanato Padre Leonardo Carrescia — Dispensário São José — Orfanato Santo Antônio — Sodalício da Sacra Família — Asilo Creche Nazareno — Casa do Pobre N. S. de Copacabana — Caixa Beneficente do Hospital Colônia Curupaiti — Casa N. S. da Paz — Educandário Santo Antônio — Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico — Escola Santo Adolfo — Fundação Clara Basbaum — Orfanato Franciscano da Sagrada Família — Patronato Operário da Gávea — Discípulos de Jesus (Abrigo Olímpia Belém) — Fundação Ataulfo de Paiva — Orfanato Teresa Cristina — Cruz Vermelha Brasileira (Cantina da Criança) — Santa Casa da Misericórdia (Centro de Estudos dr. Paulo César de Andrade) — Fundação Cardeal Leme — Sociedade Providência dos Desamparados — Policlínica de Copacabana — Fundação Romão de Matos Duarte — Asilo Isabel (Campanha da Boa Vontade) — Cruzada Pró-Infância do Leme — Abrigo Seara dos Pobres — Costura e Lactário Pró Infância (Colégio Jacobina) — Orfanato Presbiteriano — Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira — Hospital Missão da Cruz — Hospital São Zacarias — Associação Brasileira de Auxílio à Criança — Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde — Pequena Obra N. S. Auxiliadora — Policlínica de Botafogo — Instituto Ana Gonzaga — União das Operárias de Jesus — Orfanato Pedro Richard (Jacarepaguá) — Instituto João Alves Afonso — Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil — Serviço Social da Universidade do Brasil.

A sarna é uma infecção cutânea causada por um ácaro que entra debaixo da pele. Isto causa uma erupção vermelha, miúda, acompanhada de muito prurido.

"ALIMENTOS PROTETORES"

Dr. Alvaro Murce

Médico pediatra da Casa dos Expostos. — Antigo médico-chefe da creche dos Expostos. — Médico pediatra da C. P. A. dos Serviços Públicos do Distrito Federal. — Médico pediatra da C. A. P. dos Serviços Telefônicos. — Da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Membro da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia. — Autor de vários trabalhos divulgados pela imprensa técnica e leiga, autor de alguns trabalhos de educação popular, como o livro "Alimentação Sadia, Criança Forte".

Numa época em que tanto se fala em proteção — proteção contra agentes de guerra, proteção de povos, de coletividades, de organizações, etc., é interessante notar como os alimentos possam também desempenhar para o organismo humano um papel "protetor". A expressão foi criada em 1920 pelo químico americano Mc Collum, especializado em assuntos de nutrição e figura destacada nos meios científicos. Dividiu êle os alimentos em dois grandes grupos : os geradores de energia ou "energéticos", que contribuem principalmente para a produção de movimentos e de trabalho muscular em geral, representando, pois, verdadeiros combustíveis da máquina humana. São os cereais, o açúcar e as diversas gorduras (manteiga, azeite, gorduras animais).

Os "alimentos protetores" formam então o grupo dos alimentos que concorrem principalmente para a renovação diária dos tecidos nos adultos e — êste é o ponto mais importante aqui — para o crescimento e desenvolvimento corporal nas crianças. Êsses alimentos são representados pelo leite, ovos, carne ou derivados, verduras (vegetais de fôlhas) e frutas, ricos particularmente em proteínas de boa qualidade, vitaminas e sais minerais. Tais elementos efetivamente são a "chave" da construção do edifício humano no seu período de formação, ao mesmo tempo que promovem a substituição do material de desgaste diário. São chamados "plásticos" ou formadores.

Sabe-se do efeito que tem para economia a ausência ou deficiência dêsses "protetores" na alimentação.

O exemplo mais conhecido é o de certos países da Ásia, onde quase só se consome arroz e soja (espécie de feijão muito nutritivo), pouquíssimas frutas e verduras, pouca carne ou peixe. E' conhecido o talhe reduzido dos habitantes daquelas regiões, o chinês, por exemplo.

Essa diferenciação em grupos de alimentos e o relêvo que se pretende dar aos alimentos plásticos ou formadores não deve, entretanto, de forma alguma importar em diminuir as virtudes e importância dos demais "energéticos" já citados, igualmente indispensáveis à vida. O que se visa é pôr em foco a necessidade de "um uso mais largo ou mais liberal" dos primeiros. Arroz, cereais em geral, feijão, farinhas, açúcar e gorduras têm um consumo que se pode dizer obrigatório, assegurado pelos hábitos rotineiros : o pão, as bebidas adocicadas, os doces, a manteiga, os temperos com gordura. Quanto aos outros nem sempre. O leite, por exemplo, é consumido, entre nós em escassa proporção. Sabemos que o americano do norte e alguns povos adiantados da Europa o usam na proporção de 1 litro por habitante. Entre nós, aqui, no Rio, segundo diz o professor Sousa Lopes, o consumo de leite não vai além de 140 gramas por habitante e, em todo o Brasil, essa cifra chega a baixar a 20 gramas por pessoa!

Excluindo-se a criança de tenra idade em que o leite é de uso obrigatório e, por muito tempo, o único alimento, a criança brasileira em idade um pouco mais avançada (idades pré-escolar, de 3 a 6 anos e escolar de 7 a 12), consome taxas que não são mais animadoras, já pela deficiência de hábitos anteriormente adquiridos, já por uma incompreensível aversão que comumente (essa é a experiência dos pediatras) votam ao precioso alimento. E' sabido que a criança em idade escolar deve ingerir, por dia, de 700 gramas a 1 litro de leite. Como se está longe disso!

Dos "protetores" há uma outra classe de alimentos para a qual deve ser particularmente chamada a atenção das mães : a dos vegetais de fôlhas ou verduras. Fáceis de se encontrar por tôda a parte êsses herbáceos, conquanto nem sempre encerrem grande lastro nutritivo, valem, entretanto, por uma rica fonte de sais minerais, além das vitaminas A, B e C, de tanto interêsse nos processos de crescimento. Dos folhudos conhecidos, alguns devem ser especialmente destacados pelo seu valor na alimentação infantil. Assim, o espinafre, rico em ferro, o caruru, que possui cálcio, o agrião, que contém pequenas doses de iodo, a alface que é particularmente rica em vitamina A e que oferece a vantagem de poder ser comida crua.

Tais alimentos deveriam fazer parte dos cardápios usuais da criança e desde cedo, de forma a despertar o gôsto, e promover o hábito. Se não forem bem aceitos quando dados puros ou em natureza cabe às mães recorrer a alguns artifícios de que são ricos os livros de culinária comuns, de forma a disfarçar o aspecto paladar, etc.

Bolos, omeletes, pastéis de verduras podem inteligentemente encobrir e tornar mesmo atraentes alguns dêsses alimentos até então repudiados.

Em resumo : para suprir aos nossos atuais hábitos de alimentação e condições de clima cabe-nos a todos e particularmente às nossas crianças, valermo-nos de 3 espécies de "protetores" : leite, verduras (vegetais folhudos) e frutas.

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE — Realizou-se ontem no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia a inauguração do Serviço de Assistência à Maternidade e à Infância do Centro de Estudos Paulo César de Andrade e de seus Serviços de Higiene Pré-Natal e de Higiene Infantil, êste composto de um ambulatório e de um Banco de Leite Humano. A instalação dêstes foi feita pela Campanha Nacional da Criança e pelo Departamento Nacional da Criança. O ato contou com a presença da sra. ministro Clemente Mariani, presidente da Campanha Nacional da Criança, do prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, do dr. Ari de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa de Misericórdia e de inúmeros pediatras e médicos daquêle nosocômio. Usaram da palavra o dr. Iseu de Almeida e Silva, diretor do Centro de Estudos e o prof. Martagão Gesteira. Os Serviços recem-inaugurados serão chefiados, o de Higiene Pré-Natal pelo dr. Mário Schiller de Sousa, e o de Higiene Infantil pelo dr. Milton Cordovil. A seguir, o Centro de Estudos inaugurou o Curso de Clínica da 1.ª Infância, que terá a colaboração da Cátedra de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, tendo o prof. Martagão Gesteira, que dirigirá o curso, feito aplaudida conferência. Na gravura, dois aspectos da solenidade : a inauguração dos Serviços de Higiene Pré-Natal e Infantil e a aula inaugural do curso, pelo professor Gesteira.

3.ª JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

ORGANIZADA A COMISSÃO EXECUTIVA DO DISTRITO FEDERAL — O CONCLAVE DA BAHIA

Reuniram-se, dia 11, no anfiteatro dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, os representantes das instituições e serviços de assistência à maternidade e à infância do Distrito Federal debateram a contribuição a ser prestada pela Capital Federal à 3.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que se realizará na Bahia, de 10 a 17 de outubro próximo.

Com o fim de coordenar os trabalhos, foi aprovada a criação da Comissão Executiva do Distrito Federal, composta do dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura do Distrito Federal; do dr. Rinaldo De Lamare, presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e do prof. Clóvis Correia da Costa, diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira; sob a presidência do prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança.

Foi aprovada, como medida preliminar, a mais ampla divulgação do temário e do programa da 3.ª Jornada, entre os pediatras e obstétras do Distrito Federal.

Para êste fim, cada diretor e chefe de serviço deve levar o assunto ao conhecimento de seus auxiliares, cabendo-lhes, principalmente, solicitar de seus colaboradores, a confecção de trabalhos para serem apresentados à Jornada.

Constituindo o alojamento dos srs. congressistas na cidade do Salvador sério problema, o dr. Alvaro Bahia, presidente da Comissão Executiva da 3.ª Jornada, solicitou a remessa urgente dos nomes dos médicos do Distrito Federal que pretendem participar do conclave, bem como o de seus acompanhantes.

A Comissão Executiva do Distrito Federal, com sede na rua Senador Dantas, 14 - 12.º andar (Departamento Nacional da Criança), agradece tôda a colaboração que lhe for prestada pelos colegas da capital.

TUBERCULOSE

A TUBERCULOSE é, na infância, moléstia grave que muitas vêzes tem desfecho fatal. Apresenta-se sob diversas formas: tuberculose dos pulmões, que a criança contrai pelo contacto com uma pessoa doente, e tuberculose de outras partes do corpo — intestinos, ossos, gânglios, órgãos genitais, rins ou bexiga — contraída por meio do leite da vaca ou cabra provindo de animais atacados da moléstia.

A criança que deixa de aumentar de pêso não obstante bom tratamento, ou que tenha uma inexplicável elevação diária de temperatura, deve ser examinada pelo médico.

para o seu filhinho...

Ainda que pareça sem significação, o alfinete tem uma grande importância na vida do bebê...

Quando adquirir alfinetes para fixar fraldas ou outras peças do bebê (se bem que o mais correto seja evitar o seu uso), procure aquêles que menor perigo venham a oferecer : fortes, resistentes à pressão do arco, e que não abram fàcilmente.

Teste da semana

1 — Qual é a importância da carne na alimentação infantil?

2 — O ôvo possui vitaminas?

3 — Deve-se dar café a uma criança pequena?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATÓRIOS INFANTIS : Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, Av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE NATAL : Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA : r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Rezende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA : — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 360, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS : H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

PERGUNTE O QUE QUISER...

LEITORA (Juiz de Fora) — Recebemos. Em breve, vamos publicar. Agradecido.

SRA. MARIA ALVES (Barra Mansa) — Vacina contra variola: durante o primeiro ano de vida, de preferência no pé, quando antes dos três meses. Vacina contra a tuberculose (B.C.G.): de preferência nos primeiros meses de vida. Vacina contra a difteria: por volta do 6.º mês de vida. Existem vários tipos associados: anti-tétano-tífica, anti-tétano-difteria-coqueluche, etc. Naturalmente em Barra Mansa existe Pôsto de Saúde ou de Puericultura, onde poderá vacinar seu filhinho. Quanto à segunda pergunta — já está atrasado; quanto antes, melhor. A alimentação de seu filhinho não está completa: faz-se necessário o suco de vitaminas (caldo de laranja, tomate e cenouras).

SRA. NEIDE SILVA JUNQUEIRA (Tijuca) — Naturalmente, só o exame clínico poderá nortear o caso. Todavia, poderia lembrar ao médico de seu filhinho o uso de inalações, que em tais casos poderá resultar em uma terapêutica eficientíssima.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

São uns anjinhos...

Pedrinho Soares... e a Suite do «Quebra-nozes»... (Uberaba)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ULTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

FERRO

O REGIME alimentar da criança, ou o regime da mãe antes do seu nascimento pode ter sido deficiente de ferro, que é necessário à formação da hemoglobina no sangue. Tanto o leite materno como o de vaca contém muito pouco ferro, mas a criança que nasce ao fim do período de gestação já traz no corpo quantidade suficiente para suprir suas necessidades até os 4 ou 5 meses, depois de que precisará de ferro no regime para evitar a anemia. Dentre os alimentos que suprem êsse elemento destacam-se a carne (não a branca), gêma de ôvo, hortaliças verdes folhudas e suco de frutas.

Semana da Criança de 1949

De 10 a 17 de outubro próximo será comemorada em todo o país a «Semana da Criança», conforme preceitua o artigo 4.º da lei 282 de 24.5.48.

O Departamento Nacional da Criança escolheu para êste ano o tema: «Registro Civil de Nascimento».

Visando coordenar as comemorações da Semana da Criança, já enviou o diretor daquêle Departamento ofícios aos Governadores dos Estados e Territórios, aos Prefeitos Municipais de todo o país, aos Diretores dos Departamentos Nacionais de Saúde e Educação, aos Delegados Federais da Criança, aos Departamentos e Serviços Estaduais de Proteção à Maternidade e à Infância, aos presidentes dos Serviços Sociais do Comércio e da Indústria, ao presidente da L.B.A. e aos presidentes das Comissões Estaduais e Territoriais da L.B.A.

Até agora, responderam, hipotecando todo o apoio às comemorações da Semana da Criança de 1949, os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paraguá, Pouso Alegre, Cruzeiros, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarezinho, Locécia, Echaporã, Oliveira, Nazareth, São Paulo, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararu, Agua Branca, Abaeté, São José de Mipibu, Itaguaçu, Osvaldo Cruz, Pedra Azul, Goiandira, Governador Valadares, Itacoatiara, Timon, Ipu, Ouro Fino, Sete Lagôas, Caixas do Sul, Capão Bonito, Campo Alegre, São João Nepomuceno, Paraguaçu, Petrópolis, Três Corações, Osório, Cristalina, São Sebastião do Paraízo, Varginha, Itabirito, Cotegipe, Lavras do Sul, Silvânia, Sta. Rita do Sapucaí, Guanhães, Viamão, São Francisco do Sul e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI, do diretor do Departamento Nacional de Educação e dos presidentes das Comissões Estaduais da L.B.A. do Pará, Paraná, Piauí, Espírito Santo, Goiás, diretor da Divisão da Criança de Goiás, diretor do Departamento de Saúde do Acre, Secretaria de Educação de Minas Gerais e das Prefeituras de Belém do Pará, Pilão Arcado, São Fidelis, Getúlio Vargas, Nova Hamburgo e Jeromenha.

Não se devem dar remédios contra vermes, exceto por receita médica. O remédio suficientemente forte para matar os vermes pode prejudicar o bebê, a menos que seja dado com muito cuidado por indicação médica.

QUE ESTA ERRADO?

LARANJA NÃO VALE NADA... MAÇÃ E' MELHOR... TEM MAIS VITAMINA...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: E' muito comum [illegible] maneira de «fazer voando» ao bebê... [illegible] um pequenino susto, mas, parece [illegible]

CERTO: Faça «festinhas» ao bebê, sem, contudo, prejudicá-lo. Lembre-se de que certas práticas podem fazer-lhe mal, pois o seu sistema nervoso é ainda muito instável.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — Como fonte de proteínas, à medida que o leite, que é também uma excelente fonte, vai sendo diminuído em quantidade na alimentação normal da criança.

2 — Sim. Estudos modernos mostram que a parte insaponificável da vitamina D que o ôvo possui é uma das raras fontes antirraquíticas da natureza. (Ôvo cru).

3 — Em absoluto. O sistema neuro-vegetativo da criança pequena é ainda muito instável. O café, devido à cafeína, ainda que em pequenas doses, é excitante. Pingado apenas no leite, só deve ser dado depois dos quatro ou cinco anos de idade.

COMANDO PUERICULTOR

Escolas maternais

O repouso, o sono durante o dia, de preferência após o almôço, são indispensáveis à criança. Quanto menor, mais necessária esta prática, que deve ser observada mesmo nos jardins de infância, quando seu horário abranger êste período.

Uma «Escola Maternal» sem êste repouso, perde logo de princípio em uma de suas características. Mas não basta, apenas, uma imitação de repouso, em que as crianças não dormem e apenas são forçadas a se manterem quietas, como quem cumpre um ritual de justificativa do regulamento...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Atualidade de Nabuco

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CULTO dos grandes homens, como todos os cultos que não se dirigem diretamente a Deus e sim a valores de ordem temporal, pode fàcilmente transformar-se numa das múltiplas formas de falsos misticismo, com que substituímos por vêzes a verdadeira virtude da religião. Pululam hoje os cultos dessa espécie, como sucede sempre, ao longo da história, nas horas de crise do sentimento religioso. O homem é um ser naturalmente voltado para o absoluto. A experiência não confirma o "slogan" com que fomos alimentados em nossa adolescência e atribuído a Augusto Comte, de que só existe uma verdade absoluta: a de que tudo é relativo. Se se entender como *relativo* a existência de relação entre tôdas as coisas, então a sentença, com certa modificação, é aceitável. Mas se se entender a inexistência, no homem e fora dêle, de valores, posições e sentimentos absolutos, então realmente nada de mais contrário à experiência. Nunca viveu, porventura, a humanidade, uma época de tantos *absolutos* como a nossa. Nunca se mostrou o homem tão sôfrego, como hoje, de se dedicar a um valor absoluto. E a crise de nosso tempo não é uma crise de ausência do sentido do Absoluto, e sim de uma falsa colocação do sentimento do absoluto em coisas relativas e efêmeras, como o Sangue, a Classe, o Dinheiro ou o Chefe.

O culto dos grandes homens, portanto, quando se transforma numa filosofia da vida, como em Carlyle ou em Emerson, pode levar os seus adeptos a desvios do sentimento religioso natural a todo homem e à criação de idolatrias néo-pagãs. O século XIX foi fértil nesse culto paganizante dos grandes homens, que se transmitiu ao nosso século, sob a forma de plena idolatria, como se viu na Alemanha nazista, na Itália fascista e hoje subsiste, um tanto envergonhado nos países néo-fascistas e francamente idolátrico nos países comunistas. O culto de Stalin, de Tito seu adversário político ou de Mao-Tse-tung, seu discípulo extremo-oriental e provável adversário futuro, é típico dessa nova forma de idolatria do nosso século.

Quando, porém, o culto dos grandes homens se enquadra dentro dêsse sentimento de respeito, que Kant colocava entre os mais altos da alma humana ou de veneração, que sempre foi uma virtude substancial do cristianismo, — nada de mais próprio a manter em nosso espírito essa temperatura de dignidade e de confiança, cuja ausência é um dos germes mais corruptores da verdadeira civilização.

A comemoração, êste ano, do centenário de dois dos maiores espíritos do nosso passado — Rui Barbosa e Joaquim Nabuco — vem dando lugar a manifestações que revelam duas coisas sadias: a necessidade de *admirar* e a adesão a certos valores *morais* que os ventos pragmáticos e tempestuosos dos nossos dias pareciam ter varrido dos nossos horizontes.

A figura de Joaquim Nabuco é a que neste momento ocupa a atenção de todo o Brasil que pensa e que sente. Foi a 19 de agôsto de 1849, como se sabe, que veio ao mundo êsse milagre de euritmia humana, em um país ainda em plena ebulição formadora, da sua raça, de seu espírito e de sua cultura. Nabuco foi uma flor temporã. Foi uma antecipação. Foi um modêlo, uma verdadeira "maquete" do homem brasileiro, tal como devemos procurar que êle venha a ser algum dia.

Num país que mal havia saído do isolamento colonial, Nabuco veio ser um homem que transpirava, por todos os poros, o espírito de universalidade.

Num país, cujas raças formadoras ainda se encontravam quase totalmente separadas entre si, em virtude de preconceitos e de barreiras dificilmente transponíveis, veio ser um tipo físico de máscula beleza e de porte elegante, impressivo e fascinador.

Num país de cultura superficial e importada, em que a maioria absoluta da população ainda jazia, como hoje até certo ponto ainda jaz, em pleno analfabetismo, veio ser uma expressão de cultura sem artifício, sem ressentimento, sem desligação com o meio, ao mesmo tempo representativa e modelar.

Num país ainda separado, na América, por barreiras seculares de incompreensão e desconhecimento, Nabuco veio ser um lapo de união e um integrador do Brasil na união interamericana.

Num país trabalhado, em sua elite intelectual, por todos os venenos do espírito do *século* XIX, veio Nabuco ser o homem que, por si mesmo, reagiu contra a desespiritualização dessas elites e preparou de longe a sua volta a uma compreensão menos unilateral do universo.

A medida que o tempo vai passando maior se vai tornando a sua figura. Há homens que foram famosos no seu tempo, mas que a posteridade diminui, ou por injustiça ou porque não mereciam a fama de que gozaram. Quem fala hoje de Magalhães ou de Pôrto Alegre, que foram há um século os patriarcas da literatura brasileira? Quem fala de Tobias Barreto que agitou, até as raízes, tôda a mocidade do seu tempo? Quem fala de José do Patrocínio, que foi o símbolo de uma raça redimida? Fala-se, sem dúvida, mas nas cátedras, nos livros, nas conversas de homens cultos. Em meios restritos.

Joaquim Nabuco, porém, como Rui Barbosa, vem crescendo com o tempo, vem adquirindo contôrnos mais nítidos e vencendo resistências que pareciam intransponíveis, dada a revolução de valores do nosso século.

Não sei bem o que pensam dêle as novas gerações. Haverá, como sempre, julgamentos contraditórios. Os que estiveram realmente embebidos do espírito irreverente ou extremista, os que forem, como tantos, atraídos pelo demolicionismo, pelo néo-fascismo integralista ou pelo comunismo, é evidente que não podem compreender um homem como Nabuco. Outros, sobretudo os filhos da nossa geração, onde cada dia mais encontro os desenganados de tudo e os dispostos a voltar atrás, a todo transe, animados pelo mais fervoroso saudosismo, — poderão ter por um homem como Nabuco, uma forma de culto tão errada quanto a condenação dos totalitários ou dos arrasadores do passado. Terão ou têm um culto estático de Nabuco, como padrão rígido de uma época ilusòriamente perfeita e que seria muito desejável que voltasse, com todos os seus ademanes e enfeites. Para êsses, Nabuco é grande porque foi monarquista ou porque defendia, em literatura, os modêlos clássicos e a unidade da língua portuguêsa.

Mas a grande figura de Nabuco não será jamais, creio eu, nem a caricatura do aristocrata anacrônico, que alguns jovens revolucionários lhe emprestam, nem o retrato de corpo presente, em seus menores detalhes, como os admiradores univocistas dêle traçam.

O que torna grande e atual a figura de Joaquim Nabuco, em nossos dias, o que dêle faz um homem presente aos nossos tempos e animador ainda dos novos e duros tempos que o mundo vai viver em nosso século e no futuro, é a semente de eternidade perene e de reação sadia contra o mal, que houve e continua a haver em seu espírito e no seu exemplo.

Tomemos de um aspecto apenas de sua vida e de sua obra: a luta abolicionista. Foi o grande momento de Nabuco. Um momento que durou a existência inteira e daria à sua vida e à sua obra um sentido antecipador, além do sentido próprio que tiveram ambas, como um dos elementos mais decisivos para a passagem do trabalho, no Brasil, da fase escrava para a fase livre. Nabuco era um aristocrata de raça e de espírito. Não apenas um patrício apegado aos preconceitos e privilégios de sua casta, mas ao contrário um aristocrata, no sentido etimológico da palavra, que supõe a primazia dos valores éticos e virtuosos sôbre os demais. A luta contra a escravidão foi a beleza épica da vida de Nabuco. Luta contra os *preconceitos* de sua própria classe, beneficiária da instituição do trabalho servil, e luta contra o *realismo* utilitário dos homens que defendiam a estabilidade das instituições econômicas, como base da estrutura total do Império. Uns e outros e muito especialmente os segundos, apresentavam argumentos muito poderosos e acusavam Nabuco de extremismo, de idealismo, de romantismo, da demagogia, de mimetismo britânico, de exploração demagógica das massas, de contradição, e assim por diante. Só não o acusavam de *cripto-comunismo* porque a palavra ainda não havia surgido... Mas imagino que ainda hoje algum totalitário assanhado o acusará, pelas páginas de alguma revista reacionária, de precursor dos católicos-quintas-colunas, que continuam a "pregar a política da mão estendida"... Nabuco passou a vida estendendo a mão. Estendeu, magnìficamente as suas finas mãos de patrício e de poeta, às mãos calosas do povo.

Estendeu a mão ao escravo para o ajudar a subir na escala social, com grande escândalo dos falsos aristocratas e dos homens práticos do seu tempo.

O que Nabuco ensina, ao nosso tempo e às nossas gerações de hoje, é precisamente a obrigação de estender a mão, como êle, sem espírito de farisaísmo, de paternalismo, ou de patronalismo, mas pelo espírito de justiça e de fraternidade humanas e cristãs, aos salariados de hoje, herdeiros dos escravos de ontem, para passarem de uma forma de trabalho apenas aparentemente livre a uma forma de trabalho autênticamente livre, baseada no bem comum e numa economia crescentemente associada, distribuída e cooperativa.

Foi essa uma das grandes lições dêsse homem admirável, cuja vida continua a ser hoje um modêlo e uma antecipação e cuja obra, analògicamente considerada, tanto se assemelha à das nossas gerações contemporâneas.

Não temos, pois, que considerar Joaquim Nabuco apenas como um monumento histórico, embora um monumento em carne e ôsso. E' mais do que isso. E' um homem do nosso tempo. Tão vivo e tão atual em face dos nossos problemas de hoje, como o foi há mais de meio século, quando começou a dar ao Brasil imperial os frutos da sua milagrosa personalidade.

Nabuco não é uma jóia de ontem. E' um guia vivo e atualíssimo, para as tarefas de hoje e de amanhã.

MEIA HORA COM CLAUDEL

Bernardo Gersen

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — Paul Claudel é um dos dois maiores escritores franceses vivos. Tôdas as honras e consagrações que um escritor pode desejar, públicas e literárias, já lhe foram concedidas: membro da Academia, presidente de Associações Culturais e patrono de festejos religiosos, antigo cônsul e embaixador do seu país nas principais capitais do mundo, como Nova York, Tokio, Bruxelas, Roma, Frankfurt, Nanquim, Praga, Hamburgo, Washington Copenhague, e, salvo engano, em 1919, no Rio. Quanto à sua obra literária, é autor consagradíssimo de uns cinquenta volumes de prosa e verso, e um dos revolucionários do teatro moderno; estilo poderosamente pessoal, de ritmo largo e majestoso que lembra Corneille, mas percorrido por uma impetuosa corrente lírica desconhecida ao autor do "Cid", de acentos litúrgicos mas sempre banhado em delicada poesia, derramando torrentes de imagens verdadeiramente arrebatadoras, mas sem nunca se afastar da essência humana, com o poder verbal de um Deus bíblico mas também com o sentimento da graça pagã dos gregos. Atualmente, nada menos de quatro peças suas são representadas em Paris. Ainda outro dia, em conversa com jornalistas, êle pedia desculpas por monopolizar a cena francesa, apresentando como justificativa o pouco tempo que lhe resta. As peças são:

Le soulier de satin, Partage de midi, Le pain dur, e, em apresentações periódicas do teatro popular do Palais de Chaillot, **L'otage**. E tôdas obtêm um sucesso estrondoso. Fato singular: um teatro para iniciados, cheio de símbolos e de intenções recônditas, revela-se um teatro mais comercial do que as peças de vaudeville.

As onze horas de uma manhã de chuva soamos a campainha do apartamento do escritor, situado no terceiro andar de um edifício de apartamentos do boulevard Lannes, quieta rua residencial próxima do Bois de Boulogne. Quando a governanta abriu a porta e me convidou a entrar, a minha emoção transformou-se em angústia; suando frio como um condenado à morte, segui através de um curto corredor até o gabinete de trabalho de Claudel. E' uma peça espaçosa e clara, a escrivaninha muito grande colocada junto à janela detrás da qual o escritor de costas voltadas para o boulevard; três poltronas estofadas, um divã, algumas estantes de livros encapados, completavam a mobília do interior muito simples. Ao entrar, Claudel levantou-se de detrás da escrivaninha para receber-me e ofereceu uma poltrona, sentando-se na mais próxima. Não sei porque, na minha imaginação eu formara a imagem de um Claudel fisicamente tão gigantesco quanto literàriamente — de formas que fiquei de certo modo decepcionado ao ver que êle era da mesma estatura mediana que nós outros simples mortais. Trajava um terno cinza, quase novo, e na lapela do paletó trazia a roseta da legião de honra. Exceto algumas rugas mais do que aparenta nos retratos, era a mesma fisionomia enérgica de camponês e de antigo atleta que estamos acostumados a ver, a boca sutilmente retorcida no canto, como num princípio de sorriso entre escarnecedor e de piedade, e o olhar meditativo, muito grave sob os vidros espêssos dos óculos. Os ralos cabelos que lhe restam são brancos, de aço puro. Durante tôda a entrevista não deixou de ter um sorriso ou uma palavra pronunciada com acento de ironia ou gracejo: uma serena seriedade, tudo vindo das profundezas da convicção inabalável, uma segurança e uma tranquilidade de quem possui a verdade, tôda a verdade consigo e sabe disso muito bem. Mas nenhuma afetação ou exagêro nas atitudes.

— E' de origem alemã? — começou por perguntar-me.

Respondi que era de origem polonesa, e êle:

— Já foi assistir *Le pain dur*? Não? Então recomendo-lhe muito a peça: há uma personagem polonesa que muito lhe interessará. Aliás, a interpretação dos atores, com Pierre Renoir à frente, é qualquer coisa de admirável.

Estava sentado ao meu lado, ligeiramente inclinado em minha direção, para apanhar melhor as minhas palavras, a fim de prevenir os efeitos da sua surdez que, reparei ao correr da conversa, era bastante forte. Julgando necessária uma explicação, não julgasse Claudel que eu fôsse visitá-lo sem um prévio conhecimento da sua obra, apressei-me a acrescentar que não assistira ainda *Le pain dur*, mas lera e assistira *Partage de Midi*, representado por Jean-Louis Barrault e Edwidge Feuillère, e *L'otage*. E também já conhecia *Le soulier de satin*, estando com bilhete comprado para assistir a peça na Comédie Française.

A conversa começou frouxa. Êle perguntou-me pelo Brasil; respondi-lhe que era um país em evolução vertiginosa, muito diferente daquele que êle conhecera há um quarto de século.

— E' pena. Porque naquele tempo é que era um país fascinante. Deixei muitos amigos lá. O meu secretário, intérprete e guia, então, era Darius Milhaud.

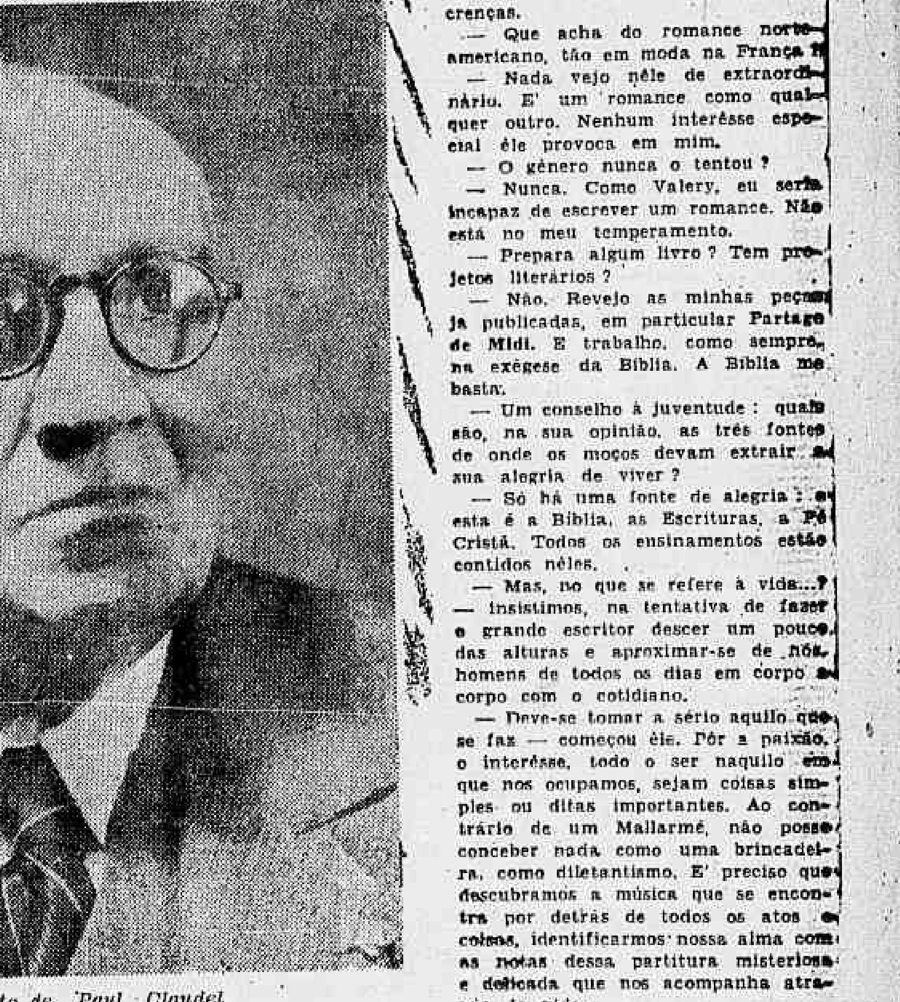
— Nunca lhe veio a tentação de revê-lo?

— Oh, é muito tarde: tenho oitenta e um anos — disse, não sem um certo orgulho no tom mais vibrante da voz.

A primeira pergunta que lhe fizemos:

— Não lamenta a espécie de mutilação que o *Soulier de satin* sofreu na adaptação para a cena da Comédie Française? com a supressão do "quarto dia" e do epílogo, e a condensação do "terceiro dia"?

— Não lamento porque era inevitável. De outro modo a peça não poderia ser levada à cena; tratava-se de levar em conta as possibilidades e limitações que uma representação teatral [illegible] Catedral, [illegible]



Sugestivo retrato de Paul Claudel

a primeira, levada à cena sob a ocupação alemã.

Essa comparação entre o **Soulier** e uma catedral, singularmente sugestiva para evocar o caráter meio barroco da peça, onde santos, personagens reais e imaginários, astros e anjos se acotovelam como numa narrativa de vitral de templo — essa comparação merece ser guardada e poderia servir como ponto de partida para um estudo da obra.

— Ao escrever **Le soulier de satin**, destinava-a em pensamento a ser representada ou lida?

— Ao escrevê-la não pensava em nada. Ela existia em mim como uma necessidade e me impôs a sua própria forma e o seu próprio tamanho. A questão do "gênero" literário só veio muito depois.

— Que lhe parece a música de cena de Arthur Honneger para o **Soulier**? Ainda outro dia, um crítico teatral se queixava do caráter bárbaro dessa partitura, ao mesmo tempo demasiado moderna e indiscreta, prejudicando a impressão sentida.

Referia-me a uma crônica de Gabriel Marcel, o chefe da ala cristã do existencialismo e autor do já famoso Diário metafísico, que, em Les Nouvelles Littéraires, dissecou impiedosamente todos os aspectos do Soulier, chegando à conclusão de que se tratava de uma "opera".

— Ao contrário, considero a música de Honneger extraordinàriamente maravilhosa. Se me fôsse dado interpretar a peça musicalmente, não seria outra a música que eu mesmo comporia. E' impossível que ela seja mais bela e mais conforme ao espírito da obra e do sentimento que eu quis imprimir-lhe.

— Como escreve o senhor? À mão ou à máquina?

— Sempre à mão.

— Com espontaneidade ou através da célebre tortura da criação?

— Com grande espontaneidade. Sou um burocrata. Tôdas as manhãs escrevo uma ou duas páginas.

— Que pensa do romance de Graham Greene?

— E' um grande romancista.

— Conhece o teatro de Jean Anouilh?

— Conheço. Parece-me um autor de muito talento.

— A pergunta inevitável: que pensa de Sartre?

— Um grande escritor. Reconheço nêle um talento poderosíssimo. Mas sob o ponto de vista filosófico, execro a sua obra e as suas idéias.

— E Camus?

Êle pareceu perplexo por alguns momentos, como quem não tem opinião formada sôbre o assunto; em seguida, acompanhando as palavras de um gesto de indiferença mesclado de desdém:

— Todos êsses escritores eu ignoro. Êles se acham do lado de fora do meu mundo e das minhas crenças.

— Que acha do romance norte-americano, tão em moda na França?

— Nada vejo nêle de extraordinário. E' um romance como qualquer outro. Nenhum interêsse especial êle provoca em mim.

— O gênero nunca o tentou?

— Nunca. Como Valery, eu seria incapaz de escrever um romance. Não está no meu temperamento.

— Prepara algum livro? Tem projetos literários?

— Não. Revejo as minhas peças já publicadas, em particular **Partage de Midi**. E trabalho, como sempre, na exegese da Bíblia. A Bíblia me basta.

— Um conselho à juventude: quais são, na sua opinião, as três fontes de onde os moços devam extrair a sua alegria de viver?

— Só há uma fonte de alegria: e esta é a Bíblia, as Escrituras, a Fé Cristã. Todos os ensinamentos estão contidos nêles.

— Mas, no que se refere à vida...? — insistimos, na tentativa de fazer o grande escritor descer um pouco das alturas e aproximar-se de nós, homens de todos os dias em corpo a corpo com o cotidiano.

— Deve-se tomar a sério aquilo que se faz — começou êle. Pôr a paixão, o interêsse, todo o ser naquilo em que nos ocupamos, sejam coisas simples ou ditas importantes. Ao contrário de um Mallarmé, não posso conceber nada como uma brincadeira, como diletantismo. E' preciso que descubramos a música que se encontra por detrás de todos os atos e coisas, identificarmos nossa alma com as notas dessa partitura misteriosa e delicada que nos acompanha através da vida.

— Acredita num dever político do escritor, fora da sua atividade literária?

— Não. A profissão de escritor basta para encher tôda uma existência. Levada a sério, só ela já significa muito. Em último caso, deixo a questão a critério pessoal: há compromissos a que a sociedade nos obriga e aos quais não podemos furtar-nos em certos momentos.

— Mas, segundo me parece, o senhor faz parte do Conselho Nacional do R. P. F. de De Gaulle?

— Realmente. Apenas para demonstrar a minha simpatia. Entretanto, não faço política. Vejo no general De Gaulle um grande homem, com belas idéias, com ótimas intenções.

— Acredita que a crítica literária possa exercer uma influência direta sôbre um criador?

— Não — foi a resposta cortante. Ou então muito pouco. A obra artística se gesta nas entranhas do criador, sòzinho diante de si mesmo, e é-lhe impossível receber qualquer auxílio estranho. Seria o mesmo que pedir ao médico que ajude a parturiente a dar à luz, ou influa na gestação do filho. Êle poderá dar-lhe conselhos, mas êstes de pouco lhe servirão no momento decisivo. A crí-

(Conclui na 2.ª página)

SISYPHO E DIEGO

Vera Pacheco Jordão

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALBERT Camus é provàvelmente o mais jovem, e seguramente um dos mais importantes escritores franceses da atualidade. E' importante, como escritor, pela forma de suas obras, os romances escritos numa linguagem tão sóbria e exata que atinge ao nível do clássico, as peças de teatro, muito mais livres na forma, lançando mão de todos os recursos modernos e usando de uma linguagem carregada de fôrça poética.

Mais importante porém que o aspecto literário é o conteúdo da obra, a mensagem que Camus não se contenta de exprimir em cada livro mas lança em conferências, em artigos, em debates, unindo ao ardor combativo a seriedade de quem busca as raízes profundas dos problemas, o tom de dramática urgência do homem que sofre os perigos do nosso tempo. Êste é o aspecto que me proponho examinar ràpidamente neste artigo, tomando por base duas de suas obras que são como balisas permitindo reconstituir no seu itinerário o ponto de partida e o momento atual dêsse pensamento ainda em curso de "devenir".

Em seu primeiro livro, "Le Mythe de Sisyphe", constituído por uma série de ensaios sôbre o tema do absurdo, Camus, logo de início, situa-se como moralista: "Juger si la vie vaut ou ne vaut pas d'être vécue, c'est répondre à la question fondamentale de la philosophie". O sentido da obra é pois a busca de um significado que justifique ou condene a existência humana, e de valores que sirvam de norma a essa existência. Esta inclinação ética é tão forte que, embora avisando em breve prefácio, "On trouvera ici seulement la description, à l'état pur d'un mal de l'esprit. Aucune métaphysique, aucune croyance n'y sont mêlées pour le moment", Camus não consegue tal isenção de ânimo: consagra-se calorosamente à afirmação do "homem absurdo" e à busca de valores dentro dessa perspectiva. Embora tenha qualificado a situação absurda de "un mal de l'esprit" ("mal" inclinando antes para o sentido de doença que de contrário do bem) termina por uma apologia de Sisypho — o herói absurdo por excelência — proclamando a grandeza do seu trabalho inútil e afirmando: "Il faut imaginer Sisyphe heureux".

Mas que é o absurdo? E' a situação resultante da posição do homem em face do universo: O homem vive no tempo, realiza-se no tempo, conta com o futuro para a execução de seus projetos, e o tempo esboróa-se debaixo de seus pés, e o futuro só lhe reserva como certeza a morte. Portanto o homem é traído pelo próprio elemento que forma a trama de sua vida, vida que considerada em si mesma toma um sentido absurdo, pois que a cada passo adianta-se para sua própria destruição.

Por outro lado, o homem traz em si o anseio de conhecimento, o desejo do absoluto, a nostalgia da unidade (notemos de passagem esta expressão muito frequente, "nostalgia", como se o homem sofresse a saudade do mundo das formas ideais anteriormente conhecido, o que indica a filiação de Camus a Platão) e choca-se de encontro ao universo que, destituído de racionalidade não se deixa apreender. Todo conhecimento não passa de uma descrição: o homem deslisa pela superfície das coisas, constatando a existência do mundo e a sua própria, sem entretanto conseguir possuir, isto é, descobrir relações eternas que pudessem ser resumidas no princípio único que saciasse o desejo de absoluto e a nostalgia de unidade. Dêste conflito resulta o absurdo da condição humana.

Até aqui Camus não fêz senão reconstruir a situação do absurdo já encontrada pelos existencialistas e fenomenologistas. (Não se trata do existencialismo de Sartre, ao qual Camus não faz referência e pareca não ter conhecido na ocasião, mas de Kierkegaard, Chestov, Jaspers e Heidegger). Sua originalidade consiste no seguinte: Onde os existencialistas tomaram o absurdo como conclusão para a qual só encontraram como escapatória a solução religiosa, Camus toma o absurdo como ponto de partida e sôbre êle procura erguer o homem.

A única certeza sendo que nada é certo, a única realidade inexorável a morte, trata-se para o homem de criar sozinho seus valores, sem se apoiar na noção metafísica de absoluto nem recorrer ao inútil racionalismo. Condicionado pela morte e dependendo do acaso, o homem abandona a ilusão de liberdade — que, diz o autor, só com a garantia de eternidade pode existir no sentido pleno, — para adquirir "a liberdade dos escravos", "cette liberté qui consiste à ne point se sentir responsable". Assim, a liberdade vem da irresponsabilidade, e é dentro desta noção que o homem vai construir seus valores, isto é, a ética da sua vida.

Camus prossegue sua lógica: Que significa a vida num tal universo? "Rien d'autre, pour le moment, que l'indifférence a l'avenir et la passion d'épuiser tout ce qui est donné. La croyance au sens de la vie suppose toujours une échelle de valeurs, un choix, nos préférences. La croyance à l'absurde revient à remplacer la qualité de no experiences par la quantité... Ce qui compte n'est pas de vivre le mieux, mais de vivre le plus... Une fois por toutes, les jugements de valeur sont écartés ici en faveur des jugements de fait".

* * *

Disse-me Camus que escreveu "Le Mythe de Sisyphe" em 1939. Desde então, a guerra mudou muita coisa, ou antes, revelou aquilo que ainda se disfarçava aos olhos de muitos. Incansável na sua busca de valores, sofrendo a desgraça dos homens, Camus protesta contra o mundo moderno que escravizou o homem, que o isolou de seus semelhantes e cortou-o da natureza, que substituiu o diálogo pela polêmica e roubou o sentido da vida estabelecendo a eficiência como único critério de valor.

Devo confessar que fico perplexa quando comparo esta sua posição com aquela contida na apologia do "homem absurdo". Vejo em "La Vie Intellectuelle", de abril último, que logo após a liberação da França Camus escreveu um artigo indignado contra aqueles que denunciavam as filosofias pessimistas como destinadas a servir à tirania. E' verdade que uma filosofia relativamente otimista no sentido puramente humano, como a Marxista, também pode servir à tirania, mas nem por isso deixo de encontrar na concepção do homem absurdo fortes pontos de apoio para um regime totalitário.

Tomemos a questão da liberdade. Se, para o homem absurdo, a liberdade provém da abdicação da responsabilidade, quanto mais forte a escravidão maior será a liberdade. O estado todo poderoso, intervindo no mais íntimo da vida humana, regulamentando cada detalhe da existência, liberta o homem por descarregá-lo da responsabilidade de seus atos; suprimindo os caminhos que êle se traçara a si próprio, eliminando a possibilidade de projetos cujo cumprir seria uma forma de escravidão, o estado coloca o homem absurdo numa plenitude de liberdade que, entregue a si mesmo, êle jamais conseguiria atingir.

Quando Camus protesta contra

(Conclui na 4ª página)

O TATUADO

Servulo de Melo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em que mundo, em que terras me lancei
Em que mares estranhos naveguei
Que homens e bichos encontrei
As fêmeas várias que amei
As paisagens tôdas que eu vi
As bebidas exóticas que bebi
Os prazeres todos que senti
As dores e as paixões que eu sofri...
Os punhais que um dia me feriram
As canções que aos ouvidos me sopraram
Os tecidos que o meu corpo vestiram...
As dansas que os músculos dansaram
Aquêle transviado em White Chapel
A mulher côr de argila de Taiti
Madame, seu "boudoir", seus perfumes
Mademoiselle e sua lingerie
A virgem camponêsa do Tirol
Três hetairas do Oriente..
Os deuses todos que adorei
Astartéa de caveira no seio
Osiris como um gato preto
Baal com cara de leão
Jesus de serenissimo olhar
Meninos e meninas dêste mundo
Pássaros, plantas, frutos
O arco-íris, a aurora boreal
Os cometas, os signos caldeus
Serpentes de luz, constelações
A negra e a magia branca
Os instrumentos todos de magia
Os venenos, os tóxicos, as moedas
Uma harpa, uma frauta, um violino
Uma orquídea que comia carne
Um cigano ladrão e incestuoso
Uma noite perdida na memória
A moça de corpete côr de vinho
Um grampo, um brinco, um bracelete
Os objetos íntimos do sexo
Um rio, um grande rio morto
Entre vales profundos e sombrios
Uma rosa azul que enlouqueceu
Certos símbolos que só eu decifro
Certa combinação de letras
De cinco alfabetos diferentes
Templos, palácios, "cabarets"
Socavões e píncaros de luz
Emoções do corpo atormentado
Estilhaços da alma amargurada
Que navegou em mares delirantes

TUDO EU GRAVAREI NA MINHA PELE

Na minha carne farei as cicatrizes
E sairei nú pela calçada
Para que vejam as minhas amarguras
Fixadas em sulcos de incisuras
No corpo que amou e que sofreu
Farei um seio de mulher no braço esquerdo
Um crescente lunar na minha testa
Na palma de cada mão terei um ôlho
No peito uma rêde de pescar
O meu corpo desaparecerá
Sob símbolos de dor, prazer e morte
Sob a planta de cada um de meus pés
Trarei símbolos que ninguém verá
E andarei pela lama dos caminhos
Para humilhar, maltratar e me vingar
Calcando sob os pés já calejados
Num símbolo de amor estraçalhado
O rosto da mulher que me traiu

O ETERNO CORREIO

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TEM fama o brasileiro de ser péssimo correspondente. Fama que bem merece, nem foi à toa que a conquistou. Mas o que eu gostaria de saber é se somos tão maus correspondentes como reação de desespêro contra os nossos péssimos serviços postais, ou se temos péssimos serviços postais porque o Correio chegou à conclusão de que correspondentes da nossa laia não merecem que correio nenhum se afadigue em servi-los.

Mais me inclino a aceitar a primeira hipótese. Não escrevemos cartas dentro da regularidade com que deveríamos fazê-lo porque fazer uma carta, neste país, é uma tarefa de azar — que pode ou não pode dar resultado, conforme a sorte. Escrever uma carta, entregá-la aos correios — representa aventura quase tão arriscada quanto entiar a missiva numa garrafa lacrada e entregá-la às incertezas das ondas do mar salgado.

Vão dizer que é exagêro. Será. Mas é com exageros que se dizem verdades. E se exagero um pouco, ninguém ousará dizer que exagero demais. Apenas uma ligeira ênfase para dar vigor à afirmativa. Pois a verdade nua e crua é que não se pode ser pior servido em matéria de serviços postais e telegráficos quanto o somos neste país.

Não é esta a primeira vez em que peço socorro às autoridades dos Correios. Nem mesmo a segunda ou terceira, mas a quarta ou quinta. E é verdade que sempre sou atendida. Senão no geral, que parece o mal ser incurável, pelo menos no particular — há sempre uma autoridade atenciosa que me responde com uma carta pedindo que eu especifique a queixa e prometendo as providências devidas.

E como sou pessoa temente de quem manda, sempre me acomodo com a atenção, fico agradecida à promessa e vou cuidar de outra coisa. Ano passado por exemplo: na "Última Página" de "O Cruzeiro" fiz queixa grossa contra agravo fundo, dêsses que nos sangram na bôlsa, que são os mais doídos. E pedi ao público que me ajudasse a organizar um "dossier" de queixas contra o Correio, cada um me mandando o documento que tivesse em mão, com o qual se pudesse provar desleixo, atraso ou perda de correspondência. Senhores, o público acorreu de forma surpreendente. Jamais pensei que tivesse o Correio na consciência tantos crimes feitos contra o infeliz povo do Brasil. Foi uma chuva de recibos de registrados perdidos, de telegramas entregues com um mês de atraso, de sobrecartas violadas, que sei eu. Ainda tenho tudo aqui, devidamente arquivado. E não pararam de mandar. Não há semana em que me não chegue mais um testemunho de como andam as postas desta terra. Até dos Estados Unidos recebo cartas — como uma que me chegou na semana passada, de uma moça pernambucana, na qual faz comparações entre os nossos serviços e os dos Estados Unidos, e apesar de eu gostar tão pouco dos Estados Unidos fui obrigada a concordar com ela. Acho mesmo que aquilo já é correção por demais; assim a gente nem pode se desculpar de não responder uma carta a tempo pondo a responsabilidade no Correio.

Porém, mal iniciara eu a campanha, recebi novamente uma carta muito cortês de um alto funcionário postal — carta com um carimbo bonito, com timbre do Departamento, que me encheu de vaidade e "self-importante". Ao mesmo tempo os jornais anunciavam grandes reformas nos Correios e Telégrafos, viajaram chefes para a América, ficamos a esperar maravilhas. E uma vez que não sou nenhum espírito de porco, nenhuma derrotista sistemática, apesar da fama que tenho, resolvi ter fé nas reformas, e esperar. Suspendi a publicação do "dossier", e comigo esperou também aquêle numerosíssimo público que me mandara os seus documentos e que ainda hoje aguarda satisfação para os seus agravos.

Infelizmente — hélas — passou a reforma, veio outra, vieram novos chefes — mas não parece que nada tenha mudado, fundamentalmente. Os leitores continuam me mandando cartas que aqui estão comigo, à disposição de quem interessar. E na parte que me toca, que é esta amada Ilha do Governador, está tudo de mal para pior. Fecharam a Agência da Freguesia. De oito carteiros, que tínhamos há cinco anos atrás, temos agora apenas três. E que podem fazer três solitários homens, carregados com aquêle saco pesadíssimo, andando feito lançadeiras dentro desta ilha que, percorrida a pé, de tão grande parece até um pequeno continente?

Sempre gostei de carteiros: decerto por afinidade de profissão que afinal nós ambos lidamos com papel escrito. Quando um demora mais numa rua invariàvelmente o nosso carteiro deixa de ser apenas um camarada, passa logo a ser um amigo da casa. E não é dos carteiros que me queixo. Pelo contrário, por êles é que mais queixas faço. Creio que não há nenhuma outra classe de servidores da nação que pague mais caro o magro pão com o triste suor do rosto. Pois imaginais êsses três pobres homens, sozinhos, espalhando cartas pela imensidade da Ilha: — Freguesia, Tauá, Saco da Rosa, Praia Grande, Dendê, Praia do Barão, Cova da Onça, Cocotá, Olaria, Praia da Bandeira, Pitangueiras, Zumbi, Ribeira, Engenhoca, Cacuia, Valdemar Falcão, Guarabu, que sei mais; e tudo isso não são ruas, são bairros, e decerto esqueci alguns.

Dantes, nos bons tempos rurais da Ilha, tinham os carteiros o seu cavalo, cujo milho o govêrno pagava. Depois o govêrno indagou para que tanto milho. E cortou a verba. Hoje êles procuram ter bicicletas, mas bicicleta é luxo caro, pneus, bateria, etc., sem contar o custo da própria máquina que é alto. Pegando êles o dinheiro de uma bicicleta — dois, três contos, que é o que custa — vão é dar com êle a primeira prestação de um terreno e da casinha onde abriguem os filhos.

Resultado: os pobres carteiros fazem milagres, mas até milagres tem um limite. E resulta que se passam quinze dias sem receber correspondência. Como aqui em casa, êste mês — duas semanas sem notícias da família ausente, e quando já assustados fomos passar telegrama perguntando notícias — lá mesmo nos entregaram as cartas encalhadas na Agência, sem ter quem as distribuísse. Porque ainda por cima, havia carteiros de férias e ninguém pensou em lhe dar substituto.

Vi nos jornais que o diretor dos Correios é agora um cearense, como cearense é também uma das primeiras autoridades do Departamento. Pois patrícios, de cearense para cearense, lhes falo e de mãos postas lhes rogo: dêem um jeito nisso. Já não falo pelo resto do povo, em tempos duros como os dagora cada um chore por si. Mas, as cartas da nossa terra, e as daqui da Ilha, que está sendo tão frutuosamente colonizada pelos cabeças chatas, por favor, façam-nas andar. Mandem mais um carteirozinho. Um só, já remedeia. Não peço os prodígios de velocidade e eficiência dos Estados Unidos, tais como os conta a moça pernambucana. Apenas cartas aéreas distribuídas dentro da mesma semana em que foram postadas, telegramas entregues dentro de uns razoáveis três dias. Façam os senhores uma experiência: endireitem o Ceará e depois endireitem a Ilha. E, tendo o estímulo dêsse bom começo, vão ver como há de ser fácil endireitar o resto.

LETRAS HISTÓRICAS

QUE É VERDADE HISTÓRICA?

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SERIA talvez interessante, mas com certeza inoportuno, fazermos aqui, antes de concluirmos o presente estudo, algumas considerações em tôrno dos sentidos da palavra *verdade* — uma das mais usadas e, por ser das mais complexas e profundas, uma das mais difíceis, não só de definir, como de compreender. Que é a verdade? E precisaríamos escrever pelo menos um opúsculo, para respondermos sofrivelmente à pergunta.

A palavra *verdade*, que anda em tôdas as bocas, com significados diferentes e incertos, caiu-nos no espírito em plena adolescência, quando começámos a perceber que, sendo ela de uso tão comum, tinha contudo várias acepções, e quase envolvia um mundo de dúvidas.

* * *

O primeiro sentido em que a ouvimos, ainda na infância, foi aquêle em que era empregada no lar, através dos conselhos paternos: o da verdade no campo da Moral, como antônimo de *mentira*.

O segundo sentido em que a ouvimos, já na adolescência, foi muito outro: foi quando, acompanhando pessoas adultas ao cemitério da cidade natal, uma delas comentou o nome de uma taberna, que ficava defronte do portão principal da necrópole, na última casa da rua, que ali acabava e que — para alguém que tivesse mais imaginações — parecia querer continuar cemitério a dentro. Com u'a mão pintada na parede, o dedo indicador apontando a entrada daquela modesta cidade dos mortos (onde depois repousariam as cinzas que mais amamos, justamente as daquele homem que, no recesso do lar, nos ensinou, em verdes anos da vida, a cultuar a Verdade); com u'a mão pintada [illegible] do portão do cemitério, lia-se, na fachada da bodega, êste letreiro: — [illegible] da Verdade. Um adolescente, que até então só conhecia a verdade no sentido em que ela era acompanhada pela doce autoridade paterna, não podia compreender, nem compreendeu, êsse novo significado da palavra.

O terceiro sentido em que a ouvimos, ainda na adolescência, foi no liceu, onde estudávamos, naquela mesma cidade, da qual, até então, não havíamos saído. De acôrdo com o programa de ensino, que, [illegible], vigorava oficialmente para o curso secundário, lá estávamos no quarto ano, [illegible] latim, grego e alemão, quando principiamos a estudar História da Civilização. (Hoje, ensina-se inùtilmente História Antiga a crianças de onze anos de idade, absolutamente incapazes de compreender a matéria). Naquele tempo, no aludido [illegible] de ensino, não se adotavam compêndios de História Geral, escritos em português; nós, os alunos do 4.º ano, começávamos a estudar História nos manuais de Seignobos, em francês. [illegible] Foi então que ouvimos a palavra *verdade* colocada no campo da História, [illegible] culto professor, que estudara grego [illegible] própria Grécia, — homem que [illegible] província e que, todavia, não escreveu a obra que, segundo se acredita, [illegible] em aula, da bravura de Epaminondas e do culto do general tebano [illegible]. A verdade, de Epaminondas, não era senão a verdade moral; não se confundia numa sala de História, com o que se chama verdade histórica. E, contudo, não sabíamos que era verdade histórica.

* * *

Volveram muitos anos; e daquela adolescência, na província querida, só nos restam saudades: saudade daqueles "verdes mares bravios"; saudade daquelas ruas modestas e tranquilas, [illegible] mundo; saudade daquela gente, que parece nascer com o destino de viver e morrer longe da terra natal; [illegible] das pequenas ambições que nos conduziam, sozinhos, nos dezesseis anos de idade, para a capital do país, onde devíamos ganhar a vida, estudando (ambições modestas que, mercê de Deus, foram satisfeitas); saudade daquela terra, daquela gente e daquele céu — saudade do Ceará.

E hoje, com a adolescência, perguntamos a nós mesmos: — Que é a verdade? E na época atual, cheia de erros, de mentiras, de confusões, ninguém diz ao certo o que é a verdade, ora porque não na querem ver. E, apenas, no fundo da Consciência, como um sino, chamando, repicasse ao longe, na torre de uma igreja, uma voz, que pouca gente ouve, como diz: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Quem o diz, pode dizê-lo; e essa é a das verdades. Mas, não é da verdade divina que se trata; nem mesmo da verdade humana: é apenas da *verdade histórica*, que os próprios historiadores não costumam definir, nem conceituar. Por isso, muita gente fala de *verdade histórica*, e, contudo, pouca gente sabe o que é essa.

* * *

Não se trata de definir *verdade absoluta*, *verdade concreta*, *verdade objetiva*, *verdade relativa*; nem se cogita dos sentidos que tem o têrmo *verdade* em Metafísica, em Lógica, em Moral ou em Ciência, sobretudo em ciências matemáticas: cuida-se, apenas, do significado da expressão *verdade histórica*.

Antes de a História transformar-se em ciência, o conceito de verdade, no domínio da História, era, por assim dizer, vago, indefinido, mal determinado e quase circunscrito ao campo da Moral.

Não admira, pois, que Voltaire, o criador da expressão "Filosofia da História", e que foi historiador, ainda dissesse, já nos fins do século XVIII, que se reduzisse a História a [illegible], a História desaparecia. [illegible] Cumpre não esquecer o que dizia Gooch: "Voltaire [illegible] as influências que prepararam o mundo para a ciência histórica".

Também não admira o caso de Napoleão, enquanto o grande corso tinha florescido já no crepúsculo do século de Voltaire, [illegible] século XIX, ao ponto de ser contemporâneo do nascimento da História científica, inclusive em França, onde surgia a figura de Augustin Thierry.

"Que é a História" — pergunta Napoleão; e êle mesmo responde: — "Uma fábula, sôbre a qual todo o mundo está de acôrdo". Entretanto, êle mentia.

Louis Bourdeau, em *L'Histoire et les historiens* (Paris, 1888), diz: "Napoleão oferece numerosos exemplos dêsse gênero de [illegible]

[illegible]

modernos têm a seguir, e consultar. A verdade, tôda a verdade!".

Ernst Bernheim, um dos fundadores da metodologia da História, falando da relatividade do conhecimento histórico, observava em 1889, no seu clássico tratado, *Lehrbuch der historischen Methode*: "Devemos, portanto, afirmar categòricamente que o conhecimento histórico há-de referir-se a normas não absolutas, mas relativas...".

Paul Guiraud, em 1896, mostrando as dificuldades do conhecimento histórico, ponderava: "Uma verdade histórica não tem quase nunca a certeza de uma lei física; a natureza moral do homem, sobretudo do homem social, escapa muito mais às nossas investigações do que a matéria; e ninguém, aparentemente, pensaria em atribuir a uma excelente obra de História o mesmo valor dogmático de um tratado de química".

Langlois e Seignobos, que continuaram em França a obra metodológica iniciada por Bernheim na Alemanha, escreviam em 1898, no seu conhecido tratado *Introduction aux études historiques*: "O historiador não recolhe por mãos próprias os materiais necessários à História; não os recolhe pela observação, como no domínio das outras ciências: o seu trabalho faz-se com fatos, transmitidos por observadores de outros tempos. Em História, o conhecimento não é obtido, portanto, por processos diretos, como nas outras ciências, mas por processos indiretos. A História não é uma ciência de observação, mas uma ciência de raciocínio".

Como ciência de raciocínio — diremos nós — a verdade que ela procura só pode ser relativa, e, ainda assim, dependendo do acaso, para ser encontrada; pois os documentos, que a revelam, podem não estar ao nosso alcance, e podem mesmo, antes de serem publicados, perecer, por uma das múltiplas maneiras pelas quais perecem, ou se perdem, as fontes históricas. Há períodos inteiros da História, que já não podem ser historiados, por falta de documentos.

Os que escreveram sôbre o passado humano, depois de Bernheim, e, principalmente, depois de publicados os trabalhos de Ch. V. Langlois e Ch. Seignobos, já encontraram, por assim dizer, codificados os princípios e regras do método histórico, aplicáveis à elaboração científica do trabalho histórico.

O século XIX, chamado "o século da História", terminou quando a História já estava instalada no campo das ciências, e quando a sua metodologia estava organizada.

* * *

No comêço do século XX, bateu-se Henri Berr pela síntese em História. Bem se pode chamá-lo o apóstolo dessa causa científica. Escreveu *La synthèse en Histoire* e *L'Histoire traditionelle et la synthèse historique*; dirigiu, durante longos anos, a "Revue de Synthèse Historique" e, depois, a "Revue de Synthèse"; foi diretor do Centre International de Synthèse — tudo através de mais de trinta anos de luta, na qual defendeu a idéia de que a filosofia da História deve ser substituída pela síntese científica. Esta síntese tem o seu campo teórico e o seu terreno prático; o Henri Berr andou em ambos, mas ficou muito mais no primeiro do que no segundo campo. Tôda a sua campanha foi desenvolvida em redor do problema da História-ciência, [illegible] da organização científica da História — "organização interna e lógica, organização externa e prática".

Em *La Synthèse en Histoire*, dizia Henri Berr que "a História é uma das formas de pesquisar a verdade; não é um gênero literário".

Não temos, porém, lembrança de ter visto, através da sua obra, qualquer definição, ou conceito, de *verdade histórica*.

* * *

Wilhelm Bauer, no seu monumental tratado *Introdução ao estudo da História*, aparecido em alemão em 1921, [illegible] feita em Barcelona em 1944, alude vagamente à verdade histórica, dizendo: "A exposição histórica, se não quer ser incolor e pobre de forma, necessita da direção de um guia honrado, que busque a verdade e tenha experiência da vida. Cada qual vive a verdade em si mesmo, de maneira distinta dos demais. Mas, quem não se arrisca, por temor ou por prejuízos científicos, a proclamar a verdade tal como a vê, não serve para historiador".

Não é um conceito, nem uma definição de verdade histórica: é um ponto de vista como o de Cícero, quando, já no século I (A.C.), dizia: [illegible] Preferimos o do grande autor antigo, o Pai da Pátria.

* * *

Em livro recente, *L'Histoire, science du concret* (Paris, 1946), chamou Eric Dardel o subjetivismo na busca da verdade histórica. "A verdade da História — diz êle — não está nos manuscritos". Ela não está feita; está sempre por fazer. [illegible] "Os grandes historiadores não são aquêles que acumulam os pormenores exatos e as referências; mas aquêles em que se pode acreditar [illegible]".

Não nos parece que isto seja bastante científico. [illegible]

O exagerado subjetivismo de Eric Dardel o leva ao paradoxo dos historiadores infalíveis, em quem se deve acreditar quando afirmam conhecer a verdade, embora não digam como, nem quando, a encontraram.

* * *

J. Huizinga, em suas conferências pronunciadas em 1934, na universidade de Santander, e depois reunidas em volume sob o título, em espanhol [illegible] de *Sobre el estado actual de la ciencia histórica*, dizia: "A História, do mesmo modo que as Ciências Naturais e a Filosofia, é, para nós, uma forma da verdade acêrca do mundo". E, adiante: [illegible] aspiração à verdade".

Louis Halphen — de quem fala Henri Berr, no segundo dos seus citados livros — no opúsculo *Introduction à l'Histoire* (Paris, 1946), [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

O EXEMPLO DA CHINA

V

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TERMINANDO hoje nossa análise espectral da China, tentaremos apresentar o mecanismo através do qual os fatores já apontados conduziram o país à sua atual situação política.

Diante dos fatos apresentados acêrca da ocupação humana do sólo chinês, verifica-se, que querer atribuir como é voz corrente, à super-população a existência da fome da China é confundir a causa com o efeito. Com os seus quinhentos milhões de habitantes, a China poderia viver absolutamente livre do flagelo da fome, se êstes seus habitantes fôssem qualitativamente aptos ao trabalho. Se gozassem de um estado sanitário que lhes desse a capacidade de utilizar integralmente os potenciais geográficos que a nação dispõe. Não só suas possibilidades agrícolas incorporando novas áreas, aptas ao cultivo pelo uso dos recursos técnicos adequados, principalmente a irrigação e a fertilização química, como suas riquezas naturais industrializáveis — suas apreciáveis reservas minerais. Não há pois, fome na China porque haja gente em excesso. Mas porque a gente que aí vive, não produz. O cientista John Buck chegou à conclusão em seus estudos que a produção agrícola é baixa na China porque as fazendas são exageradamente pequenas. Mas, penso que se deve ir mais longe no diagnóstico das causas primárias do fenômeno. A verdade é que as fazendas são pequenas porque não pode o indivíduo ou mesmo a família chinêsa cultivar maior área. Tôda a sua energia se esvái num retalho insignificante de terreno.

E' bem possível que a falta de iniciativa e o excesso de conservantismo desta gente sejam também consequências da própria fome, da disvitalização da raça por falta de alimento.

Se esta estrutura primitiva da economia chinêsa se apresentava como o mecanismo ideal para a eclosão da fome coletiva, os contatos com a civilização ocidental e suas influências longe de atenuarem, agravaram ainda mais a situação. Desde o comêço do século passado que a China tem sido palco das mais tremendas e subterrâneas lutas entre as grandes potências imperialistas, tôdas elas desejosas de manter sua hegemonia econômica na região. Desde o tratado de Nanquim, que, em 1842, deu por terminada a chamada "Guerra do Ópio" com a Inglaterra, que a China foi obrigada a abrir suas portas às influências ocidentais e dessa data até hoje não mais conseguiu se libertar do colonialismo. Conforme acentua muito bem o geógrafo norte-americano G. T. Trewartha "se a China não se constituiu como uma verdadeira colônia de uma potência isolada, ela tem sido explorada por várias delas em conjunto, deixando de ser dona de seus destinos. Como noutras regiões de exploração colonial, a ambição dos seus dominadores brancos sempre foi a obtenção dos grandes lucros, dando pouca importância ao bem-estar e ao desenvolvimento das populações nativas".

Foi dentro dessa política de exploração colonial que as grandes potências ocidentais — e, a partir de 1895, também o Japão imperialista — trabalharam sempre no sentido de manter a China num estado de economia agrária, semi-feudal, propício aos interêsses do seus colonialismo.

Na história da China, durante o último século, vemos as potências imperialistas levantando sempre tôdas as dificuldades aos planos de reforma agrária capazes de intensificar a produção de alimentos e aos planos de industrialização do país, que viriam mudar a sua expressão econômica. Tendo determinado com sua influência, a desorganização das velhas formas de estrutura econômica, sem promover paralelamente o desenvolvimento industrial da região, as potências ocidentais agravaram de muito a situação de fome na China, porque intensificaram a pressão agrícola do país e a extrema fragmentação do cultivo do solo.

Sempre se afirmou no Ocidente que a decadência da China é consequência, antes de tudo, da falta de unidade nacional, mas sempre se tem omitido o fato fundamental de que essa desunião nacional foi sempre cultivada e estimulada com carinho pelas potências imperialistas. Tôdas as tentativas feitas pelo país para sair do caos e da miséria, sempre encontraram obstáculos intransponíveis nos interêsses das potências ocidentais, para as quais a Área das Monsões sempre foi "o mais importante foco de imperialismo colonial lucrativo do mundo".

E' verdade que êsses países ocidentais têm "ajudado" os chinêses com suas missões religiosas e, principalmente, com suas missões científicas que têm tentado melhorar o estado de saúde daquela pobre gente, mas apenas o suficiente para que ela não desapareça — para que não se desvaneça, atolado na miséria, êsse magnífico mercado potencial de 500 milhões de clientes para a indústria ocidental. Foi êsse mesmo interêsse egoístico, de cada uma das grandes potências, que poupou a China de ser inteiramente engulida por uma delas, desde que, sempre que uma abria a bôca, as outras arreganhavam os dentes em atitudes agressivas. Mas desde que se tratasse de dividir a prêsa cavalheirescamente, entre *gentlemen*, logo se obtinha a unidade dos interêsses ocidentais, como na assinatura do Tratado de Versailles, à qual a China compareceu como aliada, mas recusou-se a assinar o desmembramento do seu território em benefício do Japão, ou como na Conferência de Washington, convocada em 1921 pelo presidente Harding, com o fim de restaurar o *status quo* no Pacífico, com as "concessões estrangeiras" e as "portas abertas" da China ao mercantilismo ocidental. E' claro que para manter sòlidamente êsse *status quo*, era necessário manter o *status de fome* da República chinêsa, que tinha sido instituída através da revolução de Sun Yat Sen, com o fim idealístico de acabar com a fome e a miséria no país. Daí, o divórcio entre os dirigentes da nova China e os governos das potências ocidentais. Sun Yat Sen e o seu Kuomitang, para dirigirem os destinos da China promovendo sua recuperação econômica, apelaram para a simpatia e o auxílio das grandes potências interessadas. Mas, como afirmam, com documentação, três grandes historiadores norte-americanos, F. P. Chambers, C. P. Grant e C. C. Bayley, "infelizmente aquelas potências não estavam lá muito inclinadas a dar-lhes simpatia e ajuda". Não encontrando qualquer apoio dos países capitalistas, Sun Yat Sen teve que se voltar para a Rússia Soviética, que pôde, desta forma, alargar sua influência no Extremo Oriente. Iniciou, então, o Kuomitang sua luta ferrenha contra o imperialismo, o feudalismo e o militarismo que asfixiavam a economia chinêsa. Mas, a base dessa luta repousava na reforma agrária, com a substituição do arado de madeira, a ancinho de bambú e a roda d'água pelas modernas máquinas agrícolas e pela agricultura científica, o que impunha a necessidade de um influxo de capitais e de técnicos, de que os nacionalistas não dispunham. Com a morte do dr. Sun, em 1925, subiu ao poder Chiang-kai shek que, nos primeiros anos, seguiu a mesma política, procurando desenvolver um programa efetivo de melhoria do nível de vida do povo chinês, em colaboração mais ou menos estreita com a União Soviética. Foi esta, a fase da política nacionalista, na qual se traçaram planos quadrienais de recuperação econômica do país. Em 1933, o então ministro da Indústria, Chen-pung-po, estruturou o primeiro dêsses planos, em cuja exposição de motivos se lêm as seguintes palavras: "Sob o ponto de vista territorial e racial, a China constitui um povo unitário, mas o mesmo não acontece no que diz respeito à sua estrutura econômica e política. Uma nação pode ser unificada pelas fôrças militares, políticas ou econômicas. Minha experiência me faz pensar que a verdadeira unificação deve ser buscada através da economia. Não me compete julgar se existem vestígios de feudalismo na China, mas não resta dúvida que a configuração econômica da Nação é deformada por princípios econômicos de tipo feudal. E só pelo extermínio dêsse feudalismo, a China se tornará um Estado moderno." Preconizava o plano de Chen-pung-po, o desenvolvimento agrário e industrial do vale do Yang-Tsé-Kyang, tomado como uma área demonstrativa para ponto de partida da reconstrução econômica de todo o país. A escolha dessa área se baseara em múltiplas razões, das quais a fundamental fôra que êsse rio, com suas 3.200 milhas de extensão, atravessa seis das mais férteis províncias da China, onde se concentra metade da população do país. Sob a pressão das potências ocidentais, assustadas com a colaboração soviética, Chiank-Kai-shek procurou orientar o Kuomitang para o Ocidente, sob a promessa de que de lá viria tôda a ajuda, necessária à reconstrução econômica da China. Cêdo se verificou, no entanto, que esta ajuda não chegava até o campo onde o camponês continuou desamparado, curtindo a sua fome milenária. Os empréstimos ocidentais eram muito mais, para a realização de obras militares — estradas estratégicas e fortificações para sustentar o govêrno nacionalista — do que para amparo e fomento da produção e por isto os grupos de oposição comunista tomaram vulto no país, acabando por dividi-lo novamente, em duas metades, como nos primeiros anos que se seguiram a revolução de 1911. Durante a guerra com o Japão, os comunistas ganharam prestígio e hoje ameaçam dominar tôda a China fazendo mudar a estrutura econômica da Ásia e por seu intermédio o equilíbrio econômico do mundo. Há quem afirme que a infiltração soviética e a ajuda material prestada pela URSS sejam os fatores fundamentais das vitórias dos comunistas contra as tropas de Chiang-Kai-shek. Tenho a impressão de que a explicação destas vitórias tenha outra origem mais profunda. Que a revolução comunista vai triunfando na China, porque os adeptos de Mao-Tse-tung contam com um aliado que pesa mais nesta luta, do que pesam do lado de Chiang-Kai-shek, os Estados Unidos da América. E êste aliado é a fome. A fome que as potências ocidentais durante muito tempo, pensaram ser uma sua aliada porque matava com regularidade alguns milhões de chinêses, diminuindo desta forma, o crescimento da ameaçadora "Onda Amarela", mas que hoje verificam que constitui sua mais terrível inimiga. A causa do fracasso de Chiang-Kai-shek é ter êle se aliado à fome contra seu próprio povo, enquanto Mao-Tse-tung procura liderar o seu povo na luta contra a fome. O horror à fome tem sido o grande recrutador dos seus exércitos e a estratégia da fome, o fator decisivo da marcha da guerra civil na China.

Não creio que um povo como o chinês, de tradições tão arraigadas, que não se deixara permeabilizar por nenhuma doutrina religiosa ou filosófica do Ocidente, se tenha influenciado de maneira tão fulminante pela filosofia marxista ou pela propaganda emanada de Moscou. O sucesso da Revolução Comunista na China, a meu ver, é consequência de que os seus objetivos, no terreno prático, vão de encontro à mais profunda aspiração dêste povo, a de se libertar da fome, que é um produto da exploração imperialista do solo e do homem, daquela região. Aspiração mais do que humana, porém que sempre lhe foi negada de maneira desumana. Contam os observadores norte-americanos da área comunizada que os mais entusiastas adeptos de Mao-Tse-tung são os 50 milhões de camponêses, aos quais êle distribuiu terra e que antes eram simples rendeiros, tendo que entregar entre 40 e 60 por cento de suas colheitas aos grandes proprietários agrários. Porque é bom salientar-se, que se a terra da China é cultivada pelos camponêses em microscópicos retalhos, ela é possuída, em grande parte, sôbre a forma de grandes latifúndios, de propriedade de uns poucos senhores feudais. Calcula-se que nas províncias do centro do sul, três por cento dos fazendeiros, grandes proprietários açambarcavam 15 por cento das terras cultivadas. Conclui-se daí que o ascendente prestígio de Mao-Tse-tung é antes produto de sua identificação com as necessidades mais prementes do seu povo do que de sua suposta obediência à filosofia marxista e à política de Moscou. Há observadores que afirmam com segurança que Mao-Tse-tung está longe de ser um comunista ortodoxo, decidindo os problemas políticos da China dentro da inflexível linha do partido. Que o que o distingue de outros líderes esquerdistas é que antes de ser comunista, êle é essencialmente chinês; daí resultando ser o seu marxismo impregnado da filosofia de Confúcio. A mola que trouxe para suas fileiras as grandes massas humanas que constituíram a princípio suas tropas guerrilheiras, e hoje seu exército regular, não funcionou no campo da inteligência, comovendo ou impressionando com idéias, mas no campo material da carne e do sangue do seu povo, ansioso e consumido por uma melhoria de suas condições de vida.

Nunca o mundo dependeu tanto dos negócios da China. Negócios que em tempos idos foram tão bons para o Ocidente que a expressão *negócios da China* ficou sinônimo de lucro fácil e fabuloso. Se esta gigantesca massa humana encontrar o caminho de sobreviver elevando o *standard* de vida da sua gente, a economia do mundo também se desafogará por longo tempo, mas se a China naufragar na miséria e no aniquilamento, não será só a China que irá para o fundo...

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

NA TENTATIVA de explicar a obra, introduziu-se em crítica o método biográfico, isto é, a procura dos dados de ordem pessoal, os traços ou elementos da vida do autor que poderiam ter influído na gênese de suas idéias estéticas e de sua criação. Que tais dados contribuem muita vez para clarear a compreensão, é coisa acima da controvérsia. A partir, porém, dessa utilidade, e por influência do clima filosófico e científico do século XI, dos exagêros cientifistas daquela época, das teorias deterministas e naturalistas vigentes então, mormente nas ciências naturais e sociais, e da supervalorização romântica do indivíduo, chegou-se a pouco e pouco a pretender tudo explicar pelos dados de ordem pessoal, "biográficos". Uma obra de arte seria não mais do que o produto de reações físicas, biológicas e fisiológicas do autor, não passaria do desdobramento do que êle comera, respirara, até vestira, e refletiria inevitàvelmente seu comportamento como homem, espôso, trabalhador, cidadão... Do mesmo modo que a comida fornece elementos de nutrição, variáveis de acôrdo com a qualidade e tipo, assim também influiria na produção literária, seu gênero e valor. Em verdade, diga-se de passagem, nada havia de novo na preocupação biográfica, e em si, ela é legítima, reflexo de doutrina dos velhos teóricos literários da Grécia e Roma, os quais sempre acentuaram certa correlação existente entre a obra e o caráter do autor, a excelência de uma decorrendo das virtudes do outro. Mas, por circunstâncias especiais dos tempos modernos, houve uma supervalorização do método. E, afinal, inverteu-se a ordem do raciocínio, surgindo a tese de que a obra, o objetivo por excelência da crítica se resumiria em mero elemento para explicar o indivíduo. A crítica deixou de ser crítica, transformando-se em dissertação sócio-histórica e os críticos viraram retratistas literários, saíram da obra para o autor, à cata de uma "história natural dos espíritos" (Sainte Beuve). A ordem era descobrir o homem sempre, mesmo e às vezes através da obra. A literatura seria apenas um documento para interpretar e explicar a vida dos grandes homens, e, através dela, a história. E, o que foi pior, a influência não menos poderosa nos estudos históricos e literários dos métodos de origem germânica, comumente conhecidas em "scholarship" como "positivistas", divulgaram ademais um culto exagerado do fato em si (fatualismo) e do histórico (historismo), isoladamente, como diz René Wellek, de qualquer espécie de conceituação.

A biografia literária, em substituição quase da crítica, compreendida esta no sentido aristotélico, ou resumindo o método crítico, ficou fazendo parte de todo o grupo de explicações causais, genéticas da literatura, isto é, uma tentativa de compreendê-la pelo estudo de suas raízes — pessoais, geográficas, históricas, sociais, econômicas, todo um conjunto de fatores extrínsecos, que Mme. de Stael, Sainte - Beuve, Taine, Brandes, entre os mais ilustres, e por último os marxistas, procuraram sistemàticamente exaltar e estudar.

* * *

Evidentemente ninguém irá decretar a desvalia das contribuições biográficas ao estudo literário. Como as psicológicas, sociais, econômicas. O estudo crítico, nessa altura, deve ser integrativo, pois todos os dados, venham de onde vierem, se servem para esclarecer a obra, hão que ser incorporados. E' o que procura significar um grande crítico contemporâneo, cuja obra é exemplo do método, quando afirma: "O ideal máximo da crítica, tal como concebo, é usar tudo o que tiver à disposição". (Kenneth Burke). Mas isso, acentue-se, não perdendo de vista que a preocupação central da crítica é a obra, e tudo é útil se serve para sua explicação. Mas como subsídio, não com um valor em si mesmo, justamente o êrro a que se chegou com a moda biográfica. Em vez da obra, coloca-se o autor no primeiro plano da preocupação crítica.

* * *

Do ponto de vista literário, pois, a biografia tem valor relativo, condicionado à interpretação da obra. Não confundamos os planos ao definir o valor da biografia. Para a literatura, ela só tem utilidade no que tange ao esclarecimento da obra. Não é assim para o historiador ou o sociólogo, à luz de cujo interêsse sua valia é bem diversa e mais larga.

* * *

Todavia, mesmo subordinada à interpretação da obra, o valor da biografia é muito relativo. A aplicação da biografia à crítica, com caráter absoluto, pressupõe a crença numa verdadeira relação causal, mecânica, necessária, obrigatória, determinante, entre o autor, os fatos de sua vida, suas doenças e idiossincrasias, as circunstâncias financeiras de sua existência, e a obra de arte que produzir. A fixação dêsse nexo de determinação deslocaria a crítica, transformando-a em mera exposição histórica, do mesmo modo como o estabelecimento de uma relação causal entre a sociedade e a literatura (e a biografia do autor é inseparável do fundo de cena social e histórico) tornaria inútil a crítica, reduzindo-a também à história ou confundindo-a com ela.

* * *

Para o crítico literário, "poético", não existe relação mecânica entre a obra, o autor e o meio sócio-histórico. Não há determinismos de meio físico, de meio social, ou de personalidade. Pode haver certa relação entre o caráter do autor, sua ambiência social, e a obra que produzir. Mas pode igualmente deixar de haver qualquer nexo causal. E, sobretudo, de uma perspectiva verdadeiramente literária, poética, a autêntica atitude crítica, é-nos lícito ignorar essas considerações para situar-nos puramente dentro da obra, apreciando-a em suas qualidades estéticas, intrínsecas, que residem na página impressa. "A história do pensamento humano, comandada como é em grande parte pelas leis absolutas do espírito, transborda o quadro das contingências históricas". Não deixamos de amar muitas obras cuja autoria ignoramos ou de cujos autores não conhecemos os detalhes biográficos.

* * *

Ao exagêro da preocupação crítico-biográfica, dominante em todo o mundo culto, sucedeu uma reação generalizada. O interessante é que na Alemanha, a pátria do fatualismo positivista em "scholarship", a reação tem chegado a extremos imprevisíveis. Basta citar o grande crítico F. Gundolf, como a figura exponencial da reação contra os métodos positivistas no estudo da literatura, para o qual a verdadeira biografia do escritor está na sua obra. Mas na Inglaterra também a reação se vem fazendo sentir vigorosamente, a despeito de lá o gênero ter tido longa e frutuosa carreira. E é lá que se está discutindo a "personal heresy", pondo em dúvida a importância literária e crítica da biografia. O que resultará por certo dessa reação é o estabelecimento de um critério equilibrado na estimativa da biografia. Ela pode ser útil em certos aspectos, pode trazer luz a alguns problemas. E ninguém cairá na estultice de negar valimento à biografia crítica, máximé tendo em vista as realizações de mérito já vindas a lume. Mas há um exagêro biográfico na crítica contemporânea, e o Brasil não fugiu à regra como já o apontou êsse crítico arguto que é Afonso Arinos de Melo Franco. Não se espera o abandono da biografia, apenas a apreciação de seus justos recursos, e o uso de outras perspectivas, mormente quando sabemos que, por exemplo, a literatura brasileira, no que concerne às obras, está pràticamente virgem de análise crítica. Mesmo porque, do ponto de vista crítico, é muito relativo o valor da biografia. "Qualquer que seja a importância da biografia a tais respeitos, parece no entanto perigoso emprestar-lhe qualquer importância realmente crítica. Nenhuma prova biográfica pode modificar ou influenciar uma avaliação crítica. O critério da sinceridade, tão frequentemente aduzido, mostra-se completamente falso se julgar a literatura em têrmos de verossimilitude biográfica, de correspondência com a experiência ou sentimentos do autor, caso sejam atestados pelas provas externas". René Wellek.

Meia hora com Claudel

(Conclusão da 1ª página)

tica teria um papel a desempenhar junto ao autor se se tratasse de obra de caráter científico ou de pesquisa prática, mas não no caso de criação no mais profundo sentido da palavra.

— Mesmo sôbre um escritor moço, ainda em período de formação, ela não terá influência?

— Mesmo sôbre um verdadeiro escritor em período de formação.

— Mantém-se o senhor em contacto com os escritores e a vida literária do país?

— Vivo inteiramente afastado dos círculos literários, exceção feita a alguns amigos que frequento, como Duhamel, Mauriac... Entretanto, estou na iminência de reatar as minhas atividades na Academia Francesa, e vou assim reaproximar-me dos meus confrades.

— Não tem discípulos, entre as novas gerações de escritores, que o visitam e com quem se corresponde, como é comum quando se trata de um escritor da sua idade e do seu renome?

— Não, não mantenho correspondência literária, nem sou "mestre das novas gerações".

Nesse momento a governanta entrou, dizendo a Claudel que a princesa Bibesco se achava no telefone: queria saber se o escritor compareceria à sua recepção naquela noite. Claudel respondeu que sim e a governanta tornou a deixar-nos sòzinhos. O nome da princesa Bibesco, essa colecionadora de celebridades, desconcertou-me por um momento e fêz-me perder o fio da conversa. Quase enternecido, pensei no *Au bal avec Marcel Proust*, no mórbido, evanescente, e maravilhoso universo proustiano, tão diferente do claudeliano pelo espírito, pela intenção e pela maneira, e senti uma espécie de vaga nostalgia.

Voltei a Claudel, pedindo-lhe permissão para uma pergunta de caráter político. Antes que tivesse tempo de fazê-la, só em ouvir a palavra "política", principiou de modo veemente uma diatribe contra o comunismo.

— Neste momento compreendo a atividade política simplesmente como uma luta contra o comunismo. Ao meu ver, o comunismo representa o Mal, a Mentira, o Inferno. Lincoln disse certa vez que mentir só se pode uma vez. Ninguém é capaz de implantar o reinado da Mentira. Aí está bem próximo o exemplo da Alemanha nazista. A Rússia se desmoronará sòzinha, como a Alemanha, em muito menos tempo do que se acredita. Esperemos a morte de Stalin. "Quand il crevera, tout ira mieux".

— Receia uma nova guerra?

— Não, não haverá guerra porque a Rússia é fraca.

Tentamos argumentar, citando o levantamento do bloqueio de Berlim como uma possível prova de boa vontade e um desejo de chegar a acôrdo. Não acreditava Claudel na sinceridade das intenções pacíficas dos russos, manifestadas nesse ato e nas demarches diplomáticas que dêle resultaram?

— Absolutamente, não acredito. Êles levantaram o bloqueio de Berlim porque a isso foram forçados pela união dos países do ocidente dentro do Pacto do Atlântico. Nisto ao menos o perigo comunista constituiu uma boa coisa: aproximou ràpidamente os países do Ocidente Europeu.

— Sob a égide e a direção da América do Norte. O sr. Mauriac, por exemplo, pensa que a Europa e a França têm tanto a recear de um imperialismo como de outro, e que elas se acham comprimidas entre "duas fôrças estúpidas".

— Discordo da opinião de Mauriac. A meu ver, a França só pode esperar o auxílio e o bem dos Estados Unidos. Sou presidente da Associação Franco-Americana e muito me honro disso. Creio que os Estados Unidos desempenham importantíssimo papel na luta contra a expansão do domínio comunista, e nós devemos ser-lhe gratos por isso.

— Ainda uma pergunta: crê o senhor que a democracia liberal de vários partidos pode trazer a solução dos problemas criados no mundo do após-guerra?

— Eu creio na democracia cristã, expressa nestes dois preceitos: "Não faze aos outros o que não queres que te façam a ti" e "Amai-vos uns aos outros".

Claudel terminou a frase e levantou-se: a entrevista estava terminada. Antes de lhe apertar a mão, perguntei se não podia ceder-me a mais recente das suas fotografias. E, apesar da sua réplica de que não gostava de ver o rosto estampado nos jornais, êle se aproximou da escrivaninha e tirou da gaveta um retrato. Enquanto o autografava, aproveitei-me para lançar uma vista de olhos sôbre a escrivaninha: duas fôlhas brancas, já destacadas do bloco sôbre o qual estava trabalhando, tôdas cobertas por linhas cerradas e sinuosas, numa letra grande, desigual e nervosa, mas quase sem emendas; e ao lado, além de livros encapados cujo título não pude ler, um exemplar de *Deux farces lyriques* de sua autoria, na edição da Gallimard.

SEMÂNTICA E CIÊNCIAS SOCIAIS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DECIDIDAMENTE não tenho sorte com os filólogos e gramáticos brasileiros — a não ser um ou outro João Ribeiro, um ou outro Mário Marroquim, e, dentre os mais novos, um ou outro Chaves de Melo ou Américo Meneses. Ainda que a todos considere pessoas eminentemente respeitáveis e vastamente úteis à ordem literária, frequentemente me vejo mal compreendido por gramáticos e filólogos mais melindrosos.

Um dêles apareceu há pouco em ilustre gazeta, para, a propósito de três ou quatro indicações bibliográficas que fiz em artigo sôbre a semântica em suas relações com as ciências sociais — e, particularmente, com a técnica de conferências internacionais de cientistas sociais — recordar-me que "as obras citadas não representam o que de melhor se escreveu sôbre o assunto", isto é, sôbre semântica, em geral ou sôbre a semântica dos filólogos, em particular. E cita então, com abundância, obras de especialistas em "filologia latina" já preocupados com "a significação das palavras", estudos sôbre a mudança de significação das palavras latinas em francês, trabalhos de pioneiros na especialidade hoje denominada semântica, ensaios portuguêses e brasileiros relacionados com o assunto. Uma brilhante demonstração de saber filológico a que folgo de ter fornecido o pretexto.

Apenas êsse ponto de vista — o geral ou o técnico — não era nem o meu nem — suponho — o do ilustre oficial do Exército que me solicitou pormenores acêrca dos estudos de semântica por mim referidos em conferência sôbre o conclave de cientistas sociais de Paris. Conclave que parece ter sido o primeiro a cuidar das relações da semântica com a técnica de congressos internacionais de ciências sociais. E isto não por amor à semântica dos gramáticos ou dos filólogos mas por devoção às referidas ciências, necessitadas de uma revisão que dê unidade ou pureza à sua terminologia ou à sua linguagem. Por amor ao que Charles W. Morris considera a grande função da semiática nos nossos dias: a função de unificar a ciência.

O que, na verdade, interessa no assunto aos estudiosos de assuntos sociais é um dos seus aspectos particulares: o da linguagem em suas relações com debates e estudos de filosofia e ciências sociais. E não o problema na sua pureza técnica ou na sua particularidade filológica. De outro ponto de vista particular — o dos estudiosos de filosofia e ciências sociais preocupados com a língua ou os sinais de sua constelação de ciências — é que os trabalhos citados por mim se apresentam como alguns dos mais sugestivos; e não do ponto de vista puramente filológico ou mesmo semiático, de unificação da ciência, em geral.

De modo que ao reunir em artigos as notas provocadas pela curiosidade do oficial do Exército, procurei tornar bem claro, no meu desajeitado português, que não pretendia estar lhe oferecendo bibliografia completa sôbre o assunto, do ponto de vista geral, muito menos do particularmente filológico, nem tão pouco do semiático, mas, simplesmente, indicando-lhe os nomes dos autores, os títulos e as datas de publicação de alguns dos estudos de problemas de linguagem, ou de sinais, mais úteis ou mais interessantes aos estudiosos de filosofia, de psicologia e de ciências *sociais*. Só de ciências sociais. Do mesmo modo que se sua pergunta fôsse sôbre relações de ciências sociais com psicanálise — às quais também me referi, citando a obra de Glover, *War, Sadism and Pacifism* — minha resposta teria sido no sentido de acrescentar ao estudo de Glover, outros ensaios — como o de Osborn — sôbre a correlação um tanto herética da psicanálise — ou da néo-psicanálise — com as ciências sociais; ou outros estudos de psicanálise onde se consideram problemas sociais. Não me apresentaria, é claro, com uma tentativa de bibliografia geral, ou técnica, sôbre a psicanálise pura, ou geral, invadindo com essa ostentação de saber um campo de estudos que não é nem nunca foi o meu.

Essa preocupação transparece do próprio trêcho daquele meu curto artigo gentilmente transcrito pelo gramático: "O assunto vem sendo versado há anos em ensaios e noutras publicações. Foi a alguns dêsses ensaios e publicações que me referi; e sôbre êles é que venho hoje dar pormenores de possível interêsse bibliográfico para alguns leitores e não apenas para o oficial do Exército que seguiu com tanta atenção a leitura do meu trabalho na Escola do Estado Maior do Exército". Se eu tivesse o ânimo didático teria agora pôsto em negrita expressões como "alguns dêsses ensaios e publicações" para acentuar as restrições com que me manifestei sôbre o assunto. E também recordaria êste trêcho da conferência lida por mim no Itamarati e repetida na Escola do Estado Maior do Exército: "Desde o trabalho de Ogden e Richards sôbre *The Meaning of Meaning*, o de Hayakawa, *Language in Action*, as páginas de vulgarização de Stuart Chase sôbre a "tirania das palavras", que essa atenção só tem feito aumentar". Note-se bem: "Só tem feito aumentar". Só quem enxergue mal as palavras dirá que atribuo a êsses autores e aos seus trabalhos o início da semântica ou os considero, do ponto de vista geral, os únicos que merecem atenção ou estima.

Quem tão prudentemente se exprimiu a respeito de semântica parece não ter pecado nem pela pretensão à suficiência nem pelo desejo de invadir o campo dos mestres de especialidade que muito respeita e sinceramente acata. Apenas o respeito deve ser mútuo.

Nestes tempos de "nossismo" mórbido seria lamentável que alguns filólogos mais ciosos de sua especialidade pretendessem fazer "nossismo" com os problemas de linguagem considerando-os domínio exclusivo dos técnicos em lidar mais com os ossos do que com a vida das palavras. Não é. Só numa conferência de filósofos, psicólogos e cientistas sociais, como foi a de Paris, poderia ter vindo à tona o problema da diferença de significado, entre especialistas de estudos sociais, de expressões como "pluralismo".

Nos principais autores indicados por mim no pequeno artigo a que êste serve de *post-scriptum* o critério que caracteriza sua atitude para com a semântica é justamente o da correlação das palavras com "realidades econômicas" (Lerner), "psicosociais", (Hayakawa, Chase e outros) e "sócio-culturais" (Korzybski e outros). E essa zona de correlação é que interessa alguns dos modernos cientistas sociais sem que isto signifique diletantismo ou imperialismo científico de sua parte.

Aliás o assunto já foi versado e esclarecido magistralmente pelo sr. Osvaldino Marques numa oportuna lição àquêles filólogos que ignoram haver uma semântica que, segundo êle, "não tem nada a ver, literalmente nada, com a semântica... ramo de filologia". Que parecem ignorar, também, o movimento de unificação da ciência em geral que hoje se processa através da semiática.

O recente artigo do sr. Osvaldino Marques é uma lição que deve ser aproveitada pelos mal informados sôbre o assunto. Uma boa, clara e incisiva lição.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 119 — Sobrado

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O LIV Salão de Belas Artes

FLÁVIO DE AQUINO

Dia 12 último inaugurou-se o LIV Salão Oficial de Belas Artes e até ... da 10 do mês vindouro ficará aberto. Inauguração solene, com algumas palavras do sr. ministro da Educação e Saúde e o côro do maestro Vila-Lobos.

O Salão representa realmente uma tradição por si benéfica; o único lugar ... de dar acolhida aos jovens artistas desejosos de mostrar seus trabalhos ... ir à Europa a fim de afinar sua arte. Do seu interêsse fala o numeroso público presentes e os inúmeros trabalhos que exibe.

No entanto, de ano para ano, seu nível decai, principalmente no que toca ... jovens expositores. E grande parte da culpa não lhes cabe, pois, a maioria ... sem escolas eficientes e sem orientação, conhecem do movimento moderno ... maneirismo e do academismo o uso de velhas fórmulas gastas e desbotadas ... como são hoje aplicadas, fariam vergonha a Amoedo. Como guias têm ... opinião dos amigos, alguns palpites e, às vêzes, uma intuição inata, uma ... francesa e o desejo inconsciente de fazer arte.

E' melancólico o estado da nossa jovem pintura. As esperanças são poucas ... o remédio não pode vir dêles. Nosso país, nas artes plásticas, é um país ... auto-didatas, de auto-didatas pobres, sem dinheiro para comprar boas reproduções, sem uma escola livre que lhes dê modêlo por pouco preço e uma ... outra indicação mais severa.

Muitos dêles jamais ouviram falar em metier sério, em complementares de ... e de côres, em valores, em passagem; jamais pensaram que Cezanne ao ... uma côr ao lado de outra não o fazia por dilemantismo, para ser dife... para deformar por deformar.

Este Salão denuncia a urgência de uma nova e mais fecunda reforma no ... das artes plásticas e a congregação da E.N.B.A., nêle poderia colhêr ... material para meditações e conclusões que serviriam de ponto de partida para ... programas, novas cadeiras e, talvez, maior número de anos de ensino.

A anulação do concurso para o monumento a Rui Barbosa, no qual participaram mais de vinte artistas, incluindo assim a quase totalidade dos nossos melhores escultores, é disso mais uma prova. Uma prova que junto à jovem ... do Salão é, sem dúvida, desalentadora. Temos certeza, porém, que o remédio virá, pois os exemplos são por demais claros e as exceções poucas, embora existam. Delas trataremos na próxima crônica.

Noticiário

O JORNAL "DAS ARTES E DAS LETRAS", suplemento do "Primeiro de Janeiro", editado em Portugal, nos é enviado assiduamente ... pessoa a quem não conhecemos mas ... antes de tudo, desejamos agradecer. Semanário interessante, com material variado, nos dá crônicas de Pa..., informações de Portugal e demonstra a vitalidade das artes plásticas no ... país irmão. No seu último número traz notícias do Congresso de Críticos realizado em Paris, da exposição ... Maria Helena Vieira da Silva — a artista que durante tanto tempo residiu entre nós — além de outros artigos de real interêsse.

UMA EXPOSIÇÃO DE CANDIDO PORTINARI, foi inaugurada por iniciativa do decorador e pintor Joaquim Tenreiro no seu estabelecimento à rua Barata Ribeiro, n.º 448, em Copacabana. Embora se trate de uma pequena mostra de vinte quadros, foi uma iniciativa realmente interessante que desloca o nosso centro artístico para a zona Sul da cidade e dá-nos a oportunidade de mais uma vez apreciar um aspecto da obra do nosso grande pintor patrício. Seu "vernissage" foi muito concorrido. O bom gôsto com que foi apresentada mais realça os trabalhos expostos. Esta exposição ficará aberta até o fim do presente mês.

O DEBATE sôbre problemas da crítica, que deveria ser realizado no dia 16 último no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no qual iriam participar críticos do Rio e o sr. Sérgio Milliet, presidente da Associação de Críticos de Arte do Brasil, por impedimento do mesmo não pôde ser realizado ficando, pois, adiado para data oportuna.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, ma... endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 42-3867. De 1 às 7 horas.

EXPOSIÇÃO PORTINÁRI

GALERIA LANGENBACH & TENREIRO

Rua Barata Ribeiro, 488

Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação ...MA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.

A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

❶ é um produto vegetal ❷ é a mais barata. ❸ é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. ❹ não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. ❺ é a mais pura sendo esterilizada a alta temperatura. ❻ Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010

MOVIMENTO LITERÁRIO

DE HAIA À INTIMIDADE

RAUL LIMA

Comemora-se o centenário de Rui Barbosa. E, como é natural e devido, repontam as iniciativas. Ouvimos aliás, curiosa história do desenvolvimento de uma dessas idéias. Surgiu no Instituto Brasil-Holanda e era a da realização de uma conferência sôbre o grande brasileiro na reunião internacional, em Haia, que lhe deu considerável parte da fama.

Juntou-se, então, a lembrança de trazer-se da Holanda e plantar, solenemente, antes da conferência, no jardim da rua São Clemente, 134, um bulbo de tulipa que tem o nome de Rui.

Por outro lado, devendo presidir a sessão do Instituto, o embaixador Pimentel Brandão decidiu evocar reminiscência de sua infância ligadas à intimidade do notável publicista. E, considerando a demasiada vulgarização do episódio de Haia e o ineditismo dessa contribuição do ilustre diplomata, o conferencista inicialmente escalado, o advogado e cronista Celso Kelly, considerou desnecessário o que lhe tinha sido solicitado.

Chegámos, assim, à conclusão de que holandeses e brasileiros amigos da Holanda festejarão o centenário de Rui, com uma simpática festa de jardinagem, relembradora da passagem do genial brasileiro pela capital dos Países Baixos, e com uma conferência sôbre ocorrência de fundo de quintal e pequenos episódios domésticos da vida fulgurante do homenageado.

As idéias dos homens e, sobretudo, das comissões ou coletividades, assumem, por vezes, desenvolvimento imprevisto.

A propósito do jardim da residência de Rui, aliás, talvez nem toods saibam que mereceu cuidados do diretor da instituição, encarregando-se o especialista Leonam Penna de restaurar o primitivo aspecto e de descrevê-lo num guia que será publicado oportunamente.

A oferta holandesa é, não há dúvida, bem sugestiva, pois é o testemunho de haver o pequenino sulamericano — gigante Rui Barbosa — deixado em Haia um renome verdadeiramente singular que atingiu às próprias plantas, representativas da doce pátria de Rembrandt,

B. Lopes

"Diziam-no ignorante e gabola, eu, porém, sempre o achei sábio e sonhador. Não podia ser néscio o homem que penetrava com tanta agudeza a poesia das coisas e dos vocábulos e nem podia ser gabola aquêle que deixava entusiásmar-se por um tom de vida que o acaso da fortuna lhe negava. Conheci o poeta pessoalmente em fortuitos encontros de botequim e sempre voltei dêsses breves contactos convencido de que B. Lopes foi realmente um dos mais inspirados poetas do seu tempo". Essa foi a opinião de João Ribeiro sôbre o nobre artista oriundo de Rio Bonito, no Estado do Rio, a respeito de quem o sr. Renato de Lacerda acaba de escrever "Um poeta singular", livro movimentado, rico de informações biográficas e notas críticas, transcrições de versos de B. Lopes, enfim uma contribuição valiosa para o conhecimento da vida e obra do poeta fluminense.

NEW! COOK BOOK AUTOGRAPHED BY THE AUTHOR FREE!

Uma "Tia Evelina" ou "Dona Benta" americana autografando seu livro (Do suplemento literário do "The New York Times").

"Histórias, talvez"

A hesitação do titulo compreende-se. Seriam crônicas. Mas, tôdas elas são narrativas, contêm um fio de historia.

São páginas de um cronista e sobretudo de um poeta, Guilherme de Almeida. Reuniu-as em livro a Edições Melhoramentos, de São Paulo.

Em «Histórias, talvez»... o leitor encontra fatos acontecidos ou possiveis numa versão macia e lirica.

Notícia de uma exposição

Está divulgado em plaquete ilustrada e documentário da exposição de arte antiga e moderna aberta ao ser inaugurado o novo edificio sede da Sul América, à rua do Ouvidor.

Do texto se destacam conferências de Leon Degand, diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo e os debates por Santa Rosa, Mário Pedrosa, Antônio Bento, Di Cavalcanti e G. Campofiorito, notícias discursos e opiniões sôbre a iniciativa daquela emprêsa e a grande significação da mostra artística.

"Appassionatta"

O autor de "Adeus Mr. Chips", de "Horizonte Perdido" e outros livros tão apreciados, é também o dessa pequena e bela história de um famoso pianista, dado a excentricidades e súbitos acessos de mau humor. Uma noite, durante um concêrto, atira a partitura na cara do regente da orquestra.

E' durante a execução da "Appassionata" de Beethoven que se desenrola a evocação da vida do músico, caprichosa, rica de sugestões dramáticas.

Traduzido por Lino Vallandro, é um lançamento da coleção Nobel da editora Globo.

Ensaios litreários

Américo Jacobina Lacombe selecionou, da obra de Rui Barbosa, um grupo de trabalhos da natureza dos que a seu ver, seriam "um cabedal respeitável para qulaquer homem de letras", para o literato que Rui não queria ser porque queria ser essencialmente politico. Emprêgo do aço admirável do estilo, de que falava Nabuco, a serviço de temas puramente literários, bem mereciam ser reunidos sob êsse distintivo, como demonstra essa coletânea, sobremodo preciosa pois que contém padrões de várias fases da vida de Rui.

São êles discurso sôbre Alexandre Herculano em 1877 sôbre Castro Alves em 1871, sôbre José Bonifácio em 1886, prefácio às Viagens de Gulliver de Swift em 1888, artigo sôbre o Brasil na Grande Enciclopédia em 1889, discurso fúnebre a Machado de Assis em 1908 e a famosa Oração aos Moços em 1921.

A publicação de "Ensaios Literários" é feita pela Gráfica Editora Brasileira.

"Crepúsculo"

Hélio d'Avila, que admitimos seja pseudônimo, escreveu um romance psicoanalítico, a história de um homem predisposto, pelo isolamento social, ao desequilíbrio mental e que de fato resvala inexoràvelmente para a loucura apenas partindo de um choque fortuito — uma carta que lhe é endereçada erradamente.

O autor é um estudioso da ciência que imortalizou Freud e à margem dela escreveu um livro de qualidades literárias inegáveis.

"Espêlho escondido"

Mais um caderno de poemas é oferecido aos leitores. E' o de Lydia Alencastro Graça e se intitula «Espêlho Escondido», edição Alvorada.

A poetisa fala frequentemente nos astros e proclama estados dalma, sempre revelando os seus dons liricos. Fragmento:

«Uma teia de lembranças
sôbre meus pés estendia
inumeráveis andanças
no país que não existia.»

Estudo da Amazônia

Osório Nunes é um jornalista que é algo mais que isso, pois se aproxima de grandes assuntos com recursos intelectuais e ânimo que não excedem do registro ligeiro ou do comentário efêmero. E' um escritor, talvez imaturo e muito caloroso, um espírito que reflete com ardor. Escreveu êle uma «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», cuja origem declara ser uma paixão politica. Seu próprio estilo, porém, é, de regra, apaixonado e vibrátil.

Entretanto, Osório Nunes não é um retórico, um simples bem falante, mas, como êsse seu estudo demonstra, também uma inteligência empenhada objetivamente em ser útil à «maior area-problema do Brasil».

"A Romana"

Mais um romance do consagrado autor de "Os Indiferentes". Alberto Moravia, conhecido como o Sartre italiano, é o representante peninsular da moderna corrente literária que triunfou sob a égide do existencialismo. Esse romance — "A Romana" — publicado em 1947 e considerado pela crítica européia "a dama-das-camélias do existencialismo italiano" (por ter surgido exatamente um século depois do famoso drama de Dumas e por explorar o mesmo tema do eterno feminino sob novas vestes), despertou as mais controvertidas polêmicas no público e na crítica pelo arrôjo com que o escritor ousava enfrentar os problemas de uma nova criatura e de tôda uma geração acabrunhada pelos vicios que lhe gravita em tôrno. Foi editado pelo Ipê.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840. diàriamente.

BICICLETAS

IMPORTAÇAO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M · 547-J · 547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1110 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

QUE podia dizer, após três meses de casada, sôbre o casamento? Era bom? Era mau? Não se animava a afirmar nem uma coisa, nem outra. Em essência, «aquilo» lhe parecia resumir-se em uma simples mudança de casa. A que deixara não tinha mais nem menos cômodos do que a que viera habitar; não tinha mais «largueza», mas a «nova» possuia um jardinzito minúsculo e uma pia na sala de jantar. Era, no fim de contas, a diminuta diferença que existia entre ambas. Passando da obediência dos pais, para a do marido, o que ela sentia era o que se sente quando se muda de habitação.

No começo, há anos que se mudar: agitação, atividade; puxa-se pela idéia, a fim de adaptar os móveis à casa «nova» e, por conseguinte, êles, os seus recentes habitantes, também; isso, porém, dura poucos dias.

No fim de um mês, os móveis já estão definitivamente «ancorados» nos seus lugares e os moradores se esquecem de que residem ali desde poucos dias.

Demais, para que ela não sentisse profunda modificação, no seu viver, advinda com o casamento, havia a quase igualdade de gênios e hábitos de seu pai e seu marido.

Tanto um como outro, eram corteses com ela; brandos no tratar, serenos, sem impropérios, e ambos, também, meticulosos, exatos e metódicos. Não houve, assim, abalo algum, na sua transplantação de um lar para outro.

Contudo, esperava no casamento alguma coisa de inédito até ali, na sua existência de mulher: uma exuberante e continua satisfação de viver.

Não sentiu, porém, nada disso. O que houve de particular na sua mudança de estado não foi suficiente para lhe dar uma sensação nunca sentida da vida e do mundo.

Não percebeu nenhuma novidade essencial...

Os céus cambiantes, com o rosado e dourado de arrebóis, que o casamento promete a todos, moços e moças, não os vira ela. O sentimento de inteira liberdade, com passeios, festas, teatros, visitas — tudo o que se contém para as mulheres, na idéia de casamento, durou sòmente a primeira semana de matrimônio. Ao lado do marido, passeara, visitara, fôra a festas, e a teatros; mas assistira tôdas essas coisas sem muito se interessar por elas, sem receber grandes ou profundas emoções de surprêsa e ter sonhos fora do trivial da nossa mesquinha vida terrestre. Cansavam-na até!

No começo, sentia alguma alegria e certo contentamento; por fim, porem, veio o tédio por elas tôdas, a nostalgia da quietude de sua casa suburbana, onde vivia à negligé e podia sonhar, sem desconfiar que os outros lhe pudessem descobrir os desvaneios crepusculares de sua pequenina alma de burguezinha, saudosa e esfumaçada.

Não era raro que também ocorressem saudades da casa paterna, provocadas por aquelas chinfrinadas de teatros ou cinematógrafos. Acudia-lhe, com indefinivel sentimento, a lembrança de velhos móveis e outros pertences familiares da sua casa paterna, que a tinham visto desde menina. Era uma velha cadeira de balanço de jacarandá; era uma leiteira de louça, pintada de azul, muito antiga; era um relógio sem pêndulo, octogonal, velho também; e outras bugigangas domésticas que muito mais fortemente do que os móveis e utensilios adquiridos recentemente se haviam gravado na sua memória.

Seu marido era um rapaz de excelentes qualidades matrimoniais e não havia, no nebuloso estado d'alma de Zilda, nenhum desgôsto dêle ou decepção que êle lhe tivesse causado.

Morigerado, cumpridor exato dos seus deveres, na seção de que era chefe seu pai, tinha tôdas as qualidades médias, para ser um bom chefe de familia, cumprir o dever de continuar a espécie e ser um bom diretor de secretaria ou repartição outra, de banco ou de escritório comercial.

Em compensação, não possuia nenhuma proeminência de inteligência ou de ação. Era e seria sempre uma boa peça de máquina, bem ajustada, bem polida e que, lubrificada convenientemente, não diminuiria o rendimento daquela, mas que precisava sempre do motor da iniciativa estranha, para se pôr em movimento.

Os pais de Zilda tinham aproximado os dois; a avó, a quem a moça estimava deveras, fizera as insinuações de praxe; e, vendo ela que a coisa era do gôsto de todos, por curiosidade mais do que por amor ou outra coisa parecida, resolveu-se a casar com o escriturário de seu pai. Casaram-se, viviam muito bem. Entre ambos, não havia a menor rusga, a menor desinteligência que lhes toldasse a vida matrimonial; mas não existia também, como era de esperar, uma profunda e constante penetração, de um para o outro e vice-versa, de desejos, de sentimentos, de dores e alegrias.

Viviam plàcidamente numa tranquilidade de lagoa, cercada de altas montanhas, por entre as quais os ventos fortes não conseguiam penetrar, para encrespar-lhe as águas imotas.

A beleza do viver daquele novel casal não era ter conseguido de duas fazer uma única vontade; estava em que os dois continuassem a ser cada um uma personalidade sem que, no entanto, encontrassem nunca motivo de conflito, o mais ligeiro que fôsse. Uma vez, porém... Deixemos isso para mais tarde... O gênio e a educação de ambos muito contribuiam para tal.

O marido, exato burocrata, era cordato, de temperamento calmo, ponderado e sêco que nem uma crise ministerial. A mulher era quase passiva e tendo sido educada na disciplina ultra-regrada e esmerilhadora de seu pai, velho funcionário, obediente aos chefes, aos ministros, aos secretários dêstes e mais bajuladores, às leis e regulamentos, não tinha assomos nem caprichos, nem fortes vontades. Refugiava-se no sonho, e, desde que não fôsse multado, estava por tudo.

Os hábitos do marido eram os mais regulares e executados sem a minima discrepancia. Erguia-se do leito muito cedo, quase ao alvorecer antes mesmo da criada a Genoveva, levantar-se da cama. Pondo-se de pé, êle, mesmo coava o café e, logo que estava pronto, tomava uma grande xicara.

Esperando o jornal (só comprava um), ia para o pequeno jardim, varria-o, amarrava as roseiras e craveiros nos espeques, em seguida dava milho às galinhas e pintos e tratava dos passarinhos.

Chegando o jornal, lia-o meticulosamente, organizando, para uso do dia, as suas opiniões literárias, cientificas, artisticas, sociais, e, também, sôbre a politica internacional e as guerras que havia pelo mundo.

Quanto à politica interna, construia algumas, mas não as manifestava a ninguém, porque quase sempre eram contra o govêrno e êle precisava ser promovido.

As nove e meia, já almoçado e vestido, despedia-se da mulher, com o clássico beijo, e lá ia to-

(Conclui na 4.ª página)

O CONTO DA SEMANA

O NÚMERO DA SEPULTURA

Lima Barreto

Afonso Henriques de Lima Barreto (Rio de Janeiro, D. F., 1881-1922) matriculou-se aos 11 anos de idade no Colégio Pedro II, onde concluiu os preparatórios, e depois ingressou na Escola Politécnica; mas, enlouquecendo-lhe o pai — que era almoxarife da Colônia de Alienados então existente no Galeão, Ilha do Governador — viu-se forçado a interromper os estudos e, filho mais velho, trabalhar para si e para os seus. Obteve, por concurso, o lugar de oficial da Secretaria da Guerra.

Seu nome, injustamente esquecido por longo tempo, tem estado muito em foco de há uns dez anos para cá: comenta-se-lhe a vida e as obras, reeditam-se várias destas — os romances *Recordações do Escrivão Isaias Caminha*, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá* — e promete-se a reedição das outras — o romance *Numa e a Ninfa*, os contos de *Histórias e Sonhos*, as crônicas de *Bagatelas*, a sátira politica *Os Bruzundangas*; publicam-se em volumes outras que, como *Clara dos Anjos*, só haviam aparecido em folhetins; começa-se a incorporar a novos lançamentos de obras antigas alguns dos seus contos dispersos em jornais e revistas, e a anunciar volumes de outras produções, igualmente dispersas, do importante escritor.

O conto de hoje figura entre os que foram anexados à recente reedição de *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá*, prefaciada por Paulo Rónai (Editora Mérito S. A., Rio de Janeiro, 1949). — *A. B. de H.*



O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

mar o trem. Assinava o ponto, de acôrdo com o regulamento, isto é, nunca depois das dez e meia. Na repartição, cumpria religiosamente os seus sacratíssimos deveres de funcionário.

Sempre foi assim; mas, após o casamento, aumentou de zêlo, a fim de pôr a seção do sogro que nem um brinco, em questão de rapidez e presteza no andamento e informações de papéis.

Andava pelas bancas dos colegas, pelos protocolos, quando o serviço lhe faltava, se, nessa correição, topava com expediente em atraso, não hesitava: punha-se a desunhar.

Acontecendo-lhe isto, ao sentar-se à mesa, para jantar, já em trajes caseiros, apressava-se em dizer à mulher:

— Arre! Trabalhei hoje, Zilda, que nem o diabo!

— Por que?

— Ora, por que? Aquêles meus colegas são uma pinóia...

— Que houve?

— Pois o Pantaleão não está com o protocolo dêle, o da Mariana, atrasado de uma semana? Tive que o pôr em dia...

— Papai foi quem te mandou?

— Não; mas era meu dever, como genro, evitar que a seção que êle dirige, fôsse tachada de relaxada. Demais, não posso ver expediente atrasado...

— Então, êsse Pantaleão falta muito?

— Um horror! Desculpa-se com estar estudando direito. Eu também estudei, quase sem faltas.

Com semelhantes notícias e outras de mexericos sôbre a vida íntima, defeitos morais e vícios dos colegas, que êle relatava à mulher, Zilda ficou enfronhada no viver da Diretoria em que funcionava seu marido, tanto no aspecto puramente burocrático, como nos da vida particular e famílias dos respectivos empregados.

Ela sabia que o Calçoene bebia cachaça; que o Zé Fagundes vivia amancebado com uma crioula, tendo filhos com ela, um dos quais com concurso e lá ser em breve colega do marido; que o Feliciano Brites das Neves jogava nos dados todo o dinheiro que conseguia arranjar; que a mulher do Nepomuceno era amante do General T., com auxílio do qual êle preteria todos nas promoções, etc., etc.

O marido não conversava com Zilda senão essas coisas da repartição; não tinha outro assunto para palestrar com a mulher. Com as visitas e raros colegas com quem discutia, a matéria da conversação eram coisas patrióticas: as fôrças de terra e mar, as nossas riquezas naturais, etc.

Para tais argumentos tinha predileção especial e um especial orgulho em desenvolvê-los com entusiasmo. Tudo o que era brasileiro era primeiro do mundo ou, no mínimo, da América do Sul. E — ai! — de quem o contestasse: levava uma sarabanda que resumia nesta frase clássica:

— E' por isso que o Brasil não vai para adiante. O brasileiro é o maior inimigo de sua pátria.

Zilda, pequena burguesa, de reduzida instrução e, como tôdas as mulheres, de fraca curiosidade intelectual, quando o ouvia discutir assim com os amigos, enchia-se de enfado e sono; entretanto, gostava das suas alcovitices sôbre os lares dos colegas...

Assim ela ia repassando a sua vida de casada, que já tinha mais de três meses feitos, na qual, para quebrar-lhe a monotonia e a igualdade, só houvera um acontecimento que a agitara, a torturara, mas, em compensação, espantara por algumas horas o tédio daquele mórno e plácido viver. E' preciso contá-lo.

Augusto — Augusto Serpa de Castro — tal era o nome de seu marido — tinha um ar mofino e enfezado; alguma coisa de índio nos cabelos muito negros, corredios e brilhantes, e na tez acobreada. Seus olhos eram negros e grandes, com muito pouca luz, mortiços e pobres de expressão, sobretudo de alegria.

A mulher, mais moça do que êle uns cinco ou seis anos, ainda não havia completado os vinte. Era de uma grande vivacidade de fisionomia muito móbil e vazia, embora o seu olhar castanho-claro tivesse, em geral, uma forte expressão de melancolia e sonho interior. Miúda de feições, franzina, de boa estatura e formas harmoniosas, tudo nela era a graça do caniço, a sua esbelteza que não teme os ventos, mas que se curva à fôrça dêles com mais elegância ainda, para ciciar os queixumes contra o triste fado de sua fragilidade, esquecendo-se, porém, que é esta que o faz vitorioso.

Após o casamento, vieram residir na travessa das Saudades, na estação de ***

E' uma pitoresca rua, afastada alguma coisa das linhas da "Central", cheia de altos e baixos, dotada de uma caprichosa desigualdade de nível, tanto no sentido longitudinal como no transversal.

Povoada de árvores e bambus, de um lado e outro, correndo quase exatamente de norte para sul, as habitações do lado do nascente, em grande número, somem-se na grota que ela forma, com o seu desnivelamento; e mais se ocultam debaixo dos arvoredos em que os cipós se tecem.

Do lado do poente, porém, as casas se alteiam e, por cima das de defronte, olham em primeira mão a aurora, com os seus inexprimíveis cambiantes de côres e matizes.

Como no fim do mês anterior, naquele outro, o segundo têrmino de mês depois do seu casamento, o bacharel Augusto, logo que recebeu os vencimentos e conferiu as contas dos fornecedores, entregou o dinheiro necessário à mulher para pagá-los, e também a importância do aluguel da casa.

Zilda apressou-se em fazê-lo ao carniceiro, ao padeiro e ao vendeiro; mas, o procurador do proprietário da casa em que moravam demorou-se um pouco. Disso avisou o marido, em certa manhã, quando êle lhe dava uma pequena quantia para as despesas com o quitandeiro e outras miudezas caseiras. Êle deixou o importe do aluguel com ela.

Havia já quatro dias que êle se havia vencido; entretanto, o preposto do proprietário não aparecia.

Na manhã dêsse quarto dia, ela manheceu alegre e, ao mesmo tempo, apreensiva.

Tinha sonhado; e que sonho!

Sonhou com a avó, a quem amava profundamente e que desejara muito o seu casamento com Augusto. Morrera ela poucos meses antes de realizar-se o seu enlace com êle; mas ambos já eram noivos.

Sonhara a moça com o número da sepultura da avó — 1.724. e ouvira a voz dela, da sua vovó, que lhe dizia: "filha, joga neste número!".

O sonho impressionou-a muito; nada, porém, disse ao marido. Saído que êle foi para a repartição, determinou à criada o que tinha a fazer e procurou afastar da memória tão estranho sonho.

Não havia, entretanto, meios para conseguir isso. A recordação dêle estava sempre presente ao seu pensamento, apesar de todos os seus esforços em contrário.

A pressão que lhe fazia no cérebro a lembrança do sonho pedia uma saída, uma válvula de descarga, pois já excedia a sua fôrça de contenção. Tinha que falar, que contar, que comunicá-lo a alguém.

Fêz confidência do sucedido à Genoveva. A cozinheira pensou um pouso e disse:

— Nhanhã: se eu fôsse a senhora arriscava alguma coisa no "bicho".

— Que "bicho" é?

— 24 é cabra; mas não deve jogar só por um lado. Deve cercar por todos e fazer fé na dezena, na centena, até no milhar. Um sonho dêstes não é por aí coisa a toa.

— Você sabe fazer a lista?

— Não, senhora. Quando jogo é seu Manuel do botequim quem faz "ela"; mas a vizinha, D. Iracema, sabe bem e pode ajudar a senhora.

— Chame "ela" e diga que quero lhe falar.

Em breve, chegava a vizinha e Zilda contou-lhe o acontecido.

D. Iracema refletiu um pouco e aconselhou:

— Um sonho dêsses, menina, não se deve desprezar. Eu, se fôsse a vizinha, jogava forte.

— Mas, D. Iracema, eu só tenho os oitenta mil réis para pagar a casa. Como há de ser?

A vizinha cautelosamente respondeu:

— Não lhe dou a tal respeito nenhum conselho. Faça o que disser o seu coração; mas um sonho dêsses...

Zilda, que era muito mais moça que Iracema, teve respeito pela sua experiência e sagacidade. Percebeu logo que ela era favorável a que jogasse. Isto estava a quarentona da vizinha, a tal D. Iracema, a dizer-lhe pelos olhos.

Refletiu ainda alguns minutos e, por fim, disse de um só hausto.

— Jogo tudo.

E acrescentou:

— Vamos fazer a lista, não é, D. Iracema?

— Como é que a senhora quer?

— Não sei bem. A Genoveva é quem sabe.

E gritou, para o interior da casa:

— Oh! Genoveva! Genoveva! Venha cá, depressa!

Não tardou que a cozinheira viesse. Logo que a patroa lhe comunicou o embaraço, a humilde preta apressou-se em explicar:

— Eu disse à Nhanhã que cercasse por todos os lados o grupo, jogasse na dezena, na centena e no milhar.

Zilda perguntou a D. Iracema:

— A senhora entende dessa coisas?

— Ora! Sei muito bem. Quanto quer jogar?

— Tudo! Oitenta mil réis!

— E' muito, minha filha. Por aqui não há quem aceite. Só se for no Engenho de Dentro, na casa do Alavanca, que é forte. Mas quem há de levar o jôgo? A senhora tem alguém?

— A Genoveva.

A cozinheira, que ainda estava na sala, de pé, assistindo aos preparativos de tão grande ousadia doméstica, acudiu com pressa:

— Não posso ir, Nhanhã. Êles me embrulham e, se a senhora ganhar, a mim êles não pagam. E' preciso pessoa de mais respeito.

D. Iracema, por aí, lembrou:

— E' possível que o Carlito tenha vindo já de Cascadura, onde foi ver a avó... Vai ver, Genoveva!

A rapariga foi e voltou em companhia do Carlito, filho de Iracema. Era um rapagão dos seus dezoito anos, espadaúdo e saudável.

A lista foi feita convenientemente; e o rapaz levou-a ao "banqueiro".

Passava de uma hora da tarde, mas ainda faltava muito para as duas. Zilda lembrou-se então do cobrador da casa. Não havia perigo. Se não tinha vindo até ali, não viria mais.

D. Iracema foi para a sua casa; Genoveva foi para a cozinha e Zilda foi repousar daqueles embates morais e alternativas cruciantes, provocados pelo passo arriscado que dera. Deitou-se já arrependida do que fizera.

Se perdesse, como havia de ser? O marido... sua cólera... as repreensões... Era uma tonta, uma doida... Quis cochilar um pouco; mas logo que cerrou os olhos, lá viu o número — 1.724. Tomava-se então de esperança e sossegava um pouco da sua ânsia angustiosa.

Passando, assim, da esperança ao desânimo, prelibando a satisfação de ganhar e antevendo os desgostos que sofreria, caso perdesse — Zilda chegou até a hora do resultado, suportando os mais desencontrados estados de espírito e os mais hostis ao seu sossêgo. Chegando o tempo de saber "o que dera", foi até a janela. De onde em onde, naquela rua esquecida e morta, passava uma pessoa qualquer. Ela tinha desejo de perguntar ao transeunte o "resultado"; mas ficava possuída de vergonha e continha-se.

Nesse ínterim, surge o Carlito a gritar:

— D. Zilda! D. Zilda! A senhora ganhou, menos no milhar e na centena.

Não deu um "ai" e ficou desmaiada no sofá da sua modesta sala de visitas.

Voltou em breve a si, graças às esfregações de vinagre de D. Iracema e de Genoveva. Carlito foi buscar o dinheiro que subia a mais de dois contos de réis. Recebeu-o e gratificou generosamente o rapaz, a mãe dêle e a sua cozinheira, a Genoveva. Quando Augusto chegou, já estava inteiramente calma. Esperou que êle mudasse de roupa e viesse à sala de jantar, a fim de dizer-lhe:

— Augusto: se eu tivesse jogado o aluguel da casa no "bicho", você ficava zangado?

— Por certo! Ficaria muito e havia de censurar você com muita veemência, pois que uma dona de casa não...

— Pois, joguei.

— Você fêz isto, Zilda?

— Fiz.

— Mas quem virou a cabeça de você para fazer semelhante tolice? Você não sabe que ainda estamos pagando despesas do nosso casamento?

— Acabaremos de pagar agora mesmo.

— Como? Você ganhou?

— Ganhei. Está aqui o dinheiro.

Tirou do seio o pacote de notas e deu-o ao marido, que se tornara mudo de surprêsa. Contou as pelegas muito bem, levantou-se e disse com muita sinceridade, abraçando e beijando a mulher:

— Você tem muita sorte. E' o meu anjo bom.

E todo o resto da tarde, naquela casa, tudo foi alegria.

Vieram D. Iracema, o marido, o Carlito, as filhas e outros vizinhos.

Houve doces e cerveja. Todos estavam sorridentes, palradores, e o contentamento geral só não desandou em baile, porque os recém-casados não tinham piano. Augusto deitou patriotismo com o marido de Iracema.

Entretanto, por causa das dúvidas, no mês seguinte, quem fêz os pagamentos domésticos foi êle próprio, Augusto, em pessoa.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

NEM SALA — NEM DORMITÓRIO

Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.

Executam-se móveis sob encomenda

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

SINHÁ

ÊSTE É O NOME DA MELHOR MANTEIGA MINEIRA

Cuidado com as imitações. Verifiquem se tem gravada a palavra *SINHÁ*

—:o:—

Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978- que lhe informaremos a casa mais próxima.

—:o:—

DISTRIBUIDORES

LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.

Rua ELPÍDIO BOA MORTE, 211

Praça da BANDEIRA

2 PROVEITOS!

CAFÉ' CLASSE "E" — Colombo — CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO

CAFÉ COLOMBO

DEPOIS QUE VOCÊ TIVER RECEBIDO A SUA NOTÁVEL CAFETEIRA BRASILEIRA, CONTINUE A

Se você quizer tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de *Café Colombo* e vá trocá-las por uma *Cafeteira Brasileira*. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São *2 proveitos* que o *Café Colombo* lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.

Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moido por processos modernos, aromático, saboroso, o *Café Colombo* é um regalo para o seu paladar e uma conveniência para a sua economia.

GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO. PORQUE OUTROS BRINDES SURGIRÃO.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Detentora de vários prêmios internacionais, a conhecida *Cafeteira Brasileira* prepara o café cientificamente, com água e temperatura estável de 100 gráus.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM

Rua Figueira de Melo n.º 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A

Rua São Luiz Gonzaga n.º 22

SISYPHO E DIEGO

(Conclusão da 1ª página)

a eficiência como critério de valor, estará lembrado que no mundo do qual Sisypho é o herói não existem juízos de valor mas sòmente juízos de fato? E que serão tais juízos, senão o próprio critério de eficiência?

E da violência, não nos poderá dizer alguma coisa o herói absurdo que ignora a qualidade para só viver a quantidade de experiência? Não é a violência uma forma de viver mais em menos tempo, um condensado da experiência que normalmente só pela acumulação sucessiva atingiria o mesmo grau de potência?

Quanto ao totalitarismo isolando o homem de seus semelhantes, que dizer de Sisypho a sós com seu rochedo, obcecado por seu próprio destino, não estendendo sequer a vista para o trabalho alheio?

Sisypho é feliz porque carrega sua pedra para o alto da montanha, e "La lutte elle-même vers les sommets suffit à remplir un coeur d'homme". Se o que importa é carregar incessantemente fardos que tornam a rolar, os regimes totalitários são perfeitos, pois que erguem os mitos políticos, racistas, nacionalistas, econômicos, como as alturas necessárias para que o homem, dando todo o seu esfôrço, realize sua felicidade.

Camus incrimina as ideologias, as abstrações que governam o mundo. Não será tôda a construção do homem absurdo, com sua ética às avessas, uma concepção mais do que abstrata, sofismada, requintadamente afastada das realidades chãs do homem comum e da vida quotidiana, êste mesmo homem e esta mesma vida que Camus procura salvar?

* * *

Tão flagrante é a contradição entre o Camus do "homem absurdo" e o atual, que sua peça recente, "L'État de Siège", dá a impressão de ser o reverso do "Mythe de Sisyphe".

A ilustração do homem absurdo em face do quotidiano fôra "L'Étranger", o homem sem qualquer escala de valores, sensível apenas às emoções sucitadas através do corpo: calor da terra, sabor do mar, de uma boca de mulher. O estrangeiro — que nem nome tem — é um corpo poroso que o sol atravessa e os ventos conduzem. Submete-se ao automatismo de suas reações inconscientes, ao encadeamento das circunstâncias pelo acaso, numa indeterminação que o leva a aceitar até os argumentos que vão resultar na sua condenação à morte. Vive, como o herói absurdo, "do vinho da indiferença", e sua única revolta — sem esperança nem tentativa de solução — é contra a morte suprimindo a existência física que é a única certeza.

No "État de Siège", ao contrário, Diego a princípio vivendo só para seu amor, vai descobrindo novas razões de ser, e crescendo à medida que aumenta o perigo de esmagamento total do homem pela peste, que representa a tirania armada de todos os recursos da técnica moderna.

Diego, de início, traz em si o senso de honra, mas diante do pânico a honra já não lhe serve de nada. Só a compaixão o leva a tratar os doentes. Mas, no momento de enfrentar a peste face a face, o medo vence e Diego foge. Pelo medo está entregue nas mãos do mal, e imediatamente aparece no seu corpo o sinal da peste. Frustrada sua tentativa de abandonar a cidade, Diego num repente de fúria revolta-se contra o mal. No mesmo instante desaparece a marca. Sem saber, Diego fizera o gesto decisivo, e a peste confessa que para vencê-la "Il a toujours suffi qu'un homme surmonte sa peur et se révolte".

A libertação vai se estendendo à medida que Diego sucita a coragem de cada homem. Mas a peste tem um último recurso: vencer o próprio Diego oferecendo-lhe a restituir a vida da mulher amada se Diego partir com ela, abandonando a cidade ao domínio do mal. Será a felicidade pessoal em troca da liberdade alheia.

Aqui a peste usa de argumentos que pela perspectiva do homem absurdo seriam decisivos: "Dix ans de l'amour de cette femme valent autrement qu'un siècle de la liberté de ces hommes". "Laisse tes rêves, et tiens compte de ce qui est". Faz ver a inutilidade do sacrifício pelos homens, quando cada um é só.

Mas Diego não se deixa vencer: "Si j'étais seul, tout serait facile. Mais de gré ou de force ils sont avec moi". As tentações da felicidade contesta: "Ma vie n'est rien. Ce qui compte ce sont les raisons de ma vie". Dá sua vida pela libertação dos homens, e morre respondendo ao desespêro da amada: "Je suis content. J'ai fait ce qu'il fallait".

Nesta frase Diego afirma a existência de um imperativo moral que o obriga a vencer o próprio anseio legítimo de felicidade. Estamos pois no extremo opôsto do "homem absurdo", e aqui o mundo do absurdo é aquele que Diego combate. O desprêzo, sustentáculo de Sisypho, é agora prerrogativa da peste, que declara: "La seule fidélité que je connaisse c'est le mépris". E' o modêlo de Sisypho que a peste pretende impôr aos homens, quando manda começar "les grands travaux inutiles" a fim de fatigá-los até que sintam-se culpados, isto é, até que percam a esperança.

Aos designios do mal serve o cético que pelo nome se define: "Nada". Para êle não há valores nem princípios, pois que tudo caminha para a destruição que é a única realidade, a vontade dos deuses. Diego condena seu nihilismo tanto quanto o totalitarismo da peste, e Nada termina por suicidar-se, já que "On ne peut bien vivre en sachant que l'homme n'est rien et que la face de Dieu est affreuse".

* * *

Ao assinalar, na obra de Camus, a contradição entre o ponto de partida e o momento atual, estarei exagerando a importância do "Mythe de Sisyphe"? Creio antes que, naquele momento a concepção do homem absurdo parecia a Camus a mais aceitável, embora sua liberdade de espírito não lhe permitisse tomá-la como definitiva. Depois disto, Camus que vivia na Africa partiu para a França, e pouco depois veio a guerra com seus horrores. Os nazistas representaram para a França a peste tal como figura no "État de Siège". (Na verdade, embora Camus situe o drama na Espanha, é falso ver ali apenas uma acusação ao regime de Franco, quando a denúncia visa tôdas as formas totalitárias: A situação descrita parece-me a imagem da França ocupada; um amigo que assistiu à representação em Paris tomou-a como sátira do comunismo, quando pode também aplicar-se ao capitalismo monopolizador.

A brutalidade do absurdo pôsto em ação sacudiu a teoria do absurdo. Encontro no "État de Siège" uma passagem que me parece esclarecedora: "Maintenant nous sommes dans la vérité. Jusqu'à présent ce n'était pas sérieux. Mais à cette heure il s'agit d'un corps qui souffre et se tord. Tant de cris, le plus beau des langages, vive la mort et puis la mort elle-même déchire la gorge de celle qu'on aime!"

Já em 944, numa das "Lettres à un Ami Allemand", Camus explica que até então julgara estar de acôrdo com o amigo sôbre a falta de sentido do mundo e, na ausência de moral humana ou divina, não encontrava argumentos que se opuséssem ao domínio da violência e da traição, a não ser "un gout violent de la justice qui me paraissait aussi peu raisonnable que la plus soudaine des passions".

E' esta paixão pela justiça que desde então polariza todo o pensamento de Camus. Em tôrno dêste centro procura reconstruir sua unidade espiritual, tentando lançar uma ponte sôbre o abismo que abriu entre o plano político e filosófico, entre o existencial e o ontológico. Ou melhor, parece-me que Camus ainda não quer admitir o ontológico: continúa a procurar fundamentar os valores numa base puramente existencial.

Em 946, dirigindo-se em Paris a um grupo de cristãos, Camus declarou: "Je crois qu'il faut créer des valeurs provisoires et intermédiaires qui permettent de vivre aux hommes de bonne volonté". Mas como estabelecer tais valores, senão por aquele mesmo critério de eficiência que êle condena por justificarem os piores atos? Há trinta anos que os comunistas tentam justificar seu regime de opressão como "provisório". E que sentido tem "valores intermediários", se de um lado há o homem e de outro o vazio? Sem dois pontos de referência não é possível estabelecer uma escala.

Já no "Mythe de Sisyphe", procurando cartesianamente partir das evidências Camus dizia: "Je peux tout nier de cette partie de moi qui vit de nostalgies incertaines, sauf ce désir d'unité, cet appétit de résoudre, cette exigence de clarté et de cohésion".

Ao reconhecer o senso de absoluto como núcleo do ser humano, Camus encaminhou-se pela senda aberta por Platão, mas fechou êste caminho logo que descobriu a irracionalidade do mundo. Talvez aí tenha se deixado vencer pela sua exigência francesa de racionalismo, muito forte embora sua posição filosófica seja anti-racionalista. Agora que o caminho bloqueado transforma-se em prisão, é provável que Camus, embora ainda resistindo, descubra a estrada larga que passa pelo existencial para conduzir ao ontológico, afirmando cada plano em sua hierarquia.

* * *

Albert Camus pronunciará sua última conferência no Rio, amanhã, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2ª página)

da verdade histórica, são demasiadamente vagos. Não na expõem, não na conceituam, nem, tampouco, a definem.

Não é mesmo fácil encontrar, entre os teóricos da História, entre os eruditos e historiadores, entre os filósofos de História e, até, entre os metodologos da História científica, quem explique ou defina a verdade histórica.

Há, entretanto, um autor contemporâneo que, sem ser tão original quanto o alemão Bernheim, nem quanto os franceses Langlois e Seignobos, encara de frente o assunto. Aludimos a Paul Harsin, professor na Universidade de Liege. No seu livro de metodologia *Comment on écrit l'Histoire* (Paris, 1933), diz êle coisas interessantes sôbre a verdade histórica.

"O objeto da pesquisa histórica — sustenta — é a descoberta da verdade histórica". E' uma afirmação de grande alcance, com a qual concordamos. E esclarece o que entende por *verdade histórica*: não é a verdade filosófica, nem tampouco a científica: é, pura e simplesmente, "a verdade que se atinge no domínio da História; por conseguinte uma verdade "sui-generis", inteiramente peculiar a esta disciplina especial".

E' uma verdade essencialmente relativa e contingente. A verdade histórica de ontem pode não ser a de hoje, ou a de amanhã. E' dinâmica, não estática; realiza-se progressivamente, sem jamais alcançar um grau de certeza absoluta.

O objeto da crítica histórica — diz Paul Harsin — é desafogar a verdade que está nos documentos. "Uma coisa é històricamente verdadeira, quando resiste com êxito à prova da crítica histórica.

Não é lícito ao historiador silenciar sôbre fatos de que haja provas; isso é desnaturar a verdade histórica; do mesmo modo que a desvirtua quem reanima os fatos além do que permitem os documentos".

E, seguindo, sem o dizer, o preceito de Cícero, diz Paul Harsin: — "Como o testemunha, o historiador deve dizer a verdade, tôda a verdade, e nada que não seja a verdade. Êle pode naturalmente enganar-se, mas a sua boa-fé precisa sair incólume da aventura".

Langlois, no clássico livro que escreveu com Seignobos, sôbre a metodologia da História, diz, repetidamente, que a História se faz com documentos; que nada supre os documentos; que não há documentos, não há História.

Assim sendo — observamos nós — e nos documentos, e só nêles, que se encontra a verdade histórica. Não se pode conhecer a verdade histórica de um acontecimento, que não tenha sido devidamente documentado. Como assinala Paul Harsin, no seu citado livro, certos períodos da História ficarão ignorados, porque nenhum documento, pertinente a êles, foi conservado. Sem documentos — insiste êle — nenhuma História é possível. (Aliás, a palavra *documento* é aqui empregada no sentido amplo, que não abrange apenas o documento escrito, mas pode ser também uma tradição oral que nunca tenha sido recolhida, ou, ainda, um monumento, ou um objeto).

* * *

Mostrando aqui, tão sucintamente quanto possível, o que se entende, ou se deve entender, por *verdade histórica* — expressão de significado ainda mal definido, ou mesmo não apontado pela quase totalidade dos historiadores e dos teóricos da História, — pretendemos dizer ao leitor qual o conceito que adotamos. A verdade histórica — verdade *sui-generis*, relativa, contingente e dinâmica, como diz Paul Harsin — é a que ressalta dos documentos que resistem à crítica histórica. Uma verdade que depende de documentos, que podem parecer, total ou parcialmente, é uma verdade sujeita ao acaso, uma verdade aleatória, uma verdade sempre relativa, que, por isso mesmo, nunca pode atingir a certeza absoluta.

* * *

Quanto ao estudo que estamos elaborando sôbre a morte de Solano López, já aqui mostramos e apreciamos 33 documentos, dentre os quais elegeremos os *bons*, isto é, os que resistirem às operações da crítica. Através dêsses *bons* documentos, é que poderemos encontrar a verdade histórica, segundo as fontes históricas, [illegible], e não, aliás, as mais valiosas.

Se os bons documentos, de que afinal nos utilizamos para as nossas conclusões, não forem bastantes, isto é, se através dêles não encontrarmos a verdade sôbre a morte [illegible] — sincera, clara e leal — de que os materiais, que tivermos [illegible] a atitude, que a ciência histórica nos impõe, é a que [illegible] depender ainda de prova, permanecerá em estado de dúvida, isto é, dessa dúvida científica, que pode conduzir [illegible] à certeza, a verdade histórica.

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera

CASA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 (Perto dos Ministérios)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados. Neste modelo e noutros e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone 32-6374

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e INCINEX faz o serviço

de maneira econômica e rápida!

Incinex é um fôrno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTD.

Rua General Gurjão, 102 Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

Como perder uma guerra antes de travá-la

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...de agôsto) — A semana passada, Walter Lippmann veio ...com uma significativa teo... respeito do rearmamento da ..., segundo a qual êsse rear... tem por mira, não a Rús... a Alemanha.

...tindo que não há possibilida... se fazer face aos inesgotáveis ... da União Soviética com ... terrestres européias, e que o ... agressão soviética não é ou... senão o conhecimento de ... ataque russo à Europa Oci... significará guerra com a ..., informa o sr. Lippmann ... verdadeira razão do rearma... francês, "até agora não de... publicamente" é "a prepa... para o ajuste com a Alema... quando se retirarem os exér... de ocupação. Então, "os ale... deverão ter permissão para ... uma fôrça militar, sujeita ...itações do tratado", e "será ...dal... que exista um exército ... suficientemente grande para ...vigorar o tratado com a Ale... e conter o renascimento mi... alemão".

* * *

É exato o que informa o sr. ...mann, essa estratégia é descon... Se o objetivo do rearma... é conter a Alemanha, êsse ... poderia ser alcançado, não ... Pacto do Atlântico, mas por ... aliança russo-francesa. As na... não podem armar-se para ob... em conflito. Se o propósito ... do Atlântico é desencora... agressão soviética, neste caso, ... a Alemanha deve ser man... *inteiramente* desarmada, sua ... garantida pelo Pacto do ... mediante clara advertên... que um ataque à Alemanha, ... qualquer rearmamento dos ale... será considerado ato de guer... então (2), a diplomacia deve ... a completa integração da ...nha na União Ocidental.

...contudo, a Alemanha fôr eva... e tiver permissão para man... qualquer" exército, ficando com ... o encargo de "conter o ...mento militar alemão", esta... caminhando para uma situação ...

Porque a tarefa de conter ...mente a Alemanha não será ...da pela França, mas pela Rús... agora como em 1920/30, quando ... encorajou a Alemanha a ... com o Tratado de Versalhes. ...tentativa francesa, em 1922, de ...par o Ruhr, encontrou sólida ...ência de tôda a nação alemã, ..., uma greve geral. Tal tentativa teria de encontrar a mesma resistência se fôsse novamente feita após a evacuação e, quanto a se seria a Alemanha ou a França a vencedora da partida, é um problema que seria decidido pelos soviets, *sem terem de fazer marchar uma única divisão russa.*

* * *

A partir do momento em que a Alemanha fôr um Estado soberano, com seu exército, por menor que seja, êsse Estado se concentrará na tarefa de libertar a nação das desiguais restrições que lhe foram impostas pelos seus vencedores. E como êstes estão divididos em campos hostis, o Estado alemão regateará entre os dois lados.

Já que os vencedores ocidentais não oferecem à Alemanha um lugar que ela possa ocupar com dignidade na família ocidental, o renascimento do nacionalismo alemão vem-se processando num ritmo alarmante.

Enquanto que ao findar a guerra havia muitos líderes alemães ansiosos de colaborar para uma "solução européia", a decepção constante vem impelindo mesmo êsses homens para o nacionalismo extremo, que os comunistas alemães, com seus "slogans" de "Unidade, Soberania e Liberdade", propagam agressivamente.

Entre os antigos nazistas e membros do antigo Exército há uma forte tendência para uma orientação pró-Rússia, *uma vez que a Alemanha esteja bastante forte para dispor de algum poder de regatear.* Portanto, rearmar-se a Alemanha em quaisquer proporções, deixando-a livre para escolher e continuando-se a fechar-lhe as portas para uma cooperação livre e em pé de igualdade com o Ocidente, é encaminhar para a proteção do Kremlin a maré alemã de libertação nacionalista. E se a França fôr incapaz de defender-se contra a Rússia, será igualmente incapaz de defender-se contra uma Alemanha protegida pela Rússia.

* * *

As disposições jurídicas do Tratado de Paz se desmoronarão sôbre a política do poder. Já a Húngria rompeu as disposições militares do tratado. Se a França — rearmada pela América — avançasse sôbre a Alemanha em virtude de uma violação de tratado, é de prever que a Rússia denunciaria a ação do "imperialismo americano" e proporcionaria auxílio aos alemães, a título de "neutralidade amistosa".

Neste caso, que fariam os Estados Unidos? Precipitariam uma guerra com os soviets, pela questão de ter ou não a França o direito perpétuo de dominar a Alemanha, enquanto a Rússia preconizaria liberdade igual para tôdas as nações?

* * *

O objetivo da União Soviética é alcançar seus fins políticos na Europa *sem invocar o Pacto do Atlântico.* Se ela atrair a Alemanha para a sua órbita, tê-los-á alcançado. E, se atribuirmos à França a tarefa de manter eternamente em xeque a Alemanha, com armas americanas, iremos obter precisamente o resultado que, pelo rearmamento, queremos evitar.

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS
COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇOES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 22-2980.

Desequilíbrio orçamentário

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

...SHINGTON, 10 de agôsto. — Há uns quatro meses surgiu à vista uma possibilidade, re...ida como perigosa. Era que ...espesas do govêrno fôssem maio... que a receita, que a dívida ... aumentasse e que o govêr...ticasse o que se chama o "fi...amento do *deficit*".

...onhecimento da possibilidade ... sobressalto; ela era contrá... que confiantemente se espe... Com o fim da guerra, cessara ...ento da dívida do govêrno; ...idade, durante três anos hou... mesmo reduções. A suposição ... confiantemente admitida, ... o auge da dívida do govêr... e que, doravante, decres... cada ano.

...perigo da volta dos aumentos ... sinistras advertências e a ...certa atividade. Deixaram-se ... algumas propostas de des... novas ou aumentadas que, en...ntavam pendentes, no Congres... durante algumas semanas, hou... possibilidade de uma determi... bastante forte para se refrear ...ento da dívida do govêrno.

... isso passou. Houde "defi... ano fiscal que terminou em ... junho último. Êsse, se fôsse ..., não seria muito sério. O ... alarme foi a apreensão ... possa haver outro "deficit" ... fiscal corrente, e mais outro ... seguinte. Agora, isso é quase ... Mesmo dois "deficits", três ...its" sucessivos, não seriam ... mesmos, fatais, se considera... temporários, se houvesse ... de que os aumentos não ...uariam indefinidamente e não ...mariam praxe governamental. ... a isso, ainda há tempo para ... e margem para esperança. ... o futuro, o fato presen... o impulso existente na pri... passada no sentido de se ...resolutamente para conjurar o ...amento do "deficit", perdeu ... O quer que se tenha feito ...ado pelos atos e diretivas ... O presidente Truman, no re... econômico enviado ao Con... há dois meses e, em segui... seu discurso à nação, pelo ... aprovou a terminação do fi...amento do "deficit" como prin... e como futura aspiração. Mas ...entou que, na situação atual ...cessão dos negócios, "não po... esperar" equilibrar o orça.... Se a atitude do senhor Tru... tivesse sido incondicional e fir..., somada ao impulso do Con..., poderia ter sido eficaz para ... uma resoluta determinação ... imediatamente para termi... financiamento do "deficit". ... do Congresso tinha muita fôrça, e a onda de advertências criara no público uma opinião favorável.

Se a decisão fôra conjurar mais financiamentos de "deficit", o principal passo concreto teria sido reduzir as despesas do govêrno. O senhor Truman recomendou algumas reduções, mas também aprovou algumas despesas existentes e recomendou algumas novas. Êle baseou essas recomendações na necessidade de acabar com a atual recessão dos negócios. Êsse é o objetivo apresentado para justificar várias iniciativas do atual govêrno; é, no conjunto, a diretiva política do govêrno. O que os porta-vozes do govêrno descreviam, na primavera passada, como um salutar "reajustamento" é agora descrito como uma perigosa "recessão", como uma deflação incipiente que deve ser refreada. Assim apresentada e com o apoio do govêrno, a atual orientação obtém apoio de grande parte do público. Evaporou-se o impulso da primavera passada para refrear o financiamento de "deficit". Agora aceitamos o financiamento do "deficit" como um meio de refrear a deflação.

Na escrita, a deflação e o seu antônimo, a inflação, diferem apenas numa sílaba. Na realidade, a diferença é vital, quanto ao sentido.

O que atualmente se faz para refrear a deflação consiste numa série de passos para a inflação. Os que propõem ou favorecem êsses passos supõem que êles serão curtos e pequenos, apenas uma "pequena inflação". Supõe-se que, uma vez refreada a deflação, estarão terminados os passos para a inflação.

Mas os atuais passos para a inflação incluem a causa mais fundamental dela, o financiamento do "deficit" pelo govêrno. Isso realiza-se em condições que a tornam especialmente ominosa. Temos tido financiamento de "deficit" e aumento da dívida do govêrno durante vários anos. Depois, com o término da guerra, paramos e começamos a reduzir a dívida nacional. Voltar ao financiamento do "deficit" nessa condição implica no risco de criar-se o estado psicológico público que o senador Byrd, do Estado da Virginia, expôs sob a forma de uma pergunta que o público poderá fazer: "Se o govêrno não pode equilibrar o seu orçamento neste período de prosperidade e em tempo de paz, será algum dia equilibrado o orçamento? Qualquer estado psicológico público que fizesse essa pergunta e a respondesse dubitativamente seria, por si mesmo, um formidável fator para tornar a inflação cada vez maior.

LIVROS

Grande venda em comemoração ao 16.º aniversário

DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%

sôbre LIVROS nacionais e estrangeiros técnicos, científicos e literários do nosso grande "stock" que é o melhor da Cidade.

LIVRARIA ACADÊMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49

A melhor Casa no Gênero

O MAIS USADO

Porque é o mais eficaz!

DETEFON

o super-inseticida



Pesquisas feitas em todo o país comprovam que Detefon é 3 vezes mais usado que qualquer outro inseticida.

Aplique Detefon V. também... e veja como morrem os insetos... O efeito mortífero de Detefon continua ainda por semanas e semanas após sua aplicação.

USE DETEFON CORRETAMENTE PARA MAIOR EFICÁCIA

• Aplique Detefon nas paredes, no soalho, frestas, rodapés, móveis e prateleiras.

• Aplique Detefon sòmente depois de ter lavado a cosinha e encerado a casa.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

Diario de Noticias

NOTURNO

A noite desce.

Há o vago misticismo de uma prece
Na voz do vento

O azul do céu se esgarça. Triste, lasso
Morre o dia de tédio e de cansaço,
Num desalento...

Os galhos gemem.

Começa a refrescar. As folhas tremem
Cheias de mêdo.

E as sombras, cautelosas, de emboscada
Vão para a estrada
saindo do arvoredo

Os insetos noturnos
Começam a voar

Os besourões, cascudos e soturnos,
Enchem o ar
De estranhas vibrações com seus zumbidos

E os perfumes
Que sobem dos canteiros coloridos
Atraem vagalumes.

Ergue-se a voz da treva,
E diz segredos de volúpia e sonho,
E das coisas se eleva
A orquestração num meio tom tristonho.

Trêmulas asas riscam
A solidão da sombra,

Quais vagalumes, as estrêlas piscam,
E me assombra
A quietude do céu todo estrelado

Os grilos conversando no gramado,
E os sapos no brejo
Dizem tolices.

Arrepia-se a treva num desejo,
Sonhando com doidices.

E é noite agora.
A ramaria treme ao vento e chora
Temendo assombrações.

E os râios do luar, fantasmas brancos,
Passeiam nos barrancos
Em longas procissões...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

A MULHER MODERNA

Elisabeth Bastos

Há uma má vontade inexplicável em compreender as aspirações femininas. Escritores antigos e modernos, mesmo contemporâneos, descrevem as filhas de Eva com uma displicência sem par. Não sabem penetrar a natureza simples e graciosa da costela que perderam. Há os que elevam a mulher num ritmo acelerado comparando-a a Venus de Milo, outros há que a encaram como um verdadeiro diabo de saias... Sobretudo a respeito da mulher de nossos dias há muitas conjecturas. A moda feminina é modificada a cada instante, e isto devido à variedade de tonalidades emanada dos grandes costureiros que nos centros de grande civilização lançam suas idéias, as quais são freneticamente aceitas pelas filhas de Eva.

As más linguas dizem que o anjo pudico do passado, de sorriso amarelo e gestos tímidos, está fora de moda. Exaltam agora a mulher transformada em "garçon manquê", dextro, ágil, de um "sans façon" chocante, movimentos largos, assim como descreve um sábio literato: "alta, loura, duma distinção sêca, dum perfil arguto e cortante, aquilina, quase bonita, fumando, conversando com um patetinha qualquer".

A Eva antiga, que encobria pensamentos e ações, está positivamente fora de moda. Apesar de mil obstáculos continuamente colocados em seu caminho preparam-se as filhas de Eva para tomar parte ativa nos destinos da humanidade. Hão os leitores de concordar que os homens fracassaram por completo. O mundo sofre hoje as consequências dos desvários de Adão. Cada um quer uma coisa, discutem calorosamente, cada qual puxando a braza para sua sardinha. E o resultado é que não se entendem. E' preciso renovar-lhes o guarda-roupa. Dizem os médicos "uma mente sadia em um corpo são" — donde a conclusão "uma roupa nova para um corpo sadio". Ora, a moda masculina é estranha, cheia de ambições, guerras, descalabros sociais, confusões ilusórias, de cores, que miséria!

Os colarinhos são verdadeiros suplicios da Inquisição, especialmente no verão. Atrapalham as declarações de amor, os senhores parecem engasgados com o que têm a dizer, com algum receio infundado e ignorado pelas filhas de Eva, que esperam ansiosas o fim da declaração para poder tomar qualquer atitude sôbre assunto tão delicado e precioso... As declarações de amor ficam pela metade, o que atrapalha Adão e desespera Eva...

Já sugeriu Júlio Dantas: "modas novas, cores novas, outra coisa, outra vida, outra alma. As sobrecasacas, os fraques, os chapéus altos que nós usamos, são ainda, apenas com a alteração do nome, as mesmas "constantinas", as mesmas "quinzenas", os mesmos "murillos", os mesmos "bolivares" que usava a mocidade dourada do Marrare e do S. Carlos, no tempo das primeiras camélias e das primeiras saias de balão. Um "Século" de modas liberais, de casacos fosseis, de calças compridas, de chapéus termidor, de patas de elefante, pesa sôbre nós. O canudo dos punhos, o canudo do colarinho, o canudo do chapéu, os canudos das pantalonas. Talvez o contato dos homens nos seja menos penoso se passarmos a vê-los vestidos de cor-de-cereja, de verde-veronezo, de amarelo-tango. Vestido doutra maneira, talvez aprenda a falar em vez de gritar, a conversar em vez de discutir, e se acostume a introduzir um pouco de beleza e de elegância no culto das suas maneiras e nos hábitos da sua vida. Tratemos de transformar por fora o homem contemporâneo. E' já meio caminho andado para o transformar por dentro!".

Palavras do grande escritor. Não sei se seus semelhantes concordam — os homens nem sempre possuem a difícil arte de concordar, nem mesmo quando reconhecem, no interlocutor, carradas de razão.

Se com estas idéias novas e palpitantes ofendo a sensibilidade masculina, desculpem senhores. Digo o que sinto, pura verdade — no que escrevo há sem dúvida alguma irreverência, mas, que é a verdade se não uma irreverência da vida!



Conjunto de Londonus, de Londres, formado por calças três quartos em linho azul claro, e camisa tipo esporte em linho côr de ferrugem. Um detalhe original são os remendos em linho côr de ferrugem nos joelhos das calças.



PARA A NOITE — Encantador vestido de organdi cinza, para a noite. Os ombros são bem decotados, com mangas compridas e justas ao corpo. A saia é bem comprida e bastante larga, permitindo amplos movimentos. (Por Prunella Wood).

As "toiletes" para a temporada de férias

Rose Rolland

(Copyright do B.N.S. especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Verifica-se uma transformação na moda londrina para as "toilettes" de férias. A elegância consiste agora em usar "toilettes" completas ao invés do mínimo possível de roupa, como até bem pouco tempo. Foram lançados os vestidos simples para a jardinagem, que são tão práticos e mais frescos que os "slacks", ou as indumentárias de ombros descobertos que constituíam convite à queimadura pelo sol.

Os vestidos para a temporada de férias, quer no campo, quer na praia, apresentam-se muito atraentes, de linhas jovens, saia rodada, geralmente confeccionados em tecidos listrados ou de "pois", sendo fáceis de lavar. Alguns modêlos para a praia têm um ombro descoberto, sendo porém completados por uma estola que tanto serve para proteger o ombro como para usar sôbre a cabeça.

O casaco tipo "coolie" torna-se também muito popular, sendo curto, rodado, e de grande efeito quando usado sôbre a roupa de banho; assenta sobretudo às mulheres esbeltas. A calça três quartos, completada por uma camisa usada por fora das calças é uma "toilette" que assenta perfeitamente a qualquer tipo formando um conjunto prático e elegante. As côres preferidas são as tonalidades claras de azul, combinadas com tons de ferrugem.



Modêlo desenhado por uma aluna da Escola de Moda, seção do Real Colégio de Artes, de Londres. Vestido de musselina branca com pintas vermelhas e negras, enfeitado com margaridas na cintura. Foi desenhado pela aluna Miss Hazel Bartholomew, de vinte anos de idade, e usado pelo modêlo Dorothy Emms. (B.N.S.)

EA-1-6



Se não diz a sua idade...
... não deixe que a descubram!

É após os 30 que a beleza tende a esmaecer, e quando, precisamente, o Ardena Creme Vitaminoso proporciona notáveis resultados. Com esta sua recente e magnífica criação, Elizabeth Arden deu uma singela, tranqüilizante e satisfatória solução a inúmeros problemas que antes pareciam insolúveis. O Ardena Creme Vitaminoso é resultante de especiais óleos emolientes enriquecidos de novos elementos revigorantes, nutritivos e benéficos. Seu uso é indicado para dar viço à pele cansada, ressecada — ao redor dos olhos e da boca, testa e pescoço — onde as rugas surgem mais precocemente.

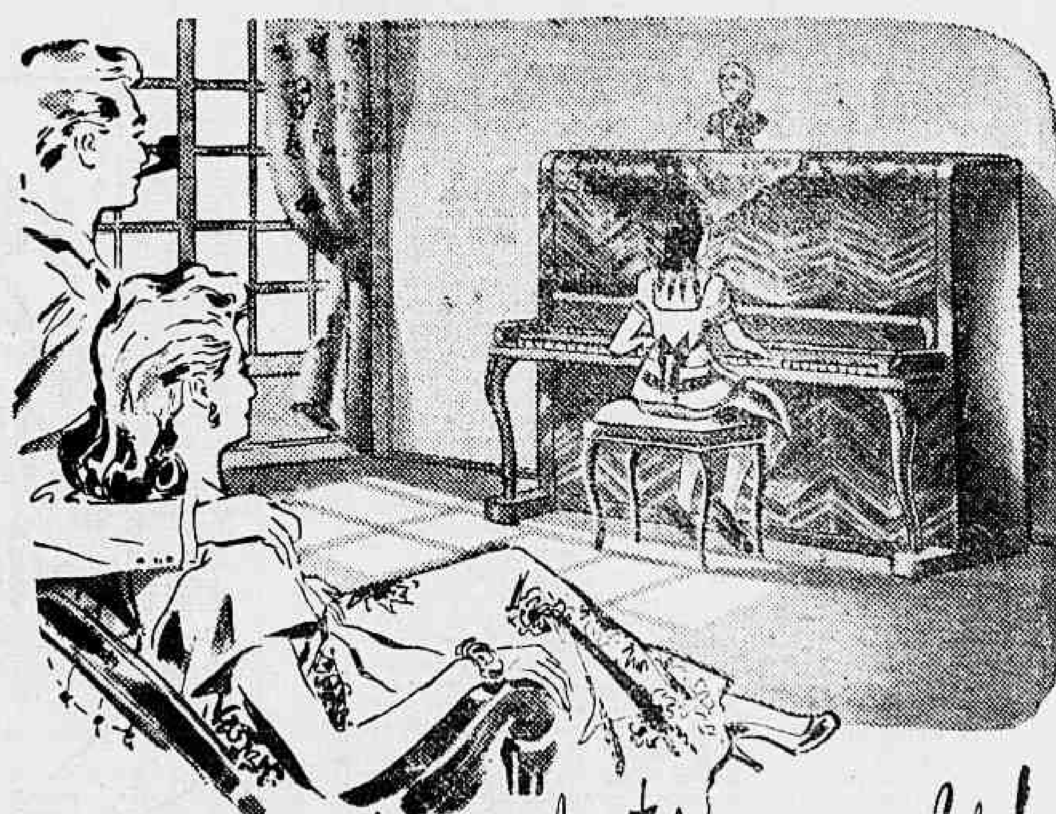
ARDENA CREME VITAMINOSO *maravilhoso para peles flácidas ou ressequidas, onde cedo repontam as rugas que ameaçam a sua beleza.*



Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
SÃO PAULO, 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

Momentos de inesquecível encantamento...



que você também pode ter em seu Lar!

Sim! Agora é realmente fácil voce ter em seu lar um piano — o instrumento que lhe proporcionará tantos momentos de enlevo e encantamento. Para isso SCHWARTZMANN criou o seu novo Plano de Facilidades, que vale a pena você ficar conhecendo. Faça uma visita a sua Loja-Exposição, ou peça por carta preços e condições, servindo-se do cupão abaixo.

Ouça "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO GLOBO.

Pianos SCHWARTZMANN
Áv. Rio Branco, 257-A - Rio
Peço enviar-me detalhes sôbre seu Plano de Facilidades
Nome ...
Rua ...
Cidade ... Est. ...

PLANO DE FACILIDADES
Entradas variáveis, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.000,00

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7...
(ESQUINA SANTA LUZIA) RIO DE JANEIRO

O PROBLEMA DO XISTO PIRO-BETUMINOSO

RENATO B. NUNES

Sôbre êsse tema, o nosso ilustre patrício dr. Silvio Frois Abreu, proferiu no Rotary Clube do Rio de Janeiro, com aquela proficiência e equilíbrio que lhe são peculiares, uma conferência concludente, da qual, um dos méritos é situar o problema no âmbito das realidades brasileiras da atualidade.

Seria irrisório, se um leigo como nós, pretendesse discutir a tecnicidade do problema, mas a questão é de tal maneira vasta e complexa, que se pode, e é mesmo conveniente, examiná-la sob ângulos diferentes.

Por exemplo: observa o ilustre conferencista que tem havido um grande interêsse pela distilação do xisto para a obtenção da gasolina e outros sub-produtos; e esse movimento tem sido fomentado pelas classes armadas, etc.: — e que, "na sua essencia, isso traduz um forte desejo de resolver um angustioso problema nacional, mas reflete tambem uma descrença nas possibilidades petrolíferas do país".

E' aqui que nos permitimos discordar. Para os militares, não se trata de crer ou descrer, porque não é com a crença ou descrença que se resolvem os problemas vitais para a ... nacional. O "ufanismo" nada pode na guerra. O que importa aos militares, notadamente, e também a todos quantos têm uma parcela da tremenda responsabilidade pelos destinos do país, é ter dentro de suas fronteiras, e no mais curto prazo possivel, senão tudo, pelo menos a maior parte dos meio de ação que a guerra moderna exige.

Desde logo, portanto, apresentam-se êstes dois aspectos do problema: o econômico e o militar.

Do ponto de vista econômico, isto é, do desenvolvimento do poderio econômico do país, sem o qual não pode haver, aliás, poderio militar, o problema já não é do petróleo ou do óleo de xisto; é muito mais amplo, é o da produção da **energia nacional barata e posta ao alcance de todos os consumidores**, problema tanto mais difícil quanto somos riquíssimos de ferro e paupérrimos de carvão. E' nesse domínio que prepondera, naturalmente, o fator custo da produção energética, pois nenhum capital privado se aventurará a tal emprêsa sem garantia de lucro compensador.

Do ponto de vista das necessidades militares, o que prepondera é a urgência na solução do problema; o custo é secundário, pois o preço das imprevidências do tempo de paz, paga-se com sangue e não raro com a perda da soberania, em caso de guerra. Hoje, a vitória, todos sabem, garante-se durante a paz; a do campo de batalha é simples corolário daquela. Por conseguinte, as despesas acarretadas pela preparação do país para a guerra, não devem ser consideradas como um sacrifício improdutivo do ponto de vista econômico, mas como prêmio de um seguro de vida. Triste será a sorte de um povo que assentar sua defesa no auxilio de outras nações. Esse socorro

(Conclui na 2.ª página)

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUÉR!...

Em 10 — 12 ou 15 meses sem fiador

DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS VÁ VÊR!

MUITO MAIS BARATO E EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES

"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"

RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197

"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PARA TRAZ, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS! SILENCIOSA!

Diário de Notícias

QUINTA SECÃO — Domingo, 21 de agôsto de 1949

Registro e consequências dos fenômenos sísmicos na América

Existem 21 vulcões no Equador, dos quais, 14 permanecem ativos — O Cotopaxi, o principal responsável pela recente catástrofe — Há, ao todo, 331 vulcões ativos no mundo — Mais de um milhão de vítimas causaram os fenômenos sísmicos, nos últimos duzentos e quarenta anos — Esclarecimentos do professor Alfeu Diniz Gonsalves

A propósito do tremor de terra ocorrido nos últimos dias no Equador, o professor Alfeu Diniz Gonsalves, prestou-nos os seguintes esclarecimentos:

"No Equador, como em todos os demais países atravessados pela Cordilheira dos Andes (Chile, Bolivia, Peru e Colômbia), só há conhecimento de semelhantes fenômenos sísmicos, do século XV, ao atual, ou seja após as datas dos seus descobrimentos. Para melhor impressão dos pavorosos resultados de tais fenômenos, estabelecemos considerações gerais sôbre os principais cataclismas experimentados pela humanidade, em épocas anteriores, em todos os países, mesmo de outros continentes, registrados na história. Assinalamos, porém, mais pormenorizadamente, os que se encontram referidos do século XV a esta data, mais destacadamente os referentes ao Equador.

A República do Equador, banhada pelo Oceano Pacifico, e cuja capital, a cidade de Quito, tem 2.850 mts. de altitude, numa região cercada de picos elevados, tais como Chimborazo, com 6.200 metros, o Cotopaxi com 5.900 metros, o Artesama, com 5.796 metros, e outros.

Dotado o Equador de um pôrto de mar, o Guaiaquil, considerado a pérola do Pacifico, comunica-se êsse com a capital do país, por uma via ferrea, considerada como das mais notáveis obras de arte, prodigio da engenharia moderna. Essa estrada tem um trecho, cognominado Nariz do Diabo, que é percorrido em cêrca de cinco minutos, sôbre abismos e alcança uma diferença de nivel de mais de mil metros.

Daí se pode compreender, facilmente, como inevitáveis, as interrupções verificadas no tráfego, máxime consideradas as proporções da atual catástrofe.

No desejo de contribuirmos, para uma melhor informação sôbre os motivos de tais cataclismas, preliminarmente julgamos interessante fazer algumas considerações gerais sôbre vulcanismo e fenômenos sismicos, ou, melhor, *vulcão* e *terremoto*.

VULCAO E TERREMOTO

Vulcão é uma montanha que tem por cume uma abertura ou *cratera*, por onde saem gases, cinzas, lama, pedras e matérias em fusão ou *lava*.

Os vulcões são classificados em *ativos* e *extintos*.

O *vulcão ativo* passa, alternativamente, por fases de *repouso* e de *grande atividade* ou *erupções*; em *repouso* a *cratera* e fendas laterais emitem apenas gases (vapores sulfurosos, vapor dágua, gás carbônico, etc.). Em estado de *paroxismo* (maior intensidade da atividade), o vulcão emite: 1.º — gases e vapores (os já referidos, e mais acido cloridrico, cloretos voláteis e de hidrogênio); 2.º — matérias liquefeitas (lavas incandescentes e escumas); 3.º — materias solidas (bombas-cinzas e um produto sólido do tamanho de avelã, de nome lapili) que são projetadas pela *cratera* a grandes distâncias, por continuadas explosões.

De modo geral, os vulcões têm forma cônica, consequência da acumulação das matérias vomitadas em fusão e que se solidificam, depois de derramadas pelas bordas da *cratera*, nas encostas da montanha.

As erupções vulcânicas são sempre acompanhadas por fortes trepidações do solo, ou sejam, *tremores de terra* impetuosos, acompanhadas de tempestades pavorosas, de trovões e coriscos que se denominam, *tempestades vulcânicas*.

Os tremores da terra, de modo geral, são vibrações do solo, despertando sensações indescritiveis, cujas causas podem ser diversas. No entanto as manifestações de todos os *tremores* (movimentos sismicos) são de tal forma idênticas que, naturalmente, o homem é levado a considerar todos os *abalos sismicos* como sendo de esforços, efeitos de uma só causa, o vulcanismo.

O certo é que tais fenômenos são produzidos por causas extraordinariamente variáveis. Um determinado número de tremores de terra não tem a menor relação com os vulcões, enquanto que muitos dêles são inteiramente ligados e dependentes de atividades vulcânicas.

Êstes últimos são os mais intensos, mais prolongados e mais terriveis, geralmente reproduzidos seguidamente, em minutos, horas, dias e mesmo meses. Neste caso estão os fenômenos ocorridos ultimamente na República do Equador, em vista da impetuosidade da erupção verificada no vulcão *Cotopaxi*.

VULCÕES DO EQUADOR

No Equador, os principais vulcões bordam o vale de Quito, cuja cidade fica situada entre duas cordilheiras dos Andes, denominadas Cordilheira Oriental e Cordilheira Ocidental.

Nesse país, os vulcões encontram-se localizados desde 5 graus de latitude sul, como o *Tolima*, atravessando todo o país de sul a norte, até 1 grau de latitude norte. São êles: o *Puracé* e o *Sotara*, dois vulcões que se encontram nos arredores dos vales de Popojan. O primeiro apresenta-se sempre fumegante, destacando-se, em sua atividade, uma erupção de lama, em 1848. A sua última erupção verificou-se em 1869. O *Chiles* e seu vizinho *Cumbal* estão ainda em relativa atividade. O *Atacazo* é considerado como vulcão extinto. O *Corazon*, com 4.950 metros de altitude, permanece em atividade moderada.

O *Pinchincha*, com 4.787 metros, distingue-se por sua forma singular, como se fôsse uma larga muralha sôbre a qual encontram-se quatro cimos, denominados: *Mozo*, *Pinchincha* (chamado por Humboldt *Rucu*), *Guagua* e o *Rucu-Pinchincha*. Êste último possui cratera ativa, tendo sido assinaladas erupções violentas em 1539, 1559, 1587 e 1666. Em 1868 teve lugar uma erupção que ficou na história.

O *Ilinisa* não apresenta vestigios de atividade; no entanto, tem as caracteristicas de vulcão.

O *Sinchulagua*, com cêrca de 5.100 metros de altitude, teve uma erupção em 1666, única até agora registrada.

O *Carguaguzo*, com cêrca de 4.900 metros de altitude, era considerado o vulcão mais alto, passando a essa altura em 1698, após uma erupção de grande intensidade, em que vomitou água e lama.

Muito perto dêste vulcão encontra-se o *Chimborazo*, com 6.200 metros de altitude, com muitas caracteristicas de vulcão.

O *Quarotou*, com 4.010 metros, possui no cume um grande lago formado apos uma erupção. Em 1725, êle teve uma erupção de escorias, no meio do lago; aconteceu o mesmo em 1740 e em 1819. Durante estas erupções, tinha-se a impressão do lago estar em chamas. O *Bordonsillo* é o vulcão mais boreal da série da Cordilheira Oriental. O *Cayambo-uru* encontra-se precisamente na linha do Equador, assinalando-se o descrescimento da sua altura, em vista de seguidos desmoronamentos.

O *Antisana*, com 5.756 metros de altura, encontra-se situado na margem do planalto do mesmo nome. Suas erupções tiveram lugar em 1590 e 1720. Narra a historia que, em 1801, êle lançou muita fumaça. As suas lavas são caracteristicas das rochas andezitas — quartzosas.

O *Altar* era uma montanha recortada, que submergiu pouco tempo antes da chegada dos espanhóis no Equador.

O COTOPAXI

O *Cotopaxi*, com 5.943 metros de altitude, não é somente dos vulcões mais ativos, como dos mais elevados. O seu aspecto é dos mais belos, em vista de sua regular forma cônica. Êsse vulcão foi o principal causador da atual hecatombe. Com a altura de cêrca de 6.000 metros, a partir de 2.000 metros apresenta-se com a forma cônica-regular, inclinada de 40º e coberta de neve. Em 1877, manifestou-se nêle uma violenta erupção com abundantes chuvas de pedras e cinzas, ao mesmo tempo que se verificava o desaparecimento, em parte, da sua brancura de neve.

Com essa erupção, as lavas transbordadas da cratera correram pelos flancos, arrastando lama e volumosos blocos de gêlo, com velocidade superior a 10 metros por segundo.

As erupções mais assinaladas dêsse vulcão registraram-se nos anos de 1532, 1533, 1742, 1746, 1766 e, sobretudo, em 1768. A de 1742 foi precedida de um forte bruido ou ronco subterrâneo, ouvido perfeitamente a 400 mil metros de distância. Numa erupção verificada em 1803, a neve que cobria a montanha fundiu-se, numa só noite. Então, elevou-se uma coluna de fogo de mais de 500 metros de efeito feérico, vista à distância.

A erupção que se seguiu deu-se em 1850 e, a partir dêste ano, seguiram-se, todos os dias, várias pequenas erupções, com lançamentos de escórias. Dessa data em diante, porém, assinalaram-se como mais notáveis as erupções de 1854, 1855, 1856, 1858 e a de 1869.

No ano de 1877, no mês de junho, houve uma série de erupções acompanhadas de fortes tremores de terra, com abundantes derrames de lavas, que se estabeleceram em espessas camadas nas encostas e vales. As chuvas de cinzas atingiram paragens longinquas, transportadas pelo vento a mais de mil quilômetros, passando além do pôrto de Guaiaquil.

Outras erupções de menor vulto seguiram-se, até a dêstes últimos dias, a pavorosa hecatombe motivada por pavorosos tremores de terra, em que pereceram cêrca de 6.000 pessoas.

OUTROS VULCÕES

O *Sangay*, com 5.325 metros de altitude é o último vulcão da ordem oriental e o único que se encontra na vertente oriental da Cordilheira; está situado na bacia do Amazonas. Permanece êsse vulcão em erupção continua, lançando escórias em intervalos de 10 a 15 minutos.

Ao norte de Quito encontram-se os vulcões extintos: *Moyanda*, com 4.294 metros de altitude; *Yahu-unen*, com 4.272 metros; *Ruminavi* e o *Imbaburo*, que em 1691 teve uma erupção de lama, e o *Tunguaragua*, que também teve uma erupção de lama em 1797.

Como vimos, são ao tôdo 21 vulcões no Equador, dos quais permanecem ativos 14.

Julgamos interessante arrolarmos, na ordem decrescente, por países, o número de vulcões ativos existentes no mundo. Destacamos os continentais dos insulares:

CONTINENTAIS

Kamtschatka	22
Chile	17
Africa-Continental	17
Equador	14
Nicarágua	10
México	9
Estados Unidos	8
Peru e Bolivia	6
Guatemala	6
Asia-Ocidental	5
Asia-Central	5
São Salvador	4
Alaska	3
Europa Continental	1
Arábia	1
Honduras	1
Total	128

INSULARES:

Ilhas Filipinas, Molucas e Sonda	49
Ilhas Aleuteanas	31
Submarinos do Pacifico	25
Japão	17
Ilhas Africanas	11
Ilhas Cousilas	10
Islândia	9
Ilhas entre Japão e Filipinas	8
Arquipelago das Antilhas	7

(Conclui na 2.ª página)

Região andina, em que aparecem inúmeros vulcões

Orientação científica da educação

Prof. HEITOR CALMON

Trataremos, no presente trabalho, de dois aspectos cientificos no aproveitamento escolar, reputados de primeira ordem, como advertência para os processos do ajustamento educacional: o conhecimento da capacidade ou, das qualidades do educando e a atenção dêste, em qualquer trabalho pratico ou aplicação, às leis da cultura teórica.

E educação é o processo de adaptação do homem, ser inteligente e temperamental, de reações fisiológicas e psicológicas continuas, ao "comportamento" próprio aos seus interêsses, sob as normas da civilização e da sociedade. Assim é que, enquanto se ensina, ou melhor, enquanto o aluno "aprende", despertando-se-lhe para isso, a todo instante, em função dos conhecimentos, ilustração e cultura do professor, os fatôres da sua atenção voluntária, através mesmo da descontinuidade dessa, regulada por leis da psicologia, há que se educar o ser humano, também, na formação de hábitos éticos e sociais. Para isso devem-se saber, de acôrdo com a melhor orientação pedagógica, o que, a quem, como e para que ensinar ou educar, dando-se, portanto, essencialmente, atenção às qualidades psicofísicas do educando, dependentemente das quais atua pelas suas fôrças básicas, temperamentais, instintivas e hormoniais, da sua própria natureza. Assim também, educacionalmente, não se devem vencer essas fôrças senão pela possibilitação de motivações ambientais, próprias aos diferentes comportamentos compatíveis com a formação de bons hábitos com a formação social e a edificação educacional. Vale tudo isso por incentivar a vitória educacional, pelo ambiente escolar, o objeto vital, como chamamos a tudo quanto possa impressionar os sensórios do educando, objeto tanto mais importante quanto mais tenra a idade cronológica, de acôrdo com as leis psicológicas da acuidade sensorial.

Roborando o nosso ponto de vista, já expresso em outros trabalhos, relativamente ao conhecimento inicial e crescente do aluno pelo educador, essencialmente dos seus instintos e temperamento, citamos aqui a magistral expressão de Jean Jacques Rosseau, orientando o problema da educação: "Commencez donc pour etudier vous elèves, car très assurement vous ne les connaissez point", lembrando, também, o pensamento de Claparède, transcrito em uma de suas grandes produções pedagógicas: "que la pedagogie doive se reposer sur la connaissance de l'enfant, comme l'horticulture repose sur la connaissance des plantes, c'est là une verité qui semble élementaire". Assim foi que, em referência à disciplina escolar, preconizamos, em trabalhos anteriores, a condução essencialmente moral e reajustadora do discente, em casos de indisciplina, casos que raramente não decorrem de desajustamento psicológico, social, ou mesmo escolar.

Que fazer quando uma planta não se desenvolve, como lhe devem permitir os elementos proporcionados pela natureza? Adubar-lhe o terreno, ou, simplesmente, podar-lhe os galhos.

Será que êsse último recurso tem aplicação à criança ou educando? Será que se deve aconselhar a ampu-

(Conclui na 2.ª página)

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E... AINDA ECONOMIZE!

COM O NOVO FURGÃO FORDSON 1949

Ao lançar os seus dois novos e notáveis tipos de furgão, o Ford-Inglês 1949 apresenta o mais eficiente transporte comercial. Nova economia, grande rendimento e fácil manejo. Venha vê-los o quanto antes.

Ford INGLÊS

CR$ 35.500,00 e CR$ 43.500,00

COM FACILIDADES

O Ford-Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil.

RUA MÉXICO, 31-C Tel. 32-2824 - Rio — PERVAL

Arco-Artusi

ASSEGURE A ETERNA JUVENTUDE DE SEUS CABELOS, USANDO

Oleo Ramosal PERFUMADO

Não para: o velho. Elimina os sabão! los brancos e a caspa: usando o Oleo Ramosal (perfume finissimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha, porque não é tintura.

ELIMINA A CASPA E EVITA CABELOS BRANCOS

S. S. Publicidade

Lab. Ramosal — Rua Gustavo Lacerda 54-A — RIO

Que Preços!

Finissimo Voil Malarazzo, metro Cr$ 16,90
Voil de algodão c/ 1.40 Cr$ 29,50
Voil de sêda c/ 1.40 Cr$ 32,00
Cretones estampados c/ 1,40 Cr$ 19,80
Gobelins estampados c/ 1.30 Cr$ 79,00
Damascos de sêda c/ 1.30 Cr$ 79,00

Travesseiros Ventilados 40 x 60
Em borracha Cr$ 255,00
Em paina, tecido de sêda Cr$ 195,00
Em paina, tecido de brim Cr$ 135,00

Tapetes lã - bouclé Florida
1.20 x 1.80 Cr$ 260,00
1.80 x 2.30 " 495,00
1.80 x 2.70 " 535,00
2.0 x 3.00 " 720,00

Colunas de madeira em diversos estilos com lindas cupolas pintadas a oleo Cr$ 395,00

e mais:
Passadeiras de algodão inglês, metro Cr$ 9,80
Tapetes rusticos 45 x 90 " 25,00
Capas de lona para passadeiras, côres firmes " 11,90
Reps estampados, varios padrões, côres firmes " 22,80

Galerias de Extensão com varões e argolas

tapeçaria SOL

7 DE SETEMBRO, 196

SENHORITA!

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 11 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1616.

Se um dia seus OLHOS falharem... use a cabeça

O trabalho de preparação dos óculos para os seus preciosos olhos ou para os olhos preciosos de seus filhos, obedece a uma técnica muito mais delicada do que V., talvês, possa supôr. À vista da receita do seu oculista, os técnicos de LUTZ FERRANDO começam trabalhando o cristal para os seus olhos, emprestam-lhe a fórma, a concavidade, fazem a lente, dão-lhe o gráu, pulem, estabelecem o ângulo, tudo de acôrdo com as exigências do seu médico.

Cada uma dessas fases é testada por um especialista de LUTZ FERRANDO, até que as lentes são colocadas na armação e o conjunto recebe, então, os dois testes finais, antes de lhe chegar às mãos.

Pense no bem inestimável que é uma visão perfeita, e reflita no perigo de usar óculos que, ao invés de corrigir, agravem o mal dos olhos de seu filhinho, ou os seus.

Guarde na mente o nome LUTZ FERRANDO... e se um dia seus olhos falharem... use a cabeça.

OPTICA — FOTOGRAFIA — RAIOS X
CIRURGIA — QUÍMICA — ELETRICIDADE MÉDICA — MATEMÁTICA.

VOCÊ SABIA... que sòmente no século XIII a Europa começou a estudar a Óptica? — que, no entanto, a tradição menciona óculos em uso na China desde o ano 500 A. C.? — que foi o alquimista Raymundo Salvini Degli Amati o inventor das lunetas para narís?

LUTZ FERRANDO 70 anos a serviço da Ciência.

XAVIER F-B

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
Casa Matriz: RUA DO OUVIDOR, 88 Rio de Janeiro
Filiais: São Paulo, Porto Alegre — Rua Gonçalves Dias, 4-A — Av. N. S. Copacabana, 576 — Av. Rio Branco, 142 — Filiais: Recife, Salvador

Enviamos catálogos para o interior

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

F. KAMENETZ
Importação e exportação de Madeiras, Serraria própria em Serra dos Aymorés — Minas Gerais. Produção mensal de 500 metros cúbicos.
Escritórios: — Rua 1.º de Março, 37. — Telefones: 23-4427 e 43-8754 — Rio de Janeiro.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA.

Orientação científica da educação

(Conclusão da 1.ª página)

tação espiritual ou psicológica do aluno, impondo-lhe um regime corretivo de penalidades, desligamentos ou suspensões? Não. Não se pode isso fazer sem perigo de perder um todo, dada a unidade psicofísica eterna do ser humano, reconhecida a repercussão permanente dêsses fatos sôbre a personalidade e a espontaneidade do educando; não se pode pretender fazê-lo, ante simples fraquezas de instinto e temperamento ou exorbitações hormoniais. Conhecer o aluno, encontrando as nuanças básicas do seu temperamento e da sua personalidade em formação, adubar-lhe o terreno, através da incentivação afetiva, sobretudo pelas motivações ambientais, realizando verdadeiras "derivações" na vida representativa, no terreno dos sentimentos e da atenção, é a solução indicada.

Aliás, a "psicologia da infância transforma-se em ciência aplicada, a psicologia pedagógica, quando se trata de conhecer a criança, para ter uma base, sôbre que se possa fundar sua educação", assim afirma A. Stossner em suas considerações sôbre psicologia educacional.

Tratemos, agora, de um outro aspecto educacional. Vimos que o conhecimento da sociedade e do aluno, para a adaptação dêste à sua coletividade, se impõe, na relação das duas entidades, muito valendo o conhecimento do mesmo na maneira de se educar. Vejamos agora o valor de uma permanente observação de causa e efeito, na realização prática do aprendizado, no que diz respeito à continuada aplicação e interpretação da teoria, junto à realização dos trabalhos ou atividades práticas. Constitui isso um outro aspecto da orientação científica da educação, que reputamos de suma importância, sobretudo para o ensino técnico ou profissional de qualquer natureza. Assim afirmamos com vistas às palavras do grande mestre da Universidade de Genebra, Claparède, quando diz que "não bastam o bom senso, o dom ou a prática", mas impõe-se a teoria, além dêsses, ou mesmo independente dêsses valores inestimáveis.

O professor Emílio Mira y Lopez, investigando as provas de exploração do aspecto compreensivo assimilativo do rendimento intelectual, assim se referiu ao genial professor acima citado: "Eram escassas estas provas, quando o insigne psicólogo Ed. Claparède chamou a atenção sôbre êste fato fundamental: ver e compreender que existe um problema é, portanto, desadaptar-se ante a rotina, é já ter inteligência".

Em palavras que dirigimos aos alunos da Escola Técnica Nacional, por ocasião do encerramento do seu último ano letivo, justamente por se tratar de estabelecimento onde, particularmente, os hábitos objetivos lhes dão a medida profunda do valor da prática, exortamos àquele corpo discente sôbre o valor que deve sempre dar, na sua vida prática e já na estudantil, às bases teóricas do seu aprendizado, que representam, em primeira ordem, a ciência. Então, citamos as palavras de Herbart, que sempre trazem uma justa advertência, embora pareçam extremadas em sua imediata significação: "a prática não nos leva senão à rotina, sòmente a teoria nos ensina a consultar a natureza".

Foi o nosso intuito naquêle trabalho que sintetiza a presente exposição, prender a atenção, não sòmente dos discentes para o interêsse de cooperarem para que se pudessem fazer suas observações psicossociais a fim de dar aos docentes o conhecimento das suas automotivações e dos seus meios de existência social, mas de todos quantos trabalham naquêle grande estabelecimento de aprendizado técnico e pedagógico, para o entusiasmo educacional de um tal critério, que sòmente se pode verificar sob o beneplácito da ciência, especialmente da psicologia, particularmente, realçando os valôres paralelos e interdependentes da prática e da teoria.

Biopsicologia e observação social do aluno para o seu conhecimento pelos seus professôres, intérpretes da psicologia educacional, visando melhor desenvolvimento psicológico do discente, higiene mental e, consequentemente, melhor aproveitamento dos programas das disciplinas ministradas; orientação profissional, feita como direito do futuro cidadão, desde os primórdios de sua educação, como princípio e base educacional, seleção profissional oportuna, tudo estudando as aptidões psicológicas e demais qualidades psicofísicas de cada aluno, para as diferentes profissões e despertando assim as razões, diretrizes e particularidades da orientação educacional, construção e adaptação do ambiente escolar, de modo a prover o espírito do aluno de motivações que lhe ocupem o interêsse, a iniciativa e a atenção e, interpretando as leis psicológicas dêsse estado de consciência preferencial, lhe deixem oportunidades para seguir o caminho do bom e do útil, que acerte com as finalidades da sua educação técnica, moral e social; prêmios de incentivação escolar, de cooperação, de conservação e construção, de atitudes escolares, de aprendizado técnico e de cultura geral, para levarem o discente ao aperfeiçoamento e aproveitamento de sua natureza e condições psicológicas, estimulando-lhe as realizações úteis a si e à coletividade, no sentido de, principalmente, dirigir as suas qualidades inatas, como os instintos de autoelevação e autossubmissão, como muito bem se referem os trabalhos de E Von Karman, para a construção de personalidade do técnico, do cientista e do cidadão; finalmente, perfeita coesão entre teoria e prática.

Em todos êsses aspectos científicos da educação ou, melhor dizendo, em cada qual dêles, se encontra um fator essencial à própria existência escolar, no sentido objetivo como no subjetivo da organização educacional, correspondendo, não sòmente às dificuldades crescentes da vida hodierna, como às finalidades diretamente ligadas e impostas à educação moderna e, sobretudo, ao ajustamento indispensável do educando às condições higiênicas de sua educação, que se prendem, inegàvelmente, à sociologia e à psicologia.

De acôrdo com o presente pensamento, publicamos os nossos trabalhos sôbre disciplina e sistematização escolares e, quando presidente da Caixa Escolar da Escola Técnica Nacional, apresentamos à sua Diretoria a regulamentação de três prêmios, respectivamente, de cooperação, atitudes escolares e aprendizado técnico, estimulando o zêlo, à criação, o auxílio mútuo, a solidariedade e a cultura técnica, cujo resultado se prende à aplicação e ao aproveitamento letivo em cultura geral e dessa depende, e, finalmente, estimulando as atitudes morais, físicas e intelectuais, que representam a melhor prova de formação da personalidade.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

O problema do risto . . .

(Conclusão da 1.ª página)

virá tarde e, pior do que isto, se lhes convier proporcioná-lo.

Eis porque, do ponto de vista da segurança nacional, a solução do problema do carburante e dos lubrificantes, baseada tão sòmente nas possibilidades do petróleo de poço aos militares, e a todos os civis que quiserem olhar de frente as realidades da guerra, parece catastrófica. Não será dentro de 50 anos, mesmo que se gastem muitos milhões de contos de réis, que o Brasil poderá dispor de gasolina, óleos e lubrificantes em quantidade suficiente para satisfazer, apenas, as suas necessidades militares. E as necessidades de ordem puramente econômicas do país, quando serão satisfeitas ?

Ora, não será lícito duvidar da possança de nossas imensas jazidas, à flôr da terra, de xisto pirobetuminoso, nem tampouco do rendimento de óleo de que são capazes, já pelo seu teor, já pelos progressos técnicos realizados nas operações de distilação, de que nos dão exemplo várias nações, mesmo operando em condições muito mais desfavoráveis do que as nossas.

Entretanto, objetar-se-á, o principal produto da distilação, a gasolina, e, talvez os óleos combustíveis, nos custarão mais, por unidade, que os produtos importados. Em primeiro lugar, isto é mera hipótese; e ainda que assim fôsse, a magnitude do problema e a urgência vital de dar-lhe solução nacional, não justificará plenamente que o govêrno auxilie essa indústria, quer financeiramente, quer garantindo-lhe a compra de parte da produção para uso de interêsse nacional, como, por exemplo, para satisfazer necessidades militares ? Por outro lado, não vivemos a gastar ouro, que as nossas escassas e caras exportações não permitem acumular no estrangeiro, com a importação de petróleos, óleos, nitratos para todos os fins, inclusive como adubo, fosfatos, enxofre e tantos e tantos outros subprodutos que a distilação de nossos xistos poderia fornecer-nos em prazo relativamente curto ? Quando até o "cadáver" dos xistos poderia propiciar a instalação de fábricas de cimento de que o Brasil tem fome insaciável, notadamente para a pavimentação de nossas pseudo-estradas de rodagem ?

Nada disso resolve com a crença ou a descrença nas possibilidades petrolíferas do país. As hesitações, as indecisões, a falta de coragem para atacar de frente o problema é, tanto do ponto de vista econômico, como sobretudo militar, uma imprevidência perigosa, e pode tornar-se irreparável.

A conferência do dr. Fróis Abreu merece ser lida e meditada por todos quantos são responsáveis pelo progresso econômico e pela segurança nacional, porque, sem ser otimista, não nega a possibilidade da solução baseada na distilação dos xistos. As dúvidas que ainda possam subsistir são fàcilmente dissipáveis, pelo menos no que concerne aos elementos mais importantes do problema. Os fracassos das tentativas efetuadas no vale do Paraíba, "há quase setenta anos", quando a técnica e as retortas eram, a bem dizer, primitivas, não servem mais como argumento negativo hoje.

A usina-pilôto do Paraná, que o govêrno estadual mantém com seus limitados recursos, e a própria emprêsa particular que opera em Taubaté, são já elementos capazes de fornecer dados concretos. Por que não buscar outros que faltam ? Por que essas imensas jazidas, a do grupo Irati situada nas proximidades da capital do Paraná, outra, a do vale do Paraíba, localizada entre os dois maiores centros consumidores, São Paulo e Rio, haverão de ser fadadas a permanecer "deitadas eternamente em berço esplêndido" ?

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 1[illegible]
FONE: 32-2930

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

FAZENDINHA
ITAIPÚ
LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

PREÇOS EXCEPCIONAIS!
VENDA DE ANIVERSÁRIO
CR$ 10,50
CR$ 12,50
CR$ 23,00
CR$ 23,50
7L
JOGO COM 6 LATAS CR$ 138,00!
PARA TRANSPORTAR LEITE, -DE ALUMINIO
1L - 14,50
2L - 21,50
3L - 27,50
PARA COLÉGIO MALETA ULTRA RESISTENTE COM GARRAFA TÉRMICA DE MEIO LITRO: CR$ 105,00!
COM 30 PEÇAS CR$ 268,00!
ABRIDORES DE LATAS AUTOMATICOS PARA PAREDE CR$ 46,00!
APARELHO PARA CAFÉ FINISSIMA PORCELANA CR$ 95,00!
DE ALPACA - 48 PEÇAS COM CAIXA CR$ 359,50!
JOGO DE 7 CHAVES DE 2 BOCAS - PARA BICICLETA CR$ 15,50!
AP. PARA JANTAR PARA 6 PESSOAS - GRANITO INGLÊS: CR$ 470,00!
TALHERES DE ALPACA 48 PEÇAS - CR$ 275,00!
CHAVE INGLÊZA AMERICANA PARA PORCAS ATÉ 2 Pol. CR$ 22,00.
JÔGO COM 7 CHAVES DE 2 BOCAS PARA AUTOMOVEIS CR$ 46,00
A Confiança
RUAS URUGUAIANA, 79 ESQ. BUENOS AIRES

O vulcão Sangay

Registro e consequências dos fenômenos sísmicos...

(Conclusão da 1.ª página)

Ilhas Européias	6
Ilha dos Açores	6
Submarinos do Oceano Índico	5
Nova Guiné	3
Nova Zelândia	3
Submarinos do Atlântico	3
Ilhas Canárias	3
Ilhas João Mayer	2
Terras Árticas	2
Submarinos do Mediterrâneo	2
Submarinos do Golfo de Bengala	1
	206
Total de vulcões	331

NUMERO DE CATACLISMAS E DE VITIMAS

Julgamos também interessante o conhecimento dos principais cataclismas e número de vítimas correspondentes, para melhor compararmos e avaliarmos a atual hecatombe.

Cataclismas de origem vulcânica e sísmico-vulcânicas arrolados na ordem decrescente do número de vítimas

Yedo (Japão)	1703	210.000
Peru e Bolívia	1797	140.000
Hesinon-Hu (China)	1731	120.000
Kamaschu	1895	51.000
Lisboa	1755	50.000
Herculana e Pompéia	79aC	50.000
Krakatoa	1883	35.000
S. Pedro (Martinica)	1902	30.000
Chemacha (Cáucaso)	1667	30.000
Andidjao (Turquestão)	1903	25.000
Arequipa (Peru)	1868	20.000
Luna e Calão (Peru)	1746	18.000
Caracas	1812	12.000
Equador (Quito)	1949	6.000
Equador (Anta)	1859	5.000
Chermacha (Cáucaso)	1902	5.000
Haiti (Cabo)	1842	4.000
Ilha S. Vicente	1902	3.000
Pôrto Príncipe	1751	3.000
Santa Lúcia	1783	900
Martinica (V. P. Pelé)	1767	800
Pôrto Rico	1839	700
Guatemala	192	700

De 1904 à data atual houve mais alguns cataclismas de ação vulcânica, verificando-se apreciável número de vitimas: assim, na Itália (Vesúvio), Califórnia, Japão, Antilhas, Chile (Valparaíso) e, em 1908, em Messina e Régio, com maior número de vítimas.

Dêstes últimos, não existem relações precisas de vítimas. Entretanto, foram maiores os danos materiais. Assim, o de São Francisco de Califórnia, avaliado em 600 milhões de cruzeiros, os da Sicília e Calábria, avaliados em 700 milhões e outras de menor vulto.

Informam as últimas notícias do Equador que foram 6.000 os mortos, 23 mil os feridos, 50 cidades e aldeias destruidas e de 66 milhões de dólares os danos.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Menagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 3.º — Telefone: 42-1279

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM CONSULTAR OS PREÇOS DA
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

REI
O REI DOS FOGAREIROS

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece.
DIÁRIA COM REFEIÇÕES: Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00 Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00
RUA FERREIRA VIANA, 29 PRAIA DO FLAMENGO
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-1280 - REDE INTERNA RIO DE JANEIRO

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
10 MILHÕES EM SEDAS, LÃS E LINHOS
Continúa a corrida! Um acontecimento que existe uma só vez na vida! Preços que não oferecem dúvidas! A cidade está comentando! Mas... afinal, tudo isto é feito para os nossos clientes! Vale a pena o nosso sacrifício! A casa está cheia!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO facilita tudo

ALUGAM-SE
A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.
AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-S. 211-Sobre-loja-Tel. 32-6961

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1 esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidos por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente à Casa Lu.

A TELEVISÃO

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric»

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO — R. Buenos Aires, 155 Tel 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.900,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos tel. 23-4331

GRAPETTE

é uma uva...

Grapette

PASTA "MILEN"

NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO

A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Nilton de Sousa Costa, Cap. Federal

Ao Confrade JOTOLEDO

Nilton de Souza Costa Rio

HORIZONTAIS

1 — Espécie de urtiga.
7 — No jôgo de víspora, a partida final (R. G. do Sul).
8 — Certo número de pessoas.
9 — Verter-se; entornar-se.
10 — Forma arcaica do artigo definito feminino.
11 — Malícia espirituosa.
13 — Maneira.
14 — Diz-se de certos dentes artificiais feitos com o marfim do hipopótamo.

VERTICAIS

1 — Rio da Sicília.
2 — Vives.
3 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
4 — Distar em espaço ou decorrer em tempo.
5 — Velhice.
6 — Árvore amentilhosa.
12 — Nota musical.
13 — Senhor.

Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: — Má — Cana — Paraná — Atafal — Pesar — Ermita — Voára — Já — Or.

VERTICAIS: — Marasmo — Anafaia — Caterva — Anartro — Pape — Al — Aar.

PARA NOVATOS

Problema de Decio L. Vasconcelos, Rio

DECIO L. VASCONCELLOS RIO

HORIZONTAIS

1 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
3 — Rio da Itália setentrional.
5 — Golfo no mar das Índias, na costa S. E. do Indostão.
8 — Que nutre; incorpora-se (substância).
9 — Retem na memória.
10 — Amargos.

VERTICAIS

1 — Querida com predileção.
2 — Dão balidos (a ovelha ou cordeiro).
3 — Adejo.
4 — Bordas; margens.
6 — Impertinência; bagatela.
7 — Povoação da Índia inglêsa.

Soluções do problema de domingo último:

HORIZONTAIS: — Itê — Mo — Aal — Turbulento — Ura — Se — Aea — Jus — Mor — Aro — Iri — Une — Mu — Azo — Catrafilar — Ara — Lá — Ira.

VERTICAIS: — Itu — Turturinar — Era — Mus — Olé — Ana — Atemorizar — Loa — Já — Só — Mi — Ri — Uea — Ola — Mal — Ufa — Ah — Ora.

COMBINADAS

— + ticia = Rocha.
— + cante = Comovente.
— + seria = Falta de urbanidade.
— + lapa = Ardil.

Estado do Brasil

— + nada = Caminhada longa.
— + bu = Cara-mimoso.
— + cha = Coisa importuna
— + laço = Irmão de leite.

Estado do Brasil

— + lusão = Referência vaga
— + nata = Velhaco.
— + te = Pateta.
— + tro = Fita estreita de algodão.

Estado do Brasil

C H A R A D A S

NOVISSIMAS

— Foi *neste lugar* que ao dizer uma *mentira* senti a aproximação do *diabo*. — 1 — 2.
(Wagner Teixeira).

— *Desejo* ir com minha irmã tomar parte nesse *baile campestre*. — 2 — 2.
(Wagner Teixeira).

— *Logo* que se desembarca nesta *ilha* (a maior das Antilhas) toma-se uma *bebida refrigerante*. — 1 — 2.
(Senador — Barbacena).

— *Comete pecado* quem *zomba* do *porco selvagem*. — 2 — 1.
(Senador — Barbacena).

— O *presente* fôra único e espelhava o espírito *carinhoso* do doador. — 2 — 1.
(Caipira).

— *Compadeço-me* daquele homem sempre *solitário*, porque permanece sempre *choroso*. — 3 — 1.
(Caipira).

CORRESPONDÊNCIA

MALVES (Nesta): — Agradecemos a colaboração enviada. Quanto aos problemas enviados anteriormente, não se desespere de os ver publicados. A colaboração que recebemos é tão grande, que seria preciso uma edição especial para podermos dar-lhe vasão. Um pouquinho de paciência e vê-los-há aqui.

ANTOINE DE CARVALHO (Rio do Peixe — Minas Gerais): — Recebemos a sua colaboração o que agradecemos. Entretanto, os dois problemas de palavras cruzadas, para poderem ser aproveitados, tem que enviar os desenhos feitos a nanquim e em papel branco liso, sem o que não se pode fazer os clichês.

MANARDO (Nesta): — Registramos com muito prazer a sua inscrição. Quanto a Pequena Enciclopedia de Casanovas, é só o amigo querer dar-nos o prazer de sua visita, que teremos muita satisfação em mostrar-lhe o exemplar que possuimos.

PAULO ARAGÃO DA SILVA (Nesta): — Registramos com prazer a sua inscrição, e agradecemos a colaboração que teve a gentileza de nos enviar.

COLABORAÇÕES

Foram recebidas as que nos foram enviadas por O. Peçanha, V. G. R. Fusinho, Decio L. de Vasconcelos, e Nisoco, cuja remessa agradecemos.

No pé da secão "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma auxiliar de côr branca, com alguma prática em serviço de clínica. Tratar à Rua Sorocaba, 696, Botafogo.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires

MEIAS NYLON 51

— DESDE CR$ 25,00 —

CASA HERMAN — Rua Santana, 227 (quase esquina de Frei Ca...

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma secão técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Faça boa figura.

Conserve a bôca fresca

• o hálito perfumado com "Chicletes"

GOMA DE MASCAR ADAMS
Chiclets
HORTELÃ
50 centavos

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

Dr. A. J. Corrêa Seixas

Doenças internas, Ginecologia, Partos em domicílio (com ou sem assistência pré-natal e condições a combinar).

Consultório: — Carmo, 6, 6.º, salas 606-607 — Terças, quintas e sábados, 13 às 15,30 — Telefone 42-4547. — Residência: — Dr. Garnier, 640 — Telefone 48-1370 — Consultas: Cr$ 50,00 — Hora marcada e visitas Cr$ 100,00.

TRATEM SEUS DENTES

— NA —

Organização Médico-Dentária Renascença

E PAGUEM EM 10 MESES

Extrações a	Cr$	25,00
Radiografias a	Cr$	10,00
Dentaduras modernas com	Cr$	300,00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER

Informações sem compromisso na Seção Odontológica

AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

ONF

É o espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Peça uma demonstração em sua residência e veja como é fácil encerar a casa usando o aparelho ONF. Distribuidor: DAWILCO DO BRASIL Ltda. — Av. Rio Branco, 277, 8.º andar, sala 802-A. Telefone: 42-2025.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Ramo 18 x 11

Pela primeira vez, aquele que é ambicioso e trabalhador se depara tão magnífica oportunidade de possuir seu pequeno negócio. — Em troca de quantia irrisória você poderá adquirir magnífica impressora, tipos, papel e imprimir cartões, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes, e toda uma serie infinita de serviços tipográficos. Dois rolos revolvem a tinta na platina, automaticamente. **Vem junto três fontes de tipos** diferentes, material em branco etc. Vendemos por preços de atacado todos outros materiais necessarios. Peça, hoje mesmo, mais informes à

MÁQUINAS JALDA - C. Postal 6.314 - S. PAULO

SWP

COBREM A TERRA

OCEANO ATLÂNTICO — ÁFRICA — EUROPA

A mais famosa marca em pinturas!

Hoje em dia, esta marca é familiar a milhares de pessôas. Por tôda parte surgem edifícios, fábricas e residências de aspecto alegre e convidativo pintados pelos inúmeros produtos da Sherwin Williams. Esta preferência é motivo de orgulho para os técnicos da Sherwin Williams, que se vêm dedicando, há anos, a acuradas pesquisas sôbre tintas e vernizes, tornando esta marca a mais famosa - não só no Brasil, como no mundo inteiro.

TINTAS E VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Fabricantes do famoso KEM-TONE

Mens Trabalho na alimentação do bebê!

A alimentação do seu filhinho deve merecer sua máxima atenção. Por isso, a senhora deve preferir os produtos Clapp's — apropriados para crianças. Nutritivos, gostosos e econômicos, os alimentos Clapp's facilitam a tarefa de cuidar do bebê.

VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!

B - Sopas, legumes, carnes, frutos, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!

C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

Consulte o seu médico, ele é o seu melhor amigo!

ALIMENTOS

Clapp's

LATA AZUL CR$ 2,50 | LATA VERMELHA CR$ 4,00

Clapp's JUNIOR FOODS — SEMENTE DE MAÇÃ — APPLE SAUCE

Clapp's — CENOURAS — CARROTS

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tcecoslovaquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

PARA BEM SERVIR COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

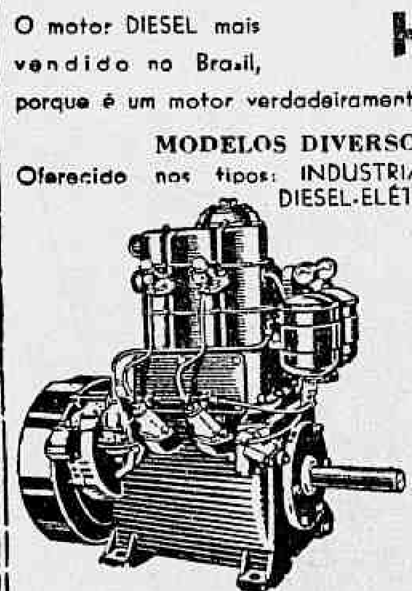
G. BORGHOFF & CIA.

Rio de Janeiro - Rua Riachuelo, 243 - Fone 42-3720 - C. P. 619
São Paulo - Av. Gal. O. da Silveira 63 Fone 51-6980
Telegramas - "Borgmagneto" - Rio ou S. Paulo

O motor DIESEL mais vendido no Brasil, **HALLETT**
porque é um motor verdadeiramente **DIESEL**

MODELOS DIVERSOS ATÉ 20 HP

Oferecido nos tipos: INDUSTRIAL, MARÍTIMO, GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS E DIESEL-BOMBAS

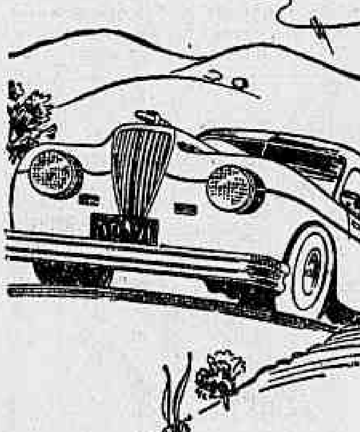


- Virabrequim apoiado em rolamentos.
- Lubrificação forçada.
- Controlado por regulador automático.
- Partida a frio
- Vigiado por manômetro e por termômetro
- ROBUSTO, DURÁVEL, ECONÔMICO E SIMPLES

Assistência técnica, oficinas especializadas e sobressalentes em estoque.

Representamos outros motores e grupos-geradores, para qualquer potência.

Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

ARTEFACTOS DE MALAS (FERRAGENS)
ARRESTOS PARA COBRIR BOTÕES
TINTAS YPIRANGA
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

ARTISTAS DO BRASIL

AGOSTO MÊS DE ALEGRIA
ESTÁ EM FESTA A

CASA CRUZEIRO

comemorando o seu 40.º ANIVERSÁRIO e oferecendo aos seus inúmeros amigos e clientes o maior e mais completo sortimento de FERRAGENS e FERRAMENTAS, importadas diretamente dos mais afamados Fabricantes. Venham ver com os seus próprios olhos... e depois vá dizer a toda gente que a CASA CRUZEIRO vende sempre mais barato.



Precisamente há 40 anos passados, 8 de Agôsto de 1909, fundava-se à Rua Visconde do Rio Branco, 5, a CASA CRUZEIRO, onde ainda hoje se encontra.

A CASA CRUZEIRO é hoje o mais completo empório de FERRAGENS em geral e FERRAMENTAS para todos os fins simples e de precisão, manuais e elétricas e artigos domésticos.

A CASA CRUZEIRO agradece sinceramente a todos os seus amigos e clientes a preferência e simpatia dispensada, aos quais devemos nosso constante progresso.

CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
5, Rua Visc. do Rio Branco, 5
Telefones: 22-2700 - 42-4982 -
Esc.: 22-2700

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA), ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

PISE E ARRANQUE QUE Exide Garante!



Acumuladores para automóveis e maquinária agrícola.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 83-B
Rua Ouvidor de Dezembro, 31-...
Rio de Janeiro

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MÁQUINA DE DOBRAR PAPEL

Usada pelas indústrias gráficas editoras do Brasil



4 dobras - ultra rápida



Pelo funcionamento perfeito



Pela facilidade de acêrtos

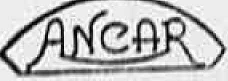


Pela mudança rápida de formato

FIRMAS QUE ATESTAM A EFICIÊNCIA DE



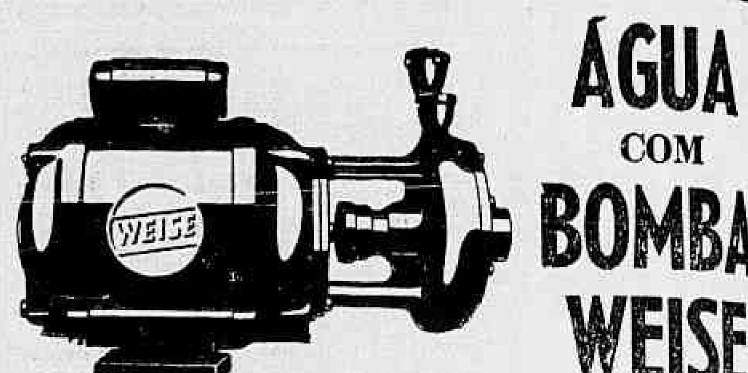
Ind. Gráfica Cruzeiro do Sul (S. Paulo)
Editora Gráfica Edanée (S. Paulo)
Gráfica Novo Mundo (S. Paulo)
Artes Gráficas do Brasil S.A. (S. Paulo)
Gráfica Editora Biblos (S. Paulo)
Editora Clássico-Cientifica (S. Paulo)
Emp. Gráfica O Papel Ltda. (S. Paulo)
Gráfica Villani & Filhos (Rio)
Revista Vida Doméstica (Rio)
Jornal das Moças (Rio)



a única máquina de dobrar papel fabricada no Brasil, é vendida com garantia de funcionamento e resistência. Fácil de manejar, sua produção assegura rendimento máximo de serviço. Consulte-nos sem compromisso.

Únicos fabricantes no Brasil: **ANTONIO CARELLI & CIA.**
Mecânica Parnaíba
RUA DA MOÓCA, 461 - TEL. 9-2166 - SÃO PAULO





ÁGUA COM BOMBA WEISE

Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A – Tels.: 32-0160-32-0161

A melhor...

Pela Pureza e Eficácia

para
- fazer sabão
- lavar soalhos e paredes
- desentupir pias e lavatórios
- exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



Representante:
Donovan Davis & Cia. Ltda
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite.
LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA
PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Meio, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — ... BRADIÇAS — CAN... DE CHUMBO — ... «MINERVA», ETC

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e ...
Telefone: 4-7206

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

FUZIS para PESCA SUBMARINA

LEVES
PRÁTICOS
EFICIENTES

JOGO COMPLETO:
* FUZIL
* ARPÃO c/2 fisgas
* MÁSCARA
* NADADEIRAS
* NOVOS TIPOS PATENTEADOS

EM ESTOQUE
PEÇAS SOBRESSALENTES

SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

PARA SUCÇÃO DE ÓLEOS, GASOLINA, QUEROSENE, ÁLCOOL, BEBIDAS, ETC.

BOMBA ROTATIVA "BLACKMER" (AMERICANA)

Para tambores, barrís, tanques, depósitos em geral. Úteis nas Oficinas, Garages, Destilarias, Indústrias, Laboratórios, Fazendas, Armazens, Lojas, etc. Peça prospetos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
1809 Arco-Artusi

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos. 149.

Grupos Eletrógenos

Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS

GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.

Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149—Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

PERFURANDO UM POÇO DE PETRÓLEO

ou regando as flores do seu jardim...

— há uma mangueira especial na linha GOODYEAR

PARA JARDINS, para sucção de água ou de óleo, para solda autógena, ar comprimido ou lavagem de carros, Goodyear lhe oferece mangueiras construidas ponto por ponto para resolverem cada problema. Porque nelas *tudo* é determinado tècnicamente - desde os fios das lonas até as camadas de borracha; desde o seu pêso e flexibilidade até o calibre do tubo e da cobertura - para assegurar maior durabilidade e maior eficiência, em cada serviço. Em sua indústria ou em seu lar, mangueiras Goodyear trabalham com maior segurança, por muito mais tempo!

Um tipo de mangueira Goodyear para cada fim: jardim • água • vapor • ar comprimido • solda autógena • lavagem de carros • sucção de água • sucção de óleo • gasolina.

MAIS FORTES... MAIS FLEXÍVEIS...

MAIS ECONÔMICAS...

GOODYEAR

EQUIPAMENTOS BÉRGOM PARA ESCRITÓRIOS

Na linha dos seus já famosos equipamentos para escritórios, BÉRGOM apresenta alguns modêlos de arquivos e armários para roupas. Como todos os demais produtos fabricados por BÉRGOM, estes modêlos, por suas qualidades de solidês, eficiência funcional e bom acabamento, são realmente indispensáveis nas organizações bem montadas, pois atendem a todas as exigências.

Arquivos De Aço - Com gavetas, formato ofício. Puxadores aerodinâmicos. Para documentos, correspondência, radiografias, etc. Com 2, 3 ou 4 gavetas. Em côres cinza liso, verde oliva liso.

Armários De Aço - Para roupas e objetos de uso pessoal. Próprios para serem usados em escritórios, fábricas, clubes, etc. Dois compartimentos independentes, portas perfuradas para ventilação. Côres: cinza liso, verde oliva liso.

Carros Para Arquivos Verticais
Equipados com rodas giratórias de baquelite, com rolamentos de esferas. Permitem a fácil movimentação do conjunto, com a máxima comodidade para o operador. Em vários tipos e tamanhos. Côres: cinza liso, verde oliva liso.

Peça o nosso catálogo

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e Vendas: Av. Rio Branco, 99-9. — Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 455 — Mayer — RIO
S. PAULO: Largo Paissandú, 51-Sobre loja, ala 1-T. 3-5959

PANAM — Casa do Amiano

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
Recebemos molas aspirais americanas
Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia
Preços especiais para ferreiros e revendedores
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO N. 13 — TELEFONE 48-8717 — RIO

Há 30 anos CALDEIRAS THOMÉ simbolisam perfeição e alta qualidade.

• Temos sempre em estoque.
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos

MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

ASEA
Geradores trifásicos

* Isolamento reforçado próprio para clima tropical
* Capacidade folgada
* Ferro ao silício de baixas perdas
* Sobrevelocidade de 190%
* Quadro terminal perfeitamente protegido
* Produto sueco da mais alta qualidade

Em estoque para entrega imediata até 170 kVA

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

CR$ 200,00 POR MÊS
ELETROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'
Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, c/garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.
Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501 — Edifício «Banco Delamare» — Tel. 43-0868

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
Oficina mecânica sob nova direção — Consertos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

FÉRIAS! WEEK-END!
QUER PASSAR UM MARAVILHOSO "WEEK-END"?
E GOZAR ALEGREMENTE SUAS FÉRIAS? VA' AO
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos — Piscina, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, «snooker», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo — Servido por várias linhas de ônibus — Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni n. 74 - 2º andar — Telefones: 43-7529 e 25-9889

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
PINTURAS DE GELADEIRAS
Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Há já algum tempo, um leitor destas crônicas interpelou-me a respeito da conveniência de se fundirem em uma só, as diversas associações de proteção aos cegos que existem nesta capital. Respondi-lhe prontamente afirmando-lhe que êsse era também o meu ponto de vista, mas demonstrei-lhe cabalmente a impraticabilidade da idéia com os motivos verdadeiros que me foram dados por quem já havia tentado solucionar o problema.

Vem isto agora a propósito de um telefonema que recebi de uma senhora que acaba de ler a notícia, há dias publicada num jornal matutino, sôbre a compra de uma casa para a instalação definitiva de um abrigo para cegas. Perguntava-me esta senhora, se êsse abrigo tem alguma coisa de comum com o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, em prol do qual vem trabalhando a Campanha da Luz. Informo-a negativamente, e aqui renovo a minha informação por me parecer de tôda a conveniência esclarecer o assunto. Trata-se de uma nova instituição à frente da qual se encontram pessoas da maior respeitabilidade e que merece, sem dúvida, a proteção de todos que a quiserem socorrer. Não é, aliás, a única instituição de amparo a cegas existente nesta cidade. Há outra ainda, e mais antiga, a que já em tempo fiz menção, e que do mesmo modo merece o auxílio das almas bemfazejas. Nem uma, nem outra, entretanto, tem alguma coisa de comum com o projetado Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, mas nenhuma delas é demais no fim a que se destinam, e são mesmo, apesar de todo o seu esfôrço, insuficientes para acudir ao grande número de infelizes cegas que a estatística registra em todo o Distrito Federal.

Tôdas estas instituições merecem o auxílio de que vivem, e quanto maior fôr a soma de recursos que consigam obter, maior será o número de infelizes a serem recolhidas.

Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 165.492,00 a Campanha da Luz acrescenta hoje a quantia de Cr$ 200,00 recebida do sr. Vitorino Fernandes da Silva, que eleva o total da subscrição em prol da fundação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil nesta data a Cr$ 165.692,00.

As contribuições para a Campanha da Luz devem ser entregues, ou enviadas pelo correio em cheque ou vale postal, à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104-1.º andar. Todos os donativos recebidos ficam devidamente registrados num "livro de ouro" e são, semanalmente, publicados neste jornal.

AUMENTE A SUA RENDA
V. S. poderá ganhar de Cr$ 2.000,00 a 5.000,00 por mês sem grande trabalho, dispondo de uma ou duas horas do seu tempo, por dia.
Procurar o SR. OLIVEIRA, à rua México, 168, 4.º andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

"Corretagem de Seguros"
A "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" mantém um curso gratuito para corretagem de seguros, à Travessa do Ouvidor, 27, 2.º — Agência Sachet.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebiades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zoilo Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mêrces.
3280—Cart. Ident. de Silvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3294—Envelope contendo fotografias.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nelson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Colorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Cacilda Colon.
3304—Cart. Ident. de Roberto Bastos.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Cert. de João Santos.
3309—Cart. Prof. de Sebastião Pereira.
3310—Cart. Prof. de Glória Rute Reis.
3311—Cart. Ident. de Manuel Fernandes.
3312—Cart. Ident. de Antônio Sebastião Moneiro.
3313—Cart. Ident. de Samuel Borges Leal.
3314—Cart. Ident. de Ivânio Braga.
3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizaremos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 32-4710.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 - 19º andar - Sala 1.901 - Tel.: 32-7709, terças, quintas e sábados, 16 às 18 horas.

ORTOPEDIA — FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. d. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707. — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 24-8688, 32-5140, 38-7406.

OCULTISMO
Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81-2º-RIO.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fralda .. .. Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .. .. Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

ÚLTIMA OPORTUNIDADE
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO
PRÓTESE OU ENFERMAGEM
Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradente, 85, 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

CONTADOR
Contador com escritório devidamente legalizado, encarrega-se de organização de firmas comerciais, bem como promove a venda e compra de casas comerciais. Procurar o contador João César. Rua México, n.º 148, 7.º andar, grupo 701 — Telefone: 22-7975

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
Rua do Catete n.º 183 (Junto ao Palácio)
PREÇOS PARA VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA
Dormitório Inglês .... Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano .... " 4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa .... " 6.006,00
Sala de Jantar Mexicana .... " 4.000,00
Grupo Estufado c/3 peças .... " 2.200,00
Colchão de molas p/casal c/garantia .... " 1.280,00
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

MÓVEIS
A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 4 peças .... Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
[illegible]

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
[illegible]

Muito Prazer...
O prazer de fumar Lincoln conquista, cada dia, mais e mais amigos para este cigarro suave e agradável.
-mais cedo ou mais tarde você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3138.
Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

Estômago e duodeno
Tratamento das úlceras, sem operação em 30 dias, com contrôle radiológico
FÍGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PRÓSTATA — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA
Rua do Carmo, 6, 6º - Salas 606 e 607. Tel. 42-4547. As 2as, 4as e 6as, de 9 às 11 (Cr$ 50,00) e às 3as, 5as e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00). Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. As 2as, 4as e 6as, de 17,30 às 19. Consulta a domicílio Cr$ 150,00.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2002
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. De DR. EUDAS
internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 às 18 horas.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 512 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. - 42-8242

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 h.
Telef. 22-1549.

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar. Telefones
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-40..

DESEJA CONSTRUIR?
Com pequena entrada inicial construimos casas populares de tijolo a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a partir de Cr$ 6.000,00. Executamos qualquer projeto e damos sugestões. Maiores detalhes com Sr. ANTONIO, à rua Evaristo da Veiga n. 16, 11º andar — Sala 1.108.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, à pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia. Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 - 9º andar — Tel. 22-0042.

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6640

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 21 de agôsto de 1949

REUNIÃO PANAMERICANA DE CONSULTA SÔBRE GEOGRAFIA

Sua realização de 12 a 24 de setembro nesta capital — Temário da reunião

...lugar nesta capital de 12 a ... setembro próximo, os trabalhos ... I Reunião de Consulta sôbre Geo... sob os auspícios do Instituto ...mericano de Geografia e História, ...mantida pela Organização dos ... Americanos. Coube ao Bra... que tem a sede da Comissão de ...grafia do Instituto, a organização ...ertame, deferida pelo govêrno bra... ao Conselho Nacional de Geo...

Para êsse fim já se constituiu uma ...issão Organizadora que vem tra... as bases e as normas a que ...cerá a I Reunião de Consulta sô... Geografia. As atenções da cul... geográfica do continente, conver... para esta capital, onde as de... técnicas dos vários países ...ricanos, a I Reunião de Consulta, ... ocasião de discutir problemas ... maior relêvo para a ciência geo... e o desenvolvimento dêsse co...imento científico no nosso Conti...

O Temário, organizado para o cer... é o que se segue:

...GEOGRAFIA FISICA — Parte in...mativa (apresentação de informa... e dados): 1 — Informações sô... os trabalhos de Geografia Fisica ... cada país (investigação, ensino, ...cações e divulgação): 2 — Infor...ções sôbre o preparo em cada país ... cartas especiais de Geografia Fí... (geomorfológicas, climáticas, pe...lógicas e outras). Parte consultiva ...bate de problemas): a) em geral: ... — Os métodos de pesquisa e de ...sino em Geografia Física; 4 — Pro... e iniciativas quanto à pesquisa, ... ensino, à aplicação e à divulgação ... Geografia Física no continente ame...; b) em especial: 5 — Termi...gia — Uniformização e correspondência dos têrmos relativos às formas de relêvo. 6 — Clima — Tipos de clima dos países americanos, especialmente em suas relações com a vegetação e a agricultura tropicais; 7 — Solo — Os tipos de solos dos países americanos, especialmente em suas relações com a utilização humana. Parte cultural (exame de contribuições): Exame de contribuições cientificas e debate sôbre assuntos de Geografia Fisica, sendo recomendados os seguintes temas: 8 — Estudo comparado dos terraços terciários e quaternários (para a determinação de movimentos eustáticos e epirogênicos); 9 — Conceito de aridez e semi-aridez; 10 — Estudo das formas topográficas litorâneas e da plataforma continental (praticabilidade de ancoradouros naturais, pesca, exploração de petróleo, águas territoriais); 11 — Estudos de águas subterrâneas (relações com a vegtação, agricultura e abastecimento dágua); 12 — Planicies de inundação (possibilidades de aproveitamento agricola, estudo do aluvionamento); 13 — Circulação atmosférica (geral e secundária), como contribuição ao estudo dos climas e da previsão do tempo; 14 — Regime fluvial (tipos, problemas das enchentes), navegabilidade dos cursos dágua e grandes bacias hidrográficas.

BIOGEOGRAFIA — Parte informativa (apresentação de informações e dados): 1 — Informações sôbre os trabalhos de Biogeografia em cada país (investigação, ensino, aplicações e divulgação); 2 — Informações sôbre o preparo em cada país de cartas especiais de Biogeografia (fitogeográficas e zoogeográficas). Parte consultiva (debate de problemas): a) em geral: 3 — Os métodos de pesquisa e de ensino em Biogeografia; 4 — Pro-

(Conclui na 2.ª página)

9 DIAS EM BUENOS AIRES
por Cr$ 4.500,00
Cittam lhe proporciona a oportunidade de conhecer a capital portenha, por um preço excepcional, graças ao seu novo plano de excursões periódicas
• Viagem de ida e volta em aviões Constellation.
• 9 dias em Buenos Aires, com hospedagem no luxuoso Claridge Hotel.
• Transporte do aeroporto ao hotel e vice versa, com despesas e gorgetas incluidas.
• Tôda a assistência turística durante a viagem.
• A viagem de ida poderá ser feita em confortáveis e luxuosos navios da linha "ITALIA", mediante pequeno aumento de preço.
PEÇA INFORMAÇÕES SÔBRE AS EXCURSÕES A BUENOS-AIRES, DIRIGINDO-SE À
Cittam
AV. RIO BRANCO, 277-A, LOJA - EDIFICIO SÃO BORJA - TEL. 32-1172

Melhoria de nível para o ensino secundário

O Ministério da Educação experimenta, no Distrito Federal, novo regime de inspeção

Resultados bastante significativos que revelam deficiências e irregularidades — Ensino oficial x ensino particular — A média de aprovação nos estabelecimentos privados, desta capital, corresponde à de reprovação nos colégios municipais — Influirá o fator econômico no rigor do ensino? — A interpretação dos dados estatísticos — "O nosso intuito é, apenas, o de colaboração e de esclarecimento e não o da devassa malévola", reitera d. Maria J. C. Imperial, a quem incumbe a direção das novas providências

Reportagem de PEDRO GOMES

DESDE maio último que o Ministério da Educação põe em prática, à guisa de experiência, no Distrito Federal, novos processos de fiscalização junto aos colégios públicos e particulares que ministram o ensaio secundário a 50 mil jovens cariocas. O intuito mediato da providência é o de sanar a instrução do grau médio de alegadas irregularidades e errônias e instituir um regime mais ou menos uniforme para os estabelecimentos escolares, no que diz respeito à orientação e ao critério da docência. Até agora o habitual vem sendo a divergência de métodos e critérios, variáveis de colégio a colégio, sem uma linha mestra de conduta capaz de valorizar, nos seus justos limites, o magistério secundário. Todavia êle representa o alicerce seguro sem o qual tôda a construção educacional superior, científica ou técnica, ruirá inapelàvelmente. E para os que se lançam na vida prática, confiados, sòmente, nos benefícios de um curso de humanidades, o desacêrto gera, ainda, consequências mais penosas.

Não se trata, nesta oportunidade, de analisar os atuais programas e mecanismo didáticos concebidos pelo ex-ministro Capanema para afinar com o estilo futurista do palácio da Educação, ou, de um ponto de vista mais político e menos estético, para amoldá-los à intolerância anárquica do finado Estado Novo. Esse aspecto fundamental, donde provém a maior dose dos nossos desajustamentos em matéria de educação, nos seus vários graus, já consta, felizmente, de atentado exame nas «Diretrizes e Bases da Educação», apresentadas, em forma de projeto de lei, à consideração do Poder Legislativo. Aqui o sr. Clemente Mariani antecipa-se ao plano geral em boa hora delineado e quer tratar, com urgência, do problema da inspeção escolar, notòriamente relevante à compreensão comum e que não pode ficar à mercê das contingências imprevisíveis do tempo.

O SISTEMA PRIMITIVO

A ação fiscalizadora do Estado nos ginásios e colégios, conforme o regime anterior derivado da lei Francisco Campos (1931) e mantido pela Reforma Capanema, vigorou no Distrito Federal ate maio p. p. E' certo que continua vigente, mas agora em caráter precário, nos demais Estados, até quando se comprovem os resultados da experiência em fase de realização, no Rio de Janeiro.

Era um sistema de inspeção individual. Os departamentos competentes escalonavam um agente para cada estabelecimento, ou para vários dêles, oficiais e privados. Investido de alta soma de autoridade, sob a garantia e os estímulos do Govêrno Federal, o inspetor do Estado usava e abusava das suas prerrogativas até anular ou sobrepor-se à competência dos diretores das escolas sob a sua fiscalização permanente. Tinha função executiva e, por isso, não raro as suas intromissões, legais ou abusivas, originavam sérios desentendimentos com a administração dos colégios.

O inspetor do sistema precedente deveria, em tese, corresponder aos doutos da antiguidade ou simbolizar o «homo sapientissimus», capazes de empolgar todos os conhecimentos científicos ou práticos, pois a tarefa que lhe cabia era de uma exagerada amplitude: fiscalizar, minudentemente, as escolas do seu setor, no campo didático (regularidade ou irregularidade da docência, correção de provas escritas, assistência a exames finais, diplomação etc.), como no administrativo (horários, disciplina, organização, direção, etc.). Se considerarmos, entre outras coisas, o número de matérias que integram o curso de humanidades, deduziremos a impossibilidade de estar em dia, no mínimo razoável, com a parte didática, ao ponto de observar-lhe as incorreções de menor evidência. O acúmulo de trabalhos conduzia às seguintes atitudes: displicência no rigor da fiscalização ou cuidado superficial e sem eficácia. No comum, o inspetor permitia-se «aparecer» cinco ou seis vezes, por ano, nas escolas do setor correspondente, sobretudo na ocasião dos exames e faziam o papel de «espantalho» aos heróis da «cola» e do «sôpro». E avançaríamos demasiado, no curso tranquilo das nossas boas intenções, se acentuássemos que nessa classe de agentes federais estava fácil de incluirem-se muitos funcionários ineptos, a quem satisfaziam, à maravilha, êsses emprêgos distintos, nas horas de folga...

Mas quando não fôssem tais as razões, o sistema pecava, ainda, pela carência de inspetores no quadro ordinário, quando a progressão das tarefas se vinha fazendo contínua, em marcha acelerada. Não se podia cogitar de elastecer as verbas disponíveis e, no entanto, cada ano se instalam, no Brasil, uma média de 150 novos estabelecimentos de ensino secundário!

O SISTEMA DA FISCALIZAÇÃO ESPECIALIZADA

Quando o ministro Mariani ocupou a pasta da Educação, o problema, no lado da reforma no plano geral do ensino, lhe foi imediatamente equacionado pelo dr. Haroldo Lisbôa da Cunha, diretor do Ensino Secundário. O que havia, no fim das contas, era uma fiscalização farsante, geradora de despesas inúteis e de vexames para os responsáveis pelo magistério. Restavam, apenas, duas alternativas: extinguir a inspeção federal ou normalizá-la em têrmos sérios.

O ministro preferiu o remédio da regularização, mas, de princípio, viu-se a braços com dificuldades de ordem financeira. Tinha-se que resolver o problema sem aumentar o quadro de agentes. Dispôs-se o dr. Haroldo da Cunha a investigar a fórmula precisa e encontrou em d. Maria José Côrtes Imperial uma colaboradora ao nível das responsabilidades que se iam pôr em equação. Pois, além do mais, era mistér levar-se em conta a imensidão territorial do Brasil, onde inúmeras zonas carecem de estradas e transportes normalmente utilizáveis.

Coube à d. Maria José, que dirige a Seção de Inspeção, organizar a formula adequada. O seu plano está baseado na lei Francisco Campos, cujas inovações não se puderam executar por falta de verbas, na oportunidade. Por êle se criou o sistema de inspetores especializados. Isto é: o inspetor federal já não afeta o homem de sete ou de setenta instrumentos, é, porém, um exato conhecedor da função especifica, compatível com os seus conhecimentos e inclinações. Especialização minuciosa que se não atém a exclusivas questões de ensino e vai adiante, imiscuindo-se, a fundo, no setor da administração escolar. Para chegar a êsse resultado o dr. Haroldo Lisbôa da Cunha fêz distribuir entre os inspetores que funcionam no Distrito Federal, — pois o quadro de funcionários não foi acrescido, — questionários com indagações referentes aos seus títulos, preferências e habilitações. Organizou-se, assim, a seguinte tábua de especialização, em cinco grupos concatenados: 1º) línguas, 2º) ciências (física, química e história natural); 3º filosofia, geografia e história; 4º) serviços de administração, aparelhamento escolar, higiene e alimentação; 5º) canto orfeônico, desenho, trabalhos manuais e economia doméstica.

Não é mais, portanto, a fiscalização superficial e farsante, abusiva de autoridade, que se pretende levar a efeito. Incluindo os próprios aspectos da higiene, da alimentação, (internatos e semi-internatos), do aparelhamento escolar etc., o novo processo em experiência poderá, se cumprido à risca, organizar finalmente as bases para uma correição mais ou menos perfeita no curso secundário vigente em nosso país. Porque a sua amplitude é tal que alcança o próprio lar do aluno, evitando

(Conclui na 2.ª página)

HERACLIO

LUIS DA CAMARA CASCUDO

Heraclio Vilar Ribeiro Dantas faleceu às 23 horas de 12 de junho de 1931, véspera de Santo Antônio. Em novembro completara 37 anos. Era bacharel da turma de 1912. Essa turma de 1912, na Faculdade do Recife, ficara famosa, entre outros elementos, pela quantidade de bacharéis, cento e vinte e nove. Inaugurara o edificio novo. Os norte-riograndense foram o poeta Abner de Brito, Acrisio e Heráclides Câmara, Luis Potiguar, o vivo e espirituoso Poti, João Eufrásio Guió de Sousa, Silvério Soares de Sousa que faleceu desembargador e um dos mais cultos, e Heráclio, com 19 anos incompletos.

Formara-se com dificuldades materiais que seriam invencíveis para outro. O simples título era uma vitória sôbre fatores desanimadores e terríveis. Dez anos depois Heráclio era um dos primeiros advogados do Rio Grande do Norte. O fôro era movimentado e havia clima intelectual. Fácil é verificar pela revista que os advogados mantinham naquele tempo, "Forum", ("Jurisprudência, Legislação e Doutrina") bimestral, com os des. Hemetério Fernandes, Teotônio Freire e João Dionisio Filgueira, com Meira e Sá (juiz federal), Homem de Siqueira, Juiz da Capital, Xavier Montenegro, Joaquim Inácio Filho, Potiguar Fernandes, Nestor Lima, Bruno Pereira, o primeiro advogado na tribuna do Júri, era, com o desembargador Hemetério Fernandes, diretor. Heráclio estreara num dos casos mais rumorosos da época, advogado do Curador do espólio do doutor José Paulo Antunes que morrera sem testamento e sem herdeiros conhecidos. O processo de habilitação fôra tumultuoso e as razões de Heráclio lhe deram as esporas de ouro de cavaleiro ("Forum", XI, 61, 1918).

Em direito civil e comércio Heráclio tivera especialidade segura. Foi, em dado momento, o advogado mais consultado e de maior número de causas no Estado. Recebia consultas de todo o Norte. Sua biblioteca ajudou a dezenas de colegas que começavam e aos estudantes desejosos de uma iniciação.

Não vou lembrar os cargos nem as lutas de Heráclio. Lembro que êle foi um pioneiro do Cooperativismo. Depois a idéia pegou e apareceram multos padroeiros. Em 1939 Dioclécio D. Duarte reivindicou para Heráclio Vilar êsse título. Heráclio falecera em 1931. Ninguém pensou mais em disputar o direito.

Mas Heráclio não era apenas advogado e jurista. Era, na intimidade, na conversa abandonada e íntima, um conversador magnífico: Pensou na Academia Norte Rio Grandense de Letras, dividindo-a pelas seções funcionais. Pensou numa revista semestral de cultura, de cultura "limpa", como êle dizia. Pensou numa reunião mensal de um grupo de amigos para almoçar e conversar. Dizia que a vida estava matando a convivência e as horas insubstituíveis seriam ao redor da mesa, comendo feijoada e mastigando livros. E seria o processo de aproximação mental, desarmando a ferocidade humana e nativa no falso "homo sapiens". Recordava o almôço da "Revista Brasileira" com Machado de Assis, de tanta influência literária e afetuosa.

Sua casa, nesse tempo, era na rua Vigário Bartolomeu, onde está a Agência dos Correios e Telégrafos. Vizinho ficava o Royal Cinema. A biblioteca de Heráclio ficava na segunda sala, dando para uma entrada livre, estreita e cimentada. Por aí fui muitas vêzes. No meio da conversa parava-se porque a gritaria do Royal Cinema era ensurdecedora nos "filmes" de série de Eddie Polo

(Conclui na 2.ª página)

COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ
tem o prazer de comunicar aos acionistas, subscritores, e público em geral, o encerramento de inscrições para suas ações, no dia 15 de Setembro próximo, informando estar definitivamente marcada, a data de 15 de Janeiro vindouro, para a inauguração oficial e lançamento no mercado, da cerveja de sua fabricação.
COMPANHIA CERVEJARIA CAYRÚ
aproveita a oportunidade, para agradecer a todos, o apoio e colaboração prestada, colocando suas modernissimas instalações, já em fase final de construção, á disposição de todos os visitantes, dispondo de condução propria e funcionarios aptos á orienta-los através dos seus varios departamentos.
Informações e chamados pelos telefones 30-4191 e 30-4020
NOVO ENDEREÇO: Caminho da Itaóca n. 1085 — Rio de Janeiro

Confôrto e elegância Clark
em calçados de finíssima camurça
fôrmas anatômicas
pontos e meios pontos
três alturas
alta flexibilidade
por apenas $180
Veja! ...êste encantador modêlo, em linhas bem modernas. Camurça azul e marrom. Ref. 122.109. $180
Experimente! ...êste elegante modêlo de impecável acabamento. Camurça preta e marrom. Ref. 122.114. $180
Compare! ...êste gracioso modêlo, em estilo muito original. Camurça preta e azul. Ref. 122.013. $180
Use! ...êste confortável modêlo, de grande durabilidade. Camurça preta e marrom. Ref. 122.010. $180
TAMBÉM PELO REEMBOLSO POSTAL
Calçando o Brasil há mais de um século
Clark
FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 128-B — Rua da Carioca, 38 — Av. Passos, 29/31
Rua do Ouvidor, 105/107 — Rua Camerino, 174/176
Madureira: Estrada Marechal Rangel, 41
Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46
VISITE UMA DE NOSSAS FILIAIS E ESCOLHA O SEU CALÇADO CLARK NO SEU NUMERO EXATO

I Reunião Panamericana de Consulta sôbre . . .

(Conclusão da 1.ª página)

blemas e iniciativas, quanto à pesquisa, ao ensino, à aplicação e à divulgação da Biogeografia no continente americano; b) em especial: 5 — tipos de vegetação — Terminologia e características, especialmente dos tipos de vegetação tropical; 6 — Vegetação e agricultura — Correlação entre a vegetação e os tipos de solos mais favoráveis à utilização humana; 7 — Conservação — Problemas da conservação dos recursos naturais, especialmente dos solos, da flora e da fauna (parques nacionais, reflorestamento e silvicultura). **Parte cultural (exame de contribuições):** Exame de contribuições científicas e debates sôbre assuntos de Biogeografia, sendo recomendados os seguintes temas: 8 — Vegetação em relação às zonas de altitude: 9 — Conceitos de formação e de associação vegetal e sua importância para a Geografia; 10 — Caracterização e delimitação da Hiléia Amazônica; 11 — Vegetação das regiões áridas e semi-áridas; 12 — Modificações na vegetação causadas pelo homem; 13 — idem nas culturas causadas pelos flagelos de origem biológica; 14 — Zonas zoogeográficas.

GEOGRAFIA HUMANA — **Parte informativa (apresentação de informações e dados):** 1 — Informações sôbre os trabalhos de Geografia Humana em cada país (investigação, ensino, aplicações e divulgação); 2 — Informações sôbre o preparo em cada país de cartas especiais de Geografia Humana (demográficas, econômicas, sociais, políticas e outras). **Parte consultiva (debate do problemas):** a) em geral: 3 — Os métodos de pesquisa e de ensino da Geografia Humana; 4 — Problemas e iniciativas quanto à pesquisa, ao ensino, à aplicação e à divulgação da Geografia Humana, no continente americano. b) em especial: 5 — Povoamento — distribuição da população, marcha do povoamento, frentes pioneiras, fatôres de movimentos de população, áreas colonizáveis, conceitos e tipos de colonização; 6 — Alimentação — Distribuição geográfica dos tipos de alimentação. Regiões de deficiência de alimentos; 7 — Sistemas agrários — Tipos e regimes de propriedades. Tipos de exploração agrícola e pecuária. **Parte cultural (exame de contribuições):** Exame de contribuições científicas e debate sôbre assuntos de Geografia Humana, sendo recomendados os seguintes temas: 8 — Endemias tropicais (problemas do saneamento); 9 — Conceito de «urbano» e de «rural»; 10 — Bases geográficas da industrialização; 11 — «Habitat» rural (especialmente às suas relações com o problema da difusão cultural); 12 — Irrigação e "tra farming"; 13 — Transformações dos meios de transportes e suas consequências; 14 — Fontes de energia (especialmente problemas de eletrificação rural); 15 — Estudos da centrografia (demográficos, de produção e outros).

GEOGRAFIA REGIONAL — **Parte informativa (apresentação de informações e dados):** 1 — Informações sôbre os trabalhos de Geografia Regional em cada país (investigação, ensino, aplicações e divulgação); 2 — Informações sôbre a divisão regional, comumente usada, em cada país. **Parte consultiva (debate de problemas):** a) em geral: 3 — Os métodos de pesquisa e de ensino da Geografia Regional; 4 — Contribuições à divisão regional do continente americano; b) em especial: 5 — Estudos especiais — Contribuição da Geografia à solução dos problemas da recuperação de regiões pouco desenvolvidas; 6 — Geografia das Américas — Estudo de um plano de elaboração da Geografia das Américas; 7 — Planejamento — A Geografia e o planejamento regional, urbano e rural. **Parte cultural (exame de contribuições):** Exame de contribuições científicas e debate sôbre assuntos de Geografia Regional, sendo recomendados os seguintes temas: 8 — Conceito de região e de suas subdivisões (o problema geral da divisão regional); 9 — Estudos de regiões americanas como contribuição à Geografia das Américas; 10 — Estudos comparativos de regiões americanas; 11 — Divisão administrativa dos países americanos.

DIDÁTICA E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA — **Parte informativa (apresentação de informações e dados):** — 1 — Informações sôbre o ensino da Geografia em cada país, nos diferentes graus; 2 — Informações sôbre as instituições oficiais e privadas que se dedicam à Geografia, especialmente sôbre aquelas que fazem pesquisas científicas nos moldes da moderna Geografia. **Parte consultiva (debate de problemas):** a) em geral: 3 — Problemas do ensino da Geografia no continente americano; 4 — Problemas da investigação geográfica no continente americano; b) em especial: 5 — As divisões da Geografia; 6 — Objetivos, métodos e técnicas da pesquisa geográfica, no campo e no gabinete; 7 — A formação de geógrafos profissionais. **Parte cultural (exame de contribuições):** Exame de contribuições científicas e debate sôbre assuntos sôbre Metodologia, Ensino e Divulgação da Geografia, sendo recomendados os seguintes temas: 8 — Intercâmbio de professôres e geógrafos profissionais; 9 — Utilização da fotografia e do filme como meio de pesquisa e de divulgação geográfica; 10 — Terminologia geográfica: flossários, com equivalências de têrmos usuais nas línguas oficiais da América; 11 — Toponnimia (origem de nomes, grafia, aplicações da toponimia à Geografia, organização de vocabulários geográficos); 12 — Bibliografia e publicações (intercâmbio); 13 — Contribuição da Geografia ao preparo de guias e prospectos de turismo; 14 — Relações entre a Geografia e a Estatística. **Mesas Redondas:** 1 — Colonização e imigração: êxitos e malogros da colonização estrangeiras nos países americanos, contribuição da Geografia à solução do problema; 2 — Contribuição da Geografia à conservação do solo; 3 — Contribuição da Geografia ao planejamento regional. **Conferências:** 1 — A energia atômica e a geografia; 2 — Endemias tropicais e suas repercussões no povoamento; 3 — A natureza da Geografia; 4 — A Geografia e a nova capital do Brasil.

HERACLIO

(Conclusão da 1ª página)

e do atleta Maciste. Depois mudou-se para a avenida Deodoro onde faleceu.

Alto, magro, meio corcovado, o queixo fino alongando o rosto expressivo, dois olhos verrumadores, Heráclio era uma das figuras mais prestigiosas da cidade. Uma vez que viajou para o Rio de Janeiro o agente da Aeropostale dizia-me : — Esse doutor Heráclio recebe mais cartas do que um governador no tempo de eleição...

A sala atual de despacho da agência de Correios e Telégrafos na cidade Alta corresponde ao velho gabinete de Heráclio. Uma tarde dessas a saleta estava cheia de pacotes de livros. Fiquei olhando e recordando o dono da casa, o bibliófilo, o amigo desaparecido há dezoito anos. Debalde a encarregada perguntava-me, insistente e surpresa : — Alguma coisa ? Simples ou registro ?

E eu absorto, alheiado, olhando pelo guichet a salinha de outrora, ouvindo a voz apagada na morte, a voz animadora que não posso, não que, não devo esquecer nunca...

Melhoria de nível para o ensino secundário

(Conclusão da 1.ª página)

que o chefe da família, por ignorância — não reconhecendo as vantagens da educação, — ou por interêsse grosseiro — «preferindo afastar da escola o filho, impelindo-o para a oficina, o balcão ou os trabalhos agrícolas», seja um entrave às conquistas da instrução.

Desfalcado o inspetor da sua antiga capacidade de intervenção executiva, todos os seus esforços hão de concentrar-se no funcionamento da máquina didática e administrativa de cada estabelecimento supervisionado. Postos em têrmos de relatório, os dados que coligir, depois de observações atentas e autorizadas, vão entregues a um segundo grupo de fiscais coordenados, encarregados de analisar detidamente êsses informes, relacioná-los às suas causas e efeitos, extrair dêles as conclusões oportunas. De tal maneira coordenadas, as informações colhidas pelos inspetores regionais encaminham-se à Seção de Inspeção, que, após cientificada dos seus elementos para as necessárias providências, envia o relatório, por fim, ao ministro da Educação.

Assim o inspetor, em lugar de interferir na ação, intervém, agora, nos resultados da atividade escolar. O novo regime, além dos resultados práticos que enseja, redignifica a figura do diretor do estabelecimento de ensino.

O ESQUEMA NO DISTRITO FEDERAL

A organização esquemática da inspeção federal no Rio é a seguinte: divisão do Distrito em 4 «círculos» escolares, cada círculo abrangendo 35 ginásios distribuídos em agrupamentos de 7, pelo critério da localização. Cada um dêsses grupos de 7 estabelecimentos é confiado à fiscalização de uma equipe de 5 inspetores, conforme as especializações referidas anteriormente. A equipe age em bloco nas visitas que realiza, pelo menos uma vez, mensalmente, por turno escolar (diurno, noturno, etc.). Em seguida os inspetores regionais preenchem os questionários relativos à sua especialidade (línguas, ciências, aparelhamento escolar, alimentação, serviços administrativos, higiene, etc.) e os remetem aos inspetores coordenadores. Daí são feitos relatórios para o Serviço de Inspeção, Direção do Ensino Secundário até a instância final, que é o próprio ministro.

COLABORAÇÃO E ESCLARECIMENTO

D. Maria J. C. Imperial chama-nos a atenção: — «Estimaria que fôssem explicadas ao público as legítimas intenções do Ministério, através do Serviço que dirijo, quando patrocina as recentes providências, em caráter experimental. O nosso intuito é, apenas, o de colaboração e de esclarecimento e não o da devassa malévola. Tanto as autoridades do ensino quanto os diretores dos estabelecimentos de educação secundária, devem ter em vista um objetivo comum que é a moralização dêsse setor basilar da instrução, no Brasil. O regime em experiência visa, justamente, melhorar-lhe o nível e não escancarar, aos olhos do público, as irregularidades e as deficiências acaso denunciadas como frequentes nas escolas. Tais irregularidades, bem sabemos, derivam, tão só, da defeituosa orientação dos responsáveis, da concepção equívoca ou da inexperiência de quantos se julgam em situação de organizar e dirigir o magistério. O Ministério dispõe a pesquisar e a catalogar as causas das imperfeições. Precisa, pois, de apoio suficiente para o encontro das soluções satisfatórias».

Prossegue d. Maria José: «Esta, sem dúvida, será uma experiência árdua, e imenso teremos ainda de trabalhar, até figurarmos uma idéia nítida do problema. Sòmente na pequena área do Distrito Federal estão contidos 167 estabelecimentos — dentre êles 12 municipais, — que educam mais de 50 mil jovens. Imaginemos a amplitude da investigação preliminar, aplicada ao imensíssimo território brasileiro...»

INTERPRETAÇÃO DOS DADOS ESTATÍSTICOS — ENSINO OFICIAL VERSUS ENSINO PARTICULAR

Dr. Haroldo Lisboa faz questão de mostrar ao repórter alguns dados obtidos depois de inaugurado o atual regime de inspeção. Convida-nos, outrossim, a participar brevemente, de uma das missões regulares, para concebermos uma impressão real dos novos processos e das suas vantagens. Os dados são, por enquanto, escassos, mas, através dêles poderemos chegar a conclusões curiosas.

Tomamos, a exemplo, as informações coligidas por um dos inspetores do «círculo» 3, sôbre os exames de admissão realizados, em 1949, nos ginásios dêsse grupo. E para acentuar o contraste entre os resultados coligidos nas escolas particulares e os das escolas municipais, o relatório distinguia em certa altura, como base para as ilações posteriores, 10 estabelecimentos privados ao lado de 10 da Prefeitura, em condições quantitativas e qualitativa idênticas.

Nos 10 ginásios da Prefeitura fiscalizados: inscreveram-se em ambas as épocas, 4.854 candidatos. Foram aprovados 1.287 (26,51%); reprovados 3.567 (73,48%). Nos 10 ginásios particulares o número de inscritos ascendeu a 3 297: aprovados 2.434 (73,82%) e reprovados 863 (26,17%). Como vemos, os índices de aprovação e reprovação colocam-se diametralmente opostos.

Esse índice antípodas tornam-se mais significativos se observarmos as escolas de «per si»: numas das oficiais a percentagem de reprovação chegou a atingir a 90,03%; e a de aprovação, numa das particulares, 97,25%!

Eis alguns exemplos, sem a identificação dos colégios respectivos:

PERCENTAGENS DE APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO EM CINCO GINÁSIOS DA PREFEITURA

Inscritos	Aprovados		Reprovados	
116	36	(31,04%)	80	(68,96%)
376	80	(21,28%)	296	(78,72%)
132	25	(19%)	107	(81%)
588	100	(18,71%)	488	(81,29%)
385	37	(9,97%)	349	(90,03%)

IDEM EM CINCO GINÁSIOS PARTICULARES

147	95	(64,63%)	52	(35,37%)
191	156	(81,68%)	35	(18,32%)
164	101	(61,53%)	63	(38,47%)
150	145	(96,66%)	5	(3,33%)
473	460	(97,25%)	73	(2,75%)

Não se deve crer, entretanto, que os números falem por si sós. Se a dedução se construísse, à vista nua, nem se, discutiria a superioridade de critério nas escolas do Govêrno, de mais seguras condições econômicas ao tempo em que lhe falta, por completo, o elemento «interêsse», bastante para influir nas suas diretivas. Todavia — é o próprio coletor dos índices acima fixados quem esclarece: «temos que levar em conta um jôgo complexo de circunstâncias antes de elaborarmos qualquer conclusão decisiva».

Uma escala exagerada de reprovações significará um melhor aproveitamento escolar ou critério mais probo de ensino?

Qual o sistema mais eficiente: o das escolas públicas, que atua com severo rigor, mas suprime os contatos com o estudante, deixando-o ao sabor de uma vontade inconsistente? Ou o das escolas privadas, mais tolerantes, menos rígidas, onde, todavia, os discípulos são diretamente conduzidos pelos mestres e diretores, interessados no seu melhor aproveitamento individual?

Educação pública significa educação barata, senão gratuita. Ensino particular corresponde a ensino custoso. Atualmente as anuidades, nestes últimos, variam de 800 a 4.500 cruzeiros, no D. F., ao passo que os seus dirigentes alegam lucros inferiores a 10 por cento (50 por cento só com o professorado, 20 por cento com a administração, etc.). Valerá o alto custo ou a gratuidade do ensino na determinação da sua qualidade? Até que limites? Argui-se que a educação paga é mais eficiente porque corresponde a uma contraprestação devida; e logo se diz que ela é desvirtuada pelas conveniências econômicas que possam animar os seus gestores. Alega-se, por outro lado, que a educação gratuita é deficiente, falha, descuidada, justamente pela falta do interêsse material; e, ao mesmo tempo, que é eficaz, producente, também pela ausência do ânimo lucrativo.

Influirá o fator econômico na moralidade do ensino secundário? Eis uma faceta digna de estudos minuciosos, e que pretendemos comentar, numa próxima reportagem. A questão do corpo docente por exemplo: será, realmente, inferior o magistério das escolas particulares pela sua remuneração minguada (média de 30 cruzeiros por hora) ou pela falta de exigências (concurso, provas, títulos, registros, etc.) para o seu exercício? Ou se compensa a remuneração precária e a competência menos provada do professor, pelo quanto êle pode influir, diretamente, na orientação do aluno? Os diretores dos estabelecimentos particulares falam, com frequência, em crise de professores, notadamente para matérias menos accessíveis como línguas estrangeiras. O professorado de classe, por sua vez, não se ajusta aos vencimentos limitados da iniciativa privada. E assim o problema se complica cada vez mais.

Os dados de que nos servimos não são, em verdade, lisonjeiros para as escolas particulares, pela constância da proporção, nos vários casos. Poder-se-ia alegar, por exemplo, desmentindo o atestado frio dos algarismos, a diferença de níveis sociais que separa os alunos das duas entidades. A massa dos candidatos às escolas oficiais, gratuitas ou módicas, provém das classes pobres, em cujo seio o aluno não pode senão, obter uma instrução rudimentar, sem uma participação imediata da família, orientando-se, propiciando-lhe cursos, etc. Os candidatos às escolas particulares, cujos pais, portanto, podem pagar, contam com a vantagem de uma educação complementada, e a bom preço. Fatores que influirão inelutàvelmente nos referidos índices de aprovação e reprovação dos colégios públicos e particulares. Sem contar com as influências favoráveis ou maléficas do ambiente doméstico e social de cada classe.

EXAME PERICIAL DAS PROVAS

Entre outras atribuições do serviço de inspeção está a do exame pericial das provas escritas realizadas, normalmente, nos 167 estabelecimentos do Distrito Federal. Ainda de referência aos exames de admissão do «círculo 3», a reportagem pôde analizar e comparar provas parciais oriundas dos dois tipos de escolas.

À primeira vista observamos que os quesitos formulados nas escolas públicas são bem mais accessíveis. As provas são organizadas em forma de «testes», com perguntas fáceis e padronizadas. Respostas há que dependem de um «sim» ou um «não», às vezes de um simples grifo que deve sublinhar a solução certa, dentre as expostas. Em contraste, a correção «positiva», que é a adotada nesses estabelecimentos, evita os «arranjos» de nota, as «aproximações», sempre ou quase sempre tendenciosas, condenáveis em qualquer caso.

A correção "interpretativa", se assim nos for lícito denominar o outro modêlo, não raro abre caminho à parcialidade, dependendo da benevolência ou da má vontade do professor e da direção escolar. Várias das provas que apreciamos eram consideradas suspeitas: umas grosseiramente identificadas (escritas com tintas de côr diferente, vermelha e azul), outras com emendas a lápis vermelho superpostas aos resultados errôneos do examinando, senão com notar arbitrárias em cada quesito, de maneira a perfazer o total de cinco pontos, indispensável à aprovação, outras, ainda, displicentemente corrigidas, sem obedecer a qualquer princípio, e assim por diante.

De posse de indícios tão elucidativos, o Ministério da Educação bem poderá encontrar a fórmula idônea a transformar a desordem de critérios e de orientação ora reinante no plano do ensino secundário, numa uniformidade relativa, condizente com os nossos fóros de cultura.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7045.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psycological Study of social Issues» — RUA ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 — 1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente de 5 às 12 e de 14 às 19 horas.

DISCOS

TELEFUNKEN

Sinfonias completas Beethoven e outras. — Execução das famosas orquestras filarmônica e sinfônica de Berlim, e muitas outras gravações «Telefunken» com as mesmas orquestras. — Rua do Teatro, 1 — 1.º sala 3 — Fone: 43-0009.

GELADEIRAS

Nós temos para entrega imediata modelos 1949

Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 8 — 10 e 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.

CASA GLÓRIA

Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-0444

QUEBROU SEUS OCULOS?

Cr$ 95,00

Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.

Aviam-se receitas médicas.

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?

Cogitam os cientistas em transformar o calendário passando o ano a ter 13 meses ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas, os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças, aumentará mais em número de meses na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora, é muito melhor, graças ao milagroso

PIRASMA

Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. É a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 - S. Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua ajude vai mal

CARDIOSCLEROL

O TÔNICO DO CORAÇÃO

Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecer as palpitações.

V.S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?

Método LINGUAPHONE

LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS

Cursos em 24 idiomas

Demonstrações e prospectos:

RODOLPHO ABBOTTI

Av. Rio Branco, 108 sala 1101

DR. ROSALVO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua ... da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 104 (Pça. Saens Pena). Terças, quintas e sábados, 1 às 3 horas. — Res.: Telefone ...

BICICLETAS THREE SPIRES

A MELHOR BICICLETA DO MUNDO

FABRICAÇÃO INGLESA — COMPLETO SORTIMENTO

Representantes Gerais:

COMBRAC - R. SANTA LUZIA, 685 A - RIO

TROPICAL BRILHANTE

Apesar de dificuldade na importação do estrangeiro, a CASA HA... tem recebido os melhores tropicais inglesês, em dez lindas côres modernissimas — Rua Alcindo Nuanabara, 17|21 — Edifício Regina — Fone: 42-1492.

PLANTISTA

Fábrica de móveis, precisa de bom plantista, conhecedor de sua profissão; paga-se bem. — Responder para êste jornal, para "PLANTISTA", informando pretensões, casa onde trabalhou e outros detalhes.

MECÂNICOS

Precisam-se mecânicos para automóveis

E. G. MOTTIS

R. Desembargador Isidro, 121 – Pça. Saens Pe...

Sua roupa ficará como nova em 24 horas para entregas no balcão, e em 3 dias e meio a domicílio. Atendemos a todos os bairros. Lavagem a sêco pelo novo sistema norte-americano

TINTURARIA LASEC R. BAMBINA, 36 TEL. 26-4799

PRORROGADA

a VENDA ESPECIAL do

1º andar

de SANTA BRANCA

Não tendo sido possível atender, dentro do período prefixado, a quantas de nossas clientes se interessaram em adquirir tecidos na VENDA ESPECIAL DO 1.º ANDAR, período esse que deveria terminar no dia 18, — resolvemos aquiescer aos inúmeros pedidos que nos têm sido endereçados, no sentido de prorroga-la.

Continuarão, pois, em vigor, os preços marcados para os artigos que estão sendo vendidos no 1.º ANDAR DE SANTA BRANCA.

SÓMENTE 4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - SÓMENTE 4 PREÇOS

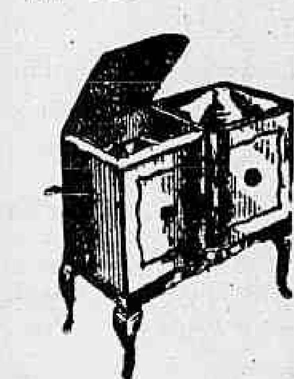
Santa Branca

RUA DO OUVIDOR, 121 - RIO

PAINAS

É na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, urtiga laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A — Telefone 48-1724. — Entregas rápidas.

ELETROLAS E RÁDIOS



Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

"Os oficiais do Exército bacharéis em Direito querem ser juízes militares"

Contestadas, pelo auditor Ribeiro da Costa, as afirmativas do professor Benjamim Morais — Seriam nomeados inutilmente 136 magistrados — Outras falhas do projeto 1.046

Recebemos do dr. Orlando Ribeiro da Costa a seguinte carta:

«Retorno ao assunto em debate tendo em vista afirmações do ilustre professor Benjamim Morais e as refutações do capitão intendente José de Jesus Lopes, publicadas nêsse diário nos dias 16 e 17 do corrente, certo de que o faço pela última vez, pois não voltarei ao mesmo, de maneira alguma.

Interpretando os arts. 94, n. III, e 106, da Constituição Federal, o ilustre professor acha que tornou-se um imperativo a mudança da atual sistemática da Organização Judiciária Militar, por isso que os dispositivos citados referem-se a «Juízes» e «Tribunais», devendo-se, portanto, dar àquêles a plenitude de garantias e liberdade de ação conferidas aos Magistrados.

Labora em equívoco o ilustre professor pois a atual Constituição nada inovou na parte referente à Justiça Militar, antes, manteve, em suas linhas mestras, o que existia nas Constituições anteriores, ùnicamente dando ao legislador a faculdade de, em lei ordinária, fixar a sua organização.

Não está determinado na Constituição, como se afirma, a mudança do princípio básico da organização judiciária militar, de que os militares, nos crimes militares, sejam julgados pelos seus pares, e isso posso dizer com apôio nos comentários aos dispositivos citados feitos pelo ilustre jurista, professor Temistocles Cavalcanti, no segundo volume, à página 361 e seguintes de «A Constituição Federal Comentada»:

«Entre as organizações judiciárias federais figura a justiça Militar, como parte integrante do Poder Judiciário Federal, mas ligado especialmente à organização das Fôrças Armadas.

E isto ocorre porque não é possível dissociar a composição e o funcionamento dos órgãos que integram a Justiça Militar, da natureza funcional dos delitos que recaem sob a sua competência.

Mesmo a composição dêsses órgãos não prescinde da colaboração de elementos militares que participam de julgamentos proferidos nos diferentes gráus de jurisdição.

A organização e composição dos órgãos que integram a Justiça Militar deixou a Constituição à lei ordinária.

Mesmo o número e a forma de escolha dos juízes que compõem o Superior Tribunal Militar ficou ao critério do legislador ordinário. Ficou, entretanto, bem explícita a recomendação de que o Superior Tribunal teria uma composição mista, civil e militar, juízes militares e juízes togados.

Seguiu, assim, a mesma orientação das constituições anteriores de 1891 (artigo 77, parágrafo 1.º) de 1934 (artigo 86) e de 1937 (artigo 112).

O único órgão constitucional estável é o Superior Tribunal. Todo o resto da estrutura do sistema está condicionado à lei ordinária: juízes singulares ou Conselhos de Justiça, composição homogênea ou mista dos diversos juízes de primeira instância são circunstâncias que ficaram ao arbítrio do legislador ordinário escolher.

O mesmo pode-se dizer do processo, que depende de aprovação em lei federal.

Os juízes militares (do Superior Tribunal), como juízes federais, gozam das mesmas garantias asseguradas aos juízes, por fôrça do disposto no artigo 95 da Constituição, isto é, inamovibilidade, vitaliciedade e irredutibilidade de vencimentos.

Estas são as garantias dos juízes que **não são temporários**, substitutos e, como tal **nomeados**. A natureza da investidura já envolve a ressalva.

A Constituição, aliás, em seu artigo 124, X e XI, já admite para a justiça estadual, juízes temporários, com jurisdição limitada.

Na Justiça Militar existem, além do mais, juízes militares, **sorteados** para os Conselhos de Justiça e que **funcionam eventualmente**, para certos e determinados processos ou para períodos limitados.

São peculiaridades que definem a natureza dessa justiça especializada onde se encontram formas primitivas e processos antigos de **julgamento dos réus pelos seus próprios pares**.

Evidentemente que as prerrogativas de tais juízes **são temporárias** e não excedem o período em que funcionam no processo e no julgamento».

Tudo que aí se acha transcrito vem confirmar o que ponderei sôbre as inconveniências do projeto n. 1.046|48 e derrogar as afirmações do ilustre dr. Benjamim Morais.

A Constituição manteve o princípio de justiça mista, quer quando preconizou a composição do Superior Triunal Militar, que quando se referiu a «Tribunais inferiores que a lei instituir».

O ilustre professor, tanto quanto o não menos ilustre capitão José de Jesus Lopes, laboram em engano, unicamente pela interpretação que dão ao têrmo: «Juiz» empregado no dispositivo constitucional.

Os «juízes inferiores», referidos no dispositivo citado são única e exclusivamente, os atuais Auditores, Magistrados, que por si só decidem, deliberam, resolvem, recebem e rejeitam denúncias, arquivam inquéritos, procedem a exames periciais, nomeando peritos, fazem requisições às autoridades, qualificam e interrogam réus, inquirem e acaream as testemunhas, redigem as sentenças e decisões, processam e julgam as justificações, expedem alvarás, mandados de prisão, buscas e apreensões, recebem as apelações e os recursos, decretam prisões preventivas, e mais atos judiciários.

Os juízes militares entram na composição dos Conselhos (impropriamente chamados na Constituição de Tribunais inferiores), como «juízes de fato», pois unicamente julgam e decidem quando reunidos, não praticando atos judiciários por si só e suas decisões são tomadas sempre por maioria. Êsses juízes não têm outras atribuições além das decisões e julgamentos, acompanhando os sumários e sugerindo esclarecimentos, mas nada resolvem de per si, pois não são magistrados e sim juízes de fato.

Aí é que os ilustres opositores laboram em engano, quando querem, com seus forçados argumentos, convencer que os juízes militares dos Conselhos, são juízes na plenitude da palavra, equiparando-os a magistrados.

Lendo-se as repulações do ilustre capitão José de Jesus Lopes, conclui-se que quer êle transformar os juízes militares dos Conselhos em magistrados, o que, então, se tornará grande absurdo, pois, segundo diz, teremos, só no Exército, 136 bacharéis, os quais se tornarão 136 magistrados!

Realmente não querem outra coisa, pois é o que preconiza o projeto n. 1.046|48 sob o pretexto de se dar função permanente aos juízes militares.

Os inconvenientes do projeto em causa, já foram apontados e em nada destruídos nos comentários do ilustre professor e nas refutações do capitão José de Jesús Lopes.

Ambos afirmam ser um imperativo constitucional a função permanente do juiz militar, com as garantias e proibições existentes na mesma Constituição para os demais juízes, entretanto se esquecem que no dito projeto, em seu artigo 4.º, ficou consignado: «Para julgamento de oficial de patente superior à dos juízes militares, ou quando êstes forem insuficientes para a constituição do Conselho, serão sorteados juízes na forma do que dispõe o Código de Justiça Militar». Ora, isso ocorrendo, como certo, ocorrerá, voltaremos à estaca zero, nada feito, redundando inútil e contraditório o projeto em causa.

A Justiça Militar tem sua organização perfeita e assentada nos moldes constitucionais, baseando sua sistemática no princípio da justiça mista, a qual tem sido tradicional em nosso país, de forma que não vejo conveniência, no projeto apresentado, porque o mesmo trará fundamentais modificações na Organização Judiciária Militar sem nenhum benefício para os serviços e enormes ônus para os cofres públicos.

A se quebrar o sistema de justiça mista (sou, francamente contra isso), então, deve-se admitir o de juízes singulares para a instância inferior, já que a Constituição deixou ao livre arbítrio de legislador ordinário decidir sôbre êsse caso, sem os inconvenientes apontados no projeto n. 1.046|48.

Visando à manutenção da atual organização para o serviço judiciário militar, a qual é perfeita e nunca foi por nenhum jurista inquinada de inconstitucional, é que apresento êstes esclarecimentos aos debates havidos, pois se me afigura um absurdo modificar-se em sua estrutura fundamental a Justiça Militar quando o Superior Tribunal Militar mantém uma comissão de ilustres ministros organizando o projeto de Código de Justiça Militar a ser enviado ao Congresso, onde, então, a matéria poderá ser amplamente debatida. a) **Orlando Ribeiro da Costa**, juiz-Auditor da 2.ª Auditoria da Aeronáutica.»

SÃO LOURENÇO

Se fôr a São Lourenço, hospeda-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 60,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

ÓCULOS

Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126.
Vendas à prazo, sem fiador.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4061

FONTE DA MOCIDADE COM HORMÔNIOS E VITAMINAS!

Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das Glândulas pelas Glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínico obtidos, o Prof. Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratorios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de OKASA, produto de escolha mundialmente conhecido. OKASA, em drageas faceis de ingerir, em formulas Masculina e Feminina, é uma composição racional de Hormônios vivos (extrato de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: — No Homem: — Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice, prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia. Na Mulher: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos seios, e enrugamento da cútis; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. OKASA é importado diretamente de Londres, em embalagem original. «rehormoniza» e «revitaminiza» o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver.

A venda nas Drogarias e Farmacias. Informações e pedidos ao Distribuidor Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente OKASA desde já, e se convencerá.

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidos por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente à Casa Lu.



Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia comprovando sua perfeição torna o Colchão Primor a melhor compra pelo preço e pela qualidade!

TRICÔ SEM AGULHAS

TRICÔ AUTOMÁTICO KANEKO

Trabalha os pontos de meia e de tricô na mesma peça

marca "T. A. K." reg.
Patente e privilégio de invenção
— 32 258 —
Patente Internacional

Senhora, tenha o prazer de confeccionar o seu próprio agasalho e o de seus entes queridos, em 4 a 6 horas, utilizando o aparelho T.A.K.

Acompanha folheto explicativo, que permite o manejo sem auxílio de professôra.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Ensinamentos e vendas
R. dos Andradas, 96, s| 303 — 3º andar — das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

CASA GUIMARÃES
Rua Luís de Camões, 16

CASA GONÇALVES
R. Sete de Setembro, 165

Representantes em todos os Estados

Vá a Chicago pela PAA no "PANAMERICANO"

★ Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.

BP-10.163

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9273

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

AGOSTO 22 — 2.ª FEIRA

Caneta esferográfica Tworite. A caneta de dupla utilidade. Escreve em azul e vermelho. Toda folheada a ouro. Preço normal: Cr$ 55,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 39,00

Trousse para pó de arroz em metal dourado. Tampa trabalhada com lindo desenho. Espelho grande. Otimo fêcho e tela interior que evita derramar o pó. Vistosas e indispensaveis em sua bolsa para o retoque de "maquillage". Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 29,00

Ferro elétrico de engomar London "Mignon". Ideal para passar roupas de criança. Cromado e inoxidavel. Com tomada e fio. Um certificado de garantia acompanha cada ferro. Preço da Praça: Cr$ 75,00. Preço só dia 22: ...... Cr$ 45,00

AGOSTO 23 — 3.ª FEIRA

Meias soquete moderna. Com punho tipo sanfona. Côres: lisas, branco, beige, amarelo, azul claro, azul escuro, oliva e bordeaux. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dia 23. ...... Cr$ 13,00

Sweater "Império" em pura lã. Modela a cintura e realça a beleza do busto. Gola chale, manga japoneza com punhos e cós bem largo. Côres: cinza-mescla, fraize, ciclamem, branco e outras tonalidades. Preço normal: Cr$ 135,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 109,00

Cordão e medalha de prata. Delicado fio de prata com uma medalha tambem de prata. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 23: ...... Cr$ 18,00

AGOSTO 24 — 4.ª FEIRA

Termômetro clínico alsa. Fabricação francesa. Exatidão garantida. Indispensavel na farmacia caseira. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 24: ...... Cr$ 32,00

Chinelos de "Velourchenil". Para dar mais elegancia e conforto a seus pés... uteis também para sair do banho. Sola de couro, salto 2 cms. Côres: azul-rei, bordeaux, verde-garrafa, rosa e azul-claro. Tamanhos de 32 a 38. Preço normal: Cr$ 30,00. Preço só dia 24: ...... Cr$ 23,00

Água de Colônia Flor de Maçã. Um perfume suave... um perfume que agrada. Para o rosto, para o cabelo ou para o lenço. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 24: ...... Cr$ 10,00

AGOSTO 25 — 5.ª FEIRA

Chinelo de couro natural. Couro beige claro ou marron. Fina palmilha de couro de porco. Dois modelos, em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 25: ...... Cr$ 35,00

Blusa Junina. Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Superior malha Fio de Escócia, manga japoneza, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres e tamanhos. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dia 25: ...... Cr$ 25,00

Aparelho de louça para criança. Fino aparelho de louça filetado a ouro, com 5 peças: chicara, pires, prato de sopa, prato raso, prato de sobremesa. Decoradas c/desenhos infantis, gravados à fogo. Preço da praça: Cr$ 75,00. Preço só dias 25: ...... Cr$ 45,00

AGOSTO 26* — 6.ª FEIRA

Calça "Trabalhador". A calça super-resistente para os homens que trabalham com maquinas. Com 5 bolsos moscados, proprios para colocar ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Em cinza e azul-mesclado. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dias 26 e 27: Cr$ 68,00

Aparelho de jantar. De meia porcelana com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas e decoradas com delicados desenhos à fogo. Preço da praça: Cr$ 450,00. Preço só dias 26 e 27: Cr$ 290,00 ou Cr$ 29,00 mensais pelo Crediário.

Blusa "Parisian". Para esporte ou para o trabalho. Superior malha fio de Escócia. Manga japoneza, gola olimpica. Nas côres: azul e branco, verde e branco, amarelo e marron e amarelo e vermelho. Preço normal: Cr$ 35,00. Preço só dias 26 e 27: ..Cr$ 20,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS
a Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-8051.

COPACABANA - VENDE-SE

Ótima casa com dois pavimentos, acabamento de luxo, para pronta entrega, sem inquilinos, à rua Toneleros n. 217, Copacabana, com facilidade de pagamento.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.950,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 78 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Tel.: 32-2493.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO
(Fazenda Sertão)

O liquidante da Emprêsa IMOBILIÁRIA CINELÂNDIA LTDA., nomeado pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, solicita a todos os interessados e particularmente aos adquirentes de lotes da Fazenda Sertão, situada em Conrado, Município de Vassouras, o seu comparecimento no escritório, à Travessa do Ouvidor n. 12 — 1º andar, na Capital Federal, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 13 de agôsto de 1949.

REVISTAS AMERICANAS

ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	48,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1 019 — Tel.: 42-7346 — Rio

TAPIOCA PÉROLA



deliciosa de qualquer forma

Para cuscuz, mingaus bôlos, bolinhos, cremes e pudins, etc. De sabor delicioso, é fabricada sob métodos modernos, estando isenta de tôdas as impurezas comuns aos sub-produtos da mandioca. É uma das muitas especialidades de

A PÉROLA DA CHINA
Rua Uruguaiana, 130 - Tel. 23-4937 - Rio

MESBLA

DEPARTAMENTO FERRO e AÇO

Distribuidora das Companhias
SIDERÚRGICA NACIONAL e
SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA

pronta entrega

- Aço para molas
- Arame farpado e liso
- Chapas galvanizadas (lisas e corrugadas)
- Chapas grossas e finas
- Ferro redondo para construções
- Folhas de Flandres
- Grampos para cerca
- Perfilados
- Tubos Galvanizados

DEPARTAMENTO FERRO E AÇO
Telefone 22-7720 — ramal 222
Rua do Passeio, 48 - 54
RIO DE JANEIRO

NOS BASTIDORES DO CINEMA NACIONAL

"Truste", o espantalho do produtor independente — Por que não vale a pena fazer "shorts"... — Irregularidades praticadas pela censura cinematográfica — Leis que não são cumpridas — 200 a 300% de lucros para o exibidor — Declarações de Moacir Fenelon, o diretor de "Obrigado, Doutor..."

O CINEMA Brasileiro, êste cinema que vem de muitos anos ensaiando tornar-se uma grande indústria mas que ainda oscila entre filmes bem intencionados e autênticos "abacaxis" — onde a improvisação, a falta de bom senso e bom gôsto falam por vêzes mais alto que a própria falta de recursos — entra atualmente em uma fase excepcional de trabalho. Sem exagêro, estão no presente momento sendo idealizados ou mesmo rodados no Brasil mais de 50 filmes, dirigidos e interpretados pelos mais variados grupos de cineastas.

Mas, quem melhor poderia falar aos nossos leitores sôbre o problema do cinema atual? Fomos ouvir Moacir Fenelon. Tem êle dedicado à sétima arte quase a metade de sua vida. Inicialmente técnico especializado em som, passou a diretor de filmes, sendo atualmente também produtor. Várias vêzes laureado, possui o "Guarani" do Clube dos Fãs por sua direção em "Gente Honesta" e recebeu dois diplomas da A. Brasileira de Cronistas Cinematográficos, com os filmes "Vidas Solidárias" e "Obrigado, Doutor". No momento está realizando um filme altamente dramático, "O Homem que Passa", argumento de Pedro Bloch.

— "Tem cada brasileiro uma fórmula (pelo menos) para endireitar o Brasil... — começou Fenelon a nos dizer. — E outra fórmula para melhorar o nosso cinema... Recebo cartas do Brasil inteiro, sugerindo e dando opiniões. Se, por exemplo, fizéssemos aqui mesmo uma "enquete", não chegaríamos a obter 4 ou 5 respostas iguais.

Uns diriam: "E' preciso termos técnicos! Devemos importá-los!"... Outros afirmariam que devemos filmar "Senhora", de José de Alencar, ou "Helena", de Machado de Assis. E, assim, acabaríamos por colecionar 40 ou 50 sugestões — tôdas diferentes.

COMO SE AJUDA O CINEMA DE CADA PAIS

— Num convênio entre a França e a Inglaterra, onde foi negociado um empréstimo, fêz James Byrnes uma imposição a Leon Blum: a condição fundamental da liberação do filme americano, a fim de consolidar o cinema inglês na França; e mais ainda: que 75% dos lucros das rendas dos filmes americanos ficassem retidos para garantia do empréstimo. Imediatamente, 50 companhias americanas suspenderam suas exportações para a França.

Quando os Estados Unidos reclamaram da Inglaterra a respeito das restrições impostas à importação do filme americano, a Inglaterra acabou por ceder. Mas, em que bases? Construindo, nos Estados Unidos, cinemas próprios, para a exibição de seus filmes, e, ainda, determinando que a transferência dos 17 milhões de esterlinos, produzidos no Reino Unido pelas películas de Tio Sam, só se fizesse mediante a transferência, para a Grã-Bretanha, de soma equivalente, em dólares, produzida pelos filmes britânicos nos Estados Unidos. De qualquer forma, porém, os saldos ianques só poderiam ser movimentados se não viessem a acarretar ônus para a situação cambial da Grã-Bretanha, ou para a exportação do esterlino.

Na Itália, país onde o cinema sempre recebeu notável assistência por parte do govêrno, o produtor tem, como garantia, uma taxa. Essa taxa corresponde a uma espécie de impôsto, cobrado juntamente com as entradas nos cinemas. E' chamada "taxa do produtor" e é considerada "coisa sagrada". Com garantia dessa ordem, não temem, os produtores, essa classe de "felizes exibidores" que existe em tôda a parte do globo...

No México foi constituído o Banco Cinematográfico com parte de fundos do govêrno, e que se destina a emprestar dinheiro para a produção de filmes cinematográficos, sob condição de não serem empregados mais de 20% de pessoal estrangeiro.

No entanto, no Brasil, note-se que dos noventa milhões de cruzeiros que mandamos para o exterior com a exibição dos filmes estrangeiros, ficam, no país, apenas alguns milhares de quilos de celulóide, cujo preço real é de sobras, quanto cruzeiros por quilo, e que virão a servir, em última análise, para a fabricação de botões, oleados e esmalte para unhas, cuja renda global não atinge sequer 50 mil cruzeiros!...



Moacir Fenelon dá instruções a Paulo Pôrto e Lidia Stuart e a Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt, em duas cenas do filme "O homem que passa", que está sendo rodado em São Paulo.

Na Espanha, houve um caso idêntico ao do Brasil: precisava-se aumentar os preços dos cinemas, para proteger a indústria nacional. Mas, aumentando os preços, os filmes estrangeiros seriam beneficiados, e a exportação da moeda seria maior. Criou-se, então, um impôsto na Alfândega — de 250.000 pesetas — e aumentou-se, a seguir, o preço dos ingressos.

Na Argentina, todo o cinema é obrigado a utilizar, durante o ano, 26 semanas, no mínimo, com o filme argentino, ficando o restante para a produção estrangeira. O cinema que não cumprir tal determinação é **imediatamente fechado.** Além disso, cobra-se, juntamente com os ingressos nos cinemas, ou melhor: retira-se da renda uma percentagem destinada a um fundo destinado a subvencionar os estúdios, que recebem, dessa fórma, um valioso auxílio financeiro. Ainda na Argentina, é expressamente proibido um exibidor possuir mais de 3 cinemas, sendo implacàvelmente punidos os «testas de ferro» e, dessa forma, criado série obstáculo ao desenvolvimento nocivo dos odiosos trustes cinematográficos.

O MONOPOLIO

— E quanto ao tão falado «truste cinematográfico»? — perguntámos.

— Nós aqui, no Brasil, também temos o nosso — diz Fenelon. E' chefiado pelos srs. Luis Severiano Ribeiro — pai e filho — e se estende até Petrópolis, Niterói, Ceará, Pernambuco, Pôrto Alegre, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Pará... Enfim: as melhores praças do país, cujas ramificações parte do núcleo central — o Distrito Federal.

Em São Paulo, o truste cinematográfico brasileiro não entrou. Por que? Porque existe um convênio verbal — por assim dizer «um pacto de honra» — em razão do qual, se o truste entrar em São Paulo a Emprêsa Serrador, de lá, virá concorrer aqui no Rio, e, então, será iniciada uma guerra sem quartel...

Além dêsse grupo imenso de cinemas, tem o truste cinematográfico brasileiro: laboratório, máquinas de sol e de filmar, tipografia, agência de publicidade, distribuidora; e produz complementos nacionais. E, ainda, exerce influência na administração de um estúdio de grande metragem.

Quando o truste iniciou a fabricação de complemento? Quando foi conseguida a modificação na lei, dando ao complemento Cr$ 30,00 por dia para 5 cadeiras por sessão. Quando passou a ser negócio. Aí o truste tomou conta. E quem conseguiu essa modificação na lei? A famigerada Associação de Produtores Cinematográficos, criada com o fim único de dar um cinema ao Brasil — Associação essa que foi arrasada e fechada pelo truste!

O complemento nacional, que foi feito para se criarem no Brasil técnicos, artistas, diretores, etc., destinados a servir no cinema de longa metragem, passou a ser uma indústria que é hoje controlada pelo truste, detentor de 90% (!) dos complementos nacionais. Com três cinematografistas contratados, tem assunto para 4 ou 5 jornais. Assuntos filmados por uma pessoa, ao mesmo tempo, visando já recortá-lo em quatro pedaços destinados aos 4 jornais obrigatórios. Quem quiser que veja. Os jornais estão aí — na tela — tôdas as semanas.»

O TRUSTE E A CENSURA

— Mas... E a Censura? Isto não é proibido por lei?

— Pois é... diz Moacir Fenelon — Além desta irregularidade um mesmo jornal é lançado simultaneamente em 2 ou mais cinemas, quando a lei proíbe, terminantemente, que os cinemas lançadores pretendam cumprir a obrigatoriedade em mais de uma casa com o mesmo complemento.

Para liquidar com os poucos denodados que ainda insistem em fazer jornais, o truste aplica os golpes mais desleais e variados.

Por exemplo: o Metro não tem cinemas de segunda linha para exibir seus filmes. Então o truste propõe: «Eu exibirei os filmes da Metro, mas a Metro só exibirá os complementos da UCB!»...

Outro processo utilizado pelo truste é o de propor a exibição dos complementos, propondo, em compensação, grandes vantagens de preço nos filmes de longa-metragem que não lhe pertencem...

Note-se: Nenhum lhe pertence... Ao invés de fazer passar o filme a percentagem, alugam-no a Cr$ 100,00... Ora, o produtor do complemento independente que não oferecer essas regalias morre com o filme em baixo do braço, com tôda lei de proteção ao cinema nacional...

Para se organizar, o truste liquidou a Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos, a Distribuição de Filmes Brasileiros e a Distribuição Nacional (D.N.), deixando sem ação a Cooperativa Cinematográfica dos Produtores Brasileiros.

Hoje os produtores de complementos estão reduzidos a três ou quatro. A maioria deixando, através de [illegible] das rendas auferidas. E o caso de [illegible]

Wulfes, Gonzaga, Gonzaga e muitos outros.

Mas o truste não descansa nunca. Seus propósitos estão à vista de todos: dizimar de uma vez por tôdas os que ainda teimam em fazer-lhe frente e combater também o produtor de filmes de longa metragem.

OS PRODUTORES INDEPENDENTES

— Vamos exemplificar — prosseguiu o nosso entrevistado: — a produção de uma película cinematográfica nacional de longa metragem demanda o levantamento, quase imediato, de soma bastante avultada, cujo total ascende aproximadamente a um milhão de cruzeiros. Evidentemente, o produtor cinematográfico brasileiro, perseguido por tantos problemas e angústias, não disporia de numerário suficiente para executar às suas expensas o trabalho projetado. Que faz, então? Não pode apelar para um, ou até meia dúzia de capitalistas, de vez que até o momento o capital "grosso" não conseguiu se interessar completamente pelo caso do filme nacional. E, num parêntesis, devemos explicar que, essa indiferença, parte, sobretudo, das notícias que se divulgam sôbre o drama da produção e êsse drama ainda maior que é o da distribuição, lançamento, recolhimento de dividendos e sua fiel verificação. Em face de tudo isso, só resta ao produtor o recurso, hoje sobejamente conhecido, de desmembrar o custo da produção em cotas de 10.000 cruzeiros — 70, 100, ou quantias necessárias — cotas essas que são colocadas entre pessoas amigas e que têm no cinema brasileiro uma fé invencível. Não obstante a divulgação dessas "declarações" em que se deixa pairar no espaço a sombra da dúvida, da suspeita — reflete apenas o espírito mesquinho de quem não possui outros métodos de ação. Afugentar o cotista é, no momento, a tarefa mais grata ao truste. Se existir cotista para filme nacional, que seja, unicamente, para os filmes que o truste administrar. Porque só o truste é honesto, porque só os seus filmes dão resultado e porque somente suas produções possuem teor artístico e técnico recomendáveis... E quando não houver cotista para o produtor independente, será o "fim".

A AÇÃO DO GOVERNO

— Enquanto o govêrno dá cambiais no valor de *oitocentos milhões de cruzeiros* para se importar rádios, ferros de engomar, máquinas de encerar, aparelhos domésticos, ventiladores, aspiradores de pó, geladeiras, etc. — deixa a indústria de cinema sem um metro sequer de filme virgem, exclusivamente *por falta de cambiais!*

Trabalham presentemente, na indústria cinematográfica do país, mais de dois milheiros de técnicos e especialistas, homens que estão totalmente parados, até não se sabe quando, porque, mesmo depois de 45 dias de crise geral, ainda não se chegou a uma conclusão de como solucionar o "impasse". E enquanto os cinemas do Brasil deixam de exibir filmes nacionais, vão passando os estrangeiros, aumentando, cada dia mais, a renda que se escôa para fora do país!...

AS LEIS DE PROTEÇÃO

— O decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939 — continua Moacir Fenelon — manda dar: "50 por cento da renda da bilheteria, deduzindo-se da renda bruta, a metade das despesas devidamente comprovadas, com os demais filmes do programa e com a respectiva publicidade".

Até hoje — e já faz 10 anos — nenhum cinema cumpriu o decreto acima citado!

Diz, por sua vez, o decreto n. 20.493, de 24 de janeiro de 1946: "Fica o chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas autorizado a aumentar a proporção de filmes nacionais de grande metragem obrigatóórios, referida no artigo imediato (que manda "todos" os cinemas exibir, no mínimo, três filmes nacionais de entrêcho e longa metragem, declarados de "boa qualidade") de acôrdo com o desenvolvimento da produção e possibilidades do mercado".

Pois bem: Os produtores pediram o aumento para 6 filmes na primeira linha, 12 na segunda e 18 na terceira — e essa pretensão foi negada! No entanto, havia sido provado que, em 1947, se produziram 8 filmes; em 1948, 14; e, em 1949, a possibilidade era de 20 produções.

Agora, perguntamos: teria, alguém, prejuízo com o aumento? O Estado?... O exibidor?... O distribuidor?...

Não! Ninguém!.. Resultaria, apenas, benefício para o Cinema Nacional. Com a garantia de exibição, os produtores procurariam aumentar o número de suas realizações.

Posso afirmar, com tôda a segurança — por experiência própria e em consequência de confidências que me chegam — que, se não existe um rápido progresso na nossa indústria cinematográfica, é, unicamente, porque não existe — em paralelo — uma garantia real de exibição e a certeza de [illegible] os 50% da renda das bilheterias, [illegible] como manda a lei.

Se o chefe do serviço de censura de diversões públicas desse aos produtores essa garantia, posso afirmar que haveria evolução no cinema brasileiro. E [illegible]

caso a produção não fôsse suficiente, bastaria ao chefe da censura isentar o exibidor do cumprimento do decreto, da maneira por que o faz no momento, quando, por conta própria, livra o exibidor do cumprimento da lei, a pretexto de "não haver produção disponível", embora intimamente esteja convencido do contrário...

PRÊMIOS QUE NAO SAO DISTRIBUIDOS...

— Vejamos: existe um parágrafo na lei vigente, que dispõe textualmente: "Da Renda da Taxa Cinematográfica para Educação Popular (que é paga pelo cinema nacional — Cr$ 0,40 por metro linear) será retirada, anualmente, importância nunca inferior a .... Cr$ 200.000,00, para distribuição de prêmios entre os produtores de filmes nacionais".

Ao que nos consta, nem um único centavo foi até hoje distribuído ao produtor nacional. Como o sr. Melo Barreto poderá explicar tal "descuido"?...

Proíbe também, a lei vigente, que qualquer cinegrafista estrangeiro possa trabalhar no Brasil sem licença especial do SCDP.

Queria que o sr. Melo Barreto nos informasse a respeito dêsse aluvião de estrangeiros, muitos dos quais sem idoneidade profissional e que aqui se fazem passar por técnicos.

Têm êles ordem da Censura Cinematográfica para trabalhar no Brasil?... E quem se responsabilizou pela respectiva capacidade profissional?...

A legislação de amparo ao cinema brasileiro poder-lhe-ia trazer assinalados benefícios, caso uma única pessoa se decidisse a levar a sério a sua missão. E essa pessoa é precisamente o sr. Melo Barreto, chefe do Serviço de Censura.

E' preciso que êle atente para o fato de estarem a serviço do nosso cinema milhares de técnicos e artistas especializados, e que há um giro de capital de mais de duas dezenas de milhões de cruzeiros — tudo isso com o fim capital de dar um bom cinema ao Brasil.

Eu, por exemplo, tenho presentemente dois filmes, aos quais se juntam mais dois que se terminarão até o fim do ano, e sei, de antemão, que êles não chegarão a ser exibidos no Ceará, Petrópolis, Belo Horizonte e Juiz de Fora — isto pela simples razão de não me haver submetido à condição eliminatória de entregá-los para distribuição ao truste cinematográfico nacional.

O EXIBIDOR

— "No entanto — prossegue Moacir Fenelon — posso afirmar, sem receio de êrro, ser o melhor negócio, e, portanto, o melhor emprêgo de capital, o da exibição cinematográfica no Brasil. Repito: ser exibidor no Brasil, é o mais vantajoso investimento de dinheiro!

O lucro da exibição oscila entre 200 e 300 por cento, e nunca houve uma falência de exibidor no Brasil...

E tão bom negócio é, o da exploração de cinemas, que, para citar um único caso, bastaria que se dissesse que, só no Distrito Federal, mantém o truste dos srs. Severino Ribeiro, fechados há vários anos, três ou quatro cinemas, somente para não cair nas mãos de outros e não prejudicar as rendas dos cinemas circunvizinhos, que o truste possui.

E concluindo diz Moacir Fenelon: — Dizemos cheios de otimismo, que "o cinema brasileiro *caminha para a frente e para cima!*" Mas êle não caminha. Parou onde está. E se não caminha não é porque lhe faltem técnicos, artistas, diretores, argumentistas, etc., tudo isso existe por aqui, e, aliás, muito bons. Se o cinema brasileiro não caminha, deve-o, exclusivamente, à falta de mercado. Ou melhor: o produto de suas rendas não chega às mãos do produtor, e, quando isso acontece — quase milagrosamente — jamais atinge cifra superior a 28 por cento da importância bruta arrecadada. Essa, a verdade — a grande verdade — do cinema nacional!

TIPOGRAFIA - ENCADERNADOR

Encadernador e meio oficial de encadernação, precisa-se à rua Evaristo da Veiga, 63 — MESBLA — Seção Gráfica.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE. SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente exceto aos sábados

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de Aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para viagem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento de Pessoal — Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA

Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

Banco DELAMARE S/A

Fundado em 1915

Depósitos — Cauções — Descontos
Cobrança — Guarda de Valores —
Cofres de Aluguel e todos os demais Serviços Bancários.

MATRIZ
Av. Presidente Vargas, 446

AGENCIA 13 DE MAIO
Av. 13 de Maio, 41

AGENCIA MADUREIRA
Rua Maria Freitas, 155

Dos ESTADOS UNIDOS para o BRASIL

LIVRE DE DIVISAS

os transportes pela Aerovias!

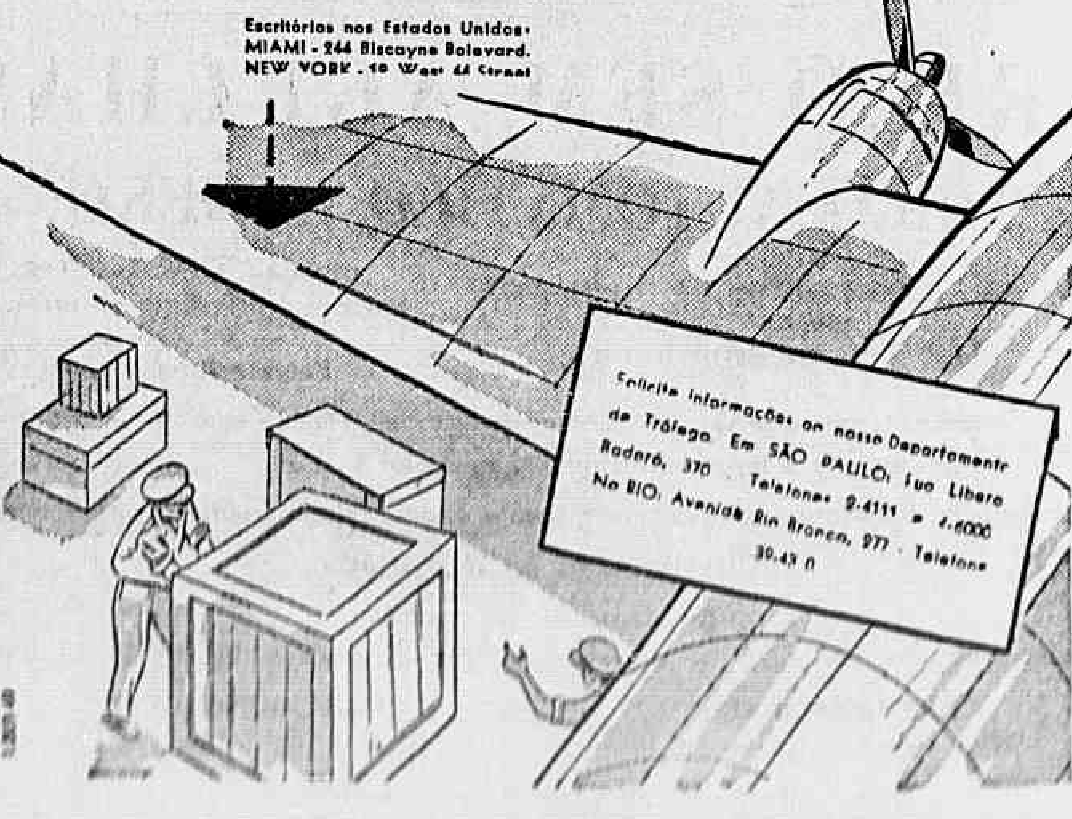
Em conexão com RAILWAY EXPRESS AGENCY

Novas oportunidades estão abertas para os importadores nacionais! AEROVIAS BRASIL está recebendo cargas e encomendas na América, com *fretes a serem pagos em cruzeiros* (frete a cobrar) pelo destinatário, sem, portanto, dispêndio de "dollars".

Recomende aos exportadores americanos o despacho de suas mercadorias pelo serviço internacional de AEROVIAS BRASIL.

AEROVIAS BRASIL

Escritórios nos Estados Unidos: MIAMI - 244 Biscayne Boulevard; NEW YORK - 10 West 44 Street



REINA A PAZ NA TERRA SANTA...



PROBLEMAS QUE AGUARDAM SOLUÇÃO — *Embora Israel agora exista definitivamente como Nação, já se tendo tornado membro das Nações Unidas, restam ainda problemas vários a serem resolvidos entre árabes e judeus. Entre as questões que aguardam solução figura a exata definição das fronteiras, o destino de inúmeros refugiados árabes, como os que se vêm na foto, bem como a proteção de templos, como a Mesquita de Omar, em Jerusalém, que se vê à direita, e outros recintos sagrados.*

Um dos mais complexos problemas de nossos tempos — o conflito da Palestina — parece, afinal, ter chegado a uma solução permanente, graças aos esforços das Nações Unidas. A não ser que ocorra um revés, o ano de 1949 marcará o final de 30 anos de lutas intermitentes, pois, pela primeira vez, desde muito tempo, árabes e judeus vivem na Terra Santa em paz com os outros.

Dois anos de trabalho das Nações Unidas culminaram nos acôrdos de armistício entre o novo Estado de Israel e todos os Países Árabes. Israel já foi reconhecido por quase tôdas as nações soberanas do mundo e aceito como membro das Nações Unidas.

Do ponto de vista das Nações Unidas, os resultados só foram obtidos com grandes sacrifícios. Oito membros do Secretariado da ONU —inclusive o primeiro Mediador, conde Folke Bernadotte, da Suécia — perderam a vida, no desempenho de suas funções como observadores ou agentes da ONU nas zonas em litígio. Os participantes na luta que finalmente teve têrmo com a presente trégua, também contribuiram com elevado preço. Tanto árabes como judeus sofreram grandes perdas e perdas e muitos anos tornar-se-ão necessários para a reconstrução dos povoados da Terra Santa. Comparando, entretanto, a uma guerra em grande escala, o prejuízo ainda foi relativamente reduzido.

Ninguém se atreveria a predizer os futuros acontecimentos na Palestina. Êste pequeno e pouco desenvolvido território, sagrado tanto para judeus como para muçulmanos e cristãos, foi o cenário — durante milhares de anos — de lutas encarniçadas, invações, cruzadas e digladiações religiosas e econômicas. Os últimos dois anos, porém, provaram que a paz — na Palestina como em outras partes — não é conseguida com a espada, mas por conversações pacíficas, conciliações, debates públicos e o voto livre dos representantes dos povos.

Para a ONU, a Palestina representou uma prova decisiva.

Movimentam-se os inquilinos pela prorrogação da atual lei de locação

Recebemos:

«A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, associação de beneficência, com sede à av. Presidente Wilson, 210, quinto andar, sala 502, leva ao conhecimento dos seus associados e dos inquilinos em geral que não está indiferente ao problema da reforma ou prorrogação da Lei do Inquilinato, que transita no momento pelo Senado.

Assim, dirigiu há tempos um memorial ao relator da matéria, senador Ferreira de Sousa e agora dirigiu-se ao senador José Américo, pedindo-lhe para advogar no Senado a causa dos inquilinos, que constituem a maioria esmagadora do povo brasileiro.

E' que, das inovações propostas, algumas estão preocupando sèriamente os inquilinos. Entre elas destacam-se a que cogita do aumento do aluguel e a que faz restrições às sublocações. Do aumento do aluguel os representantes do povo não deveriam de modo algum cogitar pois o mesmo é simplesmente imoral.

Que querem afinal os proprietários? Os inquilinos pagam aluguel caríssimo, representando um alto juro do capital empatado, o que lhes absorvem 60 por cento de sua renda mensal.

Atualmente, pagam além do aluguel, os aumentos dos impostos de 41 para cá, a taxa de água e as demais taxas que oneram o prédio.

Pode-se afirmar que o Rio de Janeiro, por exemplo é a cidade onde se paga o mais caro aluguel do mundo. Não satisfeitos os proprietários ainda querem aumentar êsse aluguel.

Os proprietários atualmente, todo mundo sabe, só têm o trabalho de receber os aluguéis pois todos concertos e até reformas e reconstruções são feitas pelos inquilinos, se quiserem! Entretanto, querem aumento de aluguel! Francamente.

Aspiram também intervirem nas sublocações. Essa então é das arábias! Quer dizer que o proprietário a vingar a inovação terá o direito de invadir o lar do seu inquilino para fiscalizar as sublocações. E a Constituição? Onde está a garantia da inviolabilidade do domicílio expressa na Constituição? O projeto que suspendia por um ano as ações de despejo foi taxado de inconstitucional e por isso não passou. Agora, quando o direito do inquilino é ferido (no caso das sublocações), ninguém, nenhum senador se lembrou ainda da Constituição, nem mesmo o senador Ferreira de Sousa que levantou a preliminar de inconstitucionalidade de projeto que suspendia por um ano as ações de despejos! Depois, não se compreende nem se justifica essa restrição às sublocações. Se não há casas para todos o lógico seria apelar para as sublocações, não proibi-las, ou fazer-lhes restrições, entregando o subinquilino para ser explorado duplamente.

Aliás, a lei atual regula a matéria de maneira mais ou menos satisfatória, e não há necessidade de modificações.

Finalizando a Aliança apela para os senhores representantes do povo advirtindo-os ao mesmo tempo que soberano é só o povo. Os seus mandatos dependem dêle e foi para defendê-lo que êle os elegeu. (a) Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da A. S. P. I.».

Dia do Agente Comercial

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL RECEBERÁ, EM SESSÃO CONJUNTA DA DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO, OS VIAJANTES COMERCIAIS BRASILEIROS

Por ocasião dos festejos comemorativos do dia 1 de outubro, consagrado em tôda a América à confraternização das classes dos viajantes e representantes comerciais, a Associação Comercial desta capital homenageará os viajantes comerciais brasileiros, recebendo-os em sua sede social, em reunião conjunta da sua diretoria e Conselho deliberativo. Visitarão a Associação Comercial do Rio viajantes de todos os Estados do Brasil pertencentes ao quadro social da ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais. Os visitantes serão saudados pelo sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial e Confederação Nacional do Comércio.

Além dessa visita à entidade máxima dos empregadores, os viajantes, que se reunirão no Rio de Janeiro de 27 de setembro a 2 de outubro, levarão a efeito visitas a outras entidades de classe, como seja, à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federação dos Empregados no Comércio, Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes no Comércio, Associação dos Empregados no Comércio e União dos Viajantes Comerciais do Brasil.

O programa elaborado prevê uma duração de 6 dias para a festa de confraternização, o qual será encerrado no dia 2 de outubro com uma excursão à baía de Guanabara, em navio especialmente fretado.

GARAGE

Aluga-se, sòmente para guardar automóvel, com água corrente e porta de aço. Voluntários da Pátria com Real Grandeza. Tratar, tel.: 42-1045.

PERDEU-SE

Uma pulseira-relógio, ontem, entre 8,50 e 3 horas, na avenida Graça Aranha, entre a avenida Nilo Peçanha e o edifício Andorinha. Por se tratar de uma jóia de estimação. Gratifica-se com Cr$ 1.000,00 a quem entregar à avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar sala 526.

RENAULT

1948, motor dianteiro. Estado de novo, capas nylon. Vende-s melhor oferta. Telefonar: 8 às 12 e 19 às 21 horas 48-2454, 13 às 17 horas: 23-3318.

DACTILÓGRAFA

Procura-se moça com instrução secundária, alguma prática de escritório e rápida em dactilografia. Ordenado de acôrdo com a experiência no trabalho. Candidatar-se na seção do Pessoal de Mesbla. Rua do Passeio, 48|54.

TIJUCA
ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se apartamentos acabados de construir de dois quartos, sala, etc., à rua Tenente Vieira Sampaio n. 113 (transversal à rua Aristides Lôbo). 50% financiados. Tratar à av. Presidente Vargas n. 1925 com o proprietário.

CIMENTO

ENTREGAMOS HOJE MESMO
Polonês, acabado de chegar — fornecemos qualquer quantidade
PREÇOS DE IMPORTADORES DIRETOS
Pomos na obra — ou nos nossos armazens na Praia de S. Cristovão n. 100 — onde se pode comprar diretamente.
UNIÃO DO COM. DE MATERIAIS, LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 — 7.º andar — Fones: 32-9413 — 32-8213 — 22-5411

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas, fazem-se cordas, tipo americano e consertamos poltronas, cadeiras — Ficam como novas. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-1411. ADAM

VENDE-SE

Um prédio na rua São Cristovão, 1014. Ver qualquer hora, tratar nos dias uteis com o sr. Benjamin, rua Regente Feijó, 21.

Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão

REFORMA ESTATUTARIA

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO

A COMISSÃO CENTRAL DE ESTATUTOS, criada pelo Conselho Diretor da LABRE, em cumprimento da missão de coordenar sugestões e trabalhos para elaboração do ante-projeto de Estatutos a ser apresentado à primeira reunião do Conselho Deliberativo, convoca todos os radioamadores da Primeira Região, a comparecerem na próxima têrça-feira, dia 23 do corrente, às 20 (vinte) horas, na sede da LABRE, (4.º andar do Edifício do Ministério da Viação e Obras Públicas — Praça 15 de Novembro) a fim de serem discutidos todos os artigos do atual diploma social, bem como para serem recebidas tôdas as sugestões que interessarem à reforma estatutária.

DR. PAULO MANZO
Presidente da Comissão Central de Estatutos

NOTÍCIAS DA MARINHA

Promoções de oficiais superiores que passam para a reserva remunerada — Elogiada a tripulação do "Almirante Saldanha"

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformados, na reserva de 1.º classe e na reserva remunerada, os seguintes oficiais: ao pôsto de almirante de esquadra, os vice-almirantes Carlos Augusto Gaston Lavigne e Mario Heckaber; ao pôsto de vice-almirante, os contra-almirantes M. Henrique Coutinho Marques, — CM — Manuel Pires de Lima, — CM — Flávio de Oliveira Machado, comissário, José Diniz Vilarboas Filho, — IN — Felisberto Domingues Lopes Júnior e médicos, drs. Heraldo Maciel, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, Nélson de Barros Vasconcelos, Fábio Alves de Vasconcelos e Osvaldo Palhares; ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Luís de Area Leão, João Caetano Fontes, Artur Pereira de Oliveira Durão, Antônio Pedro de Cerqueira e Sousa, Alfredo Amâncio dos Santos, Leopoldo de Gomensoro, José Garcia d'O d'Almeida, Joaquim Nunes de Sousa, Frederico Vilar, Mário de Paula Guimarães, — QM — Francisco de Assis Tôrres Gomes, — FN — Augusto Durval da Costa Guimarães, — QM — Alfredo Alves Teixeira, — QM — José Emiliano de Carmo, médicos, drs. Alípio de Oliveira Alves e Augusto Toscano de Brito; e ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Alfredo Salomé Silva, Armando de Azevedo Pina e — IN — Antônio Fernandes de Oliveira; conferindo o grau de «Cavaleiro» da Ordem do Mérito Naval, ao primeiro-tenente George Washington Beck, Jr., da Marinha de Guerra dos Estados Unidos; — nomeando Mário Gonçalves dos Santos para exercer, interinamente, o cargo da classe «E» da carreira de escriturário do Q.P. do Ministério da Marinha, vago em virtude da aposentadoria de Evaldo Picanço Cardoso; — aposentando: Eustaquio Machado da Rosa, na função de maquinista marítimo, referência 21, da T.N.M. do 6.º Distrito Naval, Hernani Darcanchy, na função de amanuense auxiliar, referência 23, da T.N.M. da Imprensa Naval, Alberto da Silva Alves, na função de maquinista marítimo, referência 21, de T.N.M. do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Mário Martins Gomes, no cargo da classe «I», da carreira de faroleiro do Q.P. do Ministério da Marinha.

ELOGIADA A GUARNIÇÃO DO NE «ALMIRANTE SALDANHA»

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta da Armada, assinou, o seguinte aviso:

1. O Navio-Escola «Almirante Saldanha» acaba de regressar de sua décima viagem de instrução, que consistiu num longo cruzeiro de 26.350 milhas, durante o qual, muitas vêzes sob as mais duras condições de tempo, foram sulcadas as águas do Atlântico, do Mediterrâneo, do mar das Caraíbas e do Pacífico. 2. Durante cêrca de dez meses, êsse navio levou o pavilhão nacional a três continentes, visitando vinte e sete portos estrangeiros, nos quais todos a seu bordo, com a mais elevada noção dos seus deveres e responsabilidade, deram, aos povos de dezessete países, uma excelente demonstração da eficiência da nossa Marinha e da disciplina da nossa gente. 3. Por tôdas essas razões, tenho o maior prazer em elogiar, nominalmente, o Comandante capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel e o Imediato capitão de fragata Mário Pinto de Oliveira; e coletivamente, todos os oficiais, a turma de segundos tenentes em instrução e a guarnição do Navio Escola «Almirante Saldanha», pelo cabal desempenho da missão que lhes foi confiada».

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro assinou ato designando o capitão tenente Ciama Sonnenfeld de Matos para exercer as funções de 2.º ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada.

Catolicismo

A FESTA COMEMORATIVA DO 2.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA LIGA CATÓLICA J. M. DA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

A «Liga Católica Jesus Maria José» da Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, prepara-se para festejar condignamente no dia 28 do corrente, o transcurso do 2.º aniversário de sua fundação. Não obstante contar ainda com um pequeno número de liguistas, seus esforçados dirigentes trabalham ativamente no sentido de engrossar as suas fileiras, o que não será difícil dada a boa vontade que existe entre os paroquianos do revmo. padre Carmelo Loréfice, o atual primeiro vigário desta importante paróquia da nossa Arquidiocese. De acôrdo com o programa organizado, a festa comemorativa do 2.º aniversário da fundação da referida Liga será precedida de um solene tríduo, nos dias 25, 26 e 27 do corente, às 19,30 horas, com reza do têrço, ladaínha, sermão pelo revmo. padre Humberto Antônio, secretário geral das Ligas Católicas do Brasil, e terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento. No domingo próximo, dia 28, serão realizados os seguintes atos: às 17 horas, todos os liguistas efetivos, aspirantes e ouvintes, entrarão formados e cantando pela porta central da igreja, onde será rezada missa festiva com comunhão geral. À noite, às 19 horas, sermão de encerramento pelo mesmo sacerdote que pregou o tríduo, seguindo-se a recepção dos novos membros da Liga, e logo após pequena procissão exclusivamente de homens, nos arredores da matriz, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento. O revmo. vigário lança, por nosso intermédio, um caloroso apêlo aos seus paroquianos, para que todos, indistintamente, mesmo não liguistas, tomem parte nos atos religiosos e procurem se alistar nas fileiras da mesma liga.

COFRE — OCASIÃO

Vende-se para desocupar lugar. Rua da Alfândega, 109.

NEGÓCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESTOJO KERN

...de desenho, régua de cálculo e aparelhos, juntos ou separadamente, à rua do Rosário, 145 sobrado

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe de Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55, 9.º andar. Fone: 42-6814. Residência: 47-1321.

Tumôres e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital for Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

VIAJANTES

Produtos farmacêuticos

Firma Distribuidora de produto hospitalar de alta classe e franca aceitação, oferece distribuição a viajantes já amplamente relacionados no interior, mediante bôa comissão. Entendimentos por carta à Caixa Postal 3.577 — Rio.

PIRATININGA

A praia maravilhosa que surge em Niterói, a 15 minutos das Barcas, depois do Saco S. Francisco. Lotes a partir de Cr$ 7.500,00, em prestações, s| juros e s| entrada. Informações c| Santos e Armando, rua da Misericórdia, n. 2 — 1.º and. esq. de Assembléia, tel.: ...1111 das 9 às 17 e sábado das 9 às 12 horas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

CINTAS sob medida
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

LEVEM SEUS FILHOS
ÚLTIMOS DIAS
CIRCO SARRASSANI
VEJAM AS FOCAS MAIS AMESTRADAS DO MUNDO
HOJE
Matinée às 14,30 horas
VESPERAL ÀS 17.15 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
Reserve seus ingressos com antecedência, sempre esgotado — Ponta do Calabouço

AGORA: A ciência revela um surpreendente descobrimento na Luta Contra as cáries Dentais

ESTÁ PROVADO QUE ESCOVAR OS DENTES LOGO APÓS CADA REFEIÇÃO COM

Creme Dental Colgate

AJUDA A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS

com tôda a eficácia e segurança

Radiografias demonstram como o uso corréto do Creme Dental Colgate ajuda a evitar as cáries dentais.

Sob a supervisão de peritos dentistas de indiscutível competência, dois grupos de homens e mulheres, estudantes universitários, seguiram por mais de um ano, diferentes métodos de limpeza dental.

Um grupo usou Creme Dental Colgate exclusivamente — usando-o sempre imediatamente depois das refeições. O outro grupo seguiu seu método usual de limpeza dental.

Os resultados em ambos os grupos foram então científica e exatamente determinados por meio de radiografias tomadas em intervalos regulares.

No grupo que usou o Creme Dental Colgate de acôrdo com as instruções, verificou-se uma redução surpreendente no número de cáries novas — quer dizer, muito menos cáries dentais. No outro grupo, desenvolveram-se cáries em proporção muito maior.

As visitas periódicas a dentistas são necessárias para o completo cuidado dos dentes. Nenhum método doméstico póde ajudar a todos; nem póde evitar as cáries dentais completamente, nem curar as cáries que já existem.

A Mais Importante Notícia na História Dental! Demoradas experiências entre centenas de pessôas, realizadas por eminentes autoridades dentais Norte-Americanas, comprovam que, com o uso do Creme Dental Colgate ajuda-se a evitar as cáries dentais antes que comecem.

AGORA a ciência dental oferece provas científicas de que escovar os dentes com Creme Dental Colgate, imediatamente após cada refeição, é a maneira segura e eficaz de ajudar a prevenir novas cavidades.

Investigações contínuas realizadas por mais de um ano — entre centenas de casos — provam que esta é a mais importante notícia na História Dental!

Pois agora, o Creme Dental que você usa para perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes, oferece um método eficaz, absolutamente seguro e *comprovado*, para ajudar a reduzir as cáries dentais.

Você póde confiar em Colgate - não é uma fórmula *experimental*

Está provado que o Creme Dental Colgate contém todos os ingredientes necessários para o eficaz cuidado dos dentes! E Colgate contém estes ingredientes em proporções corrétas, não havendo perigo de irritação dos tecidos e das gengivas. Constantes esforços fizeram de Colgate o melhor creme dental que hoje se fabrica no mundo.

Escovar os dentes com o Creme Dental Colgate, imediatamente depois das refeições, ajuda a eliminar os ácidos destruidores antes que possam danificar o esmalte. Você póde confiar em Colgate que, usado da maneira indicada, ajuda a evitar cáries nos dentes, em sua própria casa.

AOS DENTISTAS

As experiências descritas aqui, foram feitas nas principais clínicas dentais, sob a supervisão das mais eminentes autoridades em odontologia.

Estão sendo preparados agora relatórios completos dessas experiências, e em futuro próximo, estarão à sua disposição para seu uso e estudo. Se deseja êsses informes, envie seu pedido em seu receituário à COLGATE-PALMOLIVE-PEET CO., LTD., Cx. Postal 202-A — São Paulo.

Estes estudos representam a prova mais completa que jamais se ofereceu à odontologia sôbre a redução efetiva da cárie dental. Apresentam provas científicas, de que, escovar sempre os dentes imediatamente após as refeições com Creme Dental Colgate, é uma das maneiras mais eficazes que se conhece para ajudar a evitar as cáries dentais antes que comecem. E o Creme Dental Colgate é o único dentifrício que póde comprovar estas declarações.

Não foi feita nenhuma troca no sabor, e na ação limpadora de Colgate!

Milhares de pessôas sabem que o Creme Dental Colgate perfuma o hálito enquanto limpa e embeleza os dentes. Sabem que seu sabor delicioso é preferido sôbre todos os outros dentifrícios que experimentaram. Sabem também que nenhum outro dentifrício limpa melhor nem embeleza mais os dentes. Pois não se fez nenhuma modificação no delicioso sabor, na eficiente ação limpadora, nem na alta qualidade do Creme Dental Colgate.

Mães! O sabor de Colgate encanta as crianças! É fácil ensinar-lhes o método Colgate que previne as cáries dentais!

9 entre 10 crianças têm um ou mais dentes cariados ao entrar na escola. Não espere nem mais um dia para seus filhos começarem a usar o Creme Dental Colgate. Ensine-lhes a importância de limpar os dentes com Colgate imediatamente depois das refeições ou lanches. Colgate tem um sabor delicioso que as crianças gostam — portanto acostume seus filhos a usar o Creme Dental Colgate do modo indicado, para dar-lhes os benefícios dêste Método seguro, eficaz e *comprovado* de ajudar a evitar as cáries dentais.

CREME DENTAL COLGATE
CREME DENTAL COLGATE

SÓ HÁ UM CREME DENTAL COLGATE. PROCURE EM SEU FORNECEDOR NA MESMA EMBALAGEM ATUAL.

Use Sempre COLGATE* para
Perfumar o hálito, limpar e embelezar os dentes
E AJUDAR A EVITAR AS CÁRIES DENTAIS!
* Logo após as refeições

INEDITORIAIS

UM FALSO JURISTA

Muito antes de haver entrado na «menopausa moral», que lhe descrevi na imprensa de S. Luis, quando veio êle como «gato pingado» (nome que aqui se dava aos carregadores dos defuntos para o cemitério) da ditadura moribunda, para executar, como interventor de ocasião, as últimas «vontades getulianas», já o ilustre senador Clodomir Cardoso, oferecia à observação psicológica os caracteristicos sintomas da sua degenerecência moral.

Naquela sua dentuça de «limpatrilhos», como o nosso imortal Rui Barbosa classificou as arcadas dentárias do senador Nilo Peçanha; naquela conformação facial denunciadora de um mestiço, em que as boas qualidades do, segundo o grande mestre Comte, «caráter doce» do negro perdera essa doçura na mistura cromosômica com o branco: e mais, positivamente do que tudo, aqueles trejeitos, aquelas contrações espasmódicas de um tique tudo estava a indicar uma personalidade defeituosa, instável e daninha, capaz de perverter os melhores principios e envenenar as almas a quantos dela se aproximassem.

Aqueles estigmas da degenerescência mental já não podiam enganar e a vida juridica de Clodomir Cardoso, no Maranhão, foi uma enfiada das traições por êle praticadas. Começou pelo respeitável Juiz Seccional, dr. Viana Vaz, que foi quem lhe fez a fama de advogado, procurando sempre decidir a favor das causas em que era patrono o seu pupilo, orientando-o paternalmente de modo a lhe poder dispensar aqueles favores. Pois bem, foi com um formal desrespeito à autoridade daquele juiz que o tiqueiro, contorcendo a alma desordenadamente como a sua psicopatia lhe fazia contorcer os músculos, terminou a sua amizade com o seu tão devotado protetor.

Casou-se Clodomir na familia distinta do honrado industrial Cândido Ribeiro, homem que, a par das suas nobres qualidades de caráter, era um espirito de larga envergadura, que reais beneficios prestara ao Maranhão, onde todo mundo lhe tributava a mais sincera estima senão verdadeira veneração.

Nunca ninguém lhe duvidou da palavra por todos religiosamente ouvida e acatada. Foi Cândido Ribeiro para Clodomir o amparo econômico, proporcionando-lhe fortuna e prestigio social, como lhe fôra Viana Vaz o protetor juridico, grangeando-lhe a clientela com que se lhe afirmou o renome do causidico notavel.

Estêve, pois, o conspicuo industrial fatalmente condenado às mesmas amarguras da ingratidão com que o degenerado recompensara os beneficios do juiz e era a norma do seu complexo de inferioridade moral.

Nunca, disse-me um dia um perfeito conhecedor dos nossos homens, êste Clodomir entrêteve relações com alguém que lhe prestasse favores e que em troca dêsses deixasse de ser vilmente magoado. Ao seu respeitável sogro, já cêgo, amargurou êle desapiedadamente os últimos dias da preciosa existência, naqueles impulsos histéricos com que arremetia, nas suas contrações contra a respeitabilidade daquele vulto, que era um perfeito simbolo do homem de bem.

Foi sempre de um fuxiqueiro reles, a feição espiritual dêste jurista de fancaria. Quando se aproximava o término da administração do Capitão Martins Almeida, recebi insistentes telegramas do Rio subscritos por êste Clodomir e pelos doutores Genésio Rêgo e Marcelino Machado, solicitando que consentisse na minha candidatura no Govêrno do Estado, no periodo constitucional, que se ia restabelecer. Resisti à tentativa do convite, alegando que não era politico partidário e não me julgava por isso nas condições próprias para a emprêsa oferecida.

Reforçando, porém, aquêle convite, declararam peremptoriamente os signatários daqueles telegramas que eu governaria acima dos partidos e que portanto me não faltavam aquelas condições! Crendo na sinceridade e firmeza desta declaração, assim raciocinei: conheço as necessidades do Maranhão e desde que possa governá-lo em independência de qualquer partidarismo, buscando onde os houver os maranhenses que me devem e queiram ajudar, poderei resolver com eficiência todos os problemas administrativos que se me apresentarem e terei mais a vantagem de poder assim tentar o congraçamento da familia maranhense, desconjuntada pelos antigos ódios e incompatibilidades, geradas pela prática da politicalha de aldeia que aqui sempre dominou; logo, devo aceitar o convite nesta forma de liberdade em que me veio: e aceitei. Eleito que fui, no momento de assumir o compromisso, repeti estas considerações, afirmando que no meu Govêrno me forraria às injunções partidárias de qualquer especie, para só atender as necessidades do Maranhão! Pois bem, o senador Clodomir Cardoso, que assumira a responsabilidade daquele convite e que, dois dias antes, na praça pública, me dava à personalidade poderes excepcionais, — quase divinos, de administrador, levantou-se impolidamente e desceu as escadas do Palácio da Prefeitura, onde se realizava a minha posse, regougando como um lobo hidrófobo, que se ia unir até ao diabo para me apear do Govêrno, que celebérrimo ministro Rão.

Foi a origem do **empeachment**, que êle foi consertar com o celebérrimo ministro Rão.

Já no meu folheto — Necropsia do Estado Novo, — demonstrei entretanto que não foi por esta medida que se me fêz a deposição do Govêrno. Baseou-se o presidente Vargas num vergonhoso acórdão do Supremo Tribunal Federal, na qual sem pejos se declarou que **aquele caso do Maranhão era politico e não juridico**: e como s. excia. queria que não houvesse o menor obstáculo ao seu **golpe de Estado**, tratou logo de afastar-me com a intervenção, certo como estava de que teria discordado da obediência servil de todos os outros Governadores, reagindo, embora só contra aquêle atentado.

Mas Clodomir procurou alardear que foi o seu **empeachment** que me pôs fora do Palácio dos Leões e ainda como **empicheiro** foi que agora êle voltou a S. Luis, pretendendo arruinar o Govêrno honesto e patrioticamente abnegado do coronel Sebastião Archer da Silva. E' que lhe tocam mal a alma de tiqueiro histérico as ações nobres dos homens de bem como era o grande industrial Cândido Ribeiro e é, sem duvida alguma, o benemérito Governador Sebastião Archer da Silva.

Não reparou, porém, nesta sua nova empreitada, desvairado pelas contorsões musculares espasmódicas, caracteristicas do seu **deficit** mental, que hoje não é mais um Getúlio que maquiavelicamente nos dirige os destinos, mas sim, para fortuna do Brasil, um Eurico Dutra que tudo tem empenhado pela ordem e prosperidade nacionais.

Faliu, por isso, essa habilidade única que lhe permite os créditos de jurista: escarvar como um cabraio ou fossar como um **tatú** os rebutalhos das leis indecisas, que lhe sirvam para os fuxicos. — Falso jurista, é, portanto, o que êle é!

ACHILES LISBÔA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva ne acomodações — Travessa de Ouvidor n. 32-A — 3º andar — Telefone 23-4295.

NOVIDADE SENSACIONAL

BABY SERVICE

Para Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Locação, lagagem, esterilização de fraldas. Entregas a domicilio, mediante assinatura. Informações por telefone: 27-6071, das 9 às 18 horas.

VENDEDOR PRACISTA

Importante Cia. Brasileira desejando ampliar seu departamento de produção admite elementos ativos e de boa aparência, para ocupar lugar de destaque.

Tratar com o sr. Lincoln, das 9 às 11 horas — Avenida Presidente Wilson, 198 - sobreloja.

Grande organização

Industrial paulista necessita elemento de comprovada idoneidade e longo tirocinio para organizar e dirigir Filial a ser instalada nesta cidade. Guarda-se sigilo. Propostas com todos os detalhes, indicando pretensões, à CAIXA POSTAL 1.200 — SÃO PAULO.

PULSEIRA P/ RELÓGIO
43,00
Extensivel com fundo de aço inoxidável

Calcinha p/ menina
5,00
De fina malha com punho, em branco, azul, rosa e salmão

Bolsa de menina
PREÇO REGULAR 45,00
Agora 25,00
Matéria plástica c| tiracolo. Em 2 côres.

SAIA PURA L
MODELO ELEGANTE
Preço regular 100,00
Agora 59,0
Um preço excepcional p artigo excepcional! Saia em azul marinho, mar preto. Tam.: 40-44

Lenço
Compre 1/2 dz.
Cada 2,00
Fino, delicado. Em tôdas as côres

Echarpe Crochet à mão
79,00
Grande sortimento! Em lindas côres

Bôlsa Nylon
Preço Regular 150.00
Agora 69,50
Em marron, azul, ou preto. Espaçosa e prática

SEARS, ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDUSTRIA

Valor-DEMONSTRAÇÃO

PAGUE COM FACILIDADE • USE O PLANO SEARS

CAMISA BRANCA
"Fashion Tailored"
Preço regular 75,00
Agora 60,50
Em tricoline c/4 tamanhos de manga. Colarinho tubernizado. Acabamento fino. Todos os tamanhos

Sobretudo de lã
PREÇO REGULAR 205,00
Agora 102,00
Aproveitem agora os preços. Em pura lã cinza, beige ou marrou. Para 2 a 6 anos

Botina "Biltwell"
Sem Pregos ou Grampos
90,00
Super-macio, calça perfeitamente,. Sustenta o pé. Em marron ou branco. Tamanho: 20-27

Vestido de lã
PREÇO REGULAR 215,
Agora 99,50
Lindo modêlo «Charmod Pura lã... e veja o pre Tecido liso ou xadrês! P 2 a 6 anos

ALGODÃO estampado
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL...
POR 5.00 o metro
- Valores até 14,50
- Só primeira qualidade
- Padrões tipo americano
- Largura 70 e 80 cm.
- Sòmente 10 mtrs. por freguês

Camisa de lã
PREÇO REGULAR 140,00
Agora 120,50
Tipo americano. Mangas compridas, 2 bolsos, botões madrepérolas. Em tôdas as côres e tam.

Pijama de flanela
PREÇO REGULAR 155,00
Agora 125,50
Corte amplo para confôrto. Em azul, verde, beige, cinza, havana claro. Todos os tamanhos

Tipo Oxford
O Mais Elegante Mod
200,00
Em 1|2 pontos, larguras e turas. Em vaqueta com to de borracha. Tam.: 38

Casaco de veludo
PREÇO REGULAR 350,00
Agora 279,00
O preço mais barato do Rio! Todo forrado. Em azul escuro e outras. P| 16-16 anos

Pijama de flanela
PARA RAPAZES
Agora 59,00
Talho folgado. Listrados em côres firmes e vistosas. Gola sport, 3 bolsos chapa. P| 8-14 anos

Calça de trabalho
GRANDE NOVIDADE!
105,00
Tecido de brim-gabardine extra-forte. Lavável, durável e confortável. Corte folgado. 38-52

Guarnição de mesa
PREÇO POPULAR: 26,50
Agora 18,50
Em côres firmes. Verde, azul, vermelho, om 6 guardanapos. Tamanho: 1,00 x 1,00 Mtr.

Saia de lã xadrez
PREÇO REGULAR 100,00
Agora
59,00
Lã fina e macia. Preto e branco, vermelho e branco ou verde e branco. Para 2 a 6 anos

Sweater "Pullover"
PREÇO REGULAR 185,00
Agora 129,00
«Tricot» pura lã. Lindo com qualquer saia. Em maravilha, azul, verde, cinza. 42-48

Combinação "Sears"
PREÇO REGULAR 59,00
Agora 52,50
Bordado com flores. Corte perfeito e amplo. Em rosa, branco, preto, azul, salmão. 42-50

Meias Nylon
MALHA 48, DENIER 30,
25,50
Um preço excepcional pela qualidade, Charm, Dove, Tango, Beduin, Fume. Tamanho: 8,10.

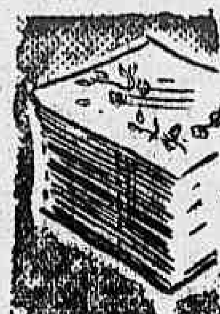
"Easy-Goers"
EM 1|2 TAM. E LARG
180,00
Exclusividade Sears! esporte, salto Baixo Forrado em cetim Tam 34-38 1|2

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PR. DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

BICICLETA
J. C. Higgins
Em outros lugares 1.700,00
Preço Sears
1.495,00
Leves, p| homem ou moças.
Freios tipo corrida e selim ajustável. Guidon e rodas cromados.
PELO "PLANO SEARS"
Ent. 450,00 - Mensal 200,00



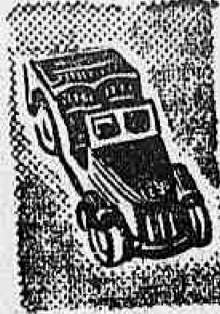
Guardanapos
DE PAPEL
100 POR
12,00
Lindos desenhos. Ideal para festas ou uso diário



Camurça
P| SEU AUTOMÓVEL
45,00
Seu carro brilhará! Tenha sempre na caixa do painel.



Jeep
MAT. PLÁSTICA
3,60
Um brinquedo que agrada tôdas crianças, côres vivas, rodas rolantes





Acendedor
DE GÁS
9,50
Não gasta fósforos! Liga na tomada, e toca no fogão.

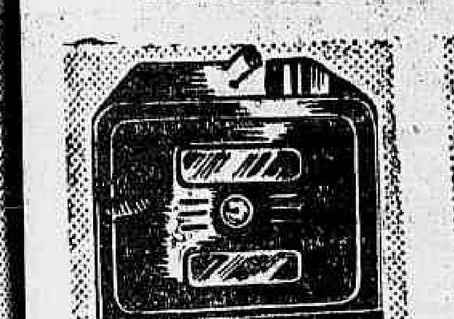


Alicate
AJUSTÁVEL
10,00
Preço regular 19,00. De aço forjado nos Estados Unidos. 6 1|2"

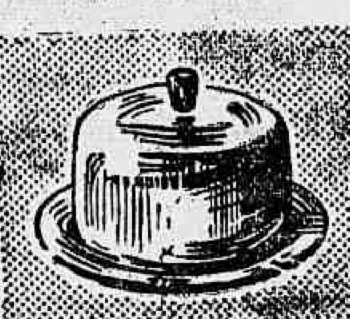


Copos finos
PARA USO DIÁRIO
dz. 15,00
Uma oportunidade sem igual. Vidro resistente, de 1ª.

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA
Valor-DEMONSTRAÇÃO
PAGUE COM FACILIDADE • USE O PLANO SEARS



Fôrno portátil
Em outros lugares 350,00
Preço Sears
275,00
Pode ser usado sôbre qualquer fogão ou fogareiro. Espaçoso 2 grandes, relógio termômetro



Tampa para bolos
COM PRATO
38,00
De alumínio brilhante. Guarda o bolo sempre fresco e limpo. Compre hoje na Sears!

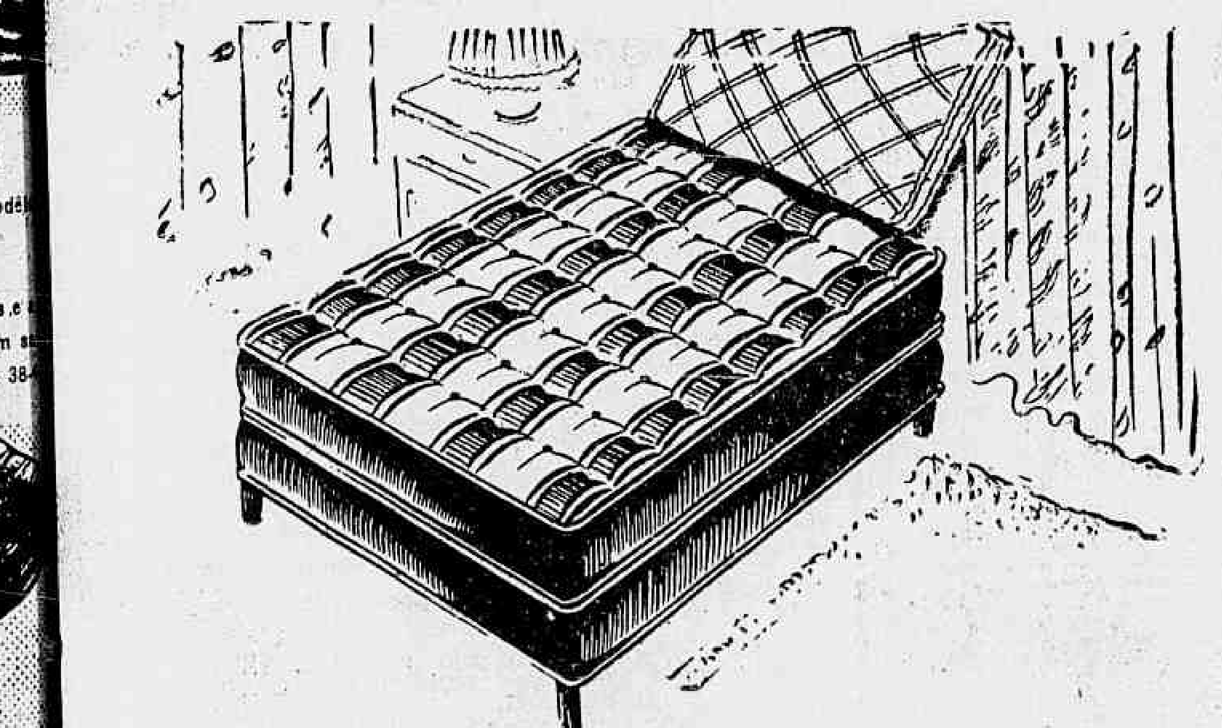


FINA LOUÇA
JANTAR E CAFÉ
53 PEÇAS
849,00
Louça americana em branco com nível ondulado. «Pelo Plano Sears». Entrada 250,00. Mensal, 120,00.



CESTA P/ PAPEL
INDISPENSÁVEL
35,00
De metal com delicados desenhos em côres alegres Bordas arredondadas Esmalte pintado Compre hoje para ter sempre.



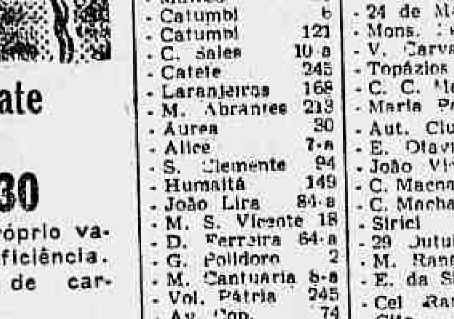




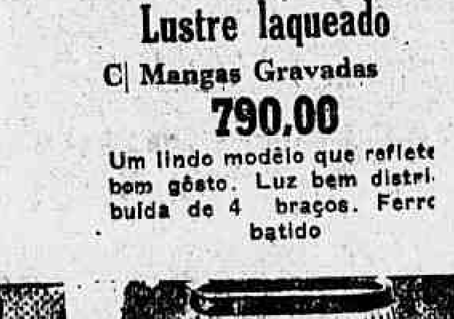
Camisa esporte
"Fashion Tailored"
69,50
A camisa que V. sempre procurou — agora na Sears! No 2º andar. Malha superfina



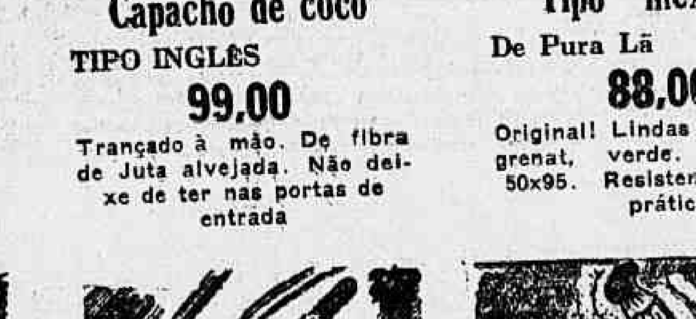
Almofada
P| Assento do Carro
135,00
É macia, fresca, e agradável. De palhinha em 6 padrões diferentes



Óleo Allstate
PLANO SEARS
Litro 4,30
Trazendo o seu próprio vasilhame. Maior eficiência. Procorção mínima de carbono



Lustre laqueado
C| Mangas Gravadas
790,00
Um lindo modêlo que reflete bom gôsto. Luz bem distribuída de 4 braços. Ferro batido



Capacho de côco
TIPO INGLÊS
99,00
Trançado à mão. De fibra de Juta alvejada. Não deixe de ter nas portas de entrada



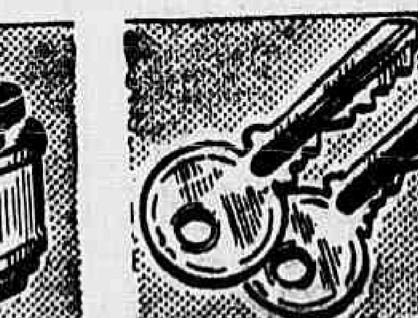
Tipo mexicano
De Pura Lã
88,00
Original! Lindas côres azul, grenat, verde. Tamanho 50x95. Resistente, macio, prático



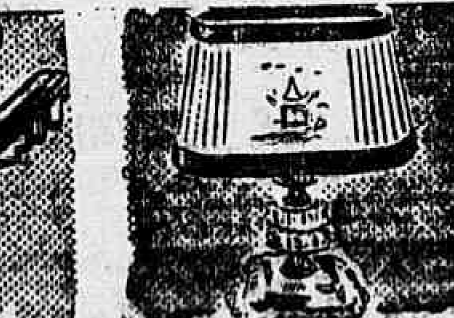
Balde galvanizado
Construção Sólida
25,00
Chapa de ferro estanhado, fundo resistente, cap. 10 lts. Indispensável na cozinha



Fogareiro elétrico
Importado da Suiça
195,00
Marca «Jura» com 3 temperaturas e placa protegida. De grande utilidade em sua casa



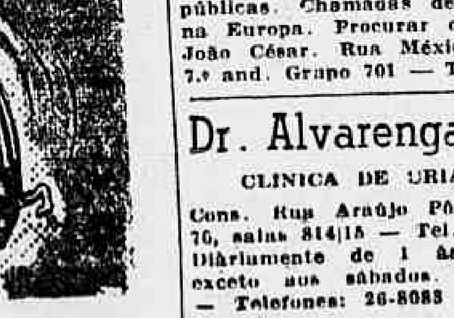
2 chaves
Feitas na Hora
2 por 15,00
Não perca tempo... Façamos suas chaves na hora. Máxima precisão.



Abat-jour de seda
C| Pé de Vidro
138,00
Estilo moderno pintado à mão. Com acabamento lapidado. Em azul, rosa ou verde



Aspirador de pó
Com 6 Acessórios
1.495,00
Pedal interruptor. Grande capacidade de sucção. Pelo Plano Sears — Entrada: 450,00 — Mensais: 130,00



Palhaço mecânico
OUTROS TIPOS
23,00
Só de corda e veja o palhaço andar de mão de cabeça para baixo. O Sonho das crianças na Sears!

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PR. DE BOTAFOGO 400 TEL. 46-3232

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

"OLHOS DE CABRA" — Os selos brasileiros apresentam uma série de variedades e curiosidades que levam o filatelista a pesquisar, por vêzes demoradamente, a história de uma emissão e tudo que a ela se relacione. Os últimos "Olhos de cabra", por exemplo, emitidos no Brasil foram: os de 10 e 30 réis azuis em 1854, 230 réis vermelho e 430 réis amarelo em 1860, gravados em aço e impressos na Casa da Moeda. Houve, porém, entre 1885 e 1890 uma tiragem clandestina de 280 réis, feita com as chapas originais pelo gravador da Casa da Moeda, P. Atwill. A côr desta reimpressão é carmim, muito diferente do sêlo original, sendo fácil a sua identificação. Os selos foram impressos no papel original. Esta REIMPRESSÃO é muito rara por terem sido apreendidas e destruídas quase tôdas as fôlhas.

Noticiário filatélico

Recentemente reuniu-se em Havana o Congresso de Literatura Ibero-Americana, que teve por finalidade fundamental a apresentação do projeto da criação da Biblioteca Ibero-Americana.

Para a obtenção de fundos para a manutenção dessa biblioteca ficou deliberado, nessa memorável reunião de intelectuais, a solicitação à O.N.U. ou União Pan Americana para entrar em entendimento com o govêrno das nações do Continente para a emissão de um sêlo postal pró-Biblioteca Ibero-Americana, que circulará todos os anos na semana em que se festeja o "Dia das Américas", destinando-se o produto da venda à constituição do fundo da aludida Biblioteca.

O Egito emitiu um sêlo que se destinava a comemorar a invasão de Israel pelo exército egípcio. Como a "invasão" não se verificou, o sêlo não chegou a ser lançado em circulação; contudo, alguns exemplares tiveram curso. O sêlo apresenta legendas em dois idiomas e tem por motivo um mapa da região e uma coluna de soldados em marcha.

Emissões estrangeiras

GUATEMALA — Comemorando o "IV Campeonato Centroamericano del Caribe de Football", foi emitido uma série de cinco selos aéreos. Todos os selos apresentam o mesmo desenho: uma cena de jôgo. Os valores são: 3, 5, 10, 30 e 40 centavos, nas côres: rosa, verde, violeta, azul e ocre, respectivamente. Todos os selos apresentam a parte central em côr negra.

SARRE — Êste Território emitiu dois novos selos semi-postais cujo valor da sobre-taxa se destina a auxiliar o ensino. O de 8 francos mais 5, côr castanho, apresenta duas crianças pobres em um refúgio destruído e o de 10 francos mais 7, côr verde, dois jovens jogando alegremente em um orfanato recém-construído.

JAPÃO. — Apresentando uma vista panorâmica da montanha de Hodaka, emitiu um sêlo do valor de 16 yens, côr verde.

FRANÇA — Para comemorar o "Dia do Sêlo Francês", foi emitido o sêlo do valor de 15 francos mais 5, côr verde, com a efígie de Etiene François Choiseul, notável estadista francês da época da Pompadour e da Du Barry. Choiseul foi o dirigente da política exterior e interior da França durante o período de 1757 e 1770 e também primeiro superintendente geral dos Correios de França.

Abaixo da efígie de Choisseul que ilustra o sêlo, aparece um carro-correio puxado por cavalos, que na época constituía a condução mais rápida para o transporte da correspondência postal.

Centenário Joaquim Nabuco

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos fêz publicar, no "Diário Oficial" de 17 do corrente, um edital participando o adiamento da circulação dos selos comemorativos do centenário de Joaquim Nabuco, bem como distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"Não tendo sido possível suprir tôdas as Diretorias Regionais dos selos comemorativos do centenário de Joaquim Nabuco, a circulação dos mesmos foi adiada, conforme edital publicado no "Diário Oficial" de 17 dêste, para o dia 30 do corrente, quando tôdas as Diretorias Regionais e agências do Distrito Federal estarão habilitadas a vendê-las ao público. — Rio, 18 de agôsto de 1949".

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- B. Ribeiro 25
- P. Ernesto 54
- Gen. Pedra 100
- Pedro Alves 273
- Monc. Filho 46-b
- G. Caldwell 254
- Had. Lobo 451
- Had. Lobo 153
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90 (2.ª loja)
- P. Flam. 118-a
- Laranjeiras 458
- Lapa 18
- Frei Orlando 5
- Catete 37
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 451
- Visc. O. Prêto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuária 8-a
- A. Quintela 40
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 499-a
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja 4)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- S. L. Gonz. 132
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- B. Mesquita 738
- B. Mesquita 986
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- A. Cavalc. 2.065
- A. Miranda 261-b
- Arist. Caire 102
- A. Cordeiro 628-a
- B. B. Retiro 58
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 173
- Dias da Cruz 1
- Goiás 614
- J. Ribeiro 736
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- 29 Outubro 3.850
- 29 Outubro 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665
- 29 Outub. 9.441-a
- 29 Outub. 10.442
- 29 Outub. 10.495
- Aut. Clube 4.025
- C. Galvão 654
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 504
- Mons. Felix 729
- M. Rangel 847
- C. Machado 490
- C. Machado 990
- Siricí 62-b
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- E. da Silva 417
- Divisória 92
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 363-b
- C. de Morais 560
- Barreiros 614
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- L. Rêgo 414
- A. Mota 23
- André Azevedo
- Romeiros 46
- L. Rêgo 280
- Montevideo 824
- L. Júnior 2.130
- L. Júnior 1.541-a
- B. de Pina 750
- B. de Pina 1.309
- Av. A. Nav. 530
- Estr. P. Velho 86
- B. Marcial 385-b
- C. Benício 4.152
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 492
- E. Nazaré 2.574
- Fco. Real 2.151
- P. da Rocha 37-b
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Maiose 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 6-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 686
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.099
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 5
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 95-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 4.884
- E. Otaviano 280
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.556
- Siricí 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 409
- G. Maxwell 458
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 414
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Maio 359
- Nicarágua 346
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 896-b
- Itabira 89
- M. Conrado 884
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santíssimo 13-a
- Japoara 200
- Cajaíba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 123
- Lopes Moura 66
- P. Freire 71
- P. da Olaria 307

ESTRANGEIROS
Regularizo qualquer caso de estrangeiros, perante às repartições públicas. Chamadas de parentes na Europa. Procurar o contador João César. Rua México, 148 — 7.º and. Grupo 701 — Tel. 22-7075

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Ministério da Marinha

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA O CENTRO DE INSTRUÇÃO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

De ordem do Sr. Contra-Almirante Diretor de Engenharia Naval solicito aos Srs. Engenheiros e Arquitetos inscritos nesse Concurso comunicar, por escrito, à Diretoria de Engenharia Naval, as dúvidas que, por acaso, tenham na interpretação do Edital publicado, a fim de que sejam elas perfeitamente esclarecidas.

D. E. N. - 3, Rio de Janeiro, em 18 de agôsto de 1949.

ANTONIO SEGADAS VIANA
Capitão de Corveta, Graduado, Reformado, Chefe da D. E. N. - 3.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 9 às 12 e 3ªs., 5ªs. e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 42-1136, resid. 32-0681.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

BINÓCULOS
10x50 LENTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

Lâmpadas de CONFIANÇA
Exija sempre
LÂMPADAS G-E
As que sempre BRILHAM MAIS!

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.165

Ela é setuagenária. Está doente. Sofre moléstias próprias da idade, de longa vida, só de lutas e poucos proventos. Ainda até bem pouco tempo, trabalhou no Moinho Inglês. Era preciso. Da sua família, quem está a seu lado, é um irmão, idoso também.

Procurando remédios para seus padecimentos, resolveram a junta médica e seus patrões, licenciá-la. Foi ser, por fôrça, aposentada. Mas os salários que percebia eram já exíguos. Que lhe poderiam pagar tão velhinha assim? Enquanto não a aposentam, estão lhe dando a pensão de trezentos e trinta cruzeiros.

É muito pouco. Não dá para viver. Ainda assim, havia de arranjar-se, não fôsse o irmão. Para o irmão [illegible]. Ele que fazer pela sua e a subsistência dêle. Carregando aos ombros a cruz dos seus martírios, físicos e morais, arrastando-se nas suas pernas trôpegas, [illegible] pelas casas amigas, onde encontra uma ou outra ajuda. Nada do que lhe dão pode, todavia, cobrir as necessidades mais prementes de duas criaturas inválidas. A vida está cara, os medicamentos [illegible]. Bem é possível avaliar, dessa maneira, do que sofrem os dois.

Mora a velhinha num cômodo, o número dois, da Avenida Presidente Vargas, [illegible]. Ela própria tem que cozinhar os alimentos, lavar a sua e a roupa do irmão. E nem sabe como Deus lhe dá fôrças ainda para tanta coisa.

Urge acudir tanta desdita junta. Vamos socorrê-los, amenizar as agruras dessas duas vidas infelizes, uma quase no fim e a outra mergulhada nas trevas da cegueira.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 7.424,00
Recebemos mais:		
Ana Gonçalves — caso 983	Cr$ 30,00	
Uma devota de Santo Antônio — caso 1.027	Cr$ 10,00	
Em louvor a S. Judas Tadeu e N. S. das Graças — Silva — caso 693	Cr$ 100,00	
Família Pinheiro — caso 983	Cr$ 20,00	
Em intenção da alma de um ente querido, em louvor a N. S. da Conceição — caso 147	Cr$ 20,00	
Um grupo de espíritas — casos 384, 783, 897 e 1.109 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$ 120,00	
Coleta feita entre funcionários do Serv. Quota e Previdência do M. T. I. C. — casos 347 e 737 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 117 — Cr$ 15,00, no total de	Cr$ 75,00	
Um meu simpatizante do espiritismo — caso 1.153	Cr$ 30,00	Cr$ 425,00
		Cr$ 7.849,00

SALA PARA AULAS

Aluga-se à hora ou por mês, magnífica sala com todo o material didático. Esplanada do Castelo. Rua México, 41 — 10º andar — Telefone: 32-5186 — Grupo 1.003 — Tratar das 8 às 12 e das 14 às 20.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 —

SALA DE AULA NO CENTRO

Professor, dispondo em edifício novo e no melhor ponto do Centro, de ampla sala de aula mobiliada com poltronas Kastrup, fazendo parte de um pequeno grupo de duplo acesso e com sanitário e lavatório privativos, subloca-o a um colega no horário da manhã (até 12 horas), ou vende o Curso nele estabelecido, com tôdas as instalações, fazendo inclusive o traspasse do contrato de locação. Tratar pelo telefone 48-2633.

CURSO TUIUTI

O Curso das melhores classificações: Esc. Prep. Cad. — Esc. Militar — Curso Prep. da Aeronáutica — Vest. Eng. Arquit. Filos. Art. 91 — Esp. de Aeronáutica e Adm. ao Col. Militar. R. São Francisco Xavier, 192 - Tel.: 48-5266. R. Sete de Setembro, 209 - 2º andar - Tel.: 43-9386.

Últimas vagas — Reservas desde hoje

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

INGLÊS POPULAR

PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS inauguraram cursos de mil palavras, tecnicamente escolhidas. Duração do curso básico 6 meses. Turmas de 15 alunos. Ainda há algumas vagas. MENSALIDADE: 60 cruzeiros. Inscrições: Travessa Ouvidor, 28 - 2º. Tel.: 23-3645. Também Taquigrafia Inglêsa.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMÁTICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgilio A. Pinheiro — FÍSICA - Antonio Passos — QUÍMICA - V. Nogueira Pinto

Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas

C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro,

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 150 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Álvaro Alvim, 27, 5º andar — S/50 (Cinelândia).

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carreiro — PORTUGUÊS - Arnaldo Bellori — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodowski

Diàriamente das 14 às 18 horas, com exceção dos sábados

C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

O cinquentenário da morte de Bunsen

Vem de transcorrer, no dia 16 de agôsto fluente, o cinquentenário da morte de Robert Wilhem Bunsen, um dos mais geniais químicos do século passado, nascido em Gottingen, a famosa cidade universitária da Alemanha, a 31 de maio de 1811, sendo seu pai bibliotecário e ilustre professor de fisiologia da Universidade local.

Foi em Gottingen que se doutorou, em 1830, seguindo, depois, para Berlim, Viena e Paris, numa viagem de estudos e aperfeiçoamento. Em 1834 — contava apenas 23 anos de idade — era admitido como professor na Universidade de Gottingen, substituindo, dois anos mais tarde, o famoso mestre Whooler, em sua cátedra.

Os mais notáveis trabalhos de Bunsen — que, ao par de sua extraordinária atividade didática, consagrariam seu nome como um dos pioneiros da química analítica — versaram sôbre a cacodila, a análise dos gases, a fotoquímica e principalmente sôbre a análise espectral, em 1859, graças à qual descobriu dois elementos químicos: o rubídio e o césio. Coube-lhe, ainda, o mérito de criar o sistema de marcha analítica, tendo construído os primeiros bicos de gás para laboratório, que levam o seu nome, e aperfeiçoado processos e aparelhos inúmeros. Seu falecimento ocorreu no dia 16 de agôsto de 1899, há meio século, portanto.

Registrando a expressiva efeméride, o Instituto Brasileiro de História da Medicina recordará a figura do insigne sábio, em sua próxima sessão, através de uma conferência do titular professor Antônio Carlos Vilanova.

Pleno êxito na I Exposição Municipal de "Ex-Libris"

A SEGUIR, SERÃO PROPORCIONADAS À POPULAÇÃO CARIOCA OUTRAS INTERESSANTES DEMONSTRAÇÕES

Conforme vem sendo amplamente divulgado, acha-se instalada no Salão Assírio, no Teatro Municipal, a I Exposição Municipal de "Ex-libris", que está sendo muito apreciada pelo público desta capital, o que se pode constatar através do grande número de visitas diárias ali registradas.

Nesse mesmo salão, agora transformado por iniciativa do prefeito, num centro de difusão cultural, segundo informações colhidas no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, após o encerramento dêsse certame, outras demonstrações, constando de pintura, leques, pratos brazonados, autógrafos de poetas nacionais, exposição de cenários e aves nacionais, ali serão também apresentados à população carioca, em continuação ao programa elaborado pela Administração Municipal.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Orasião Rosário, 146, sobrado.

INTERNATO — Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone 29-1155.

Matemática e Física

Aluno último ano faculdade Filosofia leciona particular 1.º e 2.º ciclo, e aceita ofertas de colégios. Tel.: 27-6479.

MATEMÁTICA

Professora leciona para alunos de ginásio. Rua Ana Neri - 1282 — ROCHA

PRÓTESE

Aulas noturnas teóricas e práticas. Turma em organização e com poucas vagas. Ed. Darke — Av. 13 de Maio n. 23 — 19.º andar — Sala 1924-A.

Aluno sem média, não desanime!

ENSINO GARANTIDO

Manhã — Tarde — Noite — Latim e Inglês — Ginasial — Matemática — Ginasial e Científico. Uruguai, 328 — Próximo a Conde Bonfim.

RADIOLA GELOZO

IMPORTADA DIRETAMENTE

Vendo — Em movel Chipandaille, mod. 49, tomada p/ televisão, 12 válv., 4 faixas, cambiador de 10 e 12 discos, alto-falante de 12", inteiramente nova. Com garantia e pela metade do preço. Tratar com o sr. Luiz Ribeiro, todos os dias úteis, à rua dos Mercadores, 12 — 1.º and. s/3 (entre rua do Rosário e Ouvidor — Praça 15).

ELIMINA A TORTURA DA TOSSE

Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites

Dôr de OUVIDO?

OTALGAN

EFEITO SURPREENDENTE

Uma experiência fácil

LEITE DE LANOLINA

DIÁRIO ESCOLAR

Liceu de Artes e Ofícios

A diretoria dêsse educandário comemorou, com solenidade, a data centenária do nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, falando aos inúmeros alunos, nos seus diversos cursos, os professores Washington Reis, Pedro Cardoso Filho, Alvaro Pais de Barros Filho e Murilo Araújo, que exaltaram a figura do inolvidável patrício.

CONFERÊNCIAS

ESCRITOR ERNESTO FEDER — No dia 23, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, (rua México, 90, 7.º andar), sôbre o tema: "A mensagem de Goethe ao Novo Mundo".

DR. RODRIGO OTAVIO FILHO — Amanhã, às 17 hs, no Inst. de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, para proferir a 18.ª aula dêste ano letivo, sôbre o tema: «Camilo — o homem de vidro e de pimenta». Entrada franca.

PROF. LUCIEN FEBVRE — Professôr da Sorbonne, fará uma conferência sôbre «Jean Calvin. Propós d'un historien», no dia 24 de agôsto as 21 horas, no Auditorium do Ministério de Educação e Saúde. Entrada franca.

SR. JOÃO RIBEIRO — Hoje, às 16,30 horas, proferindo a palestra mensal do Amparo Teresa Cristina, sito na rua Magalhães Castro, 201 — Riachuelo. Entrada franca.

DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, às 19,30 horas ao ar livre, junto à Estação D. Pedro II, explicará como se cumpre a seguinte promessa do sr. Jesus Cristo: «Aquêle Espírito da Verdade, êle vos guiará». (João 16:13). Todos são convidados.

REVERENDÍSSIMO GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição 19, fará uma conferência, sôbre «O que não é o espiritismo», respondendo ao livro do padre Negramonti, «O que é o espiritismo»?, falará sôbre «O diabo na Igreja e no Espiritismo».

ALBERT CAMUS — A última conferência deste escritor francês, no Rio, será amanhã, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

PROFESSOR CLOVIS SOISSON DA ROCHA — Hoje, às 10 horas, no Grêmio Litero Esportivo Dois de Dezembro (rua Lucidio Lago, 427), sôbre: «O envelhecimento e a morte».

DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO — Amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sôbre «Joaquim Nabuco e Amaro Cavalcânti». Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «A teoria da educação. Apreciação especial da primeira fase: infância e meninice; da concepção aos quatorze anos, sob o sacramento da apresentação e conduzindo ao sacramento da iniciação».

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, na Igreja Batista, à rua Pacheco da Rocha, 46, sôbre «O bom pastor» e «Os servos vigilantes», às 10,30 horas, e 20 horas. Entrada franca.

PASTOR J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica da Missão, à rua São José, 63, segundo andar, sala 2, sôbre os seguintes temas: respectivamente «Porque ir à Igreja», e, «Prova de uma verdadeira conversão».

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

DR. CADMO DE MOURA BRANDÃO — No próximo dia 26 do corrente, às 20 horas, na sede do Centro Espírita Antônio Francisco Alves, sito na rua José Felix n. 143, estação de Riachuelo, sôbre uma têma doutrinário. Entrada franca.

PROF. ÁLVARO DE LAS CASAS — O professor Álvaro de Las Casas, que se encontra novamente nesta capital a convite de várias instituições culturais, ministrará cursos sôbre têmas de história e literatura, já estando anunciada a série de conferências que pronunciará na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante do Brasil, sôbre o têma «Milenária Evolução da Vida Espanhola». A aula inaugural será proferida às 16 horas de têrça-feira próxima, na sede da instituição, à rua Santa Luzia, 305.

CONFERÊNCIA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA OBRA DE EURICO DE GOIS — A sra. Célia de Góis Urrutigaray, continuando seu programa de difusão da obra literária de seu ilustre pai, realizará a 24 do corrente, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre «A personalidade e a obra de Eurico de Góis», na qual tornará conhecida do público algumas das mais belas poesias do inspirado vate nacional. Para essa solenidade estão convidadas tôdas as pessoas interessadas, sendo franca a entrada. O professor Maurício de Medeiros fará a apresentação da conferencista.

Objetos perdidos

PERDEU A LICENÇA DO CARRO — Pede-se, a quem encontrou, devolver a licença de um Buick de côr verde, n.º 45.620, "lotação", pertencente a Noel Rosas, morador em Irajá. Telefone, d. Esperança, 28-8753. Promete-se uma gratificação.

CARTEIRA COM DOCUMENTOS — O sr. Romário Pôrto de Oliveira, capitão [illegible] da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, pede a quem encontrou uma pequena bôlsa de couro contendo sua carteira de identidade e mais documentos, fazer o obséquio de entregar ao sr. Aleides de Freitas, à Av. Rio Branco, 9, Barbearia, que será gratificado.

SÓCIO PARA COLEGIO

Precisa-se de um para grande Curso. Fone: 48-5266.

Comissão Interamericana de Mulheres

EXPOSIÇÃO DO LIVRO DE AUTORES FEMININOS

Realiza-se, na primeira quinzena de outubro próximo, na sala da Câmara Municipal, a Exposição do Livro de Autores Femininos, organizada pelo Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Nesta exposição, que será apresentada sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores, figurarão livros de todos os gêneros, quer literários, didáticos, artísticos ou científicos.

As expositoras deverão enviar seus trabalhos até o dia 15 de setembro próximo, endereçados à srta. Cecília Figueira de Melo, Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES: — Déia Murilo, Djalma Barros de Araújo, Elizia Ribeiro Gomes, Emery Soares de Oliveira, Enedina Inácio de Queiroz, Fernando Werneck Alexandrino, Jorge Ari Arruda Plaissant, José Costa Veiga, Renato Piragibe Guimarães, Teresa Ferreira Molinho — Compareçam para exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico, à Praça Guilherme Guinle, s/n., segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

O centenário de Johan Gustaf Kjeldahl

Transcorrendo, no corrente mês — no dia 16 de agôsto último — o centenário de nascimento do ilustre sábio dinamarquês, Johan Gustaf Kjeldahl, o Instituto Brasileiro de História da Medicina recordará a vida e a obra dessa grande figura da história das ciências, em sua próxima reunião.

Nasceu Kjeldahl no dia 16 de agôsto de 1849, em Jaegerspris, na Dinamarca, diplomando-se pela Escola Superior de Artes e Ofícios, de Copenhague, em 1873, alcançando a designação de assistente do prof. Bargoed, na Academia Real de Agricultura, logo em seguida à sua formatura. Em 1875 ingressava como químico na famosa Fundação Carlsberg, mundialmente conhecida como um dos maiores centros de investigações e estudos sôbre as fermentações. De seu trabalho contínuo e fecundo, durante os 25 anos em que permaneceu na Fundação Carlsberg, destacam-se, além do método de dosagem do nitrogênio, que leva o seu nome, inúmeros processos de contrôle técnico ligados à indústria das fermentações, como dosagens de álcool e matérias sólidas na manteiga e nos queijos, e, ainda, importantes memórias relativas à ação das diástases e à hidrólise dos hidratos de carbono.

Foi Kjeldahl, em 1890, eleito membro da Real Academia de Ciências da Dinamarca, e, em 1892, da Academia de Ciências de Cristiania, recebendo, em 1894, o título de Doutor em Ciências e Professor da Universidade de Copenhague. Seu falecimento se deu em 18 de julho de 1900.

Registrando a expressiva efeméride, o Instituto Brasileiro de História da Medicina recordará a vida e a obra do insigne sábio, em sua próxima sessão, através de uma conferência do titular professor Antônio Carlos Vilanova.

Devolveram a bandeira russa encontrada em Salvador

Recusam, assim, os autores da descoberta na sede da União dos Estudantes da Bahia, o "troféu" que conquistaram na "luta travada entre estudantes democráticos e comunistas" — A carta de que foi acompanhada

Repercutiu desfavoràvelmente na opinião pública, e particularmente no seio da classe estudantil, uma entrevista concedida a um vespertino carioca pelos estudantes Carlos Henrique Frois, Luís Jackson de Figueiredo, Maria Teresa Latgé e Abelardo Alves de Morais, no dia 5 do corrente, a propósito do XII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado na cidade do Salvador. Segundo as declarações dos referidos estudantes, teria sido encontrada, na sede da União dos Estudantes da Bahia, uma bandeira da União Soviética.

Preferiram, porém, os autores da descoberta, que não teve testemunhas, trazer o fato ao conhecimento público, aqui do Rio, através da imprensa, dez dias após o encerramento do conclave estudantil de Salvador, em vez de tratarem do assunto lá mesmo no plenário, diante dos universitários de todo o Brasil. Isso porque ali seria mais fácil, lògicamente, o esclarecimento imediato da «ocorrência» que teve em vista tão sòmente comprometer pòliticamente a União dos Estudantes da Bahia.

Tomaram, todavia, outro caminho os referidos estudantes. Desprezaram o apoio que lhes seria dado, temos a certeza, pelo professor Anísio Teixeira, secretário de Educação do Estado; ou deputado federal Nélson Carneiro e de jornalistas, que diàriamente acompanhavam os trabalhos do XII Congresso Nacional dos Estudantes, na Faculdade de Medicina de Salvador. Não havia ali ambiente para temores. E a prova está na atitude firme e unânime do plenário, condenando os perturbadores que foram do Rio, pertencentes à associação denominada Coligação Acadêmica Democrática, cujas ligações com a Polícia carioca foram denunciadas, inclusive, pelos líderes universitários católicos de Minas e do Ceará.

Entretanto, a União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, imediatamente após a publicação da entrevista considerada facciosa, veio a público contestá-la e anunciar as medidas que adotaria no sentido de chamar à responsabilidade seus autores. Também várias entidades estudantis das diversas escolas superiores desta capital manifestaram seu repúdio à referida publicação, tendo ainda os representantes da Escola Politécnica da Universidade Católica saído a público para declarar «que absolutamente não presenciaram em Salvador os fatos relatados pelos colegas citados, não podendo, portanto, endossar as acusações que reputam bastante graves».

DEVOLVIDA A BANDEIRA

Já agora, ao que parece, não se deseja mais, conforme fôra publicado, trazer a malfadada bandeira russa «como troféu da luta travada entre estudantes democráticos e comunistas». Ela foi devolvida a um estudante baiano de nome Albergaria, que lhe dará o destino conveniente. Nesse sentido, o estudante Abelardo Alves de Morais, um dos autores da descoberta, escreveu àquele seu colega a carta, cuja cópia nos trouxe com pedido de publicação e que é a seguinte:

"Rio, 17 de agôsto de 1949. — Prezado colega Albergaria,

Certamente é de seu conhecimento ter eu retirado da sede da UEB uma bandeira soviética. Se isto fiz (sem arrombamento nem violência, é preciso frisar) foi para ter em mãos uma prova da denúncia que fiz e faço à consciência estudantil brasileira em geral e baiana em particular, da presença, nas fontes mesmas onde brotam os movimentos mais bem intencionados da juventude estudantil, do porcino espírito comunista a emporcalhar e envenenar suas águas que deveriam ser claras e puras.

Não considerei e não considero patrimônio da UEB, da classe estudantil baiana, que sempre se colocou sob o patrocínio de Castro Alves e Rui Barbosa, esta bandeira em cujas dobras se acobertam os escravocratas do século XX, os opressores de povos indefesos, os pseudo-democratas do partido único e dos expurgos sanguinolentos, os perseguidores de cristãos, os sádicos esfaimadores de velhos, mulheres e crianças. Bandeira que se transformou em "cortina de ferro" da tirania, através de cujas malhas se divisa em estertores a dignidade de pessoa humana.

Não furtei, portanto, um bem da entidade máxima estudantil baiana, espoliei, e disso me orgulho, o patrimônio da juventude comunista que, não tendo sede nem pouso certo, se esconde nas gavetas e armários de entidades estudantis para daí empreender sua ação subversiva, anti-patriótica, anti-cristã e anti-humana, que não se confunde, não se pode e não se deve confundir com as lutas leais e heróicas da mocidade estudantil brasileira na defesa de seus legítimos interêsses, em prol dos sagrados ideais de Liberdade, Fraternidade e Justiça.

Se a presença desta bandeira na sede da UEB não tem o significado que lhe emprestamos, se não é mais que um preito a uma das Nações Unidas, partícipe na luta contra o penúltimo Totalitarismo, perguntamos:

Por que era ela a única ali existente?

Onde estava a gloriosa bandeira francesa?

Onde a indomável bandeira inglesa?

Onde a heróica bandeira estadunidense?

Onde a martirizada bandeira chinesa?

Onde as outras, poderosas ou humildes, tôdas grandes e gloriosas?

Informado estou de que membros da atual Diretoria da UEB intentam processar-me, por furto talvez. Não temo tal processo, antes o aguardo com a consciência tranquila, com certo orgulho e impaciência.

Por seu intermédio, prezado colega, devolvo aos que se confessaram ou vierem se confessar seus legítimos donos a malfadada bandeira.

Tenho a certeza de que não serão as mãos patriotas, cristãs e democratas do verdadeiro estudante baiano que se extenderão para recebê-la.

Desconhecendo qual a repercussão que teve nesta capital o caso da "bandeira russa", originado de um incontestável direito de crítica, deturpado pelo sensacionalismo jornalístico e colocado em seus devidos têrmos pelo respeito à verdade, tomo a liberdade de lhe remeter junto a esta o que se publicou a respeito na imprensa desta cidade.

Apraz-me, ainda por seu intermédio, comunicar aos interessados que, me afastando da presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, assumo inteira e pessoal responsabilidade de meus atos.

Solicitando sua interferência no caso, em nome apenas de reconhecida lealdade estudantil, quero deixar patente que isto faço sem a intenção de comprometer sua responsabilidade pessoal ou da entidade que preside, pelo que autorizo faça desta o uso que lhe parecer melhor.

Finalmente, comunico-lhe de que darei a esta, por motivos óbvios, publicidade nos jornais desta capital.

Queira aceitar meus agradecimentos e protestos de estima e consideração estudantis.

a.) ABELARDO ALVES DE MORAIS, Estudante Brasileiro".

CASAS - CAIXA TELEFÔNICA

Cr$ 600,00 por mês é o desconto para a compra de casa com água, luz, ônibus — dois quartos, sala e dependências.

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — S/1.005.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

□ MOTORES A EXPLOSÃO □ RÁDIO □ ELETROTÉCNICO □ DESENHO TÉCNICO □ TORNEIRO MECÂNICO □ QUÍMICA PRÁTICA □ MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO

Grátis!

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559/575 — Do Maternal ao Admissão — Internato — Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-8310.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURÁRIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMÁRIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helme Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecilio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00. Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARÉ, R. das Laranjeiras, 477 — Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, 40. Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-7586. Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda de aniversário, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELÓGIO	Cr$	25,00
RELÓGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE	Cr$	80,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELÓGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELÓGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELÓGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

PREÇOS ASSIM?

Só na JOALHERIA BESDIN

APROVEITEM ESTA RARÍSSIMA OPORTUNIDADE, QUE É UMA SÓ VEZ POR ANO

RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

Tiveram início no dia 15 de agôsto, as aulas de novas turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário das 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

VASCO X FLAMENGO, A SENSAÇÃO ESPORTIVA DE HOJE

ESPERADO UM "RECORD" DE RENDA EM SÃO JANUÁRIO



Augusto, Barbosa e Sampaio, o trio final vascaino.

O prélio entre o Vasco da Gama e Flamengo se apresenta com o máximo acontecimento esportivo da tarde de hoje, esperando-se que a renda desta tarde, em São Januário, constitua o «record» do presente certame.

MAIORES POSSIBILIDADES PARA O VASCO

A peleja sem dúvida alguma, é de grande responsabilidade para os dois quadros. No entanto, não só pelo fator de jogar em casa, como também, pela sua preparação mais apurada, além de possuir maior cartaz.

Os vascainos surgirão em campo mais credenciados para lograr a vitória.

A FIBRA RUBRO NEGRA

Deposita grandes esperanças a fibra dos defensores do Flamengo, cuja equipe, bem orientada nesta última semana, fez-se merecedora de elogiosas referencias.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Mac Pherson Dundas, que foi o sorteado.

A peleja de aspirantes, também importante, será dirigida pelo sr. Mário Viana.

ATUAÇAO DOS CLUBES

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
América	8—2

FLAMENGO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0
Bonsucesso	3—1
Madureira	1—0

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico ou Mário.

FLAMENGO: Garcia; Newton e Job; Valdir, Bria e Jaime; Luizinho, Zibinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.

51 anos de gloriosas tarefas pelo esporte

Comemora hoje, o C. R. Vasco da Gama, — sua data máxima —

A posição destacada que o C. R. Vasco da Gama ocupa no cenário esportivo do Brasil, em consequência de suas atividades em varios setôres do esporte, como o futebol, remo, basquetebol, atletismo, box, etc. Grande clube, pelos seus feitos esportivos e por sua situação financeira, o Vasco da Gama desfruta muito [illegible] de largas simpatias no [illegible] carioca, nacional e internacional. E' o clube de maior quadro social do Rio e sua equipe de futebol é, no momento, otimamente conceituada, figurando como candidata [illegible] séria ao titulo de campeão da cidade.

Entre os homens que ajudaram e ajudam o Vasco a manter-se na situação de justo relêvo em que se encontra podemos mencionar: Joaquim [illegible] Ciro [illegible] Dias, Antônio Campos, Ciro [illegible], Canado Conde, Raul Campos, Anibal Peixoto, prof. Castro Filho, Almeida Pinho, major Otavio Passos, [illegible] Amaral Osório, José da Silva, Vitorino Carneiro, Eurico [illegible] Armando Marçal, Vitor de Monteiro Novais, Jaime Guedes, etc.

[illegible] de hoje, portanto, é [illegible] nacional e todos nos solidarizamos com as alegrias dos vascainos. [illegible] o programa de festejos, que [illegible] iniciam: [illegible] Vasco da Gama em Santa [illegible] às 6 horas. Tênis — Estádio — Continuação do Torneio "Antonio Campos". Missa solene [illegible] às 9,30 horas, na igreja [illegible]. Futebol — Estádio — Campeonato carioca: Vasco x C. R. Flamengo. Juvenis, às 9,15 horas, [illegible] às 13,15 horas e, principal, [illegible]. Recepção nos salões do estádio, [illegible] às 20 horas. [illegible] jôgo Vasco x Flamengo. [illegible] Basquetebol — Campeonato das primeira e quarta divisões: [illegible] x Riachuelo T. C., às 20 horas.

[illegible] 25 — Voleibol — Campeonato das primeira e segunda divisões: Vasco x Tijuca T. C., às 20,30 horas. [illegible] Voleibol — Campeonato das primeira e quarta divisões: Clube dos [illegible] x Vasco, às 20 horas. [illegible] 26 — Atletismo — Fluminense F. C. — Troféu Marcio Cunha, às [illegible] horas.

[illegible] 27 — Atletismo — Troféu Márcio Cunha, às 14,30 horas. Tênis — Estádio — Inicio dos jogos Taça "Deocleciano de Brito", Vasco x Petropolitano F. C., às 15 horas. Baile de [illegible] nos salões do Clube Ginástico [illegible], das 22 às 3 horas. Traje: [illegible] ou "smoking". Voleibol — Flamengo — Campeonato das primeira e segunda divisões — Feminina: C. R. Flamengo x Vasco, às 16 horas.

[illegible] 28 — Remo — Saco de São Francisco — Regata oficial patrocinada pelo Fluminense de Natação e Regatas. Natação — Santa Teresa Piscina Clube — Vasco x Santa Teresa, adultos e infanto-juvenis — "Troféu Sportman". Tênis — Estádio — Continuação dos jogos Taça "Deocleciano de Brito", às 9 horas. Futebol — Estádio — Campeonato carioca: Vasco x Madureira. Juvenis, às 9.15 horas. Aspirantes, às 13,15 horas e, principal, às 15,15 horas.

DIA 29 — Basquetebol — Estádio — Campeonato das primeira e quarta divisões: Vasco x C. R. Flamengo, às 20 horas.

DIA 30 — Voleibol — Estádio — Campeonato das primeira e segunda divisões: Vasco x Fluminense F. C., às 20,30 horas.

Suspensa a sessão do Conselho "americano"

Esboça-se uma crise no seio do clube da rua Campos Sales

Informa o Departamento de Publicidade do América F. C., que a sessão do Conselho Deliberativo, reunido na noite de sexta-feira última, foi suspensa à 1,30 horas de ontem. Foi mantido o item primeiro da «Ordem do Dia» da referida reunião, ou seja, apreciação da renúncia apresentada pelo segundo vice-presidente, João Antero de Carvalho; consequentemente, deixou de ser procedida a eventual eleição para o citado cargo — Futebol Profissional.

Outras fontes anunciam a renúncia dos srs. Max Gomes de Paiva e Claudionor de Sousa Lemos, solidários com o sr. João Antero de Carvalho, cuja renúncia foi motivada por um ato — considerado de desconsideração ao sr. Martinho Garcês Neto — do presidente Fábio Horta, ao designar um representante junto à Federação Metropolitana de Futebol sem ciência do sr. Garcês Neto, que teria sido nomeado para aquela representação indevidamente, pois não pertence ao quadro social do América. Por outro lado, afirma-se que o sr. Fábio Horta sòmente designou outro representante, porque não tivera comunicação de que o sr. Garcês Neto compareceria mesmo para defender os interêsses do clube na reunião a que compareceria pela primeira vez com o caráter de representante do América. Entrementes, quando a pessoa designada soube da presença do sr. Garcês Neto — é o que nos informam — dispôs a lhe entregar a representação, pois que não havia de parte do clube o menor intuito de desconsiderar aquêle esportista, pois o sr. João Antero de Carvalho se achava ausente do Rio e não teria deixado claramente definida a indicação do sr. Garcês Neto.

Não temem os banguenses os "bariris"

O público leopoldinense verá, hoje, o caríssimo conjunto do Bangu





A linha media do conjunto banguense.

O Bangu, possuidor de um quadro adquirido sem medir cifras, irá [illegible] hoje, em Olaria, para enfrentar o clube da rua Bariri.

Dada a resistência que esta habituado a oferecer o conjunto leopoldinense, o Bangu, que é o favorito da peleja, é possivel que tenha que lutar muito para vencer.

O juiz Artur Ford se encarregará da direção da peleja.

ATUAÇAO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	[illegible]
Vasco	2—2
Flamengo	[illegible]
Madureira	[illegible]

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	5—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2-1
Fluminense	0—3

OS QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Matarazzo ou Odair; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Amaro; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

BANGU: Mão de Onça; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Pardal, [illegible], Moacir [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER

[illegible]

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Agôsto de 1949 — 7ª Seção

Riachuelo x Fluminense e Tijuca x Flamengo

As principais pelêjas da noitada inaugural do Campeonato de Basquetebol da Cidade, marcada para amanhã

Será iniciada, amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol. De acôrdo com a tabela, teremos cinco pelêjas, destacando-se as que serão travadas entre Fluminense e Riachuelo e Flamengo e Tijuca.

Êste último, que terá por local a quadra de Conde de Bonfim, assinalará o reaparecimento do campeão de 48, justamente contra o seu único vencedor na temporada passada.

São êstes os detalhes da noitada:

RIACHUELO X FLUMINENSE — Quadra do Riachuelo.

Noli Coutinho e Mário de Oliveira — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Rubens dos Santos — apontador; e César dos Santos — delegado.

ALIADOS X AMÉRICA — Quadra do Aliados.

Joaquim Oliveira Silva e Nélson S. Carvalho — juizes; Artur Perez — cronometrista; Válter de Sousa Lúcio — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

GRAJAU' X VASCO DA GAMA — Quadra do Grajaú.

Afonso Lefever e Válter Silva Machado — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Solano Santos Alves — apontador; e Luis Lins Vasconcelos — delegado.

TIJUCA X FLAMENGO — Quadra do Tijuca.

Aladino Astuto e Nel Sodré — juizes; Armando Coêlho — cronometrista; José Moutinho — apontador; e Augusto Pereira Baltazar — delegado.

BOTAFOGO X A. A. GRAJAU' — Praia de Botafogo (Mourisco).

Luis Marzano e Habib Dahia — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horario:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Reverteu à categoria de amador

A C. B. D. concedeu reversão, para a categoria de amador, ao profissional Ligiero, dianteiro do quadro de aspirantes do Flamengo.

PARTIDA SEM PERIGO PARA O LÍDER

O BOTAFOGO VISITARÁ O MADUREIRA



Gerson, Osvaldo e Santos, do Botafogo.

O Botafogo visitará, hoje, o Madureira, devendo ingressar com mais dois pontos na tabela e com a sua situação de lider-invicto mais uma vez confirmada.

Os tricolores suburbanos vêm de fazer uma bonita partida contra o Flamengo, na Gávea, esperando repeti-la hoje. No entanto, os alvinegros estão bem armados e muito treinados, apresentando-se no gramado como francos favoritos.

Na direção do jôgo estará o juiz inglês William (Bill) Martins.

ATUAÇAO DOS QUADROS

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

MADUREIRA: Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Gaúcho, Rubinho, Jorge e Damasceno.

Nova vitória do atletismo vascaino

Levantaram os defensores do gremio de São Januário, o título de juniors

A parte final do Cabpeonato Atlético de Juniors, disputada, ontem, à tarde, foi superior tècnicamente à primeira parte, pois nada menos de três "records" de classe foram superados. Alfredo Gramacho, que já tornara recordista nos 100 metros, rasos, com 10.s6, superou ontem a marca dos 200 metros com 22,s02.

Renato Nascimento, no salto triplo, marcou 15,m07, e a equipe do Vasco no 4 x 100 metros assinalou 43,s03.

O Vasco, confirmando os prognósticos, levantou o titulo, o segundo consecutivo, aliás, desta temporada. Vitória brilhante e que revela o carinho com que se cuida do esporte base, no seio do grêmio cruzmaltino. Marcou o Vasco 188 pontos, contra 131, do Fluminense; 116, do Botafogo e 6, do Flamengo.

Foram êstes os resultados gerais das provas de ontem:

400 METROS, COM BARREIRAS — 1º Genaro Simões (Botafogo), em 58,s06; 2º Gulhercm Bohn (Vasco), em 59s,0, e 3º Sérgio Passos Filho (Botafogo), em 1,m01.

200 METROS, RASOS — 1º Alfredo Gramacho (Vasco), em 22,s02; 2º Antônio Moreira (Vasco), em 23,s01, e 3º Acrizio Figueira (Fluminense), em 23,s01.

400 METROS, RASOS — 1º Aldo Leão de Sousa (Botafogo), em 51,s04; 2º Roberto dos Guaranis (Fluminense), em 52,s09, e 3º José Ademar Cunha (Vasco), em 53,s01.

SALTO TRIPLO — 1º Renato Nascimento (Botafogo), com 15,m07; 2º Ubirajara Zapponi (Vasco), com 13,m48, e 3º Carlos Almeida (Fluminense), com 13,m04.

4 X 100 METROS, RASOS — 1º Turma do Vasco, em 43,m2; 2º Fluminense, em 43,m09, e 3º Flamengo, em 44,m06.

A turma do Botafogo foi desclassificada por ter Angelino Oliveira recebido o bastão fora do setor.

ARREMÔSSO DO DISCO — 1º Antônio Rios Lopes (Fluminense), com 36,m01; 2º Horst Roensell (Botafogo), com 36,m02, e 3º Mario Pitaluga (Vasco), com 35,m18.

SALTO COM VARA — 1º Carmo Guzzo (Vasco), com 3,m30; 2º José Rodrigues Lima (Vasco), com 3,m e 20, e 3º José Simões (Botafogo), com 3,m20.

5.000 METROS, RASOS — 1º José Luis dos Santos (Vasco), em 16,m e 39,s4; 2º Erivaldo Coutinho (Botafogo), em 16,m51,4, e 3º Edmundo Paixão (Fluminense), em 17,m34,4.

Reinicia-se o Campeonato de "Lightnints"

Esta tarde, recomeçarão as regatas do Campeonato de Lightnings que estiveram interrompidas, em face da temporada internacional com veleiros do Clube Nautico Sudeste representando a Flotilha de Lightnings de Buenos Aires, filiada internacionalmente sob n. 192. A partida da regata será dada às 14 horas pela Comissão de Regata, de bordo da lancha «Marena» [illegible]

Derrotado o Bonsucesso pelo São Cristóvão

Segunda vitória consecutiva dos alvos — 4-2 a contagem do prélio realizado na — tarde de ontem —



Uma fase do jôgo, sendo-se Nestor e Amauri, disputando a bola.

O São Cristóvão assinalou a segunda vitória consecutiva no campeonato da cidade. O quadro alvo venceu o Bonsucesso no prélio antecipado para a tarde de ontem e que foi realizado no campo da rua Figueira de Melo. A vitoria dos sãcristovenses foi justa e merecida. Durante todo o jôgo, embora tendo pela frente um adversário ardoroso e combativo, mantiveram-se senhores da situação. A defesa, principalmente, portou-se com segurança, impondo-se, com firmeza, essencialmente da parte de Torbis, à ação, por vezes perigosa, da vanguarda do Bonsucesso. No segundo tempo o Bonsucesso ameaçou, com uma reação, a superioridade dos locais mas êstes voltaram a dominar o campo.

Destacaram-se entre os vencedores, Terbis e Geraldo, na defesa e Wilton, Rato e Magalhães, no ataque. Entre os leopoldinenses, salientaram-se o guardião Alvarez, Cambuí e Agostinho, na defesa, e Toinho e Osvaldo, na linha de frente. Os rubro-anis mostraram-se cansados, em meio à segunda etapa.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

S. CRISTÓVÃO — Marujo; Torbis e Pelado; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambuí, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Toinho, Osvaldo e Totó.

OS MARCADORES

A contagem, no primeiro tempo, foi de 2-1 pró São Cristóvão. Rato abriu o "score" aos 7 minutos. Toinho empatou, aos 23 e, Nestor marcou o segundo tento aos 44 e meio minutos. Na segunda etapa, Nestor, aos 14 minutos, aumentou para 3-1; Roberto obteve, aos 30 minutos, o segundo ponto do Bonsucesso e Magalhães assinalou, aos 41 minutos, o 4.º e último tento do seu quadro.

ARBITRAGEM — RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Mário Viana, cuja atuação agradou. Na preliminar, os aspirantes do S. Cristovão venceram por 4-2. A renda foi de Cr$ 21.672,00.

Gago em condição de jogo

Foi regularizada, ontem, à tarde, na F. M. F., a situação do zagueiro Gago, transferido do Nacional, de Porto Alegre, para o Flamengo. Com o passe, remetido pela C. B. D., chegou à F. M. F. o contrato, que foi registrado, tornando, assim, Gago em condição de jôgo. O profissional gaúcro poderá estrear hoje.

Programa da Semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
RIACHUELO X FLUMINENSE
ALIAODS X AMERICA
GRAJAU' X VASCO
TIJUCA X FLAMENGO
BOTAFOGO X A. GRAJAU'

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
DIVISAO DE ACESSO
IMPERIAL X MACKENZIE
A. CARIOCA X SAMPAIO

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
A. GRAJAU' X FLAMENGO
AMÉRICA X GRAJAU'
VASCO X TIJUCA
ALIADOS X RIACHUELO

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO BANCARIO
Delamare x Caixa Econômica
Bco. Comércio x Bco. Prefeitura
Bco. Brasil x Boavista
Satélite x Min. Produção

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BOTAFOGO X FLUMINENSE
Em General Severiano.
VASCO X MADUREIRA
Em São Januário.
BANGU' X S. CRISTOVÃO
Em Padre Miguel.
BONSUCESSO X OLARIA
Em Teixeira de Castro.
AMÉRICA X C. DO RIO
Em Alvaro Chaves.

Líder o Vasco no certame juvenil

No jôgo de juvenis efetuado, ontem, entre o Vasco e o Flamengo, o conjunto vascaino levou a melhor, vencendo pela contagem de 4-2, isolando-se o vencedor na liderança do certame da classe.

Dirigiu o jôgo o sr. Lowe.

Encerra-se a segunda disputa da taça Falúcio Pedrosa"

Em continuação à segunda disputa da Taça «Fabricio Pedroza» terá lugar, hoje, no Fluminense as provas restantes dêsse certame interestadual entre o tricolor desta capital e Tênis Clube, de Santos. As provas programadas para hoje, são as seguintes:

Às 16 horas — 2 — simples de cavalheiros de segunda classe; às 17 horas — simples de primeira classe entre Gin Goia x Nélson Moreira; às 18 horas — será efetuado, no bar do tênis uma homenagem a representação do clube visitantes, com a entrega da taça «Fabricio Pedrosa» ao vencedor.

Cedida a Quinta da Bôa Vista para o Prêmio Crônica Esportiva Carioca

Falando à comissão de jornalistas, o prefeito Mendes de Morais renova seu apoio ao esporte

Representando a Comissão Organizadora do «II Prêmio Crônica Esportiva Carioca», estiveram no gabinete do prefeito desta Capital, os jornalistas Fausto de Almeida, Válter Mesquita, Osvaldo Lopes de Castro, Max Galdkom e Fernando Rios, a fim de solicitarem a cessão da Quinta da Bôa Vista, onde será disputado no dia 4 de setembro, aquela competição. Recebidos pelo secretário particular, sr. Félix Schmidt, os jornalistas foram levados ao prefeito que os recebeu imediatamente. Ciente dos desejos dos cronistas esportivos, prometeu o general Mendes de Morais despachar favoravelmente o memorial que a êsse respeito lhe será enviado amanhã.

Os cronistas convidaram também o prefeito para dar a partida da corrida e comunicaram-lhe que a prova principal tera o seu nome. S. s. agradeceu as deferencias, prometendo comparecer à competição.

Finalmente, os cronistas ofereceram uma porcentagem da arrecadação para a instituição de que a sra. Deborah Mendes é patrona. O prefeito quis despensar êsse oferecimento, declarando que os esportes necessitavam de maiores recursos, mas, os jornalistas insistiram no oferecimento.

ESTADIO EM MARÇO DE 1950

A seguir, o governador da Cidade manteve longa conversação com os visitantes, revelando grande interêsse pelos esportes. A certa altura, os jornalistas indagaram se havia duvida sôbre a inauguração do Estadio Municipal. A resposta foi [illegible] rado em março de 1950. Temos mais de 1.400 operarios trabalhando e as obras seguem seu ritmo normal.

O general Mendes de Morais citou depois algumas obras que está realizando no setor de estradas, apontando-as como ideais para competições automobilisticas dado pela Prefeitura aos esportes obedecem à orientação do presidente da Republica. Assim, no dia 4 de setembro vindouro, na Quinta da Bôa Vista, teremos uma sensacional competição automobilistica, graças à boa vontade do prefeito Mendes de Morais.

O prefeito Mendes de Morais, em amável palestra com os jornalistas.



BIG RED É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DOUTOR FRONTIN"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irrequieto — Invictus — D. Euvaldo
Crato — Toropi — Reuno
Apoteose — Majestade — Arroz Doce
Léste — Donairosa — Lumen
Marechal — Luetzow — Zodíaco
Big Red — Cid — Múltiple
Hilarion — Danton — Laturno
Delgada — Cavador — Heremon

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALFREDO NOVIS» — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRREQUIETO, J. Portilho	58	35
2—2	INVICTUS, O. Ullôa	55	50
3—3	CABO FRIO, E. Castillo	58	50
4—4	DON EUVALDO, L. Rigoni	55	22

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CRATO, E. Castillo	55	30
2—2	TOROPI, L. Benitez	55	70
3	JERUQUI, F. Irigoyen	55	25
3—4	JUNIOR, L. Rigoni	55	80
5	CACHIMBO, Otílio Reichel	55	40
4—6	VISIGODO, O. Ullôa	55	80
"	REUNO, A. Ribas	55	30
"	OURO PRETO, P. Simões	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISS HENRIETTE, R. de Freitas Filho	54	35
"	PLEASE, não correrá	56	—
2	MONTESE, não correrá	54	—
2—3	APOTEOSE, A. Naranjo	45	30
4	CAMBUCI, não correrá	54	—
5	ESTANHADO, V. Cunha	54	40
3—6	MAJESTADE, C. Moreno	52	35
7	HERACLES, B. Ribeiro	58	30
8	HELLENICO, A. Neri	56	40
4—9	ARROZ DOCE, D. Ferreira	54	50
10	MONTE CARLO, J. Portilho	52	50
11	TRÊS PONTAS, Otílio Reichel . . . DDDDDD	56	40
"	RAIO, R. Latorre	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, L. Mezaros	56	30
"	ITORORÓ, E. Castillo	52	30
2	HUNTER PRINCE, F. Irigoyen	56	40
2—3	DONAIROSA, O. Ullôa	54	40
4	CAMERINO, V. Lima	56	30
5	ALVOR, P. Simões	58	40
3—6	LUMEN, V. de Andrade	56	30
7	PEPITO, L. Rigoni	58	30
"	GUANUMBI, B. Ribeiro	58	30
4—8	CAORÉ, A. Aleixo	52	50
"	ESTALO, L. Benitez	58	40
"	TAYLOR, A. Ribas	56	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ABAFA, E. Castillo	54	25
'6'	MARSHALL, O. Ullôa	58	25
2—2	SERRA DÁGUA, O. Macedo	50	50
3	BOZAMBO, P. Tavares	52	50
3—4	MALDITA, L. Rigoni	54	60
5	PRACINHA, R. Latorre	52	60
4—6	ZODIACO, S. Ferreira	52	40
7	LUETZOW, F. Irigoyen	52	50
"	SARAIVADA, D. Ferreira	54	30

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DR. FRONTIN» — 2.400 METROS — 300.300 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CID, L. Rigoni	59	22
"	GUARAZ, D. Ferreira	59	22
2—2	BIG RED, O. Ullôa	59	20
3	DEFIANT, A. Barbosa	59	60
3—4	MÚLTIPLE, V. de Andrade	59	40
"	MYGALA, não correrá	57	—
4—5	PETRILLA, G. Costa	57	50
6	SARAVAN, E. Castillo	59	35
"	NEGRUSA, O. Fernandes	57	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HILARION, F. Irigoyen	57	30
2	WAR GRAFT, L. Rigoni	53	50
3	PELELE, não correrá	54	—
2—4	GRIETA, S. Ferreira	51	60
5	LUCHON, J. Portilho	54	60
6	ABEDUL, A. Ribas	54	60
3—7	PURITANA, não correrá	51	—
8	DANTON, O. Ullôa	54	35
"	PIGRA, O. Macedo	51	35
4—9	ZOCO, S. P. Ribeiro	54	50
10	ENTEREZA, S. Batista	52	50
11	LATURNO, A. Torres	57	50
"	ESTHERITA, não correrá	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 36.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DELGADA, E. Castillo	56	35
"	HASTAPURA, P. Coelho	54	35
2—2	MALANDRO, A. Araújo	58	35
3	DIOLAN, F. Irigoyen	51	40
3—4	GALHARDIA, A. Naranjo	48	50
5	CAVADOR, L. Rigoni	54	40
"	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	58	40
4—6	HEREMON, O. Ullôa	58	35
7	MARROCOS, R. Latorre	52	50
"	GANGES, S. Ferreira	53	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PLEASE
2 — MONTESE
3 — CAMBUCI
4 — MYGALA
5 — PELELE
6 — PURITANA
7 — ESTHERITA

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas 811/12
Fone 42-3081 — Res.: 26-8119

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-1222

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 5 — 1.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério. Medicina preventiva da velhice e Psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchet).
Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO 9, - 11.º ANDAR

PRAIA BRAVA
Neste aprazível local de veraneio continuam à venda magníficos lotes de 15x40 por 15.000 cruzeiros, à vista òtimamente situados à margem da Estrada de rodagem Rio-Mangaratiba, de onde se descortina uma belíssima vista para o mar. Tratar com o proprietário à Rua General Caldwell, 308, 1.º andar, apartamento 1 — Tel. 32-4663 de preferência das 15 às 17,30 horas.

REGISTROS DE MARCAS
PATENTES DE INVENÇÃO
ANÁLISES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS
QUAISQUER ENCARGOS PERANTE REPARTIÇÕES PÚBLICAS
... DOS SANTOS QUERIDO

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 35, sob. Telefone 22-6855.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo American Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73.
Tel.: 22-9664

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano Clínica de crianças Cirurgia dos maxilares Fraturas de maxilares e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Esquina Largo do Machado.

PEÇAS LEGÍTIMAS "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito páreos – Montarias e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Dr. Frontin", na distância de 2.400 metros e 300.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros, onde BIG RED e CID são os mais destacados concorrentes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ALFREDO NOVIS» — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM SOBRECARGA.

IRREQUIETO, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Neves e Bar-El-Ghazal, derrotando Espantoso e Cabo Frio. — Gostando é de grama apuro. — E' o candidato dos catedráticos.

INVICTUS, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Crato, Reuno, Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin, Ronon, Cachimbo e Pantagruel. — Vem de ótimas atuações. — E' competidor respeitável.

CABO FRIO, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, foi último para Heracles, Bar-El-Ghazal, Irrequieto e Espantoso. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto não acreditamos, embora a campanha seja camarada.

DON EUVALDO, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Mattucci, com 53 quilos, foi quarto para Irrequieto, Nasar, Leal e Impávido, derrotando Igilbo, Guaruman e Cabo Frio. — Algo melhor. — Possível apenas se o "fracasso" anterior. — Bom azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CRATO, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Invictus, derrotando Reuno, Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin, Ronon, Cachimbo e Pantagruel, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi décimo para Scarface, Invictus, Islete, Albardão, Alpino, Noviço, Idílio, Jovial e El Matachin, derrotando Junior, Irresistível e Vice-Rei. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.

JERUQUI, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de E. Vieira, com 55 quilos, foi sexto para Invictus, Crato, Reuno, Albardão e Alpino, derrotando El Matachin, Ronon, Cachimbo e Pantagruel. — Seu estado pouco modificou. — Somente como grande surpresa.

JUNIOR, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Scarface, Invictus, Islete, Albardão, Alpino, Noviço, Idílio, Jovial, El Matachin e Toropi, derrotando Irresistível e Vice-Rei. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

CACHIMBO, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, foi nono para Invictus, Crato, Reuno, Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin e Ronon, derrotando Pantagruel. — Nada demonstrou na estréia. — Pelo que vimos não acreditamos.

VISIGODO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory II que vai estrear em boas condições e com muita "chance". — Vale arriscar.

REUNO, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Invictus e Crato, derrotando Albardão, Alpino, Jeruqui, El Matachin, Ronon, Cachimbo e Pantagruel, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' candidato à dupla.

OURO PRETO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Shah Rookh que está em boas condições para estrear.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MISS HENRIETTE, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Dulipé, Justo, Haridan, Huron, Heracles, Montese, Três Pontas, Monte Carlo, Hellenico, Jaguarão Chico e Denbirú, derrotando Destemor, Don Pedro II e Cigal. — Nada tem feito ultimamente e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

PLEASE, 56 quilos. — Não correrá.

MONTESE, 54 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 48 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, escoltou Jaguarão Chico, derrotando Monte Carlo, Miss Henriette, Giba, Penedo e Don Pedro II. — Sua forma é boa e no gramado é uma das fôrças. — E' a favorita dos entendidos.

CAMBUCI, 54 quilos. — Não correrá.

ESTANHADO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Roseberry que veio de São Paulo em regulares condições. — Como azar não é para ser desprezado.

MAGESTADE, 52 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Chesterfield, Hong-Kong e Urutu, derrotando Garbolito, Platinada, Arabiana e Camburi. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — Serve como azar.

HERACLES, 58 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Cambuci, Três Pontas, Arroz Doce, Haridan, Please, Destemor, Justo, Denbirú, Raio, Monte Carlo, Penedo, Montese, Ben Hur e Reunido, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

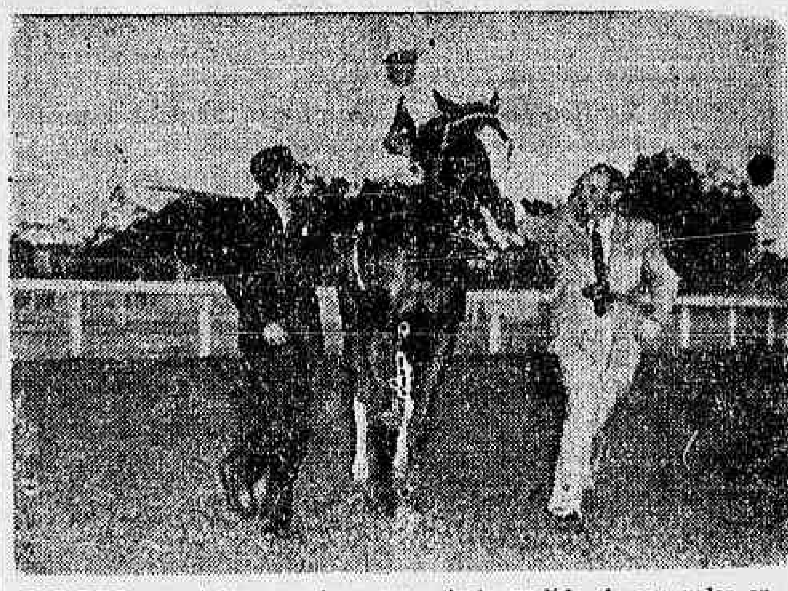
HELLENICO, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi sexto para Dulipé, Justo, Haridan, Huron, Heracles, Montese, Três Pontas e Monte Carlo, derrotando Jaguarão Chico, Denbirú, Miss Henriette, Destemor, Don Pedro II e Cigal. — Algo melhor. — Vale arriscar desta vez.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Heracles, Cambuci e Três Pontas, derrotando Haridan, Please, Destemor, Justo, Denbirú, Raio, Monte Carlo, Penedo, Montese, Ben Hur e Reunido. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo temível.

MONTE CARLO, 52 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Heracles, Cambuci, Três Pontas, Arroz Doce, Haridan, Please, Destemor, Justo, Denbirú e Raio, derrotando Penedo, Montese, Ben Hur e Reunido. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos deverá produzir boa atuação. — Azar viável.

TRÊS PONTAS, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 56 quilos, foi terceiro para Heracles e Cambuci, derrotando Arroz Doce, Haridan, Please, Destemor, Justo, Denbirú, Raio, Monte Carlo, Penedo, Montese, Ben Hur e Reunido, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Azar.

RAIO, 54 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi décimo para Heracles, Cambuci, Três Pontas, Arroz Doce, Haridan, Please, Destemor, Justo e Denbirú, derrotando Monte Carlo, Penedo, Montese, Ben Hur e Reunido. — Mantém o estado. — Apenas reforçando a "poule" do companheiro.



BIG RED, que irá proporcionar uma justa medida de seu valor enfrentando Cid em dois mil e quatrocentos metros.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 130 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LESTE, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Lipari e Lumen, derrotando Guelfo, Al Arussa, Guanumbi, Alvor, Pepito, Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Lôrca, Saquarema e Camerino. — Anda bem e no gramado é bom corredor. — E' uma das fôrças.

ITORORÓ, 52 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, escoltou Donairosa, derrotando Saquarema, Guanumbi, Lumen e Caoré. — Está bem movido e no gramado também é bom corredor. — Poderá formar a "dobradinha".

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi décimo-terceiro para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon, Carlos Magno, Fandango e Chesterfield, derrotando Pablo. — Mantém o estado mas no gramado sua presença é incerta.

DONAIROSA, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 53 quilos, foi nono para Lipari, Lumen, Leste, Guelfo, Al Arussa, Guanumbi, Alvor e Pepito, derrotando Coran, Never Looses, Ubatana, Lôrca, Saquarema e Camerino. — Anda tinindo. — E' uma das prováveis na luta final. — Vale arriscar.

CAMERINO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi último (caiu) para Lipari, Lumen, Leste, Guelfo, Al Arussa, Guanumbi, Alvor, Pepito, Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Lôrca e Saquarem. — Seu estdo é de puro. — E' um dos prováveis na luta final.

ALVOR, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sétimo para Lipari, Lumen, Leste, Guelfo, Al Arussa e Guanumbi, derrotando Pepito, Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Saquarema e Camerino. — Mantém bom estado. — E' sério candidato ao triunfo. — Se o deixarem folgar...

LUMEN, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Lipari, derrotando Leste, Guelfo, Al Arussa, Guanumbi, Alvor, Pepito, Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Saquarema e Camerino. — Continua em boas condições. — E' inimigo respeitável.

PEPITO, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi oitavo para Lipari, Lumen, Leste, Guelfo, Al Arussa, Guanumbi e Alvor, derrotando Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Saquaremae Camerino. — Tem corrido pouco mas poderá melhorar pois já trabalhou satisfatoriamente. — E' um bom azar.

GUANUMBI, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi sexto para Lipari, Lumen, Leste, Guelfo e Al Arussa, derrotando Alvor, Pepito, Donairosa, Coran, Never Looses, Ubatana, Saquarema e Camerino. — Mantém a forma anterior. — Deverá ajudar o companheiro.

CAORÉ, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, foi quinto para Hunter Prince, Donairosa, Saquarema e Cacuri, derrotando Itororó e Lôrca. — Seu estado é bom mas no gramado e nesta turma não gostamos.

ESTALO, 58 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 58 quilos, foi último para Lumen, Cacuri, Saquarema, Leste, Comendador e Birigui. — Algo melhor mas somente como grande azar.

TAYLOR, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pure Boy que veio de São Paulo em regulares condições. — E' um bom azar na pista gramada.

QUINT ACARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ABAFA, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, derrotou Serra Dágua, Helas, Zodiaco, Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças.

MARSHALL, 58 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Luetzow, Mustafá, Effendi, Bozambo, Rio Verde e Jequitinhonha. — Só melhoras acusou. — E' inimigo respeitável.

SERRA DÁGUA, 50 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, escoltou Abafa, derrotando Helas, Zodiaco, Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

BOZAMBO, 52 quilos. — Domingo último, na areia úmida, e m1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi quinto para Marshall, Luetzow, Mustafá e Effendi, derrotando Rio Verde e Jequitinhonha, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possível somente como azar.

MALDITA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Park Lane, derrotando Juparanã, Jezabel, Jabotiá, Dona Inês, Itatiaia, Majoi, Darkness, Abafa, Amaralina e Dirce. — Volta em boas condições e em turma convinhável. — Poderá ser a ganhadora.

PRACINHA, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 53 quilos, foi sétimo para Abafa, Serra Dágua, Helas, Zodiaco, Bozambo e Marshall, derrotando Libello, Perverso e Meliante. — Algo melhor. — Possível para o "placé" desta vez.

ZODIACO, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Abafa, Srra Dágua e Helas, derrotando Bozambo, Marshall, Pracinha, Libello, Perverso e Meliante. — Anda bem e no gramado é de corrida. — Vale arriscar.

LUETZOW, 52 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Marshall, derrotando Mustafá, Effendi, Bozambo, Rio Verde e Jequitinhonha. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

SARAIVADA, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Magali, Helas, Abafa, Hulha e Jequitinhonha, derrotando Fucha. — Seu estado é bom. — Ótimo refôrço para o companheiro.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DR. FRONTIN» — 2.400 METROS — 300.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

CID, 59 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 59 quilos, foi terceiro para Carrasco e Tirolesa, derrotando Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogoyá, Manguari, Nimrod, Teddy, Hellaco, Guaraz e Saravan. — Sua forma é excelente. — E' o favorito dos entendidos.

GUARAZ, 59 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, eb 3.000 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Carrasco, Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogoyá, Manguari, Nimrod, Teddy e Hellaco, derrotando Saravan. — Está bem exercitado para êste compromisso. — Ótimo refôrço para o companheiro.

BIG RED, 59 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, derrotou Maestro, Guaraz, Sonada, Don José, Caxambú, Garbosa Bruleur e Maran. — Suas condições de treinamento são ótimas. — Venderá caro a derrota.

DEFIANT, 59 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi sexto para Tirolesa, Nimrod, Magali, Carnavalesca e Don José, derrotando Maestro. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande surpresa.

MÚLTIPLE, 59 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 59 quilos, foi quarto para Carrasco, Tirolesa e Cid, derrotando Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogoyá, Manguari, Nimrod, Teddy, Hellaco, Guaraz

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "S" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	HONOS, A. Lucca	58
2	CAPITÃO MARVEL, R. Correia	56
3	GILDO, P. Vaz	56
4	GUAÇU, O. Rosa	56
5	INDI, A. Altran	56
6	SENSATA (*), J. Carvalho	56
7	PERFUMADO, W. O. Silva	56
8	BEATRIZ, E. Rosa	54
9	EIRE, N. Monteiro	52
10	HELE, D. Garcia	52
11	HELICE, N. Pereira	50
12	ITACRUBI, M. Cataldi	50

(*) — EX-JULIETA.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	ARAGUACÚ, N. Monteiro	55
2	BARITONO, R. Zamúdio	55
(3	CAROL, A. Nóbrega	55
(4	JULICA, A. Altran	53
5	ECOPÉ, O. Rosa	55
6	ESTATUTO, P. Vaz	55
7	JAPIM, L. Lobo	55
8	JOVIAL, O. Reichel	55
9	CAVADORA, E. Garcia	53
10	BOHEMIA, J. Carvalho	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "J" — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	EXEMPLO, O. Rosa	56
(2	JACAREI, P. Vaz	56
(3	JAMURI, R. Pacheco	54
4	ARTUELIA, J. Carvalho	54
5	CLEVELAND, R. Correia	54
6	JEITOSA, R. Zamúdio	54
7	LUCKY LADY, R. Urbina	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "X" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
(1	CHAMACH, N. Monteiro	58
(2	DIVISA OURO, M. Signoretti	56
3	URENO, O. Rosa	58
4	CORAN, A. Lucca	56
5	CAMBI, J. Carvalho	54
6	CERRO ALTO, A. Tucillo	54
7	CANCIONERO, O. Reichel	52
8	GINGER, R. Pacheco	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "Z" — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	AMBICION, A. Nóbrega	58
2	BALLET, P. Vaz	58
3	[illegible], R. Zamúdio	57
4	KENT, O. Rosa	57
5	PRINCE IGOR, V. Pi[illegible]	57
6	HORUS, J. Nascimento	51

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "U" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	BELMAR, R. Correia	58
2	HANOVER, L. Lobo	58
3	VINHO BOM, E. Garcia	56
4	BUMBO, A. Altran	54
5	CAVIAR, J. Alves	54
6	"I", N. Pereira	54
7	KID GLOVE, M. Cataldi	54
8	MAGESTOSO, A. Lucca	54
9	MALMIQUER, W. O. Silva	54
10	PAMPA MIA, J. Carvalho	52
11	ADORAÇÃO, A. Tucillo	50
12	HECUBA, J. Nascimento	50
13	REPRISE, O. Reichel	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "H" — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	A B C, M. Signoretti	56
2	ADAIL, W. O. Mazala	56
3	CHICLET, O. Reichel	56
4	FRADIQUE, O. Rosa	56
5	JUNDIÁ, P. Vaz	56
6	MINEAPOLIS, J. Carvalho	56
7	MOÇO RICO, J. Nascimento	56
8	BONECA, G. Greme Júnior	54
9	EDACELERA, O. Santos	54
10	HELVITA, A. Lucca	54
11	QUEEN BLACK, A. Nóbrega	54

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAE E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "Q" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1	HEDEREA, A. Altran	58
2	IOGUI, R. Pacheco	58
3	TRIUNFO, H. Molina	58
4	BRIOSO, R. Benitez	56
5	GIRALDA, O. Rosa	56
6	JACA, L. Osório	54
7	CORTEZA, P. Vaz	54
8	ENTUSIASMO, J. Nascimento	54
9	DISCADA, J. Carvalho	52
10	DRYADE, R. Zamúdio	52

Dever de ofício

Tendo sido noticiado por um vespertino que a maioria da crônica turfista bandeirante é paga pelo Jockey Club de São Paulo, e que êste, correspondendo à propaganda feita, concede gratificações a diversas pessoas, para evitar confusões, os redatores desta secção declaram que todo o noticiário sôbre o turfe em São Paulo inserto semanalmente no "Diário de Notícias" é feito graciosamente, sem qualquer pagamento por parte daquela sociedade ou de qualquer pessoa interessada.

Outrossim, tornam público que, igualmente, não recebem qualquer gratificação ou mensalidade do Jockey Club Brasileiro ou Sociedade congênere. A quem de serviço, mantendo, assim, a linha retilínea com que sempre pautaram na imprensa, sem injunções ou dependências de quem quer que seja.

PARA OS LEITORES

O nome do dia: — BIG RED
Falam muito: — MAJESTADE
Dois favoritos: — IRREQUIETO E LÉSTE
Pode chegar o dia...: — TOROPI
Um segrêdo: — APOTEOSE
Na berlinda: — MALANDRO

A CORRIDA DE ONTEM

Landlady laureou-se na principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. Um regular programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira destinada às potrancas nacionais de três anos, adquiridas nos leilões, sem vitória no país, com 40.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a LANDLADY que, apesar dos partidos aplicados pelo piloto Anésio Barbosa, conseguiu, devido ao esfôrço do seu pilôto, livrar pequena diferença, no cruzar da meta. A filha de SIX AVRIL, que teve a direção de Inácio de Sousa, foi muito aplaudida pelos "fans" do simpático bridão quando regressou à repesagem.

Logo após a carreira em referência, os auto-falantes do Hipódromo anunciaram a suspensão imediata do pilôto Anésio Barbosa, pois o seu "comportamento" no dorso de LADYLOVE não agradou não só aos membros da Comissão de Corridas como, também, aos que observaram atentamente àquela carreira.

Foi o seguinte o resultado técnico da carreira de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES
1.º LANDLADY, 55, I. de Sousa	4.943 —	38,00	12	5.775 —
2.º LADYLOVE, 55, A. Barbosa	7.406 —	26,00	13	1.161 —
3.º NINFA, 55, A. Ribas	9.324 —	20,00	14	5.649 —
4.º BOLA DOURADA, 55, S. Ferreira	2.040 —	93,00	23	931 —
			24	3.553 —
			34	579 —

LANDLADY, n.º 4, rateiou na ponta Cr$ 38,00. A dupla 24, rateiou Cr$...
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERÍSTICAS DE LANDLADY: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Six Avril em Thermoxal, de propriedade do sr. Alberto Cavalcanti...
ENTRAINEUR: — Luís Tripodi.
TEMPO: — 90" 2/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$. 413.810,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES
1.º CHAIM, 55, J. P. Sousa	8.425 —	34,00	11	186 —
2.º PARKER, 58, L. Rigoni	9.837 —	29,00	12	3.251 —
3.º OUTUBRINO, 54, E. Vieira	1.141 —	284,00	13	1.607 —
4.º JAEZ, 58, J. Mesquita	9.360 —	31,00	14	4.674 —
5.º HIBERNIA, 47, J. Vitorino	8.425 —	34,00	22	1.965 —
6.º CHAMPAGNE, 54, A. Ribas	2.659 —	108,00	23	1.563 —
7.º SALLIN, 48, S. Batista	1.132 —	256,00	24	4.916 —
8.º RIO NEGRO, 53, J. Graça	3.628 —	80,00	33	123 —
			34	1.549 —
			44	533 —

Não correram:
HIAVA e LADY

CHAIM, n.º 9, rateiou na ponta Cr$ 34,00. A dupla 14, rateiou Cr$ ...
PLACÊS: — Do n.º 9, Cr$ 16,00; do n.º 1, Cr$ 16,50.
CARACTERÍSTICAS DE CHAIM: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Punch em Chacareza, de propriedade do sr. Edgar Benício da Silva.
ENTRAINEUR: — João Atianesi.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$. 643.070,00.
Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES
1.º BETRACO, 56, A. Araújo	9.974 —	41,00	11	6.251 —
2.º NEVER FAILS, 54, I. de Sousa	4.033 —	102,00	12	9.944 —
3.º PIAUI, 58, L. Mezaros	16.114 —	26,00	13	5.644 —
4.º GALARIN, 54, S. Ferreira	4.727 —	87,00	14	2.379 —
5.º ARIEL, 58, A. Torres	2.081 —	198,00	22	252 —
6.º MICANDRA, 52, E. Castillo	13.143 —	31,00	23	2.757 —
7.º CIBALENA, 50, O. Macedo	681 —	606,00	24	1.544 —
8.º SULAMITA, 52, E. Vieira	870 —	475,00	33	383 —
			34	806 —
			44	149 —

Não correu OLYMPUS.

BETRACO, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 41,00. A dupla 23, rateiou Cr$ ...
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 12,00; do n.º 5, Cr$ 19,00; do n.º 1, Cr$ 12...
CARACTERÍSTICAS DE BETRACO: — Masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Almanzorra em Bétula, de propriedade do sr. Antônio Gomes Novo.
ENTRAINEUR: — J. S. da Silva.
TEMPO: — 102" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$. 884.140,00.
Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES
1.º IRISH STAR, 56, E. Castillo	3.752 —	96,00	12	10.386 —
2.º MARFIM, 58, L. Rigoni	29.307 —	12,00	13	2.292 —
3.º MACO, 52, P. Coelho	2.042 —	177,00	14	12.072 —
4.º JACARANDÁ-ASSÚ, 56, O. Ullôa	6.274 —	58,00	22	781 —
5.º VELUDO, 56, J. Mesquita	6.274 —	58,00	23	363 —
6.º EDUNIO, 56, I. de Sousa	2.758 —	131,00	24	2.335 —
7.º OMAR, 55, C. Moreno	1.075 —	336,00	34	475 —
			44	1.327 —

Não correram:
TAHIA e FRONTAL.

IRISH STAR, n.º 3, rateiou na ponta Cr$ 90,00. A dupla 12, rateiou Cr$ ...
PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 17,00; do n.º 1, Cr$ 11,00.
CARACTERÍSTICAS DE IRISH STAR: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Lunar em Aurea Maud, de propriedade do sr. H. O. Perlingeiro.
ENTRAINEUR: — C. Gomes.
TEMPO: — 115".
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$. 822.670,00.
Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM ... NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES
1.º ALCALINA, 56, A. Ribas	3.492 —	63,00	11 —	31[illegible]
2.º MADRUGADORA, 55, A. Aleixo	3.406 —	100,00	12 —	4.[illegible]
3.º SARAMBU, 56, D. Ferreira	10.648 —	33,00	13 —	[illegible]
4.º JALOUSIE, 56, O. Ullôa	10.759 —	34,00	14 —	[illegible]
5.º OPALA, 56, S. Ferreira	435 —	400,00	22 —	[illegible]
6.º PORANGA, 56, Ot. Reichel	10.770 —	32,00	23 —	[illegible]
7.º LAND BREEZE, R. Freitas Filho	549 —	682,00	24 —	[illegible]
8.º EDORMA, 56, J. Mesquita	754 —	479,00	33 —	[illegible]
9.º DONA ELZA, 56, A. Pûblio	808 —	687,00	34 —	[illegible]
			44 —	

Não correram STRATEGY e AZOTINA.

(Conclui na 4.ª página)



GOLPES ERRADOS...

Ia apostar no cavalo Carrasco, mas um "catedrático" da imprensa turfista disse-lhe que a "barbada" era Heliaco, e apostou neste. Quem cruzou o disco do vencedor em primeiro lugar foi Carrasco.

* * *

Levou uma série de quedas espetaculares, no entanto, acabou vencendo a luta por K. O. Ao sair do estádio escorregou numa casca de banana e fraturou o crânio.

* * *

Invadiu uma residência para roubar. O azar dêle foi o dono da casa ser campeão de tiro ao alvo.

* * *

Disse às namoradas que tinha em casa troféus ganhos em competições esportivas, inclusive vinte medalhas de ouro. O "herói" era dono de um belchior.

* * *

Viu um papel amassado na calçada e deu um chute estilo Jair. No papel estava embrulhado um paralelepípedo.

* * *

Treinando para participar duma prova ciclística, tentou passar por um ônibus. Foi direitinho para o céu.

* * *

Era um admirador do lançamento de disco e praticava êsse esporte no quintal. Todo fim de mês tinha de comprar duas dúzias de pratos.

* * *

Cansado de ser agredido por "marmanjos", certo juiz de basquetebol passou a dirigir jogos femininos dêsse esporte. Logo na estréia, dentro da quadra, foi esbofeteado por duas jogadoras e, ao término do jôgo, ainda levou uma surra dos noivos das mesmas.

* * *

Seu maior prazer era distribuir dinheiro aos profissionais do seu clube predileto, oferecendo-lhes até banquetes após as vitórias. Um belo dia foi prêso acusado de ser autor de um desfalque de um milhão de cruzeiros.

* * *

Um goleiro, precisando dinheiro para se casar, "entregou" um jôgo, comendo cinco "frangos". Aconteceu que o guardião rival, também estava "cochichado", e deixou passar seis bolas mortas.

MÁQUINA DE BATER PENALTIES



Os inventos esportivos brasileiros vêm de ser enriquecidos com um aparêlho formidável, descoberto pelo técnico Kanela, do Flamengo, para não perder um tiro máximo sequer. No jôgo contra o Bonsucesso, estando o "score" de zero a zero, Esquerdinha bateu duas penalidades extremas para fora e, no domingo seguinte, perdeu novo penalty o Flamengo, desta vez chutado para as nuvens por Valdir. Diante de tamanha falta de pontaria dos seus atacantes, Kanela "cozinhou os miolos" e inventou a máquina que se vê neste clichê, aparecendo Esquerdinha, treinando para não perder um só penalty no jôgo contra o Vasco.

A BOLA semana

"O Vasco derrotou o América por 8-2". (dos jornais)



— Eu sempre disse que o Russo não ia dar certo como técnico do América.
— Por que? Êle é um rapaz dedicado e competente!
— Não é por isso que estou falando...
— Então, por que é?
— Negócios entre americanos e russos nunca podem dar certo!...

No bonde

— Você conhece aquele perna de pau que vai ali?
— Deve ser um dos "cracks" do São Cristovão...

América, 2-8...

"Anda muito desconfiado
Que a turma diabolina
Já anda bem precisada
de tomar penicilina".

BAYER.

Pelo telefone

— Alô! Como vai você? O nosso clube está progredindo?

— Ando levado da breca! Desde que sou tesoureiro do Ouro F. C., não vejo nem um níquel em caixa. Tenho uma súcia de profissionais com ordenados atrasados, que não me deixam sossegado.

— Então os ordenados dêsses jogadores devem ser fantásticos, não é assim?

— Qual nada! Êles ganham pouco.

— Não vejo, nesse caso, motivo para desespêro.

— Meu amigo: as dívidas são como as crianças: quanto mais pequenas, mais berram!...

Botafogo, 1 x Bangu, 0

"Sem dúvida o Botafogo
Demonstrou que é o tal.
Vence até uma partida
Quando a turma joga mal".

BIRIBA.

Charadas "xaropes"

Nome de um tio odiado pelos comunistas (1)
Na feijoada dá um paladar excepcional (2)
CONCEITO: Zagueiro de classe indiscutível.
Resposta: SAM-PAIO.

* * *

Qual o jogador de futebol que, sem uma letra, transforma-se em fruta?
Resposta: ANANIAS-ANANAS.

* * *

Com "G" está no Bonsucesso.
Com "M" todo campo de futebol abandonado tem.
Com "R" o São Cristóvão possui.
Com "P" representa o Botafogo.
Resposta: GATO, MATO, RATO e PATO.

Caseado a máquina

Caseia-se à máquina com perfeição. R. da Constituição n. 8, sala 202. Tel. 42-4730

LIMPADORES DE PARABRISAS

Ligações internas, comandos, motores elétricos e a vácuo, palhetas retas e curvas, comandos de corda de aço, contrôle de ar, hastes com regulagem. Conjuntos completos. Adaptações, etc. Com absoluta garantia resolvemos o mais delicado problema. Casa de ferreiro espêto de pau. Comigo acontece o mesmo. Só me lembro do limpador nos dias de chuva. Automobilista! a segurança de sua vida depende da boa visibilidade. 70% dos acidentes são causados pela má visibilidade nos dias de chuva. Facilidade de estacionamento, técnicos competentes. Casa Pinheiro Pires. — Av. Mem de Sá, 185. Tel. 32-0010

Não desanime. Procure-nos

A EXPULSÃO DE CAMPO E A SUSPENSÃO EM FACE DO C.B.F.

José BRÍGIDO

Cogita-se de definir com clareza, no Código Brasileiro de Futebol, as faltas que, embora possam motivar a expulsão de campo, não justifiquem a suspensão do jogador. O assunto é demasiado melindroso e exige demorada ponderação, pois se, em alguns casos, a expulsão de campo pode ser considerada punição bastante, em outros, dada a sua natureza intrínseca, a suspensão se torna aconselhável, não só como medida preventiva, mas também como recurso saneador, como providência indispensável à salvaguarda dos princípios éticos do futebol. Busca-se, pelo visto, impedir que o clube possa ser privado do concurso do jogador faltoso, o que parece refletir, ainda que remotamente, a idéia de que o clube não deve ser diretamente afetado por falta oriunda exclusivamente de ação praticada por livre e espontânea vontade do faltoso.

* * *

A Lei 12 diz que o jogador será punido se cometer intencionalmente, deliberadamente — diremos melhor, uma das seguintes infrações: a) dar pontapé, bater, pular em cima do adversário; b) calçar (derrubar ou tentar derrubar o adversário, por meio das pernas ou por agachar-se na frente ou atrás dêle); c) tocar a bola com a mão, carregar, bater ou impeli-la com a mão ou o braço (excluindo-se o guardião, quando o fizer dentro de sua área de pena máxima); d) segurar ou empurrar o adversário com a mão ou com os braços afastados para fora do corpo; e) trancar de maneira violenta ou perigosa ou trancar o adversário pelas costas (salvo se estiver propositadamente impedindo a jogada); f) trancar o guardião (exceto se êle estiver segurando a bola nas mãos ou voluntàriamente impedindo um adversário ou ainda quando estiver fora de sua própria área de meta); g) quando, jogando como guardião, der mais de quatro passos carregando a bola, sem fazê-la ressaltar, livre, no solo, antes do quinto passo; h) quando se incorporar ao seu quadro depois da partida começada, ou tornar a entrar em campo durante o transcurso da partida sem apresentar previamente ao juiz; i) jogar de maneira considerada perigosa pelo árbitro; j) tornar-se culpado de procedimento inconveniente.

* * *

Parece-nos que um jogador deve ser multado sempre que fôr expulso de campo. A multa, em casos tais, poderá constituir um freio contra as atitudes inconvenientes dos infratores. Em certas situações, que procuraremos enumerar a seguir, o jogador, se expulso de campo, poderá ser suspenso por prazo correspondente à gravidade atribuida à sua falta, como nos casos seguintes:

a) agressão física;
b) ofensa moral;
c) reincidência no desrespeito a determinações do árbitro;
d) violência no jôgo, com dano do adversário, a critério do árbitro;
e) cometer represália quando sofrer "foul";
f) perturbar a ação do árbitro com reclamações constantes;
g) ofender o público com palavras ou gestos inconvenientes.

Nada melhor do que se confiar na informação do árbitro, que deverá ser suficientemente claro na redação da súmula, sem o que será difícil dar uma idéia aproximada da infração cometida, pois que os delegados, em sua maioria, não possuem isenção de ânimo, nem segurança nos informes prestados. O Código Brasileiro de Futebol não deverá sujeitar a autoridade do árbitro à opinião de delegados. Isto é princípio firmado internacionalmente, sem o qual será impossível estabelecer base sólida para a normalidade das partidas. A autoridade do juiz deve ser resguardada e se êle erra e seus erros forem de molde a justificar uma ação corretiva, esta deverá ser aplicada pelo órgão competente, sem, contudo, cair no domínio público, do contrário a autoridade do juiz será desmoralizada e sua ação em campo jamais poderá ser firme e indiscutível da parte dos jogadores e do público.

* * *

O assunto, repetimos, é por demais delicado. Não convém que os homens incumbidos de reformar o Código Brasileiro de Futebol se intrometam no cipoal das leis do jôgo sem extraordinário cuidado. Tudo deve ser feito no sentido de ampliar a autoridade do árbitro e de reduzir ainda mais a possibilidade de infração às leis pelos jogadores. O Código deve preocupar-se mais com o sentido esportivo do jôgo e com a necessidade de ser resguardada a autoridade do árbitro e dos seus auxiliares, do que com os interêsses dos clubes, quando tais interessem possam significar redução do poder coercitivo ou moralizador das leis. Devemos considerar que as leis do futebol foram feitas para proteger o esporte e, consequentemente, todos os que o praticam, a começar pelos clubes. Reduzir o alcance dessas leis será prejudicar os próprios clubes, porque a tolerância excessiva com a má ação é faca de dois gumes.

* * *

Há faltas que devem ser punidas apenas com expulsão de campo, desde que os infratores, nos jogos subsequentes, não as repitam com o mesmo propósito doloso. Se assim acontecer, deverá ser punido com suspensão, por concorrer para o descrédito do esporte. Num breve artigo, como êste, não nos é possível ser mais minuciosos. Se um jogador é expulso por recorrer a um ardil desleal, como o de dizer ao adversário, no momento crucial de uma jogada: "deixa!", êsse jogador terá sido suficientemente punido com a expulsão de campo. Desde, porém, que nos jogos seguintes, êle continue a cometer a mesma falta, então será passível de suspensão. Segundo o nosso ponto de vista, sempre que, numa temporada, o jogador atingisse determinado número de expulsões de campo, deveria ser suspenso por prazo progressivamente maior, à medida que a reincidência aumentasse. Somos formalmente contra o critério imoralíssimo de se converter suspensão de jôgo por multa, mas achamos que, consoante a gravidade da falta, o jogador deveria ser simultâneamente suspenso e multado. Não podemos esquecer que as leis devem ter e têm finalidade educativa, corretiva, se preferirem.

* * *

Em outro artigo, pretendemos desenvolver mais detalhadamente o assunto debatido, porque achamos que êle é de primacial interêsse para o futebol.

Procópio e Olga Mazieri estrearão amanhã

Em sua fase final o Campeona to Noturno de Tênis do Country

O Campeonato Noturno de Tênis, do Country, entra hoje em sua fase final.

Numerosas e importantes partidas serão jogadas esta noite, e, amanhã, estrearão os campeões paulistas Alcides Procópio e Olga Naziéri.

O programa de hoje e amanhã é o seguinte:

HOJE:

Às 20 horas — Armando Vieira x Venc. H. Mesquita x A. Hazani; Lúcia Eva e J. Aguero x Suzete Rasgado e H. Haupt e Ademar Faria x Venc. G. Gama x R. Haegler.

Às 21 horas — Ernesto Petersen x Paulo Ferraz e Sofia de Abreu — R. Mesquita x Cecília Santa Vitória — Marcelle Hardy.

Às 22 horas — Rui Ribeiro — Mário Pires x H. Mesquita — E. Melo; Venc. A. Faria — J. Black x J. Levy — A. Machado x Venc. J. Lamare — R. Melo x L. C. Almeida — F. Conolly.

AMANHÃ:

Às 20 horas — Alcides Procópio x J. Aguero; Marcelle Hary — J. Loureiro x Venc. Rute Mesquita — P. Ferraz x Yolita e Ivan Carvalho e Olga Mazzieri e B. Surreaux.

Às 21 horas — A. Vieira — E. Petersen x Ven. P. Moacir — O. Borgeth x C. Murray — A. Barros; Venc. Eduardo Melo x J. Black x Venc. H. Costa x L. C. Almeida e Cecília Santa Vitória — G. Gama x Venc. Marly e Rui Ribeiro x Elza Borgeth — A. Faria.

Às 22 horas — A. Procópio — H. Costa x L. Murgel — R. Furtado e Olga Mazzieri — Marly Barros x Yolita Carvalho — Eleanor Barbera.

RESULTADOS DA QUINTA RODADA

Paulo Ferraz venceu Tácito Silveira — 0-3 — 2-6 e 8-6; Rute Mesquita venceu Cecília Santa Vitória — 4-6 — 6-3 e 6-2; Marly Barros venceu Elza Rossi — 9-7 — 2-6 e 6-3; J. Aguero venceu P. Moacir — 6-2 e 6-3; J. Black venceu A. Haegler — 6-2 e 6-0; Armando Vieira venceu R. Furtado — 6-3 e 6-2; Miriam Murgel venceu C. Stramandinoli — 7-5 e 6-2; S. Abreu R. Mesquita venceram Z. Muniz—N. Grousset — 6-2 e 6-1; P. Moacir—O. Borgeth venceram N. Bethlem—H. Haupt — 6-1 e 6-4; L. C. Almeida venceu Otávio Faria — 6-0 — 3-6 e 6-3; Ernesto Petersen venceu Rui Ribeiro — 6-2 e 6-4; H. Mesquita — E. Melo venceram A. Haegler—R. Magler — 6-3 e 6-4; e C. Santa Vitória—M. Hardy venceram C. Stramandinoli—B. Surreaux — 6-3 e 6-1.

Em Nilópolis, seleção local contra a Marinha

Tendo o campeonato nilopolitano de futebol encerrado o seu primeiro turno, a Liga Nilopolitana de Esportes concedeu um intervalo e promoveu a vinda de um "team" da nossa Marinha de Guerra.

O público nilopolitano demonstra anciedade pelo encontro que será disputado no campo do Nova Cidade, na tarde de hoje. E' de se esperar um jôgo disputadíssimo, devido à formação da seleção dos locais, que se apresentará ao público dêste Município formanda de jovens com futuro para o esporte fluminense.

O quadro que a entidade nilopolitana apresentará, provàvelmente, deverá ser o seguinte: Crizolino; Salgueiro e Momo; Cuica, Jair II e Cardeal; Miguel, Antônio, Jair I, Bira e Nélson.

Os clubes que cederam seus defensores são os seguintes: Frigorífico — Crizolino, Salgueiro, Bira e Nélson; Nova Cidade — Miguel e Jair I; Central — Cuica; Universal — Cardeal; Palmeira — Jair II; Flamenguinho — Antônio e Momo.

Na preliminar, o Central enfrentará o Oriente.

Eleita a diretoria do Ipiranga

O E. C. Ipiranga vem de eleger a sua diretoria, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Aurélio Dionisio; vice-presidente, José Carlos de Araújo; secretário, Aracati S. Braga; tesoureiro, Carry Cardoso; procurador geral, Orcilio Paulino; 1º diretor de esporte, Jorge Domingues; e 2º diretor de esporte, Aldo S. Braga.

MÓVEL SIPER

Vende-se cama-armario numa só peça. Preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0040
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda nas casas
"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8590.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. — Rua Sete de Setembro, 223 - 5.º andar. Tel.: 23-6060.

UM BOM AVISO !...

A Direção do Departamento de ALFAIATARIA E UNIFORMES ESCOLARES d'O CRUZEIRO comunica aos seus fregueses estar habilitada a atender a todas as encomendas, sejam de uniformes escolares ou de alfaiataria

Uniformes escolares para meninos e meninas, prontos ou sob medida, de todos os colégios do Brasil

Costumes de linho, casimira tropical, brim, etc., confeccionados ao rigor da moda

Fardamentos para militares executados por especializados contra-mestres



BATERIAS—ALUGAMOS

a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros, rápidas, desde 10 minutos (não é aconselhável). Consertamos elementos. Testamos gratuitamente. Casa Pinheiro Pires. Avenida Mem de Sá, 185.

STANDARD VANGUARD

Acabamos de receber pequena quantidade de garras legítimas. Colocamos ràpidamente. N. B. — Este tipo de garra só serve para os carros Standard Vanguard. Vendemos um jôgo a cada cliente para que todos fiquem servidos. Casa Pinheiro Pires — Av. Mem de Sá, 185.

CR$ 100,00

Pagamos pelo acumulador usado, desde que V. S. nos compre um novo. A nossa bateria é da General Motors do Brasil, 100% nova. Ebonite legítima. Caixa resistente à mais alta temperatura. Separadores reforçados. Produto usado durante a guerra e está sendo usada na Aviação. Garantia 7 meses. Preço: 17 placas, 500 cruzeiros. 15 placas, Cr$ 451,00. Consultem-nos antes de comprar. Muitas vêzes o defeito está na parte elétrica e não no acumulador. Temos técnicos competentes. Orçamentos grátis. Casa Pinheiro Pires — Avenida Mem de Sá n. 185.

AUTOMOBILISTAS!

Recorte êste anúncio. Ford 1949. Recebemos os seguintes acessórios genuínos: Volante de direção, côr marfim, natural (não é pintado), luxuosíssimo, não existe mais belo. Saias dos paralamas traseiros para encobrir as rodas. Aparelhos de luz interna, acende a luz quando abre a porta. Farol de marcha à ré, vidro de aumento. Travessão protetor da mala e maçaneta. Travessão protetor da grade. Farol lateral «Spot Lite». Cabo pistola, côr marfim, lâmpada filamento, belíssimo. Garras guardaqueda, tipo de luxo e standard, resistência, proteção e luxo. Bujão elétrico para gasolina, não precisa sair do carro para pôr gasolina, basta apertar o botão. Espelho interno com quebra luz. Espelho lateral que prende no friso. Faróis de neblina originais. Maçanetas de porta, frizos e grandes completas, todo êste material para pronta entrega. Recebemos o farol de estrada que ficará no centro da grade, onde tem a bola com o número oito. Ao mover-se o volante o farol acompanhará o movimento. Tôdas as peças são legítimas da Ford Company Estados Unidos da América do Norte. Agradecemos a visita. Casa Pinheiro Pires. Av. Mem de Sá, 185, antes da Cruz Vermelha. — Telefone 32-0010.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CENTRO
ÓTIMO CONTRATO DE ARRENDAMENTO E MÁQUINAS
RUA DO RIACHUELO, 64

O leiloeiro CÉSAR LEITE venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 22 de agosto de 1949, às 2 horas da tarde, ótimo contrato de arrendamento, a terminar em agosto de 1953, e tôdas as máquinas de propriedade da falência da Importadora Meridional de Máquinas Ltda. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO: 2·4·6·8·10
O USADO DRAMA ROMÂNTICO QUE FOCALISA A LUTA DE UM PAI CONTRA O FILHO... PELO AMOR DE U'A MESMA MULHER!
"Meu Verdadeiro Amor"
Estrêlas PHYLLIS CALVERT · MELVYN DOUGLAS
WANDA HENDRIX · BINNIE BARNES
COMPLEMENTOS NACIONAIS "MY OWN TRUE LOVE"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

RITZ
VIOLENTO DRAMA DEDICADO AOS APRECIADORES DE FILMES FORTES!
AMANHÃ
WILLIAM GARGAN · MARY BETH HUGHES · RICHARD TRAVIS · RICHARD CRANE
"ACONTECEU À MEIA NOITE"
"Waterfront at Midnight." COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

DENTRO DE POUCOS DIAS...
EMCO RADIO LTDA
PARA SERVIR A TODOS



OUTROS CANDIDATOS À TRAVESSIA DA MANCHA A NADO — A senhorita dinamarquesa Eln Enderson é vista no clichê em pleno treinamento, na cidade de Dover, para a travessia do canal da Mancha, a nado. Como se vê, é uma nadadora forte e tem confiança em seus músculos. Sua concorrente é a linda americana Shirley Mae France, que já se encontra naquela cidade inglesa em francos preparativos. Há também uma holandesa, a senhora Willy Croes Van Rijsel, que falhou uma vez, mas quer fazer nova tentativa, e o inglês Phillip Mickman, que também já fracassou uma vez. Agora, terá de fazer das tripas coração, porque o "sexo fraco" está muito bem representado e pode, no fim da prova, demonstrar que é mais forte... Portanto, aguente, Phillip! (I. N. P.)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão 2.ª página)

ALCALINA, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 63,00. A dupla 23, rateou C$ 72,00. Placês: do n. 7, Cr$ 21,00, do n. 4, Cr$ 25,00 e do n. 3, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICAS DE ALCALINA: — feminino, alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, Alfiler em corrida, de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos.

ENTRAINEUR: — A. ALVES.

TEMPO: — 83''4|5.

DIFERENÇAS: — 2 corpos e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 811.360,00.

Pista de areia leve

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESO: 50 QUILOS E EGUAS 48 COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ALDEAN, 50, O. Macedo	6.287	63,00	11	1.229	203,00
2.º ECLETICO, 54, J. Morgado	12.961	30,00	12	3.221	77,50
3.º DONA STELA, 53, N. Mota	5.876	67,00	13	5.242	46,00
4.º ROLANTE, 50, S. Câmara	1.018	355,00	14	3.408	73,00
5.º ARABIANA, 56, E. Castillo	13.837	28,50	22	838	298,00
6.º HELICON, 49, C. Moreno	3.825	103,00	23	453	55,00
7.º DANSARINO, 53, J. Graça	2.685	147,00	24	3.395	74,00
8.º EOLO, 47, J. Tinoco	682	570,50	33	1.951	128,00
9.º ARABE, 51, E. Silva	1.018	358,00	34	6.744	41,50
10.º SEGREDO, 54, A. Ribas	1.355	296,00	44	683	410,00
11.º COQUETEL, 54, V. Andrade	841	469,00			

ALDEAN, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 63,00. A dupla 23, rateou Cr$ 55,00. Placês: do n. 3, Cr$ 17,00, n. 6, Cr$ 15,00 e n. 1, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE ALDEAN: — feminino, castanho, 6 anos, Pernambuco, Jecyron em Lalague, de propriedade do «Stud» Emerita.

ENTRAINEUR: — Antônio Barbosa.

TEMPO: — 101''3|5.

DIFERENÇAS — 3 corpos e 2 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 869.720,00.

Pista de areia leve

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SONADA, 58, A. Araújo	17.720	24,00	11	724	454,00
2.º SEGUNDITO, 53, E. Ribeiro	6.634	64,00	12	2.817	117,00
3.º SAGRAMOR, 50, P. Coelho	4.945	86,00	13	10.262	32,00
4.º IMAGINADA, 45, J. Vitorino	6.105	70,00	14	11.104	30,00
5.º MARAVEDI, 50, S. Ferreira	5.123	83,00	23	2.565	128,00
6.º CHAMPION, 58, A. Ribas	2.142	199,50	24	1.214	271,00
7.º PALMAR, 54, E. Castillo	9.946	43,00	33	2.578	128,00
8.º NIETO BUENO, 50, P. Tavares	809	526,00	34	7.706	43,00
			44	2.155	153,00

Nao correram: BONNE AMIE e PERVERSO.

SONADA n. 1, rateou na ponta Cr$ 24,00. A dupla 13, rateou Cr$ 32,00. Placês: do n. 1, Cr$ 12,00, n. 5, Cr$ 15,00 e n. 4, Cr$ 22,00.

CARACTERISTICAS DE SONADA: — feminino, tordilho, 6 anos, Uruguai, Stayer em Sospecha, de propriedade do sr. Aristides Pons.

ENTRAINEUR: — C. Rosa.

TEMPO — 100''2|5.

DIFERENÇAS — 1 corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.009.240,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 5.454.010,00

CONCURSOS — Cr$ 706.065,00

Pista de areia leve

OURO — PLATINA
e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, terc and. — S. 303.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

CURSO DE ENFERMAGEM
«FUNDAÇÃO CLARA BARBOSA, RUA DA PASSAGEM, 90
Aulas teóricas e práticas ministradas por excelentes professôres num ambiente moral e científico de elevado padrão.

MADUREIRA
ótimos lotes próximos da estação, com água encanada, esgôto. Preços a partir de Cr$ 43.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em 60 prestações pela Tabela Price. Visitas e informações à rua Candelária, 19 - 4.º andar - sala 3 - Telefone 43-7475, com Dorgival.

ACHOU-SE
Dia 31, no CARNAVAL NO GELO, jóia de senhora. — Telefone: 38-4326.

CHUVEIROS ELÉTRICOS F. K.
A VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica ao consumidor
AV. PRES. VARGAS, 3121 — TEL. 32-7899.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

e Saravan. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' sério candidato ao triunfo.

MYGALA, 57 quilos. — Não correrá.

PETRILLA, 57 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de T. Spino, com 57 quilos, foi sétimo para Carrasco, Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti e Eperlan, derrotando Nogayá, Manguari, Nimrod, Teddy, Héllaco, Guaraz e Saravan. — Algo melhor mas a turma é muito dura. — Somente como grande azar.

SARAVAN, 59 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, foi último para Carrasco, Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogayá, Manguari, Nimrod, Teddy, Hellaco e Guaraz. — Está bem movido e seus responsáveis esperam uma boa atuação. — Vale arriscar.

NEGRUSA, 57 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 61 quilos, derrotou Cabana, Mygala e Professora. — Seu estado é ótimo. — Bom refôrço para o companheiro.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 25 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

HILARION, 57 quilos. — No dia 6 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Maravedi, derrotando Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Grieta e Luchon. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

WAR CRAFT, 53 quilos. — Estreante. — E' um tordilho, filho de Portland que vai estrear em boas condições. — E' um bom azar.

PELELE, 54 quilos. — Não correrá.

GRIETA, 51 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 47 quilos, foi décimo-segundo para Maravedi, Hilarion, Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento e Libérrimo, derrotando Luchon. — Está bem exercitada. — Na grama leve poderá melhorar.

LUCHON, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi último para Maravedi, Hilarion, Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo e Grieta, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

ABEDUL, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão, filho de Simpático, que não impressionou aos "corujas". — Não acreditamos.

PURITANA, 51 quilos. — Não correrá.

DANTON, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção João Araújo, com 50 quilos, foi décimo-quinto para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno e Palina, derrotando Marrocos e Looping. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito desta vez.

PIGRA, 51 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi último para Bonne Amie, Effendi, Pobre Nena, Imaginada, Pracinha, Insólito, Nieto Bueno e Sonada. — Algo melhor. — Possível produzir boa atuação desta vez.

ZOCO, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 52 quilos, foi quarto para Maravedi, Hilarion e Danton, derrotando Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Grieta e Luchon em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito.

ENTEREZA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Loamigdale que está regularmente preparada para êste compromisso. — Possível como azar.

LATURNO, 57 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi décimo-terceiro para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro e Nero, derrotando Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Seu estado é regular apenas. — Nesta turma é um azar viável.

ESTHERITA, 56 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DELGADA, 55 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Sonada e Caster, derrotando Maravedi, Maran, Nieto Bueno, Violaine, Insólito e Champion. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

HASTAPURA, 54 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi nono para Mygala, Bonne Amie, Cabana, Negrusa, Pobre Nena, Alpina, Professora e Imaginada, derrotando Fucha e Hespéria. — Vem de fracas atuações e seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

MALANDRO, 58 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Cavador, Diolan, Jacomi, Pury, Nativo, Ariró, Bongy, Gitana e Tamandaré. — Anda tinindo. — E' candidato respeitável.

DIOLAN, 51 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Malandro e Cavador, derrotando Jacomi, Pury, Nativo, Ariró, Bongy, Gitana e Tamandaré. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

GALHARDIA, 48 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi terceiro para Staraya e Malandro, derrotando Gitana, Hematite, Cavador, Cairo, Grão Mogol, Guatapará, Don Paulito, Nativo, Velho Rico, Milagrosa, Guapeba, Jacomi, Ital e Royal Kiss. — Anda bem e aprecia o gramado. — Azar viável.

CAVADOR, 54 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Malandro, derrotando Cavador, Diolan, Jacomi, Pury, Nativo, Ariró, Bongy, Gitana e Tamandaré em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' candidato respeitável.

CHESTERFIELD, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi décimo-segundo para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa, Abdin, Heremon, Carlos Magno e Fandango, derrotando Hunter Prince e Pablo. — Seu estado é o mesmo. — Bom refôrço para Cavador.

HEREMON, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi nono para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro, Carinhosa e Abdin, derrotando Carlos Magno, Fandango, Chesterfield, Hunter Prince e Pablo. — Está bem exercitado. — Vai correr muito desta vez.

MARROCOS, 52 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi décimo-sexto para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina e Dantou, derrotando Looping. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

GANGES, 53 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi oitavo para Guaranizinho, Dinamo, Hespéria, Diolan, Chesterfield, Mavilis e Guatapará, derrotando Royal Kiss, Fandango, Oleg, Heleno e Pablo. — Nada tem feito ultimamente. — Nesta turma não gostamos.

Jogará o Fluminense com o Minas e Cruzeiro, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Grande interêsse está despertando nos setôres basquetebolísticos da cidade, a notícia de que o homogêneo "five" do Fluminense, aqui se exibirá a 27 e 28 do corrente, dando combate ao Minas Tênis Clube e E. C. Cruzeiro.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 - 17.º - S| 1748
2as., 4as., e 6as. — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1096

Dívidas Incobráveis
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4138.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Chuveiros elétricos
100% automático. Liga e desliga com a própria água. Certificado de garantia por 5 anos. Preço com instalação, 500 cruzeiros. Pedido pelo tel. 30-4943 Sr. Gil.

PARA GENTE MODESTA
Casa de Saúde Dr. Buarque Lima. Preços módicos. Rua Teixeira Soares, 31, Praça da Bandeira, 48-9051.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

Alfaiate Voronoff
Faz o terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 102 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

Filmes 120 e 620
Gevaert 3 por .... Cr$ 26,80
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,60
Ampliação Postal .... Cr$ 2,20
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126



A "FESTA DA COROAÇÃO", NO CLUBE MUNICIPAL, PROMOVIDA PELO UNIDOS DO ENGENHO NOVO F. C. — Está programada para 5 de novembro, na sede do Clube Municipal, na rua Haddock Lôbo, a "Festa da Coroação", da "rainha" do Unidos do Engenho Novo F. C., quando serão conferidos também prêmios. Deverá comparecer à festa o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que fará a entrega do prêmio à "rainha", às vinte e duas horas. O presidente do Clube Municipal fará a entrega dos prêmios correspondentes às senhoritas eleitas "princesas" e "madrinhas". Após essa cerimônia, será realizado um baile em homenagem às eleitas. O nosso clichê mostra, da esquerda para a direita — em cima: srtas. Neuza da Silva Reis, candidata a "rainha", e Maria José Martins, candidata a "madrinha". Em baixo — Joana Andrade Barbosa, candidata a "madrinha", e Armandina Alonso, candidata a "rainha". Ao centro, senhorita Maria da Penha, uma das candidatas mais votadas no pleito.

SÓ PARA HOMENS

O novo departamento de
TECIDOS
d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Agora você pode escolher melhor o tecido para sua roupa... porque A Exposição Avenida inaugurou o seu novo Departamento de Tecidos para homens, com um grandioso sortimento de casimiras, linhos e tropicais-ingleses, nacionais e americanos... pelos menores preços do Rio! Venha escolher o seu corte de casimira, linho ou tropical, no Novo Departamento de Tecidos — na loja d'A Exposição Avenida!

4 ofertas sensacionais!

Casimira, Cambraia e Mescla inglêsa assetinada de "Ransons of Huddersfield" e Mescla Americana por CR$ 245,00 o metro

Gabardine leve, em pura lã VICUÑA e Mescla Americana Gibson Woolen Mills por CR$ 195,00 o metro

Puro Linho Irlandês "Distinction", pré-encolhido e Panamá Branco Sta. Helena, Fio Albene por CR$ 85,00 o metro

Linho "Silvius", branco assetinado, tipo S-120 por CR$ 170,00 o metro

Feitios pelos menores preços do Rio... no Departamento Sob-Medida — 2.º andar — d'A Exposição Avenida... confecção impecável... à vista ou pelo Crediário!

Os melhores tecidos, pelos menores preços do Rio... à vista... ou pelo Crediário!

A Exposição AVENIDA
Avenida — Esq. São José

Defende-se o Unidos do Sul F. C.

Em nossa edição de têrça-feira, atendendo à queixa que nos vieram fazer elementos do Itaóca F. C., publicamos uma nota alusiva a agressões que teriam sofrido de jogadores do Unidos do Sul F. C.

Em consequência, o presidente dêste clube nos enviou a seguinte carta, na qual refuta a acusação:

"Unidos do Sul Football Club — Secretaria, 18 de agôsto de 1949 — Ilmo. sr. redator esportivo do "Diário de Notícias" — Cordiais saudações. Foi com estranheza que li na edição de têrça-feira, dia 16 do corrente, dêste conceituado matutino, uma nota sob o título "Agredidos por jogadores do Unidos do Sul F. C.", na qual jogadores do Itaóca F. C. declaravam terem sido agredidos a socos, ponta-pés e pedradas por jogadores de nosso clube o que não é verdade. O que na verdade sucedeu foi o seguinte: — Um dos jogadores do Itaóca, de nome Gildo, sagueiro direito, que mais tarde soubemos pelo intermediário que tratou da realização do jôgo, intermediário êste pertencente ao Itaóca F. C., que o citado jogador é useiro e vezeiro das atitudes anti-esportivas. O jogador Gildo desde o início até o final da contenda, entrava nas jogadas de modo violento, procurando atingir seus adversários. Avisado para moderar seu jôgo, Gildo ofendia como resposta. Até ao capitão do quadro fizemos ver que aquilo não era decente. Mas êste respondeu-nos que Gildo era um homem e êle nada podia fazer. Era um dos nossos jogadores dar-lhe uma finta, Gildo dava-lhe imediatamente um pontapé. Quase ao final da contenda, pois faltavam ainda cinco minutos, um de nossos jogadores perdeu a cabeça, pois não aguentou mais aquilo e aplicou-lhe uma dose de seu remédio, entrando da mesma forma que êle entrava nas jogadas. Gildo não gostou e quis briga. Os dois trocaram bofetões, sendo logo separados. Isto na verdade foi o que aconteceu, sr. redator. Quanto às pedradas, posso afirmar que nenhum jogador do Unidos do Sul F. C. foi autor, pois êles não são selvagens e têm muita educação, o que falta nos jogadores do Itaóca F. C., e êles ainda por cima disto são, desculpe a expressão, "índios".

Peço-lhe a fineza de publicar esta nota pois não queremos que nossos co-irmãos façam um juizo errôneo de nosso clube.

Aproveito o ensêjo para levar a v. s. os nossos protestos de mais alta estima e particular consideração. Subscrevo-me, atenciosamente — *Iracy Pinto Coêlho*, presidente."

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tels. 22-1210 e 37-7164

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 101 — Telefone 23-3840.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepare-se para concursos
R. SENADOR DANTAS, 71 1.º

JACAREPAGUÁ
LOTES, SITIOS E CHACARAS
Com água encanada, luz e tôda condução. A partir de Cr$ 25.000,00, sendo 20% de entrada e o restante em 60 prestações pela Tabela Price. Visitas e informações à rua Candelária, 19, 4.º andar - sala 3. Telefone 43-7475, com Dorgival-

RRECISAM-SE REPRESENTANTES
E distribuidores por conta própria, no interior e nos Estados, como emprêsas comerciais que fazem serviço de Reembôlso Postal para representar novidades alimentícias, licenciadas e registradas de reconhecidas qualidades, grande consumo e lucros. Ótima oportunidade. Escrever a Victorio Graziano — Caixa Postal 4.886. — Rio de Janeiro.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

APRENDA RÁDIO
Cursos fundamental, prático e superior. Aulas noturnas — OREL — Rua Lapa, 73, 1º — OREL.

CIMENTO - CR$ 40,50
Avaria Cr$ 35,00, sacos 50 quilos
Polonês, Alemão, Inglês e Nacionais — Pronta entrega — Tubos Galv. Vergalhões, Eletrodutos, Tij., Telhas, Canos de Chumbo, Madeira, Arames, Metais, etc. Melhores preços — Aceitamos vendedores. — «BEAL» — Av. Churchill n. 94 - s. 1.104 — Sr. Alexandre — 22-2233 e 22-7095, das 7 às 22 horas. Fora do expediente e domingos pelos telefones 25-4847 e 25-3849.

AUTOMOBILISTAS
PEÇAS G. M. legítimas e DELCO para tôdas as marcas de automóveis.
Recondicionamento de amortecedores.
Troca de motores Chevrolet por novos ou recondicionados.
Serviço de recondicionamento de qualquer tipo de motores — gasolina ou Diesel.
Baterias DELCO — garantia local.
C. I. R. B. S. A.
Avenida Presidente Vargas, 2282 — Telefone 43-0980 — Distribuidora da General Motors do Brasil S. A.

VAI TENTAR ATRAVESSAR O CANAL DA MANCHA — *A bela senhorita Shirley Mae France quer atravessar também o canal da Mancha a nado. A jovem americana, que se vê, no cliché, acompanhada de seu pai, John W. France, à sua esquerda, e de seu treinador Harry Boudakin, à sua direita, completou dezessete anos a onze de agôsto e agora, mais do que nunca, está animada em levar avante o seu propósito. A foto acima foi tomada na praia de Dover, Inglaterra, onde Shirley é objeto da curiosidade dos banhistas e moradores do local. (I. N. P.)*

QUER SER A MAIS JOVEM NADADORA A ATRAVESSAR A MANCHA — *A linda e jovem nadadora americana Shirley Mae France, já está há algumas semanas na Inglaterra, preparando-se para atravessar o canal da Mancha. Saudosa da mamãe, Shirley com ela conversa pelo telefone, numa ligação de Dover, na Inglaterra, a Somerset, Massachussets, Estados Unidos. A seu lado, o papai John. Atrás, seu treinador, Harry Boudakian, e sua dama de companhia, Mary Lou Walsh. (N. P.).*

Guardião de Juiz de Fora para o América

JUIZ DE FORA, 20 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o arqueiro Chico, do Tupi, desta cidade, deverá seguir, na semana vindoura para o Rio, onde deverá ser experimentado pelo América. Chico é um bom guardião e muito poderá fazer no futebol carioca.

Um atleta que conserva sua classe

Jorge Lopes é um sincero cultor dos esportes atléticos. Teve sua época de prestígio, há alguns anos, quando, lutando com a compreensível falta de recursos materiais, conseguia descobrir e fazer campeões que em nada ficaram a dever aquêles que, no estrangeiro, com tôdas as facilidades, concorriam a provas esportivas. Duma feita, Jorge Lopes conseguiu classificar todos os remadores por êle treinados, os quais surpreenderam técnicos estrangeiros que aqui se encontravam. Dois ou três remadores nacionais que não ficaram sob os cuidados de Jorge Lopes, não triunfaram. Êste pormenor é bastante expressivo.

Cultor da ginástica em barras, argolas e paralelas, Jorge Lopes conquistou triunfos memoráveis, não apenas pela sua fôrça, mas pela correção de suas posturas ginásticas, tecnicamente impecáveis. O seu arquivo é um repositório de documentos que testemunham a sua vida atlética e honram o esporte brasileiro. Dentro do esporte carioca, Jorge Lopes fêz coisas que hoje exigiriam diversas pessoas. Foi chefe de delegações de futebol, treinador e massagista, controlador, orientador, enfim, desempenhou uma série de atribuições, sempre como legítimo amador, procurando sempre servir o esporte com dedicação e desinterêsse, quer no Fluminense F. C., quer no C. R. Boqueirão do Passeio.

Jorge Lopes

A «Vila Tricolor», onde reside, em Santa Teresa, não é apenas uma vivenda atraente, com bela vista panorâmica: é um ginásio que reune uma série de condições materiais excelentes para aquêle que quer, efetivamente, aliar o «corpore sano» ao «mens sana», que Juvenal firmou no seu conceito imortal. Hoje, sem dúvida, Jorge Lopes será bastante cumprimentado na «Vila Tricolor», porque completa mais um aniversário. Os anos passam, mas Jorge Lopes continua a cultivar a ginástica com o mesmo método de outros tempos. E, aos domingos, pela manhã, mete-se no seu barco australiano, todo de metal cromado, e faz os exercícios de rêmo em que se tornou exímio, desde os tempos em que era campeão da especialidade.

Concedida isenção de estágio ao jogador Cabeção

O dianteiro Cabeção foi, tambem, beneficiado por decisão do C. N. D., com a isenção do estágio obrigatório de dois anos, exigido pelo Código Brasileiro de Futebol aos jogadores brasileiros que, retirando-se para o estrangeiro, desejam retornar ao futebol do país. O sr. Lira Filho, presidente daquele órgão, deferiu o pedido daquele jogador, isentando-o do estágio, como medida de equidade. Cabeção estêve, ultimamente, defendendo um clube de Portugal, e pretende ingressar no Botafogo, de Ribeirão Preto, São Paulo.

Em setembro o campeonato suburbano

Trabalha a Junta Disciplinar pelo policiamento nas partidas do futebol amador

O esportista Manuel Maria de Paula Ramos, presidente da Junta Disciplinar do Departamento Autônomo conferenciou ontem, na sede da Federação Metropolitana com os srs. Manuel Vargas Neto e João Machado, abordando a questão da falta de policiamento nas competições amadoristas. Estudaram aqueles esportistas providências que serão solicitadas diretamente ao general Lima Câmara, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, de maneira que o chefe de Polícia possa determinar policiamento semanal nos campos de futebol dos subúrbios, cujas associações contribuem com pesados ônus para os cofres daquele departamento e jamais tiveram a ventura de contar com um serviço permanente de policiamento, como sucede com os grandes jogos de profissionais, resultando da ausência de autoridades os costumeiros incidentes entre torcedores, quase sempre agravados com a intervenção dos dirigentes dos clubes responsáveis pela ordem, invasão de campo e até conflitos armados como sucedeu o ano findo nos jogos Campo Grande x Oriente e Manufatura x Oposição, para só nos lembrarmos de dois casos recentes que agitaram o Tribunal de Justiça na temporada do ano findo.

A atitude do presidente da Junta Disciplinar e do diretor geral do Departamento Autônomo é digna de todos os encômios. Resta saber se o chefe de Polícia vai obrigar os delegados distritais a cumprir seus deveres e dar mais atenção aos espetáculos públicos dos estádios suburbanos.

DIA 4 DE SETEMBRO, O «TORNEIO INICIO»

Lourival Carvalheira, em palestra ontem com a reportagem acreditada junto ao D.A. afirmou que, se os clubes não retardarem as inscrições, fará realizar ainda no primeiro domingo de setembro, dia 4, o Torneio Início, inaugural da temporada de 1949. Desse modo, a primeira rodada terá lugar já no domingo seguinte, dia 11.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEICAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 807
Fone: 22-1088

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3298.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre 70 — 9.º and. Tel : 22 5880

ESCOLA CINELANDIA
CONTABILIDADE
EM 3 MESES
Curso prático de Escrituração Mercantil, habilitando para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas das 8 às 21 horas
DATILOGRAFIA EM 1 MÊS
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º

PASSAPORTES
Serviço rápido e por preço razoavel. Procurar o Contador João César. Rua México, 148 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 22-7075.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1710.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 38
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

CONSERTO DE MEIAS NYLON RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
CR$ 5.000,00
Vendo lotes de 15x50, planos e prontos para construir, a 15 minutos de Campo Grande, em prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata, construção livre. Procure garantir hoje mesmo o seu lugar em condução especial para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.
Rua Teófilo Otoni, 97 - 1º andar — Tel. 23-3018. Próximo à Av. Rio Branco. Das 9 às 19 horas.

MOBILIÁRIA IMBUIA
OFERECE GRANDES DESCONTOS PARA O MÊS DE AGOSTO — EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Dormitório para casal, Chipendale	Cr$ 6.600,00
Dormitório p/ casal, Rústico	Cr$ 4.950,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar Rústico	Cr$ 6.800,00

Todo nosso material é em CEDRO e IMBUIA
RUA DO CATETE N. 215 — TEL. 25-2497

PREPARO CANDIDATOS À ESCOLA DE
MARINHA MERCANTE
Curso intensivo das matérias do concurso para 2ºs pilotos, 3ºs maquinistas e 2ºs comissários — Turmas pela manhã e à noite.
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar

Sensacional ESTRÉIA!
FIGARO e FRANKIE
no hilariantíssimo charge de Disney
A Voz da Consciencia
A VERDADE NUA E CRUA!
"Você QUER UM APARTAMENTO HEIN?"
Desopilante super comédia — GEORGE O'HANLON
Todos os domingos desde 9 hs
Matinées Infantis
BELEZA E FORÇA
"JOGOS ATLÉTICOS"
FRONTEIRAS SEM BAIONETAS
CASAMENTO PELO TELEFONE
OS MICRO CASALLOTS
BOTAFOGO x BANGÚ
O HOMEM 'GIRAFA'
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
EM CASA PELO TEL. 42-5111

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

ANEL DE ADVOGADO
Perdeu-se um dia 15 na praça Saenz Pena ou proximidades, ou ainda, num ônibus para o centro. Gratifica-se bem a quem devolvê-lo — Tel.: 42-7189.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s|404 Tel.: 42-5594

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

CHUVA?
FABRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Sr. ENGENHEIRO
agora pode especificar
e exigir E. B. 6,

em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.
Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.
em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)
em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.

Receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de formação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
SITUBOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º — Rio de Janeiro

SITUBOS - EXECUTORA DA 1.ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES e ADUTORA DE VOLTA REDONDA

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Alt. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

CACHAMBI

Vendo casas de ótima construção em boa rua de vila, tôdas com laje e taqueadas, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo um sinal a partir de Cr$ 20.000,00 e o restante em 120 prestações mensais pela Tabela Price a juros de 10% ao ano. Ver à rua Tenente França, 59. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-3506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada), em centro de terreno de 12x30, com
- 3 quartos • Preço: Cr$ 150.000,00
- sala • À vista Cr$ 45.000,00
- cozinha • Restante em 120 prestações de
- banheiro completo, etc. Cr$ 1.273,00

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no largo da Taquara, final da linha)

Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257 - 8º — SALA 814 — TELEFONE 42-6030

BONSUCESSO

Junto à praça das Nações, rua Guilherme Maxwell, vendo bom prédio com uma sala, 2 quartos e demais dependências, em frente de rua. Preço Cr$ 150.000,00, sendo pequena entrada e o saldo em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º and., sala 701, telefone 42-3506.

CASAS TIPO AMERICANO

[illegible]ara casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRÉ-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. Tel. 22-8561

RIACHUELO

Apartamentos — Vendemos à rua Flack n. 94/96, com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e terraço. Preço Cr$ ...... 150.000,00, sinal a combinar e o restante em 10, 15 ou 18 anos. Tratar com Lemos, Borda e Comp. Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706 — Telefone 32-1993.

PALACETE -- TIJUCA

VENDE-SE

Neste tradicional e aristocrático bairro, para entrega imediata com capacidade para 3 carros em centro de terreno que mede 1.250 m2 todo ajardinado, tendo sub-solo, dois pavimentos, base para mais um ou dois pavimentos. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

Este palacete tem elevador, serve para embaixada, colégio, residência de luxo, casa de saúde ou sanatório.

Negócio direto com os pretendentes, não se admite intermediários. Cartas indicando lugar e hora para ser procurado. Escrever para CAIXA POSTAL N. 1.247.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

PREÇO CR$ 6.700,00... ENTRADA CR$ 288,00... PRESTAÇÃO CR$ 72,00... por mês, de cada lote

Vendo o último conjunto de lotes a partir do preço e condições acima dando posse imediata, podendo construir logo, construção livre. Ônibus direto da Praça Mauá até o local. Demais informações, à Avenida Presidente Vargas, n. 529 — sala 511, telefone 23-4121.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO

Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ 40.000,00, lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco e saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, condução à porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à avenida Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).

CASAS PARA EMPREGADOS DA LIGHT E DEMAIS CONTRIBUINTES DA CAIXA A. P.

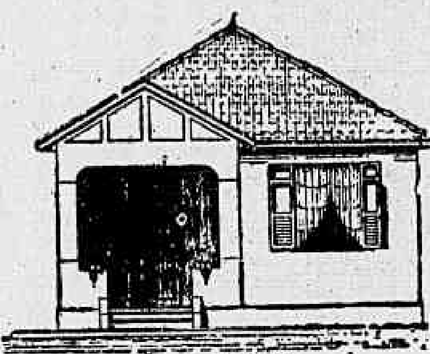
Por iniciativa dos SINDICATOS DE EMPREGADOS DA LIGHT, serão construidas casas de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque externo em área coberta, no bairro de VILA-CARRIS-TERRA-BRASIL, em Senador Camará, uma estação depois de Bangu, pelo preço de Cr$ 68.000,00. A mensalidade será de Cr$ 620,00, aproximadamente, e descontada em fôlha desde o dia em que o contribuinte tomar posse do imóvel. E' a oportunidade para os trabalhadores acima e demais contribuintes da Caixa A. P. conseguirem a inscrição da casa própria, sem caução e sem despesas.

INSCRIÇÃO E MAIS DETALHES:
1) SEDE DO SINDICATO DE CARRIS — RUA MAIA LACERDA, 46, ou
2) REDAÇÃO DE "UNIÃO SINDICAL" — RUA MÉXICO, 41 — 16º AND. — SALA 1609

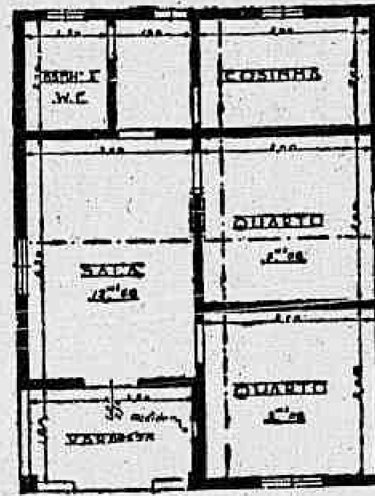
NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

CASAS E TERRENOS EM 60 OU 80 MENSALIDADES SEM JUROS

CASAS: ENTRADAS MÓDICAS E MENSALIDADES DE CR$ 500 A 650,00
TERRENOS: ENTRADA DE 1.200,00 A 1.500,00



Na Estação de Paciência, Ramal de Santa Cruz, c/66 trens elétricos e estrada asfaltada defronte, a 1.10 h. de D. Pedro II, com água e luz. Trem 18. Tratar na



Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S/A
Com Magalhães - Buenos Aires, 44, 3.º. Tel.: 43-7408

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

RAMOS

Vende-se à rua Major Rêgo 76, ótimo prédio por 80 mil cruzeiros, sendo parte à vista e o restante a prazo longo. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

RAMOS

Vendem-se as casas ns.2, 3 e 4 de Vila da rua Major Rego, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 50.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91 7.º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

VAZ LÔBO

Vende-se à rua Oliveira Figueiredo, junto ao n. 110, um terreno de 11 x 50, situado a 130 metros do Largo de Vaz Lôbo, próximo de ótimas conduções. Facilita-se parte do pagamento. Informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

Laranjeiras – Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490 000,00 — Negócio direto — Procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 45-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

CASA VAZIA

Rua Marechal Bitencourt n. 4. Casa vazia não tenho, mas vendo filme 6x9 a 10,00 e revelações em um dia. Vende-se e conserta-se e reformam-se suas bolsas e guarda chuva. Casa Jair. Tel.: 29-1500

Terreno Laranjeiras

Vende-se ótimo terreno, à rua Tobias do Amaral junto e depois do n. 30 (Cosme Velho), com 900 metros quadrados, ótimo para residência de luxo, em bairro estritamente residencial. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar e informar à rua Buenos Aires, 17 — 7º andar — Tel.: 23-3358 e 23-3196.

PETRÓPOLIS

CASA DE CAMPO E TERRENO

A prazo de 5 anos com uma entrada de 30 a 40%. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratíssimos os últimos três lotes no melhor e mais saudável clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingem, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à rua Galdino Pimentel, 30, no mesmo bairro. Tratar à rua S. José, 70, loja. Tel.: 42-9343.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS SÓLIDA CONSTRUÇÃO FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

MÉIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — ap. 102 — 201 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Colúmbia, 238 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e quintal, a 2 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 — 1º andar - s| 6|4-6. Tel.: 23-5269.

TERRENOS - MADUREIRA

A POUCOS MINUTOS DA ESTAÇÃO

Lotes Proletários, Residenciais e Comerciais. Prestações desde Cr$ 387,00, pequena entrada. Tratar aos sábados depois das 2 horas e aos domingos a partir de 8 horas, na rua Carolina Machado. 126, esquina de Maria Freitas (BAR), Madureira — Diàriamente Escritório: Av. Rio Branco, 117. 5º and., sala 507 — Fone: 43-9571 Tratar com Pereira ou Cavadas.

CASA PRÓPRIA

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida: resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

LINS DE VASCONCELOS

Vendo prédio de fino acabamento, em centro de terreno, com jardim, varanda, 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregados e entrada para automóvel. Preço Cr$ 750.000,00 (à vista). Para ver à rua Dona Francisca, 11 (junto à rua Cabuçu). Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-3506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ELIAS E NUNES

CORRETORES
Rua da Assembléia, 10 - Sobrado
Telefone: 42-0277

VENDEM-SE

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA

Prédio apalacetado, com 2 pavimentos, a 100 metros da praia. Rua Apiaçaba n. 49, com grandes cômodos, varanda de inverno, salas, quartos, 2 banheiros, copas, cozinha, despensa, etc., entrego vazio. Preço 160 mil cruzeiros. Facilito 50% e o restante em 10 anos. Ver no local.

TERRENO DE ESQUINA, a 100 metros da linda praia. Rua Apiaçaba, esquina de comendador Bastos, com 15,50 por 33 de fundos. Preço 150 mil cruzeiros.

RUA EUTAQUIO SOLEDADE N. 180 — Prédio vazio com uma sala, 2 quartos, cozinha, etc. Terreno de 17x51. Preço 130 mil cruzeiros. Êste preço é o valor do terreno: mais informações na Ilha Praia da Guanabara, 1.203.

TERRENO próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus, em ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Área m|m 360m2. Preço 65 mil cruzeiros.

RUA MAGNO MARTINS, 157 — Prédio vazio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, em centro de terreno, 10x50, jardim, construção recente e moderna, 100 metros da praia, Preço 250 mil cruzeiros, tem 70 mil financiados pela Caixa Econômica. Fotografias e plantas à disposição do comprador.

MÉIER

RUA BASILIO DE BRITO N. 84 — Casa 4, com 3 quartos amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

RUA BASILIO DE BRITO N. 84 — Casa 3, com 2 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área. Preço 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 86 dona Maria.

VICENTE DE CARVALHO

RUA ASSUREMA, 28 (BAIRRO KOSMOS) — Prédio residencial que dá para duas famílias, com moradias independentes. ENTREGO VAZIO o prédio da frente, com 1 sala, 2 quartos, corredor, banheiro completo, tanque ladrilhado, chuveiro elétrico cozinha, etc., e um belo jardim e varanda, e na continuação do prédio tem mais 1 salão, 2 quartos, uma varandinha, etc., e um bom quintal com 80 metros. 2 entradas de 86 mil cruzeiros e o restante de 96 mil cruzeiros financiado pela Comp. Amortização mensal de Cr$ 1.010,00.

RUA IMBIASSA 218 e 216 fundos (Bairro de Kosmos) — Dois magníficos e lindos prédios, sendo o da frente uma belíssima residência de esmerada construção, contendo jardim, entrada para serviço, 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha, etc., e o prédio dos fundos, com entrada independente, com 2 quartos, 1 grande salão com 20m2, banheiro, cozinha, etc., e uma grande área. Preços para as duas casas. Aceito proposta. Para visitar é favor procurar D. Ester, rua Assurema, 25.

TERESÓPOLIS

SITIO PRATA — «VANELY» — Com grande financiamento, tem 3 alqueires. Êste magnífico sítio com uma ótima e confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados. Aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata, 2 nascentes formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários caramanchões, próximo aos lagos, plantações de hortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flôres, estando a residência principal circundada por um belo pomar. 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Fotografias à disposição do comprador.

JACAREPAGUA'

VILA VALQUEIRE — Prédio completamente novo, de construção esmerada e confortável, à rua Camaratuba n. 201, com 3 quartos, 1 sala, varanda, jardim, cozinha, banheiro completo, terreno todo murado com 12x30, entrada para auto, as duas entradas com portão de ferro, tem um quintal com uma área m|m de 150x2, preço 280 mil cruzeiros, entrada de 80 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para visitar aos sábados e domingos tem no prédio quem mostre, e para os demais dias procurar as chaves à rua Portão Vermelho n. 50.

BOTAFOGO

A 10 MINUTOS DA PRAIA — Rua da Passagem n. 40, casa 5, nesta avenida só tem 6 casas — Vendo êste prédio com [illegible] quartos, 1 sala, banheiro comp., cozinha e área, corredor c| azulejos, etc. Preço 250 mil cruzeiros. Para visitar procurar no mesmo o sr. Santos, e tratar à rua da Assembléia n. 10, sob. ELIAS.

CASA Cr$ 65.000,00 em 10 anos

NOVA IGUAÇÚ

Centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque coberto e quintal. Construção sólida Inf. com CASTRO PRADO — 23-4271 e 43-1427

TERESÓPOLIS

Terrenos no melhor clima do Brasil, a 910 metros de altitude. Situados entre o Alto da Serra e a Várzea, muito breve será ligada ao Rio por automóvel em 1,30 horas. Com ruas abertas, luz, telefone e água corrente. A partir de 36 mil cruzeiros pequena entrada e o restante a longo prazo. Plantas e demais informações, à rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar — Sala 2.

EDIFÍCIO PLAZA

Vendem-se dois apartamentos de luxo com saleta, quarto, sala de banho em cores, Kitchinete e balcão Cr$ 250.000,00 financiamento 50%. Informações tels.: 22-2942 e 42-4489 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

Com três quartos, duas salas, duas varandas, área, pequeno quintal, dois banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada; vende-se apartamento de luxo, ainda não habitado, à rua Aires Saldanha — posto 5, por 385 mil cruzeiros; pagamento a combinar. Para maiores esclarecimentos procurar sr. Furtado — Av. Almirante Barroso, 7 - 5º andar - s/506, das 8 às 10 horas Tel.: 45-1168

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em [illegible] prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, [illegible] - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Os melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento com área de 15x40 e 12x30, 9x50. Mensalidades a partir de Cr$ 140,00 até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, [illegible] gôto, a dois minutos da estação. Melhores detalhes procurar [illegible] Farias, avenida Marechal Floriano, 21 - 2º — Sala 3 — Fone [illegible]

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama, mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-8, Salas 207-8 — Telefone [illegible]

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-75[illegible]

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construída 350 m2, terreno 1.050m2 — Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 631, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

Casas 50% financiadas

Vendo casas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, junto da Estrada do Quitungo, no loteamento "IGUÁ" Imobiliária Guaporé Ltda.

3 quartos, sala e dependências — Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e 60 prestações. Tabela Price

2 quartos, sala e dependências — Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e 60 prestações. Tabela Price.

Só restam 7 prédios.

Informações com PAULO DE AZEREDO pelo telefone 42-3287 ou com AGUIAR no local acima.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Em vários subúrbios do Distrito Federal. Especialmente JACAREPAGUA, a partir de 25 mil cruzeiros, e nas proximidades de MADUREIRA, a partir de 29 mil.

CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em [illegible] dias, a partir de Cr$ 20 000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5 000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 384,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPA IMOBILIARIA LTDA., Av. Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

Cidade Balneária Itaipu

CASAS E TERRENOS

Terrenos a partir de 12.000 cruzeiros, em 60 prestações, sem juros. A mais linda praia do país. Não perca esta oportunidade. Itaipú tem água e luz. Av. Nilo Peçanha, 151 - 9º — Sala [illegible] Tel. 42-2550

ANCHIETA

Distrito Federal
Linha do Centro da EFCB

Vendem-se, a prazo de 10 anos, lotes com 12 x 37, e constróe-se nêsses lotes se o comprador tiver financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 — 1º

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no "JARDIM FAZENDINHA ITAIPÚ" situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Para visitas ao local reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo.

Bancários -- Comerciários -- Marítimos
Associados de caixas

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de casas no bairro Brasilândia, em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói, em frente à Matriz.

As mensalidades serão aproximadamente de Cr$ 120,00 para as de 2 quartos, e Cr$ 820,00, para as de 3 quartos. E' a oportunidade para bancários, comerciários e marítimos conseguirem agora a inscrição da casa própria sem caução e sem despesas.

Os interessados devem procurar os escritórios de

COIMBRA BUENO & CIA. LTD.

À Av. Rio Branco, 128 8º andar, sala [illegible] ou no local, na secção de venda em Brasilândia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

Lotes comerciais em Senador Camará

TERRABRASIL está vendendo alguns lotes comerciais situados defronte à estação de Senador Camará, a 1ª depois de Bangu. Local com centenas de casas construidas pela Cia. em terrenos de rápida valorização.

UMA NOVA CIDADE QUE SURGE
VENDAS A PRESTAÇÕES E LONGO PRAZO

Informações na sede da Cia. Fone: 32-9211 ou no local, com o sr. Elias, no botequim defronte à estação.

ATENÇÃO ! SRS.

AMADORES EM FOTOGRAFIA !

A firma LUTZ FERRANDO organiza uma interessante competição fotográfica

Mande revelar seus filmes em Lutz Ferrando e concorra ao prêmio da «FOTO DO MÊS». Se o seu negativo for bom ganhará imediatamente uma ampliação grátis e concorrerá automàticamente ao prêmio da «FOTO DO MÊS».

Entregue seus filmes para revelar em qualquer das casas Lutz Ferrando, concorra aos prêmios e terá ainda a famosa revelação e cópias de QUALIDADE feitas em CINCO HORAS!

SAÚDE

Vendo uma avenida com 10 prédios, todos com as seguintes dependências: 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal. Preço para o conjunto: Cr$ 900.000,00. Para ver à rua Cardoso Marinho, 31. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Joatinga, 60 e 60-A, casa com 2 pavimentos, sendo 2 residências completamente independentes, cada uma com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal também um porão com 30m2. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

A rua Cardoso de Morais, junto à praça das Nações, vendo bom prédio com varanda, saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e bom quintal. Preço Cr$ 180.000,00, sendo pequena parte à vista e o saldo em prestações mensais durante 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506.

LOTES DE 15 X 50 - CR$ 5.000,00 !!

APROVEITE JÁ ! ! !

Vende-se, a 15 minutos da estação de Campo Grande, LOTES DE 15 x 50, próximos da ESTRADA RIO-S. PAULO (asfaltada) e da monumental UNIVERSIDADE RURAL, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,60, podendo construir imediatamente. PROCURE GARANTIR HOJE MESMO O SEU LUGAR NOS ÔNIBUS ESPECIAIS, PARA VISITAR OS TERRENOS, SEM DESPESA OU COMPROMISSO.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
(SO' VENDE TERRAS QUE VALEM OURO)
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel. 23-2180



A EQUIPE ITALIANA DE TENIS A BORDO DO "QUEEN ELIZABETH" — Os italianos fizeram boas exibições na disputa da "Taça Davis", chegando às finais do "Challenge Round". Vemo-los ainda a bordo do majestoso transatlântico. Da esquerda para a direita: Vanni Cianepele, Giovanni Cucelli, Illo Quintavalle, capitão da equipe, e Marcello Del Bello (I. N. P.)

Combates de pugilismo no Galitos
Festas de aniversário do clube de Engenho Novo

O F. C. Galitos, comemorando o seu nono aniversário de fundação, organizou um programa de festejos para o dia 4 de setembro, devendo, à tarde, os seus quadros de futebol enfrentar o Lar Proletário F. C. e, à noite, às 20 horas, haverá um programa de box e luta-livre entre amadores dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Pugilismo.

O grêmio rubro-verde da estação do Engenho Novo resolveu homenagear o sr. Eusébio de Queirós Filho, presidente da entidade do box, pelo muito que tem feito por êsse esporte em nossa capital, sendo o Galitos um dos seus filiados que muito espera realizar em prol do pugilismo, de acôrdo com o desejo de todos que almejam ver o progresso dêsse esporte em nosso país.

O programa geral da noitada é o seguinte: Lutas de box — Pesos mosca — Italo Merola (Flamengo) x Amauri Costa (S. Cristóvão); Pesos leves — Jorge Correio (Madureira) x Jorge Todoro (S. Cristóvão); Pesos meios-médios — Santos Ferreira (Flamengo) e Orlando Galdino (S. Cristóvão); Pesos meios-médios — Nélson Boderone (Flamengo) x Severino Severo (S. Cristóvão); Pesos pesados — Sebastião Gomes (Tião) (Flamengo) x Antônio Francisco (S. Cristóvão), seguindo-se três lutas de exibição com lutadores do Flamengo, Madureira, São Cristóvão e 84 Boxing Clube, inclusive Haroldo e Kid Santos, do São Cristóvão, que prometem empolgar a assistência com uma demonstração de golpes inéditos. Luta livre — Valdemar x K. O. Jack e Mário Portugal x Pantera Ruiva, farão combates extras.

Para maior brilhantismo do espetáculo, Jack Boderone e Osvaldo Silva (84), os conhecidos pugilistas brasileiros que se exibiram com tanto êxito na América do Norte, aquiesceram em fazer umas demonstrações ao público do Engenho Novo.

Silvestre x Sporting

Lutarão, hoje, as equipes do Silvestre e Sporting, em Inhaúma. O primeiro, para êste jôgo, escalou o seguinte quadro: — João, Orlando e Mulato — Vivinho, Jandir e Ali — Toninho, Baleiro, Augusto, Miguel e Esquidoma.

Consulte o advogado

Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc. Consulta — Cr$ 70,00 — Dr. Alsorino Machado, Av. Presidente Vargas, 149 — 9.º andar — Salas 10 e 11 Das 15 às 17 horas — 29-5609 —

Zona industrial

Terreno com 1.200 m2., plano, vende-se à rua do Engenho Novo, 22 em frente à estação de Sampaio. Tratar à rua Monsenhor Amorim, 47 próximo.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Rôxo Niterói, ilha do Governador Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

No Rio, Edgar Proença

Chegou ontem a esta capital o veterano confrade Edgar Proença, chefe da seção esportiva do jornal «O Estado do Pará». Tivemos o prazer de sua visita ontem mesmo, quando Edgar Proença, no seu estilo vibrante, nos deu conta do que se passa no esporte da querida terra do assaí.

Convoca o Unidos Tairetá

Para o jôgo de hoje, contra o Independente da Vila, o Juvenil Unidos Tairetá escalou os seguintes jogadores: Nilson — Célso — Edson — Adecir — J. Maria — Honório — Ademar — Guerra — Levi — Moacir — Luís Orlando — Wilson — Claudionor e Zeca.

Em outubro, o troféo "Brasil"

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ao que apuramos, o troféu "Brasil", pelos entendimentos havidos entre a Federação Paulista de Atletismo e a Federação Metropolitana, será disputado nas datas de 15 e 16 de outubro, e não em novembro, conforme foi divulgado no Rio.

Na E. S. Unidos do Outeiro

A E. S. «Unidos do Outeiro», prestará, hoje, em sua sede, à rua Venâncio Ribeiro, n. 574 (Engenho de Dentro), homenagem ao seu sócio benemérito, sr. Lucilio Machado Ferreira, oferecendo-lhe um almôço.

Para evitar possíveis confusões

Há tempos, aquiescendo a pedido de um amigo, apús minha assinatura a uma lista favorável a um movimento em prol da realização de um congresso pela paz. Fi-lo depois de me ser assegurado não ter tal movimento qualquer caráter político. Ontem, alguém me informou estar sendo distribuído pela cidade um impresso, com diversas assinaturas, entre as quais a minha, encabeçado pelo nome do dr. Astrogildo Pereira e outros elementos conhecidos por sua afeição ao comunismo. Diante disso, para salvaguarda das minhas convicções religiosas e da minha atitude apolítica, devo declarar que não sou nem nunca fui comunista, como também não desejo qualquer confusão a êsse respeito que possa envolver o meu nome.

INDALÍCIO H. MENDES

VENDE-SE uma casa com 6 cômodos, com luz, área de terreno 10 x 50 em chacara por Cr$ .... 80.000,00, facilita-se o pagamento. Procurar Irineu. Rua Caminho da Razão 22-A — Largo do Correia — Campo Grande. Bonde Ilha, ônibus Ilha ou Barra.

VENDE-SE

1 vitrine grande com portas de correr, em cristal, para vestidos, tailleurs, etc. com 7 gavetas com chaves: vitrine pequena com vidros de cristal, 3 espelhos em conjunto com luz.

Copacabana - Importante leilão

Coleções viúva Pedro Ernesto e Álvaro Moreira
Luxuoso mobiliário
Objetos de arte e raríssima biblioteca
Rua Sá Ferreira, 161

O leiloeiro EUCLYDES convida a sua distinta freguesia para êste importante leilão, que dará início amanhã, segunda-feira, 22 de agôsto, às 8 horas da noite, onde encontrarão peças raras e de fino gôsto, destacando-se:

COLEÇÃO ALVARO MOREYRA — Raríssima biblioteca: sôbre teatro, abrangendo desde a antiguidade aos tempos presentes, com cêrca de 2.000 volumes; volumes sôbre "mis-en-cene", cenografia, maquinaria, figurinos, dicionários sôbre teatro e história sôbre a arte teatral - 1ª Edição "D'as Farpas", de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão; obras completas de Voltaire em 30 volumes, publicadas em 1768 a 1777 e em edição organizada e publicada pelo próprio autor — Clássicos da lingua Camoneana — As mais raras obras sôbre a História do Brasil — A Edição do Centenário de Victor Hugo — Livros com belas ilustrações — Álbuns de retratos por Henry Bataille e mais raridades bibliográficas.

COLEÇÃO VVA. PEDRO ERNESTO — Piano Crapeau Blutner, galeria de pinturas a óleo de artistas nacionais e estrangeiros; preciosas porcelanas de Saxe, Sévres, Cap du Monti, China, Índia, Velho Paris, China e Índia, King-long, Kang-chi, Familia Verde e Rosa; rica prataria portuguêsa, inglêsa e chinesa; tapetes Buckara, Teheran, Affagam, etc.; raros bronzes e muitas outras peças de subido valor, conforme catálogo publicado hoje, no "Jornal do Comércio". O palacete estará em franca exposição, hoje, domingo, das 14 às 20 horas.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

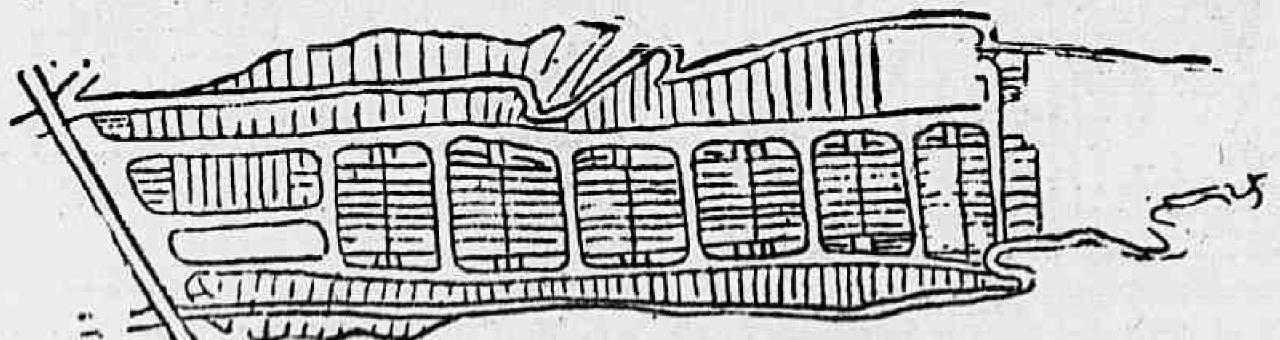
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NÁUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Escritório - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 20 - 5.º andar - Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

Diabruras do Saci!

gastar luz à-tôa !



Uma luz acêsa numa casa, sem a menor necessidade, não tem muita importância... Mas quando êsse fato se repete diàriamente em milhares de residências, a eletricidade assim desperdiçada atinge um volume impressionante ! Na presente situação, êsse gasto supérfluo de luz e fôrça está criando um problema muito sério. É que devido à prolongada estiagem – a maior dêstes últimos anos – o nivel da reprêsa em Ribeirão das Lages já baixou de 9 metros e continúa a descer numa média de 9 cm por dia. A massa de água assim perdida atinge, neste momento, a 329 milhões de metros cúbicos que bastariam para gerar 215 milhões de kilowatt-hora... fôrça essa suficiente para movimentar tôdas as fábricas de tecidos do Distrito Federal durante 4 anos! Para equilibrar a produção e evitar o racionamento o melhor meio é economizar eletricidade... impedir que o Saci – o demônio do desperdício – se instale em sua casa! **Não seja amigo do Saci!**

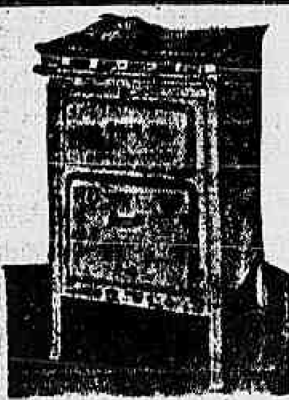
O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

PARTIDAS - TIPO LINHO

M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e famílias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modelos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça innformações a M. S ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio.



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e à prazo

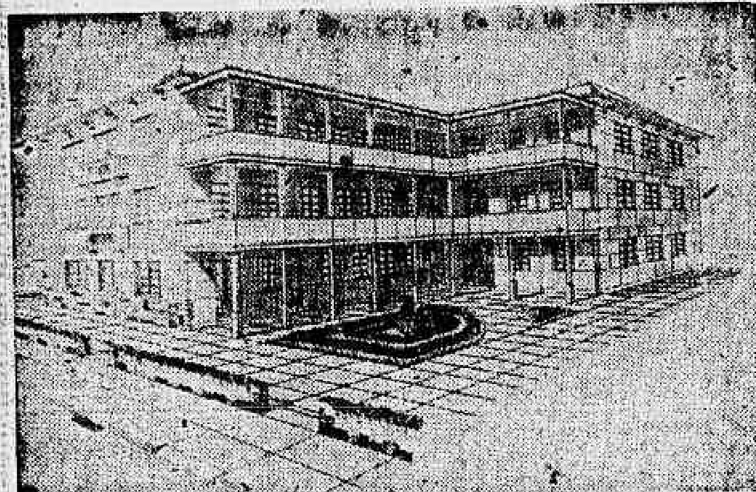
TROCA, REFORMA, CONSERTA

COBRASAN — RUA MÉXICO, 168-B — Loja —2.º balcão — Tel. 22-7502

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA E BOM TRATO

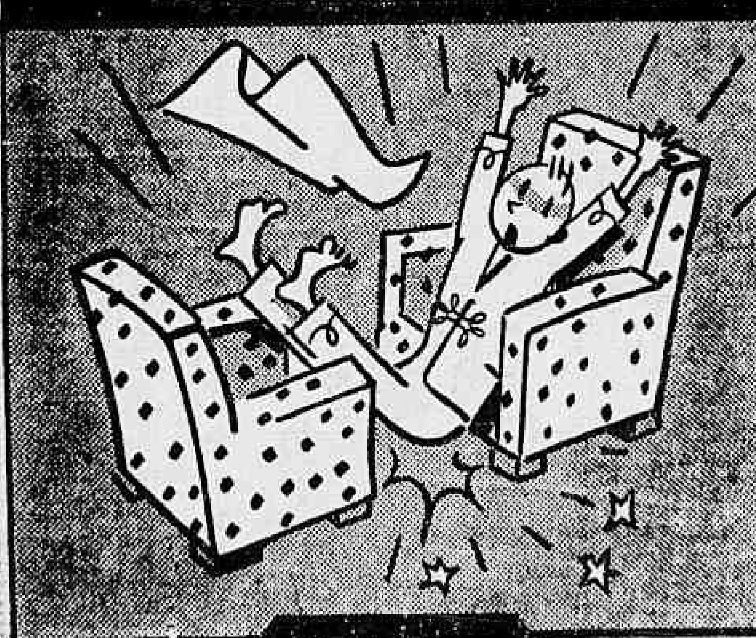
Partos em quartos particulares, com ou sem operação, Cr$ 1.200,00, consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos. — Colheita de sangue a domicílio.

FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS

Diárias desde Cr$ 100,00

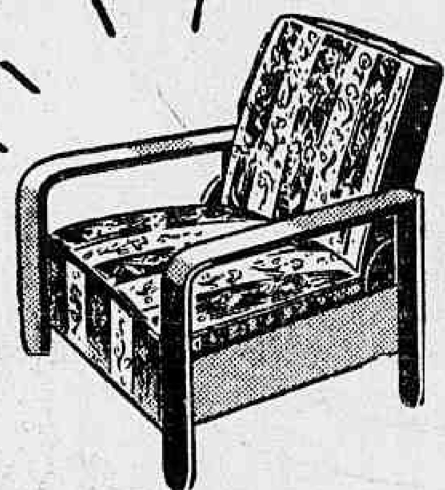
TÔDA A RENDA SE DESTINA A MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

DRAMA...

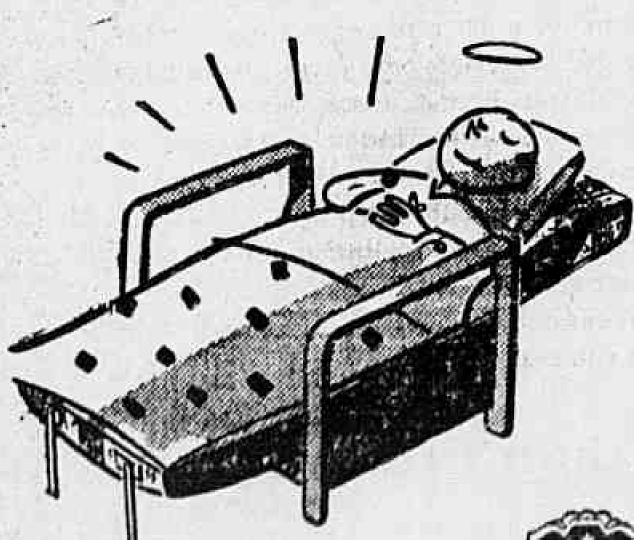


OU...

SOFÁ-CAMA



DRAGO



Com o Sofá-Cama Drago a noite é um suave repouso. Mais espaço, mais confôrto. Variedade de estilos. Vendas à prazo. Façanos uma visita ou peça-nos um catálogo.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711

Lojas: Rua 1 de Setembro, 144 e 169 · Av. Princesa Isabel, 15-A · Rua do Catete, 141-A · Informação: Tel. 23-3439

Estranho como pareça

Por Ernest Hix



CÃO PRECIOSO: — "Ditto", treinado pelo tenente Neil Newman, tem feito milhares de demonstrações de segurança do tráfego para as crianças de Hamtramck, Michigan. Como resultado do programa de segurança, desde 1938 não foi atropelada por automóvel, naquela cidade de 50.000 habitantes, uma só criança das escolas.

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Cr$ 1.950,00 — Das verdes, B-4, com certificado de garantia por dois anos, com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de flanelas, completamente sem uso. Aspiradores e Espalhadores de cêra, dos automáticos, com abatimento. CASA TINOCO vende tudo, só com lucro de 10%. — Rua 1.º de Março, 101-A 2.º Andar, Sala 2. Esquina com Avenida Presidente Vargas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

Jogadores brasileiros para o futebol francês

Segundo informação chegada à nossa reportagem, encontra-se em São Paulo um emissário do empresario de jogadores Conrado Ross, com o objetivo expresso de obter jogadores brasileiros para o futebol francês. Conrado Ross está atuando presentemente em Paris, tendo recebido várias «encomendas» para clubes de diversas localidades. Apuramos, ainda, que o guardião Tarzan já entrou em entendimentos com Conrado Ross, aguardando apenas uma entrevista com o representante daquele empresário para seguir para a capital francesa.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 6.º andar. — Telefone 22-0209

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6581 — Res.: 38-2616.

PULSEIRA

Perdeu-se uma, de ouro e com pedras, à rua Dr. Augusto Vasconcelos, Campo Grande, em 16 de julho p. passado. Pede-se a quem a encontrou, entregar à rua João Rodrigues n. 18 — São Francisco Xavier. — Gratifica-se bem.

PÉDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-2377.

Ternos a crédito

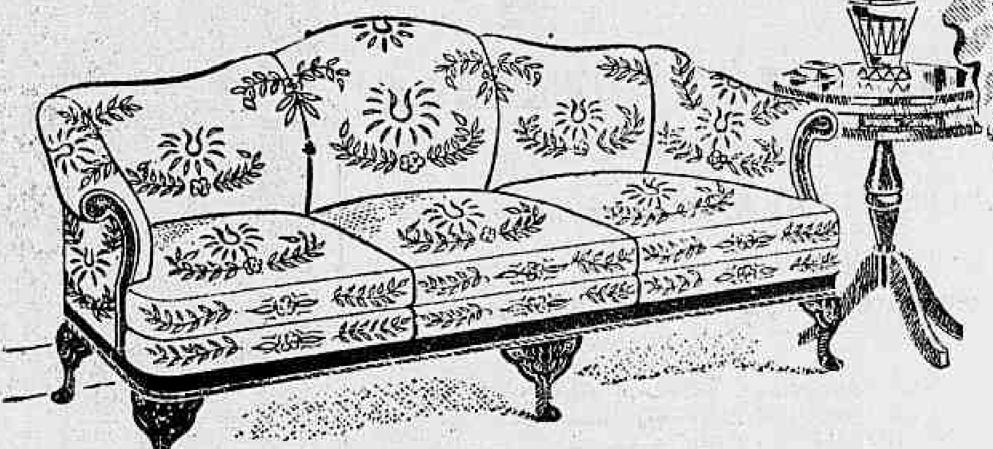
10 PRESTAÇÕES

A Economizadora

Andradas, 119 — 1º - Tel. 43-7270

PROPAGANDISTA - VIAJANTE

Laboratório farmacêutico inglês procura, para trabalho especial, elemento experimentado e esforçado, e que conheça o Norte do país. Bom futuro para pessoa apta. Cartas com pretensões a Duperial, Caixa Postal 710, Rio.



A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO - REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662

Nome: ______
Endereço: ______
Cidade: ______

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jeraldo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO. "A Meia Luz", às 20.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Elizabeth da Inglaterra", às 21 horas.
- FENIX - 22-5403. "De Braços Dados", às 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-6477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Boulevard do Crime".
- METRO - 22-6490. "Transatlântico de Luxo".
- ODEON - 22-1506. "Demônio da Noite".
- PALACIO - 22-0838. "Lulu Belle".
- PATHE' - 22-8795. "Perdidas".
- PLAZA - 22-1097. "Abutres Humanos".
- REX - 22-6327. "Moedeiros Falsos".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Rasputin".
- VITÓRIA - 42-9020. "Mulher Infiel".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "A Condessa se Rende".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Abutres Humanos".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Raizes de Paixão".
- ELDORADO - 42-3146. "Terra Violenta".
- GUARANI - 32-5651. "Tornaram-me Criminoso".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- MEM DE SA' - "Arco do Triunfo".
- LAPA - 22-2543. "Aloma".
- METROPOLE - 22-8280. "Arco do Triunfo".
- MODERNO - 22-7979. "Estranho Mago".
- OLIMPIA - 42-4563. "Campeões de Arrabalde".
- PARISIENSE - 22-0132. "Abutres Humanos".
- POPULAR - 43-1834. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Perdidas".
- PRIMOR - 43-6681. "Abutres Humanos".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Rancho Grande".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Diabo Branco".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Boa Sorte".
- ALFA - 29-8245. "O Exilado".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Abutres Humanos".
- AMÉRICA - "Lulu Belle".
- AMERICANO - 47-1203. "Contrabando".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Demônio da Noite".
- BANDEIRA - 28-7575. "Nossa Vida com Papai".
- BENTO RIBEIRO - "Saigon".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "A Volta dos Mosqueteiros".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Aventuras de Robin Hood".
- BORJA REIS - 29-4281. "Porta de Ouro".
- CARIOCA - 28-8178. "Boulevard do Crime".
- CATUMBI - 22-381. "Escravo de uma Paixão".
- CHAVE DE OURO - "Confissão".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Razões do Coração".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Jassy".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Bandido Apaixonado" e "Direito de Pecar".
- EDISON - 29-4449. "Muralhas Humanas".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Entre o Amor e o Pecado".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Beco das Almas Perdidas".
- GRAJAU' - 38-1311. "Deus lhe Pague".
- GUANABARA - 26-9836. "Nossa Vida com Papai".
- IPANEMA - 47-3806. "Demônio da Noite".
- IRAJA' - 29-8330. "O Homem de Oito Vidas".
- JOVIAL - 29-0632. "Por Causa de um Beijo".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Proscrito".
- MARACANÃ - 48-1910. "A Cicatriz".
- MASCOTE - 29-0411. "Abutres Humanos".
- MEIER - 29-1222. "Simbad, o Marujo".
- MODELO - 29-1678. "Tarzan, Homem Macaco".
- METRO COPACABANA - "Transatlântico de Luxo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Transatlântico de Luxo".
- MODERNO — (BANGU). "As Voltas com Fantasmas".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Boulevard do Crime".
- NACIONAL - 26-6072. "P'ra Lá de Boa".
- NATAL - 48-1480. "Felicidade não se Compra".
- OLINDA - 48-1032. "Abutres Humanos".
- ORIENTE - 30-1131. "Contrabando".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "O Fanfarrão".
- PARAISO - 30-1060. "Flores do Pó".
- PARA TODOS - 29-3191. "Perdidas".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) "Tarto".
- PENHA - 30-1121. "Um Rosto de Mulher".
- PIEDADE - 29-0592. "Terra Violenta".
- PILAR - "Nanà".
- PIRAJA' - 47-2667. "Raizes de Paixão".
- PROGRESSO - "Dama de Capa e Espada".
- RAMOS - 30-1094. "Ceia dos Veteranos".
- QUINTINO - 30-8320. "Paixões em Fúria".
- POLITEAMA - 25-1145. "A Cicatriz".
- REAL - 29-3407. "O Pôrto da Tentação".
- RIDAN - 49-1633. "Malvada".
- RIAN - 47-1144. "Boulevard do Crime".
- RITZ - 47-1205. "Abutres Humanos".
- ROULIEN - 49-9691. "Cisne Negro".
- ROXY - 27-8245. "Lulu Belle".
- ROSARIO - 30-18889. "Orquídea Branca".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Quero-te como és".
- SANTA CRUZ - "Angústia".
- SÃO LUIZ - 25-7079. "Boulevard do Crime".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Mercador de Ilusões".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Toque Mágico".
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "Cinco Covas no Egito".
- STAR - 26-7250. "Abutres Humanos".
- TIJUCA - 48-4519. "Paixões em Fúria".
- TODOS OS SANTOS - 49-0590. "Um Dia na Vida".
- VAZ LOBO - 29-9198. "O Homem de Oito Vidas".
- TRINDADE - 49-3838. "Monsieur Verdoux".
- TROPICAL — (ANCHIETA) "Aventuras no Oriente".
- VELO - 48-1381. "Tarzan, Homem Macaco".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Por Causa de um Beijo".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Volta de Monte Cristo".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Escrava Sedutora".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Fatalidade".
- ITAMAR - "Sonhos Dourados".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Em Cada Coração um Pecado".
- NILÓPOLIS - "Escrava Sedutora".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NITERÓI

- EDEN - "O Vale dos Fantasmas".
- ICARAI - "O Boulevard do Crime".
- IMPERIAL - "A Fera de Kumaon".
- ODEON - "Terra Violenta".
- PALACE - "Lulu Belle".
- RIO BRANCO - "Coração de Leão".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Numa Ilha com Você".
- CAPITÓLIO - "Jornada de Agonia".
- D. PEDRO - "Juventude Perdida".
- ITAIPAVA - "O Filho de King-Kong".
- CORRÊIAS - "A Sereia das Ilhas".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Sangue de Bravo".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Ilusão dos Sinos".

AVISO

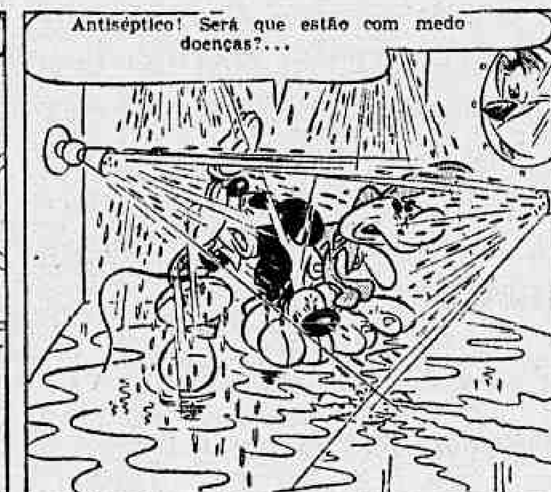
Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

O Camundongo Mickey

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal

Por Walt Disney





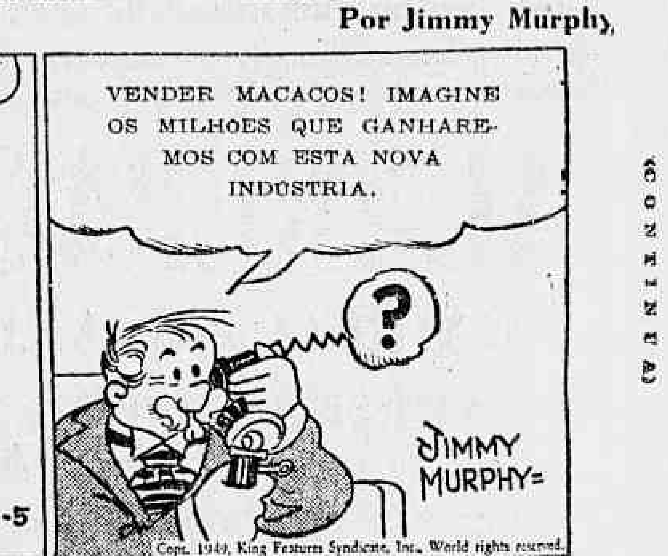


Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy







O Marinheiro Popeye

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar







Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.